DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1939

N. 13.568
ANNO XXXVIII

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U. P.) — Noticia-se que dos quatrocentos collegiaes que se encontravam em colonias de verão em Noelemu, pequena cidade entre Chillan e a costa, sómente 20 foram salvos.

PROSEGUE O AVANÇO NACIONALISTA NA CATALUNHA

O GOVERNO FRANCEZ EXAMINA O PROBLEMA DOS REFUGIADOS

REFORÇADO O POLICIAMENTO NA FRONTEIRA

Paris, 28 (Havas) — O Conselho de Ministros examinou o problema referente aos refugiados hespanhoes, tendo ficado acertadas varias providencias. O ministro de Estrangeiros ficará em permanente contacto com o ministro do Interior afim de seguir attentamente a situação e tomar opportunamente as medidas necessarias.

Informações da fronteira indicam que a situação cada dia se torna mais complicada. A frente republicana parece cada vez mais desorganizada. As estradas proximas á fronteira estão repletas de refugiados. Assignala-se a chegada á fronteira franceza, dentro em pouco, de grandes massas não combatentes.

Perpignan, 28 (U. P.) — As autoridades militares francezas, na manhã de hoje, enviaram tropas para reforçar o policiamento da fronteira, insufficiente para deter as hordas de refugiados catalães que surgem em cada passagem aberta dos Pyreneus.

Durante a noite foram enviadas tropas das guarnições do interior, inclusive um batalhão do 24° regimento de fuzileiros africanos, para reforçar os postos de Cerbere, Perthus e Prats de Mollo.

Pela madrugada chegaram dois batalhões de infanteria de Montpellier, cujo effectivo foi distribuido por varios postos.

A estação de Cerbere apresentava, na manhã de hoje, um aspecto tragico com uma multidão de refugiados famintos e tomados de terror panico a pequena distancia da fronteira.

Depois de tentarem atravessar a fronteira, no que foram impedidos pelos guardas moveis, elles passaram esses ultimos dias no unico abrigo disponivel que é o tunel da ferrovia internacional.

Além de Port Vendres, foram avistados ao amanhecer diversos barcos pesqueiros dirigindo-se para portos do Mediterraneo a transportar carga humana. Em Port Vendres desembarcaram setenta civis e soldados armados. Ao mesmo tempo chegou o destroyer francez "Somoun" trazendo mais cento e quinze refugiados.

Em Porthus, duzentos soldados atravessaram a fronteira esta manhã e, depois de desarmados, foram conduzidos para Ballegarde por uma escolta de atiradores negros. Mulheres, creanças e homens não combatentes, num total de oitocentas pessoas, em condições de quasi miseria, foram transportados para Boulon, onde as autoridades providenciaram o estabelecimento de um refugio provisorio. Todos elles foram vaccinados e receberam alimentos da Cruz Vermelha.

O maior affluxo de soldados hespanhoes, na manhã de hoje, occorreu em Prats de Mollo, onde se concentraram mais de dois mil catalães desarmados sob a rigorosa vigilancia dos guardas senegalezes.

Do ponto mais elevado da localidade, o correspondente da United Press avistou innumeros outros combatentes esforçando-se por abrir caminho por entre os desfiladeiros.

Mais tragica e desesperadora é a situação em Puigcerda, onde se encontram cento e cincoenta mil refugiados vindos de Urgel e valles do Poll. Innumeros delles são soldados encarregados da defesa daquellas regiões e que desertaram dos seus postos. Acham-se em condições miserrimas, sem alimentos ha varios dias, e foram castigados na estrada pelas incessantes tempestades de neve.

As ferrovias francezas providenciaram para a remoção de quatro mil pessoas dos districtos da fronteira em dez composições especiaes com destino a Nevers, Nimes, Montauban, Agen, Pointers e Bourgers, onde se completaram os preparativos necessarios para recebel-as.

Todas essas operações foram realizadas sob a direcção do prefeito do Departamento dos Pyreneus orientaes assistido pelo general commandante do 16° corpo do exercito e seu estado maior.

As ruas de Perthus, pela manhã, estiveram cheias de refugiados que se sentavam pelas calçadas, carregando os seus pertences e aguardando a hora de ser conduzidos a qualquer abrigo.

Os cafés e casas de familia receberam alguns delles; porém o numero era excessivo para a cidade, e muitos tiveram que esperar ao relento durante todo o dia. De hora em hora chegam caminhões trazendo reforços; mas será impossivel deter a torrente de refugiados que se avoluma cada vez mais.

Todos os esforços estão sendo feitos para dividir os refugiados por diversos pontos da fronteira; porém, como a maior parte se acha na região de Figueras, parece difficil desviar essa agglomeração.

Tornam-se necessarias providencias urgentes, pois quasi todos se acham famintos e expostos ao frio, não havendo ainda serviço organizado de distribuição de viveres. São esperados tres caminhões com doze toneladas de viveres enviados pelos graphicos de Londres.

DUZENTOS MIL REFUGIADOS

Le Perthus, 28 (U .P.) — Os refugiados, aterrorisados e sem recursos, dormiram em tulhas, nos pateos das granjas ou ao longo de todas as estradas que sulcam a parte norte da Catalunha, na esperança de conseguir fugir ao exercito do general Franco e chegar sãos e salvos á fronteira franceza. A realização dessa esperança depende das forças individuaes, que os habilitam a attingir a linha fronteiriça a tempo de, incorporados á massa que terá permissão de atravessal-a, passarem para o territorio francez. Os postos fronteiriços hoje em Le Perthus, estarão abertos á passagem de todos aquelles que desejarem procurar um refugio em França.

Os que chegaram hontem a Figueras ou a Gerona tiveram uma ultima visão da guerra quando os apparelhos nacionalistas, que tinham levantado vôo de Mayorca, bombardearam as duas cidades que, presentemente, são o centro da resistencia republicana na Catalunha.

Foi de duzentos o numero de refugiados hontem chegados á fronteira, representando apenas uma fraca vanguarda dos que são esperados na proxima semana e para a recepção dos quaes estão sendo ultimadas as disposições tomadas. Calcula-se que o total delles attingirá duzentos mil.. Ninguem, entre os que viram as caravanas de refugiados, ao longo das estradas, avalia o numero em menos de cincoenta mil, e atrás dessas caravanas virão outras, durante todo o tempo em que os habitantes daquella parte da Catalunha tiverem liberdade para se dirigir rumo á fronteira. Esse numero é tão elevado que os conductores de automoveis que iam hontem da França para o sul foram advertidos pelas autoridades hespanholas de que, salvo em caso de absoluta necessidade, não deveriam ir além de Figueras, porquanto as estradas estavam repletas e o trafego de vehiculos augmentava cada hora. Nas cidades e aldeias ha alguns viveres para os recem-chegados, cuja maioria não se alimenta ha dois dias, mas os recursos em generos alimenticios de que dispõe o governo estão se esgotando rapidamente e não é possivel que ainda durem muitos dias.

Os refugiados que chegaram á fronteira serão recebidos pelos guardas moveis, tanto em Le Perthus, como em Cerbere, que os conduzirão para pontos de concentração, no interior do territorio francez. Outros devem vir da região de Puigcerda e Seo de Urgel, devendo entrar em França pelos pequenos desfiladeiros nos Pyreneus. Uma vez entrados em territorio francez serão immediatamente vaccinados, antes dos trens especiaes distribuil-os pelos departamentos do sul. Quanto tempo permanecerão, é coisa que se ignora. Alguns voltarão á Hespanha, uma vez que os seus lares estiverem fóra da zona de guerra, emquanto outros talvez, continuem durante annos na condição de refugiados.

As felicitações de Hitler

Berlim, 28 (U. P.) — O chanceller Hitler telegraphou ao general Franco nos seguintes termos: "Congratulo-me com vossa excellencia pela brilhante victoria da libertação de Barcelona, esperando que a victoria traga dentro de pouco a paz ao povo hespanhol, iniciando uma nova era de felicidade para a Hespanha nacional".

A REPUBLICA NÃO SE RENDERA', DECLARA O SR. NEGRIN

Os republicanos procuram, em Gerona, reorganizar suas tropas

Figueiras, 28 (U. P.) — O dr. Juan Negrin, chefe do gabinete, ouvido pelos jornalistas na séde provisoria do Ministerio da Defesa, proxima a esta cidade, declarou textualmente: "Não se verificou uma tregua na Hespanha. A Republica não se renderá, continuaremos a lutar".

O sr. Juan Negrin

Gerona, 28 (U. P.) — Falando ao povo hespanhol, pelo microphone da emissora desta cidade, o dr. Juan Negrin, chefe do gabinete, revelou que o exercito republicano foi reforçado com homens e material, e agora enfrenta as tropas nacionalistas determinado a lutar até á morte, após o que accentuou textualmente: "O exercito republicano póde agora supportar com efficiencia os assaltos do inimigo. Um novo exercito tem sido trazido da zona central, e o seu transporte é feito pelo ar e mar, a despeito do bloqueio terrestre".

O governo, accrescentou o sr. Negrin: "conseguiu assegurar a abundancia de material de guerra a despeito da não-intervenção e do bloqueio maritimo, material esse que será bem empregado e apresentará ao inimigo uma barreira invencivel.

Concluindo, declarou que as tropas frescas, de reserva, assim como o novo material bellico, estão sendo postos em operação.

Gerona, 28 (U. P.) — O commando do exercito republicano de leste installou-se num castello arruinado do seculo XVI, onde procura organizar os destroços das tropas governistas numa força capaz de sustar o avanço victorioso dos nacionalistas. O energico general Rojo formou uma rede de policiaes que fiscalizam todas as estradas que conduzem á fronteira. Os guardas de assalto, de uniforme cinzento e armados de fuzis metralhadoras, são enviados para os pontos de concentração de tropas. Segundo se informa, o commandante Perez Bueno, que tinha sob suas ordens a artilheria de Barcelona e deixou a capital catalã sómente quando os contingentes inimigos começaram a entrar, conseguiu salvar todos os canhões anti-aereos da cidade, bem como os da artilheria ligeira, tendo dynamitado todas as baterias pesadas, fortalezas de Carmelo e Montjuich.

O comité de refugiados de Gerona acha-se numa situação desesperada. Com effeito, refugiados em numero superior a um milhão chegaram á cidade ou passaram por aqui em demanda da fronteira. E para ainda mais augmentar o horror, os aeroplanos franquistas bombardearam e metralharam as estreitas ruas, hontem. Uma das bombas lançadas produziu trinta e oito victimas. Cerca de duzentos refugiados, na maioria creanças e mulheres, foram encontrados agglomerados sob arvores, fóra da cidade. Cada um dos que possuem cavallos ou mulas, abate o animal que lhe pertence, quando lhe toca a vez, para que todos se possam alimentar. Outros comem nabos crus. Uma das mães acalentava uma pequenina morta, emquanto ao lado uma anciã chorava, copiosamente. E' a decima-segunda creança do nosso grupo que morre, desde que abandonamos Barcelona", declarou ella entre soluços.

Recuam na Extremadura

Valencia, 28 (Havas) — Frente da Extremadura — Por ordem do alto commando todas as forças republicanas recuaram para as posições de Valsequillo onde se encontravam antes da offensiva governamental e occuparam de novo as posições de onde partiu o ataque que permittiu aos republicanos a occupação de Fuente Ovejuna, Los Blasquez, Velsequillo, Cuenca e Granja de Torre Hermosa, até Azuaga, pelo sul e Monte Rubio. Esparragosa de la Serena, pelo norte. O recuo levou varios dias e fez-se em perfeita ordem e sem que fosse percebido pelo adversario. Foi retirada até a ultima arma.

Em vista dos acontecimentos actuaes na Catalunha, o exercito republicano prepara-se para tornar absolutamente invulneravel toda a zona central preferindo as fortificações já feitas a construir outras na linha que assignalava as posições conquistadas, e que foram abandonadas.

RESTABELECIDA A VIDA OFFICIAL DE BARCELONA

Barcelona, 28 (De André Vincent, da Agencia Havas) — A vida official de Barcelona ficou completamente restabelecida com a chegada do chefe da occupação a quem acompanham o chefe do serviço de imprensa, Ximenez Arnan e o presidente da Deputação, José Maria Villia, este ultimo chegado esta manhã do avião procedente de Saragoça. O sr. Alvarez Arena, logo após a chegada, teve longa conferencia com os generaes Yague, Solchaga e Vignon e pouco depois chamou ao seu gabinete o prefeito e o presidente da Deputação.

O sr. Antonio Quintana secretario politico do Ministerio da Educação chegou tambem a esta cidade e de manhã visitou a Universidade onde foi recebido pelos professores e delegados das Escolas de Architectura e de Commercio.

O ministro da Educação nomeou Reitor da Universidade o sr. Enrique Soles que já desempenhava essas funcções antes da proclamação da Republica.

O CHEFE SUPREMO DA CIDADE

Burgos, 28 (U. P.) — O generalissimo Franco, em seu quartel general da Frente da Catalunha, assignou um decreto nomeando chefe de todas as forças e serviços, tanto militares como civis, de Barcelona, o general de Brigada e sub-secretario da Ordem Publica, Liseo Alvarez Arenas.

Burgos, 28 (Havas) — Foi nomeado chefe do serviço de fabricação de material bellico na Catalunha, o general de Brigada honorario Ramon Fernandez Urrutia.

DESFILE MILITAR

Barcelona, 28 (Havas) — Após a missa a que assistiram os generaes Solchaga, Ascendio, Bautista, Sanchez e Camillo Alonso Vega, as tropas de "requetes" desfilaram pelo Paseo Garcia, sob acclamações delirantes da multidão. Os carros de assalto formavam na vanguarda, seguidos dos carros pesados tomados ao adversario, logo após marchavam a infanteria, seguida pela cavallaria e artilheria pesada.

VÃO REABRIR-SE AS ESCOLAS

Barcelona, 28 (Havas) — As aulas do Lyceu Francez que conta actualmente 250 alumnos, recomeçarão na proxima segunda-feira. Todos os professores permaneceram em Barcelona.

FESTEJA-SE, EM LISBOA, A VICTORIA NACIONALISTA

Lisboa, 28 (U. P.) — Foi hontem organizada nesta capital pela Liga Vinte e Oito de Maio, uma grande manifestação popular em qu participaram milhares de pessoas.

Partindo da praça da Rotunda e encabeçados por uma banda de musica os manifestantes, que empunhavam bandeiras portuguezas e nacionalistas hespanholas, desceram a avenida da Liberdade e estacionaram em frente á Casa de Hespanha, apparecendo numa das janellas o embaixador Nicolas Franco e o general Casemiro Teles, os quaes presenciaram a demonstração popular em virtude da victoria nacionalista sobre Barcelona. Nesse momento a banda de musica executou os hymnos portuguez e hespanhol, emquanto o povo acclamava a Hespanha e o general Franco.

Restabelecido o silencio, o embaixador nacionalista pronunciou uma elogiosa allocução dirigida aos hespanhoes e aos amigos da Hespanha, destacando a actuação dos soldados e generaes chefiados pelo general Franco, que combatem pela civilização conjuntamente com os portuguezes, cuja acção civilizadora foi destacada.

Accrescentou em seguida que o seu irmão, o general Franco, não queria uma mediação absurda e, sim, uma victoria integral, com rendição incondicional, merecida pelos soldados nacionalistas hespanhoes que conquistaram o seu solo palmo a palmo com o objectivo de fazer da Hespanha uma nação grande e livre. Sallentou a collaboração dos paizes que têm sabido comprehender a attitude do general Francisco Franco, especialmente a de Portugal e, depois, levantou vivas á Allemanha, á Italia e a Portugal, ao passo que o povo bradava: "Franco!... Franco! Franco! Salazar! Salazar! Salazar!..."

O dr. Vigon falou em nome da Legião Portugueza, expressando o seu regosijo pela victoria nacionalista sobre a importante cidade de Barcelona, e affirmou que o sangue dos portuguezes, derramado na Hespanha nestes dois ultimos annos, sellou para sempre a amizade indestructivel que une os dois povos. Finalmente, o sr. Horacio Gonçalves, delegado dos syndicatos nacionaes, saudou o embaixador Nicolas Franco, agradecendo em nome das classes trabalhadoras portuguezas o esforço dos soldados nacionalistas para libertar a peninsula do jugo marxista.

Os manifestantes, após uma visita ás redacções dos jornaes, dispersaram-se em ordem.

LEI MARCIAL

Barcelona, 28 (U.P.) — O sr. Arenas, governador militar e civil, publicou uma proclamação estendendo a Lei Marcial a esta cidade e prohibindo todas as actividades politicas, excepto as phalangistas.

A proclamação contem a seguinte promessa:

"Vossa linguagem não será perseguida; vossos costumes e tradições serão despeitados."

Contem ainda ameaça de suspensão a todos os funccionarios publicos qu não reassumirem seus cargos.

A ITALIA RECUSA-SE A PARTICIPAR DE UMA CONFERENCIA SOBRE A HESPANHA

Roma, 28 (Havas) — As reivindicações italianas não pertencem a uma politica audaciosa e a Italia recusa-se a tomar em consideração a idéa de uma conferencia de quatro potencias a respeito da Hespanha, taes são os principaes pontos de um artigo do "Giornale d'Italia" sobre a repercussão na França e na Inglaterra dos recentes contecimentos hespanhoes.

O jornal affirma que uma vaga do alarmismo se espalha nesses paizes deixando suppôr que após a quéda de Barcelona soou a hora das reivindicações italianas. "As reivindicações italianas — accentua o jornal — não se prendem a tal ou qual acontecimento externo. Fundam-se em factos precisos bem como sobre principios de direito documentados. Terão emquanto não forem satisfeitas, um caracter permanente e estranho a todos os acontecimentos europeus quaesquer que sejam elles."

O jornal evoca "as singulares fabulas alarmantes espalhadas a respeito das ameaças da Allemanha e da Italia destinadas a levantar a França contra essas potencias". Refere-se á idéa de uma conferencia de quatro potencias e declara: "Os interesses dos nacionalistas na Hespanha devem ser confiados ao espirito de independencia dos hespanhoes, sem conselhos nem intervenções estranhas. E' o que exige a honestidade e é a regra que sempre a Italia professou: "A Hespanha para os hespanhoes".

CINCO MIL PRISIONEIROS

Frente da Catalunha, 28 (Havas) — O numero de prisioneiros capturados pelas tropas nacionalistas desde a occupação de Barcelona é avaliado hoje em cerca de 5.000.

O GENERAL YAGUE CAPTUROU ARENYS DEL MAR

Barcelona, 28 (U. P.) — Annuncia officialmente que o general Yague capturou Arenys del Mar a 25 milhas ao nordéste de Barcelona e alcançou as cercanias de Granollers; emquanto isso, o corpo de Exercito do Aragão sob o commando do general Maestrazgo avançou oito kilometros.

A ALLEMANHA EM 1939

O marechal Goering

Berlim, 28 (Havas) — Por occasião do sexto anniversario do advento ao poder dos nazistas, o marechal Goering lançará um manifesto declarando: "Em 30 de janeiro de 1933 a Allemanha estava acorrentada pelo tratado de Versalhes, que lhe retirou a honra e o exercito, rebaixando o paiz ao nivel de simples joguete da politica internacional. A Allemanha não era mais soberana dentro de suas fronteiras. O povo dividido em partidos, e classes soffria terrivel miseria. As fabricas e os escriptorios estavam desertos. Sete milhões de desempregados acotovelavam-se deante das secções de emprego. Em 30 de janeiro de 1939 o Reich, a Grande Allemanha se destaca no mundo, semelhante a um bloco de aço. O paiz é livre; oitenta milhões de homens são livres. Nossos rios foram libertados. As cadeias do systema de reparações, foram arrebentadas. O partido e o exercito allemão garantem em terra, no mar e nos ares a honra e a independencia da Nação. O estandarte da cruz gammada fluctua em Tilsit, em Aix la Chapelle, em Flensburgo e em Vienna".

A maior catastrophe dos ultimos tempos

A' esquerda, de cima para baixo, o Lyceu de Artes e Officios de Concepcion, o palacio Ecclesiastico da mesma cidade, e um aspecto da rua Sete, de Talca, tal qual ficou, depois do celebre terremoto de 1928. — A' direita, a Caixa Economica de Chillian, tambem destruida, e o grande vulcão Chillian, em plena erupção

A terrivel catastrophe que feriu pungentemente o Chile não enlutou apenas essa grande nação amiga, tambem cobriu de pezar profundo o mundo inteiro, que ficou estarrecido de dor em face das devastações produzidas pelo cataclysmo.

No meio das atribulações por que a terra vem passando ultimamente, a cada momento ameaçada de ver desencadeadas em seu seio novas lutas cruentas como a da Conflagração, não ficou olvidado o sentimento da solidariedade humana e, assim, não desmereceram as nações da cultura e da elevação espiritual a que o mundo já chegou.

E numa espontanea demonstração da intensidade desse sentimento de solidariedade, todos os povos não se têm cingido á participação no pezar: estão trazendo ao terreno pratico a sua sympathia ao paiz angustiado, contribuindo materialmente para que sejam minorados os soffrimentos physicos e os moraes dos attingidos pela grande desdita.

Unido ao Chile por laços de longa e inalterada amizade, o Brasil logo se empenhou vivamente em concorrer, pelos meios ao seu alcance, com o seu quinhão de auxilio á população sacrificada pela catastrophe, e como ainda ha muito que fazer em beneficio dessa gente soffredora, é a melhor das acolhidas a que o povo brasileiro vem dispensando ao movimento do nosso commercio em prol dos attingidos pelo terremoto.

Auxiliando essa parte de um povo amigo torturado por immensa desgraça, os brasileiros estão, pois, agindo movidos pelo mais bello dos sentimentos, e, por terem immenso o coração, deverá ser magnifico o seu concurso em soccorros a essa população, motivo pelo qual hão de dar, não offerece duvidas, todo o seu apoio á iniciativa dos que buscam abrandar as difficuldades enormes que affligem neste momento a illustre nação transandina.

* * *

Por intermedio de uma agencia telegraphica, o jornalista peruano sr. Guilherme Hohagen, que representa no Rio *La Nacion*, de Santiago e se acha na capital chilena, dirigiu-se á Associação Brasileira de Imprensa, encaminhando um appello em favor das populações chilenas flagelladas pelo recente movimento sismico. Esse appello é feito aos laboratorios brasileiros, ás autoridades e ao povo. Comprehende toda especie de recursos, mas pela precedencia, destaca o valor do auxilio em medicamentos e material sanitario.

Tanto por seus sentimentos humanitarios nunca desmentidos, quanto pelo estima fraterna que os une aos chilenos, os brasileiros que acompanham a nação andina no luto e na dôr que ella experimenta, não faltarão ao appello daquelle jornalista, que vem, aliás, ao encontro de um dever de solidariedade.

Apenas, numa hora tão afflictiva e dada a extensão da catastrophe, as providencias a tomar-se não devem soffrer delongas, e os meios mais rapidos de communicação devem utilizar-se sem perda de tempo, para que a contribuição brasileira seja prompta e efficaz.

O governo, por certo, intervirá no assumpto, como convém, determinando o que se torna necessario fazer, afim de que a collaboração nossa nos soccorros a dezenas de milhares de feridos, desamparados, orphãos e viuvas esteja a altura da amizade proverbial do Brasil para com o Chile.

Não bastam os offerecimentos que fazem, como intermediarios, a A. B. I. e o Syndicato Condor, porque bem mais amplo deve ser, por mais de um principio, o auxilio brasileiro.

Santiago do Chile, 28 (U. P.) — As autoridades da cidade de Concepcion communicam que, segundo avaliação feita por engenheiros e architectos, serão precisos 60 milhões de pesos para a reconstrucção da cidade.

Santiago, 28 (William Horsey, correspondente da United Press) — Toda a nação chilena está organizando rapida e firmemente a totalidade dos seus recursos para normalizar a situação. O governo requisitou todas as estações de broadcasting, os transmissores dos radio-amadores, e convocou os locutores profissionaes para servirem por algumas horas, cada, nos estudios de contrôle do Ministerio do Interior.

O exercito organizou grandes caravanas de caminhões e despachou-as hontem á noite para o sul, tendo annunciado que requisitará todos os vehiculos a motor existentes em Santiago, se na manhã de hoje se verificar a necessidade de tomar essa medida. A requisição tornar-se-á extensiva aos chauffeurs e proprietarios daquelles vehiculos.

Os carabineiros, percorrendo as ruas, auxiliados pelas damas da sociedade, collectaram fundos para as victimas da catastrophe, ao passo que os officiaes da guarnição local, bateram em todas as portas residenciaes, commerciaes, ou de instituições, solicitando donativos.

Entrementes, em Chillan e Concepcion, marinheiros, soldados e civis trabalham removendo ruinas e enterrando victimas.

Em face do terrivel desastre, que praticamente varreu cinco provincias progressistas, em todos os pontos de vista, não existe qualquer elemento, seja qual fôr a sua opinião politica, que não se tenha congregado em torno do presidente Pedro Aguirre e do governo.

O ex-presidente Arturo Alessandri já offereceu com empenho os seus serviços. O ex-candidato á presidencia e antigo ministro das Finanças, sr. Gustavo Ross, telegraphou de Paris, collocando-se incondicionalmente ao serviço do presidente Aguirre, ao passo que todas as milicias esquerdistas foram mobilizadas para tratar dos enfermos e feridos e remover destroços.

O Partido Conservador offereceu hontem á noite o seu completo apoio ao governo, á disposição do qual poz seu club para servir de hospital de emergencia.

Hontem mesmo, os conservadores começaram a comprar leitos para esse hospital.

Os "vanguardistas", antes conhecidos como nazistas, enviaram para Cauquenes um caminhão transportando um dynamo portatil destinado a restabelecer a illuminação daquella cidade, ao passo que os elementos vanguardistas que integram as brigadas de choque, têm trabalhado heroicamente como padioleiros, nas ruas da devastada Concepcion. A maior parte daquelles abnegados não dorme ha tres dias.

O auxilio estrangeiro ao Chile continu'a a intensificar-se. A United Press tem sido repetidamente procurada por pessoas perguntando quando chegam as fortalezas voadoras dos Estados Unidos. A Air France offereceu ao governo todos os seus recursos. Os tres aeroplanos argentinos que aterraram no aerodromo de Los Cerrillos, foram immediatamente postos á inteira disposição do governo. O trem especial de soccorro enviado da Argentina, já chegou hontem á noite a Los Andes.

Os diplomatas estrangeiros visitam constantemente a casa do governo, onde entregam cheques de vultosas sommas offerecidos pelas communidades estrangeiras.

Em todos os cantos da capital nota-se uma actividade febril na organização de hospitaes de emergencia, para os quaes já hontem á noite havia promptos 3.000 leitos.

Nas ruas, vêem-se numerosas pessoas cuja physionomia revela soffrimento, porque a morte visitou milhares de familias com parentes em Santiago.

A PRINCIPAL PREOCCUPAÇÃO DO GOVERNO

Santiago do Chile, 28 (Havas) — A principal preoccupação do governo é retirar as populações das cidades attingidas pelo terremoto visto terem começado as epidemias devido á falta de agua e á decomposição dos cadaveres ainda não enterrados.

Foi restabelecido, mas ainda muito irregularmente, o serviço de trens até Parral.

Os refugiados que chegaram de Chillan a bordo do cruzador inglez "Exeter" descrevem impressionantes scenas como, por exemplo, a de um empregado do Banco Hespanhol e de sua esposa que ficaram sepultados debaixo de umas vigas e que só puderam ser retirados quando já começavam a ficar asphyxiados. Os refugiados de Cauquenes dizem que a cidade desappareceu por completo e presumem que dos 12.000 habitantes só se tenham salvado mil e quinhentos. Os sobreviventes estavam em situação desesperadora. Bebiam agua barrenta e não tinham alimento.

RESTABELECIDAS AS COMMUNICAÇÕES TELEPHONICAS

Santiago do Chile, 28 (Havas) — O "Boletim do Quartel General do Exercito", informa: "Já estão restabelecidas as communicações telephonicas com Concepcion e Temuco. Em Chillan foram sepultados mil cadaveres mas emquanto não se fizer a remoção completa dos escombros não se poderá precisar o numero exacto de mortos.

Por emquanto não faltam viveres nem elementos sanitarios.

Linares será o ponto de concentração dos feridos e dos armazens de mantimentos.

O ministro do Interior ordenou ao intendente de Valparaizo que requisite mantimentos e medicamentos e os envie para a zona do terremoto por via maritima.

O commandante da praça de Chillan ordenou a concentração de todas as pessoas cuja presença não seja necessaria, afim de as retirar da cidade o mais rapidamente possivel. Em Chillan foi sentido novo tremor de terra mas não produziu alarma entre os sobreviventes da primeira catastrophe".

SOB JURISDICÇÃO MILITAR TODAS AS PROVINCIAS FLAGELLADAS

Santiago do Chile, 28 (U. P.) — O governo decretou que ficam sujeitas á jurisdicção militar as provincias de Talca, Curico, Linares, Maule, Nuble, Concepcion, Arauco, Biobio, Malleco. O general Jorge Bari, commandante-em-chefe da primeira divisão, ficou encarregado de superintender as citadas provincias.

OS SOCCORROS DA CRUZ VERMELHA CHILENA

Santiago do Chile, 28 (Havas) — A Cruz Vermelha Chilena fez entrega de medicamentos e material para soccorrer as victimas da catastrophe.

Em Parral foram soccorridos 300 feridos.

Em Temuco e Chillan foram enterrados muitos cadaveres.

PARA EVITAR ESPECULAÇÕES

Santiago do Chile, 28 (Havas) — Afim de evitar especulações, o ministro do Trabalho fixou os preços dos generos alimenticios.

A FABRICA DE AVIÕES

O governo prorogou por mais trinta dias o prazo, que deveria vencer-se a 1º de fevereiro proximo, da apresentação de propostas na concorrencia para a construcção da fabrica de aviões de Lagoa Santa.

A idéa de uma fabrica brasileira de aviões é bem antiga, mas póde-se dizer que só tomou vulto em 1933, por occasião da travessia do Atlantico Sul pelo trimotor francez *Arc-en-ciel*. Foram muito festejados no Rio o saudoso piloto Jean Mermoz e seu companheiro de proeza René Couzinet, constructor do apparelho. O Sr. Getulio Vargas recebeu-os e ao constructor suggeriu que poderia interessar-se no emprehendimento da fabrica, a titulo de technico. A suggestão revelava o homem publico bem orientado, buscando attrahir um especialista cuja idoneidade a viagem do *Arc-en-ciel* plenamente comprovava.

Correspondendo aos desejos do chefe da Nação, o constructor Couzinet volveu mais tarde ao Brasil, onde, em longa estadia, examinou as condições geraes do plano da fabrica. Na companhia de officiaes aviadores brasileiros, permaneceu duas semanas em Lagoa Santa entregue ao estudo topographico indispensavel á elaboração da proposta a fazer na Europa. Em fins de 1936 realizou outra viagem ao Rio com o objectivo de constituir a companhia nacional capaz de assumir as responsabilidades do edital de concorrencia — companhia da qual ficou sendo o director technico.

Aberta a concorrencia, em 1º de março de 1937, pelo prazo de seis mezes, só essa companhia se apresentou. Reconhecida embora a idoneidade technica e financeira da proponente, o governo annullou a concorrencia, acto que permittia sem duvida apreciação mais ampla de outras propostas. A nova concorrencia abriu-se em 27 de agosto de 1938, pelo prazo de tres mezes, prorogado até 1º de fevereiro. E' esse prazo que acaba de ser dilatado por mais trinta dias.

Assim, o governo, com as successivas prorogações da concorrencia, demonstra a intenção de não limitar o campo das propostas. Mas esta ultima prorogação vem tardia, pois se decide a uma semana do prazo que parecia definitivo. Apparentemente, não ha mal nenhum nisso, e comtudo um facto mostra a inconveniencia da prorogação á ultima hora: o constructor Couzinet, que não deve excluir nenhum outro proponente, mas que tambem não merece exclusão da concorrencia, abalou de Paris, afrontando os perigos de nova travessia acrea sobre o Atlantico, e, aqui chegando ha poucos dias para pôr em ordem sua proposta, só então soube que estava prorogada ainda uma vez a concorrencia: fôra prorogada exactamente quando elle chegava. Resultado: não sendo um turista, porém um homem occupado, o constructor Couzinet ou perderá trinta dias de uma espera que o governo lhe teria evitado se a prorogação fosse deliberada com razoavel antecedencia ou regressará logo a seus negocios na França desenganado com o negocio do Brasil, o que é uma fórma de sua exclusão da concorrencia.

Evidentemente, o governo teve razões de ordem superior para a prorogação. E' deploravel, entretanto, que essas razões não se houvessem manifestado no devido tempo e ainda se manifestassem fóra de tempo quando tantas outras prorogações da concorrencia já pareciam deveras sufficientes.

A commodidade do constructor Couzinet, é claro, não prima sobre o interesse do Estado. Resta ver, porém, se ha interesse publico em incommodar, mesmo indirectamente, as pessoas que tratam de negocios com o Estado.

De qualquer maneira, o acto foi praticado. Só com outros trinta dias de dilação chegará a seu termo a concorrencia. Que não appareça mais tarde a necessidade de nova prorogação, porque, neste caso, o prejuizo deixará de ser dos concorrentes já aprestados, para tornar-se do proprio paiz. A fabrica de aviões destina-se a prover o Brasil de um instrumento de sua segurança. Retardar a creação desse instrumento é prejudicar a segurança; é prolongar nossa dependencia das compras no exterior, que a fabrica se destina precisamente a evitar.

Costa REGO

O DISCURSO QUE FARA' AMANHÃ O SR. HITLER

Terá a assistencia de uma personalidade italiana

Berlim, 28 (Havas) — O jornal "Dantziger Zeitung" annuncia que o discurso que deverá ser pronunciado no dia 30 do corrente, no Reichstag, pelo chanceller Hitler será assignalado pela presença provavel de auditores italianos. O jornal não esclarece se se trata do ministro Farinacci ou do conde Ciano, que até agora nada indica pretender assistir áquella sessão. Acredita-se egualmente que o Fuehrer annunciará a proxima visita do rei da Italia á Allemanha.

O "Dantziger Vorposten", unico jornal nazista que se permitte fazer supposições antecipadas sobre o discurso, acredita que em sua oração o sr. Hitler "esclarecerá a situação internacional" e que os principaes dados para esses esclarecimentos, serão fornecidos pelos "entendimentos das potencias componentes do eixo Roma-Berlim com diversos outros governos, pela modificação recente no scenario das operações hespanholas e pela troca de vistas entre a Italia e o Reich". O referido jornal accrescenta que ficarão desilludidas as pessoas que esperam no estrangeiro por attitudes aggressivas quer quanto á Hespanha quer contra a questão da Africa.

Foi demittido com justa causa

A Junta de Conciliação e Julgamento de Maceió (Alagôas) intimou a S. S. Lojas Brasileiras a pagar a indemnização ao seu ex-empregado Norberto Lucena de Barros Corrêa, sob o fundamento de causa injusta para a dispensa. Agora, despachando o recurso que a firma citada apresentou ao ministro do Trabalho, o sr. Waldemar Falcão resolveu assim:

"Reformo a decisão da Junta *a quo* para o effeito de julgar improcedente a reclamação. A dispensa, no caso em especie, enquadra-se perfeitamente na lei n. 62, de 5 de junho de 1935, alineas *a*, *c* e *f* do artigo 5º."

As inundações na Inglaterra

Londres, 28 (Havas) — As inundações diminuiram mas em certas regiões a locomoção ainda não póde ser feita senão em canoas. Ipswich, no Essex, centenas de pessoas estavam hontem á tarde sem abrigo. As aguas attingiram em algumas ruas a altura de 1 metro e 50 centimetros.

Vastas regiões do Essex, Suffolk e Norfolk, estão submersas.

Em certos pontos o Tamisa continua a subir tendo já causado duas victimas.

O ministro do Trabalho approvou os estatutos

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, approvou os estatutos do Centro dos Radiotelegraphistas da Marinha Mercante e Aeroviarios do Districto Federal.

O novo cruzeiro turistico do "Normandie" ao Brasil

Paris, 28 (Do correspondente) — O exito alcançado pelo cruzeiro turistico do "Normandie" ao Rio de Janeiro em 1938, induziu a Compagnie Générale Transatlantique a organizar, com a empresa turistica internacional Raymond Withcomb, identico cruzeiro para o principio do corrente anno.

Assim, o "Normandie" deixará o Havre e Southampton hoje, chegando em 2 de fevereiro a Nova York, de onde partirá a 4 do mez vindouro.

Depois de interessantes escalas em Nassau e Trinidad, o paquete attingirá o Rio de Janeiro. Neste porto, demorar-se-á quatro dias, permittindo que os passageiros não só admirem uma das mais bellas cidades do mundo, mas tambem façam numerosas excursões e assistam ao extraordinario espectaculo das festas do Carnaval.

O "Normandie" regressará a 10 de fevereiro, escalando em Bridgetown, e Fort-de-France antes de chegar a Nova York, demorando-se ahi o tempo necessario para que os seus numerosos passageiros visitem a cidade; em seguida, voltará para Southampton e Havre, fundeando nesse porto a 8 de março. A acolhida calorosa dispensada ao "Normandie", em 1938, pelo governo, população e imprensa do paiz, faz prevêr o completo successo dêsse novo cruzeiro, attestando que nenhum mensageiro poderia ser mais bem acolhido para tornar a França mais conhecida e apreciada na America Latina.

Havre, 28 (Havas) — Dos 900 passageiros que o "Normandie" transporta para Nova York, quarenta e tres proseguirão viagem, durante o cruzeiro que áquelle transatlantico fará ao Rio de Janeiro, logo após sua chegada aos Estados Unidos.

O ex-campeão do box Max Schmelling, o tenor Jean Kiepura e sua mulher Martha Eggerth tomaram passagem para Nova York. Max Schmelling declarou ao representante da Agencia Havas que nenhuma difficuldade teve na Allemanha e que sua mulher Anny Ondra ficou em Berlim afim de tomar parte em um film.

Nomeados para a Escola Technica

Foram designados para exercerem as funcções de professores-adjuntos, auxiliando tambem o ensino nos cursos de armamento, chimica e metallurgia da Escola Technica do Exercito, os capitães Francisco de Paula Pondé, Alfredo Gomes Martins, Mauricio Eugenio de Gusmão Pereira, David Rodolpho Navegantes e Raymundo Campello.

PINGOS & RESPINGOS

Tinha que ser...

> *Foi preso na 4ª Pretoria, em traje de gala para casar-se, Paulino Lopes Martins, que estava sendo procurado pela Policia por uma tentativa de homicidio.*
> (Do noticiario.)

Estava mesmo frajóla
Paulino Lopes Martins;
Puzera frack e cartola,
Dóra lustre aos borzeguins.

E foi contente e catita
Encontrar na Pretoria
Sua noivinha bonita
Que, de branco, lhe sorria.

Casar é bom, já se disse,
Paulino achava tambem,
Pois casar só é tolice
Quando a gente não quer bem.

Mas elle amava de facto;
A sogra — fazia gosto;
Depois, um rapaz sensato
Não deve... pagar imposto.

Na hora, porém, que assombro!
O noivo estaca, surpreso.
Vê que lhe batem no hombro
E gritam-lhe — "Esteje preso!"

Tropeça o noivo no frack.
Ficam todos commovidos,
Cáe a madrinha, de ataque.
A noiva — perde os sentidos.

E lá se vae o Paulino,
Inspirando compaixão.
Ser preso era o seu destino:
Muda, apenas, de prisão...

ALVARO ARMANDO

• • •

Emquanto o Departamento de Propaganda e o Touring Club se esforçam por incrementar a corrente turistica e agora, quando estamos em plena estação, lêem-se cartazes de annuncios como estes: "O calor do Rio é infernal. Façam roupas de linho na Alfaiataria X". Ou: "Clima quente, rim doente; tomem o diuretico Y".

A isso é que se chama "sabotar", isto é metter as botas na cidade e no seu clima.

• • •

Telegrapham de Perpignan que o embaixador da França partiu a reassumir o seu posto "quer em Figueiras quer em Gerona".

Deante da situação actual da Hespanha, seria mais aconselhavel que o embaixador viajasse com bilhete de excursão.

• • •

O dia de ante-hontem foi feriado em Pernambuco. Festejou-se mais um anniversario da libertação do dominio hollandez.

Ha dois annos passados Pernambuco celebrava festivamente mais um centenario de Nassau e do seu dominio...

O diabo que entenda a Historia de hontem e a posterioridade de hoje...

Cyrano & Cia.

D. Sebastião Leme

Esteve hontem, á tarde, em nossa redacção, monsenhor Henrique de Magalhães, vigario da Candelaria, acompanhado de monsenhor Antonio Paes Cintra, secretario particular do cardeal arcebispo, d. Sebastião Leme, para agradecer as referencias que o "Correio da Manhã" fez, no dia 20 do corrente mez, por occasião da passagem do anniversario natalicio de Sua Eminencia.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro fará realizar terça-feira, 31 do corrente, ás 21 horas, em sua séde á Avenida Mem de Sá 197, uma reunião em que será ouvida a conferencia do dr. Genserico Souza Pinto sobre "Malaria, o grande problema". (Com um film cinematographico).

A entrada é franca aos medicos e estudantes.

Designações de officiaes

Foram designados: para ajudante do Corpo de Cadetes, o capitão do 2º R. I., Antonio Pires de Castro; para substituir o capitão Pondé Sobrinho nas funcções de instructor de artilheria da Escola das Armas, o capitão Newton Castello Branco Tavares, para auxiliar de instrucção no C. P. O. R. da 2ª Região, o capitão José Pompeu Sabola.

Foi relevada a multa

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, attendendo a novas informações da 11ª Inspectoria Regional, com séde na capital bahiana, relevou a multa que o D. N. T. havia imposto á firma José Augusto Costa, no valor de um conto de réis.

INICIADO O VERANEIO PRESIDENCIAL

O sr. Getulio Vargas partiu hontem para Petropolis

Desde o principio do mez corrente que o palacio Rio Negro está devidamente preparado para receber o presidente da Republica. Chegamos mesmo a noticiar o dia provavel da sua partida para a cidade serrana, partida que se não realizou na occasião, por ter sido adiada.

Ao entrar a semana que finda hoje, já se dizia nos meios palacianos que o inicio do veraneio presidencial se daria sexta-feira, caso de novo não o transferisse o sr. Getulio Vargas. E assim succedeu, é verdade que por um dia apenas.

A partida do presidente da Republica para Petropolis deu-se ás 2,55 da tarde de hontem, do palacio Guanabara. Fez a viagem de automovel em companhia do capitão de mar e guerra Americo Pimentel, chefe do seu gabinete militar e do capitão Isaac Cunha, seu ajudante de ordens, tendo chegado ao palacio Rio Negro ás 4,25.

NA CIDADE SERRANA

Petropolis, 28 (A.N.) — A cidade recebeu com grandes homenagens, o presidente Getulio Vargas. S. ex. que se fazia acompanhar dos commandantes Americo Pimentel, sub-chefe do gabinete militar da presidencia, e Isaac Cunha, ajudante de ordens, chegou á Petropolis á tarde. Saindo do palacio Guanabara cerca de 3 horas da tarde, o chefe do governo viajou de automovel, tendo chegado ao palacio Rio Negro ás 4,30 horas. Durante o percurso o presidente Getulio Vargas examinou detidamente as obras que o governo está fazendo na estrada Rio-Petropolis.

Petropolis, 28 (A.N.) — Assim que o carro presidencial chegou á Quitandinha o prefeito desta cidade, sr. Magalhães Bastos, que se fazia acompanhar do seu secretario sr. Alcindo Sodré e do director de Obras da Municipalidade, sr. Henrique Teixeira, apresentou ao presidente Getulio Vargas, em nome do governo e do povo de Petropolis, votos de bôas vindas. O commandante do 1º batalhão de caçadores, tenente-coronel Odilio Denys em seguida cumprimentou o chefe do governo. Todas as classes sociaes desta cidade, inclusive a Associação Commercial, mandaram representações esperar, á passagem da barreira, o presidente Getulio Vargas.

Petropolis, 28 (A.N.) — Em nome do chefe de policia do Estado e do delegado regional de Petropolis, apresentou os votos de boas vindas ao presidente Getulio Vargas, o delegado desta cidade, sr. Raphael Afiavo.

Petropolis, 28 (A. N.) — Preparam-se nesta cidade varias homenagens ao presidente Getulio Vargas. S. ex. deverá presidir brevemente á inauguração da Exposição de Flores.

A "MERCANTIL"

Fundada essa nova companhia nacional de seguros terrestres, maritimos e de accidentes

Está fundada no Rio de Janeiro a *Mercantil*, companhia nacional de seguros, operando no ramo de terrestres, maritimos e accidentes. E' um acontecimento que se divulga com o merecido relevo.

Em 31 de outubro de 1938, realizou-se a assembléa que teria de constituir a sociedade, tendo presidido seus trabalhos o dr. Azarias de Andrade, secretariado pelos srs. Renato Monteiro Junqueira e Durval Lisboa. Creada assim a *Mercantil*, com as finalidades indicadas, foi eleita sua DIRECTORIA, que é a seguinte: dr. João Ribeiro Junior, director do Banco Mercantil do Rio de Janeiro; dr. Francisco de Salles Baptista de Oliveira, director do Banco de Credito Real de Minas Geraes; Edmundo Machado, do alto commercio, ex-chefe da Casa Espingarda Mineira e dr. Arthur Ribeiro Junior, advogado. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: — Dr. Abel H. Drummond, Affonso Alves Pereira, dr. Antonio de Andrade Botelho, Aprigio Ribeiro de Oliveira, dr. Ary de Almeida e Silva, dr. Enéas Guimarães Mascarenhas, dr. F. Mendes Pimentel, Francisco Moreira da Costa, Gervasio Seabra, dr. J. J. Monteiro de Andrade, doutor Octavio Moreira Penna e Sebastião Rezende Tostes. CONSELHO FISCAL: — Achim Ribeiro de Oliveira, Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira e Antonio dos Reis Meirelles. SUPPLENTES: — Cyro Henrique Werner, José Fabrino de Oliveira e Genaro Vidal Leite Ribeiro.

Autorizada a funccionar pelo decreto n. 3.657 deste mez, installada á rua General Camara n. 8, esquina de 1º de Março, a simples relação dos nomes dos banqueiros, capitalistas e technicos que a administram, recommenda desde logo a solidez e a respeitabilidade de sua organização. Na especialidade da industria de seguros, o credito, a probidade e o espirito creador são virtudes que precisam estar bem conjugadas. A *Mercantil* inicia-se com essas virtudes em alto grão, o que lhe garantirá uma longa existencia de prosperidades. E estas, sem duvida alguma, se distribuirão e redistribuirão por todos quantos venham a ter as vantagens, dentro e fóra desta capital, de serem os seus segurados.

Syndicato dos Negociantes Alfaiates e Classes Annexas

Tomou posse do cargo de presidente dessa novel agremiação o sr. Ary C. Lomba, figura de destaque no commercio de alfaiataria desta capital. A escolha do sr. Lomba para dirigir o syndicato da sua classe foi muito bem recebida, pela confiança que elle soube inspirar quando occupou egual cargo no Centro dos Alfaiates.

O ministro do Trabalho autorizou a demissão

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, autorizou a dispensa de Ramson French dos serviços da S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, pelo facto de haver sido o mesmo condemnado pelo Tribunal de Segurança Nacional a cinco mezes e dez dias de prisão cellular.

CASA DO PADRE

Para recolhimento das quantias já subscriptas ou entregues nas diversas parochias

Reuniu-se hontem, na sala do Cabido da Cathedral Metropolitana desta cidade, a commissão nomeada pelo Cardeal-Arcebispo para promover a construcção da Casa do Padre — a Casa, como se sabe, destinada especialmente á residencia dos sacerdotes invalidos ou velhos.

Na ausencia do presidente monsenhor Gonzaga do Carmo, actualmente em Roma, a reunião foi presidida pelo respectivo 1º vice-presidente professor Mario de Andrade Ramos. Iniciados os trabalhos, o 1º secretario padre Solano Dantas leu a acta da sessão anterior, que foi approvada depois de algumas rectificações. Passou o padre Solano Dantas a dar conta dos recebimentos feitos e entregues ao thesoureiro, na importancia de 28:102$000, quantia essa recolhida no periodo a contar de 23 de dezembro findo a 27 de janeiro corrente.

O 1º thesoureiro Ferreira Chaves communica que, conforme havia suggerido ao presidente em exercicio, dr. Mario de Andrade Ramos, collocára a importancia de 180:000$000 em conta de aviso no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, a 120 dias, juros de 5 ½ %, continuando o saldo dos recebimentos em conta de movimento no Banco Mercantil, sendo que essa providencia trará para as quantias immobilizadas um melhor juro, emquanto se estudem os projectos de construcção e se cogite do inicio das obras.

O presidente pede então ao 1º secretario que, por telegramma, insista no recolhimento das quantias já subscriptas ou entregues nas diversas parochias e que ainda não foram levadas á thesouraria. Em seguida, o presidente informa que foi visitar, com o sr. Alfredo Chaves e o dr. Alvaro Pereira, 2º vice-presidente, o terreno já doado, ha annos, para a Casa do Padre, na ladeira de Santa Thereza. Pessoalmente, achou excellente a posição e o terreno em condição de prestar-se aos objectivos em vista, distante, cerca de quatro minutos, a pé, da Estação de Curvello. Iria tambem visitar, nesta semana, com os srs. Alfredo Chaves e dr. Alvaro Pereira, um outro terreno tambem offerecido, na rua Santa Alexandrina, aguardando então o parecer escripto da Sub-commissão designada por monsenhor Gonzaga do Carmo e composta dos srs. Alfredo Chaves, dr. Alvaro Pereira e Bernardo Gomes. Tudo considerado, levaria esse parecer ao conhecimento do cardeal-arcebispo afim de sua eminencia lhe dar solução definitiva. Só então se poderiam dar as instrucções a um architecto para a confecção das plantas respectivas, que servirão de base para a concorrencia entre os constructores.

O sr. Americo Guimarães entregou a sua contribuição e a de sua senhora, no valor de um conto de réis. O presidente agradece, e communica que como foi resolvido, vão ser expedidas listas a duzentas pessoas residentes nesta cidade, rogando-lhes subscrever em cada lista, por si ou por pessoas de suas relações, o minimo de um conto de réis, de sorte a em breve tempo estarem reunidos os recursos para a realização do alto *desideratum* que o chefe da Egreja Catholica no Brasil tanto deseja yer executado.

Levantada a sessão, o professor Mario de Andrade Ramos marcou outra para a proxima sexta-feira, justificando suas ausencias os srs. Alvaro Pereira, Aguiar Moreira e Bernardo Gomes.

Novo delegado regional para Barra do Pirahy

Por acto do interventor federal no Estado do Rio foi nomeado o bacharel Admasio Alves de Mendonça para o cargo de delegado regional em Barra do Pirahy.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSÉ' CARÉN — Penhores, no dia 4 de fevereiro proximo, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA GONTHIER — Penhores, no dia 3 de fevereiro proximo, á rua 7 de Setembro n. 103.

LEVY GOMES & CIA — Leilão em 6 de fevereiro proximo, á rua 7 de Setembro n.º 177.

REGISTRO DE RADIOS

Tendo chegado ao conhecimento da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal que existem, nesta capital, agencias particulares que se encarregam do registro de apparelhos de radio, mediante commissão, essa repartição scientifica o publico, por nosso intermedio, de que em todas as repartições postaes desta cidade pode ser feito o alludido registro, pagando-se apenas a taxa de cinco mil réis, e avisa que as referidas agencias nenhuma ligação têm com o Departamento dos Correios e Telegraphos, do qual não receberam, tambem, nenhuma autorização para executar taes serviços que offerecem.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, major Alcebiades; official de dia no quartel general, capitão Pinto; medico de dia, 1º tenente dr. Ellis; medico de promptidão, dr. Botelho; pharmaceutico de dia, 2º tenente Mourilho; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda, 1º tenente Primo, do 3º B. I.; guarda da Moeda, 1º tenente Leite, do 1º B. I.; ronda com o superior de dia: sargentos Jacarandá e Azael, do 1º; André, do 2º; Walter e Belcrebillo, do 3º; Cardenl, do 4º; Neves, do 5º; Carqueja, do 6º B. I.; Calazans, do R. C.; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Salgado, do 4º B. I.; musica de promptidão, a do 3º Btl.; piquete no quartel general, um corneteiro do 3º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Sebastião, Cosme e Avelino.

Dia — No 1º batalhão, capitão G. Cunha; no 2º, 1º tenente Euthymio; no 3º, 1º tenente Jocelyn; no 4º, 1º tenente Dimas; no 5º, 1º tenente R. Lima; no 6º, 1º tenente Achilles; no regimento de cavallaria, 1º tenente Walter; no curso de serviços auxiliares, 2º tenente Cunha.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Jesus; no 2º, 2º tenente Theodorico; no 3º, 2º tenente Garcia; no 4º, 2º tenente Luiz; no 5º, aspirante Nicio; no 6º, aspirante Azor; no regimento de cavallaria, 2º tenente S. Rosa.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Fiscaes de dia aos Grupos — 1º G. R., Leonel; 2º, Alberto; 3º, C. d'Avila; 4º, Prisco; 5º, Sampaio; 6º, Macedo; 8º, Guimarães; 9º, Reginaldo; 10º, Tiburcio; e G. E., Gilberto.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª. Uniforme 3º.

SERVIÇO PARA HOJE

Fiscaes de dia aos Grupos — 1º G. R., Galdino; 2º, Julio; 3º, A. Felippe; 4º, Theodoro; 5º, Alzir; 6º, Juvenal; 8º, Hugo; 9º, Dermeval; 10º, Castriolo; G. E., Isaias.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª. Uniforme 3º.

COMMEMORANDO O SEXTO ANNIVERSARIO DA ASCENSÃO DO PARTIDO NAZISTA

As solennidades que se realizarão amanhã na Allemanha

Berlim, 28 (U. P.) — O grande Reich allemão, constituido agora por uma população de oitenta milhões, depois que foram incorporados os sete milhões da antiga Austria e os tres milhões e meio da região dos sudetos, commemorará na segunda-feira, com a maior solennidade, a passagem do sexto anniversario da ascensão do Partido Nazista ao poder.

As commemorações terão inicio ás 6 horas da manhã, e culminarão com o discurso do chanceller Adolf Hitler no Reichstag, ás 8 horas da noite, devendo ser irradiado para todo o paiz.

De accordo com o programma official, o dia commemorativo principiará com a "grande alvorada", isto é, ao som de marchas patrioticas executadas por bandas de musica e desfiles pelas ruas da capital e outras cidades.

A's 9 horas da manhã, o ministro da Propaganda, sr. Joseph Goebbels, fará uma allocução ao radio, dirigida a todas as creanças do Reich que a ouvirão por meio de alto-falantes installados nos salões escolares.

A's 11 horas, no edificio da Chancellaria, o Fuehrer fará a distribuição dos "Premios Nacionaes" que, de agora em deante, substituirão os "Premios Nobel" na Allemanha.

A's 8 horas da noite, o Reichstag se reunirá solennemente, comparecendo pela primeira vez os deputados pela Austria e pela região dos Sudetos, para ouvir a esperada oração do sr. Hitler, que será a sua mais importante declaração desde o accordo de Munich.

Em todos os edificios publicos do Reich, theatros, cinemas e praças serão installados alto-falantes para que os allemães possam ouvir as palavras do chanceller.

Os festejos serão encerrados ás 11 horas da noite com um grande desfilé ao clarão de tochas, passando o cortejo em frente á Chancellaria para saudar o sr. Hitler.

Noticia-se que, pela primeira vez, o Exercito e as tropas de assalto participarão juntamente das solennidades patrioticas, em signal de solidariedade, depois do recente decreto determinando que todos os membros do Exercito se inscrevam nas tropas de assalto quando deixarem as fileiras.

E' possivel que o sr. Hitler annuncie, amanhã, a visita á Allemanha do rei da Italia

Berlim, 28 (Havas) — Sabe-se de fonte segura que no seu discurso do dia 30 do corrente o chanceller Hitler annunciará uma proxima visita do rei da Italia á Allemanha.

Restabelecido o consulado em Livorno

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei, que restabelece o consulado de carreira na cidade de Livorno, na Italia.

Para o referido consulado, onde exercerá as funcções de consul, foi removido da Secretaria de Estado das Relações Exteriores o funccionario da carreira de diplomata Wenceslau Gastal.

Os soberanos britannicos tomaram parte nos exercicios de defesa passiva

Londres, 28 (Havas) — Os soberanos e as princezas reaes assistiram e tomaram parte nos exercicios de defesa passiva contra bombardeios aereos, realizados no castello de Sandringham.

"A politica de apaziguamento é um fracasso"

Exclama, em discurso, lord Cecil

Crowbrounch, 28 (U. P.) — Em discurso pronunciado hontem, nesta cidade, lord Cecil disse em parte: "Lamento profundamente que a quéda de Barcelona tenha sido a derrota das forças que se batem pela liberdade naquelle paiz. Encaro com a maior apprehensão a possibilidade do mundo vir a ser inteiramente dominado pelo principio totalitario. Com este principio veiu a quéda do principio da bôa fé e da decencia intellectual.

Acredito que os intensos esforços do primeiro ministro foram mal comprehendidos, e ao envez de promoverem a paz, promoveram automaticamente a guerra. A politica de apaziguamento é um fracasso...", concluiu o orador.

Para augmentar a producção de armamentos

Pedida ao sr. Daladier a mobilização economico-industrial da França

Paris, 28 (Havas) — A "União Federal de ex-combatentes" escreveu uma carta ao sr. Daladier, solicitando a mobilisação economico-industrial, afim de ser attingido o maximo na producção de armamentos, a organização da defesa passiva e a utilisação dos estrangeiros em caso de guerra.

A SCIENCIA BRASILEIRA NO ESTRANGEIRO

Uma homenagem ao professor Cardoso Fontes

O conhecido scientista francez, prof. Jean Vaitis, medico-chefe do Laboratorio Pasteur, de Paris, realizou, uma conferencia no Hospital grego Cozzika, de Alexandria, conforme communicação que acaba de receber o Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, sobre a tuberculose, na qual prestou expressiva homenagem aos trabalhos do scientista brasileiro prof. Cardoso Fontes.

Mostrou que foi o medico brasileiro quem descobriu, em 1910, nesta cidade, os elementos filtraveis virulentos e tuberculigenosos no pús dos abcessos tuberculosos. A communicação do prof. Fontes foi acolhida em toda parte com scepticismo, mas, em 1923, o prof. Calmette entregou ao conferencista o proseguimento das experiencias iniciadas pelo professor Fontes, as quaes foram rehabilitadas e hoje reconhecidas por todo o mundo scientifico, como ponto de partida para permittir ao prof. Calmette a sua famosa B. C. G.

A DIRECÇÃO DO DASP

Em companhia do ministro Oswaldo Aranha, segue hoje para os Estados Unidos, onde a sua permanencia será breve, o senhor Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administratico do Serviço Publico.

Substituil-o-á durante a sua ausencia o consul Moacyr Ribeiro Briggs, director de uma das divisões do DASP.

UMA CONFERENCIA SOBRE O RIO DE JANEIRO

O prof. Henri Tronchon, que nos visitou não ha muito tempo, realizou, no mez passado, em Strasburgo, na Sala Pasteur da Universidade local, uma conferencia sobre o "Rio de Janeiro, cidade maravilhosa", durante a qual foi exhibido um film sonoro, com varios aspectos cariocas. Um grande auditorio mostrou-se interessadissimo pela palestra do illustre professor, que se tem revelado um grande amigo do Brasil.

Essa conferencia faz parte de uma série de oito conferencias sobre o Brasil, que o prof. Tronchon vem realizando em varias cidades francezas, desde novembro de 1937. A ultima série foi feita no "Cercle des Amitiés Etrangères" de Strasburgo, a 22 do corrente.

O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO COMMERCIAL NO BRASIL

Curiosos elementos fornecidos pelo D. E. C. do Ministerio da Educação e Saude

O ensino commercial tem se desenvolvido, em nosso paiz, de maneira apreciavel.

Já em 1905, o interesse com que a mocidade se dedicava aos estudos commerciaes, determinou sua officialização, pela lei federal n. 19339, de 9 de janeiro, sendo sómente regulamentado pelo decreto n. 17.329, de 28 de maio de 1926, que creou a sua fiscalização.

Data dahi seu progresso, embora lento, até que foi organizado pelo decreto federal n. 20.158, de 30 de junho de 1931, que regulamentou, tambem, a profissão do contador e estabeleceu prerogativas em favor dos diplomados pelos varios cursos technicos mantidos pelos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

A partir de 1930, todavia, foi que mais se accentuou o progresso do ensino commercial, constatando a então Directoria Geral do Ensino, nesse anno, a existencia de 145 cursos officializados, com 15.500 alumnos, em todo o territorio nacional.

Em 1931, houve um ligeiro decrescimo, pois só se verificou o registro de 83 cursos com 12.426 alumnos, havendo, entretanto, 3.574 estudantes matriculados nos cursos de admissão ao 1º anno propedeutico.

No anno seguinte, era de 162 o numero de escolas e de 24.000 o de alumnos, inclusive os dos cursos de admissão, numero de alumnos este que se manteve no anno seguinte, conquanto se elevasse a 213 o de cursos officializados.

Em 1934, 35, 36 e 37, havia registrados na Divisão do Ensino Commercial do Ministerio da Educação, 182 cursos, 236, 220 e 222, com 32.000, 24.349, 27.136 e 30.390 alumnos, respectivamente, accusando, finalmente o anno que findou a existencia de 245 cursos e 39.061 alumnos, assim distribuidos:

Districto Federal, 42 cursos, 7.090 alumnos; Rio de Janeiro, 15 cursos, 1.411 alumnos; São Paulo, 93 cursos, 17.581 alumnos; Minas Geraes, 21 cursos, 2.655 alumnos; Amazonas, 4 cursos, 773 alumnos; Pará, 4 cursos, 604 alumnos; Maranhão, 1 curso, 148 alumnos; Piauhy, 2 cursos, 149 alumnos; Ceará, 4 cursos, 673 alumnos; Rio Grande do Norte, 3 cursos, 398 alumnos; Parahyba, 2 cursos, 384 alumnos; Pernambuco, 8 cursos, 673 alumnos; Alagôas, 1 curso, 93 alumnos; Sergipe, 1 curso, 124 alumnos; Espirito Santo, 3 cursos, 491 alumnos; Bahia, 3 cursos, 472 alumnos; Matto Grosso, 3 cursos, 182 alumnos; Paraná, 4 cursos, 455 alumnos; Santa Catharina, 3 cursos, 290 alumnos; Rio Grande do Sul, 25 cursos, 4.385.

Total: 245 cursos e 39.061 alumnos.

Dos 39.061 que ahi ficam assignalados, 29.967 eram masculinos e 9.094 femininos.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando: Gentil Tristão Norberto para o cargo que exerce interinamento, de engenheiro da Inspectoria Federal das Estradas; Mildes Fontão de Souza para o cargo de thesoureiro do quadro XIV; o funccionario em disponibilidade da Justiça Eleitoral Heleias José Rangel para a carreira de almoxarife da Central do Brasil; e para o cargo de agentes postaes — Alfredo Marinho Skiba, de Rio Natal, em Santa Catharina; Carlos Ferreira da Silva, de Tocantins, em Juiz de Fóra; Rosina Cardoso de Souza, de Umburanas de São Gonçalo, na Bahia; e Edith Brandão Rocha, de Castello Novo, na Bahia.

Nomeando interinamente, guarda-fios da classe D, os extranumerarios Carlos Ferreira Bastos Abrahão Antonio José, Antonio José Francisco, Augusto Teixeira de Carvalho Silva, Euvaldo Perillo, Victor Appolonio, Basilio Graciliano de Mello, Firmino Cruz, Raymundo de Oliveira Magalhães, Luiz de Castro Dantes, Antonio Mendes Frazão, José Luiz Pereira, Euclydes Cotrim Chaves, Frederico de Alcantara, José Ribeiro dos Santos, Januario Valverde Bastos, Leoncio Pereira, Mozart Fortes, Francisco Rubim, Manoel Caldeira e Araujo, Pedro Dumit Cecilio, Moysés de Araujo, Carlos de Campos Martins, Giovanni Pereira de Faria, Durval José dos Santos, Ivany Campos Dias, Ernesto de Carvalho Nino, Edgard Frederico von Siebental, Manoel de Araujo, Manoel Armando, Antonio Gonçalves de Oliveira, Paulino Costa, Cle[illegible] da Silva Pereira Junior e Osc[illegible] dos Santos.

Concedendo aposentadoria a Maria Alagôas na carreira de agente, nos termos da legislação em vigor.

Transferindo, por permuta Domingos Mourão escripturario do quadro XXXVIII para o quadro IV e Milton Olympio de Moura, deste para aquelle quadro.

Concedendo exoneração a Julia Vieira Lima, de agente postal de Conceição, no Piauhy.

Exonerando Julio Augusto de Mello, do cargo de chefe dos Serviços Economicos da Directoria dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo.

Demittindo, de accordo com dispositivos do art. 130 do regulamento, Waldomiro Cagliardi, do cargo de thesoureiro do quadro XIV.

Declarando sem effeito a nomeação de Maria Vasconcellos Lavigne Filha para exercer interinamente o cargo de agente postal de Castello Novo, na Bahia.

Na pasta da Guerra:

Nomeando para a carreira de escripturario do Ministerio, o ex-escrevente juramentado do juizo de direito de Alistamento Eleitoral Manoel Ferreira Lemos e o auxiliar em disponibilidade, da Justiça Eleitoral Altino Pinto de Figueiredo.

Na pasta da Educação:

Nomeando o funccionario em disponibilidade da Justiça Eleitoral Mario Bemvindo de Vasconcellos para o cargo da classe D, da carreira de escripturario do quadro III, do Ministerio da Educação.

A prisão do sr. Plinio Salgado

Proseguem as diligencias da policia paulista

São Paulo, 28 (Do correspondente) — A Delegacia de Ordem Politica e Social, após a prisão do sr. Plinio Salgado, prosegue em diligencias.

O sr. Plinio Salgado ainda não prestou depoimento, devendo fazel-o de um momento para outro, pois que o seu estado de saude, que não era satisfatorio ao ser effectuada a sua prisão, tem accusado melhoras.

Hontem, esteve na Delegacia de Ordem Politica e Social a esposa do chefe integralista, d. Carmella Patti Salgado, que obteve permissão para visitar o preso.

A visita prolongou-se por cerca de meia hora, tendo, ao retirar-se, d. Carmella Patti Salgado externado o seu agradecimento pelo tratamento que vem sendo dispensado ao seu marido.

O medico que tratava do sr. Plinio Salgado, assim como a enfermeira, foram tambem presos pela Delegacia de Ordem Politica e Social.

O "New York Tribune" commenta a situação européa

Nova York, 28 (Havas) — A "New York Tribune" commenta em artigo de hoje a situação européa resultante das recentes declarações do ministro do Interior da Grã-Bretanha, do sr. Mussolini e do sr. Daladier e, a proposito formula estas duas perguntas: "A França abrirá a fronteira dos Pyreneus se fôr tentado um *putsch* nazi-fascista no Mediterraneo? Neste caso, os Estados Unidos apoiarão a decisão franceza, suspendendo o embargo á sahida de armas para a Hespanha? O jornal é de opinião que a nova conferencia quadrupla que se está preparando, com firmeza sufficiente da parte das democracias poderia pôr termo o "bluff" nazi-fascista". E conclue: "Qualquer que seja a marcha dos acontecimentos, os Estados Unidos não podem deixar de exercer influencia significativa sobre os resultados finaes".

A CONFERENCIA ECONOMICA DOS MINISTROS DE FAZENDA

Ainda o discurso do sr. Souza Costa

Montevidéo, 28 (Do correspondente) — A inauguração da conferencia dos ministros da Fazenda constituiu uma cerimonia brilhante e concorridissima, falando os quatro ministros. O discurso do sr. Souza Costa impressionou visivelmente bem pelo seu tom elevado, objectivando as principaes questões. Todos os jornaes o publicam.

Seguiu-se a apresentação das delegações ao presidente Baldomir, o qual conversou largamente com o sr. Souza Costa. A' tarde, houve uma reunião secreta dos ministros e technicos. Estes iniciaram logo os trabalhos, que foram distribuidos entre duas commissões: uma aduaneira e outra de assumptos commerciaes e economicos, esta ultima comprehendendo materia cambial. O sr. Souza Costa propoz e foi unanimemente approvada, uma terceira commissão para tratar de assumptos de immigração.

Foram assentadas as directrizes dos trabalhos, que proseguirão intensivamente. O sr. Souza Costa mantem-se em permanente contacto, orientando e instruindo, com os technicos da delegação brasileira. Esta continua cercada de gentilezas do governo uruguayo e altas personalidades.

Hoje, a directoria do Banco Uruguay offerece um almoço aos delegados dos bancos e ás nove e meia da noite realiza-se o jantar offerecido pelo presidente da Republica, seguindo-se recepção e baile. Amanhã, a directoria do Jockey Club offerece um almoço a todas as delegações.

Correio da Manhã
EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO
Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis.
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

ALFREDO ANDRE' OLIVEIRA NAZARETH — ESTADO DA BAHIA
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

JOÃO F. DA COSTA
S. Luis de Caceres.
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS
Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Pedro Siciliano
Rua João Briccola, 4

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sando Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-3537
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1.º	22-2119
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2169
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, n. 5 - 2.º	[illegible]
Director proprietario	[illegible]
Redacção — 42-1050 e	[illegible]
Reportagem	[illegible]
Secretario	[illegible]
Redactor de plantão	[illegible]
Almoxarifado	[illegible]
Officinas graphicas	[illegible]
Portaria — Gomes Freire	[illegible]

CHAMBERLAIN SUSTENTA A POLITICA DE PAZ ARMADA

Birmingham, 28 (U. P.) — No discurso que hoje pronunciou nesta cidade, em sessão da Associação dos Joalheiros e Ourives, o primeiro ministro fez-se éco das declarações do presidente Roosevelt perante o Congresso americano, no sentido de que as democracias devem resistir a qualquer tentativa de dominação do mundo pela força.

O sr. Chamberlain defendeu vigorosamente a politica de pacificação; mas garantiu aos ouvintes que a Inglaterra não deixará de aproveitar a opportunidade para aperfeiçoar rapidamente seus armamentos de terra, mar e ar.

O sr. Chamberlain começou por traçar o quadro da situação politica ao tempo de William Pitt, que levou a Inglaterra á guerra napoleonica.

Relembrou que Pitt, a principio estava apenas interessado nas reformas financeiras e internas; mas os acontecimentos externos cortaram as suas ambições e, relutantemente, depois de longa resistencia ao seu fado, encontrou-se no que até então foi a maior guerra da nossa historia. Cansado da luta, elle morreu antes que o exito coroasse os nossos esforços a que emprestou o maior encorajamento.

E accrescentou:

"Confio em que o meu fado seja mais venturoso que o de Pitt e em que possamos ainda garantir o nosso objectivo de paz internacional."

A seguir, o sr. Chamberlain accentuou que os povos de todo o mundo querem a paz, declarando:

Não obstante, cultivemos a sibilidade de que esses sentimentos dos povos nem sempre sejam partilhados pelos seus governos, e reconheço que é com os governos e não com as populações que devemos tratar.

Não obstante, cultivemos amizade dos povos, bem como o que póde ser feito, individualmente, pelos membros das classes commerciaes, ou officialmente, pelos seus representantes.

Deixae-me esclarecer que não os considero como inimigos potenciaes, porém, antes, como sêres humanos semelhantes a nós, com os quaes estamos sempre dispostos a conversar em termos de egualdade, com o espirito prompto a escutar os seus pontos de vista e a satisfazer, quanto possivel, a suas aspirações razoaveis, que não collidam com os direitos de outrem á liberdade e á justiça. Só de tal modo removeremos essas eternas suspeitas, essa envenenada atmosphera internacional, e readquiriremos a nossa segurança de espirito e aquella confiança que é uma probabilidade de exito nos emprehendimentos".

Advertiu, porém, que a Inglaterra deve continuar a rearmar-se "com infatigavel vigor" até que se haja chegado a um sério entendimento, accrescentando:

"Não devemos nos esquecer de que, embora sejam necessarios dois para fazer a paz e um para fazer a guerra. E emquanto não chegarmos a um claro entendimento, em que seja eliminada toda a tensão politica, devemos nos collocar em posição de nos defender contra ataques quer á nossa terra, quer ao nosso povo, quer aos principios de liberdade a que a nossa existencia como democracia está ligada e que para nós parecem enquadrar os mais altos attributos da vida e do espirito humano.

Falando sobre o rearmamento, o sr. Chamberlain declarou: "Estamos progredindo rapidamente em todas as direcções; no periodo de um anno a terminar-se em 31 de março, sessenta novas unidades de guerra totalizando 130.000 toneladas terão sido accrescentadas á Marinha de guerra, que deve receber nos doze mezes seguintes mais setenta e cinco unidades ou sejam 150.000 toneladas.

"A Força Real Aerea, tambem desenvolve-se numa cadencia notavel. Grandes fabricas de aviões foram edificadas em varias partes do paiz, a producção duplicou durante estes ultimos mezes, e multos recrutas apresentam-se para entrar na Força Real Aerea.

"Os defeitos notados na organização da defesa anti-aerea já foram sanados em grande parte. "Um appello á nação afim de cooperar no serviço voluntario nacional, foi lançado na semana passada.

"Finalmente, o governo encommendou 100.000 toneladas de aço, afim de construir abrigos, nos pontos mais vulneraveis durante a proxima semana.

"Nosso lemma continúa a ser: nem aggressividade, nem passividade". A nossa organização de defesa, e eu conto com a collaboração do paiz para mostrar a nossa determinação, deverá ser invencivel."

O sr. Chamberlain declarou que era uma lastima, ser forçado a despender tanto tempo e tanto dinheiro em preparações de guerra, e reaffirmou as suas esperanças de uma pacificação.

O sr. Chamberlain endossou a affirmação do presidente Roosevelt, segundo a qual, as democracias resistirão a qualquer tentativa, tedente a dominar o mundo pela força e concluiu nos seguintes termos:

"Eu não posso, porém, acreditar que alguem deseja a guerra, porque se uma guerra rebentasse entre nações, as consequencias para ambos seriam tão graves, que estou certo de que ninguem se arriscará em tal aventura".

"Além disso, tenho a plena certeza que não existem differenças por mais sérias que sejam, que não possam ser resolvidas pelas consultas e pelas negociações, segundo a declaração assignada em Munich pelo sr. Hitler e por mim".

"Prosigamos, pois no caminho da paz e da conciliação mas até o momento em que pudermos concordar numa limitação geral de armamentos, precisamos tornar este paiz, forte".

"E então, conscientes da nossa força, livres de alarmes incessantes mas livres tambem da negligencia e do indifferentismo marcharemos para o nosso futuro, com a mesma coragem e calma que permittiu aos nossos antepassados, supportar e resolver as suas difficuldades de ha 125 annos atrás.

Alterações das tabellas orçamentarias de dois Ministerios

O Tribunal de Contas resolveu autorizar o registro das alterações das tabellas orçamentarias dos Ministerios da Justiça e das Relações Exteriores, de accordo com o decreto-lei 1.046, de 12 de janeiro do corrente anno.

ESTA' PRESO DESDE MUITO, PARA SER EXPULSO

O Supremo Tribunal negou-lhe habeas-corpus

Wolf Feldmann, de nacionalidade rumena, preso em São Paulo, desde 30 de janeiro de 1936, para fins de expulsão, impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal, afim de ser posto em liberdade.

O paciente allegou que tendo perdido o passaporte original, que trouxera, pediu outro no Ministerio do seu paiz, que se recusou a dal-o, porque o paciente não fez bastante prova de ser cidadão rumeno.

O Supremo Tribunal Federal, denegou o pedido, por maioria de votos.

AS RAZÕES NÃO PROCEDIAM

O habeas-corpus foi, por isso, denegado

Fernando Vieira Leal, preso na Casa de Detenção de São Paulo, impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de habeas-corpus, allegando constrangimento illegal.

Foi o paciente julgado duas vezes e no segundo jury foi absolvido, tendo, em grão de recurso sido annullado o julgamento, pelo Tribunal de Appellação do Estado.

O Supremo Tribunal, não julgou procedente as razões apresentadas pelo paciente e assim, indeferiu-lhe o pedido.

Nomeação de instructores para estabelecimentos de ensino

Foram designados para exercerem as funcções de instructores: da Escola Militar, os capitães João Armindo Corrêa Costa e Humberto Moraes Barbosa de Amorim, que tambem exercerão o cargo de commandante da companhia do Corpo de Cadetes; e da Escola das Armas os capitães Hugo de Castro, Hoche Pulcherio e Juvencio Fraga Leonardo de Campos.

Vae ser reorganisada a reserva da esquadra britannica

Londres, 28 (Havas) — O almirantado annuncia que a "classe" da esquadra de reserva, supprimida logo que terminou a grande guerra, vae ser reorganizada. A classe será aberta aos antigos marinheiros e fuzileiros navaes que concordaram em responder a todas as chamadas, sem aviso prévio, das autoridades navaes em caso de necessidade e sem que seja proclamada a mobilisação da reserva da esquadra.

SO' EM BEM DA LEGITIMA DEFESA DE DIREITOS

E' que se dão certidões de pareceres de processos

No requerimento em que Luiz Consentino solicita uma certidão, declarou o director do Pessoal do Thesouro que, só em bem da legitima defesa de direitos e interesses particulares, ventilada perante os tribunaes ou autoridades judiciarias, é que se dão certidões de pareceres e informações constantes de processos.

O pedido da certidão não attende a taes condições, e não indicando nenhuma parte de processo, de onde se extraia a certidão, é apenas — diz o director — um pedido de informação: "se foi aberto o inquerito e em que data"; "quaes os responsaveis apurados no inquerito?".

Em despacho exarado anteriormente (processo 43.610-36), a Directoria Geral da Fazenda decidiu que o direito de exigir certidão não dispensa a prova de que existe o direito ou interesse, para cuja defesa é necessaria a certidão.

Assim sendo, e em face do esclarecimento da Procuradoria Geral da Fazenda, de que o resultado do inquerito interessa exclusivamente á Administração e não ao requerente, que, além de não mostrar qualidades para pedir a certidão, nem declarar devidamente o fim a que a mesma se destina, não justifica o interesse legitimo em obtel-a, resolveu o director do Pessoal indeferir o requerimento.

"FALTA DE COOPERAÇÃO"

A proposito do topico que publicámos na nossa edição do dia 26, com o titulo — Falta de Cooperação — e onde era feita uma referencia á ausencia de enthusiasmo por parte da engenharia do Estado do Rio, no tocante á execução do programma de construcções de estradas de rodagem, traçado pelo actual governo fluminense, recebemos, do secretario de Viação e Obras Publicas, a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Permitta-nos solicitar um esclarecimento. A Directoria de Estradas de Rodagem sómente em julho, devido a varios factores independentes daquella Repartição, póde iniciar a coordenação de seus serviços e, mesmo assim, conseguiu manter em trafego os quasi tres mil kilometros da rêde rodoviaria estadual durante todo o anno, a despeito do abandono em que ficaram as estradas durante longos mezes.

Não obstante o periodo excepcional de chuvas do anno findo (choveu de junho a dezembro), houve apenas pequenas interrupções de trafego em alguns trechos nas estradas de maior movimento e essas mesmas foram sanadas rapidamente.

A estrada Rio-S. Paulo teve tambem seu trafego interrompido varias vezes em Bananal e outros logares, apezar de ter o leito consolidado mecanicamente com revestimento proprio, além do traçado technicamente feito.

As estradas estaduaes, em sua maior parte, são aproveitamento de caminhos antigos que, de anno para anno, vão sendo reconstruidos em condições technicas regulares, de accordo com os recursos do Estado. Sem apparelhamento mecanico e com parcos recursos (60$000 por kilometro mez, em média para sua conservação), reputamos um grande esforço o que a Engenharia do Estado tem feito em materia de estrada de rodagem.

O actual governo, inteirado de tudo isto, nos autorizou a estudar melhor organização administrativa, capaz de attender ás necessidades dos serviços e providenciou para os fornecer machinas modernas destinadas á construcção e conservação de rodovias. Desincumbimo-nos desta e em breve estaremos apparelhados para melhor producção.

Esclarecemos, finalmente, a v. s. que em duas viagens recentemente feitas pelo interventor Amaral Peixoto, conseguiu s. ex. bater o record de tempo fazendo o percurso Nictheroy-Friburgo em 2 horas e 5 minutos e Nictheroy-Cabo Frio em 3 horas, quando os tempos normaes são de 3 horas e 4 horas e 30 minutos, respectivamente, sendo que a ultima dessas viagens foi feita sob intensa chuva, tanto na ida como no regresso.

Grato pela attenção que dispensar a esta, firmamo-nos com distincta consideração. — *Mario Crissiuma Paranhos*."

Para attender ao combate da malaria, no nordeste

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do credito especial de 5.000:000$000, aberto pelo Ministerio da Educação, para attender ao combate da malaria, no nordeste.

A fiscalização do sello penetenciario em São Paulo

O director geral da Fazenda approvou a designação do agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Amazonas José Vicente Tortorelli para servir como auxiliar da Fiscalização do Sello Penitenciario no interior do Estado de São Paulo.

DEMONSTRAÇÕES ANTI-SEMITAS NO MEXICO

Cidade do Mexico, 28 (U. P.) — A proposito das demonstrações anti-semitas levadas a effeito ante-hontem, por 3.000 pessoas, a imprensa esquerdista accusa os fascistas de ter provocado os disturbios.

A "Vanguarda Nacionalista" diz entre outras coisas: "Os grupos chefiados pelo general Leon Ossorio, annunciaram que realizarão ainda novas demonstrações".

As demonstrações seguiram-se a uma acalorada discussão entre os srs. Jacob Glantz, jornalista israelita e Edmundo Salas, industrial mexicano, nos escriptorios da Camara Hebraica de Commercio e Industria.

As autoridades detiveram aquelles dois cavalheiros mas os puzeram em liberdade depois de terem apurado que sómente se insultaram um ao outro.

Mexico, 28 (Havas) — Foi praticado em pleno centro da cidade um acto de terrorismo, de um automovel occupado por cinco pessoas, correndo a toda a velocidade, partiram numerosos tiros de revolver contra casas de estrangeiros que ficaram crivadas de balas.

A policia tem o numero do carro. Fazem-se conjecturas diversas sobre o objectivo da aggressão. As balas causaram nas casas alvejadas estragos materiaes.

Cidade do Mexico, 28 (U. P.) — A Associação Nacionalista endereçou ao secretario do Interior uma carta aberta dizendo em parte:

"A penetração israelita no nosso paiz está deslocando os mexicanos de todas as actividades da vida nacional, deixando-os na miseria de uma fórma tão alarmante que até provoca a ira do povo, o qual demonstrou o seu desgosto de modo violento e perigoso".

Na mesma carta, os nacionalistas instam com o ministro no sentido de ser restringida a participação dos judeus nos negocios, e de ser tambem prohibido que os elementos das brigadas internacionaes desembarquem no Mexico", para evitar maiores e mais graves protestos por parte do povo mexicano, protestos esses que podem causar irreparavel perturbação."

Mexico, 28 (Havas) — Os mesmos elementos que provocaram os incidentes da noite de quinta para sexta-feira tentaram uma manifestação no centro da cidade e insultaram o presidente Cardenas. A policia depois de varias lutas individuaes, conseguiu dispersar os manifestantes. Varios chefes do Partido Nacional Democratico responderão a processo por terem insultado o chefe de Estado. Foi organizado um agrupamento com o nome de "Associação Pró-Raça" que tem por principal lutar contra a emigração semita. Essa associação enviou ao presidente Cardenas uma mensagem em que expõe os pontos principaes do seu programma.

Elementos de varios agrupamentos operarios annunciaram que lutarão "dente por dente" contra as manifestações fascistas.

O JUIZ DA 3ª VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ENTROU EM FERIAS

O substituto assumiu, hontem, o exercicio interino

O sr. Ribas Carneiro, juiz effectivo da 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, entrou em férias regulamentares.

Foi convocado para substituil-o o juiz Sá e Benevides, que hontem, assumiu o cargo, entrando logo em exercicio.

O ministro das Relações Exteriores no Ministerio do Trabalho

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho, apresentando as suas despedidas ao sr. Waldemar Falcão.

Commentarios da imprensa allemã sobre os discursos dos srs. Daladier e Bonnet

Berlim, 28 (Havas) — A imprensa allemã continua a consagrar parte de sua attenção aos discursos proferidos ante-hontem na Camara dos Deputados pelos srs. Edouard Daladier e Georges Bonnet, bem como á unanimidade formada no Palacio Bourbon ao ser votada a moção relativa á salvaguarda da unidade do imperio colonial francez.

Os commentarios dos jornaes allemães trazem epigraphes taes como: "um acto de fé no imperio francez", "união categorica" e outras analogas.

A "Frankfuerter Zeitung" lamenta que os pontos de vista da França e da Italia sejam diametralmente oppostos. O articulista escreve: "Não é ainda possivel saber se a França se engana a respeito do conteudo concreto dos objectivos da Italia. Falta ao discurso do sr. Bonnet, aliás bem feito para reunir toda a opinião publica em torno do governo, toda e qualquer indicação a respeito das possibilidades capazes de levar a um desafogo ou á solução dos problemas franco-italianos. Tratar-se-á acaso de assegurar uma base de partida sólida?"

Depois de referir-se á homenagem prestada pelo sr. Daladier ao valor do soldado italiano o jornal accrescenta: "As palavras do sr. Daladier poderão concorrer para preparar a atmosphera necessaria para que as conversações franco-italianas se desenrolem com algumas probabilidades de exito. A incontestavel vontade da França de accentuar o caracter radical da sua opposição poderá agir no sentido contrario ao esperado. A volta a maior objectividade seria bemvinda para nós allemães".

O DASP e o Itamaraty

A DIVISÃO DO FUNCCIONARIO DISPOSTA A PROTESTAR CONTRA AS PROMOÇÕES NO CORPO DIPLOMATICO

Rio, 25 (Da nossa succursal, via aerea) — O Departamento Administrativo do Serviço Publico, em boa hora, recuou do seu proposito de reclamar sobre as promoções no Corpo Diplomatico. Esta attitude acertada deve-se á deliberação immediata do senhor Luiz Simões Lopes, logo que chegou ao seu conhecimento a trama que no DASP se armava contra o Itamaraty.

Conforme accentuamos, a acção do presidente do DASP, tem sido prejudicada por certos elementos que para exito de sua difficil missão, deveriam ser afastados.

Dr. Luis Simões Lopes

O caso do Itamaraty é bem elucidativo: a Divisão do Funccionario do DASP redigiu um projecto de exposição de motivos, pedindo ao Presidente Getulio Vargas a annullação das ultimas promoções feitas no quadro do Ministerio das Relações Exteriores. Tudo caminhava ao sabor dos desejos daquelles que, assim, pretendiam dar um golpe de morte no prestigio do Ministro do Exterior, quando o assumpto se tornou publico, dando logar á nota que o "Correio Paulistano" divulgou sexta-feira passada, a qual teve aqui ampla repercussão.

A attenção do sr. Luiz Simões Lopes foi chamada, assim, para o caso. Prevenido em tempo, quando lhe foi levada a taxativa reclamação, o presidente do DASP, negou-lhe a sua assignatura e fel-a transformar num pedido de providencias de ordem geral, afim de que as promoções no Itamaraty, como, aliás, deve occorrer em todos os Ministerios se processem dentro das quatro exigencias principaes do actual Regimento de Promoções, isto é: — interticio de dois annos, no minimo, entre uma promoção e outra; boletim de merecimento para o accesso nos cargos finaes; época propria para o expediente sobre o assumpto, ou sejam os tres quadrimestres, em que está dividido o anno para esse fim, o primeiro dos quaes se completará em abril proximo; e, finalmente, audiencia indispensavel, em todos os casos, da Commissão de Efficiencia.

O que se pretendia, entretanto, era annullar actos que tinham a assignatura do proprio Presidente da Republica, promoções que deixaram a melhor impressão possivel e receberam geraes applausos pelos meritos dos funccionarios elevados de categoria.

Pelo que se vê, o DASP vae entrar nos eixos, passando a ser um elemento de coordenação e cooperação com os diversos Ministerios, em favor da boa marcha dos serviços publicos. O senhor Simões Lopes, em pessoa, directamente está procurando contacto com os Ministros, tendo-se traçado um programma de conferencias para entendimentos claros nesse sentido.

E' que de todos os Ministerios estavam surgindo queixas, sendo de notar, especialmente, que, por esforços do representante do Ministerio da Viação junto ao DASP, vem-se procurando estabelecer uma balburdia completa na vida da Estrada de Ferro Central do Brasil. Conforme accentuamos, graças a isso o DASP preparou um decreto que deu em resultado a demissão de varios engenheiros, com grandes serviços prestados, além da substituição de elementos que poderiam dar optima cooperação á administração do dr. Waldemar Luz.

De tudo isso vêm resultando males que precisam ser evitados, emquanto é tempo e entre outras providencias, segundo ouvimos deante da celeuma levantada em torno do seu nome e da sua acção, figurará um pedido de substituição do responsavel pelo que occorreu na Central do Brasil.

Seria esse mais um grande passo para a normalização das actividades do Departamento chefiado pelo sr. Simões Lopes.

O sr. Waldemar Luz, principalmente, poderia realizar uma obra administrativa harmonica, mormente levando-se em conta que o seu superior hierarchico, o Ministro Mendonça Lima, é o mais profundo e esclarecido conhecedor das necessidades da Central do Brasil. Para isso é necessario evitar embaraços como os alludidos.

A confiança que o sr. Luiz Simões Lopes vem fazendo renascer em torno do DASP desperta fundadas esperanças que a situação melhore, restando, embora, o restabelecimento das boas relações entre o DASP e o Supremo Tribunal Federal, tão perigosamente compromettidas, conforme o "Correio Paulistano, accentuou na reportagem do dia 20.

(Transcripto do "Correio Paulistano", de 26 de Janeiro).

(19565)

Portugal no Sahara mauritano

E' consideravel o movimento de interesse que nos grandes paizes coloniaes se está desenhando respectivamente á acção dos portuguezes na Africa e no Oriente, desde o inicio do cyclo henriquino das navegações e dos descobrimentos (seculo XV), até ao brilhante periodo de occupação do seculo XIX. Cada dia se publicam, em inglez, em francez e em allemão, traducções das nossas fontes historicas, estudos acerca dos padrões que o genio portuguez espalhou pelo mundo, e importantes noticias de cartographos eminentes acerca dos portulanos e cartas de marcar com que os portuguezes enriqueceram a sciencia nautica dos seculos XV e XVI, especies que hoje illustram não só os nossos archivos, mas alguns museus e bibliothecas da Europa. Ainda ha poucos dias o embaixador de França e historiador notavel, sr. Albert Kammerer, autor da *Guerre du Poivre* e da *Histoire de la Geographie*, obras monumentaes que tanto nos interessam, produziu em Paris uma conferencia brilhantissima sobre a influencia dos portuguezes no dominio da sciencia cartographica; e já agora me chega ás mãos, remettido pelo nosso distincto consul em Dakar, sr. Carlos de Pinho Guedes Pinto, um livro dos srs. Cenival e Monod (Paris, 1938), contendo a versão franceza, opulentamente annotada, de parte do manuscripto da *Descripção de Cepta*, de Valentim Fernandes, cujo original se encontra na Bayerische Staats-Bibliothek, de Munich, e de que existe uma copia na bibliotheca da Academia das Sciencias, de Lisboa.

Este manuscripto, datado de 1507, conhecido mas nunca integralmente publicado (Gabriel Pereira deu a lume apenas alguns excerptos), é de grande importancia, porquanto não se limita a descrever Ceuta, mas todo o litoral africano de Ceuta á foz do Senegal; o Sahara mauritano; e ainda a costa, desde o Senegal até ás ilhas de Los, na Guiné. O sr. Robert Ricard, professor universitario, na sua memoria intitulada *Les Portugais et le Sahara atlantique au XV.e siècle*, havia já dado a conhecer duas fontes valiosas de informação geographica, a *Chronica do descobrimento e conquista da Guiné*, de Azurara, e o *Esmeraldo de Situ Orbis*, de Duarte Pacheco, na parte destas obras que especialmente importa ao estudo da actual Africa occidental franceza; os srs. Cenival e Monod acabam, porém, de revelar aos seus compatriotas outra fonte mais valiosa ainda, publicando, não ainda integralmente, mas em toda a sua primeira parte, o texto de Valentim Fernandes existente em Munich. Esse texto está incluido num codice da Bayerische Staats-Bibliothek conhecido pela designação de *Codex monacensis hispanicus* 27, conjuntamente com outros manuscriptos de Valentim Fernandes (*Ilhas do mar oceano, Relação de Gonçalo Pires*, já dados á estampa por Gabriel Pereira); com o relatorio de Diogo Gomes, *De prima inventione Guinée*, publicado por Schmeller em 1847; e com varios roteiros portuguezes. O nosso consul em Dakar teve a deferencia de enviar-me, com o volume dos srs. Cenival e Monod, as photographias de algumas folhas deste interessantissimo manuscripto, segundo todas as probabilidades autographo, cujo titulo completo se lê: *Descripção de Cepta por sua costa de Mauritania e Ethiopia pelos nomes modernos proseguindo as vezes algumas coisas do sertão de terra firme. Scrito no anno de 1507.* Quem é o autor? Qual o merito da obra? Como foi o fôlio de Valentim Fernandes parar á Allemanha, onde se encontra?

Quanto ao autor, parece não haver duvida de que se trata de Valentinus de Moravia, impressor em Lisboa, que, com Nicolaus Sachsen, editou em 1495 a *Vita Christi*; de Valentim Fernandes Mourão, mesma pessoa, que imprimiu em 1496 a *Historia do mui nobre Vespasiano, imperador de Roma*; de Valentim Fernandes Moravo, a quem D. Pedro de Menezes, segundo conde de Alcoutim, dirigiu em 1500 uma carta conhecida; de Valentim Fernandes Alemão, que traduziu do latim Marco Polo e Nicolau Conti e do italiano Jeronimo de Santo Estevam, editando, em 1502, as traducções em Lisboa; de Valentinus Ferdinandi de Moravia, nomeado em 1503 notario dos mercadores allemães; de Valentim Fernandes, emfim, que a si proprio se intitula, na prefacção de um dos seus incunabulos, *Eleonorae regina familiares*, ou seja escudeiro da rainha D. Leonor de Austria, terceira mulher de D. Manoel. A unidade desta personagem variada e Polyonima está, segundo se crê, assegurada, como sendo a do mesmo allemão curioso e erudito, que exerceu a sua actividade industrial em Lisboa; que assistiu á transformação do velho burgo judengo de D. João II na dourada urbe manuelina, emporio commercial do mundo; que foi autor, traductor, impressor, agente commercial, corretor de mercadores estrangeiros, escudeiro da rainha e homem do Paço; e que — perfeito exemplar daquelles espiritos omnimodos da Renascença cuja curiosidade mental não conhecia limites — se entreteve, entre o labor dos prelos e as intrigas da côrte, a collecionar noticias sobre as navegações e descobrimentos dos portuguezes. Viajante, tambem? Não. Embarcou uma vez, na expedição a Arzila; nada mais. Mas lia, ouvia, registrava, annotava, colligia; teria dado, além de um excellente impressor, um perfeito jornalista; e — elle proprio o diz — as noticias contidas na sua descripção da costa e do deserto provêm, na maior parte, de informações de um navegador portuguez, João Rodrigues, mestre da caravella "Trindade" e grande conhecedor, não apenas do litoral, mas do Sahara mauritano.

Quanto ao valor da obra, os srs. Cenival e Monod encarecem-no, reputando precioso tudo aquillo (e é muito) que no manuscripto de Valentim Fernandes não póde considerar-se producto de leituras de Azurara, de Diogo Gomes ou de Jeronimo Münzer. Não ha, é certo, continuidade na narrativa; a exposição apresenta caracter fragmentario: trata-se não de uma obra redigida para publicação immediata, mas, como diriamos hoje, de um *dossier* para estudo. Entretanto, que riqueza de informações sobre a geographia, a anthropologia, a fauna, a flora, os productos brutos e manufacturados, a navegação, as correntes, os ventos, as populações, os costumes, e que saborosa, que expressiva linguagem portugueza, por vezes "terrivelmente laconica", diz o sr. Monod, mas, na sua sobriedade, cheia de colorido e de vigor! Muitas das observações de João Rodrigues, em especial as que respeitam aos engenhos de pesca, ás embarcações indigenas, ás mercuriaes, aos salarios, ao vocabulario arabe e berbere, foram confirmadas mais tarde pelos africanistas; e, se é certo que encontramos por vezes alguns exaggeros (ruido dos passaros de Idjil, densidade miraculosa do neheb, endurecimento do sal na agua, historia dos negros lippus), não é menos verdade que a ausencia quasi completa do elemento maravilhoso nos assombra num escriptor daquella época, e inspira a quem o lê, pela objectividade, pela precisão e pelo rigor descriptivo, a maior confiança. E' admiravel, por exemplo — refere ainda o sr. Monod — a affirmação, feita por um viajante do principio do seculo XVI, ou melhor, do fim do seculo XV, de que no Sahara "não ha leões, nem pantheras, nem elephantes", quando ainda hoje, passados mais de quatro seculos, muita gente suppõe que em todos os desertos existem inevitavelmente féras, e que os dois elementos, deserto e leão, estão tão confundidos na realidade como o logar-commum "leão do deserto" os confunde na literatura.

Resta o terceiro ponto. Como foram, não apenas este manuscripto, mas os dois outros de Valentim Fernandes juntos no mesmo codice, parar á Allemanha? Segundo parece, os tres documentos — o que se refere ás costas e ao Sahara occidental, o que se refere ás ilhas e a relação de Gonçalo Pires — constituiam "peças diversas" enviadas para estudo, pelo impressor-escudeiro de D. Leonor de Austria, ao illustre Peutinger, que vivia em Augsburgo e que mostrára ao seu compatriota vivo interesse pelo surprehendente movimento de expansão portugueza no mundo. Peutinger reuniu os tres manuscriptos (e outros, como o diario de Hans Mayr e *De prima inventione Guinée*) num codice que intitulou *De insulis et peregrinatione Lusitanorum*, e que depois foi encorporado na Bayerische Staats Bibliothek sob a designação de *Codex monacensis hispanicus 27*. E' de lamentar que tivesse mudado de nome.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

DESPERDICIO

Nas conferencias realizadas durante a jornada contra o desperdicio, em São Paulo, foram considerados multiplos aspectos do assumpto, em todos os sectores da actividade nacional. Em materia tão complexa é possivel que muita coisa tenha escapado aos que discutiram os themas ordenados para desenvolvimento do programma em mira. Devemos accentuar, todavia, que foram sempre interessantes e merecedores de especial attenção os themas referentes ao desperdicio na agricultura. Ainda agora, encerrada aquella campanha, escrevem-se coisas sensatas e opportunas sobre desperdicios ou perdas na esphera do trabalho agricola.

Veja-se, por exemplo, o que adverte um technico sobre a *perda de energia*. Em 95 % das nossas propriedades agricolas — pondera o sr. J. Osorio de Souza Junior — perdem-se energia e tempo, fazendo-se trabalhar quotidianamente um operario em más condições de saude. Agora, os factos. Consideremos dois operarios agricolas, ambos debilitados. O primeiro com pessima capacidade de producção e o segundo com soffrivel capacidade. Ambos atacados de amarellão. O primeiro gastava seis dias para arar uma área de 5.691 metros quadrados de terra, com o salario de 5$000, ficando por 127$500 o alqueire. Ganhava o segundo 97$200 por alqueire, trabalhando egualmente seis dias e arando 7.450 m2.

Medicados convenientemente, foram esses dois operarios submettidos a uma nova experiencia de trabalho. Resultado: tomando as arações por empreitada, á razão de 80$000 por alqueire, o primeiro gasta oito dias na aração e ganha 10$000 diarios, ou mais 100 % do que no trabalho primitivo. Lucro do lavrador, por alqueire, 47$500. O segundo despende seis dias e meio em arar um alqueire, percebendo 12$300 por dia, ou 120 % mais que anteriormente, dando ao lavrador um lucro de 17$200 por alqueire.

Conclusão: *desperdicio* de trabalho e de tempo, resultante do estado morbido do trabalhador. Não sabemos se atingirá bem aos supracitados 95 % a perda na agricultura, pelas más condições de saude do trabalhador nacional. O que parece fóra de contestação, porém, é que a indolencia attribuida ao colono nativo é uma causa de ordem physiologica.

* * *

Se essa especie de desperdicio não entrou no desenvolvimento das theses tratadas é porque não se procurou saber, então, quanto trabalho e quanto tempo se perdem, na agricultura do paiz, por não ter sido ainda emprehendida, em offensiva geral e ininterrupta, a campanha sanitaria rural, visando principalmente assegurar a resistencia organica do trabalhador, em seu beneficio e no da propria producção.

Edição de hoje 46 pags

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 15 horas de hontem ás 15 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador com chuvas, melhorando accentuadamente de dia. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: predominarão os de sueste a nordeste sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo perturbado com chuvas melhorando de dia. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

A viagem do chanceller

O ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, segue hoje para os Estados Unidos, afim de attender ao convite que lhe foi feito pelo governo de Washington.

Apezar das relações cordiaes e intimas sempre mantidas entre o Brasil e a grande Republica do norte, é indiscutivel que a viagem do chanceller brasileiro, provocada pelo desejo da Casa Branca de com elle se entender sobre assumptos de vital interesse para ambos os paizes, tem uma expressão especial na hora que passa. E ninguem melhor orientaria, da nossa parte, as conversações que vão entabolar-se na capital americana, entre representantes autorizados das duas nações, do que o sr. Oswaldo Aranha, que exerceu all, cercado de reconhecido prestigio, o cargo de nosso embaixador, uma opportunidade singular o, sendo o *leader* actual da nossa politica externa, ao mesmo tempo conhece, de perto, o grão de sympathia com que os norte-americanos acompanham a marcha para a frente do nosso paiz.

São muitos os problemas communs aos dois Estados que ainda não foram convenientemente desenvolvidos, e hoje os *pour parlers* diplomaticos, neste continente, não pódem limitar-se aos assumptos politicos, porque comprehendem, principalmente, — é claro que sem exclusão daquelles — as questões de ordem economica.

E' preciso, pois, que se dê a justa medida á significação dos encontros que vão realizar-se entre o chefe da chancellaria do Brasil e os estadistas norte-americanos. Ella é de extraordinario relevo, sem duvida, por se destinarem precipuamente esses encontros á consolidação da amizade que praticamente sempre uniu as duas Republicas. Mas se os entendimentos a firmar-se vão dar um rumo mais seguro a antigas relações, não será por isso mesmo licito a quem quer que seja admittir ou, ainda menos, aventar, sem grave injustiça, que o convite de Washington e a viagem do sr. Aranha possam alterar, senão para fortalecer, a solida e honrosamente nivelada cordialidade entre os povos que vivem e prosperam neste hemispherio de paz e de trabalho.

Titulos brasileiros

Recentemente fizemos varias considerações á margem de uma nota do Boletim Cupertino Miranda, banqueiros do Porto, sobre o facto de estarem sendo negociados, com a mesma confiança, titulos da nossa divida externa, a despeito de ter sido suspenso o serviço de pagamento. Assignalámos que o commentario, á cujos termos então nos reportavamos, fôra feito mais como pretexto a insinuações já anteriormente exaradas por aquella publicação, no sentido do Brasil reatar a pontual satisfação de seus compromissos com os credores externos.

E' que as referidas insinuações appareciam pela segunda vez, não obstante de modo honroso para o paiz devedor, cujos titulos continuavam a merecer confiança e eram procurados para transacções. E' agora mais expressivo e concludente o telegramma de Londres, segundo o qual os valores brasileiros, cotados no Stock Exchange, constituiram excepção na tendencia geral do mercado, em geral dominado por extremo nervosismo e quando todos os fundos do Estado não puderam resistir ao ambiente desfavoravel, inscrevendo-se em conjunto com accentuada baixa.

Foi menor ou pouco para notar, em face dessa depressão, o recuo dos valores brasileiros, em relação aos de outros paizes. Certamente em seu proximo numero, o Boletim financeiro do Porto encontrará, no *phenomeno*, mais um pretexto para novas insinuações sobre a suspensão de pagamentos da nossa divida externa, attribuindo o facto, mais uma vez, a jogo de baixistas.

Crise portuaria

A commemoração do centenario de Santos, trouxe novamente a exame um problema de ordem economica de grande relevancia, e do qual recentemente nos occupámos, quando appareceram, há meses, justificaveis clamores contra congestionamentos determinados pela capacidade já insufficiente daquelle porto. Nessa occasião, fizemos notar, principalmente, que as crises portuarias, periodicamente advindas ao importante escoadouro da producção nacional, resultavam da incapacidade de transporte, nos tempos da maior exportação cafeeira.

Foi essa, aliás, a conclusão das commissões technicas que se encarregaram do estudo do assumpto, por designação do governo federal. Presentemente, porém, os collapsos que se annunciam não resultam da deficiencia de transporte, sendo consequencia immediata da capacidade do porto.

Em seis ou oito annos duplicou ou triplicou o movimento de intercambio que tem por chave o porto santista. Sem considerar o augmento dos productos provenientes de outros Estados, bastaria o surto do vertiginoso commercio paulista, de exportação e importação, para mostrar a impossibilidade de conseguir um escoamento ou um accesso normal de mercadorias nos limites da mesma capacidade que tinha o referido porto ha dez annos, quer se attenda ao volume do commercio com o exterior, quer se pondere o de cabotagem.

Durante as festas do centenario da terra de Braz Cubas o problema agora em evidencia não foi esquecido. Lembraram-n'o, com um appello ardoroso para que a solução não se faça esperar por muito tempo, devendo vir antes de se declararem collapsos de intercambio mais sérios e sem duvida com prejuizos de vulto para a economia brasileira.

Ou motivada pela deficiencia de transporte, ou pela incapacidade do cáes, qualquer crise portuaria é sempre calamitosa em seus effeitos.

Juntas de Conciliação

Ao serem instituidas as Juntas de Conciliação, destinadas a dirimir as questões entre empregadores e empregados, não faltou quem duvidasse da efficiencia desses apparelhos. O resultado dos trabalhos das tres Juntas que funccionam nesta capital, instruido pela estatistica dos respectivos movimentos, demonstra o prestimo dessa especie de justiça de paz do trabalho. Durante o anno proximo findo, nas tres Juntas, foi consideravel o numero das reclamações examinadas e solucionadas.

Em virtude da extensão do serviço serão creadas, ao que se diz, mais duas Juntas de Conciliação. A estatistica divulgada, contendo o numero dos processos que transitaram pelas tres Juntas existentes, com a discriminação dos julgamentos proferidos, diz bem do serviço que os referidos apparelhos estão prestando e de como satisfatoriamente tem sido attingida a finalidade da instituição.

As classes trabalhadoras e as classes patronaes, cada uma de seu lado, rapidamente se habituaram a ver nas Juntas uma garantia reciproca, sendo as mais interessadas em prestigiai-as. E assim vae constituindo rapida realização, digna de acatamento e estimulo, uma das mais felizes instituições para equilibrar interesses e assegurar a estabilidade e as boas relações entre as classes que cooperam para a prosperidade nacional.

Prova de competencia

Mais uma referencia ao assumpto de que temos tratado e que entende com a prova de capacidade de professores de humanidades. Agora, em relação a um caso concreto. Pela Directoria do Departamento Nacional do Ensino, em portaria, foi negado o registro de professor de portuguez e francez ao interessado que o requerera. Fundamentando o indeferimento, o director do Departamento declara que não era possivel conceder registro de professor de portuguez a quem, no requerimento apresentado, claudicára lamentavelmente, commettendo erros de simples redacção.

Julgamos pelo que se publicou. Parece-nos que o indeferimento foi merecido. Mais uma razão para que se institua a annunciada regulamentação, que teria dois effeitos importantes: provar competencia e evitar constrangimentos como o dessa denegação.

Accresce ainda notar que, negando o registro para professor de portuguez, o Departamento o concedeu ao mesmo interessado para leccionar Historia da Civilização e Geographia. Como provou o mesmo professor habilitação para ensinar as duas disciplinas? De resto, não é em portuguez que ministrará aos alumnos as suas lições? Quem erra, escrevendo, errará ainda mais falando.

Faça-se, portanto, a regulamentação. Esta comporta a prova de competencia e exclue despachos incoherentes.

Contra a economia popular

Um telegramma de Porto Alegre diz que virá daquella capital, para se defender perante o Tribunal de Segurança, um cidadão accusado de crime contra a economia popular.

Essa noticia não teria maior importancia, não fosse ella o primeiro caso de processo surgido desde que foi publicado o decreto-lei destinado a amparar o povo contra os seus exploradores.

A informação pouco mais adeanta, para se avaliar a extensão da culpa do accusado que, pelo visto, appareceu como o "numero um" do Brasil nessa especie de crime. Entretanto, affirma que elle era apontado como membro da União Predial, o que faz suppôr que se trate de associado de uma instituição destinada a encarecer os alugueis de casas.

Fica, assim, registrado o primeiro caso, que foi occorrer no Rio Grande do Sul, onde ha — ou alguma vigilancia em torno das leis ou maior numero de inimigos da economia popular. Porque no resto do paiz ou não existe essa vigilancia ou o que não existe é quem perturbe a vida dos exploradores.

Intercambio com a Australia

Um alto commissario da Australia procurou o embaixador do Brasil em Londres, propondo-lhe negociações com o governo do Rio de Janeiro, no sentido de se firmar um accordo commercial baseado no tratamento de nação mais favorecida. A referida autoridade fez entrega ao diplomata nosso representante de um memorandum, argumentando que as importações na Australia, de procedencia brasileira, são de dez a quinze vezes superiores ás nossas compras nos mercados australianos.

O caso merece estudo. A Australia, sem duvida, pretende augmentar aqui suas acquisições. Ella importa annualmente cerca de quatro milhões de libras esterlinas de productos alimenticios e de bebidas. Nos productos, entretanto, não entra o nosso café.

Para affirmar a desproporção no intercambio do Brasil com a Australia, o alto commissario devia estar informado, apezar dos calculos exagerados. De qualquer fórma, porém, o assumpto não é desinteressante.

Legislação trabalhista

Na verdade os responsaveis pelos destinos do Brasil pódem vangloriar-se pelo facto de lhe terem proporcionado uma legislação de trabalho tão progressista como a dos paizes que melhor hajam procurado acautelar a sorte de seu proletariado. Antes da revolução de 1930 já se encetára, entre nós, a cruzada trabalhista, que consistia em incorporar ao organismo juridico do paiz algumas das aspirações que vinham entretendo o espirito reivindicador do operariado universal. Foi o que succedeu, entre outras coisas, com a limitação das horas de trabalho em oito diarias. O açodamento com que nos lançámos á ultimação dessas conquistas deu-nol-o a guerra, pois o Tratado de Versalhes, de cuja elaboração participámos e pelo qual assumimos compromissos categoricos, rezava, entre outras coisas, a fundamentação do direito, concedido aos trabalhadores, de um trabalho horario reduzido a oito horas.

Mas, depois disso, e com o advento da Revolução, horizontes incomparavelmente mais amplos se abriram á sorte do trabalhador. E sem exaggero se póde affirmar que realizámos, neste particular, passos agigantados. Citaremos varios preceitos da legislação que estamos commentando, para robustecer o conceito emittido a seu respeito: o horario do trabalho, reduzido a 48 horas e mesmo a 36 horas semanaes, conforme a natureza do officio; sua limitação a sete horas, quando nocturno; a garantia contra a despedida injusta do trabalhador; a protecção á infancia e á maternidade; a garantia das associações profissionaes e finalmente o problema, ainda em fóco, do salario minimo. Que seria necessario mencionar ainda para provar a nossa affirmação de que em materia de leis asseculatorias dos trabalhadores, mais até do que do proprio trabalho, está prenhe a legislação brasileira?

Pensamos mesmo que o momento torna opportuna uma analyse das conquistas já realizadas, para medir o alcance de seus beneficios, e de algum modo descansar, até que novas reivindicações surjam, como é da natureza humana, no scenario das aspirações collectivas. O edificio juridico do trabalho já cresceu satisfatoriamente durante estes oito annos. Era uma creança em 1930. Mas, graças ás vitaminas dos legisladores, tanto mais faceis de manipular quanto hoje os decretos têm força de lei, o seu crescimento não se fez esperar.

Entre as garantias que a legislação operaria trouxe aos que trabalham, e que recommendam o espirito de previdencia social e de justiça dos que nelle collaboraram, contase a construcção de casas, com possibilidades de pagamento facilitadas pelo systema Price, e a inactividade remunerada dos empregados que conquistaram, pelo exercicio de uma longa actividade, o direito ao repouso.

Nada existe, na realidade, que o homem tanto preze como a obtenção de um domicilio, para tranquillidade propria e de sua familia. O individuo que possúe desenvolvido o sentimento de familia porfia por essa conquista, antes de realizar qualquer outra aspiração ou ambição. Mas infelizmente não é facil conseguir uma propriedade, quando as sobras dos lucros do trabalho sómente depois de longos annos accumuladas tornariam possivel adquiril-a. Com a creação do credito hypothecario, que se tem desenvolvido entre nós, a acquisição da propriedade se tornou realmente muito mais facil, ao alcance de bolsas que outróra não poderiam sonhar com ella. Comtudo, para os proletarios, ainda seria difficil lograr os beneficios offerecidos por essas instituições de credito, motivo por que os poderes publicos adoptaram o alvitre de empregar o patrimonio das instituições de seguros sociaes nesse objectivo, o que sem duvida constitúe um dos aspectos mais sympathicos das iniciativas em favor dos trabalhadores, pois, além de lhes dar um tecto, os interessa na defesa das instituições que permittem o desenvolvimento da propriedade e a sua multiplicação.

O governo brasileiro, comparecendo á vigesima-quarta sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, em junho do anno passado, pôde exhibir a copiosa messe de dispositivos legaes que o Brasil hoje possue, incorporados á sua legislação, em favor dos trabalhadores, da industria e do commercio. Caminhámos realmente muito nesse acervo de regalias, ao ponto de se tornar opportuno, no momento, ao invés de novas investidas em favor de classes evidentemente bem asseguradas, um trabalho de concretização do que existe consubstanciado nas referidas leis. O desejo de caminhar sempre para deante leva muitas vezes os que se encontram investidos da autoridade publica e da funcção legislativa a ensaiarem seus passos num sentido de vantagens nem sempre compativeis com as condições da economia geral. Seria assim de prudencia irrecusavel que fizessemos o balanço das conquistas effectuadas nesse terreno, para saber o que ellas representam, não sómente no terreno legislativo mas no ról dos factos consummados, para só então acertar o caminho de possiveis realizações futuras.

Aspectos a meditar

A situação creada para o professor da Universidade do Districto Federal pela recente transferencia desse estabelecimento de ensino superior para a Universidade do Brasil offereco aspectos que é preciso meditar.

Ha um dever em relação aos professores e outro, que lhe é complementar, em relação ao proprio ensino, que o presidente da Republica procurará sem duvida attender.

Em relação aos interesses dos professores, que são por certo dos mais respeitaveis, cumpre accentuar que o decreto n. 6.215, de 21 de maio de 1938, baixado pelo prefeito do Districto Federal, devidamente autorizado, aliás, pelo presidente da Republica, e que reorganizou a Universidade, dispoz (art. 49) que os cargos de professores cathedraticos, de adjuntos e de assistentes das diversas secções didacticas da Universidade, seriam exercidos *em commissão*.

Semelhante determinação merece um esclarecimento. Tratava-se de fazer funccionar as diversas faculdades de que se compunha aquelle estabelecimento, e, na impossibilidade de se promoverem desde logo os respectivos concursos, pelos quaes se realizasse o provimento *effectivo* das cadeiras, a solução que a lei encontrou foi essa: provel-as *em commissão, até que se realizassem os concursos*, solução que permittia o funccionamento immediato e ao mesmo tempo uma selecção criteriosa do corpo docente que se devia logo organizar.

Certas cadeiras da Universidade, aliás, versando disciplinas culturaes novas em nosso meio, não podiam sequer pretender a uma outra especie de provimento: foi necessario ir buscar directamente, aqui ou ali, em Minas como em São Paulo, como no norte, os elementos isolados que se desejava reunir. Muitos delles tiveram de deixar cargos effectivos e bem remunerados, para attenderem a esse chamado, que possuia um sentido superior — o de coordenar forças dispersas numa actividade cultural organizada.

Esses homens, que eram assim tirados de suas profissões e até de seus Estados, se submetteram a uma situação em que só possuiam como garantia o texto do art. 55 do citado decreto, autorizado pelo presidente da Republica, que previa a instauração dos concursos dentro do prazo de tres annos, durante os quaes seriam mantidos nos cargos, desde que bem servissem, ensinando e preparando-se para concorrer ao provimento definitivo. Está visto, pois, que o Estado federal, nessas condições, ao transferir o estabelecimento, tem que reconhecer a esses elementos o direito de serem conservados nas mesmas condições e com as mesmas expectativas em que foram admittidos.

O decreto federal n. 1.063 deste anno, que fez a transferencia, parece ter incorrido num equivoco, quando (art. 4.º) dispõe sobre a situação dos professores, o é esse equivoco que desejamos esclarecer.

Pelo texto do citado artigo sómente os "cathedraticos effectivos" serão aproveitados, quando, na Universidade do Districto Federal, em virtude do proprio decreto de sua organização, não existe *nenhum cathedratico em taes condições*. O equivoco resultou, naturalmente, do facto de terem sido providas quatro cadeiras dos cursos agora transferidos com professores da antiga Escola de Educação, *egualmente sem concurso*, mas que viram garantidos, mesmo assim, direitos de effectividade pelo art. 67 do decreto numero 6.215, que organizou a Universidade do Districto Federal.

E' evidente, pois, que a prevalecer o texto do art. 4.º do decreto de transferencia, sómente a esses quatro professores é assegurado o aproveitamento, em detrimento de todos os restantes, que sobem a varias dezenas. Isso no que se refere á situação pessoal dos professores.

Quanto aos interesses do ensino, é claro que a Universidade do Brasil, se incorpora a outra, que vae preencher, com faculdades já em funccionamento, suas lacunas, terá o maior interesse em observar a continuidade dos cursos, que se vinham processando regularmente. Nesse sentido é que a lei previu a transferencia dos alumnos, que pódem proseguir os estudos sem solução de continuidade. Nada mais natural do que manter os professores nos seus postos, nas condições em que se encontram, até que os concursos se realizem, sem interrupção do ensino e sem ser necessario destruir o que já está feito para reconstruir depois, o que é sempre um systema desaconselhavel.

Ferias e prazos

Está convocada para amanhã, na séde do Syndicato de Advogados, uma assembléa de causidicos para a discussão do problema das ferias forenses e da contagem dos prazos nos processos.

Comquanto estejam supprimidas as ferias collectivas no Districto Federal, restam ainda para exame e estudo varias questões pertinentes á exegese e applicação do decreto-lei, que instituiu o descanso pessoal, sem prejuizo para o andamento dos feitos.

Pretendem tambem os advogados os favores das ferias por trinta dias, sem que, nestes termo, corram prazos contra elles nas acções em que amparam direitos de partes. Como a actividade dos procuradores em juizo não depende quasi sempre da vontade exclusiva de qualquer delles, surgem embaraços ao descobrimento de uma formula que encontre adhesões da maioria e não embarace a marcha dos feitos.

Relativamente á contagem de prazos ha muito que fazer ainda para a harmonia da jurisprudencia em face de leis que favorecem as divergencias nas decisões. Nos prazos curtos para falarem advogados, as intercorrencias dos domingos e dos feriados cream situações difficeis aos patronos dos litigantes.

A opportunidade é excellente para um debate sobre essa materia de direito processual.

Commercio exterior

Em nossa exportação total de 3.860.143 contos, realizada nos nove primeiros mezes de 1938, a Europa figura com 2.080.435 contos, ou 53,90 %. E só a Allemanha nos comprou 899.872 contos, ou 20,99 %.

Depois do continente europeu apparecem a America do Norte e Central, que importaram productos nossos no valor de 1.287.858 contos, ou 33,36 %. Pois desse total os Estados Unidos, sómente elles, compraram-nos 1.268.469 contos, ou 32,86 %, ficando assim para os demais paizes apenas 19.389 contos, ou 0,50 %.

Demonstram esses exemplos como devemos trabalhar para desenvolver o nosso commercio exterior, quasi nullo com referencia a muitos paizes que no Brasil se pódem abastecer perfeitamente, comprando-nos notadamente materias primas.

Se então examinarmos o que occorre com o continente sul-americano, teremos a tristeza de verificar que o montante geral da nossa exportação não passou de 6,06 % e isso mesmo devido a ter-nos a Argentina comprado 169.040 contos, ou 4,22 % desse total.

Convenhamos que é pouco, desoladoramente pouco.

Construcção de rodovias

Já se acha em construcção um trecho de duzentos kilometros da grande rodovia que deve unir Porto Alegre á capital do paiz. Trata-se da estrada tronco, que tem, ao mesmo tempo, fins estrategicos e commerciaes. Effectivamente, o traçado dessa rodovia deixa bem patente os seus objectivos. Atravessa ella innumeros municipios agricolas, que não dispõem presentemente de vias de transporte para a sua producção. Além disso, encurta distancias entre cidades e villas, sem communicações directas por estradas transitaveis.

Outra rodovia de importancia decisiva para a defesa militar e economica da nação é a do Rio de Janeiro a Therezina, atacada no trecho que vae dar á Bahia.

Já tanto se tem dito sobre a urgencia da conclusão dessa rodovia que não é mais possivel voltar-se ao mesmo assumpto sem a repetição de argumentos que, aliás, não envelhecem.

O momento internacional exige toda a attenção e cuidado dos dirigentes do paiz para um dos pontos capitaes do nosso plano de defesa nacional.

O nosso systema rodoviario precisa estar ao nivel das exigencias da Federação. Estas augmentam na razão directa da nossa expansão para as zonas desertas e da intensificação das riquezas publicas.

A articulação de todos os Estados da Republica por meio de rodovias não obedece tão sómente á necessidade do fomento do nosso progresso material. Ha motivos de ordem moral e politica para se enfrentar e resolver promptamente esse problema. O Brasil deve estar preparado para se defender, com exito, em qualquer parte do seu territorio em que for eventualmente aggredido.

A missão brasileira em Berlim

Berlim, 28 (Havas) — A missão das forças aereas brasileiras foi recebida hoje pelo marechal Goering, ministro do Ar do Reich, a quem entregou uma mensagem dos ministros da Guerra e da Marinha do Brasil.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

BASTOS TIGRE

Occupação de Barcelona pelas tropas tranquistas. Cidades do Chile destruidas por um terremoto. Os dois factos ficam na Historia marcando a mesma ephemeride; e os estudiosos do proximo seculo passarão por elles como hoje passamos nós pelos incidentes da revolução carlista ou pelo tremor de terra que, em 1730, destruiu Santiago.

A historia do mundo não passa, afinal de contas, de uma ininterrupta successão de calamidades e desgraças: — guerras, terremotos, erupções vulcanicas, epidemias. As épocas de paz e tranquillidade são apenas intervallos de treguas que se aproveitam para enterrar os mortos e remover os escombros das hecatombes.

O progresso é sempre uma obra de reconstrucção. Edifica-se sobre ruinas. Vive-se removendo entulhos e abrindo espaço para novos regimens politicos e religiões, novos methodos de curar, novas theorias de sciencia e de arte.

A morte governa a vida. Isso, que a nós, os vivos, parece injusto, é, pensando bem, perfeitamente razoavel, sendo, como é, passageira a vida e permanente a morte. O eterno dirige o ephemero. Está certo. Perpetua-se a vida, substituindo-a constantemente.

Ha uma velha anecdota de antiquario possuidor de uma faca que servia á familia ha dez gerações, substituindo-se, é certo, de tempos em tempos, ora o cabo, ora a lamina.

A éra presente é como a faca da anecdota; ella vem de seculos, de millenios, com a morte a destruil-a e a vida a renoval-a...

* * *

A coincidencia da tomada de Hespanha com o terremoto do Chile leva-me a reflectir na insensatez dos homens, procurando abreviar pelas guerras a vida humana, quando a natureza, tão facilmente e de tão boa vontade, se incumbe desse serviço, ás vezes em grosso, como só succeder no Japão e nas zonas andinas, e sempre a varejo, como acontece diariamente em todo o resto do planeta.

Precipitar a morte é uma cretinice que só cabe na cabeça do mais sabio dos animaes. Que adeanta essa antecipação de alguns annos no computo infinito de todo-o-sempre?

Que diriamos de um individuo que, tendo de viajar centenas de kilometros em estrada de ferro, fosse occupar o banco da frente do seu vagão para chegar mais depressa? Pois identica tolice fazem todos os dias homens da mais alta intelligencia, armando guerras entre os povos, matando-se uns aos outros e até suicidando-se.

A Natureza está-nos mostrando, todos os dias, como é facil e simples destruir: um levo espreguiçamento de Vulcano, no interior de sua forja, e já treme e estala a fragil crôsta do planeta: dez, vinte mil vidas desapparecem no espaço de alguns minutos.

Microbios, despreziveis na sua microscopica insignificancia, dão para reproduzir-se fóra da conta — obedientes talvez a alguma lei contra o celibato — e é o quanto basta para que uma pandemia devastadora destrua milhões de existencias humanas.

Enchem-se um pouco mais as bochechas de Eólo e sáe dellas um sopro-furacão, deixando em ruinas cidades inteiras, com milheiros de cadaveres sob os escombros.

E as seccas que calcinam campos, e as enchentes que submergem valles, e os maremotos que engolem ilhas, que são, afinal, senão processos rapidos e summarios que emprega a Natureza para mostrar o prestigio da morte em face da vida?

* * *

Entretanto os homens, tolos e pretenciosos, teimam em entrar tambem nesse arduo concurso de destruição.

Como é caro e difficil matar! Isso que a Natureza executa, em segundos, com um rapido deslocamento das moleculas do seu subsolo, ou servindo-se de um casal de microbios ardentemente amorosos, custa aos homens immenso trabalho, colossaes despesas.

Calculou-se, depois da guerra européa, o numero approximado de tiros necessarios para matar um soldado: são milhares. E quando reflectimos na machinaria bellica, nos transportes, nas provisões de bôca e em tudo mais que a guerra exige, chegamos á conclusão de que a vida de cada homem, tirada antes do tempo proprio, custa o trabalho, durante annos, de centenas de outros homens... que tambem morrerão, mais dia menos dia. Como negocio, é pessimo.

Comtudo, assim é assim será, pelo fatal determinismo que fez a morte senhora da vida e não admitte existencia sem ser á custa de outra existencia, nem construcções materiaes ou espirituaes que não sejam feitas sobre escombros e ruinas.

Para que a faca subsista a mesma, é preciso ir-lhe mudando ora a lamina, ora o cabo.

* * *

Martin Gil, com este nome de pseudonymo, é um amavel astronomo argentino que, como todo o astronomo de bom cunho, costuma prever os phenomenos cosmicos que so realizaram.

Martin Gil desta vez prevê uma repetição; espero que seja isso motivo de socego para os habitantes andinos. Pela "La Nacion" de Buenos Aires explica o astronomo a convulsão telurica do Chile, "como sendo um effeito de disturbios no sol e, em menor grão, na Lua".

Os desconfiados e scepticos que abram um inquerito a respeito.

Não nos explica o sabio qual a natureza dos disturbios solares e lunares, embora garanta *sub fide gradus* estar seguro de que "nos ultimos dias essas perturbações se verificaram, quer visiveis quer invisiveis pelo telescopio".

Não sei qual a vantagem desse curioso instrumento (curioso no sentido de bisbilhoteiro) se os disturbios que elle não deixa ver existem do mesmo modo como os que elle visiveis.

Coisa identica se dá com o seu antonymo optico, o microscopio, que, chamado a denunciar a presença do "treponema pallido", se a affirma, é certa a presença do indesejavel; mas se elle não apparece, na lamina de vidro, dahi não se conclúe a ausencia do transmissor do mal lueitico.

Por associação de idéas, vem a pello estranhar que, desta vez, não se lembrassem os astronomos de attribuir o tragico terremoto ás manchas solares.

Essas manchas foram descobertas ha pouco mais de meio seculo. Ha quem affirme que a importante descoberta foi provocada por um servente do Observatorio um tanto relaxado na limpeza da objectiva do telescopio...

Seja como fôr, depois que foram acceitas e consagradas pela Sciencia, tudo de anormal que acontece na terra lhes é attribuido: guerras, seccas, tornados, epidemias, tremores de terra.

Associo o facto ao que occorre com a precitada enfermidade, a que os francezes chamam allegoricamente "avarie" (dahi talvez o brocardo "souvent femme avarie") doença que os pathologistas descobriram ser transmissivel de paes a filhos e até a netos e bisnetos.

Foi uma providencial descoberta, mais bem recebida que todos os methodos de cura, do mercurio á malariotherapia. A hereditariedade da lues serve, hoje, para explicar todas as impurezas e intoxicações do sangue pelo treponema.

Depois que foi possivel, com a garantia da sciencia, attribuir a avaria aos disturbios paternos e avoengos, nunca mais ninguem se considerou "avariado" por conta propria.

Como as manchas solares, as manchas progenitoras explicam sufficientemente todos os phenomenos de origem duvidosa, inclusive as erupções vulcanicas e as cutaneas.

A propaganda nazista no Canadá

Ottawa, 28 (Havas) — Os circulos politicos assignalam, em consequencia da declaração do primeiro ministro sr. King sobre a abertura do inquerito relativo á propaganda nazista, que pela primeira vez que se reconheceu a existencia dessa propaganda illegal.

A "Gazeta de Montreal" assegura que a policia segue de perto os nazistas ha varios mezes, principalmente em Winnipeg. A propaganda nazista, diz aquelle jornal, foi denunciada pela "Tribuna" de Winnipeg, que revelou que a maioria das acções do jornal local "Deutsche Zeitung" era de propriedade, na occasião de sua fundação, do antigo consul allemão, sr. Seelheim, actual consul geral em Yokohama. Segundo a "Tribuna" o "Deltsche Zeitung" faz a propaganda nazista, anti-judaica e anti-britannica.

NOTAS DIARIAS

Importante decisão de Roosevelt

O presidente Roosevelt não trepidou no ultimo de seus grandes discursos em affirmar que a Lei de Neutralidade norte-americana não correspondia absolutamente na pratica ao que della esperavam os seus autores. Observou o eminente estadista que hoje dirige a politica da mais poderosa das democracias que essa lei é susceptivel em muitos casos de favorecer o aggressor difficultando ou impossibilitando a defesa do aggredido.

Nesta época de guerras não declaradas e de *intervenções* em outros paizes, é rematada ingenuidade pensar-se que se póde contribuir para a paz do mundo com a adopção de leis *imparciaes* como essa. Os pacifistas bem intencionados que, para evitar a guerra, preconizam semelhantes meios, só conseguem, assim procedendo, favorecer os que têm realmente propositos aggressivos.

A Lei de Neutralidade constitue verdadeiramente um entrave ao desenvolvimento de uma politica exterior activa por parte dos Estados Unidos, em conformidade com a sua situação de potencia mundial. A attitude da opinião publica norte-americana em relação ás questões internacionaes se modificou, porém, de tal fórma durante o anno passado que a revogação dessa lei seria agora recebida com applauso por uma immensa maioria.

O presidente Roosevelt que é um homem de visão realista comprehende muito bem que os Estados Unidos não podem permanecer indifferentes ante a perspectiva de um novo e terrivel conflicto europeu. A sorte das duas grandes nações democraticas do Velho Continente preoccupa-o bastante por saber o que significaria para o mundo uma derrota infligida a ellas em uma futura guerra.

Ainda hontem tomou Roosevelt uma decisão que mostra até que ponto elle se acha resolvido a agir em favor das nações democraticas que hoje se acham sob a ameaça do totalitarismo. Permittiu elle que a França compre nos Estados Unidos seiscentos ou seiscentos aviões de guerra do ultimo modelo, o que contribuirá para reforçar immediatamente a posição desse paiz em face da pressão do *eixo* Berlim-Roma. E' bem sabido, com effeito, que a aviação franceza, por causa de uma série de circumstancias lamentaveis, se encontra presentemente *en rétard* em comparação com a allemã.

O embaixador William Bullitt, em cuja sagacidade Roosevelt deposita a maxima confiança, levou de Paris para Washington as informações mais inquietadoras a respeito do actual estado de coisas da Europa. O sr. Bullitt é que teria, mesmo, aconselhado a Roosevelt que facilitasse a acquisição pela França de algumas centenas de aviões dos mais aperfeiçoados.

Esse acto de Roosevelt é de natureza a concorrer bastante, especialmente sob o ponto de vista psychologico, para fazer hesitar a muito aquelles que ameaçam frequentemente de recorrer á guerra para obter o que desejam. Havendo a certeza de que os Estados Unidos com os seus inegualaveis recursos industriaes estão dispostos a abastecer as potencias democraticas europêas na hypothese de uma conflagração, certos ardores bellicosos tenderão certamente a acalmar-se...

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

Sente-se que, finalmente, ha uma conjugação de esforços para apparelhar o Brasil de uma aviação que possa satisfazer ás necessidades mais immediatas do paiz. Em todos os sectores da administração publica que têm ligação com o problema aereo, ha um vivo interesse pelo assumpto, e elle se positiva numa série de medidas, de providencias bem orientadas. Verifica-se, por exemplo, no Ministerio da Guerra, a encommenda de aviões para o Correio Aereo Militar e para os Regimentos e Escola, e, mais ainda, a acquisição da permissão de construcção de aviões Waco no paiz, dando, por certo, mais amplitude de trabalho no Parque Central de Aviação, a par do desenvolvimento dessa industria.

Na Aeronautica Naval, não é menor a actividade. Continua-se a fabricação dos Focke-Wulf bi-motores, e se analysa a possibilidade de acquisição de novo material aereo para maior efficiencia da aviação naval.

No Ministerio da Viação, estuda-se com interesse a conveniencia de fabricação de motores de aviação no Brasil, bem como os serviços de rôtas commerciaes e campos de pouso, a cargo do Departamento de Aeronautica Civil estão fortemente activados.

Por outro lado, a concorrencia para a construcção da fabrica da Lagôa Santa, onde serão construidos, em série, aviões brasileiros, está em vias de ser encerrada, entrando, logo após, num terreno de realizações.

Tambem o Aero Club do Brasil, amparado pela verba votada no anno passado para desenvolvimento da aviação civil, e apoiado pelas aeronauticas militares, tem um vasto plano de trabalho para incrementar o gosto pela aviação esportiva no paiz.

O recente decreto do governo, estabelecendo um plano de administração e visando, sobretudo, a defesa nacional, foi nova força a revitalizar o programma aeronautico.

Finalmente, o apparecimento do petroleo no Lobato, na Bahia, é outra promessa, remota ainda, mas uma possibilidade de termos para o futuro, a gazolina nacional para os nossos aviões, assegurando, desse modo, para dentro de alguns annos, a independencia completa da aviação brasileira.

O conjunto de tudo isso nos leva a considerar o anno de 1939 como o maior anno da nossa aviação e o marco inicial de uma nova phase, que será, verdadeiramente, a da aviação brasileira.

DESENVOLVE-SE A AVIAÇÃO COMMERCIAL NO BRASIL

Sensivel differença assignalada na estatistica feita pelo D. A. C.

O desenvolvimento que a aviação commercial vem tendo, no Brasil, póde ser evidenciado com a estatistica referente ao 1º semestre de 1938, e que o D. A. C. acaba de publicar.

Os dados officiaes alli consignados, lançados em comparação com os do egual periodo do anno anterior, resaltam, desde logo, o augmento da circulação aerea de modo bem sensivel.

Houve uma reducção na extensão das linhas (51.414 kms. em 1937 e 43.758 kms., para 1938), consequente de um reajustamento das mesmas, sem que isso representasse que qualquer das localidades servidas antes pela aviação, deixasse de o ser, depois. Esse reajustamento representa, apenas, um melhor aproveitamento de horario e tempo. Tal isso é tanto mais evidente que todos os outros termos, na citada estatistica, augmentaram de modo notavel.

Esse augmento foi de perto de 1 milhão de kilometros no percurso realizado, pois, no 1º semestre de 1937 foram voados — 2.779.076 kms., emquanto em egual periodo de 1938 esse numero attingiu 3.504.294 kms.

Isso se reflectiu, naturalmente nas horas de vôo, sendo 13.984 hs. de janeiro a junho de 1937, no referido periodo de 1938 se elevaram para 18.614 hs.

O que principalmente, é animador, é o augmento de passageiros, expressão nitida de que o nosso povo se vae habituando a considerar a aviação como um meio de transporte regular, seguro, confortavel e, sobretudo rapido. No 1º semestre de 1938 voaram de avião mais 5.770 pessoas que nesse periodo de 1937, pois, segundo a referida estatistica, em 37, o numero de passageiros foi de 27.690 e em 1938, elevou-se para 33.460.

Tambem a bagagem transportada se elevou em mais de 100.000 kilos, pois sendo 358.000 kilos nos 6 primeiros mezes de 37, em 38 foi de 466.849 kilos. O transporte de cargas, por sua vez, cresceu sensivelmente, pois sendo de ..... 103.556 kilos em 1937, foi de 160.874 kilos para 1938.

A correspondencia aerea augmentou mais de 20.000 kilos, pois sendo, apenas de 68.040 kilos no 1º semestre de 1937, subiu para 88.209 kilos no 1º semestre de 1938.

Todos esses elementos denotam que a aviação vae entrando nos habitos, figurando entre as cousas naturaes da vida do povo brasileiro.

O AVIÃO DE GUERRA MAIS RAPIDO DO MUNDO

Alguns detalhes sobre os apparelhos inglezes Spitfire

Os segredos agora divulgados, sobre a construcção do monoplano de caça de oito metralhadoras, Supermarine Spitfire — o avião de guerra mais rapido do mundo até hoje produzido — indicam que elle foi construido com o fim de permittir uma manutenção e uma reparação faceis, como, tambem, para a obtenção de uma "performance" digna de nota. As asas, a fuselagem e a empennagem são construidas por secções, que são de facil desmontagem para reparação em caso de avaria e o accesso ao interior da estructura monocasco é, tambem, facil.

As aeronaves Spitfire vão sendo incorporadas aos esquadrões de caça da Aeronautica Militar ingleza em numero cada vez maior. Estes aviões são construidos pela Supermarine da companhia Vickers-Armstrong e tambem foi feito pedido de um vasto numero de apparelhos a lord Nuffield, o fabricante de automoveis que está construindo uma grande fabrica para aviões em Birmingham.

Foram manufacturados em grande quantidade, padrões ou modelos, com o fim de conseguir rapida producção e que os elementos construidos em differentes pontos possam ser facilmente trocados.

Capaz de uma velocidade horizontal maxima com plena carga, de "mais de 350 milhas a hora" (563 kms.[h.) — para usar a prudente phraseologia official — o Spitfire é, sem duvida, facil de pilotar e manobrar em todas as velocidades. Sua bateria de metralhadoras, das quaes quatro vão montadas em cada asa, permitte ao piloto concentrar uma tempestade de balas sobre o inimigo.

"Bristol Blenheim", o avião de bombardeio mais veloz do mundo. Possue um raio de acção de 1.600 kilometros e uma velocidade de 450 kilometros por hora

DOCILIDADE EM VÔO

A facilidade de commando e a docilidade de um aeroplano são factores importantes para o fim de determinar seus meritos militares. Tanto o Spitfire como seu contemporaneo na Aeronautica Militar ingleza — o Hawker Hwvricane — foram pilotados pelo capitão H. H. Balfour, sub-secretario de Estado do Ar, cujos vôos desde o fim da guerra ficaram limitados quasi que completamente aos aviões leves. O sub-secretario pilotou cada um desses aviões por meia hora com a maior facilidade. Seus commentarios ao aterrar, depois do vôo no Spitfire foram de que o apparelho era um optimo avião "para um cavalheiro de edade, como elle", que era obrigado a passar a maior parte de seu tempo sentado no seu gabinete de trabalho. Quando grande numero de pilotos recem-brevetados entram para as esquadrilhas, a não existencia de qualquer "vicio de vôo" em um avião é indispensavel para a efficiencia das tacticas do corpo em que vão servir.

A estructura monocasco do Spitfire de construcção leve, é de uma robustez enorme. Durante as provas de vôo do primeiro Spitfire, fez-se o apparelho aterrar, deliberadamente sobre a fuselagem, com as rodas aterrisadoras escamoteadas e os "ilerons" de curvatura abaixados para accentuar o angulo de planatura e reduzir a velocidade de aterragem. O avião soffreu poucas avarias em algumas partes da carena e dos revestimentos aerodynamicos, porém, a estructura principal ficou perfeitamente intacta, salvo uma ligeira deformação de um dos suportes do radiador.

LINHAS AFILADAS

A fuselagem está construida em tres secções. A proa é constituida por uma armação que fórma o supporte do motor, e é de fórma bem afilada.

Segue-se um casco metalico que representa a maior parte da fuselagem. Atraz se encontra a empennagem que contem a deriva e recebe o plano fixo e a lema de direcção e de profundidade, e é desmontavel para reparações em caso de avaria.

As asas estão revestidas com capa de construcção leve, que recebe uma boa parte das distensões e esforços impostos á estructura. A rigidez desta ultima, no interior, se obtem por uma longarina principal e nervuras metalicas, nas quaes se apoia o revestimento exterior. Os extremos das asas podem ser desmontados rapidamente para reparações.

POTENCIA EM ALTITUDE

A cabine do piloto está provida de um tecto que deslisa. Uma porta, disposta ao lado da fuselagem, permitte facilmente a entrada e a saida do piloto, cujo assento e pedaes de commando de direcção são regulaveis rapidamente para attender ás exigencias de commodidade de homens de estatura differente. Todos os aviões Spitfire são dotados de um paraquedas no encosto do banco.

A potencia é fornecida por um motor Rolls Royce Merlin de resfriamento a agua, superalimentado para que tenha um rendimento de 1.004 H. P. a uma altitude de 3.736 metros e capaz de um rendimento maximo de 1.065 H. P. O equipamento installado é muito indicado para reconhecimentos nocturnos ou diurnos e delle faz parte o apparelho de radio e os instrumentos para vôos sem visibilidade.

Missa pelos aviadores militares recentemente mortos

A Directoria de Aeronautica do Exercito fará celebrar exequias, amanhã, ás 11 horas da manhã, na egreja da Santa Cruz dos Militares, por alma do capitão Oscar de Oliveira Baptista, 1º tenente Oswaldo Braga Ribeiro Mendes, 2º sargento José Felix Soledade dos Santos e 3º sargento Eduardo Aloisio Ferreira, mortos num choque de aviões, em Marechal Hermes, nesta capital e 1º tenente Jonas de Carvalho, victimado em Curityba, no Paraná.

Campos de pouso do Brasil

Continuando a publicar a relação dos campos de pouso do Brasil, de accordo com os dados fornecidos pelo D. A. C., fazemos hoje a relação dos existentes nos Estados de Parahyba do Norte e Pernambuco.

Estado da Parahyba

Souza — Cidade do sertão, á margem do rio Jangada, affluente do rio Piranhas. Cidade com algum recurso. Estrada de rodagem. Tem telegrapho.

Lat.: 6° 45' 33" S.
Long.: 38° 10' 54" W.
Alt.: 225 metros.
Solo: silico-argiloso.
Dimensões: 900 x 600 metros.
Signalização: Biruta.
Situação: a tres kilometros a S. de Souza.

Referencias principaes: a tres kims. ao N. torre de egreja, a 12 kilometros a SW. chaminé de usina.

Installações: um hangar e deposito de combustivel.

João Pessoa — Capital do Estado. A' margem do rio Parahyba do Norte. Cidade importante com communicação facil para Recife, por via ferrea e de rodagem.

Lat.: 7° 6' S.
Long.: 34° 51' W.
Dimensões: 650 x 250 metros.
Installações: um hangar de 20 x 35 metros. Deposito de combustivel.

Situação: a 6 kms. de João Pessoa — Communicação com a cidade por estrada de rodagem. Rota do C. A. M. na linha Recife-Fortaleza.

Estado de Pernambuco

Belém — A' margem do rio S. Francisco. Na rota prevista do C. A. M. de Petrolina-Recife.

Lat.: 8° 45' 48" S.
Long.: 38° 58' 22" W.
Dimensões: 700 x 300 metros — cercado. Solo: arenoso.
Situação: a 2,7 kms. a SE da cidade.

Jatobá (Itaparica) á margem do rio S. Francisco, communicações fluviaes e rodoviarias,

Lat.: 9° 4' 9" S.
Long.: 38° 18' 44" W.
Alt.: 298 metros.
Alt.: 305 metros:
Referencias principaes: o acampamento do açude cinco kms. a NW do campo.
Situação: a dois kilometros a ENE da villa.

Novo Exu' — No norte do Estado, proximo á fronteira com o Ceará. Poucos recursos. Fica na rota Norte, (Fortaleza) do C. A. M.

Lat.: 9° 10' S.
Long.: 39° 49" W.
Ventos: E e SE. Solo: arenoso.
Dimensões: 650 x 300 metros.
Situação: a cerca de 600 metros da cidade.

Petrolina — Cidade importante á margem do S. Francisco, Dispõe de recursos. Escala obrigatoria do C. A. M.; rota Norte (Fortaleza).

Lat.: 9° 23" 54" S.
Lon°.: 40° 30' W.
Alt.: 330 metros.
Ventos: E e SE. Dimensões: 950 x 650 metros — cercado. Solo arenoso.
Installações: deposito de combustivel.
Situação: a 500 metros a W da cidade.

Recife (Ibura) — Lat. 8° 10' 54" S.
Long. 34° 54' 48" W.
Alt.: 100 metros.
Ventos: SE e ESE. Dimensões: 900 x 800 metros — utilizavel 600 x 300 metros.

Uma pista de 900 x 40 metros concretada em vias de conclusão.

Installações: um hangar de 26 x 30 metros, officina, alojamentos, radio PQR — PRR — Telephone — 6363, deposito de combustivel. Agua.

Signalização nocturna: lampadas vermelhas e dois projectores.

Situação: a 15 kms. a SW de Recife e a cinco kms. do litoral.

Rio Branco — Lat.: 8° 24' 30" S.
Long.: 37° 5' 11" W.
Alt.: 643 metros.
Dimensões: 700 x 300 metros.
Situação: a 3 kms. a WSW da cidade.
Referencias principaes: linha ferrea a 600 metros a NE, rodovia a 10 metros a SW.

(Continúa).

Pesquisas de petroleo no Brasil

As pesquisas de petroleo no Brasil acabam de entrar numa phase de intensa actividade com o encontro do primeiro horizonte do petroleo numa sondagem do Ministerio da Agricultura localizada nas proximidades da capital da Bahia.

Esse facto veiu confirmar as esperanças de todos que, durante annos, vêm affirmando a existencia do petroleo no sub-solo brasileiro e é uma satisfação aos que têm empregado esforços para a sua industrialização no paiz.

Segundo dados publicados nos jornaes de 25 do corrente a sonda foi installada nas proximidades de uma exsudação de petroleo e no ponto em que uma falha geologica corta a região.

Agora estão sendo intensificadas as pesquisas na região de Porto Esperança, no Estado de Matto Grosso, onde os indicios são altamente indicativos da existencia de depositos importantes de oleo negro.

Em Porto Esperança foi tambem localizada uma exsudação de petroleo, confirmada por cinco pequenos poços abertos nas proximidades da mesma e o local egualmente cortado por uma falha geologica.

Esses factos vêm mostrar a identidade de situação dessa zona mattogrossense com a da Bahia, onde acaba de ter exito uma das perfurações levadas a effeito.

Tudo isso determinou um apressamento das pesquisas em Matto Grosso, e, em ponto localizado technicamente, será aberto o primeiro poço para petroleo naquella zona do territorio nacional.

Para a abertura do poço foram embarcadas no dia 27 de janeiro para a cidade de Porto Esperança, ás margens do rio Paraguay, as primeiras peças de uma sonda moderna, parte já construida no Brasil e parte encommendada na fabrica Alfredo Wirth & C°., da Allemanha.

O material construido no Brasil esteve a cargo da firma Bromberg & C°., com séde em São Paulo.

A sonda escolhida poderá trabalhar tanto pelo systema rotary como pelo de percussão, de accordo com as camadas do sub-solo a serem atravessadas.

A parte do material despachado, pesando cerca de vinte mil kilos, compõe-se da torre de perfuração, de vinte metros de altura, podendo supportar uma carga superior a cincoenta toneladas, com os respectivos accessorios: apparelho de perfuração, combinado para trabalhar pelo systema rotativo ou batagem, com todos os accessorios, sendo que, o contra-peso para systema rotativo é construido com dispositivos de precisão para os avanços; acompanha o apparelho uma machina a vapor monocylindrica reversivel, um conjunto de cabeçalho para torre, um trabelling block para uma carta de trinta mil kilogrammas, correntes articuladas para o accionamento dos guinchos e, finalmente, um esticador de corrente; mesa rotary e todos os seus accessorios. Todo o material é typo estandardizado API (American Petroleum Institute) e de capacidade de trabalho superior a mil metros.

Juntamente com taes peças foram embarcadas mais vinte toneladas de accessorios destinados á montagem e funccionamento da sonda, taes como caldeiras, tubos, etc. Dentro de poucos dias deverão seguir quatro casas desmontaveis construidas tambem em São Paulo e destinadas á residencia de engenheiros, de empregados technicos, laboratorio, officina mecanica, etc.

Todo esse material de sondagem pertence á COMPANHIA MATTOGROSSENSE DE PETROLEO, que ha cerca de dois annos está pesquisando naquelle Estado com as melhores perspectivas de exito.

(14865)

AERONAVES E PILOTOS COMMERCIAES DO BRASIL

58 aviões e 273 aeronautas estão em serviço nas differentes empresas aereas

Publicámos ha dias uma relação de aviões commerciaes em serviço no Brasil, com elementos por nós colhidos, e baseados em uma estatistica do 1º trimestre de 1938. Com os elementos fornecidos pelo boletim do 1º semestre de 1938, do D. A. C., que acabamos de receber, verifica-se que no inicio de julho do anno passado, estavam em serviço de trafego aereo, nas linhas commerciaes do Brasil, 58 aeronaves, distribuidas entre oito companhias, das quaes, cinco nacionaes e tres estrangeiras.

Nas nacionaes, a que possue maior numero de apparelhos é o Syndicato Condor Ltda., com 16 todos Junkers de diversos typos, logo seguida pela Panair do Brasil com 11 aeronaves, das quaes quatro são do typo "Comodore", 4 "Sikorsky" 2 "Fairchild" e um "Lokhead Electra". A Empresa de Viação Aerea Rio Grandense (Varig) possue seis apparelhos, sendo quatro Junkers, um Messershmitt e um Klemm. A Viação Aerea S. Paulo (Vasp) dispõe de cinco aeronaves, sendo um Monospar, um Dragon Mark e tres Junkers. A Aerolloyd Iguasu' possue dois Stinson Reliant em serviço nas suas linhas.

Das companhias estrangeiras, a Pan American Airways possue maior frota, composta de 12 aeronaves, sendo nove Sikorsky, 2 Douglas e um Lockheer Electra, seguida da Air France com tres Fokker e dois Dewortine, e a Deutsche Lufthansa, com um Junkers.

No serviço desses apparelhos são empregados 273 aeronautas, dos quaes, nove são da Varig, 46 do Syndicato Condor, 47 da Panair, um do Aerolloyd Iguassú, 16 da Vasp, 17 da Air France e 137 da Pan American.

Desses homens, 81 são pilotos commandantes, 39 segundos pilotos, 89 mecanicos e 64 radiotelegraphistas.

Directoria de Aeronautica do Exercito — Apresentações de officiaes

Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

Cap. adm. Antonio Saromã, do 1º R. Av., por ter de seguir para S. João D'El Rei, no gozo de férias;

Cap. adm. Oldmar Travassos da Cunha Telles, da Escola de Aeronautica Militar de onde foi desligado de addido por ter sido designado secretario do Conselho Superior de Economias da Guerra;

Cap. eng. Alfredo Fauroux Mercier, por ter sido desligado do Pp. C. Ae. e apresentar-se á D. E. Ae.

A 24 do corrente:

3º tenente Miguel Guerra Simões, da E. Ae. M., por ter sido classificado no 3º R. Av., desligado da E. Ae. M. e entrado em transito;

2º tenente Dello Jardim de Mattos, da E. Ae. M., por ter sido classificado no 5º R. Av., desligado da E. Ae. M. e entrado em transito.

Correio Aereo Militar — Designação de equipagens

Deverão fazer o serviço do C. A. M., no proximo mez de fevereiro as seguintes equipagens:

Rota de Goyaz

Dia 7 — Piloto 2º tenente Victor de Assumpção Cardoso. Observ. 2º tenente Lucio Raymundo da Silva.

Dia 14 — Piloto 2º ten. Fortunato Camara de Oliveira. Observ. 2º ten. Fausto Amelio da Silveira Gerpe.

Dia 21 — Piloto capitão Julio Americo dos Reis. Trip. — Sargento ajd. João José Aldrighi.

Dia 28 — Piloto 2º te. Aloisio Hammerli. Observ. 2º tenente Lucio Raymundo da Silva.

Rota do Paraguay

Dia 1 — Piloto 1º tenente Roberto Faria Lima. Observ. major Joelmir Campos de Araripe.

Dia 8 — Piloto capitão Estevão Leite de Rezende. Observ. major Waldemiro Advincula Montezuma.

Dia 15 — Piloto coronel Eduardo Gomes. Observ. capitão João de Almeida.

Dia 22 — Piloto cap. Victor da Gama Barcellos. Observador — Major Clovis Monteiro Travassos.

Rota do Norte

Dia 1 — Piloto 1º tenente Itamar Rocha. Observ. 1º tenente Hermes Ernesto da Fonseca.

Dia 8 — Piloto major José Sampaio de Macedo. Observ. 1º tenente Manoel Borges Neves Filho.

Dia 15 — Piloto 1º tenente Newton Junqueira Villa Forte. Observador — 2º ten. Agnaldo Doria Sayão.

Dia 22 — Piloto 1º ten. Hildegardo da Silva Miranda. Observ. — 2º ten. José Newton Pereira Gomes.

Commissão Fiscalizadora do exame de admissão do Curso de Sargento Aviador

Realizando-se nos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro proximo, na E. Ae. M., o exame de admissão ao Curso de Sargento Aviador para os candidatos da 1ª região militar, são designados para constituir a commissão fiscalizadora os major Clovis Monteiro Travassos, capitão José Vicente de Faria Lima e 1º tenente Oswaldo Carneiro de Lima, todos daquella escola.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje:

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario).
Air France — Pra o Norte e Europa.
Condor — Para Matto Grosso e Perú 6 h. m.
Lufthansa — Para Buenos Aires ás 5h. 30 m.
Panair — Para Recife, ás 6 horas da manhã.
Vasp. — Para S. Paulo (duas viagens diarias) ás 9 h. 30 m. e 3,30 da tarde.

Aviões a chegar hoje:

Correio Aereo Militar: De Caravellas e E. Santo (diario).
De Matto Grosso.
Air France — Do Sul, Rio da Prata e Chile.
Lufthansa — De Natal e Europa, ás 4 hs. da tarde.
Vasp — De S. Paulo (duas viagens diarias) ás 9 h. m. e 3 horas da tarde.

Aviões a partir:

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario) — 6 h. manhã.
Para S. Paulo e Goyaz — 8 horas da manhã.
Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.
Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 7 h. m.
Vasp — Para S. Paulo (duas viagens diarias, ás 9,30 m. e 3,30 da tarde.

Aviões a chegar:

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).
Condor — De Buenos Aires, ás 5 horas da tarde.
Panair — De Recife ás 4 h. da tarde.
De Bello Horizonte, ás 12,25.
Pan American — De Buenos Aires ás 3 horas da tarde.

Informações telegraphicas

Accidente aereo em Guidonia

Roma, 28 (U. P.) — Tres pessoas perderam a vida e uma ficou seriamente ferida, em consequencia de um accidente em que um aeroplano se projectou contra o edificio onde está localizado o escriptorio do Aerodromo de Guidonia, hontem, pouco antes do rei Victor Emmanuel e do rei Boris da Bulgaria chegarem áquelle local, para assistirem a uma exhibição de aviação.

Subitamente o aeroplano pilotado pelo tenente Beretta perdeu altura e caiu sobre o edificio. Um empregado do escriptorio e uma lavadeira morreram queimados, tendo uma outra mulher recebido queimaduras de caracter grave. O fogo foi extincto immediatamente.

Em vista do desastre a exhibição foi reduzida, tendo os soberanos se retirado pouco depois.

Cooperação aerea entre a França e os Estados Unidos

Washington, 28 (Havas) — O facto do presidente Roosevelt ter annunciado o accordo do governo americano relativo á venda de aviões militares á França é interpretado nos circulos parlamentares como uma prova de que a cooperação entre a França e os Estados Unidos entrou na phase activa.

Essa orientação é encarada favoravel pela maior parte das personalidades mas certa opposição se vae manifestando entre os grupos hostis ao presidente Roosevelt.

O senador Clark declarou que tencionava propor nova legislação tendente a prohibir a venda de aviões dos typos mais recentes aos governos estrangeiros.

Tres membros da Commissão Militar do Senado tencionam, por sua vez tornar publico os resultados do inquerito a que procedem afim de determinar a actividade da missão militar franceza para compra dos ultimos typos de apparelhos militares americanos. Na sua opinião, a "cooperação" entre o governo dos Estados Unidos e a França teria sido decidida graças á intervenção do senhor Bullitt, embaixador dos Estados Unidos em Paris.

Declarações de Severino Nogueira em Recife

Recife, 28 (A. N.) — Desembarcou aqui, viajando pelo "Asturias" o aviador parahybano Severino Nogueira, que a imprensa carioca apellidou "Corrigan brasileiro", e que realizou o sensacional raid de Campina Grande ao Rio.

Falando á reportagem, o aviador parahybano declarou ter ficado surprehendido com o destaque dado pela imprensa ao vôo que fez ao Rio. O seu apparelho, se bem que não estivesse em boas condições poderia francamente attingir ponto mais distante ainda.

Era verdade que o avião soffrera uma pane, durante o percurso, por ter cahido, em pleno vôo, uma vela do motor. Mesmo assim conseguiu planar facilmente, depois de algumas horas de trabalho, levantou vôo sem incidente.

A reportagem indagou se Severino Nogueira ainda pretende fazer outro raid. O aviador respondeu que não fará mais nem um simples vôo. O seu avião ficou no Rio, já vendido ao capitão do Exercito Alcides Neiva. Disse ainda que a aviação é muito dispendiosa no Brasil, principalmente para quem, como elle, sem bens de fortuna queira transformal-a num agradavel sport.

Relativamente ao percurso de Campina Grande ao Rio, feito em 18 horas e 27 minutos, recorda que não consumiu grande quantidade de combustivel. Fez a viagem com 300 litros, o que significa uma despesa inferior a 400$. Por ultimo declarou que está encerrada a sua carreira de aviador e que vae viver como os demais entes humanos, em terra firme, sem os perigos das alturas.

Os Estados Unidos vão vender aviões do ultimo modelo á França

Washington, 28 (Havas) — A declaração do presidente Franklin Roosevelt relativa á permissão concedida á França para comprar de 600 a 700 aviões de ultimo modelo é interpretada em todos os meios como advertencia clara dirigida aos paizes totalitarios da vontade do governo de Washington de cooperar com as democracias occidentaes.

A decisão do presidente foi tomada, segundo affirma os circulos autorizados, de accordo com suggestão do sr. William Bullitt, embaixador dos Estados Unidos em Paris o qual não occultou ao sr. Franklin Roosevelt a gravidade da situação européa, bem como a inferioridade da industria aeronautica franceza relativamente é germanica.

O presidente depois de consultar os demais membros da administração resolveu agir, sem levar em consideração nem a opposição de certas espheras militares nem a dos elementos congressistas partidarios da politica de isolamento.

O sr. Franklin Roosevelt parece haver sido determinado.

1 — Pelas consequencias da quéda de Barcelona, acontecimentos que vem accentuar a inferioridade relativa das democracias européas em face dos Estados totalitarios;

2 — Pelo desejo de cooperar no programma de rearmamento da França e de evitar as restricções possiveis da lei de neutralidade que deveria ser applicada no caso de declaração de guerra;

3 — Pela consideração de que as encommendas destinadas á França não viriam prejudicar de modo nenhum a execução do programma de rearmamento aereo dos Estados Unidos; ao contrario haveria todo o interesse em que as usinas productoras funccionassem com pleno rendimento, na expectativa de votação pelo congresso do novo orçamento que autoriza o reforço da aviação do paiz;

4 — Pela convicção de que, mão a opposição prevista de certos elementos do congresso a opinião publica apoiará plenamente um gesto tendente a reforçar a resistencia das democracias européas.

Cumpre, notar, por fim, que as encommendas serão pagas á vista o que evitará a allegação das estipulações da lei Johnson que veda todo e qualquer fornecimento a credito aos paizes que não liquidaram os compromissos da guerra.

O CASO DE "A NOTA"

A QUELQUE CHOSE MALHEUR EST BON

GERALDO ROCHA

Os que, como eu, tiveram a felicidade de nascer nos adustos sertões nordestinos, retemperado desde o berço, pelo sol ardente e vitaminado dos tropicos e adestrado em interminas correrias, pelos emaranhados das caatingas, lutando com rezes bravias e afrontando a morte a cada instante, aprendem a bravar sorrindo todos os impecilhos da existencia, a afrontar perigos varios e a não olhar a qualidade do adversario e não medir-lhe a envergadura e importancia.

Bem sei avaliar a audacia necessaria, para se abalançar alguem a desafiar a potente e mysteriosa finança internacional.

A Judiaria da City venceu Napoleão, engendrou a Santa Alliança, esmagou de Lesseps, fez desapparecer, mysteriosamente, Diezel, destruiu as republicas Boers, além de façanhas outras registradas pela historia, desde a mais remota antiguidade. O hebreu é inexoravel contra quem lhe fére os interesses. D. João III, de Portugal, o filho de D. Manoel o Venturoso, lutou 20 annos para obter da Curia Romana a bulla instituidora da Inquisição. A Judiaria savia açambarcado a fortuna do paiz, occupando todos os cargos rendosos e confortaveis, condemnando os christãos velhos ao papel de seus servidores.

A obra de Lucio de Azevedo, intitulada "Historia dos Christãos Novos Portuguezes", mostra a grande batalha travada em meiados do seculo XVI na Côrte Papal, disputando os judeus, a peso de ouro, suas prerogativas contra o monarcha christão que se debatia nas garras aduncas de Israel.

O mesmo livro, nos ensina que Felippe IV, com a promessa de um milhão e setecentos mil cruzados, sendo duzentos mil de gorgetas á sua Côrte, retirou as restricções contra os christãos novos restabelecendo-as quatro annos depois, por haver sido caloteado. D. Sebastião de Portugal recebeu duzentos mil cruzados de Israel e o Marquez de Pombal, em troca de uma propina de quinhentos mil cruzados, extinguiu os Tavoras no patibulo, reduziu a nobreza portugueza, obrigou os jovens de alta linhagem a se casarem com as filhas dos marranos, confundindo finalmente toda a gente lusa em uma classe unica.

Tudo isto era do meu conhecimento quando me abalancei a invadir o terreno conquistado pela *gente de nação*, em meu paiz. A nossa divida externa nos esmagava e apesar de possuir titulos preguei a suspensão dos seus pagamentos, prejudicando os nossos senhores da finança universal.

Vem ao Brasil o sr. Niemeyer e acredito ter sido o unico adversario que o enfrentou na imprensa, impedindo o exito da sua missão.

A nossa economia se estiolava sugada por organizações bancarias alienigenas; a agiotagem campeava livre de entraves; as arapucas prediaes exploravam os incautos; avalanches de estrangeiros indesejaveis invadiam as nossas plagas. A tudo isto combati, com desassombro e com todo o vigor ao meu alcance.

Contei que a minha insignificancia me poupasse aos golpes de tão potentes adversarios. Elles porém acabam de me honrar tornando-me alvo desta inopinada aggressão.

O instrumento de que se utilizavam foi muito vil. Para liquidar o presidente Paul Doumer as mesmas forças lançavam mão de um paranoico tambem, o russo Gourgoulof, que pagou na guilhotina o seu acto.

Essa historia porém, leitor benevolo, será narrada em um livro. Vivemos um periodo de vastas transformações sociaes, politicas e economicas e cada qual tem o dever de trazer o seu contingente, por minimo que seja, retratando os actores e descrevendo os scenarios da hora que passa.

Consegui na vida uma grande felicidade: considero a existencia como uma fatalidade ephemera e encaro todos os acontecimentos com a indifferença de um espectador *blasé*, isento de todas as paixões inherentes ao actor.

Tenho a felicidade de me encontrar couraçado contra as felonias e desillusões. Quando posso ajudar alguem, recebo immediatamente a recompensa do meu acto, pelo prazer intimo que o meu gesto me confere.

O meu livro, que surgirá quando possivel, será o inicio das minhas memorias. Não terá valor, bem sei, mas será justo e verdadeiro. As gerações futuras não poderão se privar de elementos para julgar os que as precederam.

Aos que se mostram surpresos da calma com que enfrento os golpes que me estão sendo desferidos, respondo sempre sorrindo: sou dos mais felizes da actualidade. Muito dura é a procella que ora se desencadeia. Como o primeiro a receber os vagalhões sinto o conforto que me trás o interesse e a sympathia dos meus conterraneos. Os que vierem depois, receberão os mesmos embates, não isoladamente conforme me acontece, mas em grupos compactos e numerosos e assim sendo, com a indifferença resultante da vulgaridade.

Assim, pois, leitor amigo, *á quelque chose malheur est bon*.

— Rectificação necessaria: No artigo publicado no "Correio da Manhã" de 27 escrevi: O Juiz officiou ao Chefe de Policia e requeri eu —, por engano do dactylographo veiu publicado — *requereo*. Em homenagem ao illustre magistrado me apresso em corrigir. — G.R.

O TESTAMENTO DO CONDE CRESPI

Donativos a varias instituições

São Paulo, 28 (Havas) — Depois do fallecimento do conde Rudolfo Crespi, hontem occorrido, foi dado á publico hoje o seu testamento. O extincto faz donativos em titulos ás seguintes instituições: Instituto Medico Dante Alighieri, Hospital Humberto I, Santa Casa de Misericordia e Orphanato Christovão Colombo e donativos em dinheiro á Secção Feminina da Obra de Assistencia Italiana de São Paulo e para a Obra de Assistencia Italiana.

Accentua no testamento que deseja que as suas fabricas sejam fechadas por tres dias, devendo os operarios receber integralmente, por tres dias. Ordena que se ponha á disposição pessoal do Duce a somma de 500 mil liras, para que elle a empregue da melhor fórma, a seu criterio, como recordação da sua fé fascista.

Eis algumas passagens do seu testamento: "Hoje, o meu agradecimento vae, antes de tudo, ao Brasil, paiz que forneceu os elementos com os quaes me foi possivel construir minha fortuna, e de modo especial a São Paulo, onde vivi cerca de 45 annos, entre optimas e sympathicas amizades, seja no ambiente social como no particular. Meu ultimo pensamento, além do Brasil se volve hoje para a minha patria e ao Duce, pelo qual sempre nutri a maxima devoção. Posso dizer que o meu modo de pensar e agir foi sempre fascista. Mesmo antes que o fascismo existisse como partido".

Terminou o testamento despedindo-se dos amigos sinceros e perdoando aos inimigos, que diz, sempre existem para os que conseguem fazer fortuna e, aliás, são proporcionaes á propria fortuna. Diz, porém, que para se conseguir triumphar é necessario probidade, firmeza, bondade, escrupulo, consciencia e amor ao trabalho.

Termina com vivas ao Fascismo, ao Rei e Imperador e "á amizade nos povos italiano e brasileiro."

A VIDA SOCIAL

Neurasthenia moderna

— *Estarão separados? perguntam nos grupos os curiosos. Ou então: — E' verdade que o marido pediu o desquite e foi casar-se de novo no Mexico?*

São ainda mais longos que os do polvo munkassiano referido por Plinio os tentaculos da imaginação dos que na sociedade adoram fazer enredos, tecer intrigas, mexericar. E dos casaes modernistas, que equilibram a existencia em commum sobre as azas dos convencionalismos burguezes, já muito antiquados, estendem-se-lhes de preferencia os braços para os envolver no asphyxiante amplexo.

Ri-se a juventude dos romances a que fornece assumpto, e para os tornar mais picantes exaggera com novas excentricidades, de anno para anno, seu modo de vida.

Assim é que, realizado o casamento e logo após o quarto minguante da lua de mel, passam, incoherentemente, a não mais apparecer juntos aquelles que durante o noivado não se deixavam um minuto! Apenas uma ou outra cerimonia muito significativa lhes offerece pretexto para provar que continuam casados. Fóra dessas occasiões, nenhum logar publico é pisado pelos dois, formando par.

Cruzam, por isso, os ares as indagações indiscretas, feitas pelos enredadores de novellas mundanas, á passagem de um desses esposos actuaes.

Separados? Desquitados! Que calumnia! Reina a melhor harmonia em taes casaes. O que se torna de difficil comprehensão á geração anterior é a interpretação que elles dão ao casamento.

O lemma em uso por esta mocidade é o de fazer cada um o que lhe apraz, e como lhe apraz. Marido e mulher mettem-se de pleno accordo nisso, e cumprem á risca o estabelecido entre elles, quando se casam.

Se um gosta de jogar tennis emquanto o outro prefere as partidas de yacht á vela, se ella adora dansar e elle só á vida — é o caso! — por excursões em baratas de corrida, disparadas na lancha engole-espumas, ou cambalhotas no ar dentro do aeroplano, reciprocamente se concedem o beneplacito para fazel-o.

E essa liberdade, com o seu sentido gozado da vida, respirada a fartos haustos, dos de agora, envolvendo de inveja os veteranos, inconformados por não terem sabido alcançal-a no seu tempo...

Não ha receiosos sombrios no subconsciente dos casaes de hoje. Talvez para tal haja concorrido a vida ao ar livre e a nudez quasi edenica a que se habituaram na camaradagem das praias desde a mais tenra infancia. Esses conhecimentos "de vista", ellidas, supprem nos noivos modernos, de modo synthetico — do mesmo modo pelo qual a bagagem de turismo aereo suppre as malas-armarios —, as analyses da alma que os enamorados de outrora procuravam fazer entre si.

Gabava-os, em conversa com uma joven, casada ha quatro ou cinco annos, a maravilhosa conquista de tal independencia, quando dos seus labios saíram as seguintes inesperadas phrases:

— Esta vida, Tetrá, é uma besteira. Estou farta de tanta paulificação. Já fiz tudo, já vi tudo, já ouvi tudo! Tenho a impressão de haver vivido cem annos. Nada mais me interessa; não faço falta a ninguem no mundo. Se tivesse coragem, atirava-me dali... E apontou a janella... Estavamos no seu apartamento, do decimo andar...

Tetrá de Teffé

Para o Album de Mlle...

PAIZAGEM

Lembro-me bem de minha pobre [terra.
Tudo era verde. Havia, sobre a [serra,
eternamente, incensos de nevoeiro.
E valles, montes, o ambiente in[teiro
era só flores — um montão de [flores,
em que eu fitava os olhos scismadores,
feliz de ver-me num torrão fe[cundo,
bello e floral como o jardim do [mundo.

Pereira da Silva

— *Suppõe-se geralmente que os philosophos soffrem, porque pensam muito. E' um engano. Não ha alegria maior do que a de quem vive no seu mundo interior.*

ED. WEENER — *Life of Spencer.*

Casino Atlantico

O Casino Atlantico destinou a data de 1 de fevereiro para homenagens. A's 4 horas da tarde, serão recebidos no seu confortavel "Grill-Room" os chronistas carnavalescos dos diversos jornaes cariocas e outros jornalistas especialmente convidados. Os primeiros terão conhecimento dos grandes projectos do Casino Atlantico para o proximo Carnaval e assistirão, com as demais pessoas convidadas a entrega dos premios aos vencedores do ultimo concurso de cartazes de propaganda dos quatro bailes carnavalescos, instituido pelo Casino. A' noite, em festa especialmente organizada será homenageada Dyreinha Baptista, vencedora do recente concurso de canções, patrocinado pela direcção da Exposição do Estado Novo. Para essas duas festas, a direcção do Casino Atlantico está preparando condigna recepção para os seus convidados.

Conselhos do S. P. E. S.

Um diagnostico precoce, seguro e completo da tuberculose pulmonar é muito possivel com o exame radiologico. Com os raios X, o medico actualmente está armado de um auxiliar inestimavel para a descoberta da doença.

Michael Smith, dr. Martin Friedrich Arndt, dr. Pedro Ezequiel Rojas, senhorita Jean Richards; para S. Paulo, Georg von Rohr, sra. Ruth von Rohr, dr. Ernst Rukop, sra. Martha Rukop, Curt Pause, sra. Charlotte Pause, Otto Sievers; para Corumbá, Carlos Weber, dr. Erich Fausel. Chegaram: de Florianopolis, Alberto Marques Martins; de Curityba, Ventura Pena Laffitte, sra. Amelia Laffitte, senhorita Jaira Laffitte, Llewellyn Knepf Winans,

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do academico de Direito, Helio Mendes e da senhorita Neyde Mendes, filhos do dr. Joaquim Mendes, alto funccionario do Ministerio da Agricultura, e de sua esposa, d. Maria Arabella Mendes.

— Faz annos, hoje, o coronel Sinezio de Farias, professor da Escola Technica do Exercito.

— Carlinhos, filho do sr. Antonio de Oliveira e de d. Custodia de Oliveira, fez annos hontem. Os paes do anniversariante, commemorando a data, offereceram uma lauta mesa de doces.

Viajantes

Pelos aviões de carreira da Condor, seguiram hontem: para Buenos Aires, Francisco W. Kirchner; de São Paulo, Orlando Schirmer, dr. Carlos Schuler, sra. Maria Apparecida da B. Novaes.

Enfermos

Encontra-se restabelecido da grave enfermidade de que fôra accommettido, o sr. Antonio Alves da Rocha, estimado funccionario do Departamento de Portos e Navegação, que tem recebido innumeras visitas dos seus amigos e collegas.

Homenagens

Admiradores e amigos da nossa collaboradora d. Odette de Carvalho e Souza, destacado elemento do nosso corpo consular, promovem um almoço em sua homenagem, não só pela publicação do seu livro *Komintern*, que alcançou grande successo de livraria, como tambem pela sua recente promoção e designação para servir como secretaria de nossa embaixada em Londres.

Esse almoço, marcado para o proximo dia 2 de fevereiro, realiza-se ás 12 horas, no edificio do Club Gymnastico Portuguez.

Apezar de ter sido essa homenagem conhecida ha poucos dias já adheriram, levando suas assignaturas á lista, o almirante Alvaro de Vasconcellos, general Leitão de Carvalho, desembargador José Duarte, dr. Oscar Sant'Anna e senhora, professor Ignacio do Amaral, capitão de mar e guerra Jorge Dodsworth Martins, dr. Elysio Pereira de Magalhães, professor Dulcidio Pereira, commandante Braz Velloso, commandante Alvaro Alberto e senhora, engenheiro Octavio Ferreira, dr. Gregorio de Medina e senhora, engenheiro Sylvio Neves de Moura, dr. Albano Guimarães Leão e senhora, dr. Mario Alves, dr. Carvalho Netto, dr. Cunha Porto, dr. Victorino de Oliveira, dr. José Maria Mac Dowell da Costa, dr. João Alves Cepper, senhorita Zazi Monteiro de Carvalho, professor Mauricio Joppert, senhoritas Olga Botelho, Branca de Azevedo, Helena Grumback, dr. Alexandre Plémon, senhorita Eva Wedher e dr. Paulo Bettencourt.

Ao engenheiro Jurandyr Pires Ferreira será offerecido um almoço como homenagem de seus amigos e collegas pelo exito que sua these sobre tarifas ferroviarias alcançou no recente Congresso de Engenharia reunido no Chile.

Fallecimentos

Falleceu hontem, á rua da Universidade n. 48, d. Adelaide Goffredo Monteiro. Seu enterro sairá hoje, ás 10 horas, para o cemiterio S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem o coronel Ernesto Pereira Guimarães. Seu enterro sairá hoje, ás 10 horas, da capella do Quartel General da Policia Militar, para o cemiterio S. João Baptista.

Missas

Reza-se amanhã, dia 30, missa de primeiro anniversario da morte do sr. Francisco Luiz Coelho, antigo director da Companhia Jardim Botanico, ás 9,30 horas, no altar-mór da egreja da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario.

— Serão rezadas as seguintes: Amanhã, por alma de: Manoel Dias da Cruz Netto, ás 9 horas, na egreja Santo Antonio dos Pobres; José Antonio Martins Porto, ás 8,30 horas, na egreja de S. Geraldo, em Olaria; tenente aviador Jonas de Carvalho, ás 11 horas, na Cruz dos Militares; Alim Regal, ás 10,30 horas, na egreja de São Francisco de Paula; e 1.º tenente Oswaldo Braga Ribeiro Mendes, ás 11 horas, na Cruz dos Militares. Depois de amanhã: por alma de: Eugenio Leite, ás 8,30 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Euphrasina Assumpção Vieira, ás 8 horas, na mesma egreja; dr. Aurelio de Bulhões Pedreira, ás 5 horas, na egreja de Sant'Anna; e Adamastor Alves da Costa, ás 8 horas, no mosteiro de Santo Antonio, no largo da Carioca.

Por não haver comprovado o adeantamento

De accordo com o vôto proferido pelo ministro relator, dr. Ruben Rosa, o Tribunal de Contas resolveu relevar a multa imposta pela Delegação do mesmo Instituto no Ministerio da Marinha, ao capitão de fragata, Christiano Maria de Figueiredo Aranha, por não haver comprovado o adeantamento sob a sua responsabilidade, dentro do prazo legal.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

Dr. LADEIRA MARQUES

E' muitas vezes embaraçosa a situação do medico, por occasião de visita a doentes em domicilio, em face da divergencia dos parentes a respeito da conducta a seguir, nos periodos de doença, e das medidas por elles preliminarmente adoptadas.

Lavra-se assim o antagonismo de opinião entre as pessoas proximas ao doentinho e encarregadas dos cuidados de assistencia no decurso das molestias, pondo sérios embaraços á conducta do medico.

E nas minimas particularidades a divergencia é flagrante nos arraiaes da familia; o pae acha que deviam ser apontadas compressas quentes em logar de compressas frias a isto attribuindo a rouquidão da creança; por outro lado attribue a mãe á ventilação excessiva do aposento, por interferencia do pae, os motivos da doença; a avó de seu lado ao mesmo tempo que condemna o procedimento dos paes procura responsabilizar, como causa do mal, a deficiencia de agazalho.

E cada uma das partes em apreço busca conseguir para o seu lado o parecer favoravel e o incondicional apoio do medico.

Por ahi bem se vê que offerece, muitas vezes, serias difficuldades a solução do problema sendo talvez, em muitos casos, mais facil a harmonização da complexa politica dos Estados do que a regularização das questinculas e divergencias domesticas.

E' além disso frequente o habito, entre nós, de tentar a familia não só estabelecer as causas determinantes da molestia, como tambem suggerir o diagnostico e a completa orientação do tratamento.

E' preciso, no entanto, que os paes tenham sempre em vista que em se tratando de assumpto technico, unicamente da alçada do medico, devem ser evitadas todas as causas que lhe possam trazer embaraço á conducta, assim como suggestões e palpites de diagnostico em occasiões que, muitas vezes, em virtude da complexidade do caso, necessita sobretudo da confiança e reserva da familia para a segura positivação do diagnostico e desempenho feliz do tratamento.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501-502, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Havendo urgencia na resposta deverá ser enviado enveloppe com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Está abaixo da média o peso de 6 kilos e 200 grammas nos 4 mezes de edade, (sexo masculino).

Mesmo que esteja em inicio de nova gravidez não ha absolutamente necessidade de interromper o aleitamento.

Nenhum damno ha para a creança, em continuar a ser ammamentada pela mãe nos casos de gravidez.

Só será a ammamentação interrompida nos casos forçados em que o leite de peito venha a faltar, já em consequencia da propria gravidez ou quando o organismo materno não possa mais resistir a sobrecarga de trabalho que passa, então, a supportar.

Attribuimos o estacionamento da curva de peso acompanhada de evacuações mais frequentes a diminuição do leite de peito.

Dê ao menino seis refeições por dia: A's 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

A's 6 horas da manhã dar exclusivamente o peito;

A's 9, 12, 3, 6 e 9 horas dar o peito e logo depois, ás colherinhas, o seguinte mingáo feito com: 40 grammas de agua de arroz; 1 colher das de chá de qualquer dos seguintes leitelhos: Eledon, Nutricia, Butyol, 1 colher das de chá de assucar. Levar ao fogo, batendo bem, sem ferver.

Caso seja difficil encontrar na localidade o leitelho, que de preferencia deve ser empregado como auxiliar do leite de peito, dê nestas mesmas horas, o seguinte mingáo feito com: 20 grammas de leite de vacca; 20 grammas de agua de arroz; 1 colher das de chá de assucar.

Para evitar o impetigo (furunculos) deve-se afastar a creança das pessoas que tenham tersol, espinhas, anthraz ou outras affecções cutaneas da mesma natureza.

Deve-se, logo de inicio, tocar o local com tintura de iodo e dar banho com solução fraca de permanganato de potassio ou lysoformio.

Obedecendo criterio medico, em casos especiaes, poderá ser empregado o banho de luz (raios ultra violetas), e tentado o emprego de vaccina, que nem sempre traz resultado.

Se a creança fôr diathesica e apresentar diminuição de immunidade da pelle é aconselhavel a restricção da quota de gordura na alimentação.

Para se proteger a pelle da maceração pelo suor, deve evitar-se o excesso de agazalho e fazer pulverizações repetidas com talco.

O veraneio da familia do presidente da Republica e do interventor fluminense

O commandante Ernani Amaral Peixoto, não tendo partido hontem para Poços de Caldas, como estava annunciado, em companhia da sra. d. Darcy Vargas e da senhorita Alzira Vargas, por força do máo tempo, reuniu no palacio do Ingá, em Nictheroy, o secretariado do governo fluminense, tendo assentado providencias e discutido medidas a serem executadas durante a proxima semana, que passará na estancia mineira, juntamente com a familia do presidente da Republica.

O avião, conduzindo a senhora do chefe do governo, sua filha e o interventor no Estado do Rio, partirá hoje, para Poços de Caldas.

OS TRABALHOS DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA DE 1937

O desembargador Barros Barreto vae apresentar relatorio

O Tribunal de Segurança Nacional foi convocado pelo presidente Barros Barreto, para uma sessão plena, amanhã, sendo já distribuida a pauta.

Antes, porém do inicio dos trabalhos o desembargador Barros Barreto, de accordo com o Regimento Interno, apresentava minucioso relatorio sobre os trabalhos do Tribunal, no decorrer de 1937.

gart.

A PARTICIPAÇÃO ITALIANA

Chegaram a Napoles setecentos legionarios feridos

Napoles, 28 (Havas) — O navio hospital "Gradisca" regressou da Hespanha transportando 700 militares italianos feridos nos ultimos combates. Entre os feridos encontram-se 47 officiaes e 57 sub-officiaes. O principe de Piemonte assistiu ao desembarque, bem como grande numero de autoridades civis e militares. Os feridos foram distribuidos pelos hospitaes de Napoles e de Caserta.

O PAPEL DA AVIAÇÃO

Roma, 28 (Havas) — Um communicado publicado na imprensa annuncia que a aviação italiana abateu desde o inicio da offensiva na Catalunha 67 apparelhos republicanos. Foram perdidos 5 apparelhos de caça e morreram cinco aviadores italianos.

"TE-DEUM" EM ROMA

Roma, 28 (U. P.) — O ex-rei Affonso e a ex-rainha Ena assistiram a um "Te-Deum" celebrado pelo arcebispo Tito Trocchi, Auditor Geral da Camara Apostolica, pela quéda de Barcelona.

Os embaixadores da Hespanha nacionalista junto ao Quirinal e á Santa Sé, assim como toda a colonia hespanhola e membros da aristocracia italiana estiveram presentes.

Monsenhor Montini, sub-secretario de Estado, representou o Vaticano.

QUANDO MADRID FOR OCCUPADA

Roma, 28 (Havas) — Um communicado official convida a população a retirar as bandeiras collocadas nas janellas por occasião da tomada de Barcelona. "Essas bandeiras deverão reapparecer, quando Madrid for occupada", diz o communicado.

OUTRAS NOTAS POLICIAES

USAVAM ENTORPECENTES

A policia descobriu varios viciados em actividade

Mão grado todas as providencias tomadas pela policia no sentido de reprimir o uso de entorpecentes os viciados procuram por qualquer fórma burlar a acção das autoridades.

Com pequenas alterações os personagens envolvidos nos casos de cocaina e morphina não sempre os mesmos.

A Secção de Toxicos e Mystificações da 1ª delegacia auxiliar teve conhecimento de que varios individuos viciados andavam fazendo uso de cocaina e morphina passando a vigial-os com intensidade.

Apurou, então, que Pedro Paulo Loureiro, vulgo "Tirquinho da Lapa" e Mario Mendonça, moradores á rua Augusto Severo n. 88, apartamento 12 mantinham constante correspondencia com pessoas de São Paulo, notadamente o primeiro.

Realizada uma diligencia no alludido apartamento os policiaes ouviram de Mendonça a confissão de que realmente recebiam cocaina de São Paulo, enviada em carta de porte commum para não despertar suspeitas.

Nas cartas apprehendidas a cocaina é chamada "branca de neve" e a morphina "sete anões".

Além de Loureiro e Mendonça a policia apurou que estão envolvidos Loretti, Vavá, Adelino e outros.

Foi aberto inquerito na 1ª delegacia auxiliar, tendo o sr. Democrito de Almeida se communicado com a policia de São Paulo.

O AUTO TRANSPORTE SE PRECIPITOU CONTRA A ARVORE

Quando passava hontem, á noite, pelo largo do Maracanã, um auto transporte do 1º R. I. teve o eixo de direcção partido, precipitando-se desgovernado, contra uma arvore. O chauffeur logrou recuar o carro e desapparecer. Mais tarde, duas victimas procuraram a Assistencia, á busca de soccorros. Eram Antonio Reynaldo de Lima e Abdon Armenio dos Santos, que receberam fractura do frontal e contusões generalizadas.

Após aos curativos na Assistencia foram removidos para o H. C. E.

VICTIMAS DOS AUTOS

Defronte a uma bomba de gazolina existente na rua Bento Cardôso foi victima de um auto de carga, Dario Lima que recebeu ferimentos pelo corpo.

O motorista fugiu e a victima foi medicada no posto da Penha. Registrou o facto o commissario Guilherme do 21º districto.

— Na rua Jardim Botanico, em frente ao n. 570, um auto atropelou a viuva Florencia Maria de Almeida, moradora á rua Alexandre Ferreira, n. 156, causando-lhe fractura do frontal e escoriações generalizadas. A victima foi internada no Hospital Miguel Couto, fugindo o chauffeur.

— Outra victima dos autos foi o mecanico Antonio Corrêa Pinto morador á rua Elias da Silva, atropelado na avenida Lauro Müller esquina de Francisco Bicalho. Soffreu ferimentos contusos no frontal e retirou-se após aos curativos.

— Quando regressara hontem, á noite, á residencia, foi colhido por auto o alfaiate José Amprosio, casado, de 76 annos, portuguez, morador á rua Claudina, 79, na Parada de Lucas. A victima foi atropelada na estrada Rio-Petropolis proximo ao domicilio.

O chauffeur fugiu. Ambrosio ficou em repouso no hospital Getulio Vargas.

UM COMEÇO DE INCENDIO NA RUA DO ROSARIO

Os Bombeiros correram hontem para o predio n. 9 da rua do Rosario, onde se manifestara começo de incendio, attribuido a curto circuito na rêde de installação electrica. O commissario Esteves do 7º districto, registrou o facto.

Tres execuções na Allemanha

Berlim, 28 (Havas) — Nos dois ultimos dias tres execuções capitaes foram realizadas em Berlim. O primeiro a morrer foi Josef Laib, de 25 annos, condemnado por tentativa de homicidio contra um chauffeur, o segundo foi Karl Lissing assassino de um official de policia e o terceiro Michel Krug que matou um policial em Stutt-

CHEGOU A ROMA O CARDEAL VERDIER

Roma, 28 (Havas) — Chegou á noite a esta capital o arcebispo de Paris, cardeal Verdier. Sua eminencia foi recebido ao desembarcar pelo embaixador da França junto ao Vaticano, Charles Roux, monsenhor Domenico Tardini, secretario dos Negocios Ecclesiasticos Extraordinarios, e varias outras personalidades.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

NO HANDICAP PRINCIPAL INTERVIRÃO SEIS CONCORRENTES

O Jockey-Club Brasileiro realizará hoje a setima corrida da presente temporada, para a qual organizou um programma de nove provas, inclusive duas eliminatorias de 10:000$000 para productos nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz.

Bastante complicado resulta o handicap para animaes de qualquer paiz, que será disputado em 1.900 metros, como numero final, no qual se apresentam em plano de probabilidades muito niveladas, Mandarin, Marabô e Ijuhy. Bem analysadas as ultimas performances cumpridas por esses cavallos, é evidente que a de Marabô é a mais valiosa. Está em condições de se rehabilitar do fracasso de ha oito dias e confirmar a actuação que produziu ao ganhar duas vezes do Az de Ouros, em 2.200 metros.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Don Carlito — Tabefe — Walery.
Ena — Aduá — Arataú.
Zagala — Olticoró — Braza Viva.
Monte Alvo — Valdo — Reporter.
Xameto — Sanguenol — Ninita.
Soissons — Quitatá — Arypurú.
Brincadeira — Fada — Rosinario.
Xodózinho — Onico — Kadjar.
Marabô — Mandarin — Ijuhy.

A primeira prova será corrida, á 1,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Ibirá — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Walery — O. Serra	53
40	Vanity — W. Cunha	53
30	Tabefe — F. Mendes	55
25	Eglanta — G. Costa	53
—	Opaco — Não correrá	55
60	Muque — O. Maria	55
40	Xeringa — J. Fernandes	53
60	Don Carlito — D. Ferreira	55

Premio Finca — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
18	Ena — G. Costa	53
35	Yami — S. Batista	53
35	Revisão — W. Cunha	53
50	Garbo — L. Mezaros	55
25	Adua — D. Ferreira	53
40	Payal — A. Molina	55
22	Arataú — J. Mesquita	55
30	Avisada — J. Canales	53

Premio Mandarin — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Olticoró — J. Canales	55
40	Messancy — O. Serra	53
13	Zagala — J. Mesquita	53
25	Braza Viva — S. Bezerra	53
50	Ibirá — D. Ferreira	53

Premio Galopador — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Indayatuba — D. Ferreira	55
25	Monte Alvo — W. Cunha	55
35	Valdo — A. Molina	55
22	Reporter — J. Canales	55
40	Fé — G. Costa	53

Premio Controle — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
38	Sanguenol — S. Batista	56
25	Ninita — G. Costa	51
50	Sabre — L. Mezaros	56
35	Veronica — S. Bezerra	51
40	Nuncio — C. Morgado	56
25	Xamete — J. Mesquita	50
—	Urca — Não correrá	48

Premio Alubia — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Cadete — W. Cunha	53
25	Qui-ta-tá — J. Mesquita	51
20	Soissons — O. Serra	53
55	Arypurú — J. Canales	55
40	Braúna — L. Mezaros	56
—	Abacaxi — Não correrá	53

Premio Victoria Regia — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Victoria Regia — J. Mesquita	53
50	Auditor — J. Canales	57
25	Rosinario — W. Cunha	56
30	Brincadeira — D. Ferreira	51
40	Fada — G. Costa	51
60	Casanova — J. Santos	57
50	Coroada — O. Serra	54
35	Laila — A. Dias	48
50	Niobe — J. Fernandes	51
60	Uracó — J. Ferreira	48

Premio Lido — 1.800 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
35	Uyrapara — J. Canales	55
20	Onico — G. Costa	55
40	Alubia — D. Ferreira	52
30	Xodózinho — W. Cunha	56
40	Colorado — O. Coutinho	48
35	Kadjar — J. Mesquita	49

Premio Onyx — 1.900 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Mandarin — F. Mendes	53
30	Marabô — G. Costa	56
40	Dominó — S. Batista	48
25	Ijuhy — C. Morgado	50
30	Canicula — A. Molina	54
30	Chief Guide — J. Mesquita	53

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Opaco, Abacaxi e Urca.

VESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora exacta.

Viola levantou a principal prova da corrida de hontem

A corrida de hontem, que transcorreu com egual animação das anteriores, iniciou-se com a disputa do premio Sanguenol em 1.200 metros que foi ganho por Film, o qual, tomando a ponta cerca de duzentos metros depois da partida, não mais se deixou dominar pelos competidores, formando a dupla Itatinga, escoltada por Commodoro.

Em forte atropelada Cabo Frio e Liber desalojaram Fala da principal collocação, cruzando o disco nessa ordem, no segundo numero do programma, separados por um corpo.

A seguir Polycarpo Sereno não encontrou difficuldade em fazer sua a victoria no premio Itatinga, em 1.500 metros, deixando em segundo, a tres corpos, Malabá, seguida mais de perto de Belartes.

No premio immediato, Americano ganhou como quiz, cumprindo performance completamente diversa da de oito dias antes, quando perdeu para Viola, Alegrilla, Yorena e Fogueada, na mesma distancia, a milha. Em segundo, a tres corpos do filho de Caid, entrou Fogueada, que deixou a dois, em terceiro, Alegrilla. A victoria do cavallo uruguayo foi mal recebida pelo publico, que vaiou o seu piloto quando se dirigia para o recinto da repesagem.

Depois, Bracatéa, de chegada, impoz-se por corpo e meio a Paratigy e a Susan, que terminou a um corpo do filho de Thermogene.

No handicap final, em 1.600 metros, Viola confirmando a sua carreira de estréa, derrotou por tres corpos Malacara, que precedeu Jarandina, Calote e Finca, sendo que esta filha de Lombardo, depois de figurar bem na primeira phase do percurso, desappareceu por completo na recta de chegada.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Sanguenol — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Film, 4 annos, alazão, Paraná, por Sirdar e Jenny, do sr. Samuel C. da Costa, entraineur, E. Pereira, 50 kilos, D. Ferreira.
2º — Itatinga, 54, H. Soares.
3º — Commodoro, 50, C. Morgado.
4º — Jardim, 56, P. Gusso.
5º — Disco, 52, O. Coutinho.

Tempo, 79 2/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 43$700; dupla (24), 59$100. Placés, 30$000 e 16$600. Apostas, réis 15:610$000.

Premio Diamantina — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos.

1º — Cabo Frio, 4 annos, tordilho, Rio de Janeiro, por Stayer e Lena, do sr. J. E. de Macedo Soares, entraineur L. Ferreira, 56 kilos, W. Cunha.
2º — Liber, 54, D. Ferreira.
3º — Fala, 54, O. Maria.
4º — Nicolau, 56, A. Molina.
5º — Queridinha, 54, O. Serra.

Tempo, 80 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 58$; dupla (24), 64$300. Placés, 36$200 e 17$000. Apostas, 25:290$000.

Premio Itatinga — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, sem mais de duas victorias.

1º — Polycarpo Sereno, 4 annos, alazão, Paraná, por Mercador e Grillade, da sra. Beatriz Rocha, entraineur L. Santos, 56 kilos, P. Gusso.
2º — Malabá, 50, J. Mesquita.
3º — Belartes, 52, D. Ferreira.
4º — Gatilho, 56, O. Coutinho.
5º — Lamina, 54, G. Costa.
6º — Grajahú, 52, H. Soares.
7º — Myrna, 54, J. Fernandes.
8º — Nhá Duca, 50, F. Mendes.
9º — Grey Girl, 56, O. Coutinho.

Tempo, 100 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, réis 43$100; dupla (13), 69$100. Placés, 13$800; 20$600 e 18$600. Apostas, 32:960$000.

Premio Gagé — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Americano, 4 annos, alazão, Uruguay, por Caid e Tatuada, do sr. José Carvalho, entraineur F. Mendes, 53 kilos, F. Mendes.
2º — Fogueada, 54, W. Cunha.
3º — Alegrilla, 56, P. Gusso.
4º — Ansina, 50, C. Morgado.
5º — Yorena, 49, J. Fernandes.

Tempo, 105 3/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 30$000; dupla (34), 52$600. Placés, 15$800 e 46$000. Apostas, réis 30:040$000.

Premio Bill — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Bracatéa, 5 annos, castanha, Rio Grande do Sul, por Brazal e Atraccion, da senhorita Nadyle Lacaz de Barros, entraineur G. Reis, 51 kilos, J. Fernandes.
2º — Paratigy, 53, F. Mendes.
3º — Susan, 50, S. Bezerra.
4º — Miroró, 50, C. Morgado.
5º — Bomsuccesso, 56, D. Ferreira.
6º — Onyx, 53, H. Soares.
7º — Raio do Sol, 55, L. Mezaros.
8º — Raio de Luar, 50, W. Cunha.

Tempo, 97 3/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, réis 110$900; dupla (33), 85$000. Placés, 20$600; 14$200 e 19$900. Apostas, 34:960$000.

Premio Viola — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Viola, 3 annos, alazã, Argentina, por Payaso e Voluntaria, do sr. C. G. Rocha Faria, entraineur J. B. Ribeiro, 54 kilos, D. Ferreira.
2º — Malacara, 50, F. Mendes.
3º — Jarandina, 55, C. Morgado.
4º — Calote, 56, G. Costa.
5º — Finca, 56, A. Molina.

Tempo, 105 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, réis 15$100; dupla (15), 42$000. Placés, 10$000 e 10$100. Apostas, 43:510$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, réis 182:370$000, sendo com os concursos, 227:445$000.

CONCURSOS

Simples — 14 vencedores com 4 pontos, 220$000 cada um.
Duplo — 1 vencedor com 15 pontos, 3:720$000.
Betting grande — 15 vencedores: 738$000 a cada um.
Betting pequeno — 62 vencedores: 293$000 a cada um.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Punido o responsavel pelo grave accidente de La Plata

As autoridades policiaes da provincia de Buenos Aires, que têm a seu cargo o inquerito sobre a rodada de cinco eguas na ultima prova da reunião de domingo passado, no hippodromo de La Plata, depois de tomar as declarações de profissionaes e testemunhas, ordenaram a detenção do aprendiz Juan Carlos Gonzalez, que pilotava Yararaca, e que foi apontado como causador do grave accidente. Quinta-feira, á noite, depois de ter sido scientificado de que estava sendo processado por culpa de ferimentos e imprudencia, Gonzalez, foi posto em liberdade condicional. Ante-hontem, a commissão de corridas do Jockey-Club de La Plata, resolveu suspender por tempo indeterminado o referido aprendiz, por ter ficado provado na investigação procedida nos ultimos dias, que molestou ostensivamente com sua pilotada Yararaca outras competidoras no transcurso da oitava prova da ultima corrida, provocando a rodada das eguas Raquel Meller, que morreu, Falucha, Afable, Charmela e Ten Cuidado.

VARIAS SPORTIVAS

.. BRANDÃO REFORMOU .. CONTRATO

Mediante luvas de 30 contos, o centro médio Brandão reformou o contrato que o prendia no Corinthians.

RENUNCIOU O MAJOR JAPYR

Desgostoso com a acção dos companheiros de directoria, demittiu-se do cargo de vice-presidente da Liga de Athletismo, o major Japyr Peixoto, um dos bons elementos dirigentes do sport base.

ADIADA A EXCURSÃO DO AMERICA

Conforme noticiamos, as negociações para a excursão do America F. C. á Bahia, não chegaram a um resultado satisfatorio. E por isso, só depois do carnaval o club rubro irá ao norte.

O HURACAN ESTRÊA EM S. PAULO

Realiza-se hoje, em S. Paulo, o primeiro jogo da temporada do Huracan naquella cidade. O team argentino medirá forças com o Corinthians, e o encontro é aguardado com interesse.

PASSES PARA A EUROPA

O player Victor, de São Paulo, pediu transferencia da C. B. D. para a Federação Portugueza de Foot-ball e Bella Heller para a Federação Suissa.

SEM LICENÇA DO AMERICA

O America, de Minas, communicou á Federação Brasileira, que Bonelli e Seraphim ausentaram-se de Bello Horizonte sem autorização do club.

REFORMA DE REGULAMENTOS

O presidente da Federação Brasileira de Foot-ball pediu providencias ao Conselho Superior afim de que sejam modificados os regulamentos de contrato, de registros de profissionaes, e de jogadores, de accordo com o espirito das leis recentemente approvadas.

INTERESSAM AO BOTAFOGO

Em officio enviado á Liga de Foot-ball, o Botafogo communicou haver proposto 12:500$000 a Zézé Procopio e Carvalho Leite para a assignatura de novos contratos com os conhecidos players.

A PRESIDENCIA DA F. F. F.

Estando enfermo o sr. Plinio Leite, o sr. José Maria Castello Branco resolveu reassumir a presidencia da Federação Brasileira, o que fez hontem, á tarde.

A DIRECTORIA DO SÃO CHRISTOVÃO

A assembléa geral do S. Christovão está convocada para o dia 4 de fevereiro, quando será eleita a nova directoria do club alvo.

Segundo tudo indica, o sr. Domingos Vassalo Caruso será reconduzido á presidencia, mas haverá algumas modificações na chapa eleitoral, resultante de um reajustamento. Assim a nova directoria contará com elementos que não integravam a que renunciou ha dias.

NIGINHO DE PAZES COM O VASCO

O centro-avante Niginho estava propenso a não assignar novo contrato com o Vasco, mas, contrariando a espectativa geral, firmou um compromisso pelo qual será vascaino na temporada de 1939.

TENNIS

A ASSEMBLÉA GERAL DA F. T. R. J. MARCADA PARA AMANHÃ

Será realizada amanhã, ás 5 ½ da tarde, a assembléa geral da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, para eleição da nova directoria que dirigirá os destinos do tennis carioca no periodo de 1938 a 1939.

*

OS PRINCIPAES TENNISTAS DA YUGOSLAVIA

Os melhores tennistas da Yugoslavia, estão classificados na seguinte ordem:

SENHORAS

1 — H. Kovac
2 — Gostisa y A. Floriar
3 — N. Jovanovic
4 — A. Pupic
5 — J. Speiser

CAVALHEIROS

1 — F. Puncec
2 — J. Pallada
3 — F. Kukuljevic
4 — D. Mitic
5 — L. Radovanovic
6 — D. Friedrich
7 — M. Konjovic
8 — T. Kukuljevic
9 — V. Ristic
10 — M. Kovac

PESCA

CAMPEONATO DE PESCA AO DOURADO

Esse certamen é fiscalizado pelo Serviço de Caça e Pesca

Sob o patrocinio do director do Serviço de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, o Departamento de Pesca do club tricolor da praia Vermelha, realizará no proximo dia 5, um interessante e difficil concurso que sagrará o campeão de pesca ao "dourado", de 1939.

Este concurso que se destina aos amadores mais adextrados, pois, requer muita pericia e habilidade, está despertando um grande enthusiasmo aos afficionados desta encantadora modalidade dos sports do mar, e attingirá, sem duvida, a um brilhantismo excepcional, não só pela importancia do proprio concurso, como ainda pelo grande prestigio que lhe vae emprestar a sua officialização.

O sr. Custodio Vasques, esforçado director do Departamento de Pesca do Fluminense Yacht Club, não tem medido esforços para que esta competição ultrapasse a expectativa geral, tendo para o mesmo offerecido varios premios, além da rica taça instituida pelo respectivo patrono, para o primeiro logar.

Além desta competição que tudo faz crêr seja de resultados maravilhosos, está ainda se cogitando da elaboração das regras para a disputa de outro concurso logo após a realização deste, que será patrocinado pelo ministro da Agricultura.

FOOTBALL

Campeonato Brasileiro

ESTREANDO NO CERTAMEN, OS CARIOCAS ENFRENTARÃO HOJE OS MINEIROS

Os torcedores cariocas terão hoje, á tarde, o ensejo de apreciar uma interessante partida do Campeonato Brasileiro de Football, que será travada no campo da rua General Severiano, e que deve levar a esse local uma grande assistencia.

Cariocas e mineiros serão os adversarios do unico encontro do dia no calendario da Federação Brasileira, pois o segundo match que seria jogado entre paulistas e paraenses, foi deslocado para terça-feira.

E esse encontro dos scratches de Minas Geraes e do Districto Federal terá a attenção geral dos que se interessam pelo actual certamen, pois os visitantes estão dispostos a vencer, animados pelos ultimos resultados dos annos anteriores, em que os cariocas muito lutam para eliminal-os, e ainda mais, sabendo que alguns dos nossos titulares não poderão jogar.

Os defensores da Liga de Football ostentam boa fórma, e esperam fazer uma boa apresentação, pois contam com os valiosos factores da sua animada torcida, e de jogarem em seu campo.

Depois, estreando no grande cotejo interestadual, não esperam que venha registrar-se pela primeira vez a sua eliminação, pois, são os favoritos para as partidas finaes e decisivas para a posse definitiva do titulo de campeão.

PÓDE HAVER EMPATE

O regulamento da Federação Brasileira sobre os jogos do Campeonato que vem sendo disputado, estabelece que o vencedor subirá na sua chave, emquanto que o team vencido é eliminado do certamen, com uma unica derrota.

Porém ha outro artigo, que trata dos jogos sem decisão, e que póde causar um novo encontro entre os disputantes, se por acaso terminar em egualdade de score, mesmo após a prorogação regulamentar, e o qual está assim redigido:

Art. 33º — Os jogos serão disputados, em dois meios tempos de 45 minutos liquidos cada um, com o intervallo de 10 minutos, entre os dois tempos, para descanso. Em caso de empate, nos jogos não finalistas do campeonato, será o jogo prorogado por mais 30 minutos, com a mudança de lado, depois de decorridos 15 minutos de jogo. Se persistir o empate, será então marcado novo encontro, que se realizará na mesma cidade, dentro de 72 horas, no maximo.

OS PERNAMBUCANOS CONTRA O VENCEDOR DE HOJE

Amanhã, são esperados nesta capital, pelo "Highland Monarch" os footballers da Federação Pernambucana que, vencedores dos jogos de sua zona, virão enfrentar o vencedor da partida que hoje será travada entre cariocas e mineiros.

Os nortistas, trazem o melhor quadro que podiam organizar no seu Estado, e pela demora que houve para receber sua ordem de embarque para esta capital, tiveram bastante tempo para retocar e melhorar o quadro que, pela primeira vez, derrotou os bahianos.

A colonia pernambucana prepara-se para receber e animar os seus conterraneos para o embate que vão travar.

A ULTIMA SEMI-FINAL

A Federação Brasileira já marcou a data de quarta-feira proxima, á noite, no campo do America F. C., á rua Campos Salles, para a realização da semi-final do Campeonato Brasileiro, tendo como litigantes os scratches representativos de Pernambuco e do vencedor do jogo Cariocas x Mineiros.

O juiz será escolhido, amanhã, na séde dessa entidade, entre o sr. Hilton Santos, technico da Liga de Football do Rio de Janeiro, e o chefe da embaixada nortista, sr. Segismundo Mello.

COMO SERÁ A MELHOR DE TRES

Caso os jogos Minas x Rio, São Paulo x Pará e Pernambuco x vencedor do primeiro, tenham decisão, confirmando os prognosticos que se fazem, a Federação Brasileira de Football fará iniciar domingo 5, a série do "melhor de tres" entre os dois vencedores finaes para disputa do titulo de campeão.

A REPRESENTAÇÃO MINEIRA

Os defensores do football mineiro terão em campo a seguinte organização: Geraldo I (Palestra); Caieira (Palestra) e Mascotte (Siderurgica); Padrão, (America); Lola, (Athletico) e Ferreira (Siderurgica); Paulista, (Athletico); Carazza, (Villa Nova); Guará, (Athletico); Nicola, (Athletico) e Rezende (Athletico).

OS CARIOCAS

A representação da cidade, constituida pelos jogadores da Liga de Football, que foi orientada pelo sportman Hilton Santos, director geral de sports do C. R. do Flamengo, segundo a escalação pelo mesmo fornecida, salvo substituições de ultima hora, entrará em campo nesta ordem:

Keeper — Thadeu (America); backs — Domingos (Flamengo) e Florindo (Vasco); Médios — Zézé Moreira (Botafogo), Dódô (São Christovão), e Canalli (Botafogo); Forwards — Adilson (Madureira), Romeu (Fluminense), Carvalho Leite (Botafogo), Peracio (Botafogo) e Carreiro (São Christovão).

Além desses players, tambem foram convocados para a primeira opportunidade: Aymoré (Botafogo), Guimarães (Fluminense), Og (America), Sá (Flamengo), Waldemar (Flamengo), e Affonsinho (São Christovão).

A DIRECÇÃO DO JOGO

Por escolha do representante da entidade mineira dirigirá a partida de hoje no campo do Botafogo F. C., o juiz carioca José Ferreira Lemos (Juca).

Os seus auxiliares serão:

Chronometrista: Alberto Reis.
Bandeirinhas: Antonio S. Ferreira, Alcides Sant'Anna, Accacio Neves e Agostinho Baptista.

Esses officiaes tambem funccionarão na partida preliminar.

APENAS UMA SUBSTITUIÇÃO

Como um prenuncio da quéda da lei das substituições entre os clubs cariocas, implantada quando da fundação da A. M. E. A., em 1924, e que tem merecido a repulsa quasi que geral dos quadros que nos tem visitado ultimamente, no jogo de hoje entre Cariocas x Mineiros, apenas uma substituição será admittida: os keepers.

LEOPOLDINA RAILWAY X JEQUIÁ

Antecedendo o interestadual, jogarão os teams principaes do Leopoldina Railway A. A. e do Jequiá F. C.

A HORA DOS JOGOS

Devido o campo da rua General Severiano ainda não possuir installação para jogos nocturnos, a Federação Brasileira faz questão de que seja cumprido o horario dos dois jogos da tarde de hoje, tendo marcado a preliminar para ás 2 horas da tarde, e o principal, para ás 4.

O JOGO ENTRE PAULISTAS E PARAENSES

Attendendo á Liga Paulista, pelo facto do Huracan, de Buenos Aires, iniciar hoje, em São Paulo, a temporada internacional com os clubs locaes, a Federação Brasileira após ouvir o representante do Pará, concedeu a transferencia do encontro São Paulo x Pará, de hoje para terça-feira 31, á noite, no campo do Palestra Italia.

A direcção desse encontro, caberá a um juiz carioca, sr. Mario Vianna, que ultimamente foi promovido á 1ª categoria na L. F. R. J.

OS BANDEIRANTES RECEBERAM OS NORTISTAS

São Paulo, 28 (A. N.) — Teve festiva recepção, na Estação da Luz, a embaixada footbollistica do Pará. Ao desembarque, em Santos, ainda a bordo do vapor "Itahité", foi a delegação cumprimentada pelos srs. Ennio Juvenal Alves, representando a Federação Brasileira de Football, e os srs. Arthur Tarantino e Francisco de Almeida, pela Liga de Football e Santos F. C., respectivamente e Cyro Proença, redactor da "Folha do Norte", de Belém, aqui domiciliado.

*

FRACASSOU O TORNEIO NOCTURNO DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 28 (U. P.) — Os presidentes dos clubs River Plate, Boca Juniors, Independiente e Racing, reunidos hontem á noite, decidiram que o Campeonato Nocturno de Football não mais será realizado.

O presidente do San Lorenzo não compareceu á reunião.

*

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO A. SUBURBANA

Os jogos de hoje

Em proseguimento a disputa do Campeonato da Federação Athletica Suburbana, serão realizados hoje os seguintes jogos:

RODRIGUES X MAVILLIS

Campo da Avenida Francisco Bicalho.
Juizes — 1os. teams — Arthur G. Nascimento. 2os. teams — Leonidas Rougemont.

TAVARES X PIEDADE

Campo do Becco do Atalíba.
Juizes — 1os. teams — Luiz Micelli. 2os. teams — João F. Barros Filho.

ADELIA X CONFIANÇA

Campo da rua Henrique Scheid.
Juizes — 1os. teams — Heitor da Silva. 2os. teams — Waldemar Rodrigues.

MACKENZIE X DEL CASTILLO

Campo da rua Magalhães Couto.
Juizes — 1os. teams — Isaac M. Almeida. 2os. teams — João Marques Baptista.

EXCURSIONISMO

CLUB BRASILEIRO DE EXCURSIONISMO

A directoria do mais novo dos nossos clubs excursionistas, acaba de annunciar ao quadro social composto dos nomes de maior relevo nas lides excursionistas, o seu primeiro programma mensal.

A descripção que damos abaixo, deixa antever o exito que terão os organizadores do mesmo e a segurança e precisão de sua execução se attendermos que a frente dellas se acha o conhecido technico no assumpto, sr. Azambuja Faustino, auxiliado por um corpo sellecto de dirigentes.

As inscripções para a excursões acham-se abertas na séde provisoria a rua São José, 84-4º andar — Phone 42-5062.

Eis o programma para fevereiro:

Dias 4 e 5 — Pico da Carioca — (786 metros) — Districto Federal — Excursão leve, propria para os que se iniciam em "Montanhismo". Dada a magnifica situação deste pico, donde se descortinam maravilhosos panoramas para a nossa Sebastianopolis, e a opportunidade de aguardar o espectaculo maravilhoso do nascer do sol, foram organizadas duas turmas: Turma "A" — Que seguirá no bonde de "Alto", que parte das Barcas ás 8.58 da noite do dia 4. Equipamento: farnel, cantil e agazalho. Material de acampamento a ser combinado com o dirigente. Direcção: Oscar Azambuja Faustino. Turma "B" — Que terá como ponto de encontro o bonde de "Alto" que parte das Barcas ás 6.28 horas do dia 5. Equipamento: farnel e cantil. Direcção: Mario Guedes de Mello. Trajo para as duas turmas: excursionista.

Dia 12 — Cachoeira de Itingussú — (Estado do Rio) — Na antiga Fazenda dos Inglezes, hoje simples habitação de pessoas menos abastadas, acham-se localizadas as cachoeiras de Itimirim e Itingussú, sendo esta ultima a mais interessante e caudalosa, conforme bem expressa o seu nome. Este passeio, proprio para a estação que atravessamos, torna-se agradabilissimo, dada a paizagem maravilhosa que cerca o local bem como as enormes piscinas naturaes, formadas pelas suas aguas chrystallinas. Equipamento: trajo excursionista, farnel e roupa para banho. Ponto de encontro: estação D. Pedro II, ás 6.15 horas. Direcção: Newton Fairbeirn.

Dias 19, 20 e 21 — Valle do Rio Soberbo — (Estado do Rio) — Para aquelles que desejam passar um carnaval menos barulhento, foi escolhido este recinto maravilhoso, cujo nome está bem adequado. As copadas arvores que marginam o Soberbo, são verdadeiros tectos de folhas, que, entremeados por algumas clareiras, vão coincidir com as enormes bacias naturaes, formadas neste valle, incentivam o excursionista a um acampamento de tres dias, que, por certo, serão inesqueciveis. Para melhor commodidade dos participantes o sr. Oscar Azambuja Faustino offereceu o seu material technico de acampamento. Equipamento: completo e obrigatorio. Direcção: Thales de Garcia Paula.

Dia 26 — Pico da Tijuca — (1.021 metros) — Districto Federal — O Tijuca é o mais soberbo dominador da nossa cidade, imponente em todos os pontos de vista, accrescendo ser a sua ascenção facil e pouco fatigante; portanto muito indicada para os que se iniciam no mais salutar dos sports. Itinerario de ida pelo Alto da Bôa Vista, via "Cascatinha-Bom Retiro" e volta pelas famosas grutas da Tijuca. Equipamento: trajo excursionista, farnel e cantil. Direcção: José de Garcia Paula.

CYCLISMO

DISPUTAM-SE HOJE OS CAMPEONATOS DE VELOCIDADE

No campo de São Christovão, sob o patrocinio official da Liga Carioca de Cyclismo, serão disputados, hoje á tarde, os campeonatos de velocidade para todas as categorias, correspondentes á temporada de 1938, e que obedecerão á seguinte ordem:

Campeonato de velocidade — Terceira categoria — 1.000 metros — Preliminares, repesca e semi-finaes.

Campeonato de velocidade — Segunda categoria — 1.000 metros — Preliminares, repesca e semi-finaes.

Campeonato de velocidade — Primeira categoria — 1.000 metros — Preliminares, repesca e semi-finaes.

Terminadas todas as preliminares, repescas, e semi-finaes, serão disputadas as provas finaes que indicarão os campeões de velocidade de 1938.

Para a constituição das preliminares de todas as categorias, serão sorteados os concorrentes inscriptos, classificando-se os dois primeiros collocados que intervirão nas semi-finaes. Depois de realizadas todas as preliminares, haverá as provas de repescagem dos terceiros e quartos collocados nas preliminares, classificando-se os dois primeiros que disputarão as semi-finaes. Nas semi-finaes serão classificados os concorrentes para a final.

A primeira prova será ás 2 horas da tarde.

NATAÇÃO

AINDA ASSIM FEZ BOM TEMPO

O nadador rubro-negro Armando de Freitas, o unico vencedor de Manoel Villar, tentou hontem, sob o contrôle da Liga de Natação, bater o record brasileiro dos 100 metros livres, na piscina do Fluminense F. Club, o que não conseguiu não obstante ter registrado o optimo tempo de 1'03"2 que constitue uma nova marca de sua classe.

O Torneio Pan Americano de Natação

Buenos Aires, 28 (U. P.) — A terceira e ultima reunião, do Torneio Pan-Americano de Natação foi iniciada ás 22,15 horas.

A primeira prova — extra programma — foi a competição de cem metros, nado livre, entre Guillermo Panello, argentino, e Luis Alcivar, equatoriano, em que este ultimo tentou baixar o tempo do um minuto, o que não conseguiu pois venceu a prova com 1 minuto 0 segundo e 4|10.

A segunda prova foi a de 100 metros, nado de peito, para homens, vencida por Jorge Berroeta, do Chile, em 1 minuto, 13 segundos e 8 decimos. Carlos Sos, argentino, e Hector Sapelli, uruguayo, classificaram-se em segundo e terceiro logar respectivamente.

Noticias de Portugal

CHEGOU A FUNCHAL O "PIONEIRO"

Lisboa, 28 (Havas) — Chegou ao porto de Funchal o barco portuguez "Pioneiro" que já era considerado perdido. A equipagem declarou que teve de lutar durante seis dias com a furia do mar, por se terem avariado as machinas. Foram improvisadas velas mas o vento levou o barco para o largo. A tripulação tinha viveres para um mez e resolveu aguardar que o tempo amainasse, tendo finalmente conseguido chegar a Funchal.

REGULAMENTANDO AS FESTAS CARNAVALESCAS EM LISBOA

Lisboa, 28 (Havas) — O governador civil regulamentou as festas de Carnaval, prohibindo fantasias que possam offender a moral, a religião e os bons costumes, bem como o uso de mascaras. Foi tambem prohibido o lançamento de pós, perfumes ou de quaesquer objectos que possam offender physicamente. Os homens não poderão usar fantasias ou trajes femininos.

O BARCO SOSSOBROU EM MEIO A' TEMPESTADE

Lisboa, 28 (Havas) — Ao largo de Nazareth a tempestade fez sossobrar o barco de pesca "São Martinho" com onze homens de equipagem. Tres tripulantes morreram e os restantes conseguiram salvar-se.

TRIBUNA JURIDICA

O nosso commercio interno é uma expressão do nosso valor economico

Um paiz como o Brasil tem sua potencialidade economica augmentada, não sómente pela intensificação do seu intercambio internacional, como tambem, e com elevada expressão, pelo intercambio realizado pelo commercio interior.

O mesmo acontece em outras nações de caracteristicas geographicas semelhantes ás nossas, no que concerne á extensão territorial.

Mas, quer se trate de intensificar o intercambio de mercadorias com o exterior, quer se procure augmentar esse intercambio internamente, o ponto de partida está em activar as forças productivas em relação e em volume eqüivalentes ás necessidades ou exigencias daquelles augmentos.

Temos na America, a grande Republica Norte-Americana, que é um padrão exemplar a ser por nós considerado, dada a equivalencia da sua extensão territorial no hemispherio norte, com a que occupamos no hemispherio sul.

Por sem duvida, qualquer confronto entre o Brasil e os Estados Unidos da America do Norte, só póde ser a esse respeito fragil, devido a diversidade de recursos financeiros e de densidade de povoamento.

Os Estados Unidos representam o triplo ou, talvez mais do triplo demographico do Brasil.

O teor dessa massa como expressão de poder acquisitivo não permitte qualquer parallelo entre os dois povos.

Ademais, a comparação entre o valor desse commercio interno, naquelle e no nosso paiz, se torna, ainda mais precario, por não dispormos nós de estatisticas rigorosas sobre o assumpto.

A esse respeito se escreve alhures, com elevado senso critico:

"Indices indirectos revelam o que já vae sendo como realização, o nosso commercio interno.

Um delles constitue precisamente o valor da producção do milho, em confronto com o que exportamos".

Se toda a riqueza produzida no paiz não é objecto de commercio interno porque deve ser levado em conta o consumo que se effectua sem entrar no campo das transacções mercantis, todavia, grande parte daquella riqueza se destina ao intercambio dentro do paiz.

Mas, não existem ainda estatisticas que autorizem avaliar a expressão exacta desse intercambio.

Apenas se conhece uma fracção desse commercio, de certo muito apreciavel, e que se realiza pelo transporte de cabotagem.

Escapam ao registro numerico as trocas realizadas pelos outros meios de transporte, trocas que são vultosas e tendem a crescer tanto mais quanto se desenvolva o nosso systema de communicações terrestres.

Devemos, comtudo, ter como uma verdade sem contradicta que o intercambio interno é de elevada expressão economica e poderá, e deverá ascender permanentemente.

Dahi a certeza que a multiplicação das vias de communicação trará beneficios duplos: o de facilitar o escoamento dos nossos productos para os pontos de exportação e, o de intensificar o intercambio commercial dentro do paiz.

Ora, a execução desse programma está na dependencia dos recursos que possamos dispor.

O governo empenhado em activar o nosso progresso, vem de elaborar um plano quinquennal de grandes realizações que, seguramente, será coroado de pleno exito.

Mas, esse exito ainda poderá ser mais expressivo se as iniciativas particulares se conjugarem com a acção governamental.

Assim será de boa politica, ou antes, representará uma collaboração efficiente, todo trabalho desenvolvido no sentido de animar emprehendimentos capitalistas de vulto, sejam esses capitaes nacionaes ou estrangeiros, no sentido de animar a exploração de nossos recursos e riquezas jacentes.

O progresso do paiz póde a cooperação de todas as energias sãs e bem intencionadas, posto que, quanto mais activa fôr essa cooperação, tanto mais rapido será o nosso engrandecimento.

Publicações a pedido

DESQUITE LITIGIOSO DO CASAL LANGSNER

Aggressão injustificavel

COMO E' DO DOMINIO PUBLICO, MOVE MINHA MULHER CONTRA MIM UMA ACÇÃO DE DESQUITE.

Por lei e pelo proprio decoro social, taes acções devem ser processadas com reserva e, são quasi secretas com referencia ás allegações que possam fazer ás partes litigantes.

Assim, foi com surpreza que vi publicadas, em alguns diarios desta Capital, noticias escandalosas sobre tal assumpto, attribuindo-se a inspiração de taes notas a Dna. ELISABETH FIECK LANGSNER contra seu proprio marido.

Diz-se nessas notas que a desquitanda me attribue o feio procedimento de estar eu a vender objectos da propriedade do casal, em beneficio proprio e detrimento de seus interesses e direitos.

Cumpre-me tornar publico que, quando casei-me, minha esposa nada, nada absolutamente nada possuia. Era ella portadora, apenas, de uma belleza rara e a sua physionomia seraphica era indicativa de ser possuidora de um bellissimo coração.

Não acredito que minha esposa seja capaz de uma tal villeza. Attribuo a terceiras pessôas, pessôas que se interessaram e promoveram a destruição de um lar feliz, e, ainda procuram acirrar odios, a inspiração de taes publicações, com o intuito não apenas de se vingarem de mim, mas, tambem, o terem em suas mãos, como presa util, minha pobre esposa.

Minha mulher foi levada a abandonar-me, seduzida por promessas fallazes, mas, ao deixar-me e ao nosso lar até então feliz, sem que para tal houvesse motivo justificavel, levou ella, segundo affirmou em juizo, bens com os quaes se vem mantendo ha quasi dois annos!..

As noticias assim maldosamente publicadas, collocam-n'a em situação equivoca, o que muito me entristece, por isso que não me é licito nem permitte a minha honra, deixar sem uma explicação uma tal accusação, dada as relações que tenho a honra de desfructar.

Minha mulher não se devia prestar ao jogo de meus inimigos, inimigos que ella bem os conhece, mas, já que assim foi, que essas notas a que taes publicações me obrigam, sirvam para chamar a sua attenção sobre a lamentavel situação moral em que a collocaram esses "amigos" e admiradores da sua belleza. Belleza que tem sido a sua e a minha desgraça.

Veja bem o que traduzem essas informações:

ou

minha mulher teria, ao abandonar o nosso lar, levado parte de nossos bens e nesse caso é injusta em reclamar, agora, essa mesma parte que teria levado

ou

Nada levou comsigo e neste caso, sem parentes e amigos aqui no Brasil, de alguma parte illegitima tem tirado o necessario para a sua subsistencia e despezas judiciaes...

Adolpho Maximiliano Langsner
(T 03769)

ACTOS RELIGIOSOS

Egydio Vivacqua

(7º DIA)

Augusta Bicalho Vivacqua, Daniel Vivacqua, senhora e filhos, Angelina Vivacqua, Gabriel Vivacqua, senhora e filho, João Cardoso Costa, senhora e filho, José Carlos de Chermont, senhora e filho, Philomena Vivacqua Vieira e filhos, Manoel Vivacqua, senhora e filhos, Pedro Vivacqua, senhora e filhos, Euclydes Forjaz e senhora, Theonila Vieira Vivacqua e filhos, Etelvina Vivacqua e filhos, Domingos Vivacqua e filhos, Pietrangelo Debiase, senhora e filhos, Familia Braz Vivacqua e demais parentes convidam para assistir á missa de 7º dia de seu muito querido esposo, pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, EGYDIO VIVACQUA, a ser realizada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas.

A Familia Vivacqua, profundamente consternada pelo golpe que soffreu, agradece, antecipadamente, a todos que comparecerem a esse acto de solidariedade christã e pede dispensal-a de pezames na egreja. (T 03772)

Euphrasina Assumpção Vieira

(ANNIVERSARIO)

Benjamin Vieira Machado, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma da saudosa tia e madrinha, EUPHRASINA ASSUMPÇÃO VIEIRA, terça-feira, dia 31, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 8 horas, e antecipam sinceros agradecimentos. (T 06251)

Severiano Martins da Fonseca

(XIMBE')

Viuva, filha e demais parentes de SEVERIANO MARTINS DA FONSECA agradecem aos seus amigos que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada e de novo os convidam para a missa que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, 7º dia de seu fallecimento. (T 02509)

Eugenio Leite

A Companhia das Aguas Mineraes Salutaris, S. A., penalizada com a morte do seu contador e amigo, EUGENIO LEITE, convida os parentes e amigos do fallecido para a missa que manda rezar pela sua alma, na terça-feira, 31 do corrente mez, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (T 05213)

Dr. Aurelio de Bulhões Pedreira

Por determinação do Rev. Pe. Director da Adoração Nocturna em Sant'Anna, a missa das 5 horas do dia 31, terça-feira (rematando a noite de adoração de que era frequentador exemplarissimo o saudoso extincto), será celebrada pelo eterno descanço da sua bondosissima alma de verdadeiro e fervoroso catholico. (T 06252)

1.º Tenente Oswaldo Braga Ribeiro Mendes

Dr. Alfredo Ribeiro Mendes, senhora e filhos, João Ribeiro Mendes e senhora, familia Ferreira Braga, Viuva Dr. Eduardo Meirelles, familia Dr. José Dias da Cruz, familia consul José Lavrador e Anna Leonor Cardoso, convidam os parentes e amigos do inesquecivel 1º TENENTE OSWALDO BRAGA RIBEIRO MENDES, a assistirem as missas que, em sua intenção, mandam celebrar nos altares lateraes da egreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 11 horas. (T 06199)

Alim Regal

Alice da Rocha Regal e filha, Germana de Souza Regal, Mario Regal, senhora e filha, Renato Barbedo Possolo, senhora e filha, Dr. Sabino Pinho Filho e senhora, Maria de Lourdes Leão Velloso da Rocha, agradecem a todas as pessôas que compareceram ao enterramento de seu querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio, ALIM REGAL e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 30 do corrente, ás 10 1|2 horas. (T 06183)

Adamastor Alves da Costa

(Missa em acção de graças)

Sua mãe e sua esposa, em regosijo pelo restabelecimento de sua saude, mandam celebrar no dia 31 deste ás 8 horas no Mosteiro de Santo Antonio, no largo da Carioca, missa em acção de graças, convidando todas as pessôas amigas para esse acto, desde já confessando-se agradecidas a todos que se dignarem comparecer. (T 4421)

Adelaide Goffredo Monteiro

(PEQUENINA)

Coronel Raymundo Fernandes Monteiro e familia, communicam a seus parentes e amigos o fallecimento, hontem, de sua querida ADELAIDE e convidam para os funeraes a se realizarem hoje, domingo, ás 10 horas, saindo o feretro da rua da Universidade n. 48, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (T 00966)

Manoel Dias da Cruz Netto

(30º DIA)

Os funccionarios do Serviço de Fiscalização de Leite e Lacticinios, convidam a familia e demais parentes e amigos do seu ex-companheiro, Chimico-Auxiliar, MANOEL DIAS DA CRUZ NETTO, para assistirem á missa em sua intenção, que será rezada na egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente. (T 05245)

Capitão Oscar de Oliveira Baptista
1.º Ten. Oswaldo Braga Ribeiro Mendes
1.º Ten. Jonas de Carvalho
2.º Sgt. José Felix Soledade dos Santos
3.º Sgt. Eduardo Aloisio Ferreira

EXEQUIAS SOLENNES

O General Director de Aeronautica do Exercito convida os officiaes, amigos e parentes do Capitão OSCAR DE OLIVEIRA BAPTISTA, 1os. Tenentes OSWALDO BRAGA RIBEIRO MENDES e JONAS DE CARVALHO, 2º Sgt. JOSE' FELIX SOLEDADE DOS SANTOS e 3º Sgt. EDUARDO ALOYSIO FERREIRA, para assistirem as exequias mandadas celebrar amanhã, segunda-feira, dia 30 do corrente, ás 11 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares por alma daquelles inditosos aviadores. (T 03795)

Amantino Camara

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario que, em intenção á sua alma, será rezada no dia 31 do corrente, 3ª feira, ás 9 1|2, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (T 01142)

Francisco Luiz Coelho

A familia de FRANCISCO LUIZ COELHO, antigo Director da Companhia Jardim Botanico, faz, por sua alma, celebrar missa, amanhã, dia 30, ás 9,30 horas, no altar-mór da egreja da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario. (T 05397)

José Antonio Martins Porto

Sua familia convida aos parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia, que em intenção á sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 30 do corrente ás 8,30 horas, no altar-mór da egreja de S. Geraldo, em Olaria. Agradecem, mais uma vez, a todos que comparecerem a esse acto piedoso. (T 05187)

Coronel Ernesto Pereira Guimarães

Virginia de Souza Guimarães e filhas, convidam os demais parentes e amigos, para assistirem as exequias de seu esposo e pae, respectivamente, saindo o feretro da Capella do Quartel General da Policia Militar para o cemiterio de S. João Baptista, ás 10 horas de hoje. (T 05292)

Tenente Aviador Jonas de Carvalho

Inah Figueiredo de Carvalho e filho, Leopoldo de Carvalho, senhora e filhas, Dr. Waldemar Figueiredo e senhora, Aspirante Milton de Carvalho, Dr. Milton Perlingeiro Gonçalves, senhora e filha, Dr. Milton de Carvalho, senhora e filha, Dr. José de Carvalho, senhora e filhos, Viuva Marechal Pereira Lobo e filhas e demais parentes, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar em suffragio da alma de seu pranteado esposo, pae, filho, irmão, genro, cunhado, tio, primo e sobrinho, JONAS, no altar de São Pedro Gonçalves, na egreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 11 horas e desde já agradecem a todos os que comparecerem a esse piedoso acto. (T 06188)

ACÇÃO DE GRAÇA

A Directoria, o Conselho Fiscal e os Funccionarios do Banco de Credito Mercantil, convidam os seus clientes e amigos para comparecerem á missa em acção de graça pelo seu 25º anniversario, que será celebrada ás 9 horas do dia 31 do corrente, terça-feira, no altar-mór da Egreja da Candelaria. (T 06240)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça concedida. — IGNEZ. (T 6207)

Irmã Zelia, Frei F. de Christo e S. Judas de Thadeu

Agradeço uma graça alcançada. — OLGA CASTRO. (T 6219)

Agradeço a Frei Fabiano de Christo

A minha viagem á America.
IGNEZ. (T 5250)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

MUSICA

O MOVIMENTO MUSICAL EM S. PAULO

A instabilidade do tempo — calor a varios grãos e chuvas de varias especies — além da aggressividade natural da estação, vieram paralysar, nesta metropole de São Sebastião, a vida musical. Ainda bem, porque não possuimos locaes apropriados para realizar concertos, durante a canicula, nesta vastissima metropole.

Não seria difficil, no entanto, ter um grande *hall*, com capacidade para quatro ou cinco mil espectadores, em terreno inteiramente aberto, ao redor, do qual, já se vê, (não na parte central, coberta, afim de evitar surpresas do tempo) deveria haver um jardim, ou simplesmente um campo arborizado. Apezar disso, e para maior conforto do publico, dotado com o melhor systema de refrigeração.

Semelhante *hall* seria acolhido com ternura pela população desta cidade, em geral tão martyrisada na sala escaldante da Escola Nacional de Musica ou mesmo no theatro Municipal, cujo complicado mecanismo moderador da temperatura só funcciona para semear grippes e pneumonias entre os espectadores...

Devido a essa fatal especialidade ninguem mais reclama contra o intenso calor do nosso primeiro theatro, preferindo ficar torrado ou cosido no môlho abundante do suor, a apanhar resfriados mais que certos e complicadissimos.

Comprehende-se, pois, que nesta época não haja mais concertos. E' uma medida de cautela e de hygiene.

São Paulo, entretanto, tendo a felicidade de gozar de temperatura mais amena, não se vê, tanto como nós, forçado a interromper a sua vida artistica. E, ainda agora, acaba de celebrar com fulgor a data da sua fundação.

Sob os auspicios do Departamento de Cultura, a Prefeitura paulista commemorou a 25 do corrente, á noite, no theatro Municipal, a gloriosa ephemeride, com um concerto symphonico que teve a presença do Interventor e das altas autoridades estaduaes.

Foi uma festa magnifica e, sobretudo, patriotica que engrandeceu os sentimentos civicos de toda a população daquella grande metropole.

A orchestra foi dirigida pelo maestro Arturo De Angelis e fez ouvir o seguinte programma:

Hymno Nacional; protophonia do "Guarany"; "Concerto", em mi bemol, de Liszt, para piano e orchestra, solista João de Souza Lima; "Symphonia 1812", de Tchaikowski; "Hymno ao Sol" de Mascagni.

Tratando-se de uma commemoração nacional era perfeitamente admissivel que houvesse pelo menos uma "falação" — oh! os discursos, com a nossa gente eloquentissima e palradora! Que terribilissimo tormento! — pois bem, nessa occasião, não foi tal: o sr. Francisco Pati soube ser discreto, ardoroso e ficar adstricto ao assumpto. Agradou ao auditorio. Mostrou-se eloquente.

Num ponto (e aliás em muitos outros) estamos de accôrdo com o nosso Silveira Peixoto, é quando affirma: "O criterio que presidiu á organização de tal programma não nos parece dos mais felizes".

E accrescenta logo, para explicar a sua restricção:

"Acertado, natural, justo e realmente grato á multidão que hontem acorreu ao nosso theatro maximo, seria que a data em que se plantou o primeiro marco de Piratininga fosse commemorada com um concerto de musicas de autores paulistas. E um programma assim, com obras de Levy (Alexandre) de Souza Lima, de Guarnieri, de Mignone e outros de nossos musicistas, não só falaria melhor á alma bandeirante, mas tambem serviria para evidenciar o grande adeantamento de nossa cultura musical."

Damos inteira razão a Silveira Peixoto.

Souza Lima obteve legitimo triumpho e teve de executar em extra (para corresponder á ovação que lhe fez o publico) duas peças de Mignone, entre as quaes a "Valsa Elegante".

Emfim, o essencial é que a data fosse commemorada. A maneira por que o foi é, certamente, discutivel. — *JIC*

CONCERTO DA SOCIEDADE PHILARMONICA DE SÃO PAULO

Nesta época de carencia de assumptos recorremos a tudo. De sorte que aqui vae mais uma noticia de São Paulo.

A Sociedade Philarmonica da capital bandeirante realiza na proxima terça-feira, á noite, no theatro Municipal, mais um dos seus bello concertos.

Será um programma de musica de camara, com a participação do illustre maestro Ernst Mehlich, ao piano; da violinista Herta Kahn e da cantora Lotte von Lusitg Prean.

Os dilettantes paulistas terão a ventura de ouvir o "Septetto", de Beethoven, e um "Quintetto", de Mozart.

A PIANISTA MATHILDE NUNES EM PETROPOLIS

Ha muito que não apparecia em publico a pianista Mathilde Nunes.

A illustre virtuose patricia dará um recital domingo proximo, 5 de fevereiro, no Tennis Club de Petropolis, com o seguinte programma:

"Ballado das Sombras Felizes", de Gluck-Friedmann; "Gavotte", de Gluck-Brahms; "Siciliana", de Respighi; "Gagliarda", de Galilei-Respighi; "Barcarolle", "Mazurka", e "Valse", de Chopin; "La Cathédrale engloutie", de Debussy; "Tango Brasiliense", de Alex Levy; "Valsa lenta", de H. Oswald; "Sevilla" e "El Puerto", de Albeniz; "Gitanerias", de Infante.

UMA INICIATIVA ORIGINAL DA ACADEMIA JUVENAL GALENO

Esta illustre agremiação artistica, cujas iniciativas têm sido tão felizes, acaba de tomar mais uma, cuja feição, verdadeiramente carinhosa, é de congraçamento amavel entre as hostes que militam no campo da Arte: a de celebrar festivamente as datas natalicias dos nossos intellectuaes de todos os matizes — poetas, escriptores, musicos, virtuoses, pintores, etc., Emfim, toda a vastissima familia dos "Cavalleiros da Illusão"...

E, para começar, a Academia Juvenal Galeno irá commemorar no proximo dia 4 de fevereiro, a do proprio amphytrião da casa, o sympathicissimo artista Léo Voos, esposo da Musa daquelle Circulo Literario, a talentosa poetisa Julia Juvenal Galeno.

Não ha como os poetas — e as poetisas — para embellezar a vida! Adorando chimeras! Realizando sonhos! — J.

THEATROS

O album da actriz Julia de Azevedo

O redactor desta secção escreveu, ha poucos mezes, na primeira columna da quarta pagina do *Correio*, um artigo a proposito do album que pertenceu a uma das actrizes mais applaudidas da sua época e que está hoje completamente esquecida: Julia de Azevedo, em segundas nupcias casada com um dos grandes pioneiros da abolição, o jornalista Ferreira de Menezes, director da *Gazeta da Tarde*. Desse album precioso pela collaboração que reuniu e cuja compulsação me foi facilitada pelo seu actual possuidor, meu prezado amigo sr. João de Deus Cabral, vae adeante transcripto um pensamento de Sizenando Nabuco, irmão do grande patrono dos escravos, Joaquim Nabuco, e um dos maiores advogados de sua geração. Sizenando Nabuco escreveu para o theatro o drama *A tunica de Nessus*, que teve por principaes interpretes Guilherme de Aguiar, Gabriella da Cunha e Jesuina Montani, e que foi representado no São Januario, quando velho theatro da praia de D. Manoel se chamava Athenêu Dramatico.

Agora, o pensamento:

"As mulheres possuem duas armas, de que Deus dotou-as, espirito e bondade: nas mãos de certas moças aquella é o peor defeito, esta o melhor predicado. Com o *espirito* atacam até matar e com a *bondade* defendem até morrer. Eu creio que as senhoras, como a dona deste album, perdoam e não condemnam, e demais sou tão fraco... que só tenho fortaleza na admiração que lhe consagro. — São Paulo, 22 de agosto de 1864."

—:—

NOTAS & NOTICIAS

"YAYA BONECA" — "Yayá Boneca", que está nas suas ultimas representações, no Theatro Gymnastico, será hoje exhibida ás horas do costume, com a modelar interpretação de Delorges, Lucia Delór, Luiza Nazareth, Rodolpho Mayer, Palmyra Silva e outros.

—:—

PARA ACABAR:

O picadinho

João do Rego Barros, criatura bonissima, que começou como *ponto* e foi, depois, director de scena, pelo seu esforço e a seu merecimento, e por muito tempo, superintendente da empresa José Loureiro, reuniu em volume, publicado em 1932, curiosas recordações dos seus trinta annos de theatro. Façamos desse livro escripto em estylo simples e que merecia já ter varias edições, *data venia*, uma ligeira transcripção. Por ella se saberá o que significa para gente que pisa as taboas do palco, *o picadinho*.

Que fale o Rego Barros:

"Para os artistas de theatro que se julgam notaveis, ha uma coisa que os mesmos não perdoam ao critico. E' sair no *picadinho*.

Chama-se sair no *picadinho*, quando o critico depois de se referir a tres ou quatro artistas principaes, termina a noticia dizendo: *quanto aos artistas taes, taes e taes concorrêram bastante para o afinado desempenho que teve a peça*

A isto é que os artistas chamam sair no *picadinho*.

Todos esses artistas que sairam no *picadinho* é quasi certo cortarem as relações com o critico."

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

A secretaria previne aos interessados que será realizada no dia 1 de fevereiro, ás 2 horas da tarde a prova escripta de latim, á qual deverão comparecer todos os candidatos inscriptos. Os examinandos serão divididos em turmas de accordo com a ordem de inscripção.

Sala 1 — ns. 1 a 60 — Sala 3 — 61 a 125 — Sala 4 — 126 a 190 — Sala 5 — 191 a 225 — Sala 6 — 226 em deante.

Não haverá 2ª chamada e não serão admittidos os candidatos que chegarem após a hora marcada para o inicio da prova. Todos os examinandos deverão trazer caneta tinteiro ou lapis tinta.

Pelo conselho technico administrativo foram organizadas as seguintes commissões examinadoras: latim — presidente, professor Mattos Peixoto; examinadores: professores Paulo da Silveira Ramos e Ruy Fioravanti. Literatura — presidente, professor Pedro Calmon; examinadores, professores Luiz Antonio da Costa Carvalho e José Luiz da Gama Fernandes. Geographia — presidente, professor Luiz Carpenter; examinadores, bachareis Benjamin Moraes Filho e Clovis Maranhão. Hygiene — presidente, professor Helio Gomes; examinadores, dr. Haroldo Candido de Oliveira e professor dr. Lafayette Pereira. Sociologia — presidente, professor Joaquim Pimenta; examinadores, professores dr. Fernando da Silveira e dr. José Joaquim Moreira Rabello. Historia da phylosophia — presidente, professor Irineu Machado e examinadores, dr. Roberto Piragibe da Fonseca e professor dr. David Perez.

Aviso — Em face do art. 30, da circular 1.200, de 1º de julho de 1937, ficam os candidatos prevenidos de que: a) as provas não são assignadas, sendo attribuida nota zero a que estiver assignada ou com signaes que permittam identificação; b) que os examinandos devem saber o latim do destacavel; c) que não é necessario copiar as questões, bastando indicar o numero correspondente a cada uma, antes da resposta; d) que é absolutamente vedada a consulta a apontamentos ou compendios excepto em latim, onde será permittido o uso de diccionario; e) que os candidatos não podem communicar-se entre si, ou com os membros da commissão; f) que os enveloppes só devem ser abertos depois da distribuição a todos os candidatos e quando o presidente determinar; g) que nenhum candidato deverá retirar-se da sala antes de ter assignado a lista de entrega; h) é indispensavel a apresentação da carteira de identidade e não será permittida a entrada na sala das provas os candidatos que vierem munidos de livros, pastas e etc.

As provas só serão julgadas quando feitas a tinta preta ou azul ou a lapis-tinta.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de habilitação

Prova escripta, amanhã:

Physica, ás 8 horas, na sala das provas — Os candidatos de ns. 141 a 210.

Chimica, ás 1 hora, na sala das provas — Os candidatos de numeros 71 a 140.

— Terça-feira, 31:

Provas escriptas:

Physica, ás 8 horas, na sala das provas — Os candidatos de ns. 211 a 281.

Chimica, ás 1 hora, na sala das provas — Os candidatos de numeros 1 a 70.

Nota importante — De ordem do director, communica-se que não haverá 2ª chamada, que é indispensavel a apresentação da carteira de identidade e que não será permittida a entrada, na sala das provas, dos candidatos que vierem munidos de livros, pastas, etc.

Só serão convidadas para julgamento as provas feitas a tinta preta ou azul ou a lapis-tinta.

— Terça-feira, 31:

Concurso de docencia livre de clinica medica — Prova escripta e julgamento de titulos e trabalhos — ás 9 horas, no serviço do professor Aloysio de Castro — Drs. José de Paula Lopes Pontes e Oscar Ferreira da Silva Junior.

(Continúa na 12.ª pag.)

As operações bancarias em Santa Catharina

O director geral da Fazenda approvou a proposta do director das Rendas Internas no sentido de designar o agente fiscal do imposto de consumo no Estado de Santa Catharina Cronge Santerre Guimarães para auxiliar da fiscalização do sello nas operações bancarias no referido Estado.

CONCURSO DE CARTAZES DO CASINO ATLANTICO

1.º premio do concurso de cartazes do Casino Atlantico

O concurso de cartazes instituido pelo Casino Atlantico para a propaganda dos seus quatro magnificos bailes de carnaval, foi coroado de um exito surprehendente e invulgar.

Muito embora o concurso tivesse sido aberto durante oito dias apenas foram apresentados á Empresa de Propaganda Public. Ltda., organizadora deste certamen, nada menos de 102 originaes concorrentes, o que revela, de modo cabal, o grande interesse despertado pela iniciativa daquella organização de publicidade que dirige a propaganda do Casino Atlantico em todo o Brasil.

Desde sabbado ultimo, ás 3 horas da tarde, foi franqueada ao publico a exposição dos cartazes no hall da Escola Nacional de Bellas Artes, exposição essa que contou desde logo com um grande numero de visitantes. A commissão julgadora, constituida dos srs. Oswaldo Teixeira, Henrique Pongetti, Licurgo Costa, Quirino Campofiorito, e J. Trompowski, conferiu o 1º logar ao cartaz assignado "Mascara" de autoria de Ary Fagundes; 2º logar Julio Senna "Vero"; 3º logar a Orlando Mattos "Orlando", que receberão os premios de 2:000$, 700$ e 300$000 respectivamente durante um cocktail que será offerecido pelo Casino Atlantico á imprensa e aos chronistas carnavalescos, no proximo dia 1º de fevereiro. Além destes, foram classificados com premios extras os seguintes contemplados: "Tom" Oscar Meira; "Coy" Creusa Costa; "Swing", Benjamin A. de Carvalho; "Tareco" Roberto Ribeiro; "Vanni" Yvanise K. Ribeiro; "Guaray" Raul Brito; "Sibra" Henrique Salvio; "Tulio" Octavio Teixeira; "Agagê" A. Hildebrando Gomes; "Rex" Murillo Andrade; "Carnet" J. Barbosa; "Bill" A. Lopes; "P. S." Paulo Seikel; "Arim" Mira Gerschmann; "Nova York" Oswaldo Magalhães; "Max" Ary Fagundes; "Juiz" Diamantino Taveira; ". Luiz" J. Luiz; "Neptunio" Thomaz Santa Rosa Junior; "Galhofa" Armando Pacheco.

O cartaz classificado em 1º logar (2:000$000) foi retirado da exposição, para os necessarios trabalhos de impressão sendo que o mesmo voltará a esta exposição provavelmente quinta-feira.

Como premio extra, a direcção do Casino Atlantico resolveu solicitar á commissão julgadora que escolhesse 20 cartazes além dos tres premios para offerecer aos seus autores um ingresso permanente para os quatro bailes de carnaval do Casino Atlantico. Estes concorrentes receberão tambem o ingresso durante a festa do dia 1º do Casino Atlantico. (19343)

O omnibus collidiu com carro particular

O omnibus n. 972 descia a praia do Russell, rumo á cidade. Em sentido contrario corria o carro particular 27.475, de propriedade de Patricio Sodel. Por impericia do conductor do 27.475, o carro particular colhidiu, no referido ponto, com o omnibus, ficando feridos o guarda civil Morel, 356, e o chauffeur Joaquim dos Santos, que viajavam no omnibus. Receberam contusões e escoriações, retirando-se após aos curativos na Assistencia.

Ambos os chauffeurs fugiram. O commissario Cesar, do 4º districto, registrou o facto.

O Tribunal de Contas recusou registro ás despesas

O Tribunal de Contas resolveu recusar registro ás despesas de 9:600$000, 251$600, 75$000, 500$000, 2:806$800, 1:020$000, 956$000, como pagamentos, respectivamente, a João Labre Junior, á Viação Aerea S. Paulo S. A., a Rodolfo Conceição Duarte, ao Centro de Commercio de Café do Rio de Janeiro, a Victor Pomé e outro, ao Syndicato Condor Ltda., e Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, de fornecimentos e serviços prestados a diversas repartições, por se referirem as mesmas ao exercicio de 1938, já encerrado.

No Tribunal de Appellação do Estado do Rio

Na sessão extraordinaria das Camaras reunidas do Tribunal de Appellação do Estado do Rio, sob a presidencia do desembargador Zotico Baptista, presente o procurador geral do Estado, realizou-se hontem a organização da lista triplice de promotores para o preenchimento da vaga de juiz de direito da comarca de Itaocára.

Após declarar-se impedido o desembargador Abel Magalhães, foi iniciada, em sessão secreta, a votação, sendo designados escrutinadores os desembargadores Freitas Junior e Macedo Soares.

Foi o seguinte o resultado da eleição: em 1º logar, Othelo Gonçalves com 10 otos; em 2º logar, Oswaldo Orlandini, com 9 votos; em 3º, Jeronymo Macario Figueira de Mello, com 7 votos; em 4º logar, Mario Dias, com 6 votos; em 5º, Decio Pio Borges da Costa, com 2 votos e finalmente, José Luiz Salles, com 1 voto.

BATIDA, AINDA, PELOS TEMPORAES, A ZONA DO SERTÃO DE MINAS

Prejudicado, em varios pontos, o trafego da Central

As chuvas que continuam torrencialmente a cair na zona do sertão de Minas vêm causando serios transtornos ao trafego da Central. No kilometro 957, segundo informações procedentes do local, as aguas sobem impressionantemente, chegando, já, a cobrir a linha ferrea. O rio das Velhas está nesse caso. As aguas, transbordando alcançam, no kilometro 878, as vigas da ponte ali existente, espraiando-se, além, numa extensão de quasi tres kilometros, pelas linhas afóra.

No ramal Horto Matadouro, o aterro fugiu, verificando-se a quéda de varias barreiras nos kilometros 603 e 604. O completo restabelecimento desse trecho de linha não se fará em menos de sete dias.

Tambem continua interrompido o ramal de Montes Claros em virtude das enchentes ali verificadas. As aguas invadiram as linhas numa extensão de cerca de 300 metros.

O novo inspector fiscal em Pernambuco

O director geral da Fazenda resolveu approvar a proposta do director das Rendas Internas no sentido de designar o agente fiscal do imposto de consumo na capital de Santa Catharina Pedro Eloy Pereira Callado para exercer as funcções de inspector fiscal em Perambuco.

A guerra civil na Hespanha

Paris, 28 (U.P.) — Proseguindo no seu rapido avanço em direcção á fronteira franceza, as tropas nacionalistas alcançaram hoje Seo de Urgel na ponta sul da Republica de Andorra. Ali, capturaram Vich, um importante centro de communicações do sudoeste para Granollers a dezoito milhas ao norte de Barcelona e, depois de capturarem Porto Caldetas, aonde faz poucos dias atrás, navios de guerra francezes, inglezes e americanos, embaracaram refugiados estrangeiros, o general Yague, fez avançar as suas forças motorizadas, no angulo formado pela localidade de Arenys de Mar.

O exercito nacionalista não encontrou até agora a menor resistencia e ainda existe uma faixa da "terra d eninguem" de uma largura de dez a doze milhas entre as columnas republicanas que batem em retirada e a vanguarda das columnas nacionalistas.

O sr. Negrin continúa a affirmar que a resistencia continuará; o inteiro exercito republicano da Catalunha, está porém em perigo de ficar encurralado, pois 250.000 homens acham-se encerrados no triangulo de Gerona e este triangulo tende a contrair-se cada vez mais.

Procurou-se hoje embarcar alguns milhares de homens para Valencia, arriscando a passagem deante de Barcelona, afim de enviar as melhores tropas de choque, juntar-se ás tropas do general Miaja que defendem Madrid e Valencia e proseguem na sua resistencia.

A frente de batalha da Catalunha ainda diminuiu hoje, ficando reduzida a cento e quarenta kilometros apenas e estendem-se agora de Sorte, além de Seo de Urgel, até Arenys de Mar, passando por Cardonas, Artes e Granollers. Os nacionalistas procederam a uma recapitulação dos seus ganhos e encontram-se agora senhores de deseseis milhões de habitantes sobre um total de vinte milhões que possue a Hespanha.

Os nacionalistas controlam .... 378.000 kilometros quadrados sobre o total de 507.000 kilometros quadrados que representam a superficie total da Hespanha e tem em seu poder, trinta e seis das quarenta e oito capitaes de provincia do paiz. O exercito do general Franco, encontra-se a quinze milhas de Gerona, a ultima das quatro provincias da Catalunha ainda em poder dos republicanos.

Os republicanos não estão offerecendo resistencia e segundo informações enviadas da frente de combate, as tropas do general Yague e do general Solchaga avançaram de dezoito a vinte e cinco milhas sem dar um só disparo.

Allega-se que os republicanos evacuaram Barcelona porque faltaram as munições, mas esta explicação é considerada como insufficiente, pois os nacionalistas encontraram nas fabricas de munições de Barcelona, milhões de cartuchos e outras munições em quantidade sufficiente para resistir ainda por muitas semanas.

O que parece mais provavel, é que os republicanos perderam o animo deante da pressão continua do general Franco, pressão que se exerceu sem interrupção desde o dia 23 de dezembro; outra razão allegada é a difficuldade de transportes, no centro de Moncada, pois os nacionalistas encontraram ali seiscentos vagões de munições prestes a serem enviados para Barcelona e dezenas de cidades circumvizinhas estavam repletas de *stocks* de munições, especialmente de explosivos que os republicanos não tiveram tempo de levar.

Os nacionalistas asseguram que elles capturaram mais munições em Barcelona do que gastaram durante toda a offensiva da Catalunha.

Ao que se sabe, o exercito republicano está dividido em tres columnas principaes a uma pouca distancia de Gerona, Vich e Puycerda.

A columna leste está sob o commando do coronel Juan Perera que durante mezes, resistiu nas posições fortificadas de Tremp, e sendo forçado a bater em retirada para não ser envolvido, conduziu as suas tropas em boa ordem para posições novas, levando todo o seu material de guerra; esta columna acha-se agora optimament collocada ao pé das montanhas entre Llori e Montsech, e defendendo o passo de Puygcerda, espera proteger efficazmente esta linha vital de communicações para a França.

A columna do coronel Modesto é o mesmo corpo que conquistou e defendeu por seis mezes o cotovello do Ebro em Gandesa e rechassada das fortificações de Montserrat, retirou-se em boa ordem, atravessou Vich e esta acampada ao norte dáquella cidade, atrás do rio Ter.

A columna Lister, formada de cinco divisões, e composta das melhores tropas de choque retirou-se rumo ao norte por Badalona e Mataró, sem procurar deter a marcha das columnas nacionalistas, e, segundo se relata, achava-se hoje na estrada de Gerona, a pouca distancia desta cidade.

Gerona, sem stocks de munições, e cortada da rica bacia industrial catalã, da qual depende para o abastecimento do exercito republicano, pareca estar em condições desesperadas se a guerra devesse se prolongar por muito tempo, e segundo informações colhidas nos meios republicanos, as tropas que não, poderem ser embarcadas para Valencia procurarão entrincheirar-se e resistir o mais possivel.

AUGMENTA O AFFLUXO DE REFUGIADOS

La Junquera, 28 (De Jean Rollin, da Agencia Havas) — O affluxo dos refugiados que hontem tomou bruscamente mais extensão durante o dia, augmentou durante as ultimas horas. Hontem á tarde uma fila de carros, caminhões, vehiculos de toda a especie, esperava entre Figuera e La Junquera, cheios de mulheres, creanças e homens de todas as edades. Os postos aduaneiros fechados habitualmente ás nove horas, ainda estavam funccionando ás tres da madrugada. Os funccionarios estão exhaustos.

Immensa multidão transportando em embrulhos tudo o que possue de melhor esperava o contrôle das autoridades. De cada lado da estrada accendem-se fogueiras. Todos acampam. Reina grande animação. Cada qual quer conservar o melhor logar afim de não retardar a entrada em territorio francez. As creanças choram de fadiga, de somno, de fome. Os serviços de abastecimento não conseguiram tomar as necessarias medidas destinadas a assegurar um minimo de viveres para os refugiados. Em La Junquera quando os postos policiaes abriram as portas por volta das 8 horas uma onda humana movimentou-se. Guardas asseguram a ordem.

Mas todos esses homens e mulheres que quasi não se alimentaram nem dormiram nas ultimas 48 horas mostravam-se cheios de nervosismo augmentado ainda pelos boatos, a que os proprios elementos militares dão credito. Desde hontem com effeito ao longo da estrada de Figueras grupos de soldados com suas armas caminham lentamente, exhaustos. As autoridades militares tomaram aliás medidas severas relativamente aos soldados que forem encontrados assim pelas estradas sem terem recebido ordens expressas. Durante a noite, postos de contrôles foram installados para vigiar a estrada e os caminhos secundarios. Todos os vehiculos são cuidadosamente examinados e os soldados interpellados sobre a missão de que está encarregado.

O governo procura organizar o mais rapidamente possivel a normalidade dos organismos ministeriaes. O Ministerio do Interior funcciona em parte na cidade de Gerona e outros Ministerios estão installados na fortaleza de San Fernando, em Figueras. Os unicos serviços que funccionam normalmente são os da defesa, da intendencia geral e da policia das fronteiras. Em face do numero crescente de pedidos de passaporte, as autoridades viram-se na contingencia de renunciar a fornecer esses documentos. As formalidades de identificação estão reduzidas á mais simples expressão. A alfandega renunciou egualmente inventariar centenas de milhares de valises e embrulhos de toda a sorte. Durante a manhã de hoje augmentou ainda mais a vaga dos refugiados. Além dos vehiculos que esperam de 15 em 15 minutos para poderem avançar dois metros, um verdadeiro rio humano invade a estrada muitos kilometros antes do posto de La Junquera. Milhares e milhares de creanças, mulheres e velhos caminham passo a passo numa confusão indescriptivel. Tem-se a impressão biblica do exodo de um povo.

DIPLOMATAS QUE CHEGAM A MARSELHA

Marselha, 28 (Havas) — O cruzador britannico "Devonshire" chegou da Hespanha trazendo a bordo os srs. Ralph Steven, encarregado de negocios da Grã-Bretanha, e Moscoso Lorada, representante do governo da Bolivia junto ao governo de Madrid e depois junto ao de Barcelona.

O sr. Moscoso e seu collega sr. Achabal, encarregado de negocios da Argentina, foram os dois ultimos diplomatas que deixaram Barcelona, consoante ordens recebidas dos seus respectivos governos.

O sr. Achabal ficou em Port Vendres.

Porto Vendres, 28 (Havas) — Chegaram hoje a este porto 600 refugiados de diversos pontos da costa catalan. Cincoenta marinheiros uniformizados pertencentes á flotilha de vigilancia do porto de Rosas permanecem a bordo dos dois barcos de pesca em que aqui chegaram e esperam ordens superiores. Todas as armas e munições que traziam foram tomadas.

OS MILITARES SÃO DESARMADOS NA FRONTEIRA

Perpignan, 28 (Havas) — A pedido do governo o prefeito dos Pyreneus Orientaes transmittiu as instrucções necessarias a todos os postos da fronteira, especialmente para Le Perthus, onde a barragem dos guardas moveis e de atiradores senegalezes foi estabelecida, para que o accesso ao territorio francez seja prohibido a todos os refugiados hespanhoes que estejam em edade de ser mobilizados.

O reabastecimento poderá ser assegurado em certas zonas da Hespanha e só serão acceitos para o futuro mulheres e creanças. Quanto aos homens que já penetraram na França serão agrupados em centros especiaes.

Cerbera, 28 (Havas) — Tres mil refugiados chegaram a Cerbera e outros tantos estão prestes a chegar. Os retirantes vem em grupos se parados de soldados, mulheres e creanças carregando penosamente miseraveis bagagens.

Junto á estação, entre a densa multidão esfarrapada, os guardas moveis e gendarmes procedem ao desarmamento dos militares e dirigem todos os refugiados para os trens que vão partir ou para os abrigos onde encontrarão alimen-

Indeferida a correição contra o juiz de Campos

Foi requerida uma correição parcial contra o juiz supplente em exercicio na 1ª Vara da Comarca de Campos, no Estado do Rio, pelo facto de ter admittido, em acção de accidente no trabalho, em que são réos Julião Nogueira & Irmão, aggravo da decisão final sem o deposito prévio do *quantum* da condemnação.

Ouvido, aquelle magistrado declarou que assim agira por liberalidade. O procurador geral opinou pela improcedencia da correição. O corregedor decidiu que de facto o deposito prévio do *quantum* da condemnação, no caso, era preceito legal; mas, na especie, tendo o juiz mandado subir o aggravo á instancia superior, estando a materia, portanto, sujeita á apreciação do Tribunal de Appellação, por uma das suas Camaras, a correição requerida não tinha mais razão de ser.

NO CALOR, AINDA PEOR!

Se é intoleravel o mal das hemorrhoidas em qualquer occasião, quando intenso o verão, peor ainda.

Entretanto os hemorrhoidarios soffrem á tôa. Sem alteração de seus affazeres, sem qualquer intervenção, as hemorrhoidas desapparecerão em seis dias com os banhos e lavagens com "Phylanol".

Basta sempre uma série de 12 vidros de "Phylanol", para o mal não voltar. As duas applicações do primeiro dia alliviam o soffrimento. No sexto dia o doente ficará bom de vez.

Pergunte-se em qualquer bom estabelecimento pharmaceutico.

(14840)

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O que amanhã vae ser julgado

A Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal realizará, amanhã, a sua ultima sessão do anno judiciario que finda devendo julgar as seguintes causas:

Habeas-corpus, mandados de segurança, em mesa e as cartas testemunhaveis.

N. 8.320 — Distrito Federal — Relator, o ministro Costa Manso; supplicantes, Tinturaria de Seda Arnaldo Pessina S. A. e outros; supplicado, Sociedade Industrial Aziz Nader Limitada.

N. 8.358 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; supplicante, o Estado de São Paulo; supplicado, dr. Basileu Garcia.

Aggravos de petição e instrumento:

N. 7.649 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; aggravante, a União Federal; aggravada, a Empresa de Construcções Civis.

N. 8.262 — Amazonas — Aggravo do art. 44 do Regimento Interno — Relator, o ministro Costa Manso; aggravante, Manáos Harbour Limited; aggravada, a União Federal por parte de Olindo Salles de Aguiar.

N. 8.328 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; aggravantes, Sul America, Terrestres, Maritimos e Accidentes S. A. e Gabriel Sadi; aggravada, a União Federal.

N. 8.337 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; aggravante, a Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo; aggravada, a União Federal.

N. 8.347 — Bahia — Relator, o ministro Carvalho Mourão; aggravante, Cooperativa Alcoolica da Bahia; aggravada a Fazenda Nacional.

N. 8.356 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão, aggravantes, Rodrigues Bacia & Comp., aggravada, a União Federal.

Mantida a decisão que recusou — registro —

O Tribunal de Contas resolveu manter a decisão anterior que recusou registro á concessão de aposentadoria a Abelardo Mello, no logar de chefe de secção em disponibilidade da Inspectoria Federal das Obras contra as Seccas, por subsistirem os mesmos fundamentos.

QUATROCENTOS CONTOS DE PREJUIZOS

Na praça de São Paulo

São Paulo, 28 (Havas) — A policia procura os individuos Abraham Rudechi e José Mordacha, negociantes de fazendas, que, depois de pacientemente grangearem a confiança da praça desta capital, compraram a prazo grande quantidade de mercadorias, desviando-as em seguida e desapparecendo. Os prejuizos que esses individuos causaram á praça são de cerca de 400 contos.

Dispensa de instructores e commandantes de companhia do Corpo de Cadetes

Foram dispensados das funcções de instructores de infanteria e do commando de companhias do Corpo de Cadetes os capitães Genaro Bontempo e José Moacyr Orestes de Castro, que deverão ser desligados incontinente da Escola Militar.

FALLECEU COM 101 ANNOS

São Gabriel (R. G. do Sul), 28 (A.N.) — Com a edade de 101 annos, falleceu nesta cidade a senhora Vicencia Ferreira. A referida centenaria, que viera do municipio de São Sepé com o objectivo de utilizar-se de recursos medicos aqui, veiu a fallecer em consequencia da viagem.

Perseguição aos bandoleiros em Matto Grosso

Campo Grande, Matto Grosso, 28 (A. N.) — As tropas federaes não têm dado treguas aos bandidos, os quaes estão sendo procurados em varios pontos do interior do Estado.

Desse modo é de se esperar que breve o bando de Sylvino Jacques se renda, definitivamente, uma vez que o cerco que lhe está sendo feito, é cada vez mais rigoroso.

Vae ser punido o motorista do trem electrico

Por determinação da administração da Central, vae responder a inquerito administrativo e criminal o motorista do trem electrico DM-36, por haver recuado o referido trem em grande velocidade, apanhando o limpador de carros Custodio Bernardino de Araujo, que soffreu graves ferimentos.

TREZE MIL KILOMETROS

Nos mais variados meios de transportes

S. Paulo, 28 (Havas) — O professor Levy Strauss, da Universidade de São Paulo pronunciou hontem no Salão Trocadero, sob o patrocinio da Sociedade de Etnographia e Folk-Lore, uma palestra sobre a viagem de estudos, que recentemente emprehendeu pelo interior brasileiro.

Em outo mezes, que foi o tempo de duração da expedição, foram precorridos mais de 13 mil kilometros empregando-se os mais variados meios de transporte, desde o avião ao cavallo, passando pelo trem, caminhão, lancha, barco á vela e canôa. A expedição conseguiu entrar em contacto com varios grupos indigenas, principalmente os Paricis, os Nambikwara, os tupys do rio Machado, conseguindo mesmo penetrar em tres villas indigenas que foram estudadas. Nas villas visitadas procurou-se estudar mais a parte linguistica e sociologica. A expedição trás grande quantidade de material etnographico e numerosos documentos musicaes.

O conferencista passa a examinar depois, a região percorrida. Descreve, com exhuberantes pormenores toda aquella região, composta de mil kilometros de terras e elevadas, onde nascem varios cursos dagua, e onde um sol ardente e uma zona desolada tornam a vida difficil não só para os homens como para os animaes. Ha ao lado desta zona em que as condições naturaes são hostis outras em que aquellas se modificam como o é a que dá passagem da bacia do Tapajós para o Madeira. Aqui, a expedição encontrou mesmo culturas indigenas bem desenvolvidas, que foram estudadas.

Mostrou ainda o conferencista as difficuldades de toda sorte que foram enfrentadas pela expedição. Termina chamando a attenção para os problemas scientificos focalizados pelos seus trabalhos no norte de Matto Grosso cuja exposição prometteu será feita de uma maneira mais ampla em outras conferencias.

JUSTIÇA MILITAR

Decisões do Supremo Tribunal

O Supremo Tribunal Militar apreciando o processo em grão de appellação a que responde pelo crime de furto o sargento da Policia Militar Rubio Pereira de Sant'Anna, preliminarmente, julgou o fôro militar incompetente; reformou as sentenças da primeira instancia para reduzir as condemnações applicadas a Mario Rodrigues e Brandino Lima de Mattos, e para condemnar Nicolão Tolentino Andruchette, tendo confirmado as penas impostas a Alberto dos Santos e João Euphrasio Ribeiro e julgado em sessão secreta Ivanite da Silva Almeida, todos pelo crime de deserção.

Essa Côrte de Justiça, no pedido de revisão feito por Eugenio Gaspar de Sant'Anna, condemnado como incurso no crime de furto, depois de admittir o pedido, o indeferiu.

— Reune-se amanhã, na 1ª Auditoria, o Conselho de Justiça Militar a quem está affecto o processo e julgamento de varios civis, accusados como responsaveis por falsificações. Essa reunião é destinada a qualificação dos accusados, que são os seguintes: Antonio Gonçalves Chaves, Diamantino Simões Pinho, Uli Lopes Rebello, Rodrigues Alves, João Luiz dos Santos, José Anthero da Silva, Felix Martins, Rubem Rocha Ribeiro Guimarães, Mercedes Luiz Miranda, Orlando Celestino dos Santos, Zacharias de Oliveira, Helio Ramos de Oliveira, Alvaro Ribeiro Queiroz, Arthur Rodrigues Rangel, Euclydes de Oliveira, José Soares, Manoel Lopes Rebello, Manoel Duarte Lima, Fuão Coutinho, Manoel de Tal, conhecido pela alcunha de "Manequim ou Manoelsinho", Benedicto dos Santos, Julio Francisco Teixeira, Euripes de Azeredo Coutinho, Henrique Vieira Pinto, Oscar Cezar da Costa, João Conferti, Norberto Silveira e Joaquim Teixeira Moutinho. Funccionará o escrivão Mellito Alves.

— Estão marcados para amanhã, na 1ª Auditoria, os julgamentos á revelia dos ex-militares Luiz Seraphim dos Santos, Garibaldi Agostini, Mozart Campos e Agenor Hygino dos Santos, os tres primeiros accusados como incursos no crime de fuga de prisão com violencia e o ultimo no de furto.

— O Conselho de Justiça da 2ª Auditoria permittiu que o sargento Eugenio de Carvalho, que está respondendo a processo como incurso no crime de furto, seja posto em liberdade.

— Para substituir o tenente Moacyr Guimarães, no cargo de juiz do Conselho de Justiça Permanente da 2ª Auditoria, foi sorteado o official de egual patente Carlos José Proença, pertencente ao 2º R. I.

— Foi distribuida á 2ª Auditoria, a carta precatoria dirigida pela Auditoria da 8ª R. M., Pará, para serem ouvidos os capitão Evilazio Gonçalves Villanova e primeiros tenentes Ivan Leonidas da Costa e João Izaias Barauna, como testemunhas do processo a que respondem o tenente Miguel Ferreira de Mendonça Junior e outros.

VISITARA' O NORTE DO PAIZ

Uma embaixada de universitarios paulistas

São Paulo, 28 (A. N.) — Seguirá no dia 1º de fevereiro para o norte do paiz uma embaixada de estudantes das escolas superiores de São Paulo. Os academicos seguem a convite dos governos dos Estados de Parahyba, e Pernambuco. De Santos, viajarão para Cabedello, dahi rumando para João Pessôa. Na capital da Parahyba, prestarão homenagens ao interventor federal e ao sr. Epitacio Pessôa Sobrinho, que é secretario da Educação naquelle Estado. Tambem pretendem homenagear a memoria de João Pessôa.

Para a Faculdade de Direito de Recife, os estudantes paulistas são portadores de uma mensagem do jurista Clovis Bevilacqua. Nesse grande estabelecimento de ensino os academicos visitantes pretendem inaugurar, na sala da Bibliotheca, um retrato do poeta Martins Fontes. O academico Roberto de Abreu Sodré, por essa occasião, fará uma conferencia em torno do saudoso poeta santista.

Os academicos paulistas serão portadores de offertas valiosas do Archivo do Estado. Essas offertas consistem em documentos raros referentes á historia de São Paulo. Além disso, o sr. Francisco Patti, director do Departamento de Cultura, tambem enviará, para serem distribuidas pelas instituições culturaes pernambucanas, publicações editadas por essa repartição.

Curso de Malariologia

Segunda-feira proxima, 30 do corrente, á 1 hora, realizar-se-ão, na séde da Divisão de Saude Publica, rua do Rezende, 128, as provas preliminares para admissão no Curso de Malariologia promovido pelo Departamento Nacional de Saude.

QUÊDA DE NEVE E DE CHUVAS TORRENCIAES NA INGLATERRA

As innundações verificadas nos ultimos cincoenta annos

Londres, 27 (U. P.) — Dezenas de aldeias, na parte leste da Grã Bretanha, acham-se isoladas visto como numerosas estradas estão innundadas, as communicações ferroviarias e telegraphicas interrompidas e centenas de milhares de acres de terras de cultura submersas pela agua em consequencia da neve e das chuvas torrenciaes caidas durante a semana.

Os velhos habitantes dizem que a presente innundação é a mais séria de todas as occorridas nos ultimos cincoenta annos. Todos os rios estão cheios ou, então, transbordam. A ponte de Bramford, perto de Ipswich, ruiu. A policia e voluntarios, inclusive os que pertencem ás organizações de precauções anti-aereas, occupam-se em retirar da região os velhos, mulheres e creanças.

As ruas centraes da cidade de Ipswich estão intransitaveis em consequencia da agua que, em muitos pontos, inclusive nos campos de football, attinge sete pés de profundidade. Os habitantes, em canôas, vão observar a grande archibancada de um delles, que desabou. A ampla area do mercado, perto de Ipswich, parece um mar interno coberto de legumes e aves que fluctuam. Dos andares superiores de "cottages", isolados, creanças são descidas pelas mães até os barcos accorridos em auxilio. Algumas dessas pessoas estão sem alimentos ha vinte e quatro horas, por falta de meios de transporte. As innundações estenderam-se ao condado de Essex, onde o rio Roding transbordou, cortando as estradas e os leitos ferroviarios e arrebatando numerosos carneiros. O lençol de agua estende-se até os suburbios mais proximos a Londres, especialmente Wanstead e Woodford. Neste ultimo suburbio o Roding saiu do leito e uma grande zona foi coberta pela agua que chega a attingir sete pés de profundidade. Botes a remo partem em soccorro das pessoas isoladas pela enchente.

As innundações ameaçam egualmente os condados de Suffolk e Norfolk. As aguas do Tamisa sobem rapidamente, pondo o castello de Windsor em perigo. O tributario daquelle rio, o Jordan transformou a cidade de Eton virtualmente numa ilha. Em Northampton, as enchentes são consideradas como as mais graves nos ultimos trinta annos. Numerosos habitantes dos suburbios viram-se impossibilitados de comparecer esta manhã ao trabalho, em Londres, em consequencia dos signaes quebrados ou dos desmoronamentos occorridos nas ferrovias suburbanas.

Queixa contra o prefeito de Guaporé

Porto Alegre, 28 (Havas) — O sr. Garibaldi Silva apresentou queixa ao interventor federal no Estado, sr. Cordeiro de Faria, contra o prefeito de Guaporé. Na sua representação o sr. Garibaldi Silva allega que o referido prefeito cobrava do denunciante o imposto obre automoveis, mas não fazia o mesmo com relação aos seus proprios parentes.

O interventor no Estado encaminhou a representação do sr. Garibaldi Silva ao Tribunal de Contas.

O BANCO REAL DO CANADA'

O Balanço Geral do Banco Real do Canadá para o anno terminado em 30 de novembro de 1938 e que publicámos em outro local desta folha, reflecte um consideravel augmento em quasi todos os ramos de actividade do Banco, destacando-se, dentre os mesmos, os Emprestimos e Depositos. O total do Activo, $908.064.711, apresenta um augmento de $38.500.000 sobre o anno anterior.

Como era de se esperar nas condições actuaes, a posição liquida do Banco acha-se excepcionalmente forte, sendo que, do seu activo, $543.237.400 são de realização immediata, havendo um augmento de approximadamente $30.000.000 em relação ao anno de 1937. Nota-se que o dinheiro em caixa, os cheques e os depositos em outros bancos attingem a importancia de $200.237.265. A percentagem do Activo de realização immediata em relação ao Activo Geral foi de 65.37 %, não havendo praticamente alteração da verificada no anno anterior.

Remodelação do gabinete britannico

As alterações, provavelmente, serão feitas antes da abertura do Parlamento

Londres, 27 (Havas) — Acredita-se que a proxima remodelação ministerial seja annunciada antes da abertura do parlamento, provavelmente n aproxima segunda-feira. As modificações principaes parece que devem ser a retirada do sr. Inskip do Ministerio da Coordenação e defesa, como já foi annunciado; a nomeação desse titular para Lord Chanceller parece duvidosa. Acredita-se que será substituido no Ministerio da Coordenação por uma personalidade cujo nome ainda não foi citado, mas que em todo caso não será nenhum dos actuaes occupantes dos ministerios do Ar, da Guerra, do Almirantado. Outra modificação notavel será a separação dos ministerios dos Dominios e das Colonias, afim de permittir que o sr. MacDonald possa se consagrar exclusivamente á questão palestiniana, nas vesperas da Conferencia de Londres.

O nome do sr. Morrison para o Ministerio dos Dominios foi citado, mas os circulos autorisados entendem que qualquer prognostico será prematuro. As probabilidades da saida ou da manutenção do sr. Morrison na pasta da Agricultura parecem equivalentes. A longa conferencia hoje realizada entre Lord Halifax e o sr. Anthony Eden, por occasião do almoço a que foi convidado o antigo ministro de Estrangeiros é considerada como muito importante ignorando-se todavia se durante a refeição foram apenas trocadas idéas geraes ou se essa entrevista poderá vir a ter maior repercussão.

Renunciou o presidente da Associação Commercial

Bello Horizonte, 27 (Havas) — Deixou a presidencia da Associação Commercial de Minas Geraes o sr. José Magalhães Pinto, devendo a eleição da nova directoria realisar-se domingo proximo. O candidato indicado para a presidencia é o sr. Caetano de Vasconcellos.

Approximar cidades e Estados, eis o programma da Empresa Passaro Marron

Eis finalmente ligadas á nossa capital, por uma linha de omnibus de luxo, as cidades de Bananal, Areias, Formoso, São José do Barreiro, Cachoeira e Lorena, graças á larga visão do sr. Affonso José Teixeira proprietario da novel Empresa Passaro Marron.

Não ha duvidas que um tal serviço está fadado ao maximo successo, haja vista o especial cuidado com que foi organizado, desde o seu horario á acquisição de carros da afamada marca VOLVO, apparelhados com possantes motores a oleo crú e equipados com as mais modernas carrosserias, afim de garantir ao publico viajante conforto e segurança absoluta.

Syndicatos reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, deferiu os pedidos de reconhecimento dos seguintes syndicatos: Syndicato dos Chauffeurs de Florianopolis, Syndicato dos Representantes Commerciaes de Pernambuco, Syndicato dos Empregados de Bars, Restaurantes e Similares de São Luiz, Syndicato dos Trabalhadores na Fabricação de Lacticinios de São Paulo, Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem do Pará de Minas, Syndicato Patronal dos Commerciantes de Iraty, Paraná, Syndicato dos Operarios Estivadores de Santo Amaro, Bahia, Syndicato dos Operarios na Herva Matte de Curityba, Syndicato dos Pescadores do Rio de Janeiro e Syndicato dos Officiaes Alfaiates de Curityba.

O titular da pasta do Trabalho tambem assignou a carta de reconhecimento do Syndicato dos Operarios Metallurgicos e Classes Annexas de Recife.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Os julgamentos de amanhã

Da pauta da sessão de amanhã constam os seguintes processos:

Habeas-corpus — Nº 195 — Pernambuco. Pacientes, José Ariston Filho e outro. Impetrante, dr. José Ferreira de Souza. Relator: juiz dr. Raul Machado.

Nº 198 — Districto Federal. — Paciente, Jayme Baptista. Impetrante, Mario Cesario. Relator: juiz dr. Raul Machado.

Nº 201 — São Paulo — Pacientes, Cleido de Queiroz Maia e outros. Impetrante, dr. Alberto Nunes Brigagão. Relator: juiz cel. Costa Netto.

Nº 202 — São Paulo — —Pacientes, José Munhoz Garcia Netto e outros. Impetrante, dr. Alberto Nunes Brigagão. Relator: juiz dr. Pedro Borges.

Nº 203 — Districto Federal — Paciente, Patricia Galvão. Impetrantes, drs. Carmello S. Chrispino e Alcides Cirylio. Relator: juiz dr. Raul Machado.

Nº 204 — Districto Federal — Paciente, Vicente Meggiolaro. Impetrante, dr. Ricardo Leão. Relator: juiz dr. Pereira Braga.

Pedido de archivamento — Processo nº 150 — São Paulo — Accusados, Joaquim Correia Sobrinho e outro. Relator: juiz dr. Pereira Braga.

Exclusão de processo — Nº 656 — Rio Grande do Sul — Accusados, Carlos Klaus Peixoto e outro. Relator: juiz dr. Pedro Borges.

Recurso do "sursis" — Appellação nº 234, no proc. 417 do Rio Grande do Sul — Recorrente, Ministerio Publico. Recorridos, Orestes Carneiro da Fontoura e outros. Relator: juiz dr. Pedro Borges (impedido o juiz cel. Costa Netto).

Appellações — Nº 241, no proc 669 do Districto Federal — Sentença do juiz dr. Pedro Borges. Appellantes, ex-officio o Ministerio Publico e Oséas Rebello Maia e outros. Appellados, João Quinan e outros e Oséas Rebello Maia e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz comte. Lemos Basto (impedido o juiz dr. Pedro Borges e adiado da sessão anterior).

Nº 247, no proc. 579 do Rio de Janeiro. Sentença do juiz comte. Lemos Basto. Appellante, ex-officio. Appellado, Manoel Jovito das Chagas. Relator: juiz dr. Pereira Braga (impedido o juiz Lemos Basto. Appellantes, ex-

Nº 248, no proc. 289 de São Paulo — Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellante, ex-officio. Appellado, Tiburcio Garcia de Freitas. Relator: juiz comte. Lemos Bastos (impedido o juiz dr. Pereira Braga).

Nº 249, no proc. 409 do Rio Grande do Sul — Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellantes ex-officio e Enio Brum Corrêa. Appellados, Hugo da Silva Grivicich e Ministerio Publico. Relator: juiz cel. Costa Netto (impedido o juiz dr. Pereira Braga).

Nº 250, no proc. 119-A de São Paulo — Sentença do juiz comte juiz comte. Lemos Basto).
officio e Brasil Gerson. Appellados, Rafael Sampaio Filho e Ministerio Publico. Relator: juiz dr. Pedro Borges (impedido o comte. Lemos Basto (impedido

Nº 252, no proc. 441 de São Paulo — Sentença do juiz dr. Pedro Borges. Appellante, ex-officio. Appellado, Herbert Victor Levi. Relator: juiz dr. Pereira Braga (impedido o juiz dr. Pedro Borges).

Nº 253, no proc. 625 de São Paulo — —Sentença do juiz cel. Costa Netto. Appellantes, ex-officio e Ministerio Publico. Appellado, Hans H. Meyer. Relator: juz comte. Lemos Basto (impedido o juiz cel. Costa Netto).

Nº 254, no proc. 670 do Espirito Santo — Sentença do juiz dr. Pedro Borges. Appellantes, ex-officio e Ministerio Publico e Ponciano Stenzel dos Santos e outros. Appellados, Janserico Pássos e Ponciano Stenzel dos Santos e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz cel. Costa Netto (impedido o juiz dr. Pedro Borges).

Nº 255, no proc. 87 do Rio Grande do Sul — Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellante, ex-officio. Appellado, Apolonio Pinto de Carvalho. Relator: juiz comte. Lemos Basto (impedido o juiz dr. Pereira Braga).

Nº 256, no proc. 316 de São Paulo — Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellante, ex-officio. Appellados, Manoel Gomes e outros. Relator: juiz comte. Lemos Basto (impedido o juiz dr. Pereira Braga).

Nº 257, no proc. 66 do Paraná — Sentença do juiz dr. Raul Machado. Appellantes, ex-officio e Augusto Guerrenho. Appellados, Francisco Sebastião Filho e Ministerio Publico. Relator: juiz comte. Lemos Basto (impedido o juiz dr. Raul Machado).

Inquerito para apurar as actividades do consul italiano em Tolouse

Paris, 28 (Havas) — O ministro do Interior resolveu abrir inquerito a respeito da actividade exercida tanto pelo consul da Italia em Toulouse como em geral pelos residentes italianos estabelecidos naquella região.

Ao que se adeanta o representante consular da Italia procurava obter dos seus compatriotas que trabalham em grande numero nos estaleiros militares certas informações que pareceram excessivas ás autoridades francezas.

REVISTAS

"O MALHO"

Está circulando mais uma edição de "O Malho" n. 295, apresentando aos leitores do apreciado magazine a melhor leitura e a mais variada materia photographica. O texto vem assignado por nomes applaudidos das nossas letras, e as illustrações são todas devidas a penas de renome nacional.

Excellente — por tudo isso — o numero de "O Malho" que temos em mão.

"REVISTA DA SEMANA"

O numero de hoje insere variada reportagem dos principaes acontecimentos, como as procissões de São Sebastião, a segunda partida da "Copa Roca", a Casa do Pequeno Jornaleiro, o Dia da Cidade, o cock-tail no Fluminense F. C., a abertura da estação balnearia, o almoço do Instituto Brasil-Estados Unidos, a entrega de credenciaes do novo embaixador do Japão, a nova séde do Instituto de Puericultura, a sessão no João Caetano em honra de Catulo Cearense, etc.

"O TICO TICO"

Um excellente numero de "O Tico Tico" este que appareceu quarta-feira ultima. Está como sempre, feito de modo a agradar ás creanças, attendendo á sua qualidade de revista educativa.

Novos episodios em todas as historias que os garotos vêm acompanhando, novos herões que surgem — tudo isso faz de "O Tico Tico" a revista preferida pelos pequenos.

"O MOMENTO"

Recebemos o numero de dezembro desse pamphleto politico, orientado pelo jornalista Asdrubal Cardoso.

Como sempre, numerosos commentarios sobre os problemas brasileiros fazem do "O Momento" uma publicação interessante. A capa é illustrada com uma nitida photographia da senhora Darcy Vargas.

O interventor paulista visitou o destroyer "Santa Catharina"

Santos, 28 (A.N.) — O interventor Adhemar de Barros, a convite do capitão de corveta José da Silva Leite, commandante do destroyer "Santa Catharina", visitou hontem aquella unidade da nossa Marinha de guerra, sendo recebido no portaló pelo commandante Silva Leite, pelo capitão de mar e guerra Sylvio de Noronha, capitão dos portos, pelo immediato do commando, capitão-tenente José de Machado Pavão, pela officialidade do destroyer, cuja guarnição formava em postos de continencia.

Em seguida, o interventor federal passou em revista a guarnição, visitando logo após todas as dependencias do vaso de guerra. Na praça de armas do navio foi offerecida uma taça de champágne, sendo o interventor saudado pelo commandante Silva Leite. S. ex. agradeceu, levantando sua taça em honra do almirante Aristides Guilhem, que representa a Marinha Nacional, e que, agora, se dedica, com grande devotamento, á causa do engrandecimento da nossa Armada.

Durante a recepção, esteve hasteada no topo do mastro do "Santa Catharina" a Bandeira Nacional.

Como o sr. Farinaci se refere ás reivindicações italianas e allemãs

Munich, 28 (Havas) — O ministro de Estado da Italia, sr. Farinaci, declarou, a respeito das reivindicações italianas no Mediterraneo, que "a Italia não pede nada que não lhe pertença".

O sr. Farinaci accrescentou que a Italia não permittiria que Tunis ficasse em poder de uma potencia que constituisse uma ameaça contra a Italia pelo sul. Proseguindo, o membro do governo de Roma salientou, entre outras, as legitimas reivindicações coloniaes da Allemanha e, a respeito das reivindicações italianas declarou que tudo que a Italia reclama é propriedade sua e de mais ninguem. Exprimiu a convicção da victoria final do general Franco "porque a historia ensina que a victoria pertence sempre aos povos que podem fazer sacrificios e sabem enfrentar a morte".

A DEFESA DOS INTERESSES DOS JORNALISTAS PROFISSIONAES

O Syndicato da classe não acceita patrocinio que não tenha solicitado

O Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, dirigiu aos directores do Club dos Advogados o seguinte officio:

"Illmos. srs. presidente e mais directores do Club dos Advogados. — O Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, na ultima reunião de sua directoria, tomou conhecimento de uma noticia, divulgada em jornaes desta capital, relativa a um memorial que o Club dos Advogados teria remettido aos srs. presidente da Republica e ministro do Trabalho, offerecendo emendas modificativas do decreto-lei n. 910, de 30 de novembro de 1938, pelo qual se regulamenta o horario do trabalho nas empresas jornalisticas e se providencia sobre outros aspectos da actividade dos profissionaes de imprensa.

Resolveu o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, nessa reunião, consignar em acta a estranheza que lhe causou a lembrança desse douto Club, incursionando no ambito de uma profissão que não é propriamente a sua, para o fim de propôr medidas que já foram consideradas, pelos interessados directos e legitimos, plenamente satisfactorias e asseguradoras de suas prerogativas e de seus direitos.

Certo é que desse sodalicio de cultores do Direito fazem parte tambem alguns elementos que militam na imprensa, para ella concorrendo, a bem dizer como collaboradores, mais ou menos assiduos, com as luzes de sua intelligencia e de seu saber.

Certo é, ainda, que essa nobre instituição, dada a sua propria natureza, tem a faculdade de se dedicar ao estudo de questões juridicas e legislativas, emittindo sua opinião, embora não possa invocar preceito de lei que a acredite orgão consultivo dos poderes officiaes.

Entretanto, os advogados inscriptos nesse Club, que são, ao mesmo tempo, jornalistas profissionaes, em se tratando de assumptos nitidamente desta classe, desde que a ella se sintam realmente integrados e dignos della, cremos que melhor andariam se comparecessem á séde de sua instituição official, que é o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, e ahi houvessem cooperado na feitura do ante-projecto de decreto-lei, que, após ás necessarias emendas, foi sanccionado, sob applausos geraes dos authenticos trabalhadores de imprensa.

Permitta-nos, pois, o Club dos Advogados julgarmos, agora, tardia e inopportuna, senão descortez, a sua intercessão a favor da classe de que é representante o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, isto por força de lei e em virtude do apoio quasi unanime dos profissionaes a ella pertencentes, intercessão essa tanto mais estranhavel quanto é tentada a nossa completa revelia, como se fossemos incapazes de nos conduzir a nós proprios e necessitassemos de curadores acaso eivados de intuitos politicos demolidores e de discutiveis meritos.

Relevem-nos, portanto, os directores desse Club, a franqueza desta manifestação e acceitem nossos protestos de consideração e apreço. — *Attila de Carvalho*, presidente".

OS CONCURSOS DO D. A. S. P.

Chamada de candidatos

Deverão comparecer amanhã, segunda-feira, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Edificio da Imprensa Nacional), á praça Marechal Ancora, afim de prestarem a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de escripturario de qualquer Ministerio:

Ás 11 horas: Walter Cozimbra Barcellos, José Romulo Pifano, Paulo Huet de Barcellar Aniceto Garcia Pereira, Elias Ibrahim Zidan, Octavio da C. Barros Mascarenhas Junior, Oscar Gonzaga Coelho, Helio Oliva da Fonseca, Herclio Alves do Amaral, Paulo Martins de Abranches, João Borges do Amaral, Gildo José da Silva, José Joaquim Canedo, Walter de Azevedo Sarmento, Jesuino de Freitas Ramos, José de Oliveira Dornelles, Orlando Figueiró, Manoel Martins de Almeida, Gualter Gomes Moreira Filho, Arildo B. Gonçalves Pereira, Italo Dias dos Santos, Perylo José Esteves, Helius Muniz Barreto, Antonio dos Santos Pereira e Leonam Aché Pillar.

A 1 hora da tarde — Walter Amaral de Almeida, Ruy Cerqueira, Jair Carvalho de Abreu, Paulo dos Santos Silva, Oswaldo Guimarães Costa, Luiz Venancio Monteiro Vianna, Jehovah de Quadros Souza, José da Rocha Ferreira Junr. Jayme B. de Cerveira Botelho, Belesarino Alves de Oliveira, Carlos Moreira da Silva, José Gonçalves Villanova, Mario Macedo, Haroldo Moreira, Alberto Castro Britto, Genival Candido da Silva, Mario Guimarães Santos, Helio Simões de Figueiredo, Oswaldo da Rocha Lima, Paulo Alvim, Hermogenes Roseno Siqueira, Annibal Maya, Raul de Oliveira, Aramis de Paiva Araujo e Clementino de Mattos Levy.

Não haverá segunda chamada e o não comparecimento do candidato implicará na sua exclusão do concurso.

Instituto de Assistencia Clinica ao Diabetico

Em breve será installado nesta cidade uma clinica exclusivamente para o tratamento e orientação dos doentes desta molestia.

Ella visa orientar o diabetico sobre o seu estado, regimen e cura.

O Diabete é uma molestia muito diffundida na terra; não é como até então se pensava, ser molestia só de gente abastada, os quaes fixeram da mesa unico meio de vida e de prazeres. Vimos diabeticos pobres em grande numero, conclue-se dahi que a molestia tem outra origem e não que communmente se attribue, e possivelmente, excluida tambem a idéa glandular.

E' neste particular que a clinica vae enfrentar este problema social que muito ha a fazer.

O objectivo da clinica visa: estabelecer por meio de exames apropriados que o diabetico tem que ser submettido (sangue, urina, regimens, etc.), afim de estabelecer a therapeutica exacta para a sua cura.

Quanto ao tratamento, obedece a duas orientações: o Pessoal e geral. O primeiro diz muito especialmente ao doente de per si; o 2º, o tratamento de conjunto no que concerne á origem da molestia.

Temos, acerca deste ultimo, opinião pessoal, por esse motivo, a razão da installação desta clinica.

Quanto ao contacto com maior numero de doentes e observações e curas que se forem processando, nos autorisarão a divulgar, o nosso modo de pensar. (19342)

O MINISTERIO PUBLICO MILITAR

Approvada pelo Supremo Tribunal a lista de antiguidade

Foi approvada pelo Supremo Tribunal Militar, a lista de antiguidade dos membros do Ministerio Publico Militar, que é a seguinte:

PROMOTORES DE 2.ª ENTRANCIA

Bachareis Gregorio Garcia Seabra, com 18 annos e 17 dias; Octavio Murgel de Rezende, 15 annos, 1 mez e 23 dias; Paulo Whitaker, 9 annos, 3 mezes e 15 dias; Clovis Kruel de Moraes, 6 annos, 3 mezes e 10 dias, e Manoel Alvarez da Silva Campos, 1 anno, 9 mezes e 7 dias.

PROMOTORES DE 1.ª ENTRANCIA

Bachareis Francisco Cavalcante de Souza, com 17 annos, 6 mezes e 2 dias; Augusto Cezar Sampaio, 16 annos e 11 dias; Aldo di Cavalcante Mello, 16 annos, 5 mezes e 1 dia; Adalberto Barreto, 16 annos, 4 mezes e 23 dias; Ademaro de Faria Lobato, 14 annos, 7 mezes e 12 dias; Fernando Moreira Guimarães, 10 annos, 8 mezes e 27 dias; Amador Cysneiros do Amaral, 6 annos, 7 mezes e 10 dias; José Salgado Martins, 6 annos, 2 mezes e 7 dias; Joaquim da Silva Azevedo, 6 annos, 2 mezes e 11 dias, e Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, 2 annos, 3 mezes e 2 dias.

O Supremo Tribunal Militar concedeu ás ordens de habeas-corpus solicitadas em favor dos seguintes pacientes: João Theodoro Pereira da Silva, Benedicto Garibaldi Brancato, Eduardo Sodré da Rosa, Paulino Liberato Gomes, João Azevedo Silveira, Francisco José Luiz, José Gonçalves da Costa, José Ponciano da Silva, Jopper Moraes de Azevedo, José Alves da Silva, Oswaldo Vianna, Mario de Souza Moraes, Domingos Vicente da Fonseca, Lourival Rodrigues, Ricardo da Silva, Alfredo da Silva Bôa, José Marques Ventura, Francisco da Silva Gomes, Bernardino Ribeiro Filho, Geraldino Aquino Canuto, João José Fernandes, Antonio Joaquim de Almeida, João Valentim da Rocha, Benjamin José de Freitas, Arlindo Vargas de Freitas Junior, José Lopes Ribeiro, Manoel do Carmo Rodrigues, Manoel Gonçalves Theotonio Sanches, Sebastião Antonio de Oliveira, João Baptista Menezes, João Francisco Pereira, Manoel Mendes, Francisco Ribeiro dos Santos, Venezio Quintanilha, João Marinha de Medeiros, Manoel do Espirito Santo, Antonio Cardoso de Oliveira, José Ribeiro Lima, Jonas Antonio de Figueiredo, Waldyr Ramon dos Santos Quintero, Alderico Vaz de Britto, Raul Soares Rego, João Marques da Silva, Mario do Valle Loureiro, Bellarmino Silva Azevedo, Argemiro Moura, José Marchesann, José Campos, José Christoffler, Lourival da Conceição, Alfredo Campos e Persio Martins Muniz; negou os pedidos de José Bruno Marcello, Abel Casemiro Mazanzo Filho, Gontran Villeroy, Alexandre de Oliveira Filho e Jasen Gomide Borges, devendo ser encaminhadas copias dos documentos ao procurador geral; não conheceu dos pedidos de Geraldo Januzzi e José Fraga, da Força Publica de São Paulo, e julgou prejudicado o pedido de Sebastião Felisberto da Silva.

REBAIXADO DE CATEGORIA, GANHOU A CAUSA NO MINISTERIO DO TRABALHO

E a firma condemnada a reintegrar o empregado

Perante a primeira Junta de Conciliação e Julgamento desta capital, o sr. Ary Valerio dos Santos, associado da União dos Empregados no Commercio, reclamou contra a firma Bernardino Gomes & Cia. sob o pretexto de ter sido rebaixado de categoria, deixando as suas funcções de balcão para fazer serviço de operario nas officinas da referida firma. A Junta, reconhecendo o direito do reclamante, obrigou a firma a reintegrar o seu empregado nas suas antigas funcções. Em recurso ao ministro do Trabalho, o empregador conseguiu, porém, ganho de causa, em face do parecer do consultor juridico. Não se conformando com a decisão, o reclamante pediu, então, ao titular da pasta do Trabalho reconsideração de despacho, compromettendo-se a exhibir provas mais convincentes. A Procuradoria do Trabalho, em diligencia verificou a procedencia da queixa, isto é, que na carteira profissional do empregado constava que elle era commerciario e não operario. Em face disso, o ministro do Trabalho exarou, no processo, o seguinte despacho:

"Considerando que, em diligencias procedida após o pedido de reconsideração formulado pelo Syndicato ao qual pertence o reclamante — ficou evidenciado o rebaixamento de categoria, allegado a fls. 2, reconsidero o despacho de fls. 22, para o effeito de manter a decisão da Junta a quo."

NO LIMIAR DA FOLIA

Os bailes de hoje nos Democraticos e em outras sociedades

Está no Rio "O. K.", chronista de São Paulo

— Repare, bom amigo, o que elles fazem... Veja que attitudes tomam, como se fossem lobos esfaimados... Que estupendo é isso!

Estas, entre outras, navalhantes, as phrases que me dizia O. K., chronista bandeirante, fundador do Centro Paulista de Chronistas Carnavalescos (C. P. C. C.), no Rio desde principios de dezembro. Estavamos no salão esplendido do Grupo dos Independentes, decorado admiravelmente por Franciscon; sob o motivo delicado de "Branca de Neve e os sete anões". Era o dia do "cock-tail" á imprensa. Não sei bem a quem se referia O. K., pois de um lado estavam os chronistas e de outro, em grande numero, os que, nestes momentos, se fazem passar por jornalistas, para tirar certas vantagens cabotinas e estomacaes...

— O "avança" nos pratos e nos calices, continuava O. K., é de espantar... Mas será sempre assim ?

Só respondi para mim, intimamente:

— E' sempre assim... Já no apperitivo-inauguração do Bola Preta observei o mesmo facto, envergonhado.

E saimos, eu protestando não mais comparecer a taes solennidades, O. K. fazendo observações interessantissimas, ás vezes tristemente verdadeiras, outras vezes verdadeiramente tristes, como os leitores verão daqui para deante... — *Pilar*.

MAIS UMA, DOS DEMOCRATICOS

Hontem, o "Castello", como sempre, delirou. Os seus "fans" accorreram á grande festa e encheram os salões desde as escadarias. "Abafou".

Hoje, em continuação, os rapazes prepararam outra, "daquellas..." A' tarde, pela volta das 6, será servido um saboroso pitéo.

Hoje, como hontem, duas orchestras se revesarão ininterruptamente.

INAUGURA-SE HOJE O BARRACÃO DOS FENIANOS

Será realizada hoje, ás 4 horas da tarde, a solennidade da inauguração do "barracão" do Club dos Fenianos, com a presença do sr. Alfredo Pessoa, sub-director de Turismo e Propaganda.

A's 6, será servida uma feijoada, no fim da qual se realizará uma passeata, organizada pelo grupo "Póde ser pr'a hoje ?".

A conducção para o barracão sairá da séde ás 3 horas.

O CLUB NATAÇÃO E REGATAS E A FESTA DE HOJE

Mais uma festa carnavalesca será realizada hoje, a partir das 8 horas, nos amplos salões do club, promovida pelo "Grupo da Ancora".

Reina o maior enthusiasmo entre os bravos foliões "jagunços", que estão realizando este anno um carnaval dos mais animados.

Um bem organizado jazz será o animador das dansas e cordões que irão transformar a séde do Natação num verdadeiro reino da folia.

Os convites estão sendo distribuidos por Pinhão e Lingua.

O BAILE DO CITY BANK

O grito de carnaval do "City Bank Club" será dado no dia 4 de fevereiro proximo, nos salões do Fluminense F. C., realizando o celebre e tradicional baile a fantasia.

O exito desde já se acha garantido, pela enorme procura de convites.

Conhecida jazz impulsionará as dansas, das 11 ás 4 horas da manhã.

Traje: branco a rigor ou fantasia de luxo.

O CARNAVAL NO FLUMINENSE F. C.

Está sendo organizada com o maximo cuidado a festa humoristica "No tempo dos nossos avós" cujos preparativos vão adentados. Conforme tem sido noticiado, constituirá uma pittoresca visão do passado e recordação do Carnaval de antanho, a realizar-se no dia 4 de fevereiro. Para dar maior attracção, é preferivel que todos usem fantasias allusivas á época, sendo, entretanto, permittidas outras fantasias ou traje de passeio.

Do programma de Carnaval do Fluminense figuram outras bellas festas, dentre as quaes pode ser assignalada as "Jardineiras tricolores", marcada para o dia 11 de fevereiro, em homenagem ás gentis tricolores. Florido "cotillon" e interessantes premios ao grupo mais animado, á jardineira mais bonita e ao jardineiro mais sem graça.

Traje: fantasias de jardineira e jardineiro ou traje de passeio.

O RIACHUELO VAE "BRINCAR" LOGO MAIS

Terminando seu programma carnavalesco do mez em curso, a familia riachuelense vae delirar hoje, das 8 á meia-noite, em super-mirabolante batalha de confetti interna dansante, sob a "batuta" do Claudio Ferreira e seus "meninos-loucos" musicaes.

Naturalmente, o Oberlandes e o Velho vão "pular" sozinhos, visto o companheiro estar em "lua de mel"... com os auspiciosos vinte e cinco de matrimonio, o que deve augmentar ainda mais a alegria no castello do pavilhão azul e branco.

O dia de hoje é, pois, grandemente festivo para o Riachuelo Tennis Club. Evohé!!

O pedido dos despachantes aduaneiros foi encaminhado ao Ministerio da Fazenda

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, dirigiu ao sr. Arthur de Souza Costa, titular da pasta da Fazenda, o seguinte aviso:

"Attendendo ao que expõe e pede a Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros em nome do Syndicato dos Despachantes Aduaneiros de Porto Alegre, tenho a honra de solicitar a v. ex. se sirva de acceitar a suggestão que apresenta o segundo dos referidos orgãos de classe no sentido de serem nomeados, para o provimento de tres vagas existentes no quadro dos Despachantes Aduaneiros da Alfandega daquella capital, de preferencia, assim corroborando o preceito contido no paragrapho unico do artigo 32 do decreto-lei n. 24.694, de 12 de julho de 1934, os adjuntos de despachantes da mesma aduana Hortencio Gabiron de Vasconcellos, Heitor Silva e Edmundo Azambuja, os quaes, pertencendo ao numero dos mais antigos na carreira, contam tempo de serviço superior a dez annos e estão syndicalizados.

Reitero a v. ex. os protestos da mais viva estima e distincta consideração. — *Waldemar Falcão*."

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR

Acham-se abertas até 15 de fevereiro proximo, inclusive, as inscripções para os candidatos á matricula neste Collegio, devendo ser obedecido o que determina o aviso do ministro da Guerra, dirigido á Inspectoria do Ensino do Exercito n. 228, de 26-VII-938, que declara ser a matricula para os filhos e orphãos de militares.

— Serão realizados amanhã, ás 11 horas, os seguintes exames de 2ª época:

5º anno — Physica e chimica, ás 11 horas — Prova oral para os seguintes alumnos ns. 392 — 704. Banca: presidente, Barreto Pinto e examinadores, dr. Milton e tenente coronel Armando.

6º anno — Physica e chimica, ás 11 horas — Prova oral para o alumno n. 534. Banca: presidente, coronel B. Pinto e examinadores, dr. Milton Cruz e tenente coronel Armando.

— Dia 31, terça-feira:

5º anno — Historia natural, ás 11 horas — Oral para os de numeros 357 — 1115 e 1099. Banca: presidente, coronel Severo e examinadores, coronel Leyraud e major Arione.

5º anno — Moral e civica, ás 11 horas — Oral para os de numeros 392 — 704. Banca: presidente, coronel Caio Lemos e examinadores, tenente coronel Maurillo e major Jonas Correia.

6º anno — Moral e civica — Oral ns. 534 e 959 — Banca — Presidente, coronel Caio Lemos e examinadores, tenente coronel Maurillo e major Jonas Correia, ás 11 horas.

— Devem comparecer á Directoria do Ensino Theorico, os seguintes alumnos ns. 211 — 510 116 — 863 — 869 — 915 — 1048.

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer amanhã, ás 8 horas, para o exame physico, na Escola Militar, os seguintes candidatos (praças): — Alberto Lopes Peres — soldado do 5º G. A. B. — addido á Cia. Extra; Alvino Fauth — 1º cabo — E. E. F. E. — addido á Cia. Extra; Aldonio Roth — 1º cabo — 1º G. O.; Anchises Pereira Lima — soldado — 1º R. Av.; Arnaldo dos Santos Dias — 2º cabo — 5º R. Av. — addido á D. Aeron. Militar; Epitacio Cardoso de Britto — 1º cabo — 14º R. I.; Francisco Mendes Pinto — 1º cabo — 4º R. I. — addido á Cia. Extra; Genival Candido da Silva — 1º cabo — Reg. Andrade Neves; Gervasio Deschamps Pinto — soldado — 1º R. Av.; Heitor Alves do Amparo — soldado — 1º R. Av.; José Carneiro Filho — soldado — 1º R. Av.; José Vieira da Costa Valente — 1º cabo — 1º R. Av.; Julio Alves de Lima — 3º sargento — C. M. R. J.; Lauro Cavalcante de Farias — 2º cabo — Reg. Andrade Neves; Luiz Bastos Silva — 3º sargento — Btl. de Guardas; Marino Freire Dantas — 1º cabo — 1º R. I.; Moacyr Pereira Monteiro — 1º cabo — 2º G. A. C.; Odilon Joffre Tayer — 1º cabo — 5º R. Av. — addido á D. Aeron. M.; Ramiro Moutinho — soldado — curso esp. de transmissões — E. Armas; Rubens Fleury Varella — soldado — 5º G. A. C. — addido á Cia. Extra. e Theobaldo Lourenço Brauner — 1º cabo — 1º G. O.

Nota — Todos os candidatos deverão se apresentar munidos do seguinte material, sem o qual não poderão fazer o exame: camiseta, calção e sapatos de tennis.

— Deverão comparecer tambem amanhã, ás 8 horas (trem de 6,35 horas em D. Pedro II), para o exame medico, na Escola Militar, os seguintes candidatos, alumnos dos Collegios Militares do Ceará e Porto Alegre:

Arthur Amorim, Edgard Plinio do Nascimento, Edison Saraiva Simões, Iapery Tupiassu' de Britto Guerra, Ivan de Miranda Neves, Lauro Pereira de Mello, Léo Palombini, Mario Teixeira Cavalcante, Pedro Henrique Bernaud Neves e Temio Portinho Vita.

Praças — Antonio de Almeida Rosa — 3º sargento — 12º R. I. — addido á Cia. Extra; Gualter Ferreira Costa — soldado — 1º R. Av.; e Helio de Lima Ribeiro — 3º cabo — Sub-Directoria de Transmissões.

A's mesmas horas, os seguintes candidatos:

Manoel Torres de Carvalho Barbosa, Ney Presser Bello, Ney Lafaille Braga, Paulo Moraes Dutra, Paulo Ernesto Huss Velloso e Pery Rosenzweig Menezes.

Nota — Deverão comparecer, com a maxima urgencia, á secretaria desta Escola, os seguintes candidatos: Adelmo Aquino Vasconcellos Seixas, Helio Vaz Guimarães, Ivan Freyesleben, Lilió Kallut Almeida e Pery de Araujo Bona.

— Os candidatos dos Estados que se encontram nesta capital, deverão comparecer, com a maxima urgencia á secretaria da Escola Militar, munidos de 2 retratos 3x4 e respectivas carteiras de identidade, afim de que sejam submettidos ao exame medico.

Fallecimento de um ex-ministro dos estrangeiros da Turquia

Istambul, 8 (Havas) — Annuncia-se o fallecimento de Munir Pacha antigo ministro dos Negocios Estrangeiros.

NO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Na reunião do dia 10 do corrente, o conselho administrativo do Instituto dos Commerciarios, julgou mais os seguintes processos dos Departamentos Regionaes de accordo com o voto dos conselheiros relatores:

Relator, conselheiro Raul de Vasconcellos:

8ª região — D. Federal — Alnaldi Carneiro Freitas, foi homologada a aposentadoria de ...... 275$000.

8ª região — D. Federal — Augusto da Silva, requerendo pagamento parcellado, diligencia ao departamento da 8ª região, afim de que informe se, na vigencia do decreto-lei n. 637, o requerente deixou de recolher suas contribuições durante 90 dias, no caso negativo, em que data recolheu as contribuições de janeiro e fevereiro de 1935.

11ª região — P. Alegre — Gildo José Neu, requerendo restituição, indeferido o pedido.

8ª região — D. Federal — Heitor Pinto da Luz e Silva, restituição, foi homologada a decisão denegatoria, autorizando-se comtudo o cancellamento da inscripção.

M. T. remette protocollo .... 12,733|38 em que o Instituto Technologico de S. Paulo, requerendo restituição, autorizada a cobrança executiva.

4ª região — Recife — Agostinho dos Santos Silveira, restituição, reformada a decisão para o fim de autorizar a restituição da importancia que fôr certificada pela Contadoria, de vez que o requerente perdeu a qualidade de associado por ter se retirado definitivamente para o estrangeiro, de accordo com o parecer da P. Geral.

8ª região — D. Federal — Eduardo Vieira dos Santos, requerendo emprestimo, diligencia ao departamento de origem, afim de ser ouvido o Conselho Regional.

7ª região — Nictheroy — Henrique Pochzevasky, isenção de multa de móra, indeferido o pedido.

7ª região — Nictheroy — Firma Seixas & Cia., isenção de multa de móra, indeferido o pedido.

7ª região — Nictheroy — Carlos Sparmann, isenção de multa de móra, indeferido o pedido.

7ª região — Nictheroy — Almeida Cunha & Cia., isenção de multa de móra, indeferido o pedido.

7ª região — Nictheroy — Seixas & Cia., isenção de multa de móra, o Conselho indefere o pedido.

7ª região — Nictheroy — Marinez Lopes, isenção de multa de móra, indeferido o pedido.

Administração Central Sinesio Soares, requerendo lhe sejam pagas as férias gozadas. A' presidencia.

9ª região — S. Paulo — Thereza Laudanna, restituição, autorizada no valor de 210$000.

11ª região — P. Alegre — Lutz & Irmãos, restituição, indeferido o pedido.

7ª região — Nictheroy — Antonio da Silva, restituição, indeferido o pedido.

C. N. T. encaminha copia do accordão proferido no processo de José dos Santos Azevedo & Ca. á Procuradoria Geral para dar parecer.

8ª região — D. Federal — Aristides Augusto de Menezes, contador, pede transferencia de casa commercial já inscripto, homologada a decisão denegatoria.

8ª região — D. Federal — Henry Pfeninger, foi homologada a aposentadoria de 500$000 e a Teixeira Borges & Cia., relevação de multa de móra, indeferido o pedido.

Relator, conselheiro Foster Vidal:

8ª região — D. Federal — Henrique Fraz Brueggenolte, requerendo aposentadoria, o Conselho determina que o Departamento da 8ª região providencie afim de rehaver do associado a quantia indevidamente recebida.

8ª região — D. Federal — Maria Caldas, requerendo pensão para a menor Emilia Caldas Braun, reformada a pensão, isto é, ... 44$400 para a filha do "decujus".

8ª região — D. Federal — Antonio Soares de Azevedo, emprestimo, o Conselho resolve reformar sua resolução anterior para o fim de conceder o emprestimo para acquisição do immovel.

8ª região — D. Federal — Nadyr Maia Luca, restituição, autorizada a restituição da importancia que fôr calculada pela Contadoria Geral.

11ª região — P. Alegre — Canarildo Antonio Pacheco, restituição, indeferido o pedido.

10ª região — Curityba — Frederico Kruse, restituição, concedida a restituição de 742$500.

8ª região — D. Federal — Dulcina Cunha, restituição, homologada a decisão denegatoria.

7ª região — Nictheroy — Francisco Vieira & Cia., dispensa de multa de móra, indeferido o pedido.

7ª região — Nictheroy — Nestor Canella Tavares, isenção de multa de móra. — O Conselho resolve indeferir o pedido.

9ª região — S. Paulo — Associação Commercial de Campinas — Isenção de multa de móra, indeferido o pedido.

4ª região — Recife — Djalma Euzebio Simões, dispensa de multa de móra, indeferido o pedido.

4ª região — Recife — A. Seguradoria Industria e Commercio S. A., dispensa de multa para pagamento immediato, indeferido o pedido.

7ª regão — diOgm.S.FJSsETA

7ª região — Nictheroy — Leite Primus Ltda., isenção de multa de móra, indeferido o pedido.

7ª região — Nictheroy — Nicolino Profino, isenção de multa de móra, indeferido o pedido.

8ª região — D. Federal — A. P. Rodrigues, relevação de multa e pagamento em prestações, autorizada a cobrança executivo.

11ª região — P. Alegre — Syndicato dos Auxiliares do Commercio de Porto Alegre solicita pagamento parcellado, indeferido o pedido.

6ª região — B. Horizonte — A. de Cassia & Cia., solicita autorização para effectuar pagamento em prestações mensaes, indeferido o pedido.

5ª região — C. do Salvador — Cervejaria Brahma, consulta sobre transferencia de empregados para os Instituto dos Industriarios, o Conselho resolve determinar o cancellamento da empreza em referencia, determinando que a região proceda na conformidade do parecer da Procuradoria Geral.

8ª região — D. Federal — José Beghetto, transferencia, autorizada no valor de 666$000.

Relator, conselheiro José Pinto Lamarca:

9ª região — S. Paulo — Bernardo Ito, foi homologada a decisão denegatoria.

9ª região — S. Paulo — João Gómes da Silva, restituição, autorizada no valor de 283$000.

5ª região — C. do Salvador — Edisio Lopes Menezes, restituição, autorizada a restituição de 306$000.

8ª região — D. Federal — A. Fernandes Dias, restituição, autorizada a restituição de ...... 1:260$000.

4ª região — Recife — Misael Gomes da Silva, restituição, foi homologada a decisão denegatoria.

10ª região — Curityba — Antenor Zanatto, transferencia, autorizada no valor de 705$000.

5ª região — C. do Salvador — Joaquim Vieira de Azevedo Coutinho, inscripção, foi homologada a autorização da inscripção do requerente.

4ª região — Recife — Deolinda Baptista Chaves, foi homologada a pensão de 108$400 ao filhos do "de cujus".

Relator, conselheiro Sylvio Figueira:

3ª região — Fortaleza — Lucrecio Carneiro da Cunha, requerendo aposentadoria, foi homologada a aposentadoria de ...... 400$000.

7ª região — Nictheroy — Antonio Zaccaro, isenção de multa de móra, indeferido o pedido.

4ª região — Recife — Antonio Castano da Silva, isenção de multa de móra, indeferido o pedido.

7ª região — Nictheroy — Rabello & Filho, isenção de multa de móra, indeferido o pedido.

7ª região — Nictheroy — Adelino Jesus Vieira, isenção de multa de móra, indeferido o pedido.

7ª região — Nictheroy — José Alves de Azevedo Faria, isenção de multa de móra, indeferido o pedido.

9ª região — S. Paulo — Cooperativa Central de Lacticinios do Estado de São Paulo, restituição, indeferido o pedido.

3ª região — Fortaleza — Alba Nepomuceno Vianna, restituição — autorizada no valor de .... 81$000.

10ª região — Curityba — Autorizada a restituição de 166$500, a Oziel Alves Marinho.

9ª região — S. Paulo — Clodoveu Guimarães, restituição, autorizada a restituição de 300$000.

8ª região — D. Federal — Sebastião Benedicto, restituição, autorizada a restituição de ...... 48$000.

1ª região — Manáos — Martim Rodrigues Cezar, restituição, indeferido o pedido.

8ª região — D. Federal — Augusto da Cunha Bastos Filho, emprestimo, diligencia ao Departamento de origem, afim de que o Conselho Regional se manifeste sobre a concessão do emprestimo.

8ª região — D. Federal — Adriano Soares da Rocha, consulta, indeferido o pedido.

5ª região — C. do Salvador — Rubiano & Cia., consulta, o Conselho autoriza a transferencia para o IAPI.

7ª região — Nictheroy — Abilio Fernandes & Cia., requerendo pagamento parcellado, indeferido o pedido.

8ª região — D. Federal — Alcebiades Pinto Duarte, pagamento parcellado (vista ao presidente).

8ª região — D. Federal — Viuva Quaresma & Cia., requerendo pagamento parcellado, indeferido o pedido.

5ª região — C. do Salvador — Armando Pio de Azevedo, transferencia, autorizada a transferencia de 864$000.

8ª região — D. Federal — Aurellano Martins & Lopes, restituição, autorizada a restiuição de 1:152$000.

9ª região — S. Paulo — Augusto Braga, emprestimo, o Conselho, de accordo com as informações favoraveis do Departamento, constante do processo, resolve conceder o emprestimo de ...... 34:000$000.

Relator, conselheiro Cornelio Marcondes da Luz:

8ª região — D. Federal — Rodolfo Krauss, emprestimo, o Conselho resolve que o processo seja conservado em pendencia, aguardando a solução do recurso interposto pelo presidente.

8ª região — D. Federal — Carlos Quixada Aragão, emprestimo, diligencia á Procuradoria Geral.

4ª região — Recife — J. Leopoldo da Camara & Cia., cancellamento de notificação, autorizada a cobrança executiva.

10 região — Curityba — Pedro Kneib Jr., cancellamento de inscripção, indeferido o pedido.

5ª região — C. do Salvador — "Diario de Noticias", consulta, homologada a decisão de accordo com os precisos termos do parecer da P. Geral.

5ª região — C. do Salvador — Raphael Serravela, consulta, foi homologada a decisão que autorizou a tranferencia para o I. A. P. I.

9ª região — S. Paulo — William Kennth, Vox, restituição, autorizada a restituição de ...... 2:400$000.

6ª região — B. Horizonte — Maria Thereza de Campos, restituição, indeferido o pedido.

8ª região — D. Federal — Daisy Tay Evans, restituição, foi homologada a decisão denegatoria.

9ª região — S. Paulo — Ernesto de Moura Pimenta, restituição, foi homologada a decisão que autorizou a restituição de 1:908$000.

2ª região — Belém — Leandro & Lima, restituição, o Conselho determina archivamento do processo.

8ª região — D. Federal — Tody do Brasil, S. A., restituição, homologada a decisão que autorizou a restituição de accordo com os termos do parecer da P. Geral.

9ª região — S. Paulo — Demetrio Hazar, restituição, autorizada a restituição de 324$000.

11ª região — P. Alegre — Darcilia de Lima, restituição, autorizada a restituição de 337$000.

9ª região — S. Paulo — Liliane Meirelles Emillienne Larrieu, restituição, o Conselho resolve que o processo seja conservado em pendencia, aguardando o parecer da P. Geral.

4ª região — Recife — M. Correla Lima, pagamento parcellado, indeferido o pedido.

8ª região — D. Federal — José Victorino de Lima, pagamento parcellado, o Conselho mantém o despacho da presidencia, devendo o Departamento providenciar de accordo com o parecer da P. Geral.

7ª região — Nictheroy — Ernesto de Souza Guimarães, dispensa de multa de móra, indeferido o pedido.

7ª região — Nictheroy — José Manoel da Silva, isenção de multa de móra, indeferido o pedido.

7ª região — Nictheroy — Samuel Zuchim, isenção de multa de móra, indeferido o pedido.

7ª região — Nictheroy — J. A. Dias, relevação de multa de móra, o Conselho mantém o despacho da presidencia.

1ª região — Manáos — Luiz Jardim Manés, transferencia, autorizada a transferencia de .... 705$000.

7ª região — Nictheroy — Radio Club Fluminense, isenção de multa de móra, indeferido o pedido.

VIDA CATHOLICA

29 de Janeiro

S. FRANCISCO DE SALLES B. C. e D.

> Aprendei de mim que sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para as vossas almas.
> (J. C. em S. Matheus, c. XI,29.

ESTE santo foi o ornamento do seu seculo, o modelo dos homens apostolicos e dos bispos, o doutor universal da devoção e do amor de Deus. Em Anecy onde está o corpo e em Leão onde está guardado o seu coração ainda hoje se manifestam muitos milagres de curas de doenças corporaes; mas o seu espirito, ainda hoje vivo nos seus livros, opera maravilhas bem mais surprehendentes, convertendo os peccadores. A sua vida foi cheia de acções tão formosas que não é facil fazer dellas um resumo; e é tão conhecida de toda a gente que não é necessario recordal-a. Morreu em Leão em 1622.

Reflexões sobre o coração de São Francisco de Salles

I — O coração de São Francisco de Salles abrasava-se em amor de Deus. Este amor fez-lhe emprehender tudo quanto lhe parecia apropriado para promover a gloria de Deus e a salvação do proximo. Tanto as suas pregações, como as suas conversas e livros, dão testemunho desta verdade. Ah! se amassemos a Deus como elle o amou, nenhum valor teriam para nós as riquezas, os prazeres, as honras, e tudo aproveitariamos para excitar o proximo a amar o Senhor. Oh Deus, tão amavel por que sois tão pouco amado? Oh fogo, sempre abrasador, fogo que se não extingue, abrasa o meu coração.

II — Esse coração só tinha doçura e amor para o proximo; não se lhe encontrou fel quando morreu. Consolava os doentes, dava esmola aos pobres, instruia os ignorantes, procurava com affabilidade prender a si os peccadores, para os levar em seguida ao aprisco de Jesus Christo.

III — Esse coração, emfim, que era todo amor para com Deus e mansidão para com o proximo, tratava o seu corpo como inimigo; para domar as paixões, não havia mortificação nem sacrificio que não fizesse. Examinemos a origem dos nossos pezares, veremos que todos procedem de paixões que não soubemos domar. Quem vence as paixões alcança paz duradoura.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

No Alto da Bôa Vista

Promovida pela Liga Catholica Jesus, Maria e José, realiza-se no proximo mez a festa de Nossa Senhora da Luz com o seguinte programma:

No dia 2 — Festa da Purificação de Nossa Senhora, ás 7 horas — Benção de velas, missa festiva e Communhão geral.

A's 19 1|2 horas — Sermão, ladainha, procissão das velas com o Santissimo Sacramento e benção solenne.

Nos dias 3 e 4 — A's 19 1|2 horas — Continuação do triduo, constando de conferencias preparatorias, Ladainha de Nossa Senhora e benção do Santissimo Sacramento.

No dia 5 — A's 8 1|2 horas — Missa festiva com pratica e communhão geral da Liga Catholica e demais fieis que se acharem devidamente preparados.

A's 10 horas — Missa solenne com sermão ao Evangelho por orador sacro.

A's 16 horas — Solenne procissão com a venerada imagem de Nossa Senhora da Luz e a Sagrada Reliquia do Santo Lenho da Cruz e ao recolher-se a mesma, será cantado o "Te Deum" e dada a benção do Santissimo Sacramento. A' noite, leilão de prendas, musica e fogos.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Missas aos domingos e dias santos, ás 8 horas, do Curato, com leitura dos proclamas e benção do Santissimo Sacramento. A's 10 1|2 horas, do Cabido Metropolitano.

Missas e devoções:

Do Sagrado Coração de Jesus, na primeira sexta-feira de cada mez, ás 8 1|2 horas.

De Nossa Senhora da Cabeça, na primeira quinta-feira de cada mez, ás 8 1|2 horas.

De Bom Jesus, na segunda sexta-feira, ás 9 horas.

De Nossa Senhora da Conceição, na segunda quinta-feira de cada mez, ás 8 1|2 horas.

No fim dessas missas em que haverá communhão, se dará a benção do Santissimo Sacramento.

EGREJA DA PENHA

E' o seguinte o horario dos actos religiosos no Santuario de Nossa Senhora da Penha:

Missas aos domingos e dias santos, ás 8 e 10 horas, esta com assistencia da administração da irmandade e homilia do Evangelho pelo rev. capellão-mór, monsenhor José Maria da Rocha.

Missa do Sagrado Coração de Jesus, na primeira sexta-feira de cada mez, ás 9 horas.

Baptizados — Nos dias uteis das 10 ás 14 horas — nos domingos e dias santos, das 7 ás 16 horas.

O imposto de vendas e consignações sobre o café do Estado do Rio

O secretario das Finanças do Estado do Rio baixou, hontem, a seguinte portaria: — "Senhor inspector geral das Rendas. — Deveis providenciar no sentido de impedir que os cafés de procedencia deste Estado, remettidos para o Districto Federal, por qualquer fórma e a quem quer que seja, deixem de pagar o imposto de "vendas e consignações, adeantadamente, ao Estado do Rio, nos precisos termos do art. 2º, paragraphos 1º e 2º do decreto numero 915, de 1º de dezembro de 1938."

O Dia Policial

FERIRAM-SE NUM DESASTRE DE AUTOS

Receberam soccorros, hontem, na Assistencia, o leiteiro Domingos Fernandes da Silva, morador á rua Visconde da Gavea, 4, e o ajudante de chauffeur João Rocha, domiciliado á ladeira do Barroso, 50, ambos apresentando contusões e escoriações generalizadas.

Ao serem pensados, Domingos e João declararam ter sido victimas de um desastre de autos, na rua do Livramento, esquina de Saccadura Cabral. O commissario Nilo, de serviço á delegacia do 11º districto, estava, ainda, na ignorancia do facto, quando nos communicámos com a delegacia, á busca de informes. Porque, além das contusões, houvesse, ainda, soffrido fractura de costellas, uma das victimas, João Rocha, foi internada no H. P. S.

QUASI MORREU AFOGADO, EM COPACABANA

O soldado Adelino Machado, pertencente á guarnição do forte Duque de Caxias, no Leme, banhava-se, hontem, no posto seis, quando, em dado instante, envolvido pelas ondas, gritou por soccorro. Varios outros banhistas sairam em auxilio de Machado, conseguindo trazel-o para a praia. O militar havia, porém, já tomado muita agua, razão porque, em estado melindroso, foi pensado na Assistencia, onde permaneceu em repouso.

UM ESTABELECIMENTO ASSALTADO, NA RUA DO PASSEIO

As autoridades do 5º districto pediram o comparecimento dos peritos da D. G. I. ao Palacio Club Bilhares, á rua do Passeio, 38, onde, segundo queixa apresentada áquella delegacia, os ladrões, arrombando um movel, levaram, á noite passada, 200$000. Presume-se que o larapio, ou larapios, se houvessem occulto, durante o dia, no interior do estabelecimento, assim ficando até á noite, quando, tranquillamente, entraram a agir, levando, apenas, os 200$000 porque mais não fôra deixado pelos proprietarios do estabelecimento.

PRESOS EM FLAGRANTE DE LUTA CORPORAL

A' esquina da rua Uruguayana com Sete de Setembro, foram pilhados hontem, em luta corporal, pelo commissario Tullio Costa, os empregados no commercio Aloysio Silva, morador á avenida Mem de Sá, 99 e Armando Vorio, domiciliado á rua Sete de Setembro, 202. Os desavindos foram levados á delegacia mais proxima e ali autuados. O caso se prende a questões intimas que os dois, num requinte de elegancia, preferiram occultar ao conhecimento da policia.

NÃO DEU ATTENÇÃO AO TRATAMENTO

Falleceu, no hospicio, atacado de raiva, o menor Aguinaldo

No Hospital Nacional de Alienados, onde se achava desde a vespera, falleceu, hontem, atacado de raiva, o menor Aguinaldo Marques, de 9 annos, que residia á rua dos Alpes, 39, na Penha. Trata-se de um caso doloroso, cujo horrivel epilogo poderia ter sido evitado. Ha dois mezes, Aguinaldo foi mordido por um cão, ás proximidades de sua residencia. Em companhia de parentes, nesse mesmo dia, o menino appareceu no Instituto Pasteur afim de medicar-se. Os medicos lhe applicaram injecções anti-rabicas, advertindo á pessôa que acompanhava o menor que não deixasse de proseguir no tratamento, sob pena de se aggravar o mal, cujas consequencias seriam, então, imprevisiveis. Mas, por ignorancia ou imprevidencia, o certo é que Aguinaldo não voltou mais ao Instituto. A previsão dos medicos veio, infelizmente, a se positivar. Ante-hontem, Aguinaldo, que não mais fôra ao Instituto por se haver sentido melhor, entrou a manifestar symptomas alarmantes. O pequeno, em furia, queria morder, atacar, brigar com todos, inclusive com pae e mãe e irmãos. Babando, os olhos vidrados, vermelho, mãos crispadas, Aguinaldo parecia um louco. Era a raiva que o assaltára, transmittida pelo cão doente. O pequeno não se havia submettido ao tratamento como medicos aconselharam.

Hontem, pela manhã, não resistindo aos soffrimentos, o menino veio a fallecer. Morreu no Hospicio, para onde, em camisa de força, foi mandado visto que, em casa, dada a gravidade de seu estado, não podia ficar. O corpo com guia da policia local, foi removido para o necroterio.

OUTRAS NOTICIAS DE PORTUGAL

EM COIMBRA A MISSÃO SCIENTIFICA BRASILEIRA

Lisboa, 28 (U. P.) — Informam de Coimbra que chegou aquella cidade, procedente do Porto, a missão scientifica brasileira, que foi recebida carinhosamente pelos sr. Francisco de Moraes, director da "Sala Brasil", da Faculdade de Letras, bem como por numerosos professores e estudantes.

A missão, em seguida, compareceu a uma recepção na séde da Associação Academica onde foi acolhida com enthusiasmo, tendo agradecido a homenagem o professor Eduardo Monteiro, o qual vestia a capa tradicional dos estudantes locaes. Foi, finalmente, offerecido um porto de honra aos membros da missão, durante o qual trocaram-se brindes amistosos pela solidariedade academica luso-brasileira.

HOMENAGEADO, EM LISBOA, O PROFESSOR VIEIRA DE ALMEIDA

Lisboa, 28 (U. P.) — O professor Vieira de Almeida que abandonou o cargo de director da Faculdade de Letras, de Lisboa, foi homenageado pelos professores Agostinho Fortes, Rebello Gonçalves e Antonio Monteiro, bem como pelos alumnos daquella Faculdade, que lhe manifestaram o pezar que sentiam pela sua decisão.

A alumna Gabriella da Cunha Rosa, em nome dos alumnos entregou-lhe um ramo de flores, tendo o professor Vieira de Almeida agradecido visivelmente emocionado.

MORRERAM, NUM NAUFRAGIO, OS TRIPULANTES DO BARCO "SÃO MARTINHO"

Lisboa, 28 (U. P.) — O barco de pesca "São Martinho", de propriedade do sr. Joaquim de Faria, em consequencia de violento temporal encalhou na praia de Nazareth, virando de bordo.

O desastre occasionou a morte dos tripulantes Manoel Rollim, Armindo Bexigas, João de Souza e Antonio Livre.

Declarações

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

ASSEMBLE'A DOS MUTUALISTAS

Reunião ordinaria

De ordem do Snr. Presidente e de accordo com o art. 31 do Regimento da Caixa de Peculios, convoco os Snrs. Mutualistas quites para a Reunião annual ordinaria que se realizará no Salão Nobre da Séde Social, ás 20 horas do dia 30 do corrente.

ORDEM DO DIA:

a) tomar conhecimento do relatorio relativo ao exercicio de 1938, do balanço annual da Caixa, bem como do parecer da Commissão Auxiliar.

b) eleger a Commissão Auxiliar para o exercicio de 1939.

c) discutir e resolver as medidas do interesse da Caixa.

d) autorizar as despezas extraordinarias, julgadas necessarias.

Secretaria, 27 de Janeiro de 1939.

Heraclito Valente, 1º Secretario.

(xxx)

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

De ordem do Sr. Presidente e de conformidade com o artigo 89 dos estatutos, convido os Srs. associados a tomarem parte na Assembléa Geral ordinaria que se realizará ás 20 horas do dia 31 do corrente, na séde social á rua Lavradio n. 91-1º andar, para leitura do Relatorio e Contas do exercicio de 1938, sua discussão e approvação, bem assim para proceder ás eleições de que trata o § 1º do referido artigo e interesses sociaes.

Secretaria, 27 de Janeiro de 1939.

Dr. Jorge Alberto Vinchon Filho, 1º Secretario. (14073)

Cooperativa dos Maritimos do Brasil

ASSEMBLE'A GERAL DE CONSTITUIÇÃO

São convidados os subscriptores das quotas-partes do Capital da **Cooperativa dos Maritimos do Brasil**, a se reunirem em Assembléa Geral de Constituição, no dia 7 de Fevereiro de 1939 (terça-feira) ás 17 horas e 30 minutos, á Rua do Mercado n. 33 — Sobrado.

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1939.

Os organizadores
(T 05235)

CLUB NAVAL

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

1ª, 2ª e 3ª Convocação

De ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. Associados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria em 1ª convocação, no dia 2 de Fevereiro de 1939 ás 21 horas, para tratar da alteração dos artigos 69, 71 e 98 § 3º, dos Estatutos. Caso esta não se realize, fica, desde já, feita a 2ª convocação para o dia 6 ás mesmas horas, e, havendo necessidade de uma 3ª convocação, ficará a mesma convocada para o dia 9, ás mesmas horas.

(a.) Edmundo Jordão Amorim do Valle, 1º Secretario.

(19567)

ANNUNCIOS

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.ª Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.ª 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.ª O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio. Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 69. (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

Gado de raça "Zebú"

Garrotes e novilhas de puro sangue, vendem-se a preços convenientes. Informações no Rio de Janeiro. Rua Theophilo Ottoni n.º 88, sob., ou na fazenda "Santa Helena", em Pinheiro, Estado do Rio de Janeiro. — E. F. Central do Brasil. — Telephone 4. (T 3740)

DEVOLVE-SE O DINHEIRO

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematica. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

IPANEMA

Vende-se bungalow moderno, com grande terreno, proprio para outra construcção maior. Informações com o sr. LINK. — Telephone 23-0220. (T 5101)

Sitio em Jacarépaguá

Vende-se um com 17.060 metros quadrados, tendo 1.000 laranjeiras com 3 annos; 1.000 soqueiras de bananeiras e mais diversas outras arvores fructiferas, a um kilometro do largo da Taquara. Preço: 40 contos. Tratar com Rocha. Estrada Rio Grande, 1.043, — Jacarépaguá. (T 4321)

COPACABANA
PENSÃO PAULISTA

Apartamento com banheiro. Preço modico para residencia. Av. Princeza Izabel n.º 43, antiga Salvador Corrêa; telephone 27-2250. (T 2443)

FAZENDA

Mixta — 150 alqueires. Vende-se entre Ubá e Cataguazes. Ligada ao Rio por estrada de automovel. Informações: Mel. Olympio Costa Cruz. Estação de Dona Euzebia, L. R. Minas. (T 525)

ENCAIXOTAMENTO DE
MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara nº 313 — Telephone 43-4339. (S 56979)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao Dr. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para a resposta. (xxx)

Conferencias, Exposições Festas escolares Reuniões

Aluga-se o amplo e majestoso salão nobre do Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas n. 118. (xxx)

Material photographico usado

COMPRA-SE machina de ampliação, vertical automatica - prensa de copiar - banheiras verticaes para films. Offertas a NILO, caixa postal 661 — Rio. (T 3785)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelope subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal n.º 1916. — RIO DE JANEIRO. (T 2355)

Vendedor para o Rio

Activo e bem relacionado na industria e com bons conhecimentos de electrotechnica como tambem de material electrico. Paga-se ordenado e commissão. Respostas só por escripto, indicando experiencia prévia, referencias, pretensões, etc. á Caixa Postal n.º 461. — RIO. (T 2439)

TERRENO NA LAGÔA

Vende-se optimo, 15x30, rua Frei Solano, proximo á escola publica. Sem intermediarios. — Tratar á rua dos Ourives n.º 53, loja, com MATTOS. (T 3721)

Sua machina de costura tem defeito ?

O Mello vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. T. 48-0893. (T 4349)

PIANO

Vende-se optimo, Pleyel, em caixa de jacarandá, perfeito, baratissimo. Rua de São Christovão, 39, Haddock Lobo. (T 5136)

QUER DINHEIRO ?

Apolices ao portador. Compras, vendas e emprestimos. Bemoreira. Rua Luiz de Camões n.º 42. (xxx)

PENHORES

De Joias, Cautelas Caixa Economica e Machinas Singer — Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (xxx)

CONCERTOS OU REFORMAS DE

machinas para coser e industriaes. — Serviços garantidos. — Telephone para Bemoreira, officinas 42-6761 — Rua da Conceição, 17. (xxx)

GELADEIRAS

ELECTRICAS - Westinghouse Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38 — Tel. 43-4171. (T 02058)

SEU RADIO TEM DEFEITO ?

Mande-o reparar na Casa Broadway — Senador Dantas, 23. Tel. 42-9660. Technicos especializados. Garantia absoluta e preços medicos. Attende-se a domicilio. (T 2468)

PIANOS

Dos melhores fabricantes Preços baratissimos, a longo prazo. Rua 7 de Setembro, 38. (T 02058)

PIANO — COMPRA-SE

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM.

Telephone 28-4413
(T 4325)

WALTER GODINHO
ADVOGADO

Praça 15 Nov., 38-A, 4º and., sala 43. Tel. 43-6252. De 13 ás 17 horas. (T 589)

ESTA' DOENTE ?

Quer saber o que tem? Mande nome, edade, residencia, com envelope sellado para resposta á Caixa Postal 3926, Rio. (T 1497)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis: Dr. Luis Medal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217, Buenos Aires (Argentina). (S 58807)

FLAMENGO

Aluga-se amplo e confortavel apartamento á rua Barão de Flamengo proximo aos banhos de mar. Informações pelo telephone 48-2166. (T 4430)

CASA — 190$000

Aluga-se com 3 quartos, sala grande, cozinha, w. c., chuveiro, luz e agua. Para ver e tratar só domingo 29, á av. Francisca d'Almeida, 164, proximo á estação de Olinda, a 36 minutos da cidade, trem electrico N. Iguassú. (T 2490)

Terreno - Jard. Botanico

Vende-se na magnifica rua Aura, medindo 12 x 30, por preço muito conveniente; localizado 12 metros depois da residencia n. 67. Tratar com Adolpho pelo tel. 22-0073 ou Ed. Nilomex, salas 603/4. (T 2491)

REZENDE CHACARA

Aluga-se grande predio assobradado proprio para uma linda pensão ou grande familia, em centro de terreno de 2 hectares, todo arborizado, com linda vista para as Serras do Itatiaya, optimo clima. Informações com Degand. — Rezende. (T 957)

FAZENDA

Vende-se uma com 500 alqueires mineiros no Estado do Rio, serra de Mangaratiba, 500 metros de altitude, ligada ao Rio por estrada de rodagem. Possue maravilhosa pastagem e já iniciada uma grande e prospera industria de carvão. Aguada abundantissima e clima maravilhoso e saluberrimo. Tratar directamente com o proprietario. Rua Borda do Matto, 284, Grajahú'. Tel. 48-4664. (T 5146)

TERRENO — LEBLON

Vende-se á praia Delphim Moreira, esquina de 10 x 30, facilitando o pagamento. Informações tel. 27-5636. (T 4423)

CASA — URCA

Mobilada. Situação privilegiada. Estylo ultra moderno com bar, etc. Aluguel 1:000$000. Avenida São Sebastião n. 169. (T 4425)

MOBILIARIO

Por motivo de viagem vendem-se por preço de occasião e em estado de novo, moveis finos para sala e dormitorio no apartamento n. 74, Edificio Santa Branca, avenida Apparicio Borges, 130, Esplanada do Castello, em frente á Casa d'Italia. Tratar no mesmo apartamento das 17 ás 18 horas de hoje, sabbado, e de domingo e segunda-feira pro-

D. K. W.

Limousine, vende-se em perfeito estado, ver e tratar á rua Campos Salles n. 70. (T 4461)

DECANSE UM POUCO

Prepare o seu cantinho para o indispensavel repouso em bom clima. Em prestações mensaes a partir de 100$000 pode-se adquirir lote de terreno em Therezopolis. Construimos casas para pagamento a longo prazo, em condições suaves. Informações na T. V. C. — Uruguayana, 104, 1º andar. — Telephone 23-3239. (T 2515)

APARTAMENTO

Aluga-se para familia de tratamento optimo apartamento acabado de construir com todo conforto. Rua Andrade Pertence n. 37. (T 2499)

OCCASIÃO
Predio para renda
VENDE-SE

Com grande loja, alugada por 600$000 mensaes, e sobrado por 550$000. A' rua Benedicto Hyppolito. Pode render muito mais. Predio novo. Preço: 120:000$000. Tratar pelo tel. 42-9760. (T 2510)

MOBILIA VENDE-SE

Sala jantar estylo colonial barroco imbuya 14 peças, cama patente imbuya para casal, 2 mezinhas e 1 grupo em panno couro. Ver e tratar á rua Silva Rabello, 91, Meyer, até ás 12 horas. Preço 2:400$000. (T 2496)

LIDO

Aluga-se por 2 mezes optimo apartamento para casal — 1 sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana; rua Ronald Carvalho, 70. Aluguel 450$, tratar com o sr. Sá, tel. 23-1234. (T 4437)

TIJUCA

Aluga-se casa de dois pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, saleta, copa, cozinha, installação completa, inclusive de empregada. Rua Rego Lopes, 26. Chaves com o vigia. (T 2511)

Avenida Rio Branco, 134

Alugam-se a preços correntes esplendidas salas nesse novo edificio. Trata-se no mesmo, IV andar, sala 403. (T 2517)

FLAMENGO

Traspassa-se um bello apartamento proprio para familia de tratamento proximo á praia de banhos. Fone 25-2367. (T 2451)

APARTAMENTO

A' Av. Atlantica, 124, acabado de construir, VENDE-SE o apt. 85, mediante 10 contos de entrada e o restante a prazo. Chaves na portaria. Tratar largo da Carioca,5, sala 105. (T 4422)

PETROPOLIS

Alugam-se na Fazenda de Samambaias, Cascatinha, a 10 minutos de Petropolis, optima vivenda com grandes aposentos, varandas, banheiros, jardins, piscina, garages, etc. Omnibus de Quissaman. Tratar: CASA GUIMARAES, LTDA. Rua do Ouvidor n. 50. (T 4429)

Casa em Petropolis

Vende-se, em Petropolis, a 5 minutos da estação, a pé, uma boa e confortavel casa, toda mobilada, em centro de grande terreno todo ajardinado, á rua Casemiro de Abreu, 205. Ver no local e tratar á rua do Ouvidor, 96, Rio, das 16 ás 17 horas. (T 2502)

Terreno em Itaipava

Vende-se um lote medindo 38 x 50 perto da estação. Informações com o Administrador da Granja Margarida, telephone 15. (T 4453)

SALAS -- Escriptorios

Alugam-se, confortaveis, proprias para agentes de commercio e corretores. Rua São Bento n.º 17, esquina de Avenida Rio Branco. Informações no local. (T 5103)

PASSE O VERÃO NA RIO-PETROPOLIS

Vendem-se á margem da estrada Rio-Petropolis, sitios maravilhosos para residencias de campo, com mais de setenta metros de altura, clima agradavel e panorama deslumbrante. Tratar á avenida Rio Branco n.º 91, 7.º andar, sala 3. — Telephone 23-1561. (T 3731)

Patentes de invenção

Registro de marcas, recursos e todos os demais assumptos relativos á Propriedade Industrial, Artistica e Literaria Irmãos Pereira da Silva. Em collaboração, com o advogado legalmente habilitado e de longa pratica. J. Ed. Murray. Rua Rosario, 86, 1º andar. Tel. 23-1241. (T 3683)

ALUGA-SE

A' Avenida Atlantica, 932, casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro moderno e demais dependencias. Aluguel 650$000. Trata-se pelo telephone 27-1200. (T 3752)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal nº 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscriptado e sellado, para resposta. (T 2394)

Apartamentos Flamengo

Alugam-se, desde 300$. Mobilados ou não. Luz electrica e agua quente incluidos no aluguel. Não se exige contrato nem carta de fiança. — EDIFICIO EDEN. PRAIA DO FLAMENGO, 64. (T 3718)

URCA

Aluga-se, a familia de tratamento o optimo predio da av. João Luiz Alves, 132, com 3 salas, 6 quartos, quarto de empregados, demais dependencias e garage. Tratar com o proprietario á praça 15 de Novembro nº 10, sala 40; telephone 23-2110, ramal 34 ou 47-0430. Chaves no lado, á rua Almirante Gomes Pereira n.º 21, apartamento 4. (T 2440)

PIANO BLUTHNER

Vende-se por menos da terça parte do valor, completamente novo, negocio de occasião. Urgente, Rua Uruguayana, 39, sob. (T 03737)

TIJUCA

Aluga-se por 1:200$000 com contrato e fiador, o predio da rua Aguiar n.º 72 — TRATAR NO MESMO. (T 2431)

— *Investigações e Vigilancias para noivos, etc.* Sigillo absoluto. — Rua Carioca nº 10, 1º, sala 4. Tel. 22-7555 — LIMA — (T 2396)

OPTIMO PREDIO

ALUGA-SE, á rua Theodoro da Silva n.º 974, esquina de Luiz Guimarães, optimo predio para negocio e moradia. Dispõe de uma grande loja, com todos os requisitos e amplo sobrado. — Informações ao lado, no armazem. — Tratar com o SR. EVARISTO — Rua dos Andradas n.º 29. (T 4395)

OPTIMAS SALAS
Rua do Ouvidor, 69-A

ALUGAM-SE, EM PREDIO NOVO, POR 270$000 E 320$000. (T 4390)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO ?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c/seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (T 3732)

Detective — ALBANO

Attende chamado a domicilio. Rua da Carioca, 34, 2.º; T. 22-7957. (Pagamento depois de terminado). (T 5140)

MARROEIROS

e encunhadores, precisam-se na pedreira da S. A. INDUSTRIAL DE TUBOS, estação de Senador Camará (D. F.) — Margem para bons lucros. (T 5180)

LEBLON

Vende-se luxuosa residencia; 2 pavimentos, bem espaçosa. Tambem aluga-se, mobilada. — Rua Acaray n.º 43. (T 3762)

PETROPOLIS

Vende-se uma casa muito boa, proximo da cidade. Com todo o necessario e bom terreno. Informações em Petropolis, á rua 13 de Maio, 211, c. 327. (T 3764)

EDIFICIO UBA'
Rua Almirante Tamandaré n.º 45

Alugam-se neste magnifico Edificio, recemconstruido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos á qualquer hora. Tratar á rua Ouvidor, 90, 5.º andar. Tel. 23-1825, Ramal 26. (xxx)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (T 02058)

Apolices ao portador

Compras, vendas a dinheiro e a prestações e emprestimos. Negocios rapidos — BEMOREIRA, casa bancaria — Rua Luiz de Camões, n. 42. (xxx)

RADIOS

PHILIPS, PHILCO, ZENITH
Em pequenas prestações, a longo prazo e á vista. Av. Rio Branco, 35. Tel. 43-1393. (T 02058)

MACHINAS VELHAS, PARA COSER

TRANSFORMAM-SE EM NOVAS, NAS OFFICINAS BEMOREIRA — RUA DA CONCEIÇÃO N.º 17 — TELEPHONE 42-6761. — MANDA A DOMICILIO. (xxx)

PHARMACEUTICO

Importante e antiga industria desta praça necessita de pharmaceutico competente e altamente idoneo. Situação optima e definitiva. Serão respondidos os que enviarem informações e referencias pessoaes. Cartas neste jornal, n.º 967. (T 00967)

Consultorios Medicos

Alugam-se grupos de 4 salas com sala de espera commum, no Edificio "Mexico", á rua Mexico, 168, acabado de construir. Tratar no Departamento de Administração de Bens, de Milton Ferreira de Carvalho, á rua dos Ourives, 51 — 1.º. (19620)

LIDO

Rua Duvivier, 50, aluga-se apartamento bem mobilado, sala, 3 quartos, dependencias e grande terraço. Março até Setembro. — Informações na portaria. (T 06137)

LARANJAL

Vende-se a quatro kilometros de Campo Grande, Districto Federal, na estrada Rio-São Paulo. Dez mil pés de laranjeiras e safra pendente. Terreno proprio e casas. Informações detalhadas dirigir-se por carta para 4444 na portaria deste jornal. (T 4444)

Vallett de chambre
OFFERECE-SE

Para senhor estrangeiro de alto tratamento, com muita pratica de cocktails, ou acompanhar senhor ao estrangeiro. Tenho trabalhado nas melhores casas do estrangeiro, dando as melhores informações. Tel. 42-6548, Simôun. (T 6237)

CHEVROLET 1937

Vende-se um, preto, luxo, 4 portas mola, radio, com 12.000 klm. rodados. Farme Amoedo, 56. (T 6238)

QUARTOS

Em casa de familia suissa, alugam-se um ou dois quartos mobilados ou não, com ou sem pensão. A distincto cavalheiro. Logar fresco e saudavel. Rua Uruguay n. 541, Muda. Tel. em casa. (T 6186)

ARCHITECTO

Firma constructora, precisa de um bom detalhista com pratica de desenhos para construcção civil. Informações detalhadas com ordenado que deseja, firmas onde trabalhou, etc., para esta redacção n. 6204. (T 6204)

TAPETES

Lava, tinge e faz reparos; á rua Bento Lisboa, 57, Cattete. Tel. 25-1309, Rafael, annexo á Tinturaria America. (T 6201)

APOLICES ESTADUAES

Compramos de S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, bem como certificados com prestações pagas; cotação do dia. Andrade Cabral & Cia. (Casa Bancaria); á rua Buenos Aires, 56, 1.º andar. (T 6196)

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se á rua Muniz Barreto n. 23 (Botafogo), magnifica residencia á familia de alto tratamento. Vêr das 8 ás 10 e das 13 ás 17 horas. Tratar Real Grandeza, 87. Tel. 26-0354. (T 6206)

Copacabana Posto 6

Aluga-se casa moderna mobilada por 4 a 6 mezes, com 4 quartos, 3 salas, garage, á rua Lafayette, 91. (T 6235)

AVENIDA EPITACIO PESSOA N.º 138

(Lagoa Rodrigo Freitas) IPANEMA
Aluga-se apartamento com sala de visita, sala de jantar, 2 quartos de dormir, banheiro, cozinha e quarto de empregada, Tel. 27-1202. Informações no local apartamento 4. (T 6231)

BARBA EM MULHER

Ensino gratis processo radical de cura. Resultado garantido, sem marca. Escrever á Caixa Postal 803, Rio. (T 6230)

MOÇA

Precisa-se para escriptorio de laboratorio pharmaceutico, de preferencia que tenha pratica em lidar com fichario medico. Offertas á 6225 neste jornal. (T 6225)

MATERIAL DECAUVILLE

Fabricação KRUPP, trilhos com accessorios, vagonetes, desvios, placas gyratorias, rodeiros, locomotivas a motor Diesel, vende-se para prompta entrega.
ALWIN MEYER
Rua Mayrink Veiga, 4. Tel. 43-5568 (T 6222)

LEICA III-A

Vende-se em estado de nova, com 3 objectivas, ampliador e alguns accessorios. Rua Santa Amelia, 51, apt. 2. (T 6215)

Lojas Copacabana

Alugam-se as do predio á esq. da rua Copacabana com a rua Miguel Lemos. Tratam-se á rua Mexico, 164, sala 63. Tel. 42-8681. (T 6212)

PLYMOUTH 37

Vende-se de 4 portas, mala, quasi novo. Rua Farme de Amoedo, 56. Telephone 27-6270. (T 6239)

QUESTÕES DE TERRAS

Estudo de titulos e docs. relativos ás terras de Santa Cruz e da Baixada Fluminense. Legalização da situação dos foreiros, arrendatarios, possuidores e occupantes dessas terras perante a Commissão Revisora de Titulos de Terras nomeada pelo Governo. Consultas e pareceres. DR. W. FARIA ROCHA, advogado; esc. av. Rio Branco, 183, 10º, s. 1004; tel. 22-5255. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (T 6241)

CAXAMBU'

PENSÃO REX — Preço modico — Só para familias. — Rua Major Penha n. 170. (T 6192)

PREDIO — LEBLON

Vende-se ou aluga-se optimo, com 4 dormitorios, 2 banheiros, garage e demais dependencias, á rua General Venancio Flores, 114, zona esgotada, com ligação feita. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar Banco Brasileiro de Credito, na av. Rio Branco, 62-64. (T 6272)

PREDIO — LEBLON

Vende-se moderno á rua General Venancio Flores, 112, com 2 salas, 3 dormitorios, garage e demais dependencias. Zona esgotada com ligação feita. Facilita-se pagamento e pode ser visto a qualquer hora. Tratar Banco Brasileiro de Credito, á avenida Rio Branco 62-64. (T 6272)

ADMINISTRADORA URBS

(Especializada na administração de immoveis desde 1924). Rua do Rosario n. 139, 1º andar. Aluga: APARTAMENTOS: Edificio Willmann, Rainha Elizabeth, 79, com 3 ou 4 quartos e quarto de criado; Edificio Egypto, Fernando Mendes, esquina da avenida Atlantica, com 3 quartos, quartos de criado e salão; av. Alexandre Ferreira, 17, com 2 quartos e quarto criado; rua Hilario Gouvêa, 25, com 1 quarto e sala; largo do Machado, 52, 1 quarto. PREDIOS: Pontes Corrêa, 214, VI, com 2 quartos; Bandeirantes, 44, com 5 quartos; Uruguay n. 104, V, com 2 quartos; Barão Bom Retiro, 141, com 3 quartos; Dr. Jobim, 27, com 3 quartos; rua Sylvio Romero, 42, com 3 quartos, 2 salas. (T 5188)

EMMAGRECER

Ensino methodo novo e sem drogas para emmagrecer nos logares desejados. Escrever á Caixa Postal 803 — Rio. (T 5193)

TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFE'

Vende-se uma bem situada e em franco desenvolvimento. Informações detalhadas com o sr. José Alves, á rua da Alfandega, 150. (T 5229)

PETROPOLIS

Casal com dois filhos e creada procura commodos com pensão em casa de familia distincta. Trocam-se referencias. Telephonar para 26-2093 no RIO. (T 5227)

PETROPOLIS

Vende-se terreno situado á rua D. Pedro I, com 12 metros de frente, egual largura nos fundos e 36 metros por ambos os lados. Trata-se na rua da Alfandega n. 81-A, 2º andar, esquerdo, das 17 ás 18 horas. (T 5232)

Apartamento — URCA

Vendem-se, duas salas, tres quartos, dependencias, vista maravilhosa sobre a bahia, optimo acabamento, elevadores, varandas, 75 contos. (T 5233)

CERAMICA ARTISTICA

Pro-Arte Bordallo Pinheiro, pinhas, vasos, fontes, repuchos, jardineiras, azulejos, terra cotta, etc. Tambem muros de cimento, c. de agua, tanques, granito artificial, etc. S. Pedro, 181. (T 5241)

REFRIGERADOR

Vende-se um marca Norge, typo pequeno, com pouquissimo uso. Preço barato, motivo viagem. Tratar tel. 28-2927 (T 6282)

BRITADOR PEQUENO

Vende-se um para um metro cubico hora, com motor a oleo. Casa Eugenio, Theophilo Ottoni, 99. (T 5226)

MOVEIS

Familia retirando-se do Rio vende seus moveis, alta qualidade. Rua Copacabana, 162, 7º andar. Tel. 27-8101. (T 6291)

TERRENO

Vende-se um muito bem situado, no largo dos Leões. Preço razoavel. Informações com DE VINCENZI, av. Rio Branco, 20, 2º andar. (T 6290)

Apartamentos no Centro

Avenida Mem de Sá, 253. Optimos apartamentos, pinturas novas; gaz, agua quente e taxas incluido no aluguel. Informações na portaria ou á rua da Alfandega, 169-loja. (T 6300)

Apartamento Lido

Com 3 quartos, 2 salas, quarto de serviço e mais dependencias, mobilado. Aluga-se por 3 ou mais mezes. Tratar no Palacete São Paulo. Tel. 27-9418. (T 6299)

Apartamento de luxo

Aluga-se um apartamento de grande luxo; contendo: sala de entrada, grande living-room, sala de jantar, escriptorio, 2 terraços, 4 amplos quartos, 2 banheiros de marmores, copa e grande cozinha, tanque, quarto de empregados com dependencias para os mesmos, garage e quarto de chauffeur. Aluguel 1:600$. Vêr e tratar á rua Almirante Tamandaré, 53, apt. 82, 8º andar. (T 6270)

S. CHRISTOVÃO

Vende-se o predio da rua João Ricardo, 16, com boas accommodações; pode ser visto; as chaves, por favor, no armazem da rua Lins de Vasconcellos n. 45; tratar á praça 15 Nov., 20, 5º andar — 23-0058. (T 6279)

ALUGAM-SE

Optimas salas, bem arejadas e claras para escriptorios e escriptorios em edificio recentemente construido á rua Buenos Aires, 100, Edificio Sta. Mathilde. Tratar com o porteiro. (T 6277)

OMNIBUS

Por preço de occasião vendem-se diversas carrosserias typo aerodynamico, 24 passageiros, Caminho da Itaóca, 406 — Bomsuccesso. Tambem 1 omnibus International (A-4) 28 passageiros, em bom estado de funccionamento, na rua Muniz Barreto, 37. (T 6276)

PROPRIEDADE
Rua Pinheiro Machado

Vende-se optima em centro de grande terreno. Preço 320 contos. Informações pelo tel. 25-5586, hoje e amanhã. (T 6275)

PRIMEIRO E SEGUNDO ANDARES NO CENTRO

Alugam-se em predio reformado, quasi na esquina da Avenida, lado da sombra, proprios para Companhia, ou casa bancaria, sem divisões. Area 150 metros quadrados cada um. Para ver e tratar, com Raul, rua Buenos Aires, 58. (T 6280)

HYPOTHECAS

Disponho de quantias a' partir de 10 contos para emprestar sobre hypothecas de predios bem localizados, em qualquer bairro até MEYER — Juros de lei. Prazo a combinar com direito a resgate ou amortizações em qualquer tempo. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Soluções rapidas. Compro tambem predios para renda ou terrenos bem localizados. Informações sem compromisso. — NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A, 3º, s. 35 — 23-0404. (T 5212)

CASA NA URCA

Aluga-se optima, com todo o conforto e garage á rua Odilio Bacellar, 11. Tel. 26-6792. (T 5215)

ANTIGUIDADES

Compram-se moveis, pinturas, porcellanas, tapetes, bronzes, crystaes, marfins, pratarias, livros, marmores, joias, gravuras, bibelots, etc. Paga-se bons preços. Ribeiro. Tel. 22-9195. (T 5216)

PATENTES E MARCAS

Encarrega-se de obter patentes de invenção, registro de marcas, titulos de estabelecimentos e todos os assumptos da Propriedade Industrial. Agencia Brasileira de Patentes e Marcas Ltda. Edmundo da Costa Moura, Agente Official da Propriedade Industria. Rua do Carmo, 51, 1º, Caixa Postal n. 507 — Rio de Janeiro. (T 5225)

CASA MOBILADA

Aluga-se na avenida Henrique Dumont, 148, optima casa; 4 excellentes quartos, 2 salas, grandes banheiros, copa, cozinha, dispensa. Todo conforto moderno. Tel. 47-2017. (T 965)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se para serviços de pequeno escriptorio em geral. Respostas do proprio punho, mencionando edade e ordenado desejado á Caixa Postal 85. (T 6255)

APOLICES

Compro qualquer quantidade, bem como cautelas e certificados comprados a prestações; cotação do dia. Cabral. Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 6193)

Technico de typographia

Precisa-se de um competente que dê boas referencias. Cartas para caixa 655. (T 6243)

RADIO ELECTROLA

Vende-se, lindo movel; com alguns bons discos duplos. /Travessa Bernardo n. 36 — Encantado. (T 6248)

MOÇA — Precisa-se

Precisa-se á rua Haddock Lobo, 30, uma moça com pratica de serviço de escriptorio e que escreva bem á machina. Logar de futuro. (T 6250)

TORNEIRO

Precisa-se de um bom official torneiro mecanico. Tratar até 11 horas. Avenida Pedro II n. 161. (T 6303)

Geladeira Electrica

Vende-se, em perfeito funccionamento. — RUA LEITE LEAL, 29, apartamento 22. (T 3796)

LIDO

Traspassa-se um bello apartamento a quem ficar com os moveis. Tratar na portaria do Edificio Continental. (T 3802)

PARA RENDA

Vendo longo prazo optimo predio na cidade, dando 11 % liquidos. Preço 550 contos. Acceito parte do pagamento em troca de terrenos ou predio. Tratar: Praça Floriano, 55, apt. 11. (T 5194)

PREDIO — Copacabana

Compra-se — Rubens Gomes, trata-se: av. Rio Branco, 109, 3º andar. (T 6266)

CASA — Apartamentos

Compro uma até 2.000 contos. — Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109, 3º andar. (T 6266)

Palacete — Laranjeiras

Vende-se optimo, por 350 contos. — Rubens Gomes, av. Rio Branco, 109, 3º andar. (T 6266)

ALUGAM-SE

Optimas residencias á rua Itacurussá c. 119, casas III e VI, por 450$ e 480$ mensaes, logar fresco e saudavel. Trata-se tel. 23-3383, sr. Rubens Gomes. (T 6266)

Apartamento Posto 2

Vende-se acabado de construir, ainda não habitado, optimo apartamento de frente, primeiro andar, Edificio Egypto, duas salas, quatro quartos. Pagamento longo prazo com pequena entrada. Tratar tel. 48-5330. (T 5210)

Estufa grande a vapor rotativa

Vende-se uma seccadeira a vapor, 12 metros comprimento, para areia, kaolin, trigo, aveia, productos chimicos e de lavoura. Grande capacidade. Casa Eugenio, Theophilo Ottoni, 99. (T 5226)

Bomba de Bronze Marelli

Vende-se para salmoura, garapa, ou productos chimicos, com motor electrico. Casa Eugenio, Theophilo Ottoni, 99. (T 5226)

TOSSES ? BRONCHITES ?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO ! (xxx)

Ipanema — 35:000$

Terreno á rua Barão Jaguaribe, lado da sombra, optima situação. Vende-se urgente. 48-9690. (T 6293)

TIJUCA — USINA

Vende-se terreno plano, murado e com passeio, com 10 x 28, junto e antes do n. 31 da av. Tijuca, antiga Estrada Nova. — 48-9690. (T 6293)

Predios desde 20:000$

Construo em terreno de minha propriedade, casa e terreno por 20:000$, pertinho do omnibus e da estação do Engenho de Dentro. Ourives, 36, 1º. (T 6293)

Eng. Dentro — 7:000$

Terreno plano, pertissimo da estação e do omnibus, vende-se urgente. Plantas e condições á rua dos Ourives, 36, 1º andar. (T 6293)

Copacabana — Posto 2

Aluga-se excellente casa á rua Ministro Viveiros de Castro, 128. Está aberta em pintura. Trata-se na rua Buenos Aires, 50, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (T 6267)

CORRÊAS
Pensão Ideal

Para pessoas fracas e convalescentes. Optima e farta alimentação. Preços modicos. Estrada União Industria, 3275. Tel. 66. Informações no Rio: 22-6555, sr. Moacyr. (T 968)

VILLA ISABEL

Aluga-se optimo predio de um só pavimento, para familia de tratamento; 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc., á rua Jorge Rudge, 38. (T 6245)

Apartamento Posto 6

Particular vende facilitando pagamento, magnifico apartamento a 50 mts. da avenida Atlantica e em situação incomparavel. Maiores detalhes tel. 26-4183. (T 5186)

APART. POSTO 6

Aluga-se, pelo prazo de 4 a 6 mezes inteiramente mobilado, para casal ou pequena familia, pelo preço de 1:000$000 mensaes. Pagamento total adeantado. Informações telephone 27-6423. (T 5195)

Prefeitura, Recebedoria

e demais Repartições Publicas. OCTAVIO BABO (Despachante Municipal e Federal). Gen. Camara, 357-A, s. 2; Tel. 43-6256. Das 10 ás 12 e 15,30 ás 16,30 horas. (T 3801)

Dr. Octavio Babo Filho

Advogado. São José 31, 1º andar. Tel. 42-9733. (Das 17 ás 18 horas). (T 3801)

CAXAMBU'
Hotel Lopes

COMPLETAMENTE REFORMADO
Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes accommodações e apartamentos para casaes e solteiros. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (T 5193)

SÃO LOURENÇO
Hotel Avenida

Superior tratamento, dirigido pelo seu proprietario e senhora. Informações rua da Quitanda, 33, Loja dos Filtros. Tel. 23-3403. B. Santos. (T 5192)

Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis. Rua 7 de Setembro, 140-2.º, sala 217. Tel. 42-2802. (T 6265)

Residencia de verão em Jacarépaguá

Vende-se, a 5 minutos, bonde de Freguezia, uma boa casa, com 3 quartos, 1 sala e mais dependencias, sita em planalto, em centro de terreno de 40x45, arborizado com arvores fructiferas. Agua abundante e optimo clima. Installações para empregados, creação de gallinhas e mais bemfeitorias. Informações á av. Geremario Dantas n.º 657 — Tel. 35. (T 5191)

E' facil emmagrecer e Rejuvenescer

Gustave Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville, de Paris, com muitas referencias medicas, tem retratos de clientes que rejuvenesceram muito, perdendo mais de 20 kilos. Se v. ex. está gordinho, se tem pernas inchadas, se dorme mal, se tem prisão de ventre, paralysia, neurasthenia sexual, se tem dores antigas ou recentes, queira pedir ao seu medico o favor de assistir a uma primeira massagem, que dá sempre um bem estar e offerece fazer gratis. Praça Floriano nº 55, 4º. Tel. 22-5289. (T 3767)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro, desde 15$000; casal, desde 20$000; mandamos mostruarios a domicilio. Telephone 43-0603. Rua Sant'Anna n. 100. (T 5179)

ENGENHO NOVO

Vende-se ou aluga-se á rua Condessa Belmonte, 49, predio de dois pavimentos, completamente reformado, com garage, em centro de terreno, 20 por 48 metros. Facilita-se o pagamento. Póde ser visto a qualquer hora. Trata-se na Companhia Fiduciaria Brasileira, á rua da Alfandega, 48, 4º andar, sala 14. (19277)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca, cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone 47-3608. — Chamar Moysés. (T 5214)

CONSULTORIOS

Alugam-se por 450$, na rua do Mexico 168, no Edificio Mexico, acabado de construir, com refrigeração individual, amplas installações sanitarias, agua gelada e todos os requisitos de conforto e hygiene, sala de frente de 3,20 x 6,40 com sala de espera. Tratar no Departamento de Administração de Bens de Milton Ferreira de Carvalho, á rua dos Ourives, 51 — 1.º. (19620)

Andares e escriptorios a Rua Mexico n.º 168

Alugam-se varios andares de 386 ms 2 cada um, integraes ou partes, com ou sem refrigeração, no imponente edificio "Mexico", a 100 metros da Galeria Cruzeiro, pela Avenida Nilo Peçanha que já está sendo rompida até a Av. Rio Branco. Tratar no Departamento de Administração de Bens de Milton Ferreira de Carvalho, á rua dos Ourives, 51 — 1.º. (19620)

APARTAMENTO

Aluga-se amplo apartamento com 6 peças, predio novo, sendo servido por 2 elevadores. Edificio Ibiá, á av. Henrique Valladares, 145-C. (T 6283)

Terreno apartamento

Vende-se 10 x 20, rua Alberto de Campos n. 261. Tratar: 7 de Set.º n. 145. Directamente, 1º and. Dr. Octavio. (T 3819)

GRATIS !

Soffre? Quer saber o que tem? Mande nome, edade e profissão á Caixa Postal 2473, Rio, com envelope sellado e endereço para resposta. (T 6304)

VERANISTAS

Passem o verão na Fazenda Oriente, em Morro Azul, perto de Governador Portella. Altitude 600 metros. Clima saudavel e lindos passeios. Predio confortavel e optimo passadio. Photographias e informações á rua Uruguayana n. 107. Tel. 43-2520. (T 5251)

FILMS DE CINEMA

Compro films velhos para industria. Maia, a rua Chile, 17 — 22-5922. (T 6317)

PIANO

Vende-se da afamada marca allemã THURMER como novo, fios metallicos cruzados, 3 pedaes, cor clara. Telephonar 25-4677. (T 6333)

LOGAR DE FUTURO

Firma em organização, com optimos elementos, necessita de auxiliares que queiram vencer pelo seu merito, sendo indispensavel conhecer contabilidade e dar fiança de rs. 5:000$ idonea ou em dinheiro. Pretensões, informações, estudos e religião, para n. 6336 neste jornal. (T 6336)

ARCHITECTO

Habilitado, precisa-se. Rua S. José n. 70, 1º andar. (T 6337)

PRODUCTOS DINAMARQUEZES

Presuntos, conservas e delicadezas da Dinamarca. NEVES & LIMA LTDA. Rua Theophilo Ottoni, 96. (T 5263)

LIQUIDAÇÃO
BALANÇA PARA PESAGEM CAMINHÃO

Fah, Denison & Sons, para 15 toneladas, completamente nova. Mais detalhes á rua Santo Christo ns. 210-12. (T 5260)

LIQUIDAÇÃO
ENGENHO DE SERRA HORIZONTAL

Fabricação ingleza, com passagem para toras até 1m.20. Desempeno e desengrosso e outras machinas. Rua Santo Christo ns. 210-12. (T 5259)

TITULOS

Jockey Club, Yatch Club Fluminense, Automovel Club, Country Club, Club de Regatas Flamengo, Itanhangá Golf Club, vendem-se e compram-se em melhores condições do que em qualquer outra parte, na rua General Camara, 41. Tel. 23-0827, com o corretor official Moniz. (T 5257)

TYPOGRAPHIA

Vende-se machina de impressão 30 x 40 com pedal — Plana de cylindro 33 x 46 com pedal — Manual 17 x 25 — 13 x 18 — Marinoni AA — Gravura allemã, completa, á rua da Misericordia, 88. (T 5254)

GRAVURA

Vende-se machina allemã 30 x 40 com todos os seus pertences e drogas, por 10:000$. Rua Misericordia, 88. (T 5253)

TYPOGRAPHIA

Vende-se machina de cylindro AA Marinoni, por 8:000$. Liquida-se, á rua da Misericordia, 88. (T 5252)

CARNAVAL - Madureira

LOJA installada optimamente, ponto excellente para o CARNAVAL, aluguel modico e junto ao centro commercial. Traspassa-se urgente. Tratar á rua Coronel Rangel, 403 (Cascadura). (T 3807)

VENDEDOR

Precisa-se de um, brasileiro, que tenha entrada nas casas desta praça vendendo artigos para senhoras. Cartas á caixa do Correio 1.577. (T 3808)

ROBERTO — 26-6783

Vende: 1 apparelho radio-telephonico, sem fio, por 900$000; Mollas "Coilette" para fio de telephone. Navalhas electricas para barba, suissas e americanas. A chegar: machinas electricas para cortar cabello, e os melhores apparelhos de inter-communicação da Sociedade Americana de Inter-Communicações. Peçam demonstrações, sem compromisso. (T 3804)

PÃO - MACARRÃO

Machinas para padaria, fabrica de macarrão, vendem-se novas e usadas. Rua São Pedro, 257. Caixa Postal 2007 — Rio de Janeiro. (T 3803)

DENTISTA

Equipo S.S.W. ultimo modelo completo, esterilizador Pelton, lustre Pelton, cadeira, etc., tudo completamente novo; informações Casa Cirio, rua Ouvidor. (T 5261)

OBJECTIVAS

VENDEM-SE PARA CINEMAS, A' RUA S. BENTO, 10. Tel. 23-4744. (T 6343)

Terreno — Friburgo

Vende-se um com a area de 39.200 metros quadrados, proprio para installação de qualquer industria, hotel, ou sanatorio, perto da estação. CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, rua São Bento, 10. Tel. 23-4744. (T 6340)

TERRENO LEBLON

Vende-se á av. Visconde de Albuquerque, um terreno de esquina, com 12 x 30 mts., pelo preço de 66:000$000, facilitando-se metade do pagamento. Informações pelo tel. 26-6767. (T 6310)

LIDO — Copacabana

Aluga-se: quarto independente, mobilado, com optima pensão a cavalheiro, em casa de senhora estrangeira. Rua Goulart, 39. (T 6309)

CERTIFICADOS DE APOLICES

Compro de qualquer companhia, mesmo estando atrazados, negocio immediato. Cabral, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 6195)

RESIDENCIA EM COPACABANA

Vende-se um esplendido predio á rua Domingos Ferreira, 3 quartos, sendo que de um delles podem ser feitos dois. 3 salas, tres banheiros, porão habitavel, garage, quarto para chauffeur, etc. Predio de construcção recente. Terreno de 11 x 28. Grande varanda coberta, etc. Trata-se com Motta Maia. Tel. 42-9760. (T 6346)

PREDIO — Copacabana

Vende-se na rua Copacabana entre Souza Lima e Barcellos, predio de dois pavimentos, em terreno de 11 x 41 metros. Tratar na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, á rua S. Bento, 10. Tel. 23-4744. (T 6342)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se optimo terreno de 13 x 31, bem localizado. Tratar na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, á rua S. Bento, 10. Tel. 23-4744. (T 6341)

RADIO VICTROLA

Vende-se uma Radiola de ondas curtas e longas, ultimo modelo, novo, preço de occasião. Tratar á rua Chile n. 25, com o sr. Lucas. (T 5273)

OFFERECE-SE

Rapaz educado, 37 annos, brasileiro nato, solteiro, boa cultura, optima saude, disposto ao trabalho, com pratica de viagens e conhecimentos geraes de escriptorio, dirigindo automovel, vendedor, conhecedor de quasi todo o Brasil, dando as melhores referencias, acceita collocação para qualquer parte do paiz, em qualquer mistér. Respostas para Caixa Postal n. 10 — Succursal da Lapa — Rio. (T 5249)

LOJA A RUA MEXICO

Alugam-se, desde já, as do Edificio Mexico, a 100 metros da Galeria Cruzeiro, pela Av. Nilo Peçanha, que já está sendo rompida até á Av. Rio Branco. Tratar á rua dos Ourives, 51 — 1.º. (19620)

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS

Departamento especializado para administração de predios e edificios de apartamentos em todos os bairros da cidade, põe á disposição dos srs. proprietarios os seus serviços. M. DE HOLLANDA MAIA — Rua da Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. Tels. 22-4132 e 42-0470. (T 6320)

Padaria em Rezende

Optima opportunidade para pessoa de recursos, capacidade e vontade de trabalhar, vende-se, na saluberrima Rezende, uma padaria bem situada e com apreciavel freguezia, em edificio proprio, optima casa para residencia de familia numerosa, com excellente quintal. Rezende será a séde da Academia Militar do Brasil e, consequentemente, cidade de grande futuro, e desenvolvimento rapido já iniciado. Tratar em Rezende, com Luperció Tomás, na Padaria São José, á rua Eduardo Cotrim. (T 6315)

SALA

Aluga-se, independente, com terraço, a pessoa que queira viver santamente no melhor recanto deste Paraiso. Hermeney, de Barros, 181. (T 5258)

TERRENO — BARRA DA TIJUCA

Vende-se lote de 20 x 50, prompto para receber construcção, com frente para a Estrada da Gavea, proximo á praça Octavio Guinle. Tratar com Antonio, á rua do Senado, 167, das 17 ás 19 horas. (T 5275)

TERRENO — MARIA DA GRAÇA

Vende-se lote de 15 x 50, á rua Silva Rosa, bairro Maria da Graça, logar alto e saudavel, prompto para receber construcção; optima vista. Tratar com Antonio, rua do Senado, 167, das 17 ás 19 horas. (T 5275)

PREDIO — Compra-se

Compra-se um predio com 5 a 6 peças e quintal, nas immediações da praça Mauá, Saude, Camerino e Gamboa; mesmo que necessite de obras. Cartas com detalhes e preço a Antonio, rua do Senado, 167, ou pessoalmente, das 17 ás 19 horas. Não se attende a intermediarios. (T 5275)

Apartamento Posto 2

Aluga-se, na rua Duvivier, mobilado e com louça, pelo prazo de 3 mezes. Tratar pelo tel. para 27-8193. (T 5204)

Administração que fixa sua efficiencia, para determinar a taxa

Com a creação do seu novo Departamento Administrativo, o corretor M. de Hollanda Maia, solicita dos srs. proprietarios de predios e edificios de apartamento as suas informações e ordens. Rua da Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. Tels. 22-4132 e 42-0470. (T 6320)

FUNDAS
CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, proximo rua Buenos Aires. (T 5288)

Estofador J. P. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16; telephone 22-7248 — Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviço de ornamentações internas. (T 6367)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformam e acceitam encommendas de qualquer typo e estylo, sobre desenhos e preços modicos. Tel. 22-7248. P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá, 16. (T 6367)

100 CONTOS A 9 %

Empresto a importancia acima a curto ou longo prazo, sob hypothecas, solução rapida. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (T 6287)

SEU RADIO PAROU?

A Radio Carioca fará o concerto com garantia e em sua casa. Orçamentos gratis. Attende hoje. Tel. 43-1484, rua São Pedro, 366-D. (T 6366)

SELLOS NOVOS

Vende-se barato, paizes em separado — Commemorativos e Aviação. Rua Rosario, 154 (café), das 13 á 1 ou das 5 ás 7. (T 6365)

Sellas para montaria

Todos os typos. Arreios para charret ou carroça. Botas sob medida. Rua Senador Euzebio, 69. Tel. 43-5158. (T 6362)

Commissão minima por administração efficiente

Departamento administrativo modernamente organizado por processo especializado, põe a sua carteira á disposição dos srs. proprietarios. HOLLANDA MAIA — Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. Tels. 22-4132 e 42-4070. (T 6320)

GARRAFAS, LITROS, VIDROS, ETC.

Serviço rapido e perfeito. Veja as machinas brasileiras. Preço barato e a melhor do mercado. Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7269. (T 6351)

Serviço nocturno

Precisa-se de pessoa com noções de contabilidade e correspondencia commercial para trabalhar duas horas por noite em Copacabana, ordenado 250$000. Responder por carta de proprio punho indicando referencias e endereço. Caixa Postal 1638. (T 6356)

CINEMA AGFA

Vende-se um projector com pouco uso, pela metade do preço, com muitas fitas de 16 mm. Tel. 29-2521. (T 5281)

HYPOTHECAS

e financiamento 9 e 10 %, amortizações mensaes. Prazos longos. Henrique. Rua Buenos Aires, 104, sala 52, das 15 ás 17. (T 5277)

JUROS DE APOLICES

Pagamos qualquer quantidade, vencidos ou a vencer. Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 6194)

QUER MUDAR-SE?

Não tem tempo de procurar casa? Procure informar-se quaes as condições da Procuradoria de Alugueres de Predios, fundada em 1º de Maio de 1934, á rua General Camara, 349, sob., proximo á Prefeitura. Tel. 43-5279. (T 6292)

PROMISSORIAS

Dividas no Rio ou nos Estados, profissional competente e idoneo COMPRA ou effectua rapida cobrança. Advocacia em geral. CONSULTAS GRATIS. Rua Ouvidor, 183, sala 204 — Tel. 42-7802, Dr. Paulo. (T 6358)

DIVIDAS

No Rio ou no Interior, profissional competente. Compra ou effectua rapida cobrança, adeantando despesas. Advocacia em geral. CONSULTAS GRATIS Rua do Ouvidor, 183, sala 204, com o Dr. Paulo. (T 6356)

Lincoln Zephyr 1938

Octavio Pinto, vende uma "Lincoln Zephyr" nova, 1938. Tel. 22-4688. (T 6360)

Apart. mobilado - Lido

Aluga-se confortavel, linda vista do mar, na praça do Lido, rua Copacabana n. 173, 2º, Edificio Veiga. Tratar Ronald Carvalho, 81, 3º, apt. 33. (T 5290)

"PIANO BECHSTEIN"

Vende-se, pouco uso, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 de Setembro. (T 6307)

Alta administração por inferior contribuição

Com apparelhamento efficiente e especializado, encontra-se á disposição dos srs. proprietarios o Departamento Technico-Administrativo, que os attenderá para administrar os seus predios e edificios de apartamentos por contribuição fixa e minima. M. de HOLLANDA MAIA — Assembléa, 98, 1º, sala 19-A. Tels. 22-4132 e 42-0470. (T 6320)

COMPRA-SE CASA TIJUCA

ou bairro proximo, nova ou quasi, com todo conforto moderno, 2 pavimentos, e de pequenas dimensões. Só se trata com o proprietario. Tel. 28-8312. (14978)

TERRENO NO CENTRO

Ou predio velho, na zona bancaria, compra-se sem intermediario, a dinheiro á vista. Tel. 27-3519 — Brandão. (T 5304)

CASA DE LOUÇAS

Transfere-se ou admitte-se como socio uma ou duas pessoas que tenham pratica e algum capital. E' no centro da cidade. Casa bem afreguezada. Cartas para este jornal á caixa 5298. (T 5298)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Preços medicos. Referencia de 1.ª Chamar pintor Ludovig. Tel. 25-5287 (Laranjeiras). (T 5290)

SOCIOS

Precisa-se de um socio com 300 contos; firma de primeira ordem que precisa aproveitar boa opportunidade para bons negocios com absoluta segurança e boa margem de lucro. Resposta para este jornal á caixa 5299. (T 5299)

"Machinas bichadas"

Ou velhas de costura, compram-se até 400$. Trocam-se por novas e reformam-se por preços minimos. Av. Salvador de Sá, 74, largo. Tel. 22-1512. (T 5296)

MACHINA SINGER E G. E. PORTATIL

Vende-se 1 Singer, com 5 gavetas, com motor e 1 G. E. electrica, portatil, tudo de pouco uso, occasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set. (T 6305)

BARATA RIBEIRO

Vende-se casa em terreno de 12 x 50 ou troca-se por predio no Flamengo. Tel. 42-9634. (T 5309)

GELADEIRA

Vende-se uma geladeira de 6 pés cubicos com dias de uso pela metade do custo. Telephonar para 25-4145. (T 5307)

Compro radios antigos

e modernos, mesmo defeituosos, peças, valvulas, alto-falantes e tudo que se refere a radio. Pago bem. Rua NUNCIO n. 18, loja. (T 5306)

ELEVADOR

Para carga ou mixto, 2 pavimentos ou mais, 800 kilos capacidade, fabricação "Stigler", quasi novo, vende-se. Cartas á portaria deste jornal para 5317. (T 5317)

APARTAMENTO

Aluga-se luxuosamente mobilado, na av. Atlantica, de frente para o mar, com grande living-room, tres dormitorios, quarto de empregada e mais dependencias. Informações tel. 47-2628. (T 972)

Téla a 400 réis o metro

Para cercas e gallinheiros, industria nova no Rio, depositario. Rua S. Christovão n. 189. — 48-8412. (T 5316)

Presente aos Noivos

O Amigo vae casar? Quer ganhar um presente! Telephone para 48-8412. (T 5316)

RADIO TELEFUNKEN

Modelo 1939, 13 valvulas, 2 alto-falantes, todas as ondas, som e alcance maravilhosos, movel bellissimo. Trazido da Allemanha e ainda sem uso. VENDE-SE. Informações: 42-2944. (T 5302)

Para apartamento

Vendem-se os seguintes moveis modernos, novos, fabricação Laubisch & Hirth: pequena e elegante sala de jantar, estante-bibliotheca (peça magnifica), poltronas, columnas, etc. Informações: 42-2944. (T 5302)

Cães Scottish Terrier

Vendem-se com "pedigree", registrados no B. K. C. e um casal importado dos E.E. U.U. Rua Piauhy, 314 — São Paulo. (T 5301)

SCOTTISH TERRIERS

Pedegrees for sale, registered at BKC and a couple imported from United States. Rua Piauhy, 314 — S. Paulo. (T 5301)

SITIOS

Vendem-se 2 optimos sitios em Sacra Familia, respectivamente um com 11 alqueires geometricos, séde optima e a 7 ½ klm. da Estação e outro com 10 alq., casa pequena, pomar, frente para a estrada de rodagem.
GENERAL CAMARA, 64-7.º andar
JOSÉ BARROSO
(19610)

EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se em um dos melhores pontos da Av. Atlantica, luxuosa installação de Restaurante-Bar e com contrato para 15 annos.
GENERAL CAMARA, 64-7.º andar
JOSE' BARROSO
(19610)

CHACARA JACAREPAGUA'

Vende-se em Jacarepaguá uma optima chacara; séde confortavel e conservada, luz, telephone, installação sanitaria completa, area de 40 x 80 mts. toda plantada, gallinheiro, chiqueiro, etc.
GENERAL CAMARA, 64-7.º andar
JOSE' BARROSO
(19610)

FAZENDA

Vende-se optima fazenda situada na Estação de Penha Longa — Est. de Minas, Est. de Ferro Central e Leopoldina; area de 120 alq. geometricos de terras; pastos para 300 rezes; lavouras de café; para 4.000 arrobas, 4.000 mangueiras em producção, machinas para beneficiar café e arroz, engenho de canna, alambique completo, desenvolvida lavoura de canna; 29 casas para colonos; séde ampla, conservada, tendo luz electrica, telephone, etc. O machinismo é movido a força electrica.
GENERAL CAMARA, 64-7.º andar
JOSE' BARROSO
(19610)

FAZENDINHA

Vende-se optima; 21 alqueires geometricos, optimos pastos, aguadas, capoeirão, terras optimas para cultura, séde antiga; 1 casa de colono, situada a 3 klms, da Estação de Palmas.
GENERAL CAMARA, 64-7.º andar
JOSE' BARROSO
(19610)

FAZENDA

Vende-se magnifica e situada a 3 horas de automovel do Rio e a 5 de trem; altitude 300 metros; area de 130 alq. geometricos de terras; pastos magnificos, aguadas abundantes, matta virgem; desenvolvidas lavouras de canna e de café; machinas para café e arroz, engenho de canna, moinho, desenvolvidas culturas de canna e de café; quota de assucar para 700 toneladas; 30 colonos; grande pomar, optima séde conservada, luz electrica, telephone e varias muitas outras bemfeitorias. Detalhes:
GENERAL CAMARA, 64-7.º andar
JOSE' BARROSO
(19610)

APARTAMENTO

Aluga-se optimo com sala, quarto, banheiro cor, cozinha e terraço. Rua Bartholomeu Portella, 42 (Av. Pasteur). (T 6368)

Tapetes

Lavam-se e concertam-se tapetes de qualquer especie a preços modicos. Rua Pedro Americo, 6. Tel. 42-2523, chame FELIPPE. (T 6357)

Faqueiro Christophle

Vende-se 1 de estylo, com estojo, e 1 serviço para jantar com 10 peças, terrina, pratos, etc, tudo de christophle. Rua Pereira Nunes, 247 prox. av. 28. (T 6306)

Modernizador de Moveis ! ! !

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (T 6355)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
4 DE FEVEREIRO DE 1939
(T 02126) 77

LEILÃO DE
PENHORES
Em 3 de Fevereiro de 1939
A'S 12 HORAS
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 105
(T 06083) 77

LEVY GOMES & CIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 6 de Fevereiro de 1939
(T 02144) 77

Implorando Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental nº 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar nº 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos, Cascadura.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocca.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS MODERNOS — A dois passos do centro, alugam-se modernos apartamentos á rua do Lavradio, 106 — Edificio Santo Antonio do Morro — dois pavimentos, com sala, de um ou dois quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo, guarda-roupa embutido. Ainda não habitados. Preço desde 320$. Ver e tratar: aos domingos até ás 12 horas, e nos dias de semana das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (xxx) 1

ESCRIPTORIOS. — Alugam-se optimas salas, á rua do Ouvidor, 131. Trata-se á rua do Ouvidor 131 loja, das 11 ás 17 horas. Tel. 22-4512. (T 04432) 1

ALUGA-SE pelo aluguel mensal de 520$000 e mais 30$000 de taxas, o sobrado n.º 115 da avenida Gomes Freire. As chaves estão no mesmo e trata-se no n.º 121 da mesma avenida, sobrado, nos dias uteis, das 8 ás 11 e das 14.30 ás 18 horas. (T 4450) 1

ALUGA-SE pelo aluguel mensal de 470$000 e mais 30$000 de taxas, a loja n.º 72 da rua do Rezende. As chaves se encontram na avenida Gomes Freire n.º 115, sobrado e trata-se na avenida Gomes Freire n.º 121, sobrado, nos dias uteis, das 8 ás 11 e das 14.30 ás 18 horas. (T 4455) 1

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, á rua da Alfandega n. 85, 4º andar. Tem elevador, trata-se no mesmo. Telephone 23-4505. (T 2458) 1

ESCRIPTORIO - Aluga-se optima e luxuosa sala, muito fresca no verão, á rua Visconde de Inhaúma, 39, 5.º andar. Edificio do Banco Mineiro da Producção. Informações pelo Tel. 23-1553. (T 03783) 1

ALUGA-SE o amplo 2º andar do predio á rua do Ouvidor, 132, servido por optimo elevador, com entrada independente. Tratar na loja. (T 4383) 1

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio á Av. Rio Branco, 145. Trata-se á praça 15 de Novembro, 42, 2º andar, sala 209, das 15 ás 17 horas. (T 5157) 1

Apartamentos com consultorios
Para residencia de familia, escriptorio e atelier. No novo Edificio Villas-Bôas — Rua 7 de Setembro, 223.
(T 2505) 1

CENTRO — Aluga-se o unico apartamento vago no Edificio Colonia, á travessa do Mosqueira n. 25, Lapa. Preço 410$000. Tratar no Edificio Rex. Rua Alvaro Alvim, 33-7, 7º andar, sala 702 ou pelo telephone 22-1383. (T 6232) 1

CENTRO — Aluga-se o unico quarto vago para rapaz no Edificio Colonia á Travessa do Mosqueira n. 25, Lapa. Preço: 140$000. Tratar no Edificio Rex, rua Alvaro Alvim, 33-7, 7º andar, sala 702 ou pelo tel. 22-1383. (T 6232) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Teleph. 23-4793. (T 6216) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente em Ed. novo, á Av. Calogeras, 12. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Teleph. 23-4793. (T 6217) 1

PARA GRANDE ESCRIPTORIO. Aluga-se o optimo 2.º andar do edificio da esquina de Visconde de Inhaúma, com entrada pela rua da Candelaria n. 77, dividido em 5 optimas salas, sendo todas com janellas para fóra e mais dependencias. Aluguel 800$000 e taxas. Vêr no local. Tratar com *Administração Geral de Bens*, de FERREIRA, CINTRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 111 (4.º andar). Tel. 23-3856. (T 6203) 1

ALUGAM-SE apartamentos para familia de tratamento, independentes, com varandas e demais accommodações, rua Monte Alegre, 46, apartamento 201. Chaves no local. Trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 64, 1º, com Alberto. (T 4394) 1

ALUGAM-SE modernos e pequenos apartamentos em edificio acabado de construir. Aluguel 350$ e taxas, á rua de São Pedro n. 127. (T 6296) 1

ALUGA-SE o 2º pavimento da Av. Henrique Valladares n. 144, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Informações na loja do n. 148, da mesma avenida. (T 6255) 1

Esplanada do Castello
SALAS PARA ESCRIPTORIOS
No seleccionado EDIFICIO PROFISSIONAL sito á Avenida Erasmo Braga, 12 — Alugamos magnificas salas para escriptorios commerciaes, consultorios, etc., com todo o conforto moderno. Em local muito accessivel á zona bancaria e Av. Rio Branco. Magnifica opportunidade para taes escriptorios. Tratar e vêr no local ou á Rua Mexico, 90 — Loja.
(19199) 1

Casas e commodos no centro

Escriptorios
EDIFICIO ROSARIO — Rua Gonçalves Dias, 84. Acabado de construir - Alugam-se neste edificio, optimas salas para escriptorios, consultorios medicos e dentarios. — Preços modicos.
Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91-6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830.
(19557) 1

ESPLANADA DO CASTELLO
Alugam-se no magnifico EDIFICIO PORTO ALEGRE á Rua Mexico, esquina de Araujo Porto Alegre, esplendidos grupos de salas pequenas e grandes, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios e escriptorios commerciaes — etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas, magnifica localização e alugueis accessiveis. Restam sómente poucas salas disponiveis e grupos de salas. Informações no local.
(19199) 1

EDIFICIO MONTORY
Rua Sete de Setembro, 65
Alugam-se grandes salões ou andares nesse novo e magnifico edificio. Installações completas de gaz, luz e agua em todos os andares. Tratar
F. R. DE AQUINO & CIA — LTDA. —
Av. Rio Branco, 91, 6.º and., salas 1, 3, 5 e 7
Telephone 23-1830
AGENCIA COPACABANA
Avenida Atlantica no 554-B — Loja —
TEL. 27-7313
(19557) 1

Edificio Polyclinica
ESPLANADA DO CASTELLO
AVENIDA NILO PEÇANHA N.º 38-D. Neste Edificio de construcção terminada e construido inteiramente ao lado da SOMBRA, alugam-se os ultimos andares corridos para grandes companhias (os mais amplos andares corridos da ESPLANADA DO CASTELLO). Alugam-se tambem as ultimas salas e pequenos grupos de salas para medicos, dentistas e escriptorios. Preços vantajosos, posição e opportunidade unicas. Verificar no local e tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: 42-8050. Edificio Esplanada.
(19198) 1

Esplanada do Castello
ESCRIPTORIOS
No moderno EDIFICIO ESPLANADA, sito á Rua Mexico, 90, junto ao Instituto de Previdencia, alugam-se optimos grupos de salas, apropriadas para escriptorios commerciaes e com optimo serviço de elevadores. Preços modicos para pretendentes idoneos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: 42-8050. Ed. Esplanada.
(19199) 1

ALUGA-SE optimo 2º andar á familia de respeitabilidade. Ver e tratar na rua Mayrink Veiga n. 34. (T 3741) 1

Andarahy-Grajahú

GRAJAHU' — R. Prof. Valladares, 116 (a principal do salutar bairro). ALUGAM-SE optimos apartamentos (4) no bello "Edificio Aida", acabados de construir sob os moldes da engenharia moderna, com 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, boa cozinha com fogão Cosmopolita com 4 bocas, esmaltado; chuveiro e W. C. para empregada, garage, área, 2 entradas, sendo a principal luxuosa; installações p/ teleph. e radio. Preço 400$; com garage 450$. (T 5147) 3

ALUGA-SE optima casa rua Araujo Lima n. 80. Toda reformada. Está aberta. Tem 2 salas, 3 quartos, 1 quarto empregada, cozinha, copa, banheiro, 2 W. C. Aluguel 440$ e 20$ de taxas. Tratar Banco Brasileiro de Credito, Av. Rio Branco n. 62-64. Tel. 23-0064. (T 6271) 3

Andarahy-Grajahú

ALUGAMOS á Rua Sá Vianna nº 191/193, optimos apartamentos ainda não habitados, com todo o conforto moderno, 2 dormitorios, 2 salas, garage e mais dependencias. Aluguel, desde 290$000 e taxas. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(19140) 3

GRAJAHU' — Apartamentos. Alugam-se ainda não habitados, varanda, 2 quartos, sala, quarto empregada etc. A partir de 380$ liquidos, para vêr á rua Araxá, 655 e tratar no apartamento dos fundos. (T 6284) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema do escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos faculdade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 4

EM SENADOR VERGUEIRO, 215, casa exclusivamente familiar alugam-se magnificos quartos bem mobilados para solteiros e casaes. Tem boas salas de banho, cozinha de 1.ª ordem. (T 2409) 4

ALUGA-SE grande e excellente casa á rua Barão de Itamby, 35, Botafogo, com dois pavimentos. No 1.º, 3 salas, quarto, copa, cozinha, quarto de banho; no 2.º, salão, 3 quartos grandes, quarto de banho, completo. Fóra: lavanderia e chuveiro. Informações pelo tel. 22-4187. Chaves, por favor, na Casa Guarany. Marquez de Abrantes n.º 206, proximo. (T 4440) 4

ALUGAM-SE no Edificio Barão de Lucena, recem-construido na rua São Clemente n. 138, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem apreciar o conforto. (T 2401) 4

ALUGA-SE um grande e luxuoso predio na praia de Botafogo n. 214, proprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Trata-se no armazem ao lado onde se acham as chaves. Tel. 26-5187. (T 5150) 4

BOTAFOGO — Aluga-se optimo sobrado — 4 quartos, sala, etc., predio novo. Rua Real Grandeza nº 4. (T 02488) 4

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se luxuosamente mobilado, com contrato ainda de 3 mezes, de frente para o mar, com sala, dormitorio, cozinha americana e banheiro em côr, por 550$, no Palacio Blair. Rua S. Clemente n. 109. Tratar com o porteiro pelo telephone 26-0100. (T 5160) 4

APARTAMENTO DE LUXO DESDE 300$000 — Alugam-se optimos apartamentos de frente para o mar, com sala, dormitorio, cozinha americana, banheiro em côr, terraço coberto, jardim proprio, sumptuosa entrada em marmore e espelhos, servido por 2 elevadores, bondes e omnibus á porta de 400 réis, no Palacio Blair, á rua São Clemente n. 109. — Tel. 26-0100. (T 5160) 4

EDIFICIO MARAINALDA — Rua Ayres Saldanha, 28, Posto 4, junto ao Cinema Roxy. Alugam-se apartamentos de frente de rua com 2 quartos, sala, quarto criado. (T 2508) 4

SENHORA estrangeira aluga sala ricamente mobilada e com relativa liberdade, independente, para senhor distincto; telephone 26.1092. — Botafogo. (T 4446) 4

EDIFICIO APA — Rua Nove de Fevereiro, 83 — Alugamos neste Edificio, de privilegiada situação o ultimo apartamento vago. Preço, modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(19200) 4

BOTAFOGO — Aluga-se, em casa de familia distincta, bom quarto para rapaz ou senhor que trabalhe fóra. Visitas até ás 14 horas. Rua Assumpção n. 84. (T 5267) 4

BOTAFOGO — Aluga-se á familia de tratamento, o magnifico apartamento n. 1 do predio da rua Eduardo Guinle 41, edificio novo, com grande living-room, saleta de entrada, tres bons quartos, banheiro completo, quarto para empregados e demais dependencias, local aprazivel e tranquillo; as chaves na mesma rua n. 37. Tratar com Lazari Guedes & Cia. Ltda., á Avenida Rio Branco, 114, 7º andar. (T 3814) 4

BOTAFOGO — Aluga-se á rua Eduardo Guinle, confortavel residencia mobilada, centro de jardim, dois pavimentos, seis quartos, duas salas de banho, salas, escriptorios, quartos para empregados, garage e demais dependencias. Prazo de seis mezes. Póde ser vista diariamente, mediante autorização, das 14 ás 18 horas. Lazari Guedes & Cia. Ltda. á Avenida Rio Branco, 114, 7º andar. Tel. 42-5497. (T 3813) 4

ALUGA-SE o confortavel predio da Praia de Botafogo n.º 462, casa XIII, as chaves estão na rua Voluntarios da Patria n.º 1. Trata-se com Ottoni Vieira á rua Buenos Aires n.º 68-4.º and. (T 06253) 4

ALUGA-SE moderno apartamento n. 1, da rua Voluntarios da Patria, 202, podendo ser visitado a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, Telephone 23-2951. (T 5224) 4

ALUGAM-SE as casas ns. 241, 243, casas 6 e 10 da rua de São Clemente por 1:300$, 740$ e 700$, podendo serem visitadas a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º, Tel. 23-2951. (T 5220) 4

ALUGA-SE luxuosa e moderna residencia para embaixada ou familia de alto tratamento, á rua General Dionysio, 11, podendo ser visitada a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2951. (T 5221) 4

ALUGA-SE apartamento confortavel para familia de trato, na praia de Botafogo. 290, ver e tratar com o porteiro. (T 6278) 4

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com pensão, para casal e solteiro. Rua V. da Patria, 24. Tel. 26-2006. (T 2439) 4

EDIFICIO ASTRID — Alugam-se os ultimos, novos e modernos apartamentos deste confortavel edificio á rua Bartholomeu Portella n. 36 (antiga Yatch Club), na Av. Pasteur. Alugueres modicos. Tratar com *Administração Geral de Bens*, de FERREIRA, CINTRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 111 (4º andar). Tel. 23-3856. (T 6204) 4

APARTAMENTOS DE LUXO DESDE 390$000 — Alugam-se optimos apartamentos, de frente para o mar, com sala, quarto, cozinha americana, banheiro em côr, terraço coberto, jardim proprio, sumptuosa entrada em marmore e espelhos, servido por 2 elevadores e bondes e omnibus de 400 réis, no PALACIO BLAIR, á rua SÃO CLEMENTE Nº 109 — Telephone, 26-0100. (T 03821) 4

BUNGALOW — Com tres confortaveis quartos, duas salas, cozinha a gaz, despensa, banheiro completo, dois W. C., jardim e área; á Rua SÃO CLEMENTE Nº 107. Aluguel 600$000. Ver no local a qualquer hora. Tratar á Rua Theophilo Ottoni nº 113, na CIA. SIMÕES. Tel. 26-0100 e 23-5466. (T 03820) 4

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se um, luxuosamente mobilado com contrato ainda de tres mezes, de frente para o mar, com sala, dormitorio, cozinha americana e banheiro em côr, por 550$000 no PALACIO BLAIR, á Rua SÃO CLEMENTE Nº 109. Tratar com o porteiro. Tel. 26-0100. (T 03818) 4

URCA — Aluga-se optima casa á rua Urbano dos Santos n. 15, com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias. As chaves no local. Tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor n. 71. (T 6350) 4

Botafogo e Urca

URCA — Alugam-se optimos apartamentos, com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, por 400$ e 450$ mensaes, proximo aos bonds e mar, omnibus Estrada de Ferro-Urca e Forte de São João, rua Joaquim Caetano, 67, Ed. Cairo. Lazary, Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 114, 7º andar. (T 3815) 4

ALUGA-SE com ou sem moveis casa para pequena familia de fino trato; á rua Cesario Alvim n. 28-A, Largo dos Leões, logar fresco e socegado. (T 6311) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se dois optimos, acabados de construir, para pequena familia, á rua Voluntarios da Patria, 324, Botafogo. Chaves na loja. Tratar teleph. 43-3600. (T 6345) 4

URCA — Apartamento. Aluga-se optimo, com varanda, sala, 3 quartos, quarto para empregada, etc., á rua Marechal Cantuaria n. 145, apt. 6 (bem proximo á praia). Chaves por obsequio no apt. 1. Tratar com Antonio C. Gama, á Av. Rio Branco, 134-4º. Phone 42-8021. (T 5313) 4

ALUGA-SE ou vende-se a casa n. 270 da Av. São Sebastião com todo conforto moderno. Vende-se tambem n. 272 da mesma rua. Podem ser vistas; estão abertas. Informações pelo tel. 27-5942. (T 6364) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE apartamentos, á rua Santo Amaro, 328, acabados de construir, linda vista, jardins, varandas, garage, optimas installações sanitarias, commodos espaçosos, acabamentos de primeira ordem. Tratar no local. (T 4412) 5

ALUGA-SE, á rua Barão de Guaratiba n.º 55, sobrado, casa com tres quartos, optima sala de jantar, boa installação sanitaria. Aluguel, 450$000 e taxas. Chaves e informações, por favor, no n.º 55, terreo. (T 2506) 5

ALUGA-SE um apartamento com 5 peças, no Largo do Machado, 37, casa 5 (Edificio Isa). (T 5102) 5

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Mearim á rua Candido Mendes n. 40, Gloria, chaves no local. Tratar á rua Ouvidor, 90, 5º andar. Tel. 23-1825, ramal 26. (xxx) 5

ALUGA-SE optimo apartamento com uma sala, uma saleta, quarto de banho e cozinha, pelo preço de 320$000, inclusive taxas. Edificio Rio Claro, rua Andrade Pertence n. 50, Cattete. Tratar no local com o porteiro ou na rua da Quitanda n. 83-A, 6º andar, telephone 23-6253, de 9 ás 11 da manhã. (T 6190) 5

ALUGA-SE o ultimo apartamento de frente, com sala, quarto, cozinha e banheiro, em edificio acabado de construir e a 5 minutos do centro. Rua do Cattete n. 28. Tratar com Annibal Costa, rua do Carmo n. 65, 4º. Das 16 ás 18 horas. (T 5226) 5

ALUGA-SE á rua Santo Amaro n. 98, apartamento independente, sala, quarto, banheiro, peq. cozinha. (T 6182) 5

ALUGA-SE magnifico apartamento a casal distincto, á rua Pedro Americo n. 64. Trata-se á Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Telephone 23-4793. (T 6218) 5

ALUGA-SE um optimo quarto sem mobilia, com banhos quentes, a senhora que trabalhe fóra. Rua Santo Amaro, 5, apt. 54. Ed. Minas Geraes. (T 6209) 5

ALUGA-SE lindo e confortavel predio com linda vista, perto do centro e bons ares. Centro de jardim. Tem garage. Santo Amaro n. 195. (T 6244) 5

Copacabana e Leme

WILL furnished front — room with balcony to let, to distinguis hed gentleman, in residence of foreign family without children. — Avenida Atlantica n.º 1.008, 8.º andar, apartamento 18. (T 4454) 8

ALUGA-SE a casa mobilada, no posto 6, por 8 mezes, a familia de tratamento; 5 quartos, 2 salas, demais dependencias. R. Copacabana, 1.340 - Telephone 27-4138. (T 4428) 8

APARTAMENTOS — Rua Copacabana n.º 262 — Edificio Aimbiré — Occupando todo o andar, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, quarto de empregados, servido por W. C. e demais dependencias. Tratar na portaria do edificio ou á Secção Predial do Banco do Commercio. — Telephone 23-4593. (T 4416) 8

ALUGA-SE esplendida e espaçosa sala mobilada, no Palacete São Paulo, á rua Ronald de Carvalho, 35, Lido. (T 4445) 8

TRASPASSA-SE, a quem comprar os moveis, uma casa confortavel, com garage, servindo para pequena pensão. — Belford Roxo n.º 250. (T 4427) 8

EDIFICIO ROXY — Rua Copacabana 945, esquina de Bolivar — Alugam-se uma loja e optimas salas proprias para consultorios, ateliers e alfaiatarias. Preços minimos. Peçam informações na gerencia do edificio. Tel. 47-0996. (T 4418) 8

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se apto. mobilado, frente para o mar. Todo conforto moderno: 3 quartos, grande living-room e demais dependencias. — Tel. 27-7176. (T 5111) 8

VERÃO. COPACABANA. — Posto 4. Aluga-se casa mobilada, com 4 qs., 3 salas, garage, etc. Santa Clara, 292. Tel. 27-0268. (T 3788) 8

ALUGA-SE mobilado um ou dois quartos com ou sem garage, em casa nova, no Lido. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 165. (T 3744) 8

AVENIDA ATLANTICA, 1.008 — Posto 6, Edificio Ypiranga. Aluga-se esplendido apartamento por 800$000. Duas salas, tres quartos e mais dependencias. Grande varanda. Trata-se com o porteiro, ou á rua Visconde de Inhaúma, 39, 5.º andar. Telephone 23-1553. (T 03781) 8

ALUGA-SE mobilado o 2º e unico andar da casa da rua Pompeu Loureiro n. 62, construcção moderna, com 1 sala, 4 quartos, etc. Aluguel 900$ mensaes, prazo um anno. Phone 27-7208. (T 5154) 8

QUARTOS com pensão, agua corrente, te, etc., perto da praia, por 550 mil réis, para casal, familias; preço reduzido. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos n. 43. (T 3786) 8

EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA, LIDO — Alugam-se neste Edificio, á rua Ronald de Carvalho 5, 7 e 15, antiga rua Haritoff, magnificos apartamentos dotados de todo o conforto com agua quente corrente, proprios para familia de tratamento e casal — Informações com o porteiro. (T 2485) 8

ALUGA-SE a confortavel residencia á rua Bulhões de Carvalho n. 124, com 3 salas, 5 quartos, sala de almoço, cozinha, banheiro para banho de mar, especial, garage com 2 quartos sobre a mesma. Trata-se pelo telephone 25-1065. Pode ser vista a qualquer hora. (T 3660) 8

EM pensão com optima comida alugam-se 3 quartos com banheiro juntos ou separados. Posto 4, rua Figueiredo Magalhães, 141. (T 5142) 8

EDIFICIO NIAGARA — Av. Atlantica, 424, ao lado do Copacabana Palace-Hotel. — Posto 3. — Alugam-se os ultimos apartamentos acabados de construir, nos 4.º, 5.º, 8.º e 10.º andares, com modernas e luxuosas installações, com banheiros e cozinhas todas em marmore, dois elevadores, todos com frente para o mar. Tratar á Avenida Rio Branco n. 144. — Das 11 ás 19 horas. (T 06234) 8

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esquina de Nove de Fevereiro. Neste magnifico edificio de construcção prestes a terminar, estamos alugando a familias de alto tratamento, os ultimos amplos e confortaveis apartamentos, com todos os requisitos modernos, 2 banheiros, 3 salas, dependencias de criados, garage, etc. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(19601) 8

ED. SACOPENAPAN — Rua Copacabana n. 1394, 2º, apt.º 8. Aluga-se o apartamento acima, constando de 2 salas, 3 quartos, dep. criados, etc. Visita com o porteiro do Edificio. Aluguel 900$000. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. Tels.: 22-4132 e 42-0470. (T 6321) 8

Copacabana e Leme

EDIFICIO ASSÚ - Rua Domingos Ferreira, nº 25 — Alugamos neste magnifico Edificio, o ultimo apartamento vago, com todo o conforto moderno, situado no 3.º andar — Preço modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel. 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(19601) 8

ALUGA-SE o optimo apartamento n. 10 da rua Duvivier n. 28, com 3 quartos, quarto empregada, 2 grandes salas e demais dependencias. Phone 47-2013. (T 5217) 8

ALUGA-SE confortavel predio á rua Ministro Viveiros de Castro, proprio para familia de grande tratamento, muito bem mobilado com garage. Trata-se com Ottoni Vieira, á rua Buenos Aires n.º 68 - 4.º andar. (T 06254) 8

ALUGAM-SE modernos e confortaveis apartamentos á Av. Atlantica, 802, aptos. 1 e 10, podendo serem visitados a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º. Tel. 23-2951. (T 5218) 8

ALUGA-SE o apt. do 2º pavimento do predio da rua Sá Ferreira, 215, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro completo, com garage e chalet. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2951. (T 5222) 8

ALUGA-SE moderno apt. á rua 9 de Fevereiro n. 8, apt. 13, perto da Av. Atlantica. Aluguel mensal 600$000. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º. Tel. 23-2951. (T 5223) 8

ALUGA-SE mobilada a casa da rua Barata Ribeiro, 75, com tres quartos e duas salas, por 5 mezes. Teleph. 47-1435. (T 5200) 8

POSTO DOIS, no Palacete São Paulo, apart.º 8, aluga-se uma esplendida sala mobilada com todo conforto e asseio. Preço modico, tel. 27-6990. (T 6208) 8

VERÃO. Copacabana. Posto 4. Aluga-se casa mobilada, prazo a combinar. Santa Clara, 292. Tel. 27-6288. (T 5265) 8

OPTIMO APARTAMENTO — Aluga-se com contrato de 1 anno, na Av. Atlantica, 784 ap. 5) com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, q. para empregada, 2 banheiro. Preço, 650$000. Chaves na portaria. Magnifica vista. (19548) 8

ALUGA-SE na Av. Atlantica, apartamento luxuosamente mobilado contendo, living-room, tres quartos, quarto de empregada e mais dependencias. — Tratar phone 47-2628. (T 973) 8

ALUGA-SE optimo predio para familia de tratamento, com jardim e garage, á rua Barata Ribeiro, 62 (Leme). (T 5287) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Lido — Alugam-se 2 apartamentos ricamente mobilados no Palacete S. Paulo, á rua Ronald de Carvalho n. 35-B. Tratar no apartamento n. 17. (T 5247) 8

Flamengo

ALUGA-SE o confortavel apartamento 12, da rua Ferreira Vianna n.º 35, sala, quarto, banheiro completo, cozinha, área, tanque, banheiro empregado. Proximo banhos de mar no Flamengo. — Aluguel réis 500$000. (T 4435) 10

EDIFICIO KOSMOS — Neste edificio acabado de construir, á rua Conde de Baependi n.º 23 (Praça José de Alencar), alugam-se optimos apartamentos de esmerado acabamento, bellissima vista e garage propria. Informações com o porteiro. (T 02486) 10

ALUGA-SE o apartamento n. 3 com 3 quartos, espaçosa sala, quarto para empregada, sala de banho, tanque, cozinha e ampla area, no Edificio Joppert, á rua Paysandú n. 245. Tratar com o encarregado do Edificio ou á rua 1º de Março n. 101, 1º andar. Tel. 23-0642. (T 4404) 10

ALUGA-SE excellente apartamento com garage, á rua Barão do Flamengo, 17. Tel. 25-2003. (T 5178) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se sendo um terreo com quintal, muito fresco, todo conforto; ruas Marquez de Abrantes n. 91. Fernando Osorio n. 2. (T 4378) 10

QUARTO NO FLAMENGO — Aluga-se um esplendido quarto a senhor de alto tratamento, em casa de familia franceza. Praia do Russell, 164, apto. 9, 4.º and. Tel. 25-3126. (T 04379) 10

APARTAMENTOS — Rua Senador Vergueiro 23 — Esquina de Paysandú — Edificio Amapá. Com saleta de entrada, grande sala, dois quartos, quarto de empregados e demais dependencias. Acabamento esmerado. Magnifica vista para o mar. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio ou á Gerencia do edificio. Tel. 25-2370. (T 04419) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de frente com 4 quartos, 2 salas, varandas, garage. Bastante arejado. — Praia de Botafogo, 58. Tratar: Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda, Alfandega, 41, 7º, sala 714. Tel. 23-3450. (Edificio Sulacap). (xxx) 10

FLAMENGO — Aluga-se magnifico apartamento de frente, bastante arejado, com 4 quartos, 2 salas, grande varanda, terraço, garage e demais dependencias. Vista para o mar e para a montanha. Local proximo da cidade e muito tranquillo. Praia de Botafogo, 58. Tratar IMMOBILIARIA NORTE — SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41, 7.º, Sala 714 e 713 (Edificio Sulacap). — Tel. 23-3450. (19558) 10

EDIFICIO BARROSO — Rua Paysandú — esquina de Senador Vergueiro. Alugamos neste Edificio de construcção a terminar na 2.ª quinzena de Janeiro, excellentes e confortaveis apartamentos, grandes e pequenos com todos os requisitos modernos, proximo á Praia. Aluguel de 850$000 á 1:200$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, loja.
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(19602) 10

ALUGA-SE á rua Santo Amaro n. 98, apartamento independente, sala, quarto, banheiro, peq. cozinha. (T 5282) 10

APARTAMENTO. Aluga-se, boa situação, todo conforto, rua Marquez de Abrantes n. 91. Fernando Osorio n. 2. (T 5284) 10

ALUGA-SE uma sala no 10º andar de um apartamento novo ricamente mobilada a cavalheiro distincto, só com café pela manhã. Unico inquilino. Telephonar 25-5273. Flamengo. (T 5308) 10

Gavea

APARTAMENTOS — Alugam-se, no melhor ponto da Gavea, á rua Frederico Eyer, 40, perto da rua Marquez de S. Vicente, optimos apartamentos, inteiramente novos, com sala, 3 quartos, banheiro completo, antenna de radio e dependencias. O predio só tem 4 apartamentos. Terraços em todos. Preços: a partir de 330$, inclusive taxas. Tels.: 26-7554 e 42-7521. Chaves p. f. no n. 36. (T 6352) 11

GAVEA. — Aluga-se optimo predio, com 4 amplos quartos, 3 bôas salas e demais dependencias, á rua 12 de Maio, 199, casa 1. Trata-se á rua do Ouvidor 131, loja das 11 ás 17 horas. Tel. 22-4512. Chaves á rua 12 de Maio 195. (T 04431) 11

Gavea

ALUGA-SE confortavel residencia á Avenida Epitacio Pessoa, 2262, com linda vista para a Lagôa Rodrigo de Freitas, tendo 4 quartos, sala de visita, sala de jantar, escriptorio, 2 quartos para empregados, garage grande jardim. Informações pelo telephone 26.1069. (T 6349) 11

GAVEA — Alugam-se os optimos apartamentos ns. 4 e 5 do predio sito á rua Regional n. 5, tendo um 2 e o outro 3 quartos e ambos mais 2 salas, 1 cozinha, dispensa e area. Chaves no mesmo predio, no apt.º n. 1. Tratar á rua da Alfandega n. 48, 4º andar, sala 14. (19561) 11

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se lindo, moderno, confortavel, estylo "Bungalow", no "SOLAR MARQUEZ DE S. VICENTE" — Rua Marquez de São Vicente, 429, Gavea. Clima maravilhoso, vista deslumbrante. Aluguel, 950$000, inclusive garage. (T 05144) 11

Ipanema

ALUGA-SE apartamento mobilado, á rua Prudente de Moraes n.º 656, apartamento 48. Trata-se tel. 23-5064. (T 4414) 12

ALUGA-SE confortavel residencia, bem mobilada, tendo 4 quartos, salas, entrada para automovel, demais dependencias; informações, tel. 27-3476. (T 4447) 12

ALUGA-SE optima casa moderna, pequena familia tratamento, á rua Barão da Torre, 429, casa 1, Ipanema. Informações tel. 26-2827. (T 5139) 12

IPANEMA — Apartamento. Aluga-se uma sala, dois quartos demais dependencias. Preço 400$000 e taxas. Vêr á rua Joanna Angelica, 158. Edificio Ipê, apartamento 12. Tratar no Edificio Candelaria, rua São José, 85, 5º andar, sala 501. (T 6224) 12

EDIFICIO ULTRAMAR — Rua Prudente de Moraes, 656. — Ipanema — Alugam-se os dois unicos apartamentos vagos deste magnifico predio com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91 — 6.º — Telephone 23-1830. (19556) 12

ALUGA-SE confortavel apt. á rua Montenegro, 277, apt. 5, podendo ser visitado a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 5219) 12

ALUGA-SE por 10 mezes ou mais apartamento 2 grandes quartos, grande sala, saleta, cozinha, quarto creada, varanda, quintal, etc. Rua Prudente de Moraes, 278, apt. 2, proximo rua Montenegro. (T 5201) 12

IPANEMA — Casa. Aluga-se, com tres quartos, 2 salas e demais dependencias. Preço 550$000 e taxas. Vêr rua Farme de Amoedo 84, casa I. Chaves na casa II. Tratar na rua S. José, 85, 5º andar, sala 501. Edificio Candelaria. (T 6223) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE o excellente predio da rua Frei Leandro n. 25 (no principio da rua Jardim Botanico), proprio para familia de tratamento. Tem ampla garage. Ver diariamente até ás 16 horas e trata-se á rua da Alfandega n. 24. (T 6302) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se bungalow, sala, 3 quartos, varanda, jardim, entrada auto, quintal, arvores, gallinhas, gaz e luz ligados, quarto banho, outras dependencias, moveis modernos, todos os aposentos, aluguel com moveis 450$, por 6 mezes ou mais, é de casal que viaja a passeio. Vêr e tratar a qualquer hora, rua Pacheco Leão, n. 400. (T 6312) 14

OPTIMO apartamento, tres quartos, duas salas, etc.; á rua Eurico Cruz, 28. Informações, 23-6305 ou 27-1821. (T 2513) 14

RESIDENCIA — Jardim Botanico. Aluga-se linda residencia de construcção recente na Rua Aura n.º 67. Com 4 quartos, 2 salas e dependencias. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º — Telephone 23-1830. (19555) 14

Lapa

ALUGA-SE sala bem mobilada, optimo banheiro, só para cavalheiro distincto, 6º andar. Edificio perto praça Paris. Tel. 22-2934. (T 5202) 15

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se boa casa rua Ribeiro Almeida, 10, pintada de novo e encerada. Chaves na quitanda n. 221, rua Laranjeiras em frente rua R. Almeida. (T 6361) 16

130$ QUARTO. Aluga-se mobilado em casa socegada de distincta familia, perto da praia. Ypiranga, 80. Telephone 25-4721. (T 3797) 16

APARTAMENTOS. Alugam-se optimos e confortaveis a partir, de 600$, com saleta, sala, dois quartos, quarto de empregados, e demais dependencias, á rua Pinheiro Machado, 89. Omnibus de $400. Inform. com o porteiro. (T 5209) 16

ALUGA-SE confortavel sala de frente, com agua corrente, chuveiro quente e mesa de 1ª ordem, á rua Pereira da Silva n. 128. Tel. 25-0609. Predio no centro de grande parque. Optima residencia de verão a 10 ms. do centro da cidade. (T 5180) 16

ALUGA-SE por 380$ o pequeno apartamento n. 3 da rua Machado de Assis n. 79, proximo ao largo do Machado. Chaves com o florista ao lado. (T 5207) 16

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Ypiranga n. 102, com 3 quartos, sala, quarto de empregada, 2 banheiros, mais dependencias, frente, por 550$ e taxas. Tratar phone 42-6833. (T 5182) 16

VAGAS — Junto ao Fluminense Foot-ball Club, ha 2 vagas para moços distinctos, sem pensão em optima sala, bem mobilada de casa de familia, á rua Alvaro Chaves, 17. Tel. 25-0063. (T 5264) 16

APOSENTOS — Alugam-se amplos e arejados — com agua corrente e optima pensão no esplendido bairro das Laranjeiras, á rua Laranjeiras, 328. (T 5272) 16

Rio Comprido

EDIFICIO ITAITUBA — Avenida Paulo de Frontin, 481 — Alugamos neste Edificio, o ultimo apartamento com todos os requisitos modernos. Preço modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(19603) 22

São Christovão

TERRENO. Vende-se á rua Vianna Drummond, 78, com um barracão coberto de telhas, com esgoto, luz, etc. Tratar á rua S. Christovão n. 508. (T 5208) 24

ALUGA-SE á Rua Abilio nº 62, casa 1, boa residencia para pequena familia. Aluguel, 320$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(19604) 24

Villa Isabel

OPTIMA CASA — Aluga-se uma esplendida casa, com 2 confortaveis quartos, sala, cozinha a gaz, banheiro completo e quintal. Clima saluberrimo. Bondes e omnibus de Lins Vasconcellos. Aluguel 270$, á rua Villeta Tavares n. 342. Tratar com o encarregado. Teleph. 29-4828. (T 5150) 26

OPTIMA CASA — Aluga-se esplendida casa com 2 confortaveis quartos, sala, cozinha a gaz, banheiro completo e quintal. Clima saluberrimo. Bondes e omnibus Lins Vasconcellos á porta. Rua Villeta Tavares nº 342 — Tratar com o encarregado. Tel. 29-4828. (T 03819) 26

CASA — Em Villa Isabel — Aluga-se uma optima casa, com 2 confortaveis quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha a gaz, jardim e área. Rua Visconde de Santa Isabel nº 196-A. Aluguel Rs. 350$000. Tratar á Rua Theophilo Ottoni, 113, 1.º andar, Tel. 23-5466. (T 03817) 26

Santa Thereza

SANTA THEREZA — Rua Paula Mattos n.º 197 — Aluga-se optimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro completo e outras dependencias. Aluguel 400$. Magnifica vista. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Telephone 23.4593. (T 4417) 23

Tijuca

ALUGAM-SE optimos apartamentos na Tijuca. Ver e tratar á rua Andrade Neves n. 51. (T 5283) 27

ALUGA-SE o predio á rua Alzira Brandão, 86, tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, quarto para creado fora; chaves por favor no Armazem Combate. Alzira Brandão, 108. Tratar pelo telephone 28-3034. (T 964) 27

ALUGA-SE optimo predio, acabado de construir, á rua Clemente Falcão, 80, Tijuca, 3 quartos, duas salas e entrada para automovel, transversal á rua José Hygino. Trata-se no n. 80-A. (T 6274) 27

ALUGAM-SE 2 casas modernas, quatro quartos, 2 salas, quintal, etc. Aluguel 340$000 e taxas, Rua São Miguel ns. 10 e 10-A. Muda da Tijuca. (T 5230) 27

ALUGA-SE o apartamento III do predio n. 342, á rua Maria Amalia, proximo da rua Uruguay, entrada independente, com 2 salas, 3 quartos e dependencias, não ha falta d'agua. Chaves no n. 420, da mesma rua, ou no armazem Internacional, esquina da rua Uruguay. (T 5231) 27

ALUGA-SE boa moradia com tres quartos, duas salas, e mais accommodações, á Avenida Maracanã, 1.522, junto á rua Radmacker, Muda da Tijuca. (T 960) 27

ALUGA-SE o predio da rua Gueneny, 68. Tem garage. Trata-se á praça 15 de Novembro, 42, 2º, sala 209, das 15 ás 17 horas. Preço 600$000. (T 5138) 27

LOJA NA ZONA COMMERCIAL — Alugamos á rua Haddock Lobo 75, optimo predio com espaçosa loja e muito boa residencia no sobrado, sito no ponto de maior movimento commercial. Chaves por favor no nº 73 — Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(19605) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE no Meyer, á rua Magalhães Couto n. 175, optimo predio com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo com aquecedor, cozinha com fogão a gaz e grande quintal arborizado. Chaves no n. 181. Tratar com Antonio C. Gama, á Av. Rio Branco, 134, 4º. Phone 42-8021. (T 3314) 29

CASA MODERNA, dois pavimentos, quatro quartos, logar saudavel, aluga-se, rua Bolivia, 46, Eng. Novo. (T 5286) 29

ESTAÇÃO DE SAMPAIO — Aluga-se optima loja com moradia á rua Engenho Novo n. 1. Chaves por obsequio no n. 3. Tratar á rua Alvaro Alvim n. 33-7 (Edificio Rex), sala 702 ou pelo telephone 22-1383. (T 6233) 29

ALUGA-SE uma com cinco quartos e tres salas, banheiro completo e garage, á rua Villela Tavares n. 169. Tratar rua Sete de Setembro n. 118, Lins Vasconcellos. (T 4324) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGAM-SE — Armazens espaçosos, acabados de construir, á rua Bomsuccesso, 21 e Avenida Guilherme Maxwell, 410 e 438. A 2 minutos da estação de Bomsuccesso. Chaves no local. Informações pelo telephone 22-6318. (T 4378) 30

ALUGAM-SE — Casas acabadas de construir, com todo conforto, agua em abundancia, fogão e aquecedor a gaz, ás ruas Bomsuccesso, 5 a 21; Vieira Ferreira, 12 a 22; e Avenida Guilherme Maxwell, 410 a 438. A 2 minutos da estação de Bomsuccesso. Chaves no local. Informações pelo telephone 22.6318. (T 4378) 30

Nictheroy

VERANISTA. Icarahy. Aluga-se confortavel casa com ou sem mobilia. R. Joaquim Tavora, 180. Canto Rio. (T 4322) 33

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro a partir de 220$000 mensaes. Trata-se na praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. Informações á rua Ouvidor, 55, sala 3. (S 58864) 33

ALUGAM-SE em Nictheroy as casas da rua Dr. Geraldo Martins n. 163 e 5 de Julho n. 447, com todo o conforto, bondes e omnibus á porta, podem ser vistos a qualquer hora; tratar na rua São José ns. 108 e 110, loja. Rio. (T 2417) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro com agua quente e fria, á rua Mosela, 492. Vêr e tratar no local. Omnibus á porta. (T 6243) 35

PETROPOLIS — Aluga-se a casa da rua Casemiro de Abreu n. 162. Informações com Leonidio Gomes & Cia. Ltda., á Av. Henrique Valladares, 148. (T 6284) 35

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Apartamento. Vende-se no Edificio Excelsior, á rua Joaquim Nabuco, 43, tem uma grande sala, hall, 3 quartos e banheiro completo, quarto de empregada, cozinha, pequeno pateo, elevador de serviço, amplo terraço circundante e garage; entrada 30:000$ e os restantes 45:000$ pela Tabella Price, 450$000 mensaes. Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco, 173, 6 andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 6331) 91

LARANJEIRAS — Vende-se uma das primeiras casas da rua Cosme Velho (do melhor lado), em frente ao Sion. Preço 150:000$. Barros & Krancher. Avenida Rio Branco, 172, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 6329) 91

COPACABANA — Vendemos por 200 contos á vista ou com financiamento, na rua Domingos Ferreira, moderna e solida casa provida com luxo e conforto. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 6322) 91

LEBLON — Vende-se uma magnifica casa nova, de 2 pavimentos, com espaçosas accommodações, como sejam: em cima, tres quartos, banheiro completo e terraço. Em baixo: duas salas, sala de almoço, quarto de empregada. Fóra: garage e quintal, preço de 110:000$ á vista ou facilita-se 60 contos por meio de financiamento. Tabella Price, Barros & Krancher, á Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 6323) 91

VENDE-SE o confortavel predio da rua dos Oitis n. 65, Jardim Botanico, de um só pavimento, centro de grande terreno de 20 por 35, jardim na frente e nos lados, entrada para automovel, dividindo-se em 2 salas, para visitas e jantar, hall, sala para bibliotheca, 6 dormitorios, quarto de banho, cozinha, dispensa e quintal, em leilão pelo leiloeiro Agenor, 3.ª-feira, 31 do corrente, ás 17 horas em frente ao mesmo. (T 8823) 91

CENTRO — Vende-se por 32:000$000 um lote de 14x18, á rua Monte Alegre, junto e antes do 186, esta rua começa no 209 da rua do Riachuelo. Barros & Krancher, Avenida Rio Branco, 173, 6º and., em frente á Galeria Cruzeiro. (T 6324) 91

COPACABANA — Posto 2. Vende-se um lote de 15x35, localizado quasi na esquina da Avenida Atlantica, aliás no Lido. Preço 270 contos, a pretendentes reconhecidamente idoneos. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º and., em frente á Galeria Cruzeiro. (T 6328) 91

VENDEM-SE, facilitando-se o pagamento, ou permutam-se por predios bem localizados, uma casa e chacara na melhor praia de Paquetá e um terreno de 253 metros de frente na praia de Maria Angú, telephone 23-3298. (T 6197) 91

VENDE-SE um optimo predio residencial, estylo colonial, com cinco quartos e demais commodos, de construcção solida, em centro de terreno. Vêr á Avenida Paulo Frontin, 690. Tratar pelo tel. 22-3184. (T 6348) 91

VENDE-SE bella vivenda em pequena collina, topographia bellissima, excellente clima (Bôca do Matto), predio grande antigo, com 3 salas, 5 quartos, banheiro, mais 6 quartos cimentados, telha-vã, 4 boxes para cavallos de raça, 2 gulpões para outros animaes, tudo gramado, bem dividido. Presta-se para granja optima para reconstruir casa de saude, pequeno asylo, laboratorio, gymnasio, excellente residencia ou diversas construcções modernas, terreno 100x100; rua Camarista Meyer, 7; esquina Dias da Cruz, Meyer; tambem se desmembra. (T 6198) 91

COPACABANA — Vende-se optimo terreno a poucos metros da Avenida Atlantica ao lado do COPACABANA PALACE, com 15 metros, por 33 de fundos. Proprio para a construcção de edificio de apartamentos. Preço de custo. Tratar com *Administração Geral de Bens*, de FERREIRA, CINTRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 111 (4º andar). Tel. 23-3856. (T 6262) 91

Alugam-se

LEBLON

AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA N.º 34 — Alugam-se bons apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Alugam-se 2 quartos, nos altos do predio.
ED. NOSSA SENHORA DE FATIMA — Rua Rita Ludolf n. 55. Aluga-se o apartamento n. 4 deste predio, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.

IPANEMA

EDIFICIO ULTRAMAR — Rua Prudente de Moraes, 656. Alugam-se os dois unicos apartamentos vagos deste magnifico predio, com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes, 642. Aluga-se apartamento de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Apto. 15.
AVENIDA VIEIRA SOUTO, esquina da rua Joanna Angelica n. 8 — Alugam-se dois apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA, 366, Apart.º 51 — Ricamente mobilado, 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO EGYPTO — Rua Fernando Mendes, 3, esquina da Av. Atlantica. Apto. 23 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, W. C. de empregada e tanque. Apto. 112 — 1 sala, 2 quartos, 2 varandas, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada, terraço e garage. Apto. 64 — Confortavel apartamento para familia de tratamento.
RUA DUVIVIER, 90 — Alugam-se apartamentos com 1 sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Posto 2.
RUA XAVIER LEAL, 11 — Aluga-se o apto. 3 com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.
EDIFICIO SOLANGE — Rua Copacabana, 166. Apto. 133 — Aluga-se este optimo apartamento neste predio, com moveis, 2 quartos, 1 sala, quarto de empregada, terraço, quarto e W. C. de empregada, banheiro, cozinha e terraço.
EDIFICIO BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19 — 4 quartos, 2 salas, varanda; 2 quartos, 1 sala e 1 quarto, 1 sala.
EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Miguel, 169 — Apartamento com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha.
EDIFICIO ORION — Rua Ministro Viveiros de Castro n. 104. Aluga-se o apartamento 30, com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha.
RUA COPACABANA, 1.220 e 1.220-A — Alugam-se apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada e uma pequena área.
RUA COPACABANA, 663 — Sumptuoso palacete com 6 quartos, 3 banheiros, 4 salas, copa, cozinha, dispensa, garage para 2 carros, jardim e demais dependencias — 2 pavimentos.
EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Aluga-se esplendida loja, propria para cabelleireiro de Senhoras, de luxo.

LEME

EDIFICIO MANHATTAN — Avenida Atlantica, 156. Optimos apartamentos em luxuoso predio, com hall, 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Agua quente.

PRAIA VERMELHA

EDIFICIO ISABEL — Av. Pasteur, 408. — Alugam-se apartamentos neste predio, com 1 sala, banheiro, cozinha e área.

BOTAFOGO

EDIFICIO LÊA — Rua Eduardo Guinle, 6. Aluga-se o apartamento 38, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

FLAMENGO

EDIFICIO MASSANGANA — Rua Honorio de Barros, 41, esquina da rua Senador Vergueiro, 193. Alugam-se nesse magnifico edificio, luxuosos apartamentos, com hall, 3 e 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, quarto de empregada e garage.
EDIFICIO MACHADO DE ASSIS — Rua Machado de Assis, 16. Aluga-se o apto. 52, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
ED. PARANÁ — Rua Senador Vergueiro, esquina da rua Marquez de Paraná. Luxuosos apartamentos em fim de construcção, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, quarto de empregada e garage.
EDIFICIO JUPARANAN — Rua Almirante Tamandaré, 42 — 2 quartos, 2 salas, dependencias para empregada.
RUA BARÃO DO FLAMENGO, 34 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha americana — 1 quarto, 1 sala, etc. Acabados de construir.
EDIFICIO ITATIAYA — Rua Paysandú n. 152, 10.º andar — Optimo apartamento, occupando todo o andar, com 2 salas, 4 quartos, 1 hall, banheiro em côr, quarto e W. C. de empregada.
EDIFICIO MACHADO DE ASSIS — Rua Machado de Assis, 16 — Aluga-se esplendido apartamento mobilado, com accommodações para familia de tratamento, pelo prazo de 6 mezes. Apt.º 61 — Preço 1:300$000.

URCA

EDIFICIO SARANDY — Rua Octavio Corrêa, 116. Aluga-se optimo apartamento com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregada e terraço.
RUA CANDIDO GAFFRÉE, 164 — Ricamente mobilado, 1.º pav. 3 salas, 2 quartos, copa e cozinha. 2.º pav. 3 quartos, banheiro de luxo. Garage.
ED. HELIOPOLIS — Rua Octavio Corrêa — Optimos apartamentos. Alugam-se com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
RUA OCTAVIO CORRÊA, 4 — Alugam-se com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

TIJUCA

RUA CONDE DE BOMFIM, 970 — Apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha. Optima localização, condução á porta.
GABRIEL SOARES, 7 — Dois quartos, sala, banheiro, quarto e W. C. de empregadas, quarto de empregada e garage. Vista deslumbrante.

HADDOCK LOBO

ALAMEDA SANTO ANTONIO, á rua do Matoso, 208 — Optimas moradias, e apartamentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Bôa Loja.

SANTA THEREZA

EDIFICIO GENT — Rua Joaquim Murtinho, 192 — Optimos apartamentos com 4, 3 e 2 quartos e demais dependencias. Vista deslumbrante.
EDIFICIO RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 882 — 2 quartos, 2 salas, garage e terraço. Vista deslumbrante.

CENTRO

EDIFICIO TANGARA' — Rua Marechal Floriano, 39. Aluga-se esplendida loja e magnificos escriptorios.
EDIFICIO LIAZZI — Rua do Senado, 222. Apartamentos de 2 e 3 quartos, optima sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO PIRAGIBE — Rua dos Andradas, 150 — Sala para escriptorio, luz e gaz incluidos.
RUA FREI CANECA, 360 — Alugam-se optimos apartamentos em fim de construcção, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, terraço, quarto e W. C. de empregada.
RUA DO REZENDE, 71 — Optimos apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

CATTETE

EDIFICIO CAMPINAS — Rua Santo Amaro, 20 — Aluga-se optimo apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e geladeira electrica.

RIO COMPRIDO

EDIFICIO ESTORIL — Rua da Estrella, Aluga-se apartamento com entrada, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e garage.
RUA CAMPOS DA PAZ, 18 — Optimos apartamentos acabados em fins de construcção, com 1 sala, 2 quartos, 2 salas, banheiro completo em côres, quarto e W. C. de empregada.
EDIFICIO MIRACEMA — Rua Aristides Lobo, 44. Traspassa-se o contrato do apartamento n. 103, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

GRAJAHU'

ALUGA-SE optima casa mobilada á r. Juparanan, 18, 2 salas, 3 quartos, 3 qts., garage e dependencias. Contrato de 6 mezes. Casa nova.

JARDIM BOTANICO

RUA AURA, 67 — Aluga-se esta esplendida casa com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias.
ED. MARLY — Rua Professor Abelardo Lobo, 62. No começo da Gavea. Alugam-se apartamentos deste predio com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Linda vista para a Lagôa Rodrigo de Freitas.

LAGÔA

FONTE DA SAUDADE, 122 — Aluga-se esta esplendida casa, contrato de 3 annos, toda mobilada, com frigidaire, radio, telephone, aspirador electrico, 3 quartos, banheiro, 2 áreas, um salão grande, uma sala pequena, duas salas, copa, varanda e garage.

MEYER

VILLA — Rua Honorio n. 387. Optimas casas acabadas de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e uma pequena área.
RUA FREI FABIANO, 467 — Aluga-se esta casa com 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
RUA ARCHIAS CORDEIRO, 104 — Aluga-se esta casa, nova, com 1 sala, 3 quartos, etc.

NICTHEROY

CASAS EM ICARAHY — Recem-construidas, na praia. Entrada pelo n. 419. Com 1 sala, 3 quartos, cozinha, com optimas installações sanitarias, quarto e banheiro de empregada. Preço 500$000.

ESCRIPTORIOS — CENTRO

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65. Proximo á Avenida Rio Branco — Optimas salas.
RUA GONÇALVES DIAS, 84 — Salas ou andares.
ESCRIPTORIOS — Edificio Rosario — Rua Gonçalves Dias, 84. Acabado de construir, alugam-se neste edificio, optimas salas para escriptorios, consultorios medicos e dentarios.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

6º ANDAR

TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA
COPACABANA — TELEPH. 27-7313
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(19554)

Venda e compra de predios e terrenos

HYPOTHECAS

a partir de 8 %, qualquer importancia, sobre predios bem localizados — Negocio rapido e discreto. ALARICO, rua Buenos Aires 17, 4.° andar. (T 06226) 91

MAGNIFICAS PROPRIEDADES A' VENDA

Predio de 7 pavimentos, construcção de Freire & Sodré, primorosamente acabado, com 28 apartamentos, 3 elevadores Otis, installações "Standard", na Avenida Atlantica, Posto 4, renda bruta: 230:000$000.

Grande avenida, com 21 casas, situadas perto do Centro, renda bruta: 75:600$000.

Predios de 2 pavimentos, bôa construcção perto do Centro, para residencia ou renda. Renda bruta: 4:800$000.

Os proprietarios são encontrados, das 14 ás 17 horas, na rua 1.° de Março, 11, 2.° andar. (T 05184) 91

IPANEMA — Vendo bem situado lote de 12,25x35 proximo á Lagoa. 68 contos. JOÃO CURY Trav. do Ouvidor, 23-1.° (19615) 91

PRAÇA 11 — Vendo predio antigo, solido, medindo o terreno 12x40 — 135 contos. JOÃO CURY Trav. do Ouvidor, 23-1.° (19615) 91

PREDIO DE RENDA. Vendo na URCA edificio de apartamentos, com renda de Rs. 135 contos, por 850 contos. JOÃO CURY Trav. do Ouvidor, 23-1.° (19615) 91

CASTELLO. — Vendo magnifico lote de terreno com 2 frentes, medindo 15x18 por 430 contos, posto no nome do comprador. Outro lote de 18x18 por 475 contos. JOÃO CURY Trav. do Ouvidor, 23-1.° (19615) 91

LIDO — Vendo terreno á rua Ministro Viveiros de Castro predio velho dando renda, medindo o terreno 15 x 40. JOÃO CURY Trav. do Ouvidor, 23-1.° (19615) 91

PREDIO DE RENDA. Vendo no Flamengo edificio de apartamento, por 1.250 contos. Optimo emprego de capital. JOÃO CURY Trav. do Ouvidor, 23-1.° (19615) 91

CINELANDIA -- Vendo excepcional situação, proximo á Av. Rio Branco medindo o terreno 20 metros de frente. Opportunidade rara. JOÃO CURY Trav. do Ouvidor, 23-1.° (19615) 91

TERRENOS A PRAZO e á vista

MUDA DA TIJUCA "RUTHLANDIA"

O mais bello Bairro Residencial da Tijuca. Ruas calçadas e promptas para construcção. Registro n.° 13 — 7.° Officio de Immoveis. Decreto 58. Fim da rua Trompowsky. (T 1915) 91

IPANEMA — Av. Vieira Souto. Vende-se magnifico palacete em centro de terreno, por 300 contos. Não se admitte intermediarios. Telephone 47-2420. (T 4457) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo por 38 e 36 contos, dois lotes juntos á rua Campos de Carvalho e Rainha Guilhermina e mais dois de 15x23 e 18x20. Proprietario 25-3430. (T 5246) 91

PREDIOS PARA RENDA — Penha. Vendem-se os tres da rua Belisario Penna n. 320, em leilão pelo Palladio, dia 3 de fevereiro de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 5145) 91

THEREZOPOLIS — Vende-se, na mais linda e valiosa rua da Varzea, optimo predio em centro de terreno de 15x200 com jardim, pomar e matta, linda vista. Duas salas, 4 q., banheiro compl., etc., W. C., quarto externo e garage. Preço com mobilia, 65 contos. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar, rua Prefeito Monte, 262, ou, por favor no 246 (Varzea). (T 5105) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS

Vendem-se de todos os tamanhos e preços, na Avenida Atlantica e transversaes.

URCA

Lindissimo Palacete para familia pequena e de tratamento, com grande facilidade de pagamento. 100 contos á vista e 150 pela tabella Price.

IPANEMA

Vendo magnifico predio á rua Barão de Jaguaribe pelo preço de 150 contos.

IPANEMA

Vendo na rua Barão de Jaguaribe, lote de 10 x 31.

IPANEMA

Barão da Torre, magnifico predio por 120 contos. Montenegro — idem por 105 contos.

COPACABANA

Vendo á avenida Rainha Elisabeth, lindissimo palacete de cimento armado. 300 contos. Vendo á rua Santa Clara, magnifico palacete para familia de tratamento. 300 contos.

COPACABANA

Vende-se, no Posto 2, magnifico terreno de 12 x 30.

COPACABANA

Vende-se na rua Sá Ferreira, magnifico predio mobilado, com 5 quartos, garage e demais dependencias, por 225 contos.

COPACABANA

Vendo na rua Barata Ribeiro (Lido) terreno de 15 x 40. ALARICO — BUENOS AIRES n. 17 — 4.° andar. (T 6228)

LEBLON

Vende-se 20 x 31 ms. em um ou dois lotes magnifico terreno nivelado, rua General Artigas poucos metros da Praia.

E um outro de 14 x 30 ms. em rua nova já calçada a poucos passos da Avenida Ataulpho Paiva. Rs. 4:400$000 por metro de frente.

IPANEMA

Vende-se excellente predio muito bem situado, Rua Barão da Torre, frente da Praça N.ª S.ª da Paz. Preço de occasião.

Vende-se com 3 pavimentos excellentes commodos, para familia de tratamento, á Avenida Henrique Dumont.

FONTE DA SAUDADE

Vende-se bello lote de 10x25 ms. e 23 ms., alargando para 23 ms. linha dos fundos: 45 contos; podendo ser transferida hypotheca da Caixa Economica.

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se excellente predio, centro de terreno de 15 x 36 metros.

BOTAFOGO

Vende-se em boa rua transversal á Voluntarios da Patria predio antigo, centro de grande terreno de esquina.

PALACETE

Vende-se, proximo á Praia de Botafogo, palacete centro bello jardim, occupado, actualmente, por uma Embaixada. — Excepcional occasião.

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vende-se em rua transversal e muito proximo do mar, magnifico palacete para familia de tratamento, por preço de occasião.

AVENIDAS E CASAS APARTAMENTOS

Compra-se bem situadas, de qualquer preço.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

BOTAFOGO, LARANJEIRAS, COPACABANA E URCA

Temos em mão neste momento predios e chacaras a preços excepcionaes — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Candelaria, 4-2.° and. (T 5262) 91

BOTAFOGO — Vende-se magnifica casa construcção antiga em optimo ponto. Informações pelo telephone 26-1388. (T 06191) 91

VENDE-SE uma casa em centro de jardim com cinco quartos e tres salas, garage com 17 metros de frente, por 64 de fundos, á rua Villela Tavares, 169. Tratar á rua 7 de Setembro n. 118. (Lins Vasconcellos). (T 4323) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Vendo na rua Silva Telles em rua nova approvada, lotes de 12x30 por 30 contos, facilitando 18 contos em prestações de 100$000 mensaes, facilitando ainda credito para construcção immediata. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor n. 23 (19618) 91

LEBLON — Vendo optimo lote de 10x35 por 72 contos, na rua General Artigas. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor n. 23 (19618) 91

LARANJEIRAS — Vendo em rua nova aberta na rua Cosme Velho, junto á Estrada Corcovado, lote de 13x28, planos por 65 contos. Outro de 18x24 por 54 contos com linda vista. Outro de 21x25 por 100 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor n. 23 (19618) 91

MEYER — Vendo na rua Rocha Pitta, lotes de 12x30 com duas frentes por 18 contos, facilitando 10 contos em prestações de 105$000 mensaes juros e amortização. Construo tambem casas de 3 quartos, sala, banheiro completo por 27 contos, entrando com 11 contos e restantes em prestações de 170$. Detalhes e informações com TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor n. 23 (19618) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Real Grandeza lotes de 16 por 18, por 62 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor n. 23 (19618) 91

URCA — Vendo por 60 contos o lote de 12x25 junto e antes do predio 100 da rua Almirante Gomes Pereira. Optima localização entre dois predios. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor n. 23 (19618) 91

URCA — Vendo por 80 contos lote plano de 9,44x16 na rua Manoel Niobey. Outro na Avenida João Luis Alves com 14x20 por 85 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor n. 23 (19618) 91

IPANEMA — Vendo por 48 contos na rua Redemptor, junto e antes do 206 lote murado e calçado, tendo 10x21. Outro na rua Nascimento Silva com 10x21 por 50 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor n. 23 (19618) 91

Hypothecas A JUROS DE 9 % E 10 %

Emprestimos hypothecarios a curto e longo praso, com facilidade de amortizações. Adianto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. FINANCIO CONSTRUCÇÕES 50 %, incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis) á Rua da Alfandega, 41, 3.° andar, sala 306. Telephone 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (05236)

COPACABANA - Vende-se por 130 contos, na rua 9 de Fevereiro, junto a praia magnifico predio de 2 pavimento, com 4 quartos, etc., JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 Não se informa por telephone (19609) 91

IPANEMA — Vende-se por 90 contos, na rua Montenegro, novo e confortavel predio de 2 pavtos. com 4 bons quartos, garage, etc., JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 Não se informa por telephone. (19609) 91

IPANEMA — Vende-se na rua Barão de Jaguaribe, magnifico e lindo lote de 10 x 31, entre residencias. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (19609) 91

EPITACIO PESSOA — Vende-se por 100 contos, no melhor trecho, proximo da Pequena Cruzada, optimo e superior lote de 12 x 35. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (19609) 91

PRAIA DE ICARAHY — Vende-se com frente para esta linda praia, no melhor trecho, lotes de 11 x 30 — 16 x 30 — 22 x 20 ou 33 x 60 á preços de occasião. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (19609) 91

SACCO S. FRANCISCO — Proximo da praia, com omnibus a porta e junto aos bondes, vendem-se admiraveis e optimos lotes, planos, cercado de majestosa vegetação, com 12 x 30, 15 x 40 e outras metragens, a 5 — 6 e 7 contos, com pequena entrada e o restante a longo prazo, sem juros, com posse immediata. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (19609) 91

AVENIDA - RENDA — Vende-se por 320 contos, nova em Villa Isabel, com 12 optimos e confortaveis predios rendendo 44 contos, facilita-se o pagamento. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (19609) 91

AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se no melhor trecho, superior e magnifico lote de 10 x 50 e outro de 20 x 50. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (19609) 91

LEBLON — Vende-se na rua Acarahy, á 60 metros do mar, unico e magnifico lote de 20 x 30, prompto a edificar JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (19609) 91

AVENIDA - RENDA — Vende-se na principal rua de Botafogo, nova e linda avenida, rendendo 90 contos annuaes, facilita-se o pagamento. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (19609) 91

IPANEMA — Vende-se na rua Prudente de Moraes, no melhor trecho, lado da sombra, optimo lote de 10 x 50. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor n 37 (19609) 91

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vende-se no edificio a ser construido por J. C. Montenegro, optimo apartamento de 1 sala (4x3), 2 quartos (3x3)), 2 banheiros, quarto de empregado, cosinha, área de serviço com tanque e varanda de 1,m50 de largura. O pagamento só começará depois da entrega do predio, em prestações de Rs.: 288$000, sendo a entrada, paga durante a construcção, de Rs. 20:000$000. — Hypotheca na Caixa Economica. Informações, tel. 27-9229 (hoje) e 22-1166 (dias uteis). (T 06344) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Flamengo

Vendem-se com facilidade de pagamento, optimos apartamentos de esmerado acabamento. Edificio em centro de terreno, proximo a praia de banhos. Proprio para familia de alto tratamento, podendo ser visto a qualquer hora. Rua Paysandú, 48. Phone: 25-2367.

Gloria

Apartamentos de esmerado acabamento, proprios para solteiro, a partir de Rs. 250$000. Edificio Mearim. Rua Candido Mendes, 40 — Phone: 42-0025. (T 5196) 91

UMA AVENIDA COM 5 CASAS

RENDA — 640$000

Souza Leite venderá á rua Lima Drummond nº 94, em leilão no dia 14 de fevereiro, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente ao mesmo, a avenida acima, no espolio de D. Rosa Candida da Silveira. (T 05197) 91

IMPORTANTE SITIO

Souza Leite, venderá em leilão no dia 15 de fevereiro, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, este importante sitio com optima residencia para familia, á Estrada Monsenhor Felix nº 1.075, com 33 metros de frente por 600 mais ou menos de fundo no espolio de Albano Pereira da Silva Fernandes. (T 05198) 91

LIDO — Vendem-se apartamentos de hall, 2 salas, 4 quartos, banheiro, armarios embutidos, acabamento de luxo. Prompta entrega, pequena entrada. 86 para familia de alto tratamento. Veiga, Buenos Aires nº 25, 1.°. (T 06211) 91

LEBLON — Vende-se lindo lote de 10 x 35, muito proximo á praia. Cartas para esta portaria a V. A. (T 06256) 91

LEBLON — Do lado da sombra, e muito perto da praia, vende-se magnifico lote de 20 x 30. Cartas para esta portaria a V. A. (T 06256) 91

ANDARAHY — Vende-se á rua Barão de Cotegipe, um optimo terreno de 11x60. (T 05190) 91

LEBLON — Vende-se á Rua Venancio Flores, um lote de 17 x 28. (T 05190) 91

PENHA CIRCULAR — Vende-se á Rua Lobo Junior, uma optima casa em estylo bungalow. (T 05190) 91

OSWALDO CRUZ — Vende-se nesta estação uma linda casa em estylo colonial e recentemente construida. Preço de occasião. (T 05190) 91

PIEDADE — Vende-se um optimo terreno á Rua Lemos Britto, com 10 x 40. Já tem lage prompta para receber construcção. (T 05190) 91

PIEDADE — Vende-se á Rua Urubuma, tres casas em terreno de 32 x 70. Dão optima renda. (T 05190) 91

PENHA — Vende-se, com urgencia, uma linda casa á Rua Belizario Pena, com duas outras ao fundo que dão uma renda compensadora. Terreno de 10 x 50. (T 05190) 91

CORDOVIL — Vendem-se a Estrada do Porto Velho, duas casas em terreno de 16 x 150 e outra á Rua Porto Carreiro, em terreno de 8 x 40. Negocio urgente. (T 05190) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se uma optima vivenda, propria para repouso. Possue uma fonte hydro mineral adequada ás molestias do figado e estomago, já devidamente approvada e analysada pela Saude Publica. Pomar inteiramente plantado, com arvores fructiferas. Terreno de 70 x 106. Rua Dr. Bernardino. (T 05190) 91

PREDIOS E TERRENOS — Tem-se compradores para os bairros da Tijuca, Ipanema, Leblon e Botafogo. (T 05190) 91

DINHEIRO — Empresta-se, sob hypothecas e financia-se construcções. Juros 9% ao anno. Faria. Phone 26-1335. (T 05190) 91

Apartamentos VENDE-SE:

FLAMENGO

3 bem situados, predio novo: 1 sala, 2 quartos, etc.

COPACABANA

1 com identicos compartimentos, posto 4. S/A Vicente Fernandes, Ouvidor 69, 3.° — Telephone 43-3192. (T 06281) 91

Administração de Immoveis CASA BANCARIA MONERÓ

Av. Rio Branco nº 49 Tel. 23-0074 (18754) 91

RENDA

VILLA ISABEL - Magnifica avenida de 12 casas, rendendo 44:400$000 annuaes, por 290 contos.

GRAJAHÚ — Novo e magnifico predio de apartamentos, rendendo 24:500$ annuaes, pelo preço de 190 contos, posto no nome do comprador.

RIO COMPRIDO — Novo e bem acabado edificio de apartamentos, dando optima renda, pelo preço de 270 contos.

IPANEMA — Rua Alberto Campos, predio de apartamentos recem-acabado, dando optima renda. Preço, 260 contos.

Tenho para vender outros predios de apartamentos bem situados e dando renda apreciavel

ALARICO — Rua Buenos Aires, 17, 4. andar. — Tel. 23-0177. (T 6227) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Predio estylo Palacete, fino acabamento, constando de 3 salas, 5 quartos, dep. creados, local p|garage, etc. Preço, 220 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, S. 19-A. (T 06319) 91

BOTAFOGO — Predio de 2 pavs., const. recente, com 2 salas, 4 quartos, dep. de creados, etc. Preço 100 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, S. 19-A. (T 06319) 91

BOTAFOGO — Predio de optima construcção em centro de terreno de 15 x 47, com amplas e confortaveis accommodações, proprio para familia de fino tratamento. Preço, 250 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, S. 19-A. (T 06319) 91

COPACABANA — Magnifico predio em centro de terreno de 12 x 40, com 3 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 250 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.o, S. 19-A. (T 06319) 91

COPACABANA — Predio de const. recente, com 2 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço de occasião. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, S. 19-A. (T 06319) 91

COPACABANA — Vendo á rua Constante Ramos, apartamentos com sala, 3 quartos, banheiro completo, dep. creados, etc. Preço, 75 contos. Plantas e detalhes, pessoalmente em m|escriptorio. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, S. 19-A. (T 06319) 91

COPACABANA — Ed. Sacopenapan — Rua Copacabana, 1394, 2.° — apto. 6 — Vendo este optimo apartamento, constando de 2 salas, 3 quartos, dep. creados, banheiro completo, etc. Preço, 110 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, S. 19-A. (T 06319) 91

IPANEMA — Predio de 2 pavimentos, const. recente em terreno de esquina, medindo 10,80 x 20, com 2 salas, 2 quartos, dep. creados, local p|garage, etc. 85 contos. HOLLANDA MAIA — Assembléa, 98, 1.°, S. 19-A. (T 06319) 91

IPANEMA — Magnifico predio de 2 pavs., em centro de terreno com 2 frentes, medindo 15 x 21, constando de varanda, 3 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 300 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, S. 19-A. (T 06319) 91

GAVEA — Predio de 2 pavimentos com 2 residencias independentes, const. em terreno de 10 x 60. Cada residencia consta de sala, 3 quartos, dep. creados, etc. Nos fundos um apto. independente. Preço, 130 contos, facilitando-se parte. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, S. 19-A. (T 06319) 91

URCA — Vendo á rua Octavio Corrêa, lote de 12 metros de frente, optimamente localizado. Preço 55 contos, com facilidade de pagamento. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, S. 19-A. (T 06319) 91

URCA — Predio de 2 pavimentos, const. recente, com 2 salas, 3 quartos, varanda, dep. creados, garage, etc. Preço, 120 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, S. 19-A. (T 06319) 91

URCA — Vendo á rua Gomes Pereira, lote de terreno, medindo 10 x 20, em situação de destaque. Plantas e detalhes em m|escriptorio. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, S. 19-A. (T 06319) 91

GRAJAHÚ — Predio de 1 pavimento, const. recente, com sala, 2 quartos, dep. creados, banheiro completo de luxo, etc. Preço, 80 contos, com grande facilidade no pagamento. HOLLANDA MAIA - Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.o, S. 19-A. (T 06319) 91

HADDOCK LOBO — Em rua nova e residencial, vendo optimo predio em terreno com 13 metros de frente, 3 salas, 4 quartos, dep. creados, local p|garage, etc. Preço, 150 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, S. 19-A. (T 06319) 91

RIO COMPRIDO — Predio em centro de terreno de 40 x 28, com 2 salas, 4 quartos, dep. creados, etc. Isolado do corpo da casa, um chalet com dois quartos. Preço, 140 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, S. 19A. (T 06319) 91

RENDA — Andarahy — Vendo optimo grupo de 4 predios, frente de rua, e 6 internos, num total de 10 residencias. Renda compensadora. Preço, 330 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1°, S. 19-A. (T 06319) 91

RENDA — Grupo de 10 residencias independentes, acabadas de construir, mais um predio de const. antiga e um lote de terreno, dando p|const. mais 3 residencias. Renda actual 46:800$000. Preço, 400 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.o, S. 19-A. (T 06319) 91

Copacabana

Edificio Siqueira Campos Apartamentos

Vendem-se confortaveis apartamentos com varandas, sala de jantar, dois dormitorios, banheiro completo, cozinha, quarto, banheiro e W. C. para empregados, terraço e tanque.

O edificio terá 11 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido com tres elevadores, sendo um para serviço.

O local do edificio será na rua de Copacabana, esquina da rua Xavier da Silveira, lado da sombra.

Preços de 45, 55, 65, 75 até 110 contos, á vista ou a prazo, com grande facilidade de pagamento.

Administração Immobiliaria do Brasil

Rua 7 de Setembro, 65, 8.° — sala 82. Ed. Montory — Em frente á Tr. Ouvidor (T 02460) 91

LEBLON — Terreno, vendo por 34 contos, ultimo á rua Acarahy, sombra 32 metros da praia e mais dois á rua Rita Ludolf, junto e antes predio 44, por 32 e 36 contos. Proprietario — 25-3430. (T 5246) 91

OLARIA — Casas em prestações — Vendem-se modernas, recem-construidas, em centro de terreno, 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo. Proximo á praia de Ramos. Ourives, 51 — 1.°. (19619) 91

LEBLON — Terreno, vendo por 25 contos, cada dois lotes com 10 metros de frente. Tratar: Av. Rio Branco n. 131, 2°, sala 2. (T 5246) 91

ESTAÇÃO DO MEYER — Vendem-se os predios á rua Aristides Caire ns. 203 a 205, em leilão pelo Palladio, dia 31 de janeiro de 1939, ás 4 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (T 4319) 91

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se o predio á rua Senador Jaguaribe n. 7-A, proximo á rua 24 de Maio, em leilão pelo Palladio, dia 31 de janeiro de 1939, ás 4 1|2 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (T 4320) 91

LEBLON — Terrenos, vendo lindo lote de esquina na praia e outro a 70 metros desta de 12x40 e mais dois lotes juntos de 10x30 a 40 contos, todos lados da sombra. Av. Rio Branco, 131-2° — Jorge Leite. (T 5246) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS E TERRENOS

VENDEM-SE OS SEGUINTES:

IPANEMA — Optima residencia de 2 pavts. centro de terreno, garage, etc., por 160 contos.

RENDA — Edf. de Aptº. recente construcção no melhor ponto de Ipanema, rendendo 57 contos annuaes. Detalhes só pessoalmente.

URCA — Residencia moderna, junto á Av. J. L. Alves, 2 pavts., garage, etc, por 90 contos.

COPACABANA — Magnifico lote de 10,50x40, á rua G. Carneiro, por 100 contos.

LAGÔA — Esplendido lote de 12x30 na Av. E. Pessôa, por 95 contos.

IPANEMA — Entre duas residencias, optimo lote de 10x21 á rua Redemptor, por 50 contos.

LEBLON — Varios lotes de 20x20 — 10x30 — 17x21 — 13x22 — 12x31 — 10x30. Preços rasoaveis.

R. COPACABANA — Grande terreno c|predio no melhor trecho commercial, com 30x50; e outro em identicas condições c|terreno de 12x40; e ainda outros.

URCA — Optimos lotes na 1ª zona de 16x20; 21x21 — 10x30 e outros na 2ª zona de 10x25 — 9x24 — 10x20, etc. ROÇAS & PAIVA L. T. Dª. Hypothecas — Compra e Venda. Edif. REX — 7º a — 8|711 — 42-6676 — CINELANDIA. (19607) 91

MARQUEZ DE S. VICENTE — Vende-se no melhor trecho, em linda rua perpendicular, nova, calçada, dominando deslumbrantes paizagens, lotes incomparaveis de 13 a 15 metros de frente, á vista ou a prazo. — Ourives, 51, 1.°. (19618) 91

FONTE DA SAUDADE — Vende-se á rua Sacopan, junto e depois do predio nº 34, terreno em situação privilegiada, vista deslumbrante sobre a Lagôa. — 45:000$. Verdadeira occasião. Ourives, 51, 1.°. (19618) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Joanna Angelica — esquina de Nascimento Silva — terreno de 10x10. Ourives, 51, 1°. (19618) 91

IPANEMA — Vendem-se á rua Barão de Jaguaribe, terrenos de 10 x 31 e 10 x 20. Ourives, 51, 1.°. (19618) 91

URCA — Vende-se á rua Irineu Marinho, esquina de Candido Gaffrée, terreno de 10 x 12. Ourives, 51, 1.°. (19618) 91

URCA — Vende-se á rua Almirante Gomes Pereira, lado da sombra, terreno de 12 x 20. Ourives, 51, 1.°. (19618) 91

URCA — Vende-se á rua Marechal Cantuaria, terreno de 10 x 9,80. Ourives, 51, 1°. (19618) 91

URCA — Vende-se á Av. João Luiz Alves, terreno de 14 x 30. Ourives, 51, 1.°. (19618) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Terreno esquina — Vende-se, 2 em posição de grande significação, situados á Av. do Exercito, 14 x 27 e 7 x 27. Ourives, 51, 1.°. (19618) 91

MEYER — 9:000$000 — Vende-se á rua Basilio de Britto, terreno de 8,50 x 32, com esgoto, gaz, etc. Ourives, 51, 1.°. (19618) 91

MEYER — Vende-se á rua Dias da Cruz, a 2 passos da estação, no melhor trecho commercial terreno de 17 x 22. Ourives, 51, 1.°. (19618) 91

CINTRA VIDAL — Vende-se á rua Edmundo, junto ao predio 102, terreno de 20,30 x 30. Ourives, 51, 1°. (19618) 91

MADUREIRA — Vende-se á Av. Marechal Rangel, terreno de esquina — a mais estrategica para fins commerciaes. Ourives, 51, 1.°. (19618) 91

OLARIA — Esquina para commercio. — Vende-se á rua Dr. Nunes, em posição de grandes possibilidades, dando para 5 lojas que produzirão renda alta e segura. Ourives, 51, 1.°. (19618) 91

LEBLON — Vende-se, á rua João Lyra, a 68 metros da praia, terreno de 10,70 x 30. Ourives, 51, 1.°. (19618) 91

LEBLON — Vende-se á rua Venancio Flores, terreno de 15 x 24, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Ourives, 51, 1.°. (19618) 91

LEBLON — Vende-se esquina com frente para a rua Dias Ferreira e mais 2 ruas, indicada para casa de negocio. Ourives, 51, 1.°. (19618) 91

LEBLON — Vende-se á rua Campos de Carvalho, terreno de 9 x 30. — Ourives, 51, 1.°. (19618) 91

LEBLON — Vende-se á Av. Bartholomeu Mitre, esquina de Myres, terreno de 24 x 33. — Ourives, 51, 1.°. (19618) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, terreno nivelado, 10 x 30, entre a praia e Campos de Carvalho, a 40 mts. desta. Ourives, 51, 1.°. (19618) 91

TIJUCA — Vendem-se á rua Henrique Fleiuss — lindos terrenos, desde 16:000$, 12 x 36 cada um. Ourives, 51, 1°. (19618) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Ernesto Senna, esquina de Henrique Fleiuss, terreno de 10 x 15. Ourives, 51, 1.°. (19618) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Saboia Lima dando frente para linda praça, com piscina natural, magnifico terreno de 12 x 37. Ourives, 51, 1.o. (19618) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Bom Pastor, terreno de 10 x 20. Ourives, 51, 1.°. (19618) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, á vista ou a prazo longo, terreno com 15 x 50 e 12 x 30. Ourives, 51, 1.°. (19618) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Angelo Agostini, terreno, de 13 x 20. Ourives, 51, 1°. (19618) 91

COPACABANA — Vendem-se no Posto 6, duas magnificas residencias independentes, num mesmo lote, cada qual com sua garage; preço 250 contos. Barros & Kraucher; Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 6326) 91

FLAMENGO — Vende-se magnifico palacete em centro de terreno com 540 m2. Demais informações no escriptorio á pretendentes idoneos. Barros & Kraucher, Avenida Rio Branco, 173, 6º and., em frente á Galeria Cruzeiro. (T 6325) 91

VENDE-SE com ou sem mobilia o predio de um só pavimento, com garage, tendo 3 quartos internos e 2 por cima da garage, optima varanda, cozinha completa e bom banheiro e mais dependencias. Vêr e tratar das 9 ás 11 ou das 13 ás 17, á rua Pinheiro Guimarães, 63. Botafogo. (T 5248) 91

VENDE-SE boa casa, sem garage, na travessa Lucio Mendonça, 15. (T 6316) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PAYSANDU' APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á rua Paysandu', proximo da praia. Os apartamentos têm 2 ou 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.

O edificio terá 8 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem, e será servido por 3 elevadores. Preços de 66 a 114 contos, á vista ou a prazo, com excellentes condições de financiamento.

Plantas, especificações e demais detalhes com

GRAÇA COUTO & CIA.

Rua 1.° de Março, 51, 3.° — 23-3502 — (19608) 91

LEBLON — Vendo terreno á rua Carlos de Góes 8 x 30, por 42 contos, sendo 28 contos a vista e 14 contos a praso. Rua Acarahy, 12 x 30 e 18 x 39. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (19614) 91

PREDIO DE RENDA — Vendo em Copacabana, dando renda de Réis 132 contos por 850 contos. Outro de renda, 213 contos, por 1.700 contos. Outro rendendo 145 contos por 1.120 contos. Outro com renda de Rs. 180 contos por 1.300 contos. Outro na Urca, rendendo Rs. 133 contos, por 800 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (19614) 91

AV. ATLANTICA — Vendo no Posto 6, optimo terreno, boa situação para construcção de grande edificio. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (19614) 91

COPACABANA — Vendo muito proximo á praia, predio antigo, medindo o terreno 22 x 40. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (19614) 91

LARANJEIRAS — Vendo na rua Alice, principio, 2 predios antigos, dando renda de 680$000 mensaes, medindo o terreno, 22 metros de frente, por 80 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (19614) 91

LEBLON — Vendo residencia junto á praia, construcção recente, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (19614) 91

CATTETE — Vendo bem proximo ao Largo do Machado, predios dando renda, medindo o terreno 17,45 x 40, com projecto já approvado para 12 andares, pela Prefeitura. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (19614) 91

COPACABANA — Vendo terreno 15 x 30, proximo ao Palace Copacabana. Local magnifico para edificio de apartamento. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (19614) 91

PRAIA DO ICARAHY — Vendo bem situado lote á rua Commendador Queiroz, medindo 17 x 42. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (19614) 91

GRAJAHÚ — Vendo terreno á rua Mearim 10 x 40, por 27 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (19614) 91

PALACETE — Vendo no ALTO DA BOA VISTA, muito confortavel, construido em terreno de 46 x 100, por 350 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (19614) 91

BOTAFOGO — Vendo terrenos medindo 20 x 12,60, outro 20 x 18, esquina e 14 x 27. TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° JOÃO CURY (19614) 91

COPACABANA — Vendo nessa rua magnifico Palacete, 340 contos. TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° JOÃO CURY (19614) 91

AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se bem situado terreno de 20 x 50. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (19614) 91

PALACETE — Vendo na rua Conde Bomfim, rico e luxuoso para familia de alto tratamento, proximo á Praça Saenz Pena. 450 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (19614) 91

PALACETE — Vendo em Ipanema á Av. Delphim Moreira, bello e confortavel por 235 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (19614) 91

FLAMENGO — Vendo no Morro da Viuva, á Av. Ruy Barbosa, proximo a praia do Flamengo, terreno de 20 x 35. Preço de Occasião. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (19614) 91

URCA — Vendo confortavel residencia de construcção recente por 170 contos. JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (19614) 91

URCA — Vendo na Av. Portugal, bem situado lote de terreno com 2 frentes, 10x30, JOÃO CURY TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.° (19614) 91

AV. MARACANÃ. 35:000$. Terreno esquina c| a rua João da Matta c| 11x17, murado e c| passeio, vende-se urgente. Tel. 48-9690. (T 6295) 91

IPANEMA. Terreno. Vendem-se os dois ultimos lotes de 11x10, á rua Montenegro, proximo a Lagôa. 48-9690. (T 6295) 91

LEBLON. Terreno. Vendo soberbo lote á rua Cupertino Durão c| 12,50x32, lado par e já nivelado. 48-9690. (T 6295) 91

CONDE DE BOMFIM. Terreno. Esplendido lote de 13,80x70, fazendo frente tambem para Av. Maracanã, vende-se por 100:000$. Ourives, 36-1º. (T 6295) 91

BARATISSIMO. Vendem-se os dois ultimos lotes de 9x20 á rua Luiz Barbosa por preço de occasião, Ourives, 36-1º. (T 6295) 91

ATTENÇÃO! Tijuca. Vendo magnifico terreno em rua particular, aberta em José Hygino a 50 metros da rua Conde de Bomfim. O terreno mede 10x25. Tel. 48-9690. (T 6295) 91

IPANEMA. Terrenos. Vendem-se os seguintes: Av. Vieira Souto 10x50; Nascimento Silva 10x20; 10x50; Redemptor 10x20; Barão Jaguaribe 8x15; 10x31; Saddock de Sá, 10x22 esq. Montenegro 11x10 esq. e outros mais todos em situações privilegiadas. 48-9690. (T 6295) 91

Vendem-se

LEBLON

RUA ACARAHY — Terreno de 10,00 x 30,00, entre Dal Vecchio e Ataulpho de Paiva. — Preço: 40:000$000.
RUA CUPERTINO DURÃO — Magnifico lote de 12 x 31,50, em zona já esgotada, muito proximo á Av. Ataulpho de Paiva. Preço, 48:000. Facilita-se o pagamento.
RUA ACARAHY — Esplendido lote de 30,00 x 30,00, proprio para construcção de residencia de alto tratamento. — Preço, 160:000$000.
AV. BARTOLOMEU MITRA — Optimo terreno de 10 x 30. Preço, 40:000$000.

IPANEMA

AV. EPITACIO PESSOA — Optimo terreno de 25 x 81, prompto para construir. Preço, 220:000$000.
RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Esplendida residencia, com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, banheiro de côr, quarto de empregada, terraços, armarios embutidos e garage. Optimo acabamento, nova. Preço, 150:000$000, facilita-se o pagamento.
AV. EPITACIO PESSOA — Optima residencia para familia de alto tratamento, 2 pav., 4 quartos, 4 salas e demais dependencias. Preço, 280:000$000.
PRAIA DO ARPOADOR — Optimo APARTAMENTO, esplendida situação. Preço, 110:000$000, facilita-se o pagamento.
RUA GARCIA D'AVILA — Optima residencia, centro de terreno, com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Garage com 2 quartos em cima. — Preço 125:000$000

COPACABANA

RUA COPACABANA — APARTAMENTO, novo com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Preço, 110:000$000. Facilita-se o pagamento.
AV. ATLANTICA — Terreno de esquina, proprio para construcção de edificio de apartamentos, medindo 13 x 30. Preço, 400:000$000.
RUA SAINT ROMAN — Optimos lotes de terrenos, medindo 12 x 30 e 12 x 50, esplendida vista. Preço, 42:000$000.
RUA SAINT ROMAN — Esplendida residencia com 4 quartos, 2 salas, demais dependencias e garage, em terreno de 10,00 x 38,00. Preço, 110:000$000.
PALACETE EM COPACABANA — Sumptuoso palacete proprio para familia de alto tratamento com todas as accomodações, em terreno de 30,00 x 50,00. Preço 500:000$.
AVENIDA RAINHA ELIZABETH — Residencia para familia de alto gosto. Preço, 280:000$000.
RUA DOMINGOS FERREIRA — Esplendido terreno de esquina — Preço, 500 contos.
RUA GOMES CARNEIRO — Esplendido lote de 12,30 x 35,00. Preço, 125:000$000.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉE — Residencia mobilada, com fino gosto. — Preço 350 contos.

FLAMENGO

RUA CONDE BAEPENDY — Terreno proprio para construcção de apartamento, medindo 15,35 x 23,60 de esquina — Preço, 150 contos.
RUA MACHADO DE ASSIS — Terreno muito proximo a praia, medindo 16 metros de frente. — Preço, 350:000$.

BOTAFOGO

RUA VIUVA LACERDA — Excellentes lotes de diversas dimensões, proprios para residencias. Base de 5:500$ o metro de frente.
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Espaçosa residencia em centro de jardim, medindo 14,00 x 93. Preço 230 contos.
RUA DEMETRIO RIBEIRO — Terreno de esquina, optimo para apartamentos — Preço, 110 contos
RUA GENERAL POLYDORO — No melhor trecho — Optima residencia, em centro de jardim. Preço, 150:000$.

MEYER

PREDIO PARA RENDA — Optimo predio para renda, com 4 apartamentos, Rua Bueno de Paiva. — Preço, 110:000$000.

GRAJAHU'

AV. ENGENHEIRO RICHARD — Esplendido terreno medindo 10,00 x 40,00, já existindo construcções nos lados e nos fundos. Preços 36:500$00.

TIJUCA

RUA ANGELO AGOSTINI — Optima residencia, completamente nova, com 4 quartos, 3 salas, cozinha, copa, banheiro e garage. Preço, 150:000$000.

COMPRAM-SE

PREDIO PARA RENDA NO CENTRO — Até 800 contos.
VILLA OU GRUPO DE CASAS para renda, na zona sul, até 350 contos.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

91 AV. RIO BRANCO 91 — 6º ANDAR

TEL. 23-1630 — RÊDE PARTICULAR

AGENCIA: 554-B - AV. ATLANTICA

COPACABANA — TEL. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro) (19553) 91

VENDE-SE na Tijuca optima casa nova para familia de tratamento em rua residencial. Facilitando-se parte do pagamento em prestações mensaes. Tratar com J. Rios & Cia., no Edificio Carioca, 1º, sala 113. Tel. 42-2500. (T 3800) 91

VENDE-SE na Tijuca em optima rua um terreno de 12x20 com grande facilidade de pagamento. Tratar com J. Rios & Cia., no Edificio Carioca, 1º, sala 113. Tel. 42-2500. (T 3800) 91

APARTAMENTO. Vende-se magnifico, com garage no posto 6, facilita-se parte do pagamento. Rua Joaquim Nabuco, 43. (T 6258) 91

SANTA THEREZA. Vende-se optimo terreno de rocha a 15 minutos do Largo da Carioca (rua Almirante Alexandrino). Preço de occasião. Facilita-se o pagamento. Tratar com Administração Geral de Bens, de Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 111 (4º andar). Tel. 23-3856. (T 6261) 91

TIJUCA. Vende-se moderna vivenda, ainda não habitada, em centro de terreno 12x43, ajardinado, garage, rua residencial, logar socegado, fresco, clima de sanatorio. Preço 95:000$. Tel. 28-8511. (T 6214) 91

VAE CONSTRUIR? REFORMAR OU RECONSTRUIR ?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.

Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.

COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD.

Fundada em 1926. Rua Uruguayana, 96 - 3° Phone, 22-9051. (xxx) 91

Copacabana APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á Rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha. Cada pavimento terá um apartamento composto de sala de entrada, duas salas, varanda, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de creados e respectivo banheiro e área com tanque.

O edificio terá 10 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido por 2 bons elevadores.

Preços de 145 a 155 contos, á vista ou a prazo com excellentes condições de financiamento,

GRAÇA COUTO & CIA.

R. 1º de Março, 51, 3° — 23-3502.

das 14 horas em deante (19608) 91

COMPRA-SE em Botafogo, predio moderno e confortavel em centro de terreno á base 150:000$ á vista. Propostas para Rubens, rua Buenos Aires n. 24, loja. (T 3240) 91

LEBLON — Vende-se terreno 10x30, rua João Lyra, preço unico 42 contos. Rua Buenos Aires, 15-2º andar. Tel. 43-1253. (T 5205) 91

TIJUCA — Vendem-se terrenos de 10x20, na rua Clemente Falcão (transversal), á rua José Hygino. Preço 24 contos. Rua Buenos Aires, 15, 2º. Tel. 43-1253. (T 5205) 91

URCA — Terreno — Vendo um á rua Gomes Pereira prompto para construir; tratar com o dono, á rua 2 de Dezembro n. 21, apt. 11. Tel. 25-2881. (T 6363) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um 10x50, murado, zona esgotada, rua Nascimento Silva, trata-se tel. 27-1326. (T 6220) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIO NOVO 46:000$

Vende-se o lindo predio novo, centro de terreno, esquina de rua, 12 x 30 local para garage, 2 amplos quartos, 2 boas salas, tudo o mais moderno, conforto, proprio para familia distincta, facilita-se algum pagamento, situado rua Carneiro da Rocha, 63, Cidade Jardim, Hygienopolis, Braz de Pina; pode ser visto das 2 ás 5 horas, ver planta. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3, com corretor J. F. Coelho. (19611) 91

APARTAMENTOS GLORIA
Renda: 9:500$000
A' vista: 280:000$000

Vende-se no melhor local da Gloria, casa nova de apartamentos, toda occupada, contratos, com a renda mensal de 9:500$000, pagamento á vista, 280 contos, restante de 550 contos, prazo 18 annos. Pagamentos mensaes com amortização, 5:800$. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor J. F. Coelho. (19611) 91

PALACETE — GAVEA
Praça Santos Dumont
A' vista: 70:000$000

Vende-se o melhor e mais lindo e confortavel predio apalaciado, de sobrado, centro de lindo jardim, frente ao Jockey Club, andar terreo, 3 salas, grande cozinha, bonita varanda, quarto empregado, w. c., chuveiro. Sobrado: 4 amplos quartos, salão de banho, terraços, lindo panorama fora, um apartamento de 4 peças, para casal, lindo jardim, todo o mais conforto. A' vista 70 contos, restante de 68 contos pode ser a longo prazo, desde que seja funccionario publico, se facilita mais a transacção. Entrega immediata. Tratar, rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor J. F. Coelho. (19611) 91

TERRENO
Praia do Flamengo

Vende-se um, no melhor local, 15 x 107, tratar com corretor J. F. Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3, depois das 11 horas. (19611) 91

TERRENOS — VENDA

Vende-se um, rua Frei Caneca, no melhor local, 7 x 30, por 30 contos. Idem um na rua do Costa, frente á Light, 7 x 30, por 65 contos. Idem predio antigo junto, egual terreno, por 75 contos. Idem Boulevard 28 Setembro, pertinho da Light, com 14 x 110, por 100 contos. Idem um grande terreno, com frente para 3 ruas, Souza Cruz, Ernesto de Souza, outra rua nova, perto de 5.000m.2, por 190 contos. Idem rua Conselheiro Mayrink, junto do predio 268, e perto da rua Dr. Garnier, 24 x 22, por 36 contos. Idem na Tijuca, rua dos Araujos n. 39, por onde se entra, rua Icó, 20 x 28, por 44 contos. Idem um no mesmo local de esquina, 8 x 20, por 17 contos. Um Todos os Santos, rua Piauhy, junto do predio 367, 2 frentes com passeios, 9 x 20, por 10 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor Coelho. (19611) 91

SITIOS — VENDA

Vende-se no melhor local de S. Gonçalo, um com 2 bons predios de residencia, cocheira, garage, 2 predios na beira da estrada, bellissimo pomar, agua, luz, telephone, todo conforto, recreio e moradia, por 57 contos. Tem de frente 117 por 150. Idem no mesmo local, 97 x 165, por 45 contos, tem 2 bons predios, bondes, auto na porta. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor Coelho. (19611) 91

PREDIOS -- TERRENOS COMPRAM-SE

Compram-se predios, grandes e pequenos, bem situados, paga-se á vista, nas mesmas condições tambem se compram terrenos. Favor informar: rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3, ao antigo corretor J. F. Coelho. (19611) 91

HYPOTHECAS

Fazem-se, com rapidez e seriedade, ao juros da Lei, com o antigo corretor J. F. Coelho; rua Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3. (19611) 91

PREDIO COMMERCIAL 78:000$000

Vende-se na rua Visconde Itauna, sobrado, perto do Campo Sant'Anna, alugado por contrato, somente anno e meio, 530$000, inquilino paga todos os impostos, obras, etc. Renda liquida, Preço 78 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor Coelho. (19611) 91

MEYER — Vende-se uma villa, com bondes á porta, rendendo 12 contos, liquidos annuaes, por 85 contos. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 6330) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se na rua, casa grande, facilita-se parte, tratar sr. Thomé na Drogaria Giffoni. (T 6229) 91

BOTAFOGO — Vendem-se bem localizados lotes de terreno junto á rua São Clemente e á rua São Clemente, em ruas modernas servidas com agua, gaz e esgoto. Optimo ponto residencial. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º andar salas 209 e 210. (Edificio Carioca) (T 6318) 91

COPACABANA — Bem localizados lotes de terreno á rua Francisco Octaviano, junto á praia e Ipanema, vendem-se, a 110 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º andar salas 209 e 210. (Edificio Carioca) (T 6318) 91

TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno junto á rua de Bomfim, em ruas modernas servidas com agua, gaz e esgoto. O melhor ponto residencial da Tijuca. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º andar salas 209 e 210. (Edificio Carioca) (T 6318) 91

SANTA THEREZA — Vende-se optimo lote de terreno á rua Gonçalves Fontes, com linda vista para o mar, plano, medindo 18x17. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º andar salas 209 e 210. (Edificio Carioca) (T 6318) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se bem localizado terreno de 20x30, á rua Alvaro Chaves, bem perto do Fluminense. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º andar salas 209 e 210. (Edificio Carioca) (T 6318) 91

SITIOS — Vendem-se dois, um á rua da Tijuca, com 350 metros de testada para a Estrada da Gavea e outro com 400 metros para a Lagôa da Tijuca, ao preço de 60:000$. Outro, com boa casa residencial, no Ricardo Albuquerque, por 120:000$. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º andar salas 209 e 210. (Edificio Carioca) (T 6318) 91

COPACABANA — Vendem-se dois optimos apartamentos, em predio recem-construido. [illegible] COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º andar salas 209 e 210. (Edificio Carioca) (T 6318) 91

EDIFICIO METROPOLITANO — Vende-se com grande facilidade de pagamento, andares inteiros deste edificio, em construcção á Av. Alvaro Alvim, 31, ao lado do "Cinema Rex". COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º andar salas 209 e 210. (Edificio Carioca) (T 6318) 91

ATTENÇÃO — [illegible] (T 6318) 91

VENDO NA TIJUCA, á rua Delgado de Carvalho, [illegible] Tratar com OLIVIERI, á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. [illegible] (T 5237) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO Terrenos. Vendo na rua da Passagem com 22,50x60,00 a 5 contos o metro de frente.
Na rua Humaytá diversos lotes a partir de 45 contos.
Na rua Embaixador Morgan com 10x20 por 40 contos.
PREDIOS — Vendo os seguintes:
Rua Clarisse Indio do Brasil, 85 contos; 19 de Fevereiro 75 contos; Sorocaba 85 contos; Pinheiro Guimarães em terreno de 11x30 50 contos; D. Marianna grande e luxuoso por 400 contos e diversos outros.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

CAES DO PORTO Vendo diversas areas inclusive uma de 5.200 M2 á beira-mar, á baixo preço.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

CATTETE Terreno. Vendo na rua do Cattete com 17,50x40 por 450 contos. Predios: rua Martins Ribeiro grande e luxuosa residencia em terreno de 25x30 por 350 contos; rua do Cattete por 155 contos, etc.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

CENTRO Terrenos. Vendo á rua Julio do Carmo (com frente para mais duas ruas), medindo 45,80x26,60 por 200 contos; Avenida Henrique Valladares com 12x38 por 120 contos: rua da America com 6x35 por 75 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

COPACABANA Apartamentos. Vendo: na rua Copacabana, de frente, tendo 2 salas, 3 quartos de 4x4, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada por 110 contos facilitando 60 a prazo;
No Lido 1 andar com 3 apartamentos sendo 1 grande, mais o condominio em 2 andares, terreo e garage, facilita-se grandemente o pagamento.
No Leme, com 2 frentes, tendo saleta, sala de jantar, 3 quartos, copa e cozinha, 2 terraços, quarto e banheiro para empregada, por 80 contos, facilitando 36 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

COPACABANA Terrenos — Vendo: R. Copacabana 15,25x40 por 185:, R. Rodolpho Dantas 15x35 por 270:, R. Santa Clara 16x21 por 180: e na mesma rua lote com 22,00 de frente a 6:500$ o m. de frente.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

COPACABANA Predios — Vendo os seguintes: R. Barata Ribeiro um de 140:, um de 180: e outro de 350:, R. Fig. Magalhães 400:, R. Copacabana (em grande terreno), por 350: e Rainha Elisabeth por 230:.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

FLAMENGO Vendo predio de construcção antiga, bem conservado, em terreno com 11x41, por 180 contos; R. Senador Vergueiro 2 predios antigos (com vista para o mar) em terreno com 20x43 por 400:.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

GAVEA Vendo á R. João Borges optimo lote com 11x27 por 40:, Trav. Madre Jacyntha 30x50 por 100:, Estrada da Gavea (inicio) 16,50x250 por 45 contos e R. Marq. S. Vicente (esquina) 27x80 planos por 250 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

GLORIA Vendo á R. Candido Mendes, optima e luxuosa residencia em terreno com 22x100 (com vista para a bahia) por 260:.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

IPANEMA Terrenos. Vendo R. Visc. Pirajá 30x50 por 300: e Nasc. Silva 10x50 por 80 contos. Predios: R. Garcia d'Avila, construcção moderna e confortavel por 160: e R. 15 de Novembro residencia em centro de terreno com 3 aptos. independentes por 155 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

LAGÔA (Occasião) — Vendo optimo lote á Av. Linneu P. Machado com 12x34,50 por 56 contos, facilitando-se 34 contos a longo prazo.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

LARANJEIRAS Vendo optimo [illegible] quina com 20x30, proprio para grande edificio de aptos, por 300 contos e um em Carlos de Campos com 15x28 por 100:.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

MARQUEZ DE ABRANTES Vendo nesta Rua, com frente para R. Sen. Vergueiro, optimo e luxuoso palacete, em centro de grande area de terreno, proprio para familia de alto tratamento ou grandes negocios, por 750 contos. [illegible]
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

PALACETES Vendo diversos em Botafogo, Gloria, Lagoa, Mariz e Barros, Tijuca, Copacabana e Urca, proprios para legações, collegios, etc. de 200 a 800 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

TIJUCA Vendo diversos predios, inclusive um na rua Dr. Satamini [illegible] com 2 pavimentos em terreno de 16x27, com 3 salas, 4 quartos, banheiro completo, etc., garage e dependencias para empregados.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TIJUCA Vendo á R. Carlos Vasconcellos 2 optimos lotes a 4 contos o metro de frente.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

MARIZ E BARROS Optimo palacete com terreno de 21x68, em optimo estado de conservação, por 250 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

URCA Terrenos. Vendo os seguintes: R. Urbano dos Santos 21x21; R. Candido Gaffrée com 10x20 por 45 contos; R. Manoel Nicbey com 15,83x16, por 50:; R. Manoel Nicbey com frente para Av. S. Sebastião, com 9,44x30 (2 lotes) por 50 contos; Alm. Gomes Pereira 12x20 (sombra), por 65 contos; R. Irineu Marinho 10x24 por 50 contos e muitos outros na Av. S. Sebastião.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

URCA Terrenos á beira-mar. Vendo os seguintes: Av. Portugal (esquina com R. Iguatú), 19x18 por 130 contos; Av. Portugal (com fundos para R. Mar. Cantuaria), 10x30 por 90 contos; Av. Portugal com 10,50 de frente, 14,40 pela R. Mar. Cantuaria e 37,00 de extensão por 120 contos. Outro identico com 11x22x x26 por 120 contos e ainda outro com 28x44x37 por 200 contos (frente). Av. João Luiz Alves com 14x20 (irregular) por 90 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

URCA Predios — Vendo os seguintes: R. Ramon Franco, Palacete luxuosamente mobilado por 350 contos; R. Candido Gaffrée, palacete de alto luxo por 250 contos; Av. João Luiz Alves por 170 contos; Av. S. Sebastião optimo acabamento com 7 quartos, 2 salas, garage, etc., por 150 contos e outros de 75, 100 e 90 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

URCA Predio. Vendo á Av. S. Sebastião n. 279, optimo predio ainda não habitado, com 3 salas, 3 quartos, garage, etc. (com linda vista e bem proximo do ponto de omnibus), por 90 contos, facilitando 50: em 15 annos a juros de 9 %.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

VILLA ISABEL Vendo predio pequeno por 28 contos, com 2 salas, 2 quartos, etc., á R. Angelo Bittencourt. Vendo tambem diversos lotes nesse bairro.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

PETROPOLIS Vendo palacetes, predios de luxo e de pequenos preços, assim como diversos lotes, e sitios. Representante em Petropolis: dr. A. de Souza. R. Gen. Osorio, 108. — Phone 3420.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

CORRÊAS Vendo predios e sitios proximos ao "Poço do Imperador", á partir de 20 contos. Representante: dr. A. de Souza. R. General Osorio, 108. Phone 3420. Petropolis.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

HYPOTHECAS Empresto com garantia de predios bem localizados, inclusive nos suburbios. Sendo predios de construcção recente, empresto até 80 % do valor. Tambem financia-se construcção de qualquer valor.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (19622) 91

VENDO em Copacabana, em rua transversal, lado da sombra, bom terreno de 12x35. Tratar com OLIVIERI, á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2360. EDIFICIO SULACAP. (T 5238) 91

VENDO em Botafogo, optimo terreno á rua Vieira Lacerda, do lado par, com 18x27,40; e outro á rua Souza Lopes, com 10,12x18, plano. Tratar com OLIVIERI, á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2360. EDIFICIO SULACAP. (T 5239) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se á Avenida Ataulpho de Paiva, superior lote de 20,00x30,00, junto ao n. 61, muito bem localizado. Preço: 70:000$. Tratar á rua São José, 70, 1º andar, S|A. Paula Affonso. (T 5256) 91

TERRENO — Urca — Em duas frentes — Vende-se o da Avenida Portugal junto ao n. 226, com frente tambem para Marechal Cantuaria. O terreno mede, 10,00x30,00. Preço: 95:000$. Tratar á rua São José, 70, 1º andar. S|A. Paula Affonso. (T 5256) 91

PREDIO — Tijuca — Vende-se moderno e lindo predio á rua Conde de Bomfim, logo após a Muda(tendo salas, 5 quartos, entrada com abrigo para autos e optimo terreno. Preço de occasião. Tratar á rua São José, 70, 1º andar. S|A. Paula Affonso. (T 5256) 91

PREDIO — Botafogo — Vende-se um com garage, entre Marquez de Abrantes e Senador Vergueiro, com 4 quartos, salas, etc., em dois pavimentos. Preço de occasião: 120:000$. Trata-se directamente á rua São José, 70, 1º andar. S|A. Paula Affonso. (T 5256) 91

PREDIO — Centro commercial — Vende-se 1 predio optimamente localizado com boa renda. Trata-se directamente á rua São José, 70, 1º andar. S|A. Paula Affonso. (T 5256) 91

PREDIOS PEQUENOS — Villa Isabel — Vendem-se 5 casas com a renda de 1:500$ mensaes, proximo á Avenida 28 de Setembro. Preço 120:000$. Trata-se á rua São José, 70, 1º andar. S|A. Paula Affonso. (T 5256) 91

LEILÃO — Em pleno centro commercial — Leiloeiro Paula Affonso venderá amanhã, dia 30, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo á rua Senhor dos Passos n. 104, solido predio com loja e sobrado, sem contrato, pela maior offerta. Annuncio, detalhado no Jornal do Commercio. (T 5256) 91

AOS SRS. CAPITALISTAS, será vendido em leilão pela maior offerta 2 importantes predios sendo um com grande loja tendo optimo contrato de arrendamento e outro para moradia á rua Bomfim, 378 e 380, junto ao campo do Vasco, quinta-feira, 2 de Fevereiro, ás 5 horas pelo leiloeiro Cesar. Melhores informações á rua São José, 63. (T 5265) 91

TRAPICHEIROS — Tijuca — Vende-se nesse saluberrimo bairro, servido pelo bonde Aguiar-Fabrico, uma casa nova, construcção em concreto, isolada contendo em cima: 3 quartos, banheiro, moderno, completo e hall, grande, para costura ou escriptorio. Em baixo: 2 salas, hall espaçoso e quarto, copa, etc., ainda um amplo porão, com 7x5, arejado e com 3 metros de altura, quintal, entrada feita e local para carro. Preço: 90:000$. Financiam-se, querendo, 43:000$ pela Tabella Price. 500$ mensaes. Barros & Krancher. Avenida Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 6327) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO — Ipanema — Vende-se optimo lote prompto para receber construcção á rua Farme de Amoedo esquina da rua Alberto de Campos, com 600 metros quadrados. Preço: 160:000$. Tratar á rua São José, 70, 1º andar, S/A. Paula Affonso. (T 5256) 91

CENTRO — Será vendido em leilão pela melhor offerta magnifico predio com 2 pavimentos, dando optima renda, á ladeira Madre de Deus, 43, esq. da rua Camerino, sexta-feira, 3 de fevereiro de 1939, ás 4 horas pelo leiloeiro Cesar. (T 5265) 91

[illegible] será vendido em leilão pequeno predio, precisando de obras, á rua José Bonifacio, 16, Todos os Santos, quarta-feira, 1 de fevereiro, ás 5 horas pelo leiloeiro Cesar. (T 5265) 91

Empregos diversos

PRECISA-SE de officiaes serralheiros, á rua General Polydoro n. 10. Pagam-se bons ordenados. (T 4303) 55

LABORATORIO de Productos Pharmaceuticos tem uma vaga para rapaz ambicioso, cuidadoso e que queira progredir. Carta com todos os detalhes para a Caixa n. 6240, neste jornal. (T 6249) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE uma cautela, Caixa Economica (Matriz), n. 300.251, da 3.ª secção. (T 3773) 61

Advogados

DESEMBARGADOR CARLOS XAVIER
ADVOGADO
Escriptorio — Rosario, 113 - 2º
FONE 43-3311 (T 6007) 62

Automoveis de occasião

VAE VENDER SEU AUTOMOVEL? Se quizer obter o melhor preço, mande remodelal-o com estofamentos, capas, capotas e tapetes, na "Officina Automatica Paulista". Rua Senador Euzebio, 184, tel. 23-0745. (T 3520) 64

ESTOFAMENTOS, capas, capotas e tapetes. Ficará novo o seu automovel reformado na "Officina Automatica Paulista". Rua Senador Euzebio, 184, telephone 23-0745. (T 3528) 64

DODGE 1938 — Vende-se por 19:000$ 4 portas, radio, couro, 9.000 kilometros. Facilita-se 11:000$, tel. 26-0589. Urca. (T 6289) 64

Aves e ovos

PERIQUITOS JAPONEZES cabeça côr de rosa, lindo casal, faizão dourado, casal novo prompto para reproducção, periquitos calopcita e quadricolor (raros) da Australia, calafates brancos, cinzentos, diamante quadricolor e mandarim, bicudo australiano, cardeal da Virginia, moinon japonez, pintasilgo, tentilhão, verdilhão, cochichos portuguezes, mariposa, degolado, peito celeste, amarante, bico de cêra, cabuçu', tecelão, orange, cardeal, bengalin, bigodinho e canarios africanos, canarios belgas e hamburguezes, periquitos australianos de todas as côres, pombos loque e capuchinho, gallinhas de raça, marrecos corredor indiano, e muitas outras aves para viveiros e jardins, cachorros de raça foxterrier francez, inglez, policial allemão, ovos e gallinhas de raça, viveiros, gaiolas, medicamentos, misturas, salitre do Chile, Benzocreol, osso de siba, e todos os artigos do ramo se encontram no

FAIZÃO DOURADO
á rua Uruguayana 127 — Rio. (T 05280) 65

COMBATENTES — Japonez, Inglez, puros e meio sangue, óvos para incubação. R. Cadete Polonia, 91 — Sampaio. (T 06213) 65

CANARIOS — Origem franceza, vende-se lindo casal, para liquidar. Rua Cadete Polonia, 91 — Sampaio. Ver aos domingos. (T 06213) 65

PERIQUITOS CALOPICITAS — Periquitos de cabeça rosa. Periquitos de cabeça negra. Periquitos da Australia, Cardeaes da Virginia (mexicanos). Bicos cruzados. Bico grosso da Australia. Lavandisca Portugueza. Diamantes tricolor. Diamantes Picoté. Melros metallico (Italiano). Melros Inglezes. Melro Imperial. Storninhos italianos. Tordos, Coxixos, Pintasilgos, Pintaroxos. Tentilhões e Verdilhões portuguezes. Diamantes Davet e Mandarim. Monsenhor coloridos. Viuvinhas africanas. Mariposas. Peito celeste. Amarante Combassú. Biquinhos de Orange. Bicos de cera. Pintasilgo da Virginia. Cardeaes Argentinos. Tecelões, Pintasilgos africanos. Dominós da Australia. Nonetes. Calafates brancos e cinzentos. Bengalis e bigodinhos africanos. Bem casados. — VISITEM A GRANDE EXPOSIÇÃO DE PASSAROS ESTRANGEIROS, NO CENTRO DOS AMADORES, PASSAROS RAROS, DE LINDAS CORES PARA VIVEIROS E DE CANTO. — Grandes exposições, feiras de canarios para todos os preços. Canarios hamburguezes, brancos, amarellos e cinzentos. *VIVEIROS PARA JARDINS, DESDE* 100$. Fabricação de gaiolas, feitas de madeira de cedro, para todos os preços; gaiolas de luxo, typo exposição, gaiolas de barba de bóde, typo nortista, gaiolas pontendas, saida electricas, para todos os preços. Viveiros para criação de canarios, loquendos e lustrados, ninhos para periquitos, calafates e canarios, caixetas, alçapões, comedouros, balanços, alçapões de rede, gaiolas com alçapões, etc. Misturas seleccionadas para passaros e aves. Alpiste Argentino, Nacional e Lisboeta. Painço Portuguez. Sobremesa para passaros. Canhamo. Aveia sem casca. Milho Alvo. Linhaça. Mostarda. Ossos de siba. Bebedouros automaticos. Fortificante para passaros EXTRA. Fortificante para cães.a PREÇOS DE RECLAME — PREÇOS ESPECIAES PARA REVENDEDORES. — VAREJO, FABRICA E DEPOSITO A' RUA DO LAVRADIO N. 22. Phone 22-2428. *CENTRO DOS AMADORES* — D. M. DUARTE BARBOZA. (T 0230) 65

Instrumentos de musica

PIANO NOVO — 2:600$000

Vende-se um luxuoso, com 3 pedaes, armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, do mais conceituado fabricante do mundo: no valor de 8:000$. Urgente, rua no valor de 8:000. Urgente. — Ouvidor, 81, 1.º andar. (T 03770) 75

COMPRO UM PIANO PAGA-SE BEM TEL. 42-7402 (T 03770) 75

PIANOS
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Bechstein, Seinway, Bluthner, Pleyel, etc., de cauda e armario, preço baratissimo, á vista e a prazo. — Rua Uruguayana nº 30, sobrado, Armando Rodrigues. (T 03770) 75

VENDE-SE um piano Bluther de grande formato com cordas cruzadas, precisando reparos, á rua Mariz e Barros, 43, Nictheroy, das 8 ás 12 da manhã. Preço 2:000$000. (T 4400) 75

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENA

Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos, fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1659. Radiographias a 10$ interpretada. (T 4358) 72

Radiographias dentarias — 10$000

Com positivo em côres (processo original).
. INSTITUTO RADIOLOGICO DENTARIO
Director: Prof. José Arruda
Assembléa, 98 — 3º, S. 32 — Tel. 22-3065. (T 05244) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro nº 194. Tel. 22-1555 (T 3562) 72

INSTITUTO RADIO DENTARIO
Sob orientação dos
DRS. BENJAMIN BELLO PAULO GEORGE
Rua do Ouvidor, 162, 2.º andar

Raio X, Clinica especializada: canaes, eliminação cirurgica dos fócos dentarios com a conservação dos dentes, secção de physiotherapia, secção completa de prothese: dentaduras sem abobada palatina, pontes moveis, (technica do Dr. Roach), orthodontia, porcellana fundida, etc.

Radiographia dos dentes, 10$000
Rua do Ouvidor, 162, 2.º andar
Tel. 42-4904 (T 06202) 72

ARTIGOS DENTARIOS
ARTIGOS MEDICOS
CUTELARIAS FINAS
CASA CATÃO
Catão & Cia. Ltda.
R. Sete de Setembro, 86 — Loja. (Proximo da Avenida)
Phones: 42-1364 e 22-3620
RIO DE JANEIRO (xxx) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º andar., das 10 ás 17 horas. (S 55791) 73

QUER DINHEIRO ?
Tem apolices? Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42 — Compras, vendas á vista e á prestações mensaes a partir de 5$000 e penhores — casa bancaria. (xxx) 73

CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA
Recebem-se em penhor. Rua Luiz de Camões, 42 — Bemoreira. (xxx) 73

APOLICES ?
Compras, vendas e emprestimos - Luiz de Camões, 42 — Bemoreira — Casa bancaria. (xxx) 73

DINHEIRO — Sob promissorias, á negociantes, funccionarios do B. do Brasil e C. Economica, bem como sob automoveis, geladeiras, gabinetes dentarios e medicos, machinas etc. Juros bancarios e sigillo absoluto. Ourives, 69, 1º andar, sala 1. (T 5200) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, adeanto dinheiro para regularizar os papeis, solução rapida. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (T 6286) 73

DINHEIRO sobre automovel, piano, geladeira, gabinete dentario, moveis, montepio, promissoria, hypotheca. Tratar com Fernandes. Ouvidor 68-2º, Tel. 23-3418. (T 6273) 73

Diversos

VENTILADOR de mesa "Siemens" 14 poll. perfeito. Vende-se 300$, Rodrigo Silva, 3, de 1|2 a 1 1|2. (T 4420) 74

A CASA ROLLAS tem tudo em geral que se imagine e se procure — moderno e antigo, e vende e aluga por preços menos 80 % que outras. Rua Senador Dantas, 75. (T 5002) 74

ALUGAM-SE ternos smocking, diner-jacket e vestidos e moveis e cortinas e tudo o que se possa imaginar e que se procure para festas e casamentos. A' rua Senador Dantas n. 75. (T 5003) 74

COMPRA-SE tudo em geral que represente valor. Paga-se mais 20 % que outros. A' rua Senador Dantas, 75. Phone: 22-3344. (T 5004) 74

ENCERADOR, Calafate. José Francisco, com pessoal habilitado. Recado: 43-3150, rua Senador Pompeu, 231. (T 4311) 74

AGENTES — Importante empresa precisa de 4 bons agentes. E' necessario que as pessoas interessadas tenham pratica do serviço de corretagem. Possibilidade de ganhar de 40$ diarios para cima. Serviço limpo, e que necessita de pessoas activas, intelligentes e apresentaveis. Procurar o sr. Nunes Vieira, amanhã, á praça Tiradentes n. 79-81, 1º andar, de 9 ás 10,30 horas. (T 5255) 74

RADIO-VICTROLA com systema de mudança de discos automatica admiravel, nunca podendo ser imaginado e não existindo egual no Rio. Apparelho formidavelmente possante de altissima classe de 12 valvulas, pegando todo mundo da mesma maneira que as estações do Rio, com a mais alta nitidez e agradabilissimo som sem ruidos e sem estaticas, qualidades estas para deixar surprehendido e plenamente satisfeito qualquer pessoa demais exigente. Em movel bellissimo, imponente, rarissimo e somente para pessoa de capricho que sabe apreciar um apparelho tão formidavel e unico no Rio. Para ver e tratar á rua Therezina n. 13, Sta. Thereza. Bonde Paula Mattos. — Tel. 42-2130. (T 6351) 74

Pensões e hoteis

PENSÃO — Vende-se grande com todo conforto. Haddock Lobo, 181. Das duas ás cinco da tarde. Não se informa pelo telephone. (T 3760) 85

Correspondencia

DIDI

A noticia que me deste tornou-me feliz. Enviei hontem a referente ao nosso afilhado, mas fiquei receioso de mandar a outra. Caso haja tempo mande dizer. Creio que no inicio do mez proximo M. P. chega. Sinto-me satisfeito com a confiança que demonstrou e com os dizeres de tua carta. Beijos saudosos do teu AFRO. (T 05234) 70

— MARIA —

Com muitas saudades conservo a lembrança dos dias que estivemos juntos, não me esqueço de ti um só instante. Gostaria immenso poder escrever-te directamente. Caso seja possivel manda-me dizer. — Escreva-me sempre. Muito beijos.
M. M. (T 05185) 70

Animaes

VENDE-SE Basset, femea de 4 mezes (legitima). Vêr e tratar Paula Freitas, 90. Copacabana. (T 6260) 63

Chiromantes

CLARIVIDENTE — Occultista, consultas gratis sobre qualquer assumpto, attendo das 14 ás 18 horas á rua Cadete Ulysses Veiga, 48, São Christovão, Largo da Cancella. (T 5183) 60

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer assumpto; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos nos domingos. Rua S. José, 51-1º. Tel. 22-7905. (T 4362) 69

PROF. FLORIAL
Celebre em seus vaticinios. Consultas, horoscopos e lições, das 9 ás 19 horas e nos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1.º andar. (T 3754) 60

Ouro e joias

OURO Até 25$ a gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ gma. Prata Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca, 27. Não tem filiaes. T. 22-0608. (T 2512) 76

"OURO — OURO"
Paga-se até 26$ a grm. melhor comprador do Rio. Brilhantes até 20:000$ o kilate. Pratarias e antiguidades. Temos joias de occasião. "A Casa do OURO" Ouvidor, 95. (T 04393) 76

BRILHANTES e JOIAS DE OCCASIÃO
COMPRAM-SE, VENDEM-SE E TROCAM-SE. VERIFIQUEM AS VERDADEIRAS VANTAGENS QUE OFFERECE A
JOALHERIA UNICA
54, RUA 7 SETEMBRO, 54 (xxx) 76

OURO - OURO
Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.
14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (T 2516) 76

Machinas diversas

PENHORES DE
Machinas Singer, Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (xxx) 78

Concertos de machinas para cozer e industriaes. Serviços rapidos e garantidos. Attende a domicilio — Telephone 42-6761 — Bemoreira — Rua da Conceição, 17 — officinas. (xxx) 78

Modas e bordados

MME. AMARAL faz chapéos desde 10$, reformas desde 5$, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$, faz fantasias. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina São José. (T 3822) 81

COSTURAS E LINGERIE — Acceita-se qualquer encommenda a preços modicos e rapidas entregas, nas grandes officinas especializadas de Mme. Gonçalves, á rua Frei Caneca n. 126. Attende-se a domicilio. Telephone, por favor 22-3624. (T 970) 81

CORTE BOTAFOGO — Por methodo mais rapido e efficiente. Confere diploma. Rua V. da Patria n. 170. Tel. 26-5674. (T 6023) 81

PROFESSORA de córte e costura, a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 35$. Córta e alinhava desde 12$. 25-2320. — Srta. Portella. (T 4300) 81

Moveis novos e uzados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 2487) 83

DORMITORIOS — Desde 430$000, salas de jantar desde 500$000. Fabricação garantida, de imbuya e peroba, em varios estylos modernos; á rua Frei Caneca n.º 9. (T 06313) 83

Moveis
A' dinheiro v. s. comprará pela
METADE DO PREÇO
de prazo
isto é o custo da fabricação

Dormitorios folheado a imbuya, typo apartamento desde	600$000
Salas de jantar com 10 peças desde	890$000
Grupos estofados desde	200$000

Verifiquem sem compromisso no nosso salão de exposição
30, Rua da Quitanda, 30
Entre Ruas 7 e Assembléa (T 05280) 83

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332 (T 4363) 83

COMPRAM-SE MOVEIS — Telephone 22-4331. (T 5268) 83

GRUPO para sala de visitas com 10 peças, vende-se de optima fabricação em perfeito estado com forro novo de gobelim, preço de occasião, 800$000. Rua Haddock Lobo, 18. (T 5274) 83

SALA de jantar moderna, folheada a imbuya, com 9 peças. Vende-se com pouco uso, preço de occasião, 750$000. Rua Haddock Lobo, 18. (T 5274) 83

DORMITORIO para casal com 4 peças, vende-se de imbuya em perfeito estado, preço de occasião, 400$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 5274) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 5201) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, 119. (T 5201) 83

BOAS MOBILIAS
LEANDRO — LAUBITCH
Sala de Jantar, Living Room Dormitorios.
Optimo estado — Pouco uso.
Particular vende intermedio A Razoavel, Rua Chile nº 25. (T 02507) 83

COMPRA-SE moveis de estylo, pinturas, porcellanas, tapetes, crystaes, talheres, pianos, livros, bronzes, pratarias, lustres, espelhos, gravuras, bibelots, etc., paga-se bons preços, sr. Ribeiro, tel. 22-9195. (T 03799) 83

MOVEIS E OBJECTOS DE ARTE — Compra-se qualquer que seja a importancia como sejam: cristaes, objectos de arte, quadros, moveis em geral. Pagamento immediato com Paulo. Telephone: 22-1421. (T 6338) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (T 3148) 84

Professores

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel; tel. 27-3233. Venancio Flores, 130, Leblon. (T 2405) 87

TACHYGRAPHIA — Aprenda-a por 8$ e tenha nova distracção, por 4$, falando a "Linguagem Mimica", fundada nos principios da Tachygraphia, nos livros do tachyg. da ext. Camara dos Dep. Armando O. Carvalho. Livraria Alves, Ouvidor, 166. (T 5143) 87

INGLEZ — Professora ingleza ensina a senhoras e creanças. Aulas particulares. Tel. 25-4462. (T 4424) 87

PROFESSORA franceza, senhora de edade, ensina seu idioma a 25$ por mez, rua Corrêa Dutra, 37, c. 21. (T 4488) 87

INGLÊS INSTITUTO BRITANNIA R. Passeio, 42 (T 2500) 87

CONCURSO DE DIPLOMATA
Curso de Francez Acham-se abertas as inscripções aos CURSOS do prof. M. VOISIN. Preparação para o Concurso de 1939 e curso preparatorio para 1940. *Resultados* 1938: Candidatos apresentados: 10; approvados: 10, com gráu superior a 80. Praia do Russell, 164, aptº 8, 4º and. Tel. 25-3126. (T 4308) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só licções particulares. M. VOISIN, prof. L. de l. Praia do Russell n. 164, apt.º 8, 4º. Tel. 25-3126. (T 445) 87

CURSO DE MATHEMATICA
Professora especializada. Exames 2.ª época. Vestibular, Engenharia, E. Militar e U. D. Federal. Riachuelo, 27, apt.º 78. Tel. 42-6863. (T 2010) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos; á rua Rodrigo Silva, 18 - 2.º ou a domicilio. Tel. 22-5724. (T 3756) 87

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro) ensina canto, telephone 28-2522. (T 4048) 87

ALLEMÃ — Moça nascida e educada na Allemanha, professora registrada, ensina o seu idioma, methodo rapido e facil, á rua Senador Dantas n. 19, 8º and., apt. 809. Pede-se combinar pelo telephone 42-4425. (S 50060) 87

MLLE. HELENE Ruffier, professora de francez, rua Ennes de Souza 64, sob., tel. 48-5727. (T 2005) 87

DANSAS
TUDO QUE PERTENCE A' DANSA
Modificação de dansas modernas de salão para familias. Aulas individuaes, diariamente. Praia de Botafogo, 412. Tel. 26-0059. (T 6269) 87

INGLEZ — Pratico e conversação. Professora ingleza lecciona; Conde Bomfim, 546, predio XI. Tel. 48-5003. (T 5271) 87

"ESCOLA ROYAL"
Rs. Carioca, 40; Archias Cordeiro 201. Meyer. C. Cal. Dactylographia. Linguas. Ts. 22-3149, 29-2886. Direcção: Prof. Alberto Costa e Filhos. (T 3816) 87

SENHORA ingleza lecciona theoria e pratica de seu idioma a senhoras e creanças, em sua residencia ou na do alumno, no Rio ou em Petropolis. Tel. 28-0061. (T 6237) 87

MATHEMATICA, para qualquer fim, em casa do alumno. Prof. Monteiro. Tel. 25-1258. (T 6208) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido radical 42-4224 (T 6247) 87

INGLEZ — Autor da obra prima — "BRIGHT'S SYSTEM", tem vaga condicional — 42-4224, das 13 ás 15. (T 6247) 87

INGLEZ — Brilhante futuro pertence só para aquelles que dispõem da grande iniciativa, esta ultima adquire-se só pelo irradiante methodo "BRIGHT'S SYSTEM" — 42-4224. (T 6247) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 6247) 87

COPIAS á machina e ao mimeographo, 7 de Setembro, 107. Escola Urania. (T 5270) 87

ESCOLA URANIA — Dactylog. 10$ mensaes. Tachyg. curso rapido; Arithmetica, E. Mercantil e linguas. 7 de Setembro, 107. (T 5270) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente, rua Buenos Aires, 144, 2º, apart.º 3, proximo rua Uruguayana. (T 6203) 87

LIÇÕES de allemão, inglez, hespanhol. Traducções. Pereira da Silva, 96, casa 3 — 25-3637. (T 6236) 87

FRANCEZA — Lecciona mesmo principiantes, treino especial para conversação. Rio e Petropolis. Tel. 22-6626. Mlle. Renée. (T 5303) 87

ENGLISH — Professor (inglez nato), lecciona em casa e a domicilio, longa pratica, preços modicos, Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 47. Flamengo. T. 25-2124. (T 2481) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, literatura; rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4200 (T 6246) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112.

HEMORROIDAS sem operação e sem dor nos casos indicados. DR. PEDRO MAGALHAES — OURIVES Nº 5, 3.º — Ás 16 horas (S 5788) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, collicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 116, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862 (S 57925) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1.º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 1459) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça" Assembléa nº 98. Ás 4 horas Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2293. (T 1678) 80

MARCAS E PRIVILEGIOS PROCURAL — LTDA.
Registro de marcas de fabrica, nome e titulo de estabelecimentos, privilegios de invenção. Agencia Official. R. Buenos Aires, 44, 2.º. — Tel. 23-3831. (T 6288)

A MALA TURISTA
malas armarios, desde 140$, malas de mão, fibra e couro, pastas de couro de todos formatos, chapeleiras e saccos para roupa, desde 20$. Completo sortimento de artigos para viagens.
Attenção
40 - Rua da Carioca - 40
TEL. 22-0279 (T 04376)

Radios "Scott" 1939
Typo "Philharmonic", 30 valvulas, 3 alto-falantes, 6 faixas de onda (3 a 2.000 metros). Uma maravilha de technica e de precisão. Garantidos por 5 annos. — Importação directa, preços razoaveis. — Informações: — 42-2944. (T 05303)

SELLOS
PARA COLLECÇÕES
BRASIL-CORREIO 400 RÉIS Getulio Vargas 10 - 11 - 1937
V. S.ª deseja comprar ou vender? Stock, lote ou Collecção? Procure H. BURLE MARX, Becco das Cancellas, 11 — 1.º andar. (Entre Ouvidor e rua do Rosario). Telephone: 23-4112, Rio. (xxx)

RESTAURAÇÃO
Gradual e permanente das funcções masculinas enfraquecidas, Impotencia viril total ou parcial. Frieza feminina: — O Instituto BEAUGENDRE, caixa postal, 862, — PORTO ALEGRE — Sul. Mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua valiosa brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA, SEU TRATAMENTO", a quem a solicitar. (xxx)

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
CURA RADICAL
ASMA BRONCHITES ASMATICAS E CHRONICAS, COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4º, s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0049. (T 04115) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Espermatorrhéa. Pollucções, Perdas seminaes. Phobias sexuaes. Temores Depressões. Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites. Orchites. Vesiculites. Estreitamento. Cancros. Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (S 58816) 80

Consultas gratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (T 3751) 80

DIVIDAS
Nota promissoria, Duplicata, Contrato, Fiança, Alugueis, Cartas ou qualquer titulo de divida no Rio ou no Interior, advogado com representante nos Estados COMPRA ou effectua rapida cobrança. — CONSULTAS GRATIS. Rua do Ouvidor, 183 - 2º - Salas 204 e 205, Rio. Tel.: 42-7802. (T 06359)

O SEU HOROSCOPO

Pela Astrologia scientifica, revelar-lhe-á o passado, presente e futuro e épocas favoraveis a seus emprehendimentos. Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dala). Inclua 1$000 para o porte em sellos postaes. Calculos por "Raphael's Astronomical Ephemeris" — Caixa Postal 2557 — São Paulo. (xxx)

BANCO REAL DO CANADA'

CASA MATRIZ: MONTREAL, CAN ADA'

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1938

ACTIVO

	DOLLARES	MILRÉIS
Ouro em caixa e depositado fóra do Canadá	336.459.77	5.383:356$320
Outras especies metallicas	4.350.745.73	69.611:931$680
Notas do Banco do Canadá em caixa	12.093.077.75	193.489:244$000
Depositos com o Banco do Canadá	60.949.061.65	975.184:986$400
Notas de outros Bancos Canadenses	1.273.185.81	20.370:972$960
Notas do Governo e de Bancos estrangeiros	22.994.508.22	367.912:131$520
Cheques contra outros Bancos	26.394.958.81	122.319:340$960
Saldos a nossa disposição em outros Bancos no Dominio do Canadá	4.002.09	64:033$140
Saldos a nossa disposição em outros Bancos e correspondentes fóra do Canadá	71.891.261.92	1.150.260:238$720
Titulos do Governo do Canadá e das Provincias venciveis dentro de dois annos	106.368.311.03	1.701.892:976$480
Outros titulos do Governo do Canadá e das Provincias	153.333.715.19	2.453.339:443$040
Titulos municipaes Canadenses e outros	62.632.061.09	1.002.112:977$440
Emprestimos á vista e a prazo curto no Canadá (não excedendo de 30 dias) contra debentures e acções	12.964.123.50	207.430:776$000
Emprestimos á vista e a prazo curto, fóra do Canadá (não excedendo de 30 dias) contra debentures e acções	7.651.625.32	122.426:005$120
Emprestimos e descontos no Canadá (menos rebate de juros sobre titulos a vencer) depois de feita plena provisão para todas as contas duvidosas	218.211.058.04	3.491.376:928$640
Emprestimos e descontos fóra do Canadá (Menos rebate de juros sobre titulos a vencer) depois de feita plena provisão para todas as contas duvidosas	101.629.915.30	1.626.078:644$800
Contas em Liquidação (reservas já feitas para prejuizos eventuaes)	2.704.226.83	43.267:629$280
Propriedades do Banco, calculadas ao preço de custo menos as importancias já amortizadas	14.755.029.06	236.096:464$960
Bens de raiz além das propriedades occupadas pelo Banco	2.473.530.44	39.576:487$040
Hypothecas sobre immoveis vendidos pelo Banco	751.204.68	12.019:306$880
Responsabilidades de clientes em virtude de creditos abertos "por contra"	18.532.001.88	296.512:030$080
Acções e emprestimos a companhias controlladas pelo Banco	3.787.881.34	60.606:101$440
Deposito com o Governo Canadense referente a notas do Banco em circulação	1.475.000.00	23.600:000$000
Diversos outros bens	506.461.16	8.103:378$560
	$ 908.064.711.61	14.529.035:385$760

PASSIVO

	DOLLARES	MILRÉIS
Capital Realizado	35.000.000.00	560.000:000$000
Fundo de Reserva	20.000.000.00	320.000:000$000
Saldos dos lucros transportados para o novo exercicio	2.721.409.82	43.542:557$120
Dividendos não reclamados	16.831.68	269:306$500
Dividendo Nº 205 (a 8% p. a.) pagavel em 1.º de Dezembro de 1938	700.000.00	11.200:000$000
Depositos do Governo do Canadá	1.446.609.61	23.145:753$760
Depositos dos Governos das Provincias	9.001.230.56	144.019:688$960
Depositos sem juros	356.526.619.61	5.704.426:394$210
Depositos com juros (inclusive juros até 30 de Novembro de 1938)	422.500.181.66	6.760.007:706$560
Saldos credores de outros Bancos no Canadá	278.077.25	4.449:236$000
Saldos credores de outros Bancos fóra do Canadá	14.355.708.25	229.691:332$000
Notas do Banco em circulação	26.396.638.74	122.346:219$840
Letras a pagar	46.627.40	746:038$400
Cartas de credito abertas	18.532.001.88	296.512:030$080
Diversas Contas	542.445.14	8.679:122$240
	$ 908.064.711.61	14.529.035:385$760

CALCULADO AO CAMBIO DE Rs. 16$000 POR DOLLAR

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

	DOLLARES	MILRÉIS
Dividendos Ns. 202, 203, 204 e 205 a 8% a. a.	2.800.000.00	44.800:000$000
Transferido para o Fundo de Pensão dos Empregados	300.000.00	4.800:000$000
Depreciação do valor das propriedades do Banco	200.000.00	3.200:000$000
Saldo da Conta de Lucros e Perdas transportado para o futuro exercicio	2.721.409.82	43.542:557$120
	$ 6.021.409.82	96.342:557$120

CREDITO

	DOLLARES	MILRÉIS
Saldo desta conta em 30 de Novembro de 1937	2.325.176.14	37.202:818$240
Lucros apurados para o anno findo em 30 de Novembro de 1938, depois de deduzir as despesas geraes, impostos no valor de $ 1.301.765.36, juros accumulados sobre depositos, plena provisão para prejuizos soffridos, contas duvidosas e estorno de juros sobre titulos a vencer	3.696.233.68	59.139:738$880
	$ 6.021.409.82	96.342:557$120

TODAS AS FILIAES DO BANCO CONSTITUEM UMA PARTE INTEGRANTE DA ORGANIZAÇÃO DO THE ROYAL BANK OF CANADA' E CONSEQUENTEMENTE O ACTIVO TOTAL DO BANCO RESPONDE PELAS RESPONSABILIDADES DE CADA FILIAL

FILIAES NO BRASIL: — S. PAULO RECIFE RIO DE JANEIRO SANTOS

(19477)

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

Paris, 28 (Havas) — O ministro das finanças sr. Paul Reynaud, falando pelo radio, fez o balanço dos resultados da politica financeira e economica que inaugurou: esses resultados foram favoraveis sobre todos os pontos. O franco tornou-se "a moeda de refugio" na Europa.

O ouro voltou ao Banco de França em tal quantidade que a França pode desde já comprar no estrangeiro mais de cinco mil aviões ultra modernos. Os excedentes dos depositos das Caixas Economicas augmentaram em proporção enorme. Os valores oscillaram em Paris de maneira sensivelmente menor que em qualquer outra parte; as rendas francezas subiram sensivelmente desde outubro ultimo emquanto baixaram em Londres, Zurich e Amsterdam.

"Não ha problemas de thesouraria". A estagnação de negocios cessou permittindo importantes valorizações na arrecadação de impostos.

O indice da producção augmentou seis pontos em dois mezes.

O sr. Paulo Reynaud elogiou a mentalidade dos operarios francezes que comprehenderam que o trabalho não é somente uma fonte de riqueza, mas um factor essencial da fortaleza da França.

Quanto aos capitaes invertidos na producção economica as taxas são sensivelmente mais baixas que ha tres mezes passados.

O ministro das finanças encareceu a necessidade de serem observadas as medidas economicas que tomou e annunciou outras que serão postas em pratica dentro em pouco. Terminado felicitou o povo francez pela comprehensão desses problemas graças aos quaes "a situação da França no mundo foi modificada em tres mezes."

A BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Nova York, 28 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu em alta e com moderado movimento de negocios. Os titulos em geral apresentaram-se em alta.

O mercado de algodão abriu estavel, sendo a entrega em março cotada a 8.40.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4.67.50.

A Bolsa de Valores fechou em posição irregular e com negocios calmos. Os titulos em geral mantiveram-se em tendencia irregular, tendo os do governo norte-americano fechado em alta.

O mercado de algodão fechou em alta de 3 a 2 pontos, sendo o disponivel cotado a 9.00 e o termo para março a 8.40.

Esteve accessivel o mercado de cereaes.

A libra esterlina fechou com a cotação de 4.67.87.

A borracha foi negociada á base de 15.8.

Nova York, 28 (U. P.) — Durante a semana hoje finda, a situação dos mercados em assembléa foi a verificada em setembro do anno passado. Os receios de guerra provocaram a baixa dos titulos, cujos preços foram os mais baixos dos ultimos cinco mezes, devido ao desanimo reinante em Wall Street em vista dos boatos de que a Allemanha ou a Italia venham a provocar uma guerra em março ou abril.

Nos circulos financeiros aguarda-se anciosamente o discurso que o sr. Hitler deverá pronunciar na segunda-feira, prevalecendo a opinião de que o mesmo revelará o rumo que tomarão os acontecimentos.

A producção de energia electrica e o transporte de cargas em caminhos de ferro tiveram um augmento que não costuma se registrar nesta época do anno, tendo se verificado decrescimo da producção de aço e de automoveis.

Os cambios estrangeiros estiveram sujeitos a grandes oscillações, verificando-se grande baixa do florim hollandez devido ás vendas feitas naquelle paiz de titulos norte-americanos.

Os generos continuaram a baixar em geral, havendo mais fraqueza nos couros e pelles, emquanto os cereaes se mantiveram em posição estavel.

O TRIGO ARGENTINO

Buenos Aires, 28 (U. P.) — O trigo foi hoje cotado neste mercado ao preço de 6.20 por quintal.

A COTAÇÃO DO OURO

Londres, 28 (U. P.) — O ouro foi hoje cotado no Stock Exchange a 148 shillings e 8. 1|2 dinheiros por onça, tendo sido vendido o equivalente de 256.000 libras desse metal.

OS TITULOS BRASILEIROS NO STOCK EXCHANGE

Londres, 28 (Havas) — Os valores brasileiros cotados no Stock Exchange constituiram excepção notavel na tendencia geral do mercado em geral dominado por extremo nervosismo. Todos os fundos de Estado não lograram resistir ao ambiente desfavoravel e inscreveram-se em conjunto com accentuada baixa. Os valores brasileiros, entretanto, apresentaram no todo recuo muito menos accentuado do que o registrado nos valores dos demais paizes, e no compartimento ferroviario demonstraram melhor orientação, traduzida no fechamento em alta.

A noticia de que as estradas de ferro brasileiras haviam decidido convidar os exportadores inglezes a participarem da concorrencia para fornecimento de 350.000 toneladas de carvão causou excellente impressão nos circulos interessados que vêem nessa decisão a possibilidade do reatamento das exportações de hulha britannica com destino ao mercado brasileiro, transacção ultimamente interrompida pelos accordos de trocas de compensação entre o Brasil e a Allemanha.

LIMITAÇÃO DA PLANTAÇÃO?

São Paulo, 28 (Havas) — Sobre a possivel limitação da plantação de algodão, medida que seria discutida pelos Estados Unidos, por occasião da viagem do sr. Oswaldo Aranha a Washington, a União dos Lavradores de Algodão dirigiu ao chanceller brasileiro um memorial solicitando que não concorde com aquella pretenção quando tiver entendimentos a respeito com as autoridades daquelle paiz.

A ARRECADAÇÃO EM MATTO GROSSO

Em longo telegramma que enviou ao presidente da Republica, o interventor em Matto Grosso, sr. Julio Muller, faz uma detalhada exposição do movimento financeiro do Estado no exercicio de 1938. A receita prevista era de 12.550:188$000, tendo sido arrecadados, porém, 14.481:188$000, e a despesa, fixada em 12.442:810$, dispendendo-se menos, isto é, 12.143:365$700.

NÃO SERÁ DISCUTIDA EM WASHINGTON A QUESTÃO DO ALGODÃO

São Paulo, 28 (Havas) — Noticia-se que o sr. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, telegraphou á União dos Lavradores de Algodão communicando que durante a sua estada nos Estados Unidos não será discutida a questão da limitação da area algodoeira internacional.

"HONTEM ERAMOS SÓ CAFÉ"

São Paulo, 28 (Havas) — Discursando hontem no acto da assignatura do contrato, pelo qual o governo vem de conceder á Bolsa de Mercadorias o Serviço de Classificação do Algodão, o sr. Marianno Wendel, secretario da Agricultura, salientou nestes termos o progresso da polycultura deste Estado:

"Hontem eramos só café; hoje, somos mais o algodão e as fructas; amanhã, accrescentaremos o milho, os cereaes, os oleos vegetaes."

Proseguiu dizendo que o nosso campo se alarga e cada vez mais as grandes mercadorias de exportação se multiplicam. Assim, accrescentou, é bem de ver que o futuro endossará o desenvolvimento dos planos do sr. Adhemar de Barros, interventor federal, visando a estructuração da Secretaria da Agricultura para offerecer á economia agraria permanente de São Paulo novas e solidas bases, sobre as quaes a nossa lavoura, pela diversificação de productos agricolas, possa engrandecer-se, prosperar e ampliar-se."

MERCADOS NACIONAES

SÃO PAULO

São Paulo, 28 (A. N.) — O mercado de Fundos Publicos e Particulares apresentou-se hontem em condições calmas, notando-se pequeno interesse dos operadores, pelo que as transacções não tomaram grande vulto.

Os unicos papeis que conseguiram despertar maior interesse, foram as Apolices Uniformizadas, ao portador, que foram adquiridas a 996$000. Tambem as Acções da Cia. Paulista, nominativas, tiveram regular procura, sendo negociadas a 22$500.

O movimento dos negocios attingiu o total de 870:204$300, sendo 158:373$000 de negocios realizados na abertura e 711:831$300 de negocios effectuados no fechamento. As transacções effectuadas com titulos publicos orçaram em 745:434$800 e os negocios com papeis particulares renderam apenas 124:769$500.

AS MODIFICAÇÕES FEITAS NO GABINETE BRITANNICO

Londres, 28 (Havas) — Foram annunciadas officialmente as seguintes modificações no gabinete:

O almirante Lord Chatfield, ex-primeiro Lord do Almirantado, foi nomeado ministro da Coordenação da Defesa em substituição de sir Thomas Inskip, que passa a ser ministro dos Dominios, pasta esta que era occupada desde outubro de 1938 pelo sr. Malcolm MacDonald.

Sir Reginald Dorman Smith, deputado conservador pela circumscripção de Petersfield e ex-presidente da União Nacional dos Agricultores, foi nomeado ministro da Agricultura, em substituição do sr. Morrison, que passa a ser chanceller do Ducado de Lancaster.

Lord Winterton, que até aqui occupava esta pasta, passa a ser "paymaster" geral, em substituição do conde de Munster, que foi designado para o posto de sub-secretario parlamentar da Guerra.

Lord Stratcorn and Mount-Royal, que pediu demissão deste ultimo cargo, não faz mais parte do governo.

MAIS UMA RODOVIA NO SUL

Porto Alegre, 28 (Havas) — O governo federal iniciou em setembro do anno passado a construcção da estrada de rodagem de São Leopoldo a Caxias e de Caxias a Vaccaria. Essa rodovia faz parte do projeto de uma estrada tronco ligando esta capital ao Rio de Janeiro. O trecho ora em construcção é de cerca de 200 kilometros, dos quaes 32 já estão em pleno serviço. Os trabalhos são dirigidos pelo engenheiro Irineu Braga, do Departamento Nacional de Estradas. A nova estrada de rodagem atravessará grande numero de municipios agricolas, que se encontram actualmente sem meios para dar escoamento aos seus productos. A iniciativa do governo da União vem sendo recebida com grandes sympathias por toda a parte. Os proprietarios de terras pelas quaes deve passar a grande rodovia Porto Alegre-Rio offereceram gentilmente faixas de terras para aquelle fim e outros cedem-nas por preços insignificantes. Cerca de mil homens trabalham na construcção dessa estrada.

A CATASTROPHE CHILENA

Santiago, 28 (Havas) — O presidene Aguirre chegou a Valparaisidente Aguirre chegou a Valparaizo a bordo do destroyer "Serra-

O chefe de Estado declarou ás personalidades que o foram cumprimentar: "Julgava que as noticias da catastrophe eram exaggeradas. Mas, avançando de Linares para o sul por caminhos cheios de brecha, verifiquei que se tinham perdido muitos milhares de vidas e que os damnos materiaes subiam a varios milhões. S. Carlos, Chillan e Bulnes estão inteiramente destruidas. Admirei muito a disciplina e a cooperação do povo. Foi estabelecido o trabalho obrigatorio remunerado para reiniciar os serviços publicos, proteger as colheitas e evitar agglomerações nas cidades. Serão expulsos do paiz todos os estrangeiros que procurem explorar a situação, augmentando os preços e serão castigados severamente os nacionaes que tiverem procedimento egual. A policia especial, como de ordinario, mantem a ordem. Tenho um plano de reconstrucção que será immediatamente posto em execução. O esforço nacional será feito sem distincção de caracter politico e social afim de mostrar mais uma vez a nossa solidariedade nacional".

Santiago do Chile, 28 (U. P.) — Foram recebidas de Valparaizo as seguintes informações: o pre- de brechas, verifiquei que se ti- Cerdá, desembarcou do destroyer "Serrano" aos 40 minutos de hoje e seguiu de automovel para o seu palacio de veraneio em Vina del Mar.

Ouvido pela United Press, o chefe da nação chilena declarou sentir-se demasiado fatigado, mas após algumas horas de repouso, seguirá de automovel para Santia- que se conservará em sessão realmente tem". permanente durante os dias de hoje e de amanhã.

Proseguindo, o sr. Aguirre declarou textualmente: "Pensei que as primeiras informações relativas á catastrophe eram exaggeradas, e não attribui ao grande desastre a importancia que elle realmente tem".

Depois de dar em linhas geraes, uma idéa da tragedia geral, accentuou: "Usualmente, em catastrophes como esta, verificam-se crimes, mas por outro lado são praticados actos que nos honram, como por exemplo o dos 15 detentos que fugiram da prisão em ruinas, 8 dos quaes voltaram para procurar os cadaveres entre os escombros. Em Talcahuano, um pescador, homem pobre, distribuiu gratuitamente seu pescado pelo povo. Qualquer estrangeiro que queira explorar a situação, elevando os preços dos artigos de primeira necessidade, será expulso do paiz, ao passo que qualquer chileno será severamente punido. Insisti no sentido de que as estradas de ferro e de rodagem sejam rapidamente reparadas, afim de facilitar a evacuação das cidades e evitar epidemias.

Alludindo ás pessoas que percorrem a região affectada, vendo os resultados da catastrophe, o presidente declarou: "Começaram a percorrer a região pessoas avidas por ver os estragos, mas os seus automoveis serão requisitados, porque sómente estão consumindo a gazolina, o oleo e a agua de que tanto se necessita no momento".

Referindo-se aos feridos, disse que serão tratados nas casas que ficaram de pé.

Quanto a outras providencias, declarou ter encarregado os peritos de investigar a resistencia dos materiaes, as causas da destruição e ter elaborado o plano tendente a remediar immediatamente a falta de habitações occasionada pelo terremoto.

O PRESIDENTE AGUIRRE REGRESSA A SANTIAGO

Santiago do Chile, 28 (Havas) — Chegou ás 13 horas o presidente Aguirre Cerda, acompanhado de sua comitiva.

A's 16 horas se reunirá o gabinete.

TODOS OS CHILENOS COOPERAM COM AS AUTORIDADES

Santiago do Chile, 28 (Havas) — O governo continua a enviar auxilios para a zona attingida pelo terremoto. Aviões partem seguidamente desta capital, transportando medicamentos. O transporte de feridos é feito por via aerea e maritima. O general chefe do Exercito visitou a zona attingida e declarou aos jornalistas que o Chile está agradecido pelos auxilios enviados do estrangeiro. Elogiou egualmente a attitude das colonias estrangeiras do Chile, sobretudo a judaica, que apurou cem mil pesos.

Todos os chilenos cooperam com as autoridades, sem distincção de classe ou de partido politico. O commandante da guarnição militar de Chillan desmentiu a noticia segundo a qual a cidade seria incendiada afim de evitar as epidemias. Tropas do exercito auxiliam a remover os escombros. Entre os mortos conseguiu-se identificar as seguintes pessoas: Gabriel Bunster, deputado radical, Lionel Edwards, esposa e filha, Juan de Dios Urutia, presidente da Cruz Vermelha Chilena. A linha aerea nacional suspendeu as viagens do norte, afim de empregar os apparelhos na obra de soccorro.

DEZ MIL MORTOS EM CHILLAN

Santiago, 28 (U.P.) — O Ministerio do Interior, recusa fornecer licenças a civis para penetrar na cidade de Chillan, que está agora inteiramente nas mãos das autoridades militares.

A chuva difficulta a remoção dos escombros; foram evacuados os sobreviventes em direcção ao norte, mas ali tambem houve um ligeiro tremor de terra, o qual comtudo não chegou a causar panico.

O commandante da praça de Chillan avalia em 10.000 o numero de mortos; Quillon ficou totalmente destruida; da sua população de 800 almas, sessenta por cento ficaram feridos e 116 ficaram soterrados. Em Bulnes, até esta noite, haviam sido enterrados mais de 200 pessoas.

PARA EVITAR O PERIGO DE UMA EPIDEMIA

Santiago, 28 (U.P.) — Consta que as autoridades estão pensando em mandar lançar fogo á toda a cidade de Chillan, afim de evitar a propagação de uma epidemia, devido á presença de corpos em decomposição que ainda se acham sob os escombros.

As autoridades estão fazendo um appello para o fornecimento de vinte mil saccos de cal afim de apressar a destruição dos cadaveres; já foram sepultados mais de dois mil e quinhentos, muitos sem identificação devido á necessidade de evitar o perigo de uma epidemia.

Segundo communicam de Chillan, assim que se verificou o terremoto, as autoridades civis e militares proclamaram a lei marcial, executando vinte e cinco homens que se entregavam á pilhagem.

JA' TERIAM SIDO SEPULTADAS MAIS DE SETE MIL VICTIMAS

Santiago do Chile 28 (U. P.) — Segundo as ultimas noticias, annuncia-se que já foram sepultadas 7.005 victimas do terremoto no Chile.

AS CHUVAS AGRAVAM A SITUAÇÃO

Santiago, 28 (Havas) — Chove torrencialmente em Chillan, situada na zona de Amagada, agravando-se assim a situação.

CASTIGO SEVERO AOS ESPECULADORES

Santiago, 28 (Havas) — Communicam de Concepcion que todos os especuladores foram castigados duramente. As installações electricas estão em perfeitas condições.

OUTRO VULCÃO EM ACTIVIDADE

Santiago, 28 (Havas) — Annuncia-se que Florida e Qualquitome foram destruidas pelo sismo. Em Qualquitome houve trinta mortos. O intendente de Maule communica que na provincia se registraram quinhentos mortos e innumeros feridos.

Communica-se que o vulcão Llaima entrou em actividade.

MASCARAS PARA PROTEGER AS TROPAS

Santiago, 28 (Havas) — O commandante dap raça de Chillan solicitou mascaras para proteger as tropas contra o máo cheiro que desprendem os cadaveres.

Os aviadores que voaram sobre a cidade affirmaram que o cheiro é sentido de grande altitude.

OS QUE SOFFRERAM COM O TERREMOTO

Santiago, 28 (U. P.) — As lojas installadas em casas reforçadas a cimento armado na região flagellada soffreram relativamente poucos estragos, tendo já reaberto para a venda de provisões a preços eguaes aos de antes do terremoto, de accordo com o decreto governamental; as bebidas estão sendo vendidas tambem nos preços anteriores.

Tem havido algumas infracções como a de um padeiro que tentou vender um kilo de pão por cinco pesos, sendo, entretanto, denunciado e severamente castigado. Um chauffeur tentou cobrar cento e cincoenta pesos pelo transporte de uma pessoa de Talcahuano a Concepcion, numa distancia de dez milhas. Denunciado, fugiu para escapar ao castigo, abandonando o taxi.

NÃO SERÃO INCENDIADAS AS RUINAS DA CIDADE

Linares, 28 (U. P.) — O representante da United Press, viajando com uma columna volante de caminhões e automoveis para Caumtuenes, indagou ao ministro da Agricultura do Chile sr. Olavarria acerca do boato corrente de que as autoridades cogitavam de mandar incendiar as ruinas de Cauquenes, o que o sr. Olavarria desmentiu energicamente, dizendo que as mesmas serão demolidas.

EM RUINAS O CEMITERIO DE CAUQUENES

Cauquenes, 28 (U. P.) — Viajando de aeroplano e por outros meios de transportes o representante da United Press chegou a Parral no dia 26, fazendo uma inspecção pela zona que circumda Cauquenes, que foi muito damnificada. Pelos campos, as casas são agora montões de ruinas, tendo o terreno cedido em diversos pontos e aberto rombos que difficultam o transito.

Os medicos que chegaram de Cauquenes, vindos de Talca, com medicamentos e provisões, estão trabalhando dia e noite, prestando auxilio aos feridos.

Os sapadores e pessoas que offereceram-se voluntariamente para trabalhar, continuam empenhados na remoção dos escombros e dos cadaveres.

O cemiterio de Cauquenes acha-se em ruinas, vendo-se expostos centenas de esquifes e muitos corpos, o que constitue um espectaculo horrivel.

PERSEGUINDO O ADVERSARIO

A vanguarda do general Franco anttingiu os arredores de Gerona

GRANOLLERS COMPLETAMENTE OCCUPADA

Burgos, 28 (Havas) — O Radio Nacional annuncia officialmente que os nacionalistas occuparam completamente Granollers.

VIVERES PARA A POPULAÇÃO

Burgos, 28 (Havas) — Foram remettidos ultimamente para Barcelona as seguintes quantidades de viveres: de Avila, quatorze caminhões; de Huelva, sete; de Huesca, um; de Logrono, dez; de Las Palmas, quinze; de Pamplona, quatro; e de Salamanca doze. Além disso Logrono remetteu seis vagões com diversos productos e Valladolid, San Sebastian, Burgos e outras cidades fizeram o mesmo. Soria remetteu oitenta mil kilos de assucar, grãos de bico e lentilhas. Orense prepara o envio de doze vagões.

NOS ARREDORES DE GERONA

Perpignan, 28 (U. P.) — Noticia-se na fronteira que a vanguarda das forças do general Franco attingiram os arredores de Gerona.

Ao que se noticia, o exercito republicano não offerece resistencia continuando a retirar-se para o norte.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1939
N. 13.568
Anno XXXVIII

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos fala aos jornalistas

"Em vez de serem suspensos, acho que devem ser intensificados os jogos entre argentinos e brasileiros", diz o sr. Luiz Aranha

A directoria da Confederação Brasileira de Desportos convidou os jornalistas para agradecer-lhes o auxilio prestado e a collaboração desinteressada da imprensa, por occasião dos jogos da "Copa Roca". Attendendo ao convite dos dirigentes da C.B.D., os chronistas sportivos de todos os jornaes e agencias telegraphicas estiveram hontem, á tarde, na séde daquella entidade.

O sr. Luiz Aranha tomou a cabeceira de uma mesa e falou aos jornalistas. Iniciou fazendo um agradecimento á imprensa, sempre amiga das boas causas que se referem á educação physica dos brasileiros. Encarece o auxilio valioso que a C.B.D. recebeu dos jornaes, conseguindo despertar no publico uma grande expectativa pelos jogos realizados ultimamente nesta capital. E já que está agradecendo, estende a gratidão da entidade maxima ao sr. Carlos Nascimento, que com tanta dedicação preparou a representação nacional para aquelles jogos, os srs. Flavio Costa e Carlos Martins da Rocha, que auxiliaram efficazmente ao preparador do team nacional. Sente não poder estender esses agradecimentos ao arbitro Carlos Monteiro, por se ter este, num gesto positivamente infeliz, recusado, na vespera, a arbitrar o encontro do dia 22, deixando a Confederação numa situação esquerda perante os argentinos, dando a entender que estava sendo forçado por nós, a apitar o jogo parcialmente, a nosso favor, obrigando o sr. Teixeira de Lemos a andar uma grande parte da noite á sua procura, afim de demovel-o da attitude condemnavel e precipitada que tomára. Terminou dizendo que, se os argentinos têm queixa do sr. Monteiro, os brasileiros não têm menos.

Sr. Luiz Aranha

OS FACTOS LAMENTAVEIS DO ULTIMO JOGO

O presidente da Confederação passa a tratar do ultimo jogo. Diz que ouviu a irradiação, ignorando, por completo, o que se passara, estando convencido de que os argentinos, por indisciplina, abandonaram o campo. A' noite, dirigiu-se ao Hotel dos Estrangeiros, onde procurou o sr. Dario Drago, a quem interpellou energicamente, declarando o seu desgosto pelo gesto inamistoso e ingrato, da retirada de campo antes do termino do jogo, ao que o chefe da delegação argentina respondeu, muito admirado: — "Retirado non, nos sacaron á paladas", mandando vir varios jogadores que apresentavam fortes echimoses em varias partes do corpo.

O sr. Luiz Aranha não culpa os policiaes que aggrediram os jogadores argentinos. Acha que não se devia ter permittido que mais de mil soldados assistissem o jogo de dentro do campo.

Acha injusta a campanha que se está fazendo, pela suspensão dos jogos entre argentinos e brasileiros. Diz que essas partidas devem ser intensificadas, porque auxiliam o intercambio e a approximação entre os dois povos. Quando taes partidas se amiudarem, não haverá a expectativa nem as scenas lamentaveis do domingo ultimo. O brasileiro não é differente dos demais povos. Vemos, na Europa, allemães e francezes disputarem uma grande partida dias depois dos teutos occuparem a bacia do Ruhr. Italianos e francezes jogarem sem haver espaldeiramentos, portuguezes e hespanhoes fazerem periodicamente disputadissimas partidas sem se verificar o menor incidente. Por que não se dá o mesmo aqui?

Faz um appello aos jornalistas presentes para que estes o ajudem a desanuviar o ambiente, garantindo que dia virá, em que os jogos entre argentinos e brasileiros serão realizados entre demonstrações da verdadeira amizade que liga os dois povos.

Explica, depois, que o sr. Liberti, promotor do torneio nocturno, em declarações á imprensa argentina, affirmara que o presidente da Confederação lhe pedira desculpas pelo incidente no campo do Vasco. "Ha engano, diz o sr. Luiz Aranha. Eu não podia pedir desculpas por um facto de que eu não tinha nenhuma culpa". Apenas lamentei, deplorei os factos.

Um jornalista presente pergunta ao sr. Luiz Aranha se é verdade que o governo vae officializar o sport, ao que o paredro sportivo responde negativamente. Não sabe ao certo o que o governo pretende fazer e é, pessoalmente, contrario á officialização. Acha, porém, que o governo cogita, tão sómente, de regulamentar o sport, contrôlando a educação physica da mocidade. Se o sport fosse officializado, os factos de domingo, em São Januario, attingiriam, forçosamente, ao governo, o que seria muito grave. O sport nacional precisa do auxilio methodico dos poderes publicos, e este virá com a regulamentação. A officialização será de effeitos desastrosos.

Antes de encerrar a palestra, o sr. Luiz Aranha declara que partirá hoje, para a America do Norte, onde estará ás ordens dos amigos. O jornalista Antenor de Magalhães, em nome dos presentes, faz votos de boa viagem e deseja um proximo regresso ao presidente da Confederação.

Além de mais de trinta jornalistas, estiveram presentes os presidentes das entidades filiadas á C.B.D.

PONTO FINAL!

Buenos Aires, 28 (U.P.) — O chronista sportivo de "Critica", sr. Hugo Marini, em seu commentario de hoje considera encerrado o incidente surgido com a disputa da "Copa Roca" no Rio de Janeiro, declarando: "Com a chegada da delegação que esteve no Rio de Janeiro disputando a "Copa Roca", e depois de ter a mesma relatado os episodios ingratos de que foi victima na cidade fluminense, fixando de fórma clara e terminante a ausencia de culpabilidade da parte da Confederação Brasileira de Desportos e dos afficionados daquelle paiz, dos quaes foram recebidas expressões satisfatorias de desaggravo para nossa delegação e de condemnação para os verdadeiros culpados, pode-se dizer que está encerrado o infeliz incidente que causou receios quanto á manutenção das relações desportivas entre o Brasil e a Argentina.

Deixe-se que o tempo apague essa amarga recordação para permittir de novo o intercambio footballistico entre os jogadores dos dois paizes.

Nesse sentido a nossa associação resolveu não tratar mais do assumpto em suas sessões officiaes, o que quer dizer que se poz um ponto final sobre o caso, considerando-se que a disputa da "Copa Roca" ficou empatada, pois o ultimo match é tido como perdido pela equipe argentina".

OS CRIMES DOS BANDOLEIROS DE MATTO GROSSO

O que declarou o presidente do Tribunal de Segurança sobre a alçada para julgar os delictos

No Estado de Matto Grosso estão sendo procedidos os inqueritos a respeito dos crimes dos bandoleiros chefiados por Silvino Jacques.

Tivemos occasião de palestrar com o desembargador Barros Barreto, a proposito da competencia para julgamento de taes delictos, pois parece-nos que, no caso, se acha bem caracterizada a alçada do Tribunal de Segurança, do qual é presidente o referido magistrado.

Declarou-nos o desembargador Barros Barreto que, por emquanto não poderá de vez responder sejam taes delictos inevitavelmente da alçada do Tribunal que dirige.

Pelo noticiario dos jornaes e segundo os telegrammas que tem lido, quasi se póde deduzir, que os bandoleiros tenham commettido crimes previstos na Lei de Segurança, nº 431, de 18 de maio do anno proximo findo. Comtudo, assim que o processo chegar será por elle examinado e em seguida remettido ao representante do Ministerio Publico que, se assim julgar, denunciará os responsaveis, e, em caso contrario, serão os inqueritos remettidos ao juizo competente.

Missão economica belga

São Paulo, 28 (Havas) — Noticia-se que, dentro em breve, visitará a America do Sul, e principalmente o Brasil, uma missão economica belga, organizada pela Casa America Latina, de Bruxellas.

As noticas accrescentam que a missão permanecerá 15 dias no Brasil, quinze na Argentina, seis no Chile e tres no Uruguay, e que chegará a Santos a bordo do "Highland Patriot".

São Paulo vae importar sementes de batata hollandeza

Porto Alegre, 28 (Havas) — Após varios estudos, a Secretaria da Agricultura chegou á conclusão de que as melhores sementes para a cultura de batatas são as de procedencia hollandeza. Serão importadas 2.300 caixas dessas sementes, que serão empregadas nos campos experimentaes de Pelotas e Rio Grande.

Gritou por soccorro mais de meia hora

Um collegial barbaramente assassinado em Marechal Hermes

D. Anna Augusto Leite, esposa do professor Herondino, quando prestava declarações á policia, na presença do delegado Arthur de Oliveira

O Instituto de Previdencia está construindo varias casas para funccionarios publicos, em ruas recentemente abertas em Marechal Hermes. São ruas largas, apenas demarcadas por meio fio e que ainda possuem raras edificações. O novo bairro é uma vasta esplanada, onde se estendem grandes capinzaes, terrenos devolutos já devidamente loteados para futuras construcções. Ainda não possue illuminação, de sorte que, depois de certa hora da noite, tudo aquillo é deserto sombrio, mostrando aqui e ali a luz fraca de uma ou outra casa. Uma das novas arterias recebeu a denominação de Avenida 7 de Setembro e é das menos edificadas. Corta em meio o taboleiro que está sendo construido pelo Instituto de Previdencia. Como as demais, não tem calçamento e o sólo é barro avermelhado.

A madrugada de hontem parecia aos poucos moradores dali mais sombria que nunca. A chuva miuda, que começára a cair desde cêdo, enlamaçára tudo e fizera anoitecer mais depressa. As familias se recolheram mais cêdo, as manchas luminosas das casas foram desapparecendo, até que entrou tudo em trevas. E a chuva insistia, as gotteiras batiam ruidosamente nas latas dos quintaes, fazendo côro com os sapos que coaxavam nos charcos vizinhos.

Passava de uma hora da madrugada, quando um grito rompeu o silencio ambiente e estremeceu os moradores locaes. Succederam-se outros brados, cada qual mais angustioso.

— Soccorro! Soccorro! Não me matem!

As familias se assustaram. Algumas casas se illuminaram, mas ninguem ousou attender aos clamores. Approximaram-se das janellas e, de ouvidos alertados, ficaram á escuta. Alguns ainda tentaram vêr o que passava, olhando pelas vidraças, mas a escuridão era impenetravel. E os gritos continuavam cada vez mais afflictivos ora aqui, ora ali, dando a impressão de que a victima corria de um lado para outro, perseguida pelos seus algozes. Ouviam-se passos pesados, correrias.

Que se estaria passando na rua deserta, debaixo daquella chuva insistente? Havia uma angustia em cada ouvinte dos gritos de soccorro, um desejo de que aquillo acabasse depressa. E os minutos se succediam, o tempo passava. Os brados se tornavam mais abafados, denotando o cansaço do infeliz que se desesperava em meio do drama que toda a gente adivinhava, sem coragem de soccorrer o desgraçado que tão afflictivamente appellava para a misericordia dos moradores locaes.

— Meu pae, meu pae! Querem assassinar-me! — foram os ultimos gritos que se ouviram.

Um, dois, seis disparos agitaram ainda mais os nervos da vizinhança. Apitos estridentes denunciaram que alguem procurava auxiliar a victima de modo menos perigoso. Depois, um assobio longo, mais tres ou quatro tiros, correrias e o silencio voltou á avenida 7 de Setembro.

Logo depois, o rodar de um automovel, vozes altas de quem chegava para o soccorro tardio. Era a policia. Alguns moradores deixaram as suas casas e foram verificar o que se havia passado.

UM ADOLESCENTE ASSASSINADO

Todo aquelle tragico rumor fôra provocado pelo barbaro assassinio de um rapazinho de 16 annos de edade, que durante mais de meia hora lutára em mãos dos seus matadores, appellando em vão para os moradores locaes. Seu corpo estava estirado em meio do lamaçal da rua, com dois ferimentos produzidos por bala, sendo que um na nuca e outro no peito. Tratava-se de Cesar Wagner Cordeiro da Silva, filho do sr. Cesar Cordeiro da Silva, director proprietario do Instituto Ypiranga, um estabelecimento de ensino localisado naquella mesma estação e que ali reside com sua familia, á rua Francisco Giffoni n. 14. O pobre rapaz tinha a roupa em desalinho e varias escoriações no pescoço, denotando luta corporal. A uma distancia de cerca de trinta metros estava o seu bonnet de collegial, pois elle era alumno da Escola Mauá, situada no mesmo suburbio.

Qual teria sido o movel do crime? Quaes seriam os seus assassinos? A esse respeito ha apenas presumpção. Os raros elementos colhidos pelas autoridades policiaes não autorisam nem mesmo uma suspeita mais forte. Ninguem viu o que occorreu. Tiveram conhecimento da tragedia pelos gritos de sua victima. E nada mais.

A ACÇÃO DA POLICIA

Na hora do crime, estava de serviço na delegacia do 25º districto o commissario Levy, o qual tinha saido em companhia de um servente daquella séde policial e varios amigos. Logo que ouviu os primeiros disparos, aquella autoridade estabeleceu o cerco do local, distribuindo os seus companheiros por varias ruas, afim de que os autores dos disparos não pudessem fugir. Mas estes correram para o lado opposto. O commissario voltou á delegacia e foi buscar o promptidão e mais dois soldados da Policia Militar, partindo, então, para o local do crime. Lá estava o cadaver do desventurado menor. O facto foi immediatamente communicado ao delegado Arthur de Oliveira, o qual compareceu á delegacia e deu sciencia do occorrido aos peritos da D. G. I. Estes, mais tarde, fazíam o exame pericial do corpo e do local, verificando que havia signaes evidentes de luta. Nos bolsos de Cesar Wagner foram encontrados alguns nickeis, uma thesourinha de unhas, um programma do cinema Colyseu, uma passagem de segunda classe comprada em Cascadura e com data de hontem, além de dois retalhos de papel, onde estavam manuscriptos dois sonetos, com de 21 de dezembro do anno findo e com a seguinte dedicatoria: "A Ruth".

Frederico Herondino Leite

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, entrando as autoridades em diligencias para a descoberta do crime.

DECLARAÇÕES DE UM PROFESSOR DO INSTITUTO YPIRANGA

O sr. Francisco Herondino Leite, professor do Instituto Ypiranga e não da Escola Mauá, como se noticiou, esteve durante muito tempo detido na delegacia do 25º districto, prestando declarações. Disse elle que, ante-hontem, pela manhã, foi á casa do sr. Cesar Silva, que se acha em viagem, e pediu ao menor João, irmão de Cesar Wagner, para ir ao Instituto substituil-o, emquanto elle vinha á cidade, onde teria de mandar 100$000 para o director-proprietario do Instituto e tomar outras providencias para pagamento de taxas prediaes. O sr. Frederico Leite é pessoa de absoluta confiança da familia do sr. Cesar, o qual lhe dá ampla autonomia para fazer recebimentos e pagamentos do estabelecimento acima referido. O professor conversou com o menor João, que lhe prometteu attendel-o, dizendo, então, que ficaria no Instituto até á noitinha e depois iria á Escola Mauá, da qual é alumno e pertence ao respectivo quadro de football. Como estava marcada para hontem uma partida decisiva do campeonato collegial, elle queria saber se estavam todos os seus companheiros em bôas condições para disputar o match. Nessa occasião, o menor Cesar Wagner tambem estava em casa, jogando damas com um companheiro morador na vizinhança.

O professor Frederico fez o que tinha a fazer na cidade e, ao regressar á sua casa, onde funcciona o Instituto Ypiranga, soube, por sua esposa, d. Anna Augusto Leite, que João estivera ali até pouco antes. Perguntou por Cesar, que tambem ficára de passar por ali, afim de buscar uma pequena importancia para os seus gastos. E a senhora lhe informou que esse não estivera lá. A's 11 e pouco, recolhera-se e, pela manhã, antes das sete horas, foi procurado pela reportagem, que lhe pedia informações de Cesar e só então soube que o menino fôra assassinado.

FALA A PROGENITORA DA VICTIMA

D. Clarice Silva mãe dos meninos Cesar e João, informa que, attendendo ao pedido do professor Frederico, João saira de sua casa, á tarde, dirigindo-se para o Instituto Ypiranga, de onde deveria ir á Escola Mauá, conforme lhe declarára. Entretanto, como não houvesse voltado até ás 11 horas da noite, d. Clarice mandou que Cesar saisse á sua procura. O menino relutou, porque estava chovendo, mas, afinal, obedeceu. E, ás primeiras horas da manhã teve noticias de que elle fôra cruelmente assassinado.

O QUE DIZ O MENOR JOÃO

João o irmão da victima, declarou que saira de casa á tarde e fôra ao Instituto Ypiranga, onde ficára até á noitinha. Depois, saiu e rumou para a Escola Mauá, onde pernoitou, por causa da chuva. No dia seguinte, pela manhã, soube que seu mano fôra morto.

OS AMORES DE CESAR WAGNER

Procurando uma pista para a descoberta do crime, as autoridades foram informadas de que Cesar Wagner era um menino dado a aventuras amorosas. Tinha uns amigos residentes em Jacarépaguá sendo que um de nome Antonio Faria e outro Alberto de tal. Um delles possue um automovel, no qual costumavam os tres passear pelas zonas suburbanas, procurando ligeiros romances de amor. Sabe-se ainda que Cesar gostava de uma joven de nome Ruth, á qual dedicára os dois sonetos a que acima alludimos. Esses dois rapazes, bem como a moça estão sendo procurados pela policia, para prestarem declarações.

O DEPOIMENTO DE UM VIGIA

A principio, levantou-se certa suspeita contra Reynaldo Bomfim de Oliveira, vigia de uma obra pertencente ao Instituto de Previdencia, o qual, pouco depois dos disparos, não foi encontrado no seu posto. Disse elle que fugira, escondendo-se num logar abrigado, receoso de ser attingido por uma das balas. E a policia verificou que elle falou a verdade.

OUVIRAM TUDO

As autoridades procuraram ouvir todas as pessoas que sabem de qualquer pormenor sobre o facto. E, tendo informação de que os moradores da casa n. 49, da rua 13 de Maio haviam escutado até os assobios de um dos criminosos, mandou chamal-os á delegacia. Falaram ali a sra. Maria Mattos de Oliveira, que ali reside em companhia de seu esposo, funccionario dos Correios, Ignacio Alves de Oliveira, bem como a empregada da familia, Adolphina Rezende de Bomfim. Declararam ambas que, realmente, durante a madrugada, ouviram gritos, correrias e um assobio além dos disparos. Não viram nada, embora procurassem, através das vidraças, descobrir o que se passava lá fóra.

O INSPECTOR DA ESCOLA MAUA'

Tambem esteve na delegacia o sr. Claudionor Silva, inspector de alumnos da Escola Mauá, o qual affirmou que o menor João passára a noite ali, mas que seu irmão Cesar lá não estivera.

FALA O DIRECTOR DA ESCOLA MAUA'

O director da Escola Mauá é o nosso collega Paulo Gustavo, poeta e escriptor que, procurado pela nossa reportagem, declarou que o menino Cesar Wagner sempre manteve ali exemplar comportamento. Era um bom menino e jámais soffrera qualquer punição.

Outras pessoas que conhecem o regimen da Escola Mauá nos affirmaram que a sua actual direcção é muito rigorosa, não permittindo o menor deslise moral por parte dos alumnos. Assim sendo, fica afastada a hypothese de que Cesar fosse um rapaz de máos habitos.

A VERSÃO DO CRIME

Embora esteja a policia seguindo todas as pistas que lhe surgem, para a elucidação do crime, acredita-se que elle tenha sido praticado por malfeitores que se encontraram com o menino Cesar, áquella hora da madrugada, num logar deserto. Aquella zona é completamente despoliciada. E' tarefa facil um assalto, como se verificou no impressionante caso da madrugada de hontem.

Condemnados pelo Tribunal Militar Especial de Lisboa

Lisboa, 28 (Havas) — O Tribunal Militar Especial condemnou Manoel Alves Pereira, implicado no motim de 1936 a bordo do aviso "Affonso de Albuquerque" a seis annos de penitenciaria, seguidos de dez annos de deportação, com opção por vinte annos de deportação.

Fernando Murias, Josué Condesso, Raul Cardoso e Gastão Fernandes, accusados de propaganda subversiva, foram condemnados, os dois primeiros a 18 e 22 mezes de prisão correccional e os dois ultimos a vinte mezes.

O Supremo Tribunal Militar reunir-se-á a 2 de fevereiro afim de examinar o processo dos implicados no attentado contra o presidente Salazar, condemnados a 16 do corrente pelo Tribunal Militar de Lisboa.

O corpo do pintor Antonio — Dutra —

São Paulo, 28 (Havas) — O corpo do pintor Antonio Padua Dutra, fallecido na Italia, chegará a São Paulo no dia 30 do corrente e será embarcado no mesmo dia para Piracicaba.

Em torno da descoberta do petroleo em Lobato

DEVERÃO TERMINAR HOJE AS ANALYSES DAS AMOSTRAS DALI ENVIADAS

Divulgámos já em nossa edição de hontem o resultado, ainda parcial, do exame a que ora estão submettendo technicos do Departamento da Producção Mineral as amostras enviadas de Lobato pelo Interventor Landulpho Alves.

As conclusões da primeira parte dos trabalhos foram levadas á tarde de hontem ao conhecimento do ministro da Agricultura.

Segundo o laudo apresentado pelos technicos, informou o sr. Fernando Costa á reportagem que o petroleo colhido em Lobato é dos melhores do mundo, comparavel ao da Pensylvania, dos Estados Unidos. Contém a apreciavel percentagem de 15 % de gazolina.

Os trabalhos de analyse que se executam nos laboratorios do Departamento da Producção Mineral deverão estar terminados hoje, domingo. Os technicos, até ás 11 horas, achavam-se ainda entregues ás pesquizas.

SEGUIU PARA A BAHIA O SR. LUCIANO JACQUES DE MORAES

O sr. Luciano Jacques de Moraes, conforme já noticiámos, foi designado pelo ministro da Agricultura para orientar, em Lobato, os trabalhos de sondagem nos poços que ali perfura o governo.

O director do Departamento de Producção Mineral, de quem se aguardam maiores esclarecimentos sobre as pesquizas, deixou hontem esta capital, partindo de avião para a Bahia, ás 6 horas da manhã.

ABUNDANTE O EMBEBIMENTO DE PETROLEO NO POÇO DE LOBATO

Recebeu o presidente da Republica, do engenheiro Alves de Almeida, o seguinte telegramma: "Chegando da Bahia, onde em Lobato examinei detidamente o poço de pesquiza petrolifera, tenho a honra de apresentar ao eminente chefe do Estado Novo minhas saudações pelo abundante embebimento de petroleo constatado na camada de arenito cafuada e na camada de folhelos, ambas formações cretaceas. Continuo a confiar que, logo que sejam feitas perfurações nas ilhas que emergem no golfo de Todos os Santos, estará resolvido o magno problema do petroleo brasileiro. Faço votos que caiba ao seu já tão notavel governo esta gloria. Respeitosas saudações".

DECLARAÇÕES DE UM DOS TECHNICOS

Bahia, 28 (A. N.) — "A Tarde" procurou ouvir o engenheiro Irnack Amaral, que disse:

"Bem simples é nossa occupação neste momento. Aliás, apparentemente simples. Observamos, por emquanto, as condições do olheiro, regularidade, exudação, nivel estatistico liquido, tubo central perfuratriz, etc. Em seguida, concluidas essas observações, que nos poderão dar uma previsão da qualidade do reservatorio que provem o petroleo, ou continuaremos perfurando ou procuraremos localizar a bolsa de oleo. Isso, porém, só póde ser resolvido daqui a alguns dias, após pequena meditação e muito estudo. O trabalho do geologo ou geophysico colloca-se em posição diemetralmente opposta á ansiedade do publico, da imprensa, portanto. Para nós, o factor tempo é que menos importancia tem, desde que o resultado da pesquiza requeira vagar. O publico, ao contrario, de tudo quer logo saber, não pensando no custo que representa uma inquirição scientifica, avido de novidades e noticias sensacionaes. Ademais, trazemos ordens expressas para não dar palpites, o que, para nós, digo-lhe particularmente, é bastante commodo e, sobretudo, deixa mais tempo para o trabalho".

EM PALACIO

Bahia, 28 (A. N.) — Os engenheiros Glycon Paiva, Irnack Amaral e Naro Passos, estiveram no palacio da Acclamação, em palestra com o interventor Landulpho Alves, da qual nada transpirou.

Abordados pela reportagem, dizem: "Ainda não visitámos Lobato. E mesmo depois de visitado, nada poderemos adeantar. São ordens. Tudo quanto colhermos de importante, enviaremos ao ministro Fernando Costa e ao general Horta Barbosa".

OS SERVIÇOS

Bahia, 28 (A. N.) — O "Estado da Bahia", abordando o engenheiro Irnack Amaral, ouviu o seguinte:

"Os serviços vão muito bem encaminhados. Que é petroleo, não ha duvida — accrescenta com um sorriso".

Não adeanta mais coisa alguma e explica:

"Não é por má vontade, absolutamente. E' que temos ordens para nada dizer á imprensa, antes de ficar plenamente estudado o poço, e antes de ficarem apuradas as possibilidades da jazida. Naturalmente depois de feito o estudo, o proprio Ministerio da Agricultura será o primeiro a esclarecer tudo o que se relacione com o petroleo de Lobato".

200 LITROS?

Bahia, 28 (Havas) — Pelo vapor "Itanagé", segue para essa capital um tonel com 200 litros de petroleo do poço de Lobato, onde até agora já foram colhidos 400 litros. Os technicos do D. P. M., do Ministerio da Agricultura, srs. Glycon Paiva e Irnarck Amaral, iniciaram observações sobre o apparecimento do petroleo no poço de Lobato, declarando que, nesse trabalho, consumirão varios dias.

TELEGRAMMAS DE CONGRATULAÇÕES

A direcção da Companhia Mattogrossense de Petroleo telegraphou ao presidente da Republica, general Horta Barbosa e ao ministro da Agricultura, nos seguintes termos:

"Presidente Getulio Vargas — Palacio Cattete — Rio de Janeiro. No momento em que é confirmado o extraordinario exito das pesquizas de petroleo na Bahia apressamo-nos em cumprimentar o illustre chefe do governo por esse facto, que representa o inicio do periodo de redempção economica nacional — Saudações — Mattogrossense".

"General Horta Barbosa — Conselho Nacional de Petroleo — Palacio Tiradentes — Rio de Janeiro — A Companhia Mattogrossense Petroleo, cumprimenta vossencia e o digno Conselho de Petroleo pelo exito das pesquizas da Bahia, reaffirmando a confiança em que problema do petroleo nacional, debaixo da sabia e patriotica orientação do Conselho e amparada pelas leis nacionalizadoras, será rapidamente resolvido. Saudações — Mattogrossense".

"Ministro da Agricultura — Ministerio da Agricultura — Rio de Janeiro — Cumprimentamos vossencia pelo exito alcançado nas pesquizas de petroleo na Bahia. Esse facto demonstra a segurança de orientação de vossencia no problema do petroleo nacional, para cuja solução proxima é obra de justiça destacar seu nome honrado. Saudações — Mattogrossense".

E' NECESSARIO OBSERVAR O ARTIGO 75 DA INSTITUIÇÃO DO JURY

Uma decisão da Camara Criminal do Tribunal de Appellação

A 1ª Camara Criminal do Tribunal de Appellação do Districto Federal, em recurso interposto do julgamento pelo Tribunal do Jury de Hello de Oliveira Simões, acaba de proferir decisão em relação a todos os casos dessa natureza. O recurso teve como relator o desembargador Carneiro da Cunha, que opinou pela nullidade do julgamento, sob o fundamento de não ter-se observado pelo Tribunal popular o estatuido no art. 75, que rege aquella instituição. Pelo decidido, se deduz que não foram regulares os julgamentos feitos, de determinado periodo em deante.

A posse do secretario da Viação e Obras Publicas do Estado do Rio

Pelo interventor Ernani do Amaral Peixoto foi nomeado secretario da Viação e Obras Publicas do Estado do Rio de Janeiro o sr. Mario Paranhos, que ha varios mezes vinha respondendo pelo expediente da referida pasta.

Ao empossar-se, hontem, no alto cargo com que o honrou o governo fluminense, aquelle engenheiro foi alvo de uma homenagem por parte dos funccionarios da Secretaria e de numerosos amigos e admiradores. Achavam-se presentes todos os directores das repartições subordinadas á pasta da Viação, respectivo funccionalismo e varias pessoas de destaque na sociedade e na administração do Estado, inclusive os srs. Danton Jobim, director geral do Departamento de Propaganda e Turismo, e Eugenio Borges, prefeito do municipio de S. Gonçalo.

Não houve discursos, revestindo-se a homenagem da maior simplicidade. O gabinete do secretario da Viação achava-se ornamentado de flores e os funccionarios presentes fizeram entrega ao sr. Mario Paranhos de duas "corbeilles".

Prorogada a intervenção no municipio de Sumidouro

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ernani do Amaral Peixoto, assignou hontem decreto prorogando por mais sessenta dias a intervenção a que está submettido o municipio de Sumidouro.

A construcção do Palacio Municipal, em São Paulo

São Paulo, 28 (Havas) — A concorrencia publica organizada pela Prefeitura, para apresentação de ante-projectos para a construcção do Palacio Municipal na esplanada do Carmo, terá a mais amplo repercussão, não só em São Paulo como no Rio, justificada pela grandiosidade da obra, no valor de 30.000 contos de réis. Embora o prazo termine sómente a 13 de março proximo, já se acham inscriptos 47 concorrentes, sendo 31 paulistas e 16 cariocas.

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Do Mundo nada se leva — Columbia — James Stewart — Jean Arthur.

METRO — O Duplo enygma — M. G. — Melvyn Douglas — Florence Rice.

PALACIO — Agarrem essa normalista. Fox — George Murphy e Marjorie Weaver.

ALHAMBRA — A Batalha — Internacional - Charles Boyer e Annabella.

IMPERIO — Rose Marie — Jeannette Mac Donald e Nelson Eddy.

GLORIA — Edade Perigosa — Universal — Deana Durbin.

OPERA — A Heroina do Texas — Satanaz Sobre Rodas.

PATHÉ — Mocidade Olympica — Diabinho de saias.

HADDOCK LOBO — Lobos do Norte — Senhorita minha mãe.

MASCOTTE — A Heroina do Texas — A Barreira.

PARIS — Hollywood Hotel — Filhos sem lar.

POPULAR — O Cavalheiro Audaz — Subjugando Paixões e Rumo a Santa Fé.

PRIMOR — A Heroina do Texas — 8.ª Esposa de Barba Azul.

NACIONAL — No velho Chicago — Tyrone Power, Alice Faye e Dom Ameche.

PLAZA — No Turbilhão parisiense — Paramount — Joan Bennett e Jack Beney.

VARIETE' — Uma familia gozada — A Princeza do El Dorado.

PARISIENSE — A princeza do El Dorado — A caloura entre os Calouros.

REX — Fugitivos por uma noite — RKO — Eleanor Lynn.

BROADWAY — Madreselva — Sono Films — Libertad Lamarque.

PATHE'-PALACIO - As duas valsas — Art-Films — Fernand Gravey e Jeanini Crispin.

ODEON — O Jardim de Allah — United — Charles Boyer e Marlene Dietrich.

SÃO JOSE' — Tres camaradas — Margaret Sullavan — Robert Taylor — Franchot Tone.

IPANEMA — O Menino de Ouro — O homem que bebia demais.

CINEAC TRIANON — Imprensa animada.

PIRAJA' — A Epopéa do Jazz — Tyrone Power, Dom Ameche e Alice Faye.

RITZ — Olympiadas — Sepulchro Indiano.

ROXY — Tres camaradas — Robert Taylor.

THEATROS

GYMNASTICO — Cia. Delorges — Yayá Boneca.

EMBARCA HOJE PARA OS ESTADOS UNIDOS

O ministro Oswaldo Aranha

Partirá hoje, para os Estados Unidos, o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, que em nome do nosso governo tratará de relevantes assumptos com o de Washington, attendendo ao convite que nesse sentido o presidente Roosevelt dirigiu ao presidente Getulio Vargas.

O sr. Oswaldo Aranha

O titular do Itamaraty seguirá a bordo do *Nieu Amsterdam* cuja partida está marcada para ás 6 horas da tarde, e será acompanhado pelos srs. consul geral João Carlos Muniz, chefe do seu gabinete, Marcos de Souza Dantas, posto á sua disposição pelo Banco do Brasil, para servir como technico bancario, Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico, e secretario Sergio de Lima e Silva, seu official de gabinete. Tambem viajará em companhia de s. ex. o seu irmão sr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, que vae para tratamento de saude.

ANNUNCIA-SE, EM WASHINGTON, QUE O NOSSO CHANCELLER TRATARA' DO PROBLEMA DE DEFESA CONTINENTAL

Washington, 28 (U. P.) — Embora o programma completo da visita do sr. Oswaldo Aranha aos Estados Unidos no proximo mez, não esteja ainda concluido, os funccionarios do governo informaram hoje, que o ministro brasileiro *indubitavelmente* conferenciará longamente com o presidente Roosevelt e com os secretarios do Estado, do Thesouro e da Agricultura. Foi ainda officialmente indicado que o sr. Oswaldo Aranha se avistará egualmente com os secretarios da Guerra e da Marinha, o que leva os circulos diplomaticos, aqui, a presumir que o problema da defesa continental será objecto de importantes discussões.

Soube-se, por uma alta autoridade, que o problema tendente a diminuir as restricções cambiaes figurará tambem entre os que constam do programma. As autoridades norte-americanas acreditam que um dos principaes obstaculos ao commercio no hemispherio occidental é o problema das restricções do cambio, o qual será cuidadosamente estudado na reunião de Guatemala, no mez de junho, pelos representantes do Thesouro, dos Estados Unidos. Os norte-americanos esperam apresentar, então, um programma concreto destinado a remediar a situação. Esse programma provavelmente proporá o estabelecimento de uma organização interamericana de finanças similar ao Banco de Importação e Exportação, dos Estados Unidos, afim de desembaraçar a torrente dos negocios interamericanos. Os Departamentos de Estado, do Thesouro e da Agricultura são os mais interessados na questão.

Nesse meio-tempo, informações autorizadas dizem que o Brasil mostra-se desejoso de construir seis ou oito navios de guerra do typo destroyer, neste paiz, e que o sr. Oswaldo Aranha abordará esse assumpto com os secretarios de Estado, da Marinha e da Guerra. Os Estados Unidos estão promptos a conceder as mesmas facilidades, no tocante ao programma de defesa, a todos os demais governos latino-americanos.

Assevera-se, a proposito, que autoridades de outros paizes americanos visitarão os Estados Unidos nestes proximos mezes, com os mesmos objectivos que determinaram a actual viagem do ministro do Exterior, do Brasil.

A CATASTROPHE CHILENA

A cooperação estrangeira nos serviços de soccorro

A Camara de Commercio Chileno-Brasileira vae angariar donativos

A Camara de Commercio Chileno-Brasileira communica que no Banco Allemão Transatlantico á rua Alfandega n.º 42, no Banco Germanico da America do Sul, á rua 1.º de Março n.º 57 e no Banco Boavista Filial á Avenida Rio Branco n.º 137 encontram-se listas destinadas a receber quaesquer donativos em dinheiro para as victimas do terremoto que neste momento enche de dor e luto a nobre nação amiga.

AUXILIOS DE TODA A PARTE SOB O PATROCINIO DA A.B.I.

Angustioso appello da imprensa chilena ao povo brasileiro

A "Agencia Transocean" recebeu do jornalista Guillermo Hohagen, representante do diario chileno "La Nacion" e que se encontra em Santiago neste momento, um appello á Associação Brasileira de Imprensa, com o consentimento dos ministerios chilenos do Interior e da Saude Publica, no sentido de conseguir auxilio dos laboratorios nacionaes brasileiros, das autoridades e do publico carioca, que minorem a enorme desgraça em que mergulhou o povo do Chile. O conhecido jornalista diz que se necessitam com urgencia de gazes hydrophilas, cloridratos, cocaina, morphina, solução dakin, bisturis, seringas, injecções, sôros, vaccinas anti-typhycas e anti-gangrenosas, assim como anti-tetanicas, adrenalina, piramidos, pretargol, assucar, café e cigarros.

A companhia Condor offerece transporte aereo dos primeiros auxilios. Diz o sr. Guillermo Hohagen que talvez o governo pudesse dispôr de aviões, concretizando o auxilio official immediato, e suggere um appello ao povo brasileiro sob o patrocinio da A.B.I., accentuando o significado e a projecção continental desse nobre gesto da imprensa do Brasil em favor de dezenas de milhares de feridos, desamparados, orphãos e viuvas. O sr. Guillermo Hohagen promptifica-se a coordenar no Chile quaesquer esforços realizados pela imprensa brasileira.

A secretaria da A.B.I. receberá quaesquer donativos para minorar o soffrimento do povo chileno, victima de um dos maiores desastres occorridos na America do Sul, que serão enviados immediatamente por intermedio do Syndicato Condor.

A CONTRIBUIÇÃO JAPONEZA

Tokio, 28 (Havas) — A Camara de Commercio e os exportadores japonezes interessados no commercio com a America Latina enviaram para o Chile 15.000 yens dos 16.000 angariados para a compra de artigos de primeira necessidade os quaes serão brevemente expedidos para Santiago. A Cruz Vermelha enviou 1.500 yens á sua congenere chilena.

Os jornaes "Asahi" e "Nichi Nichi" entregaram 1.000 yens ao ministro do Chile.

Os exportadores de porcelana resolveram enviar para o Chile 5.000 peças da sua industria.

Tokio, 28 (Havas) — A Agencia Domei informa que o ministro das Finanças levantou a prohibição da remessa de dinheiro para o estrangeiro afim de facilitar a expedição para o Chile dos fundos da subscripção destinada a auxiliar as victimas dos terremotos.

O total da subscripção attinge hoje a somma de 18.500 yens.

OS ESTADOS UNIDOS ENVIAM MEDICAMENTOS

Miami, 28 (U. P.) — Rumo ao Chile, decolou hoje um Clipper da Pan-American Airways, transportando 8 caixas de vaccina anti-typhica offerecidas pela Cruz Vermelha Americana. O avião deverá chegar a Santiago, ás 13.50 de terça-feira.

O carregamento foi obtido pela Cruz Vermelha, com precedencia sobre passageiros e encommendas, pesando 262 libras livre de frete.

O transporte foi decidido depois de communicações entre os governos do Chile e dos Estados Unidos e a Cruz Vermelha.

OS THEATROS DE BUENOS AIRES DARÃO ESPECTACULOS EM BENEFICIO DAS VICTIMAS

Buenos Aires, 28 (Havas) — Por via aerea foram remettidos hoje mais quatro caixas de sôro anti-tetanico destinado ao Instituto Bacteriologico de Santiago. De Mendoza partirá hoje um avião postal transportando medicos, remedios e viveres para soccorrer as populações flagelladas pelo terremoto no Chile.

Quasi todas as emprezas theatraes resolveram realizar espectaculos em beneficio das victimas do abalo sismico.

Foi constituida uma commissão encarregada de organizar um programma de soccorro, inclusive de obter a cessão do Theatro Colon para um espectaculo em que tomarão parte todos os artistas nacionaes e estrangeiros que se encontram em Buenos Aires.

A Cruz Vermelha Argentina trabalha activamente para enviar medicamentos que serão transportados com toda urgencia, por via aerea.

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO PERÚANO

Lima, 28 (U. P.) — O Conselho dos Ministros resolveu fretar o vapor "Maranon" que deverá zarpar de Callao dentro do menor prazo possivel com destino a Talcahuano, levando roupas, mantimentos e medicamentos que serão distribuidos em nome do governo perúano ás victimas do terremoto do Chile.

A distribuição ficará a cargo do alcaide de Lima, sr. Luiz Gallo Porras, actual presidente da directoria da Companhia Perúana de Navegação, da qual o vapor "Maranon" é uma unidade.

OS PREJUIZOS SÃO CALCULADOS EM QUINHENTOS MILHÕES DE PESOS

Santiago do Chile, 28 (Havas) — Chegou o primeiro avião procedente de Cauqueres, trazendo tres feridos.

O ministro do Fomento, sr. Bianchi, declarou que não considera necessario o envio de elementos para as regiões devastadas, posto que a situação se normaliza até em Chillan.

Calcula-se que os prejuizos se elevam no minimo a 500 milhões de pesos.

Foram solicitados com urgencia 200.000 saccos para a zona de Chimban, afim de guardar a colheita ameaçada pelo perigo de estragar.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1939 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

OS QUE REPROVAM A HELIOTHERAPIA

(Por A. C. CALLADO)

Quando o frio europeu começou a fazer mortes, o calor brasileiro aborreceu-se. Sentindo-se diminuido, começou a matar tambem, instituindo a insolação annual. O camarada pretende atravessar a rua e cáe no meio, desamparadamente, deixando a impressão corporal no asphalto mettido a instituto de identificação.

O primeiro a morrer de calor assusta sempre a cidade. Todos os annos elle vem, como a madrinha que annuncia a tropa. A morte pelo calor é peor que a morte pelo frio por ausencia de uma justificativa séria. Morre-se de frio por falta de capote, de lareira, de cognac, de whisky ou de vodka, conforme o paiz, mas morre-se de calor por excesso de roupa, de casa, de uma daquellas bebidas ou da bebida nacional, resumo das outras todas. As desgraças só são verdadeiramente terriveis quando não são imputaveis a alguem ou a alguma coisa.

Havia dois noutro mundo, secção de reclamações O dinamarquez que tinha morrido de frio dava soccos tremendos no balcão. Disse, então, que era uma divina ursada fazer-se um camarada sentinella nocturna em Copenhague quando os thermometros, para cima de zero, bocejavam em "chômage"; quando a neve tinha esquecido como se fazia para deixar de cair; quando o passo de ganso se tornava obrigatorio por impossibilidade de flexão da perna. Todos os anjos da secção de reclamações se condoeram do dinamarquez quando elle disse não ser verdade a historia do frio de accordo com a roupa. Como recompensa ganhou varios cherubins-musicos, uma fonte de agua quente e um sol particular. Mas quando o outro, o carioca morto de insolação, disse que era uma divina ursada muito maior dar a roupa sem dar o frio indignaram-se todos os da secção de reclamações. Sabiam que o carioca era brincalhão, mas na hora do expediente não podia ser. Voltasse depois, que elles gostavam muito de "blagues".

E os que morrem de insolação, incomprehendidos e paradoxaes, involuntariamente, ficam á espera do Juizo Final, ouvindo, de carona, a orchestra de cherubins-musicos dos nordicos que tiveram a ventura de morrer de frio.

—

O sol tem caprichos estranhos de vaccina: mata os que o temem. Porque no taboleiro immaculado das areias de Copacabana elle pinta de bronze, durante horas, homens e mulheres quasi nús que sorriem dos que morrem de insolação. Os louros ainda podem guardar a prova racial nos cabellos, mas os morenos que se expõem aos raios, se não levantarem o calção para exhibir o principio branco do attestado epidermico, passarão por mestiços.

Copacabana parece um jardim de flores de lona. Porque as barracas e os para-sóes são, deveras, inuteis, como podem parecer inuteis as flores, se a belleza não fosse a mais util das coisas. Só se resguardam do sol as revistas americanas, os roupões, os pyjamas e os sapatos em cujas solas gasta-se mais cortiça do que no engarrafamento do vinho proveniente de uma safra enorme. As mulheres flexiveis e os galgos de Manship abrem os braços em cruz sobre a areia na adoração physica do sol, emquanto os homens olham as mulheres deitadas, numa adoração physica tambem. As "medicine-balls" descrevem circulos pesados e fazem saltar sob a pelle dourada dos jogadores musculos timidos, que as anatomias registram com temor de exaggero. Pode ver-se, subindo do asphalto, um vapor quente; um sopro escaldante, eleva-se das areias incandescentes como a dos desertos africanos. Um camarada curvo, atravessando desanimado a praia, completa o painel fazendo o papel do camello.

Mas surgissem beduinos, caravanas, desapparecesse o mar e toda aquella gente continuaria voltada para o sol, absorta, pensando no absurdo de se morrer de insolação. O homem prudente, sentado num banco e abrigado pelo bom chile, olhava pasmo aquellas mulheres, pensando se, de perto, ellas não cheirariam a carne assada. O vento passava-lhes de leve entre os cabellos e o rosto tostado expunha-se por completo á caricia violentamente amarella do sol, accentuando-se a bôca, como um resto de papel vermelho que teima em não deixar o bonbom. Os dentes favorecidos pela côr davam uma excitante phosphorescencia aos sorrisos sadios e as mulheres molhadas tinham uma incomprehensivel leveza de movimentos, levando-se em conta o bronze em que deviam ter sido modeladas.

Aquillo era um desatino e uma geração seria cobaia sufficiente para demonstrar o mal que adviria da loucura communicada aos homens pelo velho deus desprestigiado pelas doutrinas espirituaes. Quem poderia acreditar no sol como divindade? Mas para o homem prudente o sol era ainda mais irreal como therapeutica, levado, é claro, ao ponto a que o levavam. Seria uma volta ao paganismo? E perturbou-o a vista de uma mulher alta e loura que faria a ventura da tunica que a envolvesse substituindo o "maillot" que se ajustava ao seu corpo com pretenções de segunda pelle. Ella abria os braços no exercicio respiratorio e quando os fechava parecia anciosa por guardar um pouco daquelle sol sensual que parecia enfurecer-se com a pretensa segunda pelle do "maillot".

O homem do chapéo chile começou a sentir-se com pés "fourchus" e com vontade de ouvir avena. As ondas vinham descendo lá de longe, mansamente, até deitarem, num voluptuoso "collage" com a areia. Elle pensou que estivessem todas as coisas se misturando na praia. Mas a culpa era de sua vista turva. Caiu do banco e disseram-lhe depois, na Assistencia, que tinha sido victima de um ataque de insolação.

UM PESCADOR

(Guilherme Figueiredo)

Quando elle sentiu que tudo era inutil, absolutamente inutil, apanhou no cabide o bonet e, sem dizer mais nada, saiu. Ainda ouviu a mulher, que lhe gritava de dentro, pelo prazer perverso de ter dito a ultima palavra:

— Pois póde ir, ouviu? Póde ir!

O que lhe magoava não era a phrase escorraçante, propriamente. Não, que até no intimo Gonçalo descobria um prazer doloroso, mas um prazer em ser maltratado por aquella mulher. Aquella mulher... "Sua" mulher.

O sol da tarde deitava sombras obliquas e parallelas sobre as pedras da villa. Havia, no ar ainda claro, um peso cinzento de luzes amortecidas. Brilhavam, num incendio, algumas vidraças batidas pelo sol. E o calor das casas pequeninas trouxéra para as janellas os vizinhos, que, numa molleza indifferente, olhavam os transeuntes, e esperavam assim, diariamente, a morte dos dias e a successão de outros dias eguaes, sem uma rebeldia, sem um esforço, num resignado accommodamento. Aquella gente, que era obrigada a cumprimentar, aquellas pessoas, sem historia, sem passado nem futuro, lhe davam um angustiado aspecto de anniquillamento. Nada, nada acontecia ali... Os mesmos rostos, as mesmas conversas sobre o quotidiano e vulgar da existencia. Nada de aspirações, de elevação. Só uma espera inutil e pachorrenta.

Alguem, invisivel, tocava uma gaita de foles. Ouvia sempre aquella mesma gaita, tocando a mesma musica... Na calçada brincava um grupo de creanças. E Zèzinho, destacou-se do meio dellas, magro e tardo. Correu para junto de Gonçalo, tomou-lhe a mão.

— Papae vae sair?

A voz do filho como que o saccudiu. Pobre filho! E inconscientemente, em logar de resposta, falou:

— Vae para casa que sua mãe está chamando.

Mandal-o assim era como enviar com a creança uma mensagem a Maria Clara, uma especie de prova de que pensára nella, naquelle instante. Se reflectisse, não o teria feito. Queria mostrar-se altivo, mas a altivez era só um pretexto para estimular o proprio soffrimento. Se ella estendesse a mão... se soubesse silenciosamente entender o seu silencio... e confortal-o... Inutil. Havia no desejo simples e receloso de estabilidade da mulher como que uma injuria aos seus meritos. Uma desconfiança pérfida de sua capacidade. Sentia-se encorajado para realizar coisas, mas só tendo ao lado uma comprehensão amorosa e maternal. Que a esposa não lhe saberia dar.

Cachoeira pouco a pouco escurecia. As velhas casas chegadas ás calçadas como que despertavam preguiçosamente após o somno calorento do dia. Uma

(Continúa na 8ª pag.)

BOLETIM SCIENTIFICO

OS INTERESSES DA EUGENIA E A CRIMINALIDADE

1. — DELICTO E' ACÇÃO HUMANA

Não me parece que os cuidados da Eugenia possam intervir no problema geral da criminalidade. E a razão de ser é muito simples: a eugenia age através das forças da herança. Fóra dahi, a sua área de acção é apenas poetica ou artistica.

O problema da criminalidade é extraordinariamente complexo, mas a psychologia do delicto mostra que elle é uma acção humana, pessoal. Para comprehender um crime precisamos conhecer os antecedentes da situação que levou o homem a commettel-o, isto é — faz-se mistér estudar os factores determinantes da reacção pessoal. Ora, na tessitura dessa situação, em nada influem as circumstancias hereditarias.

Diz muito bem Mira y Lopez que, para o psychologo, o delicto é um simples episodio na vida de um determinado individuo. Pouco importa o juizo differente que o jurista faz do crime. Dá-se ahi uma diversidade de criterio analoga ao que existe numa familia, quando estala uma hemoptyse em alguem, a cuja cabeceira se encontra um medico. Para a familia, aquella hemorrhagia é tudo; para o medico, entretanto, que vê muito mais longe, a vida do enfermo não depende tanto do curso daquelle sangue, senão das profundas e invisiveis lesões que o originaram. Afinal, o juizo do medico é que é o verdadeiro. A doença não é o symptoma. Assim, pode-se dizer que o delicto tambem nem sempre tem a gravidade que as apparencias lhe emprestam, sendo apenas um symptoma — ás vezes de um mal de origem social, não de uma degeneração propriamente dita do agente.

2. — UM SO' MECANISMO NAS ACÇÕES HUMANAS

Não ha dois mecanismos psychologicos differentes, um para a execução de actos legaes, outro para a execução dos actos chamados delictuosos. A realização do crime, a sua consummação, depende de circumstancias que o prepararam, sem as quaes elle nunca teria existencia. O mesmo acontece na genese dos actos licitos ou consentidos pela moral commum. E o eminente professor hespanhol, que tenho a honra de citar acima, estabelece um certo numero de incognitas, cujo valor cumpre pesquisar, para resolver o problema de um dado delicto, pondo em equação a conducta pessoal do criminoso.

São 9, pelo menos, os factores que intervêm na realização de um acto anti-legal qualquer:

— Constituição corporal, temperamento e intelligencia; caracter; prévia experiencia de situações analogas, constellação, situação externa actual, typo médio da reacção social e modo de percepção da situação.

Pois bem: desses nove factores, apenas em dois ou tres a herança póde intervir, e são os referentes á constituição, ao temperamento e á intelligencia. Sobre estes, é claro que a eugenia terá o direito de falar. Mas taes factores não têm, no crime, uma importancia que justifique a intervenção eugenica...

3. — ATTESTADO DE SAUDE

Está hoje fóra de duvida que os meios actuaes de melhoramento do homem, especialmente a educação e a hygiene publica, não produzem o talento nem a capacidade. Desenvolvem e preservam o que o homem herdou. Nada mais. E' por isso que as medidas eugenicas tratam de fomentar o augmento do numero de individuos que só tenham qualidades mentaes e physicas superiores.

Deve-se salientar, logo de inicio, que pratijcamente pouco se póde fazer em sociedade, nesse particular. As leis são sempre mal recebidas ou não cumpridas, quando os costumes não as indicam ou não as ratificam. (*Quid leges sine moribus...*)

Demais disso, ha o seguinte: a medida mais facil e natural, nos dominios da eugenia, seria o exame prenupcial dos candidatos á procreação. Mas, na pratica, até isso, que parece tão simples, é difficilimo de obter. Os obstaculos surgidos são tantos, que um padre, MacLaren, contornando a difficuldade, aventou que o casamento seja permittido sómente ás pessoas portadoras de uma apolice de seguro de vida. Assim, haveria certeza das boas condições de saude dos nubentes, bem como a probabilidade de uma vida longa no casal.

Mas, mesmo que as sociedades eugenicas conseguissem a exigencia legal de um attestado de saude ou de uma apolice de seguro de vida, como um dos papeis indispensaveis á realização do casamento, isso em nada influiria no problema da criminalidade.

4. — CONDUCTA E DESEJO DE APPROVAÇÃO

E eis porque: entre os factores determinantes da reacção pessoal, nenhum tem a importancia pratica daquillo que em psychologia juridica se chama "typo médio da reacção collectiva".

Com effeito, a conducta individual reflecte, a todo instante, os imperativos da conducta social. O individuo, ahi mais do que nunca, soffre a influencia do meio em que vive. Já tenho escripto por varias vezes que a sociedade não permitte que o marido enganado perdôe a esposa. Deve matal-a, para apparecer no seu meio como um homem de bem. Ha uma pressão moral decisiva. Mira y Lopez demonstra que não se trata de imitação nem suggestão: é simplesmente o caso de "um desejo de approvação" externa ou publica.

5. — SOBRECOMPOSIÇÃO PSYCHOLOGICA

A herança, se póde influir nos temperamentos (através das constituições), tambem não adeanta muito na prophylaxia do crime, porque nem sempre a tendencia de reacção coincide com a reacção exhibida. Fóra do contingente trazido pela educação, ha a considerar a "sobrecompensação psychica secundaria", a qual toma direcção opposta ao temperamento... Assim, um fraco são sempre armado e aggride violentamente, porque... tem um temperamento medroso.

Ha ahi um mimetismo defensivo, como todos os outros, que tantos escriptores têm explorado, como no caso daquelle typo de um conto, em que todo mundo tinha medo de certo espadachim malencarado, cuja casa era um verdadeiro arsenal de guerra, e que afinal não passava de um pobre diabo, fraco e pusilanime, que se servia daquelle aspecto geral para evitar ser posta á prova a sua natural covardia.

6 — AS DIVISÕES DA EUGENIA

Os autores costumam fazer para a eugenia tres divisões especiaes: ella é *positiva*, quando favoravel ás procriações sãs, *negativa*, ao oppor-se á procreação dos sêres defeituosos, e *preventiva* se se occupa com os factores dysgenicos, quer dizer — aquelles que agem sobre o individuo produzindo-lhe a decadencia.

Renato Kehl, o fundador da Eugenia entre nós, tratando da eugenia negativa, em uma de suas conferencias de propaganda, assignalou que o seu maior esteio é o exame pre-nupcial. Quanto á preventiva, tem por escopo arredar as doenças sociaes, como a syphilis, a tuberculose, o alcoolismo.

Nesse passo, referiu um trabalho do professor Houssay, suggerindo a seguinte questão: E' facto averiguado que, na maioria dos casos, os individuos geram no periodo da mocidade, entre os 20 e os 40 annos de edade. Raro quem, nessa edade, não se ache sob um regimen de vida pouco recommendavel. "Os pobres, em trabalhos exhaustivos, sem conforto, mal alimentados; os ricos, em vida desregrada, sem methodo, em abuso de alcoolicos e super-alimentados. Uns e outros, fatigam os seus emunctorios naturaes e accumulam, no seu organismo, residuos toxicos".

Ora, se assim é, se sempre assim foi, como ha de agir efficazmente a eugenia, se debaixo da apparencia do vigor da mocidade, os germens reproductores soffrem as consequencias daquella intoxicação?

7. — EUGENIA E IMMIGRAÇÃO

Onde, porém, a Eugenia póde e deve agir com toda propriedade é na questão da immigração.

Não é preciso gastar muitas palavras na demonstração desta these, porque é já do dominio das coisas consagradas. Abramos, por exemplo, um bom diccionario. A Encyclopedia e Diccionario Internacional, editado em lingua portugueza, serve. No artigo sobre eugenia encontra-se o seguinte:

"Os paizes de immigração, como o Brasil têm na rigorosa escolha della a primeira medida eugenica que lhes convém applicar. Muitos dos elementos immigrantes são tarados, e introduzem no paiz causas de fraqueza e de anarchia; os Estados Unidos, o Canadá, a Africa do Sul fiscalizam rigorosamente a immigração."

8. — A EUGENIA E OS FACTORES DYSGENICOS

Numa outra conferencia, da mesma série que a Sociedade Eugenica promoveu em São Paulo, por occasião da sua fundação, o dr. Bernardo de Magalhães falou sobre a eugenia e os factores dysgenicos a combater. E tratando dos casamentos inconvenientes para a raça, disse estas palavras, que se encontram reproduzidas nos Annaes de Eugenia, pag. 161 (edição de 1919, São Paulo):

"No cruzamento do anglo-saxão com o latino, a prole tende naturalmente a degenerar. O cruzamento do brasileiro com o allemão dá bellos typos na primeira geração e se cuidados especiaes não são tomados, a descendencia enfraquece gradativamente. Com os inglezes o mesmo facto se verifica: em Therezopolis, clima magnifico, estabeleceu-se uma colonia dessa nacionalidade que, cruzando com os brasileiros, foi degenerando até extincção quasi completa.

Os cruzamentos entre individuos de differente nacionalidade, mas dentro da mesma raça, taes os brasileiros, hespanhoes, italianos e portuguezes, fornecem magnificos resultados. Um attestado desse asserto está na população de São Paulo, antes feia e hoje bonita após o cruzamento com o italiano.

Infelizmente, esse movimento de eugenese, de caldeamento de uma raça periclitante e feia com outra já bem estavel e ethnicamente irmã da nossa, esse movimento, dizemos, periclita com a introducção, em nosso Estado, de uma raça de immigrantes que só podem influenciar tristemente as condições do typo brasileiro.

Apontamos apenas as condições do japonez physico, muito differente quanto á sua raça, pequeno e feio, deixando de parte o seu possivel valor como trabalhador e o mais."

9. — O FUNDAMENTO DA EUGENIA

Os paes legam aos filhos tudo o que têm, de bom ou de mão. Só ha uma força real, bem activa eternamente, produzindo a toda hora os seus effeitos na entidade viva: é a herança. Cão de caça puxa raça — diz o velho dictado. E o professor Souza Lima não se esquecia de accrescentar: "lenha má não dá boa braza".

Tendo formado ao lado de Renato Kehl, em 1918 (15 de janeiro), quando foi creada no Brasil a Sociedade Eugenica de São Paulo, sou um dos seus poucos socios fundadores que residiam no Rio. Com effeito, apenas 6, dos 140 que assignaram a acta inaugural, eram daqui: o professor Souza Lima, drs. Belisario Penna, Carlos de Castro, Caetano Petraglia, Fernandes Figueira e eu.

As ponderações que acabo de fazer não exprimem que não me bata ainda pelos ideaes da eugenia, no nosso meio, nem que não reconheça, ainda agora a necessidade de todos continuarmos a trabalhar pelo seu progresso no Brasil. Apenas quiz mostrar — de um lado, a urgencia de attendermos ao problema immigratorio, com as attenções que a eugenia obriga a conceder-lhe; de outro, a importancia muito menor da herança nas questões ligadas á criminalidade. O crime, antes de ser uma noção biologica, é uma resultante de circumstancias de ordem social, quando não politica, como acontece agora na Allemanha.

Fosse o crime um acto deshumano, producto de um monstro, e a eugenia ditaria as suas leis tanto prophylacticas como repressivas. Mas o delicto é uma acção humana, o criminoso um sêr como outro qualquer. Deve, pois, nesse terreno, falar a psychologia juridica, dando meios aos juristas para que não naufrague a justiça, e instruindo os philosophos, pescadores de perolas, sobre as profundezas abyssaes da moral.

Floriano de Lemos

—□—

CEPHALÉA HYPOPHYSARIA

No lobo anterior da hypophyse do recemnascido, quasi que só se encontram cellulas chromophobas, entre as quaes surgem alguns raros elementos corados, acidophilos, aliás muito nitidos.

Estas cellulas acidophilas vão augmentando de numero com os annos da infancia; pouco a pouco apparecem as basophilas e, por occasião da puberdade, os elementos corados tornam-se muito numerosos principalmente as cellulas acidophilas. Vencida a crise pubere, o numero de cellulas passa a crescer lentamente e são antes as basophilas que irão predominar.

Essas pesquisas de anatomia microscopica e histologica, feitas por Alezais, Peyron e tantos outros concordam inteiramente com as observações de Pende, visando a anatomia macroscopica do orgão, isto é — que até os 10 annos de edade a glandula pituitaria pesa 30 centigrammas, alcançando entretanto, no inicio da puberdade, o dobro do peso.

Nunca mais se dará semelhante crescimento assim repentino da hypophyse a não ser nas mulheres, por occasião da gravidez, em que Comte assignalou haver uma hyperplasia evidente e Schafer estableceu que a glandula, então, duplica ou triplica de volume, corroborando isso os estudos histo-physiologicos de Watrin, que viu as grandes cellulas acidophilas da hypophyse das gestantes organizarem cordões cheios, anastomosados, em plena actividade funccional. E conforme o ensinamento de Lereboullet, emquanto que na primipara a pituitaria pesa 0,847, ella attinge na multipara 1,65. Nos homens a observação é mais difficil de ser feita, em relação aos periodos da vida sexual; mas Vitry chama a attenção para esse facto expressivo: nos castrados, a sella turcica augmenta extraordinariamente de tamanho, como nos casos de gigantismo propriamente dito.

De tudo que ahi fica exposto, infere-se o papel importante desempenhado pela hypophyse no apparelho endocrino-genesico, constituido por uma série de orgãos, entre os quaes se contam o thymus, a pineal, os orgãos sexuaes, a thyreoide, as parathyreoides, as supra-renaes e até o baço (o baço, consoante as recentes investigações de Rodossavlyevitch e Kostich). A neuro-hypophyse age, sem duvida, nesse apparelho endogenesico, pois dos seus numerosos hormonios (cerca de uma duzia, como foi verificado no I. de M.) alguns têm acção sexual postiiva mesmo excluidas alpha e a beta hypophamina de Oliver Kamm (que correspondem á antiga pituitrina do commercio), mas a parte mais valiosa toca ao lóbo descendente do stomodeum. Eis porque: se as demonstrações experimentaes de Zondek estabeleceram, desde 1927, que a funcção follicular só é influenciada por um hormonio do lobo anterior da hypophyse, esses estudos, com os novos recursos conseguidos pela technica, deram em resultado ficar fóra de duvida para Thales Martins e Carneiro Felippe (do Instituto de Manguinhos) que ha pelo menos 3 hormonios distinctos no lobo anterior: o do crescimento, o ovariano ou follicular, e um que se relaciona com o corpo amarello.

1.ª — A, 13 annos. Normalista, filha de um hoteleiro de Caxambú. Crescimento sem desenvolvimento. Não fosse a estatura elevada, dir-se-ia ter de 9 a 10 annos de edade: facies infantil, sem traços de seios no busto, nem sombras de pellos no corpo. Soffria, ia já para uns dois mezes, de uma constante cephaléa, acima e para dentro dos olhos. Julgando os paes que a causa do mal residisse no esforço intellectual dispendido com os estudos, tiraram a filha do collegio mas a melhora não veiu com o repouso. Um oculista que fazia uma estação de aguas, examinando a doente, achou haver asthenophia accomodativa. Outros medicos que a viram, lembraram um disturbio nervoso, que a hydrotherapia havia de sanar; todavia, uma série de duchas escocezas mornas em nada pôde influir. Não havia doença herdada dos paes, que ali estavam vivos e sadios e a paciente tinha mais oito irmãos extraordinariamente fortes. Nenhuma doença infectuosa anterior. Entretanto, a cephaléa persistia, malgrado os analgesicos empregados, e só cedeu, espontaneamente, quando um bello dia surgiu a 1.ª regra.

2.ª observação. E. 15 annos, analphabeta, filha de colonos italianos. Menina de estatura que se exaggerou nos ultimos tempos, chegando a 1,70. Fraca penugem pubiana, seios nullos, corpo magro. Desde os 13 annos, soffria uma violenta cephaléa supra-orbitaria, que a obrigára a ingerir quantidades enormes de analgesicos communs. Urinas sem albumina. Nenhum signal de tuberculose ou syphilis.

Chamado a vel-a, prescrevi extracto de ovario.

Dentro de 15 dias, apparecia o protomenio com o desapparecimento do mal. Em seis mezes, francamente pubere, adquiria todos os caracteres physicos normaes das moças de sua edade.

3.ª observação. S. 16 annos, filha de familia distincta, residente em Petropolis. Dos 10 annos em deante, entrou a crescer muito, chegando a attingir 1,76 de altura. Menina educada por uma governante allemã, desde cedo, dedicava-se aos estudos; era portadora de uma asthenopia que a forçava ao uso de oculos, e soffreu, durante 2 annos quasi que permanentemente, uma cephaléa frontal inaccessivel aos recursos communs. Como não tivesse sido regrada até aos 16 annos, foi feito o diagnostico de insufficiencia ovarina e instituido o tratamento respectivo. Nenhuma melhora obteve com isso. Mas em seguida tendo tido o pae intercurrentemente, um ictus cerebral por arterite syphilitica, os medicos que tratavam a filha lembraram-se de nella agir tambem com o bismutho e o mercurio. Dentro de algumas semanas surgiu a 1.ª regra e com ella a cura da cephaléa.

Esses tres casos devem ser diagnosticados como de cephaléa de crescimento, devido a uma hypertrophia da pituitaria.

S. Chauvet, que criou o typo clinico, chamou devidamente a attenção para o seguinte: não se trata de uma nevralgia, nem de uma enxaqueca. Não ha acção dynamica exercida sobre o sympathico por meio de uma secreção perturbada. A excitação é mecanica e provocada pelo crescimento do orgão.

O orgão cresce demais, porque as glandulas sexuaes não entram a funccionar normalmente na edade critica. Não funccionando as glandulas sexuaes. Cabe á hypophyse estimulal-as com os hormonios do lobo anterior; persistindo a preguiça sexual, mais se exacerba o trabalho hypophysario, donde resulta uma hypertrophia da viscera da sella turcica. Mas como a capsula pituitaria não se póde distender tão rapidamente quanto o parenchyma, a cephaléa mecanica installa-se; e só cede quando, despertadas as glandulas sexuaes, activados os folliculos, estabelece-se o equilibrio physiologico nos differentes orgãos do apparelho endocrino-genesico geral. E como a secreção prehypohysaria possue um hormonio morpho-osteogenico, vem dahi a macroskelia com facies e psychismo infantis, que caracterizam o typo de Chauvet.

S. Chauvet manda excluir a syphilis no diagnostico da cephaléa de crescimento. Nem sempre ha razão para tal. A minha 3.ª observação era bem de cephaléa hypophysaria, visto que decorria de uma excitação mecanica provocada pela hypertrophia do orgão; esta hypertrophia, devida a insufficiencia sexual, cedeu logo que os ovarios entraram a funccionar, e se os ovarios não trabalhavam antes, é porque estavam doentes, tinham naturalmente uma lesão que o bismutho e o mercurio de certo sanaram. *Natura morborum...*

Mas póde perguntar-se:

— E a syphilis não age tambem sobre a pituitaria das creanças?

Sim, age. Desde Vichow sabemos disso. E se copiosas observações não foram registradas, é porque só modernamente se tem, nas necropsias, dado á hypophyse a importancia que ell adeve merecer. E o caso é que Posariski, Jaffé e Skubiszewski descreveram varias dezenas de casos de syphilis da glandula. No recemnascido a lues pituitaria não é rara, tanto no lobo anterior, como no posterior; Simmonds e Jedlicka, em 20 casos observados, mostraram 7 vezes a infecção nos 2 lobos o que dá uma proporção de mais de 1/3.

F. L.

SANTA CRUZ

(TEMPOS DO REI)

por

LUIZ EDMUNDO

Para maior recreio e melhor pouso da Real Familia escolheu-se, a quatro leguas de São Christovam, uma fazenda semi abandonada, chãos que outróra pertenceram aos padres jesuitas, grandes campos de gado, terras aos mesmos confiscadas pelo governo de Pombal quando expulsou do Reino e seus dominios os homens da Companhia de Jesus. Ferteis e magnificas campinas de bom pasto, rios, brejães, montanhas e o mar tranquillo, proximo, garantindo uma segura e facil ligação, por via d'agua, com esta cidade.

O jesuita, para explorar melhor o sitio exhuberante, ahi creára bemfeitorias vultuosas: diques, cannaes, engenhos, casas. Plantára a canna de assucar, a mandioca e arvoredo de fructo. O gado que possuia, além de numeroso, era escolhido. Cerca de quinze mil cabeças, só de vaccum! E negros, negros em quantidade (cerca de dois mil), que o bom filho de Deus vivia acasalando na ancia de o ver reproduzir afim de assegurar, por esse modo, o braço mais do que necessario ao labor de uma empreza, representando altissimo negocio, pelo tempo.

O confisco ordenado por Lisboa, porém, entregando a gerencia da auspiciosa empreza, a emissarios do Reino, lançou-a na maior das decadencias.

Ignorantes ou arraposados administradores, de tal modo se mostraram na direcção da mesma que, vinte annos não haviam decorrido e já por sobre a gleba dadivosa nada mais existia que a lembrança de energias passadas e actividades de todo e para sempre desapparecidas. E quanto mais iam correndo os annos, mais augmentava o rapido declinio daquelle estabelecimento portentoso. Em 1808 os Campos de Santa Cruz nada mais eram que uma triste ruina. As grandes plantações tinham diminuido de uma maneira singular. O gado, em manadas ariscas e selvagens, fugia para as mattas mais visinhas. Os escravos, sem nutrição, formavam bandos de esquálidas figuras, o casario em que moravam, a bem dizer, era um destroço. Caminhos quasi fechados pelo matto. Os cannaes entupidos. Os brejaes alargados. A casa que servia de residencia aos padres mostrava, á vista, os seus ossos de pedra e de tijollo. A capella outro escombro. Era a administração da colonia, o Brasil sob a jurisdição dos homens de alemmar.

Haviam os padres da Companhia de Jesus mandado construir, para residencia, em uma parte elevada, dominando á paysagem, sombrio casarão, porém, sem grande acabamento, cousa chã, dédalo de corredores e de cellulas, os telhados sem forro, sólo de lage e terra... Carencia de ar. Luz exigua. As paredes mostrando, como chagas, a quéda, pela edade, dos rebocos.

A natureza verdejante, em derredor pagava, entanto, com graça e encantamento o desconforto material em que o padre vivia.

Quando se procurou um novo sitio de verão para nelle installar a Real Familia, além do de São Christovam, boccas lembraram, logo — Santa Cruz.

Para que S. A. o Principe Regente tivesse do logar uma impressão melhor, turmas de escravos para lá seguiram. Concertaram-se estradas, desemtupiram-se cannaes, e obras grandes e sérias quasi transformaram, por completo, a residencia conventual dos padres jesuitas. Poz-se na casa velha e abandonada, forro, soalho de madeira, novas esquadrias, novos rebôcos, sendo que varias paredes derrubadas mudaram céllas em salões. Abonitou-se o aspecto do monstro acaliçado e antigo. A propria ermida soffreu reparos: substituiram-se retabulos, enganalaram-se santos, arearam-se melhor os metaes da alfaia do serviço divino, e, um bello dia, o Sr. D. João appareceu, com os de sua familia e um sequito de nobres. Grande delirio. Foguetes. Cabriolar de sinos, na capella. Os escravos, em linha intérmina, formados, sobraçando flores, folhagens, fructos, cantando loas ao grande Amo e Senhor...

Logo agradou-se do logar, o Principe. Achou-o lindo e, sôbretudo, muito a calhar com o seu feitio patriarchal. Que paz! Que natureza! Que lindos horizontes! E sobretudo, que magnificas paisagens! E a linha azul e altiva das montanhas em torno? Alegria maior, entanto, foi a dos Infantes, ante os relvados, vastos e sinuosos das campinas sem fim! Não fossem elles Braganças! Reclamaram, logo, cavallos. Já os haviam preparado. Vieram ageis e explendidas montadas.

Dentro em pouco tempo as correrias começaram. Ha muito que o Regente não montava; no entanto, aprazia-se vendo os filhos manter as tradições da Casa, na arte da brida ou da gineta. Correu, de côche, isso sim, todo o dominio, minuciosamente o visitando. E nelle se installou.

Não fossem as obrigações da Regencia, a natural difficuldade de se pôr em relação directa com os seus ministros e seus conselheiros e em Santa Cruz viveria mais tempo, descuidado e feliz, dizia elle, muitas vezes. E com sinceridade.

Nem o bom côro, em boa solfa, lhe faltava na hora da missa, na Capella.

Conta Adrien Balbi que, D. João, a vez primeira que assistiu a cerimonia religiosa com que se festejava a sua entrada na Fazenda, deleitado, espantou-se vendo uma orchestra que se formava só de negros escravos. Gozou a novidade, fez vir á sua Real Presença instrumentistas e cantores, a todos animando com fervor. E foi assim que obtiveram, os pobres negros o que ha muito pediam, sem obter, isto é, uma escola de ler e de contar e, a mais, um curso de musica vocal e instrumental, com mestres nomeados pelo Principe.

Parece que a idéa da organização desses conjuntos musicaes vinha do tempo dos jesuitas. Em livros de procedencia lusitana chega-se a ler, até, que existia, por elles instituido — um *conservatorio de musica*, grotesca fantasia que pode muito bem acompanhar, no genero, as inventadas apenas para enaltecer os feitos dos colonisadores no paiz. O negro sempre amou, e enormemente, a musica. No Brazil colonial viveu sempre sorrindo, cantando, apezar da chibata, do tronco e da polé, mas, sem conservatorios... O que é natural é que os padres jesuitas animassem o pendor que essa gente demostrava pela musica, fornecendo-lhe estimulo e instrumentos. Isso, sim. Escolas especialisadas, porém, para elles, coitados, não havia. Se os brancos a não tiveram!

Ainda possuiam, esses negros escravos, um theatro onde chegavam a representar — o informe é tambem de Balbi — uma opera especialmente escripta pelos irmãos Portugal.

Quando aqui esteve Mawe, o conde Linhares, intelligente e afoito, pediu-lhe que visitasse o dominio distante que já servia a Sua Alteza Real e que lhe désse, do que visse e julgasse, relatorio e conselhos. Era de seu intuito melhorar a cultura da terra semi-abandonada, restabelecendo a exploração do gado, intensificando-a. Pensava ainda na creação de um posto onde, no menos, para uso e gozo das Reaes Pessoas, fabricar se pudesse o queijo e a manteiga.

Mawe, embora um tanto constrangido, aquiesceu ao pedido do Conde e foi a Santa Cruz levado por um guia e mais uma ordenança do Real Serviço.

Teve de tudo quanto viu a peor das impressões. Achou a terra formosa,. E rica, mas, sem governo, sem trato, os serventuarios do logar sem o menor conhecimento das coisas de que cuidavam, sem a menor idéa de disciplina no serviço. Informa elle que, ao chegar, pela primeira vez, á fazenda, ás 6 da tarde, só pelas 10 da noite conseguiu receber um pouco de alimento. Nem uma taça de café poude obter, até então. No dia immediato, o seu almoço, marcado para as sete horas, foi-lhe servido sómente ao meio-dia! Notar que o hospede era um enviado do Principe Regente com carta e guia de um ministro de Estado...

Mawe, antes de falar na gleba em abandono, no serviço do escravo desapproveitado, no geral desmazelo em que encontrou todo o dominio da Coróa, descreve a casa de morada (que já servia ao principe,) informando que a mesma possuia, então, 36 peças, todas muito pequenas, verdadeiros cubiculos de frades, apenas alguns denunciando certos melhoramentos para a installação dos reaes hospedes. E extasia-se, como um poeta, deante da planicie, em frente, chão verdoengo, de 4 legoas de extensão, cruzada por dois rios perfeitamente navegaveis, com as margens todas bordadas de rochedos reluzentes e arvores frondosas.

Dos brejaes fala, tambem, pensando que podiam, depois de seccos e aterrados, servirem de campos optimos para qualquer cultura.

Por essa época ha sobre o solo fertil, trabalhando, 500 negros que vivem miseravelmente vestidos e "quasi mortos de fome", declara ainda. A seguir, vem um rosario de observações marcando os vicios de uma administração ignorante e além de ignorante, deshonesta. *Hervas damninhas crescem em meio as plantações de café,* diz elle. *Animaes maltratados. Minados de doença.* Tudo ao desmasello.

Fez sinceramente o que devia, Mawe, no relatorio apresentado ao Conde de Linhares. Ao proprio D. João, em S. Christovam, falou, depois, lembrando alvitres e remedios capazes de transformar o sitio que vivia em abandono, num verdadeiro paraizo.

Foi quando o Regente, então, esclarecido sobre o caso e desejoso de pôr em pratica os planos magistraes do inglez arguto, sem menor cerimonia foi lhe dizendo:

— Pois irá o sr. Mawe dar, ao que viu, geito e progresso, pois o nomeio, desde já, para o cargo de administrador da Fazenda...

Mawe espantou-se com a estapafurdia idéa. Administrador de fazenda, elle, que ao Brazil não vinha para exercer empregos subalternos, mesmo na Casa Real! Naturalmente fez ver ao Principe a impossibilidade de assumir o posto que lhe fora offerecido. Não era um homem cujas actividades devessem ser approveitadas em encargos tão ao alcance de qualquer. O relatorio amavelmente por elle apresentado bastaria como guia a quem lograsse, apenas, uma vulgar aptidão para cousas de campo e amor ao Real Serviço.

D. João, no entanto, bateu o pé, teimou. O administrador da Fazenda de Santa Cruz havia de ser elle, John Mawe! Que se aprestasse para assumir o cargo.

Valeu-se o pobre Mawe de Sidney Schmidt, commandante da esquadra ingleza surta neste porto, pedindo-lhe que explicasse melhor a Sua Alteza as circumstancias que o impediam de acceitar tão precario logar. Sidney Schmidt nada, porém, obteve numa entrevista que o Regente, para tratar do assumpto, concedeu-lhe.

E Mawe teve que marchar para a Fazenda Real de Santa Cruz, como empregado de Sua Alteza Real!

Assumindo o seu posto não poude, entanto, praticar os beneficios que pensava, no intuito natural de pôr em ordem a exploração da terra. Começa, Mawe, logo ao iniciar os seus trabalhos, luctando contra a má vontade de todos os funccionarios da Fazenda. Intrigam-no, ao fim de certo tempo. Nota, depois disso, que as intrigas produzem certo effeito junto ao Regente que não vê, nem nada sabe do que se passa em Santa Cruz. Certo dia, nota que já não manda. Que ha ordens vindas de fóra valendo mais que as suas. Apparece-lhe até um mandão, com cara de fiscal, ao pé de si, cheirando-lhe o serviço, quiçá contrariando-o a cada instante. Quer abandonar o posto. Seguram-no, de novo. Mawe insiste, porém, e insiste de tal fórma que sempre acaba obtendo o que deseja. E Sta. Cruz continua, depois disso, a ser o que era após a administração dos jesuitas — uma linda paisagem. Apenas.

Com o tempo foram-se realizando na casa da Fazenda alguns melhoramentos. Hoje, de duas ou tres cellas fazia-se um salão. Construiam-se, depois, augmentando o corpo do edificio, novos compartimentos: aqui, salas; acolá, quartos. Melhorou-se, enormemente, a capella. Por occasião do casamento do Principe D. Pedro, as obras tomaram, então, vulto maior. Durante mezes e mezes operarios activos transformaram a morada de campo em uma casa melhor. Dos Paços de S. Christovam e do da Cidade seguiram moveis, sanéfas e tapetes. Embonecou-se a residencia, para que a noiva, que vinha de uma Côrte portentosa, ahi não se sentisse mal.

Não se sabe, porém, a impressão de D. Leopoldina na casa transformada. Era, a mulher de D. Pedro, uma creatura mais do que discreta. E, sobretudo, conformada. O que se sabe é que só muitos annos depois, pela Independencia, foi que a Fazenda melhorou, realmente, um pouquinho, após obras mais serias e após os surtos de uma administração, naturalmente, mais vigorosa e sobretudo, mais honesta.

Real Fazenda de Santa Cruz

ESTUDOS SOBRE A ASIA MENOR

(Altamir de Moura)

Charles Texier é o autor da grande obra "Description de L' Asie Mineure", editada em 1938, em tres grossos e admiraveis volumes. Os livros desse illustre archeologo, além de raros, são, possivelmente, no Brasil muito pouco conhecidos.

Dahi a idéia, que tivemos, de trazer á lume, com o vagar, algumas de suas notaveis descripções, que, a par da pureza literaria, representam bellissimas paginas de historia e de arte.

No genero, aliás, apenas dois nomes occupam o primeiro plano: Texier e Fellows. Ambos surgiram na mesma epoca. Fellows, na Inglaterra, e Texier, na França, foram consagrados os maiores archeologos e pesquizadores, no sector da Asia Menor.

A "Lycia", de Charles Fellows — escripto após a sua segunda viagem á terra onde S. Paulo lançou as primeiras sementes do christianismo — constitue uma nova etapa no conhecimento da antiguidade.

"In this small province — escreveu Fellows — I have discovered the remains of eleven cities not denoted in any map, and of which I believe it was not know that any traces existed." As suas annotações obedecem ao estylo de um livro de viagem. Simples e syntheticas. Bem anglo-saxão. Dissecou anatomicamente o ambiente ao alcance de seu espirito ultra analytico.

Texier, entretanto, dispondo dos mesmos recursos technicos, resalta, com maior vigor, pela subtileza de suas observações, alliando tudo isso a um estylo magnifico. A obra do notavel autor francez é, sem exaggero, extraordinariamente interessante. A technica nada fica devendo ao trabalho artistico, taes como o desenho das plantas, dos baixo-relevos das tumbas talhadas na rocha ou nos portaes dos templos, e, especialmente, dos "chromolith", de J. Engelmann, dos "plafonds", e "pendentifs", dos palacios dos sultões.

Tudo é descripto e annotado com elegancia e simplicidade. Quem já leu os trabalhos dos grandes archeologos, que revolveram os desertos do Egypto, as terras da Palestina e a fertil região da Asia Menor, sabe, tão bem quanto nós, da difficuldade, que existe, em reconstituir, litterariamente, todo o esplendor da antiguidade. Tanto o historiador como o archeologo peccam, em geral, pela ausencia de um estylo ameno e pittoresco. O assumpto é exposto aos olhos do leigo, sem a vestimenta do espirito, que empresta ás expressões a forma da arte de bem escrever.

Texier, porém, foge excepcionalmente a essa regra. Por isso, é com um prazer infinito que se lê as suas paginas cheias de imagem em relevo. A "sua", Asia Menor afigura-se-nos um trabalho de scenographia, até no colorido.

Ninguem ignora que esse immenso rincão da terra foi o theatro dos maiores acontecimentos da historia. Brilhou, durante seculos, pelas artes, pelas letras e pelas armas.

Um simples traço de união, fala, com maior precisão, de um periodo em que a imaginação se perde no chãos dos seculos: desde os tempos fabulosos dos Persas até os dias do propagador da Fé Christã. E nesse meio profundo, qual abysmo insondavel, onde nem sempre attinge a memoria dos homens, fulguram os nomes de Homero, de Hippocrates, de Heredoto, de Alexandre.

Texier deu movimento e luz ás ruinas majestosas e aos gigantescos monumentos. Em algumas pinceladas reproduz os flancos escarpados das montanhas agrestes, onde vivem, como lagartos, innumeros mausoléos. O archeologo extasia-se, como o artista, deante dos porticos, dos templos, dos theatros.

E deslumbrado pela visão maravilhosa dos seculos, Texier prosegue a sua descripção pelos portos de Jassus, de Hallicarnasso e de Cnide. Sente-se, então, que o culto dos Deuses reclamava as primicias da creação artistica: os templos de Euromus, de Aphrodisias e de Mylasa attestam que a paixão das armas não excluia o gosto pela architectura.

A's vezes, entre as ruinas cheias de inscripções mysteriosas, a Asia Menor, como um cemiterio em abandono, parece guardar, avaramente, as cinzas dos povos que foram a sua riqueza e gloria. Assim é que Perga, outrora opulenta, bloqueiada por enormes torres e um rio profundo, é, agora, toda silencio. Ha dez seculos que Perga é um deserto... Erguidos em meio a uma floresta selvagem, encontram-se ruinas de um monasterio ou de uma cathedral: ha cinco seculos que esse recanto é o berço de chacaes e de abutres.

A natureza não foi prodiga para todos os reinos da Asia Menor. Cappadocia, por exemplo, nunca deixou de ser um planalto arido e inhospito. Não ha monumentos. Apenas, de quando em quando, algumas catacumbas talhadas sem arte nem ornamentos. Dir-se-ia que ali é a terra do fogo, por que os vulcões, agrupados em todas as latitudes, parecem sentinellas de Belzebuth, acovardando os homens com as suas inquietantes labaredas, precedidas de estrondos e tremores... Depois, vem o Monte Taurus, que olha para a serenidade do Oceano, atraves das planicies, frescas e hospitaleiras, da Cilicia. Dahi partiu, certo dia, com destino a Jerusalém, o pequeno Saulo, que se converteu, mais tarde, ao christianismo, após o milagre de Damasco.

Confrontando-se o espirito dos povos antigos com a simplicidade que envolve os povos modernos, chega-se a ter um sentimento de tristeza e de duvida. Será que os homens destes dias atormentados perderam o amor á perfeição — esse traço invulgar que tanto caracterizou os povos millenarios? Talvez por que o temperamento dos homens, movel e impetuoso como o mar, pode como elle, agitando-se, abandonar rios que foram outróra seu dominio...

Bem o disse Charles Texier: "Nations! Venez donc nous dire ce que vous avez été!"

SOBRE «AMO!», O NOVO LIVRO DE ARAUJO JORGE

(Martins Gomide)

A poesia andava, no Brasil, transitando pelas ruas da amargura. Pobre, vestia andrajos; catholica, vivia unicamente em Christo. Quando não mal cheirava, rescendia a incenso. Já se tornára veseiro dizer-se que ella estava vivendo o seu derradeiro crepusculo, caminhando para o ultimo occaso.

Felizmente, não ha na terra mal que sempre dure.

A vida é bem um "fieri" perpetuo: tudo passa, tudo se transforma e depois, novamente, tudo recomeça, se bem que numa phase superior porque tudo é movimento e evolução.

Ante esta pungente e dolorosa realidade, foi uma grande satisfação, um enorme prazer, registrarmos a publicação de um livro de J. G. Porque, necessario é que se diga: Araujo Jorge não é um versejador qualquer, um pescador de rythmos; é um poeta de facto, um poeta de verdade.

Em *Bazar de Rythmos* dera uma amostra de suas possibilidades futuras e, agora, após a publicação de *Amo*, põe abaixo toda aquella lenda annunciadora de agonia e fim da arte poetica.

Amo — é um livro cheio de humanidade, de sentimento e de belleza; belleza emotiva, belleza de idéas, belleza de estylo. E', podemos dizer, uma festa de imagens que falam de ternuras angustiadas, de queixumes longos e de pompas pagãs. E' um livro impregnado de lyrismo, daquelle lyrismo de que nos falava Vargas Villa "exaltação artistica, arrebatamento espiritual, o gesto magnifico do vôo... alto, interminavel, sonoro... a ascenção luminosa de uma alma que deseja depositar um beijo no coração das estrellas".

I

Amo — é um trabalho magnifico. Nelle, o poeta se mostra de uma sensibilidade e de um illuminismo notaveis. Os versos são sonoros, cadenciados, cheios de rythmos. E a poesia é toda musica, sons, deslumbramento.

Vejamos algumas producções, ao acaso, e seja, *Lyrismo*, a primeira dellas.

Lyrismo é uma symphonia de ternura e sonoridades; neste, o poeta fascinado, pondo a *"alma nos sentidos e falando em amor num tom de lenda"*, deixa-nos a impressão daquelles que preferem acreditar na mentira enganadora do amor, a desejal-o, antes, apenas, como a "epilepsia de alguns segundos", dahi dizer:

Eu quero ser o poeta da ternura
o poeta dos carinhos, da meiguice,
das palavras de amor e de doçura
que ainda ninguem pensou... e ninguem disse.

O poeta dos castellos e dos beijos
quando vivemos longamente, a sós,
— que põe vultos de sonhos nos desejos
e que põe "abat-jour" na propria voz...

Eu quero ser o poeta que te enleia
e te encanta e te embriaga, e te seduz,
— que no teu corpo branco como areia
compõe versos de amor, feitos de luz!

O poeta que em teus olhos, num momento
accende estranhos mundos e visões,
e que adivinha o teu deslumbramento
deslumbrado com as proprias emoções...

Eu quero ser o poeta dos anceios,
dessa minha alma, irreflectida e louca,
— e desvendando o encanto dos teus seios
murmurar versos para a tua bôca!

Quero ser esse poeta que tu queres
e os meus versos, assim como um perfume,
hão de embriagar a alma das mulheres
para o teu soffrimento... e o teu ciume...

O poeta que põe alma nos sentidos
e as bellezas incognitas desvenda,
— que murmura canções aos teus ouvidos
e fala sobre o amor num tom de lenda...

Eu quero ser o poeta da ternura
que espalha poemas e a sonhar caminha,
e que encontra afinal toda a ventura
nessa ventura de sentir-te minha!

O poeta a quem tua alma se prendeu,
esse que chamas louco e sonhador,
para immortalizar teu nome e o meu
na immortalização do nosso amor!

II

Poeta polyforme entretanto, transporta-nos logo a seguir para um mundo completamente novo em *Mysticismo*. Ahi, travamos relação com o iconoclasta que, de camartello em riste, diverte-se em destruir antigas deidades, e sonha com *"descampados batidos de sol, onde possa orar no cathecismo vivo dos cinco sentidos"* da deusa, na sua paganissima e profana missa de amor e de desejo:

Teu amor me transformou num crente, eu que tinha a alma arejada
[e clara
como os descampados batidos de sol...
Habituaste-me aos meios tons das tuas supplicas e das tuas pa-
[lavras murmuradas
á penumbra envolvente dos teus extases de humildade e offerecimento
ao perfume morno de incenso das tuas caricias de pelucia angorá...

Eu me ajoelho deante do teu corpo bello, do teu corpo branco
porque elle é o meu altar,
e accendo a chamma vermelha do Desejo nos castiçaes quentes,
[de carne
dos teus seios nús,
e recebo do calice entre-aberto dos teus labios puros a hostia
[do grande amor!

Teu amor encheu meus sentidos de crepusculos santos e mysticos
e eu rezo todas as noites no altar branco do teu corpo
a oração profana da Vida e do Desejo!

Bemditos aquelles que podem orar como eu, no cathecismo vivo dos
[teus cinco sentidos
os cinco mandamentos que os deuses quizeram desconhecer
e que valem no emtanto muito mais que os dez...
Agora eu aprendi a rezar. E encho os teus ouvidos de preces anciosas
e palavras suaves...

Ao nosso lado então, tudo é vazio, é longinquo, é enorme,
quando os nossos corpos se unem
se confundem
como os feixes de luz que se cruzam na sombra
no interior das naves...

Na minha religião, que é a tua religião
eu sou o unico Deus,
não ha santos nem impostores, nem missaes solennes de lithurgico
[esplendor...
No altar branco do teu corpo, entre as chammas rubras do Desejo
eu sou o Senhor!

Teu amor me transformou num mystico, eu que tinha a alma arejada
[e clara
como os descampados batidos de sol...
Porque antes, eu queria mulheres núas correndo por entre mattas
[e alfombras,
queria mulheres núas correndo por entre mattas e alfombras
queria meu tecto na curva do céo!
Meu desejo era um fauno livre e erotico
num templo pagão...

Hoje fujo da luz do dia, dos descampados indiscretos, das ruas cheias
já não quero o leito pagão de todos os homens
onde passam todos os caminhos
onde passam todos os olhares...

Quero o teu mysticismo acariciante, a tua sombra que tem gestos
[envolventes
sinto-me bem na penumbra roxa do nosso aconchego
no mundo escondido do nosso leito,
quando os teus olhos são como dois vitraes illuminados e cheios
[de lendas
e o meu Desejo é a chamma tremula que accendo sempre em
devoção
aos meus peccados...

Hoje, eu não sou pagão, hoje eu já sei rezar para os teus ouvidos
a doce Ave Maria:

"Ave Maria
cheia de graças
com dois seios brancos como duas luas caidas do céo,
o Senhor é comvosco
porque eu sou o vosso unico Senhor,
bemdita sois vós
entre todas as mulheres, e porque me quereis,
bemdito é o fruto do vosso ventre e do nosso amor,
e mil vezes bemdita porque vos adoro
um segundo talvez..."

. . . .

Bemditos aquelles que fogem da luz onde todos os olhos são cegos
[e todos os passos incertos
para a sombra acolhedoura de um pouso onde ha uma arvore farta
[de ramaria
cheia de musica e poesia
para o nosso ouvido deslumbrado,
e traz no ramo que pende o fruto doce e maduro do grande peccado...

Por elle viveremos e soffreremos livres,
por elle canto e me exalto nestes versos meus,
longe da insipidez do Paraiso, onde eramos demais
porque já havia um deus...

Bemditos os que tomam o habito da divindade quando encontram
[os mandamentos
da Vida,
e podem orar como eu, no cathecismo vivo dos teus cinco
sentidos
uma Ave-Maria
para cada Noite
para cada Dia!

III

Já em *Versos a mim mesmo*, o joven aêdo de *Cantico dos Canticos*, apresenta-nos outro momento da sua poesia. Comprehendendo o verdadeiro sentido da sua arte, no momento, em face das transformações sociaes hodiernas e, sonhando com um mundo melhor, fala ao homem atormentado do nosso tempo:

Anda! Segue a cantar!... Fala aos outros da Vida
livre, e pura, e feliz, e esplendida, e radiosa!
Luta por teu amor! E a alma em ancias possuida
segundo por segundo os teus segundos goza!

Que a vida é pura e é boa, e chega a ser formosa
quando póde afinal ser amada e vivida,
— se o dinheiro é a moral, e a força é a lei honrosa,
vive livre e sem leis que a Terra está perdida!

Se falarem de templos, — olha o céo!... te basta!
Se falarem da fé, — adora a terra!... é tua!
E que no teu viver errante e iconoclasta

ergas sempre o teu verbo olympico e pagão
deante da multidão que vacilla e recúa
arrastando á hecatombe a civilização!

(xxx)

...va que a fitinha na lapella do casaco não serviria como titulo de recommendação. O pae da *Thais* explicou:

— Deante dos garçons e dos cocheiros, sempre é uma apresentação. Mas se eu sou conhecido e identificado pelos meus livros, que me adeanta a condecoração?

Entre France e D'Annunzio, a differença era esta: o italiano era um animador cheio de enthusiasmos; o francez era um sceptico calejado de desillusões.

—◎—

O MUNDO HABITADO

Sem assumptos de maior importancia, a Liga das Nações vae fazendo alguma coisa. Cuida de recensear o mundo. Seu mais recente boletim mensal — Novembro de 1937 — informa que o planeta foi augmentado em dezoito milhões de almas. A Asia contribuiu com maior contingente. Só a India, viveiro eterno de raças complexas, agrupa 350 milhões. A China, 450 milhões. O Japão, 100 milhões. A Russia, meio no Oriente e meio no Occidente, 178 milhões. Deante de tudo isso, a Europa não deixa de humilhar-se com os seus 397 milhões, onde se classificam: Allemanha, 79; Grã-Bretanha, 47; Italia, 43; França, 42 e Polonia, 35.

Quanto á America, a Liga calcula 220 milhões, reservando para os Estados Unidos 130.

Sobre a Australia e a Africa, o boletim não achou prudente affirmar com segurança.

—◎—

MIGUEL LEMOS

"O mal do Brasil não vem do negro, mas, tão só, da escravidão, que degrada os senhores e os captivos", dizia esse illustre brasileiro e que foi um dos creadores do Apostolado Positivista entre nós.

O escriptor Ivan Lins chamou a attenção para o facto de ser elle um dos nossos grandes abolicionistas injustamente esquecido. De facto. Já em 1883, entrando decisivamente na campanha da redempção, para não parecer platonico, alforriava elle os tres unicos escravos de sua sogra, gastando nisso 2:500$000. Era a parte que lhe trazia sua esposa e que elle não devia receber, de accordo com as suas convicções philosophicas — religiosas. Mais tarde, em 1884, divulgava a monographia *O Positivismo e a escravidão moderna*, na qual recommendava que nenhum membro do Centro Positivista conservasse escravos, fosse por compra, por legado, por donativo ou emprestimo. Miguel Lemos, no curso de sua propaganda systematica, chegou ao extremo de appellar para D. Pedro II, concitando o monarcha a decretar dictatorialmente a abolição.

Miguel Lemos não confiava nas virtudes do Parlamento. Ao contrario. Tinha-lhe as maiores prevenções sectaristas. Mas transigiu com esse mesmo Parlamento em 1885, sustentando o projecto Dantas, que esperava ver victorioso.

CÔRTES E RECÔRTES

O GRANDE CABOTINO

Dizem que a phrase é de Bernard Shaw. Se não é, o pensamento deve ser. Referindo-se a Guilherme II, a Theodoro Roosevelt e a Gabriel D'Annunzio, elle teria declarado, ha annos, que os tres eram os maiores cabotinos de genio do seculo.

Quanto ao poeta-soldado, o philosopho-comediographo não exagerava. Toda vida de D'Annunzio foi um drama espectaculoso. Excedeu ás existencias attribuidas dos dois parceiros citados, até porque, ao contrario de Roosevelt e do Kaiser, elle não chegou a exercer as funcções de chefe de duas poderosas nações.

O creador de "Il Fuoco" e de "Il piacere", o artista realmente encantador de "San Sebastiano", não comprehendia o mundo senão como um vasto palco em que elle se agitasse apparatosamente. Tudo nesse homem de um talento extraordinario parecia resumir-se no cartaz. Nos seus amores, como nas suas obras, no seu patriotismo, como na sua bravura pessoal, o cabotinismo era a qualidade por excellencia. Só resistiu ao ridiculo porque era um homem, sem favor nenhum, de alta intelligencia e de espirito brilhante.

A ultima vontade d'annunziana é a sua derradeira affirmação de cabotino. Prevendo a morte proxima, o poeta, ex-amante da Duse, tratou de preparar seu proprio mausoléo. E o fez com absoluto sangue frio e luxuosas minucias. Chamou um architecto e um estatuario; desenhou o trabalho e mandou que o fizessem em marmore e bronze. Depois, escolheu a collina, proxima do Vittoriale, para ahi repousar eternamente. Explicou que o sarcophago seria cavado em marmore vermelho de Verona, dentro de um tanque cheio dagua afim de que os seus ossos ou as suas cinzas se preservassem do contacto dos viventes. Em volta desse sarcophago, mais outros dez menores, tambem de marmore, receberão os despojos dos dez legionarios que o seguiram na famosa arrancada de Fiume. Ficarão assim montando guarda para sempre ao antigo chefe.

D'Annunzio não admittia que se discutissem as suas extravagancias. Mas como está morto, pode-se fazer uma objecção. Se elle, em verdade, deixou-nos uma luminosa obra de arte, para ter garantida a sua gloria, não precisaria da fantasia desses sarcophagos. Porque, afinal de contas, quando a posteridade falar nelle, não o invocará pelas suas cabotinices, mas pelos poemas, romances e dramas que escreveu.

—◎—

O GRANDE SCEPTICO

Ao contrario de D'Annunzio, outro grande homem de letras do seculo, este, francez — Anatole France — tinha horror ao cabotinismo. Mr. Bergéret, o mais amavel e perigoso dos pensadores modernos, não sabia cortejar a popularidade. Sua timidez levava-o a fugir della. Quando foi da questão Dreyfus, France, com surpresa geral, tomou uma attitude rumorosa, energica e decisiva. Poz-se ao lado do capitão judeu, affrontado e degradado pelo odio do anti-semitismo em França. Fez mais; separou-se de seus melhores amigos e companheiros de mocidade literaria — Coppée, Lemaitre e Bourget, para se collocar ao lado do seu inimigo Emilio Zola.

France, como de resto todos os membros da Academia Franceza, tambem tinha a Legião de Honra. Na luta tremenda que se desencadeou durante o processo e a condemnação de Dreyfus, o governo cassou a condecoração dada ao famoso historiador Salomão Reinach. France, acto continuo, respondendo a esse decreto, devolveu ao Presidente Loubet a que possuia. E porque a Academia não se pronunciasse na grave questão social e politica, elle a abandonou.

Mais tarde, viajante incansavel, passando por Constantinopla, alguem lhe perguntou se não acha-

Espiritos observadores

(De Antonio Maia de Bulhões)

Era objecto de uma grande admiração a amizade inseparavel que punha em evidencia aquellas duas creaturas: d. Quiteria da Encarnação e d. Francisquinha do Sacramento. Ambas viuvas, com uns 45 annos mais ou menos, embora nenhuma dellas apparentasse nem a metade daquelles indiscretissimos nove lustros.

Senhoras respeitaveis, cheias de uma natural austeridade que impunha respeito ao mais irreverente, eram apontadas ás moças de Sururulandia como exemplos raros de peregrinas virtudes.

D. Quiteria morava perto da Matriz de N. S. da Conceição e era a mais antiga zeladora da egreja. D. Francisquinha habitava a dois passos do Convento de São Francisco de Assis e era directora da Irmandade de S. Benedicto, além de outros cargos religiosos de menor relevo.

Como aquellas duas egrejas eram situadas quasi nos extremos da cidade e naquelle época houvesse apenas um padre na terra, as missas diarias eram rezadas, durante a semana, tres vezes na Matriz e outras tantas no Convento. Aos domingos tal ceremonia realizava-se uma vez em cada uma das citadas egrejas, em horas differentes, afim de contentar os fieis de cada bairro e a consciencia do vigario local.

Havia muitas outras egrejas na terra, mas como não tinham a importancia das que até agora falamos, apanhavam o vigario em suas naves apenas uma vez por anno, quando se festejava o santo que dava nome ao templo.

Desse modo d. Quiteria passava algumas vezes por semana na porta de d. Francisquinha e vice-versa. Nessas occasiões nunca deixavam de palestrar animadamente sobre diversos assumptos de interesse local.

Ambas possuiam extraordinario dom de observação. Escutemos alguns minutos de palestra entre ambas, num domingo cheio de sol, ás 7 da manhã, na porta de d. Quiteria, que de sua janella ouvia d. Francisquinha, em pé, na calçada.

— Bom dia, d. Quiteria, como tem passado com esse tempo?

— Assim como Deus é servido, d. Francisquinha. Gente velha está mais pra lá do que pra cá. E' um pé na cova outro na trilha. Entre para descansar um bocadinho. O sol está esquentando.

— Não, minha filha, muito obrigada. Eu vou andando que ainda tenho muito o que fazer no meu rancho. E até nem ando muito boa. Umas tonteiras, minha senhora, que já não sei o que faça. Até parece obra do Inimigo. Já prometti um rosario dobrado ás almas do purgatorio e uma duzia de velas ao Santissimo, mas os meus peccados são tantos que não mereço uma graça. Não melhoro nem a coice. Hoje mal me pude arrastar para ouvir missa. Tenho tomado uns chazinhos de gravatá, herva benta alfavaca, e nada. Seja tudo pelo amor de Deus.

— A senhora já experimentou o oleo de ricino concertado, d. Francisquinha? A minha prima Delfina ficou muito melhor em menos de um mez. Eu tambem não ando montada na saude. Uma dor na caixa dos peitos que não posso tomar um bocadinho de ar porque parece que está tudo se desmantelando cá por dentro. Dizem que é andasso. Tambem me ensinaram clara de ovo batida no sereno com duas pitadas de oleo de amendoas em pó. Ouvi dizer que a menina do Antonio Lyrio ficou boa com esse remedio.

— A Doralice? Noiva do Né Rosendo?

— Em carne e osso, d. Francisquinha. Eu a vi hoje na missa, tristezinha... Por signal que o noivo não estava lá, como de costume. E por ahi se rosnam certas coisas... Isto é, estou vendendo pelo preço que comprei, pois não tenho nada com a vida alheia e nem me metto, como a senhora é testemunha. Só saio da minha choupana para a egreja que é minha obrigação de peccadora, afim de pedir perdão a Deus. Mas póde crer que houve qualquer coisa, pois eu soube que o Antonio Lyrio quiz atirar no rapaz e o casamento vae ser feito na carreira, daqui para o fim da semana. Feias coisas meu Deus, feias coisas...

— Que é que me está dizendo, d. Quiteria da minh'alma! E ella toda songa-monga, hein? Uma pouca vergonha essa mocidade de hoje. E eu que nem sabia desta! Tambem, minha senhora, os meus passeios são unicamente na egreja para pedir a Deus por mim e por tantos peccados mortaes que é só o que se vê nesta terra perdida. Mas a gente sem querer ouve coisas... Ainda bem que não fui eu e pela minha bôca ninguem sabe. Pois, minha senhora, eu sempre pensei que a Doralice fosse uma menina direita. Tambem, coitadinha, com o pae que tem em casa: um hereje, immundo, Deus me perdôe. Mas, mesmo assim, ella devia ter cuidado porque nesta terrinha ha cada lingua infeliz. Porque não esperou o casamento, não era mais bonito? Chega a me cair a cara no chão de vergonha, santo Deus.

— Pois não é, d. Francisquinha? Ainda hoje eu ouvi, sem querer, o Zé Anselmo dizendo numa roda, na porta da egreja, que a Juliana Catimbó fugiu de casa para ir viver com o Pedro Pilão. Imagine a senhora!

— Meu Deus do céo! Mas, d. Quiteria, o Pedro não é casado e pae de nove filhos? Isso é um fim de mundo. E ella era uma menina tão retrahida, tão da egreja! Excommungada! Eu é que estou livre de ouvir uma dessa. Boa romaria faz quem em sua casa fica em paz, como diz o vigario.

— Tambem, d. Francisquinha, a Juliana não era tão creança assim. O mez passado fez 37 bem contados, embora dissesse que estava nos 26, com um ar de mosca morta. Eu a vi nascer e tenho a memoria muito boa, graças a S. Roque. Dizem que a mãe lhe rogou cada praga...

— Ora, ora, d. Quiteria. Eu não approvo a conducta da Juliana, mas todo cachorro desta terra sabe que a mãe della não era boa coisa. E ainda roga praga á filha. Quem sáe aos seus não rouba, herda. Não tenho nada com a vida de ninguem, desse peccado não hei de dar contas a Deus, mas isso é para pagar a linguinha da mãe. Eu soube o que ella andou dizendo de mim na casa do Viriato Metrimeio. Falsos testemunhos, minha senhora, falsos testemunhos.

— Pois d. Francisquinha, eu não sabia dessa do Zé Anselmo. Cala-te bôca, mas, aqui para nós, aquelle homem não presta. Ora o Zé Anselmo a falar mal dos outros! Tem graça... Era melhor que elle andasse atraz da mulher a ver o que ella faz todas as tardes na Tiquanduba, em casa do dr. Mangericão, a quem elle deve o empreguinho na Intendencia. Detesto aquelle misoró. Eu sei bem o que elle anda ganindo a meu respeito em todo logar em que chega. Aleives horrorosos, minha senhora, horrorosos. Mas Deus é grande e ainda hei de vel-o a frangos magros em cima duma enxerga. Deus me perdôe.

— Então, d. Quiteria, a mulher do Zé Anselmo não sae da Tiquanduba, na casa do dr Mangericão, hein? Gente sem brio, meu Jesus. Cala-te bôca, mas como a senhora sabe disso?

— D. Francisquinha, filha de Deus, ella passa pela minha porta todos os dias que Deus dá, mais ou menos ás 3 da tarde. Vejo isso com os olhos que Deus me deu e a terra ha de comer. Mas, aqui para nós, que não quero depois que se diga isso por ahi com o meu nome embrulhado no meio. Ella não tem vergonha nenhuma. E o marido, de lombo baixo, falando das filhas alheias ahi pelas esquinas. Feias coisas, meu pae, feias coisas...

— Pois d. Quiteria, isso para mim é castigo de N. S. Jesus Christo. Veja o caso do Serapião Cravinho. O homem vivia gritando que rapaz nenhum lhe amolava a paciencia da filha dois nem tres annos. Dizia, aos berros, que ou o supplicante casava num mez, ou punha-o pela porta a fóra aos coices. Que fosse gastar luz na casa do Diabo. E outras coisas feias que eu nem posso repetir. Pois, minha senhora, veiu aquelle mocinho de Maceió, que nem parece um homem de verdade, Deus me perdôe, e ha oito annos que esfrega as cadeiras do Serapião, gasta-lhe a luz, come-lhe as moquecas de trahyras magras, e de casamento nem fala... Não é um castigo? Já dizia S. Cypriano: *Quem dá punhadas na cara de alguem, cêdo ou tarde as recebe tambem*. Palavras santas. Que Deus não me castigue, mas o tal de Cravinho merece a lição porque é um sujeito impossivel. Não fala com ninguem; é mettido a ser melhor que os outros. Passou a dizer na casa do Argelino Pisamole que eu era a peor lingua desta terra. Veja a senhora que miseravel! Pobre de mim, coitada, que só sae de casa para ouvir a santa missa. Saude me dê Deus, que o mais não me importo com o que se passa nesta terra depravada.

— Não é por falar, mas acho, d. Francisquinha, que a menina do Serapião não casa mesmo. Coitadinha. Tristes dias estes, minha senhora, tristissimos dias...

— Casa não, d. Quiteria. Tenho tanta certeza como ainda um dia hei de entregar a alma ao Creador. Tambem, metteram o rapaz dentro de casa! Filha minha, com namorado morando de portas a dentro ? Deus me livre. Nem que elle fosse de ouro. Não me castigueis, Mãe de Deus, nem em Sodoma alguem viu semelhante indecencia.

— Ainda bem que não fui eu e pela minha bôca ninguem sabe, mas, d. Francisquinha, a senhora sabe que o namorado della fala fino? Deus me perdôe, mas eu soube que elle é tão cheio de coisas: requebra-se todo quando anda, gosta de fazer renda de almofada e bordados; ajuda a sogra na cozinha e chora quando o cunhado toca no bandolim valsas sentimentaes. De minha parte, d. Francisquinha, nunca vi homem assim. Um misoró, é o que elle é.

Nesse momento vem passando o Zé Anselmo e cumprimenta as duas. Ellas respondem ao mesmo tempo:

— Bom dia, seu José.

D. Quiteria pergunta:

— Como vae sua senhora, seu José? Já melhorou dos dentes? Coitada, gosto tanto della! Tão boazinha que é! Outro dia conversamos muito na novena de N. S. Auxiliadora. Lembranças minhas, não se esqueça.

— Ella vae bem, muito obrigado, responde Zé Anselmo, e vae andando o seu caminho.

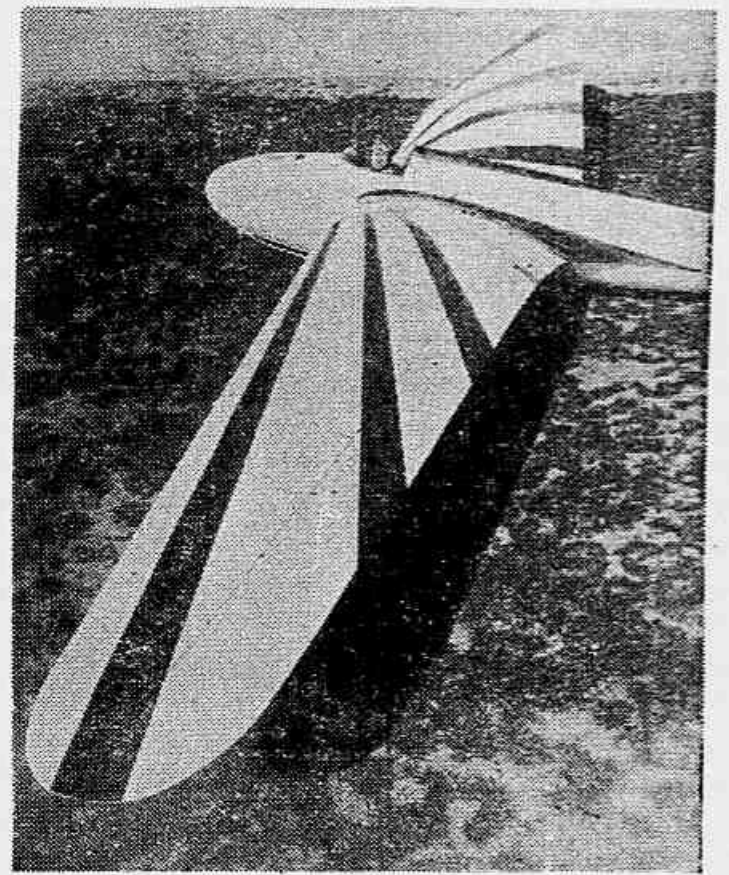
Na esquina da rua do Meio, elle encontra um conhecido e pergunta:

— Ha quanto tempo aquellas duas pestes estão ali?

— Meia hora mais ou menos. Desta vez não faltou ninguem da terra nas santas boquinhas das duas: você, eu, todo mundo. Ellas te querem um bem...

— O bem querer é de ambos os lados, respondeu Anselmo. E' a guerra dos cem annos. As duas se juntam para falar mal de mim e eu sozinho falo de ambas, com vantagem visivel.

E saiu pela rua fóra assobiando o trecho mais bonito de um novo dobrado chamado "Adoração".

COM E SEM MOTOR

O grande aviador Doret, não contente com os seus feitos de avião, adquiriu um planador, com o qual surprehende, fazendo acrobacias perigosas. Para um effeito de maior força espectacular, Doret traçou vistosas listas no seu apparelho que vemos na gravura, com o seu proprietario e domador.

Affronta de um admirador

Nunca se indignou tanto, Francis James, como com um professor da Universidade de Paris, que publicou uma anthologia de poetas contemporaneos francezes, para uso do ensino secundario, na qual incluiu versos do vate de Hasparren, depois de expurgal-os.

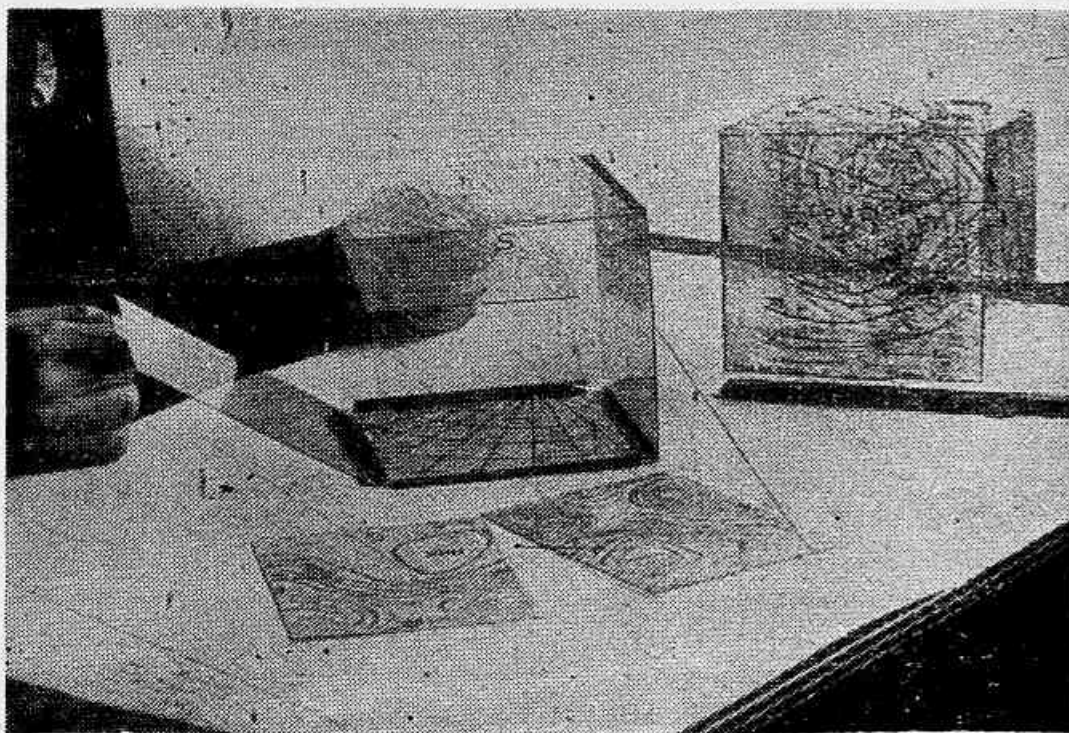
Verificando que os seus versos haviam sido mutilados, James moveu um processo contra a Universidade e acabou obtendo uma indemnização de dois mil francos. Durante a audiencia, porém, excedeu-se, ameaçando o professor culpado de impedir-lhe toda e qualquer possivel promoção, como castigo pelo seu crime de lesa poesia. E o mesmo Tribunal condemnou, por sua vez, ao poeta, a um franco de multa, por haver ameaçado a um funccionario do governo.

A ultima grande alegria de Francis James foi em sua viagem a Paris, em 1937. Ia fazer uma conferencia no encerramento da Exposição Internacional, e sentiu-se francamente commovido com o acolhimento que lhe foi feito na imprensa, nos salões e nas casas editoras. Suppunha-se esquecido e, entretanto, verificou que gosava de grande popularidade, apezar de estar afastado tanto tempo.

No dia em que falou no Theatro dos Campos Eliseos, a sala estava abarrotada de gente. Haviam-se ali reunido, para escutal-o, dois mil amantes da poesia, e entre elles, Paul Claudel, Mme. Gérard d'Houville, Léon Paul Fargue, Paul Fort, Tristan Derenne, Robert de Souza e Jean Paulham. E todos acclamaram-no com enthusiasmo.

— Mestre! — disse-lhe um admirador depois da conferencia — foi assim o triumpho de Voltaire, quando regressou de Ferney!

— De Voltaire! — exclamou Francis James. — E quem é você, que se atreve a comparar-me com esse escriptor diabolico?

MAPPAS METEOROLOGICOS DE TRES DIMENSÕES NA AVIAÇÃO INGLEZA

No desenvolvimento que a Grã-Bretanha vem dando a sua aviação militar e civil, que começa pelo preparo de jovens pilotos, ha uma novidade na technica do ensino, que consiste num indicador e carta do tempo, com tres dimensões, em fórma de um cubo transparente, em cujo interior são collocados os mappas. Cartas e traçados diversos indicam a condição do tempo e suas modificações barometricas, em varias altitudes, desde zero até dez mil metros de altura, com um simples olhar.

Não só a gente de cinema, mas os "fans", ficaram com pena de Sidney Toler quando elle foi indicado para o papel de Charlie Chan, personagem que o fallecido Warner Oland creou. Todos diziam que ninguem poderia preencher a vaga, deixada por Oland. Succede, porém, que o primeiro trabalho de Toler como Charlie Chan acaba de ser dado ao publico e não ha uma só pessôa que não elogie o desempenho de Toler e a maneira espantosa pela qual elle deu vida a esse caracter tão popular dos films. Toler não procurou imitar Oland, mas deu a sua propria interpretação ao papel, mantendo, porém, as mesmas caracteristicas que tornaram famoso a Charlie Chan, o celebre detective chinez.

Assumptos musicaes

Sacrilegios musicaes — Bach e o "jazz" — O plagio na opinião dos antigos e na dos modernos. — Por *Salvatore Ruberti*

Noticiaram os jornaes que o presidente da Associação Bach de Nova Jersey, Alfredo Dennis, dirigiu-se á "Federal Communications Commission" de Washington, para protestar, em nome de todos os amigos da boa musica, contra a violação da musica de Bach, e de outros compositores classicos.

"Não é raro, declara Dennis, ver-se que são deturpadas obras classicas pelo *jazz*, como aconteceu recentemente, duas vezes num dia só, a respeito da *Toccata em fa* de Bach, apresentada por estações de radio com as alterações de Wing. Se consentirmos na continuação deste systema, a mesma sorte caberá á *Missa Solemne*".

Dennis, conclue, definindo estas transformações como uma vergonha e uma violação dos sentimentos religiosos e estheticos dos ouvintes.

E nenhum de nós — excluidos, está claro, os partidarios do "jazz" — deixa de se associar de todo o coração ao protesto do senhor Dennis e de lançar o anathema sobre os sacrilegios musicaes que quotidianamente são perpetrados pelos denominados compositores de "jazz", larapios de creações alheias, deformadores e profanadores de obras de alto valor artistico.

Eu penso que a musica, ao contrario das artes plasticas, não tolera a caricatura. E vou esclarecer meu ponto de vista. Quando depois de haver visto uma caricatura, densa de humorismo, da *Gioconda* de Leonardo da Vinci ou da *Paolina Borghese* de Canova, defrontamos a obra prima de Leonardo ou a estatua do Museo Vaticano, não nos lembramos do *humour* da caricatura, mas ficamos empolgados, subjugados pelo sorriso enigmatico de *Monna Lisa* ou pela perfeição de formas de Paolina Bonaparte exteriorizada por Canova. Aquelle invisivel feito visivel, que a pintura e o esculptor podem realizar, quando é obra de artistas geniaes, envolve-nos na sua fascinação e não permitte que volva a lembrança da chocarrice caricatural.

Na musica nem sempre se dá isso; ao contrario, a regra é que não nos é facil esquecer a deformação despudorada que muitas vezes nos foi cumplice de uma approximação dansante, encharcada de suores pelo *fox-trot*, de maxixes furiosamente requebrados, ao estreitar a dama, para vituperio de Bach, Beethoven, Liszt e Chopin. Ha na musica certa recordação de actos aos quaes se casa a melodia conhecida, que influe fortemente para que a *"Toccata em fa"* de Bach, ou o *"Rêve d'amour"* de Liszt, nos pareçam musicas aphrodisiacas ou, pelo menos, ridiculas, quando postas em confronto com as reminiscencias de um *tango* sob luz azul, ou um *fox-trot* trombeteado por um *jazz-band*, durante uma noite inteira de dansas, proxima ou longinqua da nossa memoria.

E, então, o que deveria ser o espirito da arte, o que está para a poesia como o sonho para o pensamento, como o fluido para o liquido, como o oceano das nuvens para o oceano das ondas, o indefinido no infinito, segundo Victor Hugo, a revelação mais alta do que qualquer philosophia, no dizer de Beethoven, aquillo que Mazzini definia como a fé de um mundo, cuja poesia outra coisa não é senão a alta philosophia; a musica verdadeira, repito, torna-se objecto de escarneo e de pornographia.

* * *

Além disso, ha o plagio musical. E aqui "comincian le dolenti note" de dantesca memoria, porquanto acerca do plagio e, sobretudo, do plagio musical, são aos milhares as opiniões, variada a jurisprudencia e, muito frequentemente, quasi nullas as medidas de repressão e de punição.

Um exemplo entre todos.

A casa Ricordi, detentora dos direitos autoraes da opera *Madama Butterfly* de Puccini, movera uma acção contra os compositores inglezes Jack Waller e Joseph Tunbridge, por haverem plagiado o famoso *"Un bel di vedremo"* da *Butterfly* compondo sobre as notas daquella *romanza* (o conhecido *motivo de espera*) uma valsa com o titulo *"Adormecida sobre o meu coração"* que faz parte da comedia musical *Azas de prata*, no cartaz do *Dominions Theatre* de Londres. A casa editora, incluia, tambem, como réos, para vêl-os condemnar solidariamente nos damnos e despesas, os proprietarios do theatro e os emprezarios dos espectaculos.

O plagio era evidente. O thema pucciniano fôra tomado em toda a sua integridade, traduzido em tempo de valsa e desenvolvido por causa das necessarias adaptações á nova letra do libreto de opereta.

Eminentes criticos que foram ouvidos como peritos, pelo juiz

J. S. Bach

Luxmoore, do Tribunal de Londres, tinham declarado "ad abundantiam" que eram identicos os dois trechos musicaes; e porque o juiz não sabia distinguir, no pentagramma, um *fa sustenido* de um *si bemol*, a Casa Ricordi providenciou para que fosse transportado para o Tribunal um soberbo piano de cauda, no qual o conhecido maestro Percy Pitt, executou os dois trechos — o de Puccini e o da parceria Waller-Tunbridge. Onde não podia alcançar a competencia technica, chegaria, pelo menos, o ouvido musical educado.

Todo o auditorio concordou em reconhecer o plagio patente, com excepção do juiz Luxmoore, o qual affirmou que "um autor não pode ser accusado se crea uma obra identica a outra, independentemente desta ultima".

Segundo esta theoria singular, qualquer pessoa poderia apropriar-se de qualquer trabalho musical, mesmo que estivesse sob a protecção do *copyright*, pois bastar-lhe-ia affirmar, como fizeram os autores de *Azas de prata*, que não copiaram, mas chegaram a uma identidade de creação com a obra plagiada independentemente desta.

E' preciso grande desfaçatez! E, note-se que foi necessario uma parelha para espremer de uma uma phrase pucciniana, uma valsazinha romantica e pallida, que, ao dizer dos seus creadores, nasseu na completa ignorancia da aria "Un bel di vedremo" e *nas mesmas condições de espirito e de inspiração*.

Sublinhei esta ultima phrase porque parece-me digna de ser focalizada, pois que a parelha de plagiarios, além de furtar o producto da genialidade pucciniana, além do delicto de ter deformado um pensamento musical cheio de dôr e de angustia e de esperança amorosa — que é quando Butterfly aguarda o seu amado, — teve a coragem de affirmar em plena Côrte Real de Justiça de Londres, que elles, os arremedadores da melodia creada por Puccini, encontravam-se, ambos, (sempre juntos!) nas mesmas condições de inspiração do compositor italiano, quando *crearam a valsa languida de "Azas de prata"*.

Qualquer commentario tornar-se-ia uma superfluidade!

* * *

Mas, afinal, que é o plagio? Lucini fez a esse respeito um estudo cuidadoso de que podemos respigar dados de summo interesse.

Etymologicamente, plagio — *plagium* deriva de *plaga*, ferida, pancada, golpe; e *plagium* significa em latim a *acção* ou melhor a *má acção* de quem compra como escravo um liberto ou o detem ou o vende como tal; ou ainda o acto de quem persuade a um servo de fugir do proprio dono, com o fim de vendel-o ou de dal-o a outrem.

O plagio é, portanto, segundo a lei penal romana, uma especie de furto, que se relaciona com o *abigeatus*, aggravando-se, no caso, pelo facto de constranger um homem *livre* a ser *servo*, usando a violencia que é exercida contra a vontade de um cidadão, pelo que este se torna *mancipium* do proprio possuidor indevido.

Plagio é acção comparavel a de ferir, condemnavel sob todos os aspectos. E' facil, então, comprehender como o *plagiarius* seja quem vende e compra como escravo um liberto e, em sentido mais amplo, segundo a opinião de Ulpiano: *quem vende o que lhe não pertence*. Doutra parte, Marcial, com feliz metaphora, é o primeiro a designar com a denominação de *plagiarius* aquelle que furta as obras dos outros e as impinge como proprias. Portanto, o plagiario era passivel de pena — como o é o ladrão que é colhido com a bocca na botija — e era castigado.

Com a decadencia da escravidão e com a evolução do direito caracterisada por maior respeito ás condições humanas, o plagio é, hoje, considerado *um furto literario, artistico ou scientifico*.

E' um delicto contra a *propriedade* individual porquanto a propriedade artistica é a unica que se póde chamar immune daquelle peccado original affirmado pelos socialistas: "A propriedade é um furto".

* * *

Portanto, queira ou não queira o juiz Luxmoore, o plagio é um furto e deve ser punido. Mas eu seria indulgente e não puniria os senhores Waller e Tunbridge pelo facto de affirmarem que *"un bel di vedremo"* foi creado e escripto por elles; tal affirmação provocaria logo a hilaridade e passaria como anecdota á historia dos *pour finir*. Eu condemnaria, no emtanto, os dois *parceiros* inglezes, porque, além de se demonstrarem sem capacidade de invenção, uma vez que tiveram de saquear uma melodia pucciniana, tiveram o despudor de fazer uma valsa com aquella dolorosa successão melodica, que começa por um grito de anciedade reprimida, no registro agudo e prorompe num soluço que parece de alegria, mas que é sempre o tormento de uma longa espera, vã, infinita: o da amorosa e dolorida alma da pequena Butterfly.

E condemnaria, com elles, esses taes *jazzistas* que na *"Ave Maria"* de Gounod blasphemaram um *fox-trot* indigno e outros que com o *andante* da Sonata patheticca de Beethoven confeccionaram um pirão musical para favorecer suarentas approximações ao som do *tam-tam* furioso, de tambores rutilantes e de lamentos histericos de clarinetas.

Condemnal-os-ia como queria Marcial: a serem chibatados até mais não poder.

Horacio que fustigava, com palavras os seus imitadores: *O imitatores, servum pecus* (ó imitadores, rebanho servil) que não teria dito dos deturpadores de seus versos?

VELHAS QUESTÕES DO VERNACULO

PAPEIS ANTIGOS

(João Teixeira de Paula)

DEIXAE VIR — OU — DEIXAE VIREM?

Meu amigo:

Discute-se em A... a san vernaculidade da phrase: deixae vir — ou — deixae virem a mim os pequeninos? Pedem-me o voto, que ahi vae. A imprensa de A... fechou-me as portas, motivo por que o não dou lá.

Os grammaticos raramente se entendem uns aos outros; rolam em cachões de incongruencias. Livre-o Deus d'elles. O grammatico é como uma moça romantica: vive sonhando. Recommendamos despretenciosamente a leitura do nosso trabalho — Nequices de um grammatico — publicado no "O Globo" — Rio — 28 de maio — 934.

A pessoalidade do infinito é presente e classicismo do seculo XIII; porquanto, antes essa nova e usualissima forma de conjugação não era conhecida. E' elegante e proveitosa; a lingua portuguesa orgulha-se da primazia de sua flexibilidade.

O emprego correcto do infinito é, diga-se a verdade, muito difficil; a euphonia, que é raridade que se retoiça no bom gosto, é repetidas vezes chamada a intervir. Mui discretamente assevera um douto que são os ouvidos "huma como porta por onde entrão os objectos, e se fazem sentir ao nosso animo; e como este mesmo orgão no parecer de Cicero he summamente difficil de contentar, he claro, que nada póde fazer impressão no animo, toda a vez que ao ouvido se faz desagradavel." (1)

Soares Barbosa com dictar regras sempiternas nada fez que não fazer nada; João Ribeiro, que, outrosim, pouco ou nada estuda a questão, tem as de Soares Barbosa á conta de "contradicções desconnexas, sem valor theorico nem pratico", em que peze ao prof. Assis Sintra, que adulterou ou omittiu esse parecer do grande mestre no "Questões de Português". Aliás, João Ribeiro é pela naturalidade euphonica. Ruy Barbosa acompanha a João Ribeiro.

A. A. Cortesão põe-nas aos olhos, não aponta as que prefere.

Sotero dos Reis é medroso, cauteloso; ensina, ordena, se bem que nem uma só vez lhes dê guarida, como nota Ruy Barbosa.

Silva Junior e Lameira de Andrade, instigados mais de theorias grammaticaes que da pratica dos classicos, limitam-se a poucas-desmentidoras umas das outras.

Taunay, com pouco proveito as estuda.

A Candido de Figueiredo pouco se lhe dá a briga...

Repitamos: o emprego correcto do infinito é muito difficil. Porém, a duvida que ora se discute fica um tanto de lado ás difficuldades da correcção.

Deixae vir — ou — deixae virem a mim os pequeninos? Qualquer estudante primario sabe que se toma a impessoalidade quando o infinito vem regido dos verbos — deixar — fazer (2) — mandar — vir (3) — ouvir — ver (4) — sentir (5). Não há partidarismo, como enganosamente se insinua. E' regra; fóra, é ignorancia.

A explicação: deixae "que" os pequeninos venham a mim, é incorrecta; porquanto, deixae vir a mim os pequeninos, é uma preposição completa, á parte; deixae que os pequeninos venham a mim, é outra proposição, completa, á parte. Uma não tem nada com a outra. São distinctas, á parte. Olhae: deixae os meninos e não os impeçaes de virem a mim — (S. Matheus — cap. 19 — vers. 13 — trad. da "American Bible Society"). Ou então — deixae os meninos e não embaraceis que elles venham a mim — (idem — cap. 19 — vers. 14 — trad. de Figueiredo). Geralmente as preposições em casos analogos pluralizam os verbos. Demais: deixae que os pequeninos venham a mim, a proposição subordinada — venham a mim —, é ligada á principal — deixae — pela conjuncção "que". Seria interessante, seria um caso de estupenda ridicularidade vermos a conjuncção "que" não pessoalizar o infinito, verbo subordinado.

Seguem alguns exemplos comprobativos:

"Deixae-os ser ingratos para que vós sejaes mais glorioso." (6)

"Já que lhes destes a vida, deixae-os viver; já que vos devem o ser, deixae-os ser o que são." (7)

"Pedras do Templo, deixae-vos estar quietas e innocentes, na forma que Deus vos poliu e assentou." (8)

"Deixae vir a mim os meninos." (9)

"E vós, que os postos designados [tendes,
"As dadas instrucções cumpri [exactas;
Prompto fazei ouvir quanto pro- [pomos,
Saibam-nos todos, trovejae terri- [veis." (10)

Xavier Marques, vernaculista e escriptor bahiano que mereceu algumas paginas de critica de Candido de Figueiredo, escreveu

"A mulher, procurando um pretexto para livrar-se das enteadas, mandou-as enxotar os passarinhos." (11)

Ahi está; é regra que não tem excepção.

Rincão — Paz. Cachoeira.

(1) — Neves Pereira — Mechanica das palavras — pag. 4 — ed. de 1787.
(2) — Fialho Dutra — Apont. sobre a comp. port. — pag. 207 — ed. de 1898.
(3) — Jo. Fontana — Pontos de português — pag. 68 — ed. de 1915.
(4) — M. Maciel — Grammat. Descriptiva — pag. 272 — 8ª ed.
(5) — Epiph. Dias — Synt. Hist. Port. — pag. 232 — ed. de 1918.
(6) — Pe. Ant. Vieira — Sermões — t. I — pag. 84 (Ap. Fialho Dutra).
(7) — Idem — t. II — pg. 200 (apud. F. D.).
(8) — Pe. M. Bernardes — Nova Floresta — t. IV — pag. 34 — 1910.
(9) — S. Lucas — cap. 18 — vers. 16 — trad. de Figueiredo.
(10) — Milton — O paraiso perdido — trad. do clas. bras. Dr. Lima Leitão — 176.
(11) — Xavier Marques — A boa madrasta — pag. 167 — ed. de 1919.

A ficha dos enfermos

Durante a visita que fez a um grande hospital de Londres, um notavel cirurgião francez teve opportunidade de examinar as fichas dos enfermos e pediu que lhe explicassem o systema de abreviações que usavam. E o chefe de uma das enfermarias esclareceu:

— S. F. quer dizer "scarlet ferver", (febre escarlatina). T. B., significa tuberculosis. D., desinteria, etc.

— Optimo! — exclamou o francez. Tudo isso está perfeitamente claro. Vejo, porém, que as senhoras possuem uma epidemia de S. D. S. Que enfermidade é essa, que tanto abunda aqui?

— S. D. S.? — repetiu o homenzinho sorridente. — S. D. S. não é uma enfermidade. Quando não conseguimos fazer o diagnostico, escrevemos essas tres iniciaes da nossa ignorancia: S. D. S. — Só Deus sabe.

CABEÇA DE TURCO

Bey Ferid, velho gabola de noventa e quatro annos de edade, possue uma biographia que evoca o nome de dez esposas legitimas e successivas, com as quaes viveu mais ou menos feliz, mais ou menos em turras, como succede, de um modo geral, com todos os que se casam com dez mulheres..., ou mesmo com uma só. Esse homem, ha dias, compareceu deante de um dos tribunaes de Nova York, para accusar a decima esposa, que, tendo apenas 40 annos, resolveu tomal-o para... cabeça de turco.

— E' um dragão! — declarou ao juiz. — Insulta-me todos os dias de modo diverso!

— E de que se queixa? Do insulto ou da variedade?

— Queixo-me de tudo, porque tudo é fruto de sua edade avançada! Nunca tive mulher caduca. Quero o divorcio.

Pretencioso, esse Bey Ferid! Foi o que resolveu o Tribunal, negando-lhe o pedido.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

Ainda mais uma vez prenderei a attenção do gentil leitor com o XIII Congresso da Liga Homoeopathica Internacionalis, occupando-me com as theses referidas na anterior chronica, mas não expostas.

A primeira dellas — *Os symptomas cardinaes nos grandes envenenamentos,* — apresentada pelo dr. Leopold Robert, de Cannes, considera as serpentes venenosas divididas em dois grandes grupos — *cobras e viboras,* — tomando para typo representativo do primeiro grupo a *Naja tripudians* e do segundo a *Vipera*, de symptomas muito differentes. Com a *Naja* os symptomas locaes são quasi nullos, emquanto que o estado geral se torna rapidamente alarmante. Com a *Vipera*, porém, o contrario acontece: symptomas locaes muito activos, ao passo que a marcha do envenenamento é menos rapida do que com a *Naja*.

Apresenta o dr. Leopold Robert, esse notavel homoeopatha de Cannes, uma observação para cada typo:

"Um homem de 50 annos, picado por uma *Naja*, localmente nenhuma reacção manifestou, immediatamente, porém, se tornou somnolento e com pulso rapido. Foram-lhe injectados 30 centimetros cubicos de sôro anti-ophidico, dóse insufficiente que não impediu o immediato apparecimento de uma syndrome hemorrhagica com maelena, ameaçando a vida da victima do *virus* da *Naja*. Mas uma segunda injecção com 60 centimetros cubicos do mesmo sôro, salvou-o de uma proxima morte".

"Noutro caso, um homem de 40 annos foi picado por uma *Vipera*, manifestando-se immediatamente uma grande inflammação local, de coloração violacea e muito dolorosa, mas apresentando um bom estado geral. A cura foi rapida, sem emprego de sôro".

"Estes venenos são toxicos mesmo em dóse infinitesimal. Em dose reduzida elles pódem prestar optimos serviços, mesmo para restaurar a saude de envenenados".

— O *virus* dos ophidios, leitor amigo, introduzido na medicina pelo dr. Constantino Hering, um dos mais intelligentes discipulos de Hahnemann, proporciona aos homoeopathas medicamentos de extensos e optimos recursos therapeuticos.

O primeiro destes venenos estudado foi o da surucúcú brasileira, a *Lachesis muta*, colhido pelo dr. Hering no dia 28 de junho de 1828, na fronteira do Brasil com a Guyana Hollandeza. Estudo, porém, sob o methodo da experimentação medicamentosa no homem são, methodo este que proporcionou aos homoeopathas as incalculaveis riquezas therapeuticas do temivel ophidio brasileiro.

Os intelligentes cultores da medicina tradicional surprezos com os resultados que nós, os homoeopathas, obtemos com *Lachesis* nos casos de neuralgias cancerosas, julgaram que poderiam colher os mesmos resultados. Apregoaram as curas de cancer por meio do *virus* dos ophidios, considerado como infallivel e a melhor das therapeuticas até então empregadas contra o cancer. Rapidamente se estendeu o uso do *virus* ophidico. Cedo, porém, foi reconhecida sua fallibilidade, succedendo com este agente therapeutico o que tem acontecido com muitos outros: passou o prurido da moda, foi reconhecida sua fallibilidade e, por isto, desprezado e completamente abandonado como inutil.

Nas mãos dos homoepathas, entretanto, a *Lachesis* manteve-se com seu valor sempre crescente, revalidada em sua capacidade therapeutica e maiores serviços prestando aos doentes aos quaes, subordinada á lei de semelhança, ella prosegue promovendo excellentes serviços, já alliviando as dôres, já realizando cura, nos casos curaveis.

A differença, leitor amigo, tão opposta nas duas medicinas, a Allopathica e Homoepathica, é a responsavel por attitudes tão contradictorias.

Na Allopathica não havendo lei para selecção do remedio, este é indicado pelo *nome da doença* e não pela *personalidade individual do doente*. Trata-se de cancer, é administrado o remedio da moda o *virus* de ophidio, sem poder reconhecer a precisa indicação ou contra indicação de *Lachesis* em cada caso.

Na Homoepathica, porém, ha uma lei para selecção do remedio em cada individual caso. A indicação não está subordinada ao facto de tratar-se de cancer, mas a um caso de *Lachesis*, para um individual canceroso. Um doente, portanto, que apresenta a maioria de seus symptomas perfeitamente semelhantes aos symptomas pathogenesicos de *Lachesis, isto é*, symptomas revelados pelas pessoas saudaveis que fizeram uso do *virus de Lachesis*, conforme certos preceitos estabelecidos pelo methodo hahnemanniano de experimentação medicamentosa. Nesta medicina, portanto, intelligente leitor, ha uma lei que orienta o medico na selecção do *individual remedio* de cada caso, *orientadora da cura do doente*, de accordo com os principios da unica therapeutica positiva, a therapeutica hahnemanniana.

Esta lei é que conduz os medicos homoeopathistas á suppressão das neuralgias cancerosas por meio de um qualquer dos medicamentos homoeopathicos, seleccionando para cada individual caso um remedio que, sómente por excepção, poderá constituir o de outro caso. Na regra geral, porém, cada caso de neuralgia cancerosa exige o seu *individual remedio*. Não applicará *Lachesis* para todos os doentes de cancer, como procede a medicina official, desprovida de recursos para estabelecer *individuação*, incapacidade filha a ausencia de uma lei de selecção do remedio, como possue a doutrina hahnemanniana a sua formidavel lei *similia similibus curentur*, lei de orientação positiva, impedindo que os medicamentos na Homoepathia sejam empregados de accordo com a moda, como acontece com os medicamentos da medicina tradicional, a Allopathia.

Os drs. Fortier-Bernoville e Maroger, apresentaram uma these, sob o titulo — *"O veneno de Daboia Russelli: sua acção anti-hemorrhagica"*.

Os queridos leitores têm tido varias opportunidades para conhecer a intelligencia e a capacidade intellectual do dr. Fortier-Bernoville, em diversas chronicas nas quaes tenho feito elogiosas referencias aos attributos intellectuaes e ás virtudes moraes desse notavel homoeopatha parisiense.

A these ora apontada aos intelligentes leitores de *"A Homoeopathia se preoccupa com o doente"*, é uma nova confirmação da opinião que tenho sustentado sobre a personalidade do sabio director de *"L'Homoeopathie Moderne"*, a interessante revista homoepathica que se publica em Paris.

Escreveu o eminente homoeopatha:

"A acção hemostatica do veneno de *Daboia Russelli* é conhecida dos allopathas desde 1934, mas os serviços que elle nos pode prestar são muito mais extensos e não se limitam, apenas, a uma acção local".

"*Daboia Russelli* pertence ao grupo de *Viboras* e, por isto, é chamada, egualmente, *Vipera Russelli*. E' muito espalhada pelas Indias, onde sua picada é considerada mortal.

"Têm sido isolados do veneno da *Daboia neurotoxinas*, uma *cytolysina* e uma *hemolysina*. Mas a acção hemolytica só se produz em caso de picada. Uma injecção em dose massiça determina a coagulação do sangue. Ao contrario, injecções repetidas em doses moderadas, tornam o sangue incoagulavel".

"Tivemos opportunidade de tratar com *Daboia* 30.ª uma creança hemophila, de seis e meio annos de edade, cujo tempo de coagulação do sangue era de 47 minutos e o de fluxão era de tres. *Naja, Lachesis, Arnica* e *China* tinham determinado alguma melhora no estado geral da doente, mas não tinham modificado aquelles periodos. *Daboia* 30.ª fez cair o tempo de coagulação para 16 minutos, nenhuma modificação produzindo no periodo da fluxão sanguinea. Por que nos casos de hemorrhagia sem perturbação da coagulação se prescreve *Daboia?*

Eis um caso de hemorrhagias produzidas por um fibroma: as hemorrhagias cessaram com *Daboia* 6.ª, desde o segundo dia de applicação.

Em um hypertenso, emfim, de 63 annos, apresentando notavel hemoptyse, *Daboia* 6.ª promoveu, rapidamente, a cessação dos escarros sanguinolentos.

Por conseguinte, das duas, acções oppostas que podem ser exercidas pelo veneno de *Daboia*, é a coagulante que predomina, em dose infinitesimal".

— A *Daboia Russelli* 6, como o attencioso leitor acaba de ler, um importante medicamento, *virus* da *Vipera Russelli*, que optimos serviços poderá ser chamada a prestar em casos de hemorrhagias.

O dr. Tessier apresentou uma these — *"Notas sobre Bufo"* — E' um trabalho occupando-se com o veneno de um batrachio, o sapo — *Bufo rana*.

O *virus* do sapo foi, primeiramente utilizado na homoeopathia pelo dr. Bento Mure, introductor da Homoeopathia no Brasil, estudando o *Bufo sahitiensis*, sapo colhido na Colonia do Sahy, em Santa Catharina e cuja pathogenesia se encontra em seu livro Doutrina da Escola Homoeopathica Brasileira.

No Bufo ha duas sortes de veneno, conforme os trabalhos do dr. Cornilleau. Um mucoso, produzido pela secreção das glandulas salivares e outro granuloso, oriundo de duas glandulas que se encontram no dorso do animal.

"A toxidez destes venenos é devida a dois alcaloides — *bufotalina* e *bufotenina*".

"Na literatura medica chineza encontramos investigações sobre a composição do veneno do sapo, apontado como rico em adrenalina. Fornara reconheceu uma acção favoravel nas pequenas e repetidas doses do *virus* de batrachios".

"Segundo a opinião de Cornilleau o veneno do sapo seria util nos casos de defficiencias organicas, anemias, crescimento retardado, etc. Tem-se assignalado bons resultados em casos de eczemas, ascite, hypertrophia prostatica e até em cancer".

"De accordo com os estudos de nossa Materia Medica, reconhecemos indicações de *Bufo*, em muitos casos, sobretudo, de epilepsia, onanismo, perturbações sexuaes e em determinados casos de cancer do seio".

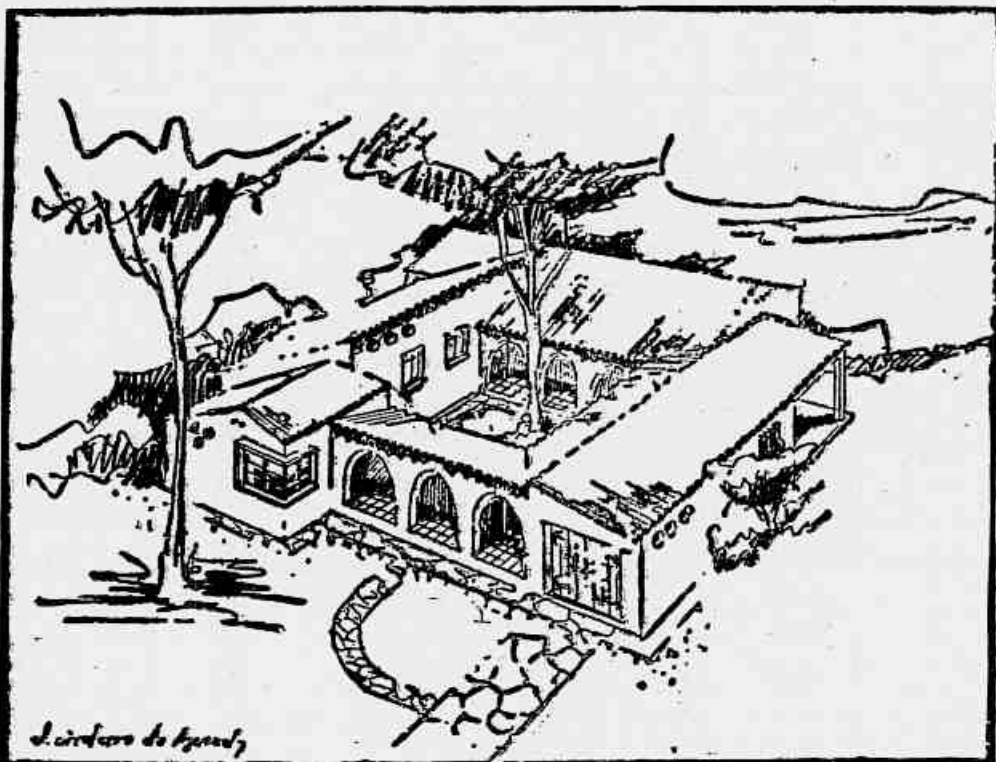
— Bem interessante, gentil leitor, é, portanto, o trabalho do dr. Tessier, abordando, como aborda, um assumpto de importancia, como se revela ser, o *Bufo*.

— Ainda não me foi possivel, amigo leitor, concluir a exposição das principaes theses que escolhi, entre o grande numero que foi presente ao *XIII Congresso da "Liga Homoeopathica Internacionalis"*. E', provavel, porém, concluil-a na proxima chronica, como desejo.

A NOSSA CASA

UMA CASA DE CAMPO

—o—

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Os americanos fazem, principalmente na California, desse typo de casa com certo ar de simplicidade, artisticamente rustica, respeitando a paisagem, conservando o terreno na sua agresticidade. A casa logo se destaca, toda branquinha, contrastando com o verde. Se no lote ha uma grande arvore, elles procuram com o seu espirito artistico, adaptar a planta da casa ao terreno, respeitando a arvore como principal elemento decorativo do terreno. Assim, não raro vê-se da casa apenas umas manchas brancas, uns detalhes que dão a perceber o conforto interno, o bem estar do morador. E quanto neste particular nós aqui somos differentes. Queremos a casa bem a mostra, bem exposta. Se fazemos uma varanda não é para gosarmos as delicias de sua sombra, mas para que todo mundo ao passar pela rua veja que a temos.

Estas pequenas coisas é que dão encanto e personalidade ás casas, tornando-as attrahentes e mesmo bellas. Jamais devemos pensar em architectura quando temos em mente um problema de casa de campo. Seria estragal-a. Não devemos, pois, pensar nem em architectura nem em espaço. A casa de campo quer muito espaço, muita largueza de terreno e algum espaço que o mestre de obras do orçamento por metro quadrado chama de perdido. O espaço perdido numa casa é o que ha de mais confortavel. Vejamos o croquis que estampamos. Quanto espaço perdido, quanta varanda! Mas sem isso não se obtem esse conjuncto esparramado, pittoresco das casas da California. Se fizermos esta casa com o acabamento que costumamos dar ás nossas construcções, ficará cara. Nada de acabamento. Tudo rustico. Aqui muita gente confunde o rustico com a imitação de rustico. Temos visto obras rusticas que são uma perfeição de acabamento. E' paradoxal, mas é assim que interpretamos o rustico. Chamamos o artista para fazer com perfeição e capricho uma obra de carregação. Mas tudo isso é facil de explicar. E' que não achamos graça no rustico que é nosso, isto é, na obra tosca e regional, mas admiramos o rustico ou o tosco que nos vem dos Estados Unidos, melhorado 50 % em virtude das photographias artisticas com retoques de luz etc.

Ha tempos insistiamos com um amigo para quem fizemos, no interior, umas casitas operarias, para não desprezar certos detalhes usados lá e que achavamos encantadores. Mas este amigo ponderou de tal maneira que não só nos convenceu como tambem vimos ahi a explicação do encarecimento de uma obra quando a queremos muito rustica, muito simples.

Na California essas casinhas toda brancas e tão lindas são apenas caiadas sobre o tijolo; não levam revestimento. Aqui, se tentarmos isso, o que economisa no revestimento não compensa no que se gasta para aperfeiçoar a obra em tijolo. Chega o proprietario pela manhã e começa e

exigir que o tijolo seja horizontal, que a argamassa obedeça á mesma espessura, que não se appliquem tijolos quebrados etc. Prompto, lá se vae a obra barata.

Esta casa, portanto, para ser barata, é preciso ser construida sem nenhuma pretensão. Não nos illudamos com o volume da obra. O que lhe emprestam tal apparencia são as varandas e a garage. Supponhamos que a casa seja apenas construida de quartos, sala e cozinha. E' que geralmente se faz. Depois da casa prompta vemos a necessidade de um quarto para creada, uma varanda, uma garage, etc. E como estas coisas são lembradas tarde, são postas então no fundo do terreno.

E não custam dinheiro? Sim. Custam muito mais, não ha a continuidade do serviço, não ha o approveitamento das paredes etc.

Uma varanda como a que temos, dando para o pateo, pode custar caro, mas se ao envez de varanda fizermos apenas um telheiro, não custará muito mais barato? O chão cimentado, telha vã, columnas de pão roliço, etc. Durante a construcção o telheiro pode ficar feio, sobretudo se no interior apparecer obra que contraste, mas depois de habitada a casa, quando a dona da casa, pessoa de gosto, arrumar umas folhagens, mesmo samambaias, pendentes das vergas das varandas, espalhar pelo chão uns vasos de folhagens vivas coloridas e puzer ahi um gruposinho leve de vime, uma cadeira barata de panno... perguntaremos:

Será ella menos confortavel pelo facto de não ser o piso revestido de mosaicos, são serem as columnas trabalhadas, o tecto envernisado etc?

UM PESCADOR

GUILHERME FIGUEIREDO

(Continuação da 1.ª pag.)

poeira secca, vermelha e quente levantava-se das ruas. Tudo egual. Os mesmos homens, a mesma gente somnolenta, os mesmos "bôa-tarde!" inexpressivos. Da estação, perto, vinha o resfolegar espesso de uma locomotiva, os roncos arrancados para o primeiro impulso, com fumaçadas rapidas e brancas para cima. Depois, o compasso das rodas, accelerando-se e perdendo-se na distancia. Finalmente, um apito fino, ao cruzar a ponte do Parahyba.

Lentamente, atravessou os trilhos da via-ferrea e rumou para a margem do Rio. Se Maria Clara comprehendesse... Não, não... Havia de ficar ali, naquelle canto esquecido da terra, o resto da vida... Ella, Zézinho e elle. Porque lhe faltava um pouquinho de aventura, de coragem para apanhar na mão a opportunidade, talvez a ultima que se lhe offerecia... E elle a lidar nas officinas da estrada, eternamente, a ouvir as chapas que batiam, a dirigir os guindastes.

"Hê, lá! Cuidado! A' direita, agora!" — e ver os trens passando longamente, levando outras vidas, outros destinos empolgantes e mysteriosos... E elle ali... De madrugada, deitado, quando chegavam os nocturnos e sentia o respirar grosso das machinas, despertava. Parecia que na calada da noite as vozes breves do pessoal da estação, o ranger de ferros por alguns minutos lhe traziam, por entre uma somnolencia, uma amostra de vida, de uma vida que desconhecia. E então, só então, alguma coisa differente, um sacolejar emocionado, emprestava algum encanto áquella triste Cachoeira...

Caminhou por entre o capinzal, escolheu um logar no barranco, sentou-se. O rio deslisava, quasi oleoso, na noite que vinha vindo. Tomou uma pedra, atirou-a nagua. Tim-blou! O rio continuou, mansamente. Mais em baixo um homem pescava. O seu vulto branco, pensativo, inclinava-se, num prolongamento do caniço recurvo. Já não se via a linha do anzol. Mas subito a figura animou-se, ergueu o braço e a vara, que fez "sssclo!" no ar. E na ponta do fio debatia-se alguma coisa côr de prata, que o vulto branco recolheu para terra. Depois, "ssclo!", e o anzol bateu de novo na superficie serena do rio. Assim, assim, pensava Gonçalo... Arrancar fóra o caniço no momento opportuno, quando um leve estremeção, quasi imperceptivel, indica a presença de um peixe, mordendo a isca. Do contrario, como em tudo na vida, a opportunidade passaria... Maria Clara devia estar ali junto delle, para ouvir-lhe a comparação. Mas Maria Clara não acreditava em parábolas e não seria bucolica para vir sentarse á tardinha com elle, á beira de um rio.

E tudo, tudo fôra o engenheiro-chefe! Comprehende-se que, antes que aconteçam taes coisas, a gente já tenha desejos inexprimidos, ambições inconfessadas porque não se lobrigou ainda a possibilidade de realização... Mas quando alguem chega, bota a mão no hombro da gente, e diz:

— Gonçalo, você quer ir trabalhar no Rio? Eu arranjo sua transferencia.

No Rio, percebem? Pois Maria Clara não percebeu. Permaneceu alheia, sentiu logo uma especie de saudade de uns parentes que ficavam ali. E elle, que julgou ter levado uma grande noticia...

— Mas deixar Cachoeira, Gonçalo. A gente está tão bem aqui...

Bem? Aquillo era vida? Aquelle ramerrão, aquelles mesmos dias... Não, no Rio, não! Eram outras pessoas, um campo maior para lutar, para progredir... Insistiu. E então veiu a scena, a eterna scena de Maria Clara rebelde, Maria Clara insultando para defender seu ponto de vista — como fazem as mulheres quando lhes falta logica. Mas Gonçalo não conhecia as mulheres — só Maria Clara, que fôra para elle uma necessidade sentimental naquella estupida cidade quieta. Que scena! Os parentes — que ella não abandonaria; a descrença que tinha das promessas; a vida de lutas numa cidade desconhecida, e hostil, portanto; o medo innocuo da saude de Zézinho... E tudo para que? Pensava elle que ia arranjar alguma coisa lá? Não ia... Ah! Aquella descrença na sua capacidade... Se o pescador a tivesse, quando vae atirar o anzol nagua...

Brigaram, ou melhor, ella lhe disse logo phrases acerbas. Citou factos passados, inuteis, que nada tinham com o presente, mas que ella nunca esquecia. Gonçalo mudou de tom. Quiz expôr friamente, trazel-a ao que julgava ser um raciocinio, mas aquillo só fez irritar mais a mulher.

— Pois póde ir.

Elle, sozinho? Oh! Aquelle primeiro impeto de certo que foi pegar o bonet, metter-se no primeiro trem, deixal-a esquecida, com seu egoismo e seus obscuros parentes, naquelle ermo! Mandal-o embora, a "sua" mulher... Mas agora... "sssclo!". O pescador soltou de novo a linha nagua e o chumbo do anzol bateu surdo. Levantára prestamente o caniço, porque sentira um peixe; mas o que veiu foi o gancho despojado do pequenino miolo de pão. Umas estrellas lividas descerraram-se no céo azul e rosa, escuro. Um mosquito zumbiu nos ouvidos de Gonçalo. Deixal-a ali? Poderia? E se ella tivesse razão, se no Rio tudo fracassasse, se algum imprevisto... Se tivesse de voltar, vencido... O mosquito zumbiu de novo, precipitou-se, e elle sentiu a ferroada no rosto. Um tapa ligeiro e o zunido fugiu. Maria Clara, elle não o negava, tinha, afinal, um senso pratico, feminino, de estabilidade das coisas... Depois, a responsabilidade... Ali ao menos havia uma casa, modesta, feia, incommoda, mas habitavel. Algumas regalias: era chefe, logo abaixo do engenheiro. Tinha humildade, mas vivia com decencia. No Rio, disse-lhe um empregado de trem, a vida está carissima...

O pescador puxou novamente a linha. Nada... Levantou-se, apanhou o cesto que puzéra ao lado, botou a vara no hombro, e veiu.

— Logar ruim, aquelle!, disse, ao passar.

As luzes da cidade abriam-se para o céo. Na praça, os fócos mais fortes destacaram o perfil esguio da egreja, as casas, os coqueiros adormecidos. Nas ruas distantes eram só pontos amarellos no alto dos postes. Por cima do capinzal alguns vagalumes desenhavam pequenos traços azues. Um grillo cantava num ponto indeterminado.

— Sete horas, pensou Gonçalo. Maria Clara já teria posto o jantar na mesa. E esperaria por elle.

Levantou-se, saccudiu as calças, caminhou. O melhor era mesmo desistir. Podia não dar certo. Podia ser peor. Um trem soprava para o alto grandes feixes de fumo, que se perdiam no escuro da noite. O grillo cantava ainda.

Ao abrir a porta, Maria Clara tinha uns pratos na mão. Olhou-o muito, com o olhar esquecido, como que além das coisas que quizesse ver. E humildemente falou:

— Sabe, Gonçalo, talvez você tenha razão. Não custa nada a gente experimentar...

Como, não custa? Ir-se embora? Deixar tudo? Aquella casa, os conhecidos, o trabalho a que já se habituára? Os parentes... E os parentes? Zézinho sairia do collegio, elles fariam grandes pacotes com suas coisas: a louça, a machina de costura della, o gramophone... Bichano, que dormitava numa cadeira — onde iria o gato? E Zézinho, coitado, que já tinha amigos... "ssclo!" O anzol mergulharia nagua lenta... E que viria?

— Não, Maria Clara, não.

— Mas você não queria ir, homem de Deus? Não queria? Pois eu tambem quero. Vamos todos. Talvez seja bom pr'a nós, talvez o seu trabalho seja melhor lá... Se fôr preciso eu coso p'ra fóra... Quem sabe se a gente vae se dar bem.

Elle sacudia a cabeça.

— Mas você não queria! Está fazendo pirraça?

Irritava-a o facto de ter mudado de opinião inutilmente, já ter organizado farrapos de sonho na imaginação, depois que resolvera embarcar. Gonçalo gostaria de explicar o que lhe mostrára um pescador, na barranca do Rio. Mas Maria Clara não comprehenderia. Nunca o comprehenderia. Jámais o tinha comprehendido. E disse só:

— Não, Maria Clara. Eu te juro que não é pirraça. Vamos jantar, vamos?

BATUQUE

(SCENA DO NORTE)

Sylvio Moreaux

Ora bemba que bemba
que bumba,
Ora vem pro batuque,
Ora vem, caboclada.
Ora bumba que bumba
que bemba,
tambor tá rufando,
já tem batucada.

Ora dansa, cabocla bonita,
cabocla cheirosa,
de corpo roliço!
Ora bemba que bemba
que bumba,
ora dansa cabocla
dos olhos feitiço!

Bate o pé, sapateia, cabocla,
machuca o terreiro,
machuca este chão!
Ora bumba que bumba
que bemba,
o terreiro, cabocla,
é o meu coração!

Ora bemba que bemba
que bumba,
cansou-se a cabocla
de tanto dansar!
Ora bumba que bumba
que bemba,
vem cá nos meus braços,
vem cá descansar!

Ora bemba que bemba
que bumba,
Ora vem pro batuque,
ora vem, caboclada!
Ora bumba que bumba
que bemba,
tambor tá rufando,
já tem batucada!

PENSA-SE TAMBEM EM VOZ ALTA

Amigo leitor, quando você concentra a sua intelligencia em um problema, será que pensa, inconscientemente em voz alta? Para tirar essa duvida, o professor John Kennedy, de investigações psychicas, da Universidade de Stanford, Palo Alto, na California, praticou uma série curiosa de experiencias.

Vinte e cinco estudantes, aos quaes foram vendados os olhos e tapados os ouvidos, tomaram assento, um a um, em uma cadeira collocada exactamente no centro de um grande "espelho do som", reflector parabolico, idealizado para recolher sons levissimos e projectal-os, através da sala, em outro espelho. Este ultimo concentrava as vibrações sonoras no ouvido de uma pessoa.

De uma caixa, cada estudante escolhia um objecto de papel, identificando-o pelo tacto, concentrava-se nelle, repetia mentalmente seu nome, mas não devia emittir o menor som.

O ouvinte, attento cuidadosamente ao espelho reflector do som, registrava o que acreditava ser o objecto. A metade dos estudantes, involuntariamente, emittiu sons, que, materialmente ajudaram ao ouvinte a identificar o objecto.

Concluiu-se dessas experiencias, que muita gente pensa em voz alta, sem querer.

A canastra

Sabendo que a rainha Victoria ia passar pela aldeia, em viagem para o Castello de Balmoral, um gentilhomem de Perth, que possuia uma magnifica plantação de uvas, fez preparar uma canastra com cachos escolhidos, para, com os seus humildes respeitos, lhe collocar na carruagem.

A rainha acceitou gostosamente o presente, e, uma vez chegada a Balmoral, escreveu, pessoalmente, duas linhas, ao cavalheiro, agradecendo-lhe a gentileza e gabando a excellencia da fruta. Encantado, o gentilhomem chamou o seu chacareiro, certo de que este se iria sentir orgulhoso com o elogio da soberana, e, sem dizer palavra, deu-lhe, sorrindo, a carta para ler.

O chacareiro leu, pausadamente, a miseria real, meditou um instante, circumspecto e sizudo, e commentou:

— Ella não diz se nos restituirá a canastra.

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

ESTRADAS DE RODAGEM — MAGALHÃES CORRÊA

IV

Ignacio de Oliveira Sardinha, morador na freguezia de Guaratyba, possuidor de escravos e não de terras, pediu por sesmaria as 200 braças de terras devolutas que iam até os sertões altos da serra chamada do *Cabussú* e *Rio da Prata*, entre as fazendas que partiam de João de S. Alves e Guarda-mór Francisco de Macedo de Vasconcellos sobejos das ditas fazendas. Ouvida a Camara a 15 de abril de 1803, foi consultado o Capitão da Guaratyba, Domingos Faria Moniz, em 5 de Maio e informado por seus officiaes a 11, remettido em seguida ao Conselheiro Chanceller das Relações em 12, para dar o parecer final, que foi lavrado a 11 de Junho. A 2 de Julho o Vice-Rei mandou passar a carta de doação da sesmaria requerida.

O *Engenho de Caxamorra* foi, por despacho de S. A. R. medido e demarcado, em 11 de Março de 1811, pelo requerimento de D. Antonia Maria da Conceição, viuva de Bento Pereira da Rocha e seus herdeiros, o Tenente Luiz Domingos de Azevedo e outros senhores, possuidores de varias porções de terrenos no referido engenho, que diziam respeito a sub-divisão da metade de uma sesmaria alcançada em 1579 por Manoel Velloso de Espinha e tocante a um de mesmo nome, cuja metade foi dividida da outra entre seu irmão Jeronymo Velloso Cubas, que a doou aos Religiosos Carmelitanos, servindo de divisão o Rio Piraquê até o Morro de Sta. Clara e dahi para o Sertão, seguindo rumo de norte a sul á semelhança das possessões que tinham os extinctos padres da Companhia.

Antonio da Cunha e Silva e seu irmão João Pereira da Cunha, filhos e herdeiros de Antonio Maria da Conceição, viuva de Bento Pereira da Rocha e os herdeiros de Manoel Alves Guerra pediram nova provisão de medição das suas terras por terem perdido a concedida a Antonia Maria da Conceição. Tiveram despacho favoravel, em 12 de Julho de 1819, passando-se a provisão a 21 de Agosto, das terras que eram as do *Carapiá* e *Caxamorra*.

Na passagem de *Itapuca*, José de Azedias Machado possuia 62 braças e meia de terra de testada, havidas por compra feita a D. Thereza Esperança da Gloria, por 125$000, em 30 de Abril de 1794, que partiam por um lado com as terras da irmandade do Salvador do Mundo e por outro com D. Francisca Bernarda de Siqueira, as quaes houve da legitima de seus paes, os fallecidos Francisco de Salles Siqueira e D. Jeronyma Mendes Dorea.

Azedias Machado, por questões com seu vizinho Francisco Antonio Ribeiro, pediu provisão de medição e demarcação que, lhe foi mandada passar a 12 de junho de 1809. Fallecido Ribeiro, a viuva D. Maria Carneiro de Andrade, continuou a defender os seus interesses por que se julgava prejudicada.

No logar *Santa Clara*, Antonio de Souza Barros, pediu medição da fazenda com terras proprias, com meia legua de sertão e 300 braças de testada, confrontando por um lado com os Religiosos do Carmo e por outro com as terras da Fazenda do Capitão Balthazar Rangel de Souza Coutinho, pelos fundos, com as terras do Engenho de Margaça, cuja provisão foi passada pelo despacho de 6 de Março de 1811.

Felippe Rodrigues Santiago pediu aviventação dos rumos de sua fazenda de *Sta. Clara*, o que foi concedido por provisão de 22 de Fevereiro de 1816.

A fazenda do *Engenho do Margaça* foi por pedido de seu proprietario José Garcia do Amaral medida e demarcada, em 1816.

O provedor e irmão da S. S. da Freguezia de S. Salvador da Guaratiba, requereram provisão para aviventação e tombo de suas terras que diziam já terem sido medidas mas não se acharem descobertos os marcos e divisas. Foi a 8 de 19 de Julho de 1816 passada a provisão para o Bel. Joaquim Gaspar de Almeida e, em 19 de Julho de 1818, e a nova provisão para nomeação do escrivão e porteiro da deligencia;

Antonio Alves da Silva e outros possuidores de 687 braças de testada, na sesmaria, que pedia Manoel Velloso Espinha, na qual em 1817, estavam varios possuidores por herança e compras, porque estavam possuidores por herança de seu pae e sogro Antonio Cardoso Ribeiro que os havia comprado, requerem medição na linha da sua testada. Em 27 de Fevereiro de 1817, foi por despacho, mandado passar a provisão.

Joaquim Soares dos Santos pediu e obteve por sesmaria de 4 de Abril de 1803, confirmada a 26 de Julho, um quarto de legua das terras de testada por 300 a 400 braças de fundo, principiando no porto da Praia Funda, correndo a leste para o ponto de Culmain (Grumari) e mais tarde, obteve a respectiva medição, por provisão de 24 de Abril de 1809. Houve no entanto questões de terra com o seu vizinho Francisco Cardoso Ribeiro, fallecido este, continuou a demanda a viuva D. Maria Carneiro de Andrade, indo por fim a demanda á consulta do Desembargo do Paço a 17 de Agosto, e a 21 do mesmo mez de 1820, a resolução.

***

A Camara Municipal da Corte em 1833, em conformidade com o codigo do processo criminal e das instrucções respectivas dividiu a Fazenda da Guaratiba em dois districtos de Juiz de Paz.

O primeiro principiava na Fazenda da Caxamorra, correndo pela margem esquerda do Rio Cabussú até Curmarim (Grumari), comprehendendo os bairros de Caxamorra, Matto Alto, Carapiá, Fazenda do Rangel, Roçado das Batatas, Morro Cavado, á margem esquerda do Cabussú de baixo, no logar onde era o bairro deste nome e a Freguezia, Engenho Novo, Morgado, Serra da Toca, Ilha e Serra da Ilha, Bica, Salvador e Serra da Itapuca, Campo de São João, Barra da Guaratiba, Perigoso e Curmarim (Grumari). — O segundo districto principiava na margem direita do Rio Cabuçú, contendo todos os bairros desde Sepetibinha até a Pedra que eram: Sepetibinha, Cantagallo de Fóra, á margem direita do Cabuçú, que formava o bairro desse nome, Magarça, Santa Clara, Capoeira Grande, Praia da Pedra e Campo do Collegio da Pedra, que fazia divisa no rumo da Capella Curada da Sta. Cruz. Divisão que consta do edital de 5 de março de 1833, assignado pelo Presidente e Secretario da Camara, Francisco Gomes de Campos e Luiz Junqueira de Gouveia. No relatorio do Dr. Ferreira Vianna apresentação á Camara Municipal eleita, em 1873, ao tratar dos limites das freguezias, dividiu os da Guaratiba em dois districtos. No primeiro incluiu as seguintes localidades: Collegio, Barro Vermelho, Sta. Clara, Magarça, Sepetibinha, Matriz, Engenho Novo, Morro Cavado, Carapiá, Matto Alto, Caxamorra, duas estradas sem denominação, caminho da Serra da Toca Grande, Caminho do morro Redondo e Cabunquel, cujos caminho svão todos dar na estrada principal, Morro de São João, que vae para Camorim, Serras do Caldeira, Serra do Caetano e Marques até Corrupira.

No segundo districto incluiu as estradas Varzea Grande, Rio das Piabas, da Ilha, que segue para a Barra da Guaratiba; os caminhos da Tóca, do Cambuquel, do Corrupira e do Camorim; os morros, Rio da Prata, Tóca Grande, Guaratiba, Camorim, Campo de S. João, Tóca Grande e do Cabunquel; as praias, Tijuca, Saroambitiva, Corrupira, Prainha do Meio, Camorim, Funda, Perigoso, Perigosinho e Timotheo.

Nessa época a freguezia possuia, cincoenta e uma casas de negocio: armarinho, um; droguistas, dois; louças do paiz, tres; lojas de fazendas, tres; padaria, quatro; tavernas, trinta e oito.

"São estes dados colhidos pelo sr. Eduardo Marques Peixoto e Monsenhor Pizarro."

***

O districto é banhado pelo maior rio carioca, o Piraké, formado pelos seus affluentes Cabuçú e Rio do Gato, pelo Vargem Grande (divisa com a freguezia de Jacarépaguá, Piabas, Capão, Piração e Portinho) Possue as Serras de Inhoahyba, em cujo divisor das aguas passa a linha de divisa com a freguezia de Campo Grande, Morros do Cabuçú e dos Caboclos, Serras dos Caldeiras, dos Atiradores, Morros da Tóca Grande, São João, Guaratiba e outras menores. Innumeras são as praias como do Pontal, Prainha do Meio, Currupira, Perigoso, Funda, Timotheo, Pedra, Perigosinho e da Barra.

Foi a mais importante freguezia dos arredores da Cidade do Rio de Janeiro e ficou reduzida a tres povoações — Salvador ou Sacco, Pedra e Ilha. Na primeira, acham-se a Matriz da Freguezia do Salvador do Mundo da Guaratiba, que, em 1895, foi reformada, sob os auspicios do vigario Rufino Augusto Lomelino de Carvalho, faltando concluir as paredes da Capella-Mór e o entalhamento do corpo da egreja. Na sacristia guardava o vigario, com todo o carinho as alfaias e paramentos que pertencem ao templo, offerta do Visconde do Rio Branco, quando presidente do Conselho. A segunda localidade é a mais importante pela posição maritima e pelo commercio de peixe e a terceira ou Ilha, pequena povoação na estrada da Barra de Guaratiba, em frente á estrada da Grota Funda, cujos habitantes se occupavam na fabricação de aguardente, melado, rapadura, farinha, esteiras e cestaria e outróra com grande cultura de café.

CEMITERIO DO E. NOVO - GUARATIBA.

Povo operoso e unido, possue elementos de espirito que sabem prender a attenção dos turistas ou excursionistas que tiverem o prazer de ouvil-os narrando historias locaes e das coisas passadas.

Havia diversas escolas publicas de instrucção primaria, para uma população de 12.659 habitantes

Existem ainda innumeras localidades com nomes expressivos, como: Aldeia, Areial, Aragazeiros, Barra, Bica, Caxamorra, Cantagallo, Coqueiros, Capoeira Grande, Capinzal, Carapia, Catimboa, Consulado, Campo do Collegio, Divisa, Desterro, Engenho Novo, Engenho de Fóra, Engenho da Pedra, Freguezia, Freixeiras, Grota Funda, Gibongo, Grumary, Guaratiba, Harmonia, Itapuca, Independencia, Laranjeiras, Magarças, Manduiga, Matto Alto, Mont Serrat, Monteiro, Ponta, Perigoso, Piranga, Pilar, Ponta Grossa, Praia Funda, Rio Secco, Quebra-carros, São Bento, São Francisco Xavier, Santa Clara, Serra dos Atiradores, Vargem Grande, Venda Grande e Zurrica.

Pontal é hoje logar de turismo, onde ha um hotel proximo o Recreio dos Bandeirantes, isto no littoral, pois o bloco abrupto denominado Pontal está se ligando á praia, onde do lado do oceano o mar brinca, raivoso ás vezes e noutras em verdadeira bonança. Desse rochedo parte a linha de divisa com a freguezia de Jacarépaguá, passando em linha recta pelos Campos de Sernambitiba, até a foz do Rio Vargem Grande e deste rio até o alto do Morro dos Caboclos.

E' voz corrente que no alto da Serra dos Atiradores, ha agua corrente, porém tão quente como se fosse ao fogo. E aquelles que já subiram por caminhos inaccessiveis á proporção que o faziam, sentiam tal calor que immanava do sólo, que parecia tirar-lhes a força e os sentidos, tornando-os verdadeiras machinas de vapor ao galgar o pincaro. — Ahi tambem dizem ha innumeros mineraes preciosos...

Não ha hoje em Guaratiba, a não ser a natureza saqueada, coisa alguma digna de attenção, sob o ponto de vista historico para o viajante ou turista, é tudo ruinas e antiguidades abandonadas.

Era justamente no que os antigos e os frades mais capricharam, construindo soberbos edificios e extraordinarios monumentos.

PRAIA DA BARRA DE GUARATIBA

A LENDA DO CRYSANTHEMO

A memoria de Pierre Brancarol, capitão de marinha mercante, que, ao que se diz, levou á Europa, do Extremo Oriente, em 1790, a "flor de ouro", ou seja o crysanthemo, que ninguem conhecia no velho mundo, foi objecto de uma homenagem realizada ha pouco em Aubagne.

E foi a proposito dessa homenagem que toda gente ficou conhecendo a lenda do crysanthemo, que é esta:

Ha muito tempo, em um terrivel dia de inverno, o sol, cançado de tentar perfurar as nuvens espessas, que se estendiam sobre a terra, annunciou o seu proposito de abandonar o nosso planeta á sua triste sorte. Mas, no mesmo momento, um grito allucinado partiu do sólo e o Astro-Rei, suspendeu por momento a sua partida.

— Por que te vaes? — perguntou-lhe a voz. — Não cantámos a tua gloria durante o verão? Observa. As flores, fizeram-se mais formosas ainda, só por ti e para ti. Pensa o que serias sem nós: uma bola ardente, cujo poder se exerceria sobre um deserto infinito. Se nos abandonares, teremos de nos refugiar no reino da Lua!

— No reino da Lua! — exclamou, enciumado, o Sol. — Mas quem és tu que falas? Apparece, se tens coragem!

No mesmo momento, a corola branca de neve de um crysanthemo, atravessando a bruma da manhã hibernal, sorriu, medrosa, deante do Astro-Rei. Atraz della, um numero infinito de outros crysanthemos brancos, cobriu, a perder de vista, a superficie da terra. E todos, em côro, diziam:

— No reino da Lua!

Deante do esplendor daquellas flores de neve, o Sol resolveu ficar. E deixou cair sobre as suas corolas uma chuva de ouro, que as tornou mais bellas ainda.

DANTE E BEATRIZ

Ha muita gente que pensa que Dante e Beatriz constituiram um dos casaes mais felizes de que ha noticia na historia. Entretanto, nada mais erroneo. Dante e Beatriz não se casaram. Nunca houve coisa alguma entre os dois. A situação de um para com o outro foi mesmo sempre a mais estranha possivel. Dante conheceu-a em uma festa realizada na casa dos paes de Beatriz em 1274. O poeta tinha então nove annos, e aquella que lhe deveria inspirar versos immortaes, tinha apenas oito. A impressão que a menina produziu no espirito do menino, entretanto, foi tal, que ficou como um fanal a guiar-lhe a vida toda.

Foi naquella festa que Dante viu e falou com Beatriz, pela primeira vez. E tanto bastou para sentir por ella uma dessas paixões, enternecidas e platonicas, de que só são capazes os enfermos ou os deuses. Beatriz, entretanto, nunca soube desse amor. Nem mesmo sequer delle suspeitou. E tanto isso foi certo, que a joven inspiradora da Divina Comedia, aos vinte e um annos de edade, se casou com um ricaço de Florença, chamado Simão Barpi, que ficou viuvo tres anos depois, pois Beatriz falleceu em 9 de junho de 1290.

Os que não querem acreditar numa possivel anormalidade do temperamento de Dante, allegam que, pauperrimo como elle era, foi, principalmente a fortuna de Beatriz o que della o fastou irremediavelmente. Seja, porém, como fôr, ninguem no mundo conhece Simão Barpi, nem mesmo como "marido de Beatriz". E todo mundo conhece a "Beatriz de Dante", que nunca foi delle, senão em sonho, porque o poeta viveu sonhando a vida toda com ella. E foi só por isso, com certeza, que a considerou como a synthese de todas as perfeições...

CORREIO PHILATELICO

J. Silveira

Recebemos do sr. Carlos Moura, do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

"Constante leitor da sua secção de collaboração philatelica, publicada no supplemento do "Correio da Manhã", tomo, agora, a liberdade de solicitar-lhe informações sobre a veracidade do allusivo á noticia constante do retalho junto, respeitante aos sellos de Deposito.

Para que fim eram emittidos? Porque não podem elles figurar nas collecções philatelicas? Incorrerá em penalidade o philatelista que de bôa fé tiver colleccionado taes sellos? Taes sellos só pódem ser possuidos por particular, no furto praticado no Correio ?

Rogo a sua valiosa opinião a respeito, etc..."

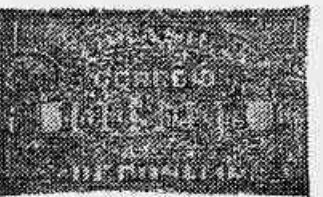
Em primeiro logar vamos responder á segunda pergunta. Os sellos de Deposito não pódem ter valor philatelico, primeiro, porque não franqueiam correspondencia em qualquer caracter; segundo, pelo facto de circularem exclusivamente entre repartições postaes, sendo sua funcção mais ou menos parecida com a de um sinete de garantia, um instrumento de identificação.

Passemos á primeira pergunta. Essas vinhetas são colladas nos valles postaes, inutilizadas pelo agente ou pelo thesoureiro da repartição, e seu valor corresponde á importancia transferida afim de evitar dolo, falsificação ou outro meio qualquer de burla.

Sendo tiradas geralmente tres vias desses vales, uma para a agencia (canhôto) remettente, outra para o emittente e mais uma que será enviada á agencia de destino, apenas nesta ultima são applicados os sellos e inutilizados, ficando, assim, sua circulação, de agencia para agencia.

Quanto ás terceira e quarta perguntas. Como ficou explicado, uma pessoa estranha á administração postal não os póde adquirir sem que se trate de furto, porque todas as vias dos vales postaes são destruidas depois de certo tempo, exigindo o regulamento certa cerimonia, além de rigorosa conferencia.

Sendo expressamente prohibida a sua circulação em mãos de particulares, tanto o que os comprou como o que os vendeu, estão sujeitos ás leis que punem os furtos de documentos publicos.

Ha tempos, o mercado philatelico foi invadido por essas vinhetas que não têm valor philatelico ficando definitivamente acertado entre os philatelistas a destituição do valor de collecção que muitos lhes pretenderam dar.

Assim, foram ellas banidas dos albuns e dos catalogos nacionaes, porque os estrangeiros nem siquer dellas falaram.

Toda e qualquer pessoa que as possue, está sujeita a vexames que lhe proporcionarão os agentes da lei, pois, terá que explicar como as adquiriu, tratando-se de constituirem, principalmente as novas, meio facil de falsificação dos vales postaes.

Os philatelistas, hoje, são verdadeiros guardas-avançados da fiscalização postal e, para sua honra de officio, devem auxiliar o governo na descoberta de falsificações, pelo menos assignalando a sua presença, dar o grito de alarme, em bem das finanças publicas e do proprio criterio philatelico.

E' do seu dever denunciar todos aquelles que lhes apresentarem os sellos de Depositos para vender.

Elles não têm valor philatelico, porque não são sellos postaes; não pódem figurar nas collecções porque não têm curso livre fóra da repartição, e constituem um crime possuil-os.

Eis nossa opinião.

Noticias da Australia, informam que será emittida proximamente uma série para a ilha de Norfolk, que conta apenas 1.200 habitantes e fica a meio caminho, entre a ilha norte da Nova Zelandia e a Nova Caledonia. Esta ilha depende administrativamente da Confederação Australiana.

Em 1939, a Belgica festejará a abertura do canal Alberto, via que ligará Antuerpia a Liége, obra gigantesca que custará dez annos de trabalho e dois billiões de francos. Por essa mesma época será inaugurada uma exposição internacional, exactamente numa quadra na juncção do rio com o canal.

Quatro sellos serão tambem emittidos por occasião da grande exposição, cujos valores são: 35c, 1f, 1f. 50, 1f. 75. Elles circularão de 31 de outubro de 1938 a 30 de setembro de 1939, e perderá seu valor de franquia a 30 de setembro de 1940.

Com excepção dos 5c e 30m., e de um 25m. que vae apparecer incessantemente, a série aerea actual do Egypto não será reimpressa. Esses sellos serão empregados na franquia simples até se esgotarem.

Os Estados Unidos pretendem emttir uma série de dez a doze sellos, para commemorar, em 1939, o 25.º anniversario da abertura do Canal de Panamá. Os desenhos mostrarão as diversas phases da sua construcção.

Começaram a circular os primeiros sellos da série ordinaria do Salvador, annunciada ha muito tempo. Os motivos são scenas indigenas e productos nacionaes.

Em virtude da morte de S. A. Paduka Sri Iskandar Sha, sultão do Perak, apparecerá em breve uma nova série com a effigie do seu successor.

Ultimas novidades

Santa Lucia — Filigrana estrella multipla "CA", pic. 14¾x14¾; — ½d verde; — 1d violeta; 1½d escarlate; — 2d cinza; — 2½d ultramarino; — 3d laranja; — 6d carmim; — 1 marron; 2 azul e carmim: — 5 negro e purpura; — 10 negro e amarello.

Tonga — 20.º anniversario da

ascensão da rainha Salotes: — 1d negro e escarlate; — 2d negro e purpura; — 2 ½ negro e ultramarino.

Chile — Lithographados, pic. 13½ x 14½: — 20c. azul claro; 50c. violeta.

Cuba — 2.º anniversario de Rosillo, fil. estrella, pic. 10: — 5c. laranja avermelhado.

1913 1938

ROSILLO

Key West-Habana

Finlandia — 300.º anniversario do serviço postal finlandez: pic. 14; — 50p verde; — 1¼m. azul; — 2m vermelho; 3½ cinza.

Hungria — 400.º anniversario da fundação do "Debreczin College". Picotados horizontalmente 12 x 12½ e verticalmente 12½ x 12; — 6f. verde; — 10f marron; — 16f marron; — 20f escarlate; — 32f cinza; — 40 azul claro.

Yugoslavia — IX Olympiada Balkanica, motivos diversos, picotados 11½ x 12½: — 50p + 50p laranja marron; — 1d + 1d azul esverdeado; 1d. 50 + 1d. 50 magenta: — 2d + 2d azul.

— Cruz Vermelha. Pic. 12½: — 50p vermelho, verde, amarello e azul.

Liberia — Correio Aereo. Picotado 12½, motivos diversos: — 1c. verde; — 2c. escarlate; — 3 c verde oliva; — 4c laranja; — 5c esmeralda: — 10c violeta: — 20c magenta; 30c azul; — 50c marron; $1 azul claro.

Russia — União das Creanças Soviets, varios desenhos, pic. 11¾ x 12½: — 15 k verde azulado; — 20k purpura; — 30k vinho; — 40k laranja marron; — 50k azul claro; — 80k verde salva.

— Typos diversos, picotados 12½: — 5k negro; — 5k negro; 10k azul esverdeado; — 10k chocolate; — 15k negro; — 15k negro claro; — 20k sépia; — 30k

negro claro; — 40 sépia; — 50k azul esverdeado; — 80k sépia; — 1r. azul esverdeado.

Bibliographia

"New 1939 Simplified Catalogue" — Logo após recebermos o "Gibbons Catalogue 1939", o excellente catalogo inglez editado pela firma Stanley Gibbons, Limited, de Londres, tivemos a grata satisfação de ser agraciados, ainda, com a offerta do *"New 1939 Simplified Catalogue"*, uma edição simplificada daquelle primeiro. Obra excellente e propria para os colleccionistas que não se preoccupam com as variedades, o "Simplified" tem grangeado franco successo, já pela precisão com que registra todos os sellos typos do mundo, quanto por seu preço reduzido, 5/— apenas, ao alcance de todas as bolsas.

Mais uma vez agradecemos as gentilezas com que nos tem distinguido a grande casa ingleza, e recommendamos a nossos amaveis leitores suas obras de consultas, consideradas hoje as mais importantes, mundialmente conhecidas.

"Boletim da Aerophilatelia Coda" — Recebemos o nº 4 dessa publicação philatelica correspondente a outubro de 1938, propriedade da "Aerophilatelia Coda" do Rio de Janeiro, e dirigida pelo sr. Nino Aldo Coda. Dentre os artigos importantes vehiculados pela pequena revista, destacamos *O "R" Vermelho de Varig* e *A Palavra Official e os Factos*, este ultimo continuação de um interessante estudo sobre o regulamento postal, assignado por N. M. — Agradecidos.

Bulletin Trimensuel — "Bulletin Trimensuel" é o orgão official da "Corporation Internacionale des Negociants en Timbres-Postes" de Bruxellas, Belgica. Além do assumpto que se prende á sociedade, "Bulletin Trimensuel" traz um bom trabalho sobre a "Exposição Internacional de Praga". Gratos pela offerta.

Recebemos ainda as seguintes publicações, que agradecemos:

"Oculos do Wolf-Felino Gatomanhoso";

"Bulletin Mensuel de la Federation de la Presse Philatelique", de Torino, Italia, numeros de agosto e setembro;

"Boletim Catalogo nº 55" de C. Costa & Irmãos, Ltd., do Rio;

"Lista de Preços", de Porcher & Klabin, Ltda., de São Paulo.

Correspondencia

Diogenes Vieira Silva — Victoria, E. Santo — 1.º) — O proprio sello o indica; "Correspondencia Registrada". 2.º) — A vinheta da França a que se refere o amigo, só a encontrará no catalogo Yvert 1939, sob o numero 366, azul valor novo 2f.25. Este sello foi emittido em janeiro do anno passado, e é picotado 14 x 13½. 3.º) — Não ha variedades do sello a que se refere o 250 Yvert 1938. As impressões modernas apresentam nuances dignas de se colleccionar em separado como curiosidade. 4.º) — Os sellos dos Estados Unidos que faltam picote em um lado foram vendidos em cadernetas. Naturalmente os das extremidades não recebem picote. Os que faltam nos dois lados foram confeccionados em carreteis. Tivemos nas mesmas condições os nossos 100 réis vermelho effigie de Wandelkok, e 20 réis azul effigie de Deodoro. 5.º) — Esses sellos da Belgica, quando a bandeleta está na parte superior, não constituem variedade e sim curiosidade. Os empregados dos Correios muitas vezes os despregaram nessas condições. Sem a bandeleta não têm valor. Obrigado pelo envio dos jornaes. Seguem em separado as revistas pedidas. Disponha, toda vez que desejar.

Samuel Brandão Campos — Manhuassú, Minas — Não vendo sellos. O amigo póde escrever para qualquer casa philatelica do Rio, por exemplo: J. S. Leite, Quitanda 5, Rio; Gusmão Santos, Buenos Aires, 42, Rio; Aerophilatelica Coda, rua do Carmo, 50, Rio; J. Costa & Filhos, Buenos Aires, 30, Rio.

Manoel Machado — João Pessoa — Não têm valor os sellos dilacerados. Tenha o cuidado de não adquirir material nessas condições. Ha albuns especiaes para sellos do Brasil; escreva para J. Costa & Filhos, rua Buenos Aires, 30, Rio de Janeiro. Não vendo nem troco sellos.

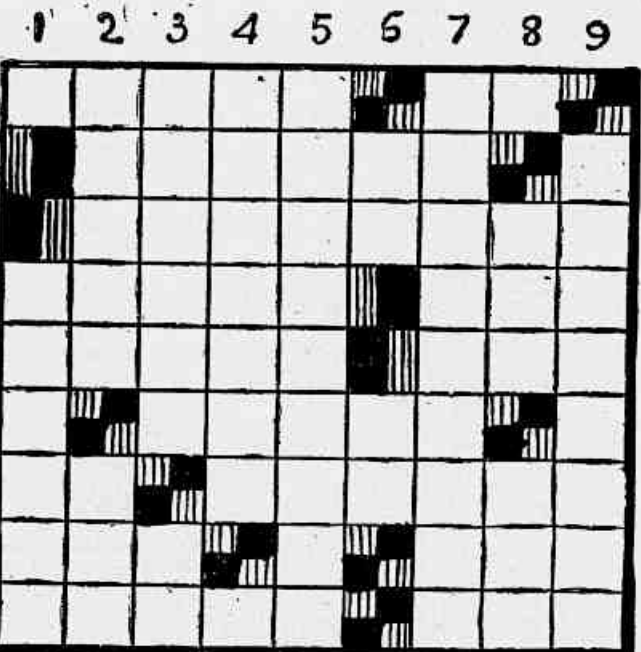
Ataulpho Gomes — Rio — Não recebi a carta a que se refere. Formule novamente as perguntas.

Mandioré — Rio — Ha tantos clubs importantes no mundo... O amigo já está inscripto no Club Philatelico do Brasil? Pois escreva para a Caixa Postal 195, Rio de Janeiro.

A correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada para a Avenida Comm. Leão 301, Maceió, Alagôas.

PARA GRANDES E PEQUENOS

Com os sete fragmentos pretos, devidamente recortados com uma tesoura, temos que conseguir um novo agrupamento que forme uma cruz grega que, como se sabe é uma cruz cujas hastes são eguaes. O problema da estrella consiste em collocar doze moedas em seis fileiras, com quatro moedas em cada fileira, e depois movimentar quatro das moedas para novas posições, de modo que resultem sete linhas rectas com quatro moedas em cada. Para maior interesse damos as duas soluções.

PROBLEMA PINTADO

HORIZONTAES — I — Sus — Artigo. II — Encaracolam. III — Fumante. IV — Solipede africano (invertido) — Preposição. V — Grassa — Conhecer. VI — Estruge. VII — Divindade egypcia — Pertencente á patria (inv.) VIII — Constellação — Adverbio. IX — Antigo ornato dos sacerdotes persas e armenios — Incolume.

VERTICAES — 1 — Monte onde parou a arca de Noé. 2 — Homem ignorante — Nome proprio. 3 — Instrumento marcial do gentio do Brasil — Plural de A. 4 — Oração que se reza na missa. 5 — Substancia corante. 6 — Deslise (invertido) — Sufixo. 7 — Ossos triangulares, chatos e largos. 8 — Mastiga — Ela. 9 — Brinquedo de creanças.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "PINTADINHO"

Solução horizontal

1 — Meni; 4 — Horar; 8 — Tem; 10 — Baer; 12 — Aga; 13 — Job; 15 — Osa; 16 — Oa; 17 Cotia; 19 — Pb.; 20 — Tula; 22 Juré; 24 — Hein; 25 — U. R. A. R.; 26 — Gê; 27 — Onega; 28 — Eu; 30 — Era; 32 — Elo; 33 — Gia; 34 — Oiti; 36 — Aura; 37 — Ereo; 38 — Anta.

Solução vertical

1 — Megatherio; 2 — Ela; 3 — Nú; 5 — Or; 6 — Rão; 7 — Nespereira; 8 — Tão; 9 — Lot; 11 — Rãs; 13 — Joanne; 14 — Bijugo; 17 — Clio; 18 — Aura; 21 — A. E.; 23 — Ra; 26 — Geo; 27 A — Elk; 29 — Uga; 31 — Até; 33 — Tua; 35 — Ir; 36 — No.

A PROXIMA VINDA DE JESUS

(J. D. Leite de Castro)

(Especial para o "Correio da Manhã")

A volta de Jesus ao mundo pela segunda vez é o assumpto de maior actualidade, aquelle que deve ser pregado com intensidade em toda a terra, para avivar a memoria dos negligentes, que nessa vinda de Jesus se processará o julgamento dos vivos e dos mortos e será o exterminio da humanidade peccadora na terra, ou o fim do mundo.

Como as prophecias dizem que esse fim do mundo está por poucos annos, vamos estudal-as para serem apresentadas em uma série de artigos, que não sabemos qual seja o seu numero.

Sendo o thema de muita responsabilidade, necessitando para sua confecção de elementos livres de qualquer suspeita, vamos apresental-os.

São elles: Biblia Sagrada do Padre Antonio Pereira de Figueiredo; o ensino de Jesus; o Concilio Ecumenico Tridentino de 8 de abril de 1546.

CONCILIO ECUMENICO TRIDENTINO

Eis os termos desse decreto:

O sacrosanto ecumenico e geral Concilio Tridentino, convocado legitimamente no Espirito-Santo, presidindo nelle os mesmos tres legados da Sé Apostolica, tendo sempre isto deante dos olhos que, tirados os erros se conserve a pureza do Evangelho, houve por bem que a este decreto se ajuntasse o index dos livros sagrados, *para que não possa haver duvida alguma sobre os quaes são o que o mesmo Concilio* recebe; e são os que abaixo vão descriptos: do Testamento Velho, 5 de Moysés, a saber: Genesis, Exodo, Levitico, Numeros, Deuteronomio; Josué, Juizes, Ruth; 4 dos Reis e 2 dos Paralipomenos; de Esdras o primeiro e o segundo, que se intitula Nehemias; Tobias, Judith, Esther, Job, Psalterio de David de 151 Psalmos; Parabolas, Ecclesiastes, Cantico dos Canticos, Sapiencia, Ecclesiasticos; Isaias, Jeremias com Baruch, Ezequiel, Daniel; 12 prophetas menores, que são: Oséas, Joel, Amós, Abdias, Jonas, Miquéas, Nahum, Hubacuc, Aggeo, Zacharias, Malaquias, Machabeus primeiro e segundo.

Do Testamento Novo: os 4 Evangelhos de S. Matheus, S. Marcos, S. Lucas, S. João; os Actos dos Apostolos, escripto pelo S. Lucas; 14 Epistolas de São Paulo, a saber: os Romanos, 2 aos Corinthios, aos Galatas, aos Ephesios, aos Philipenses, aos Colossenses, 2 aos Thessalonicenses, 2 a Thimotheo, 1 a Tito, 1 a Philémon, 1 aos Hebreus; do apostolo S. Pedro 2; do apostolo S. João 3; 1 do apostolo S. Thiago; 1 do apostolo S. Judas, e o Apocalypse do apostolo S. João.

Se, porém, alguem não receber por sagrados e canonicos estes livros inteiros com todas as partes, do modo que elles se costumaram ler na Egreja Catholica, e se acham na antiga Vulgata Latina seja excommungado.

Os termos deste decreto são bem claros na obrigação dos catholicos só lerem os livros mencionados acceitando-os como sagrados e canonicos em todos os pontos os quaes se acham contidos na Vulgata Latina.

Ora a Vulgata Latina foi traduzida pelo Padre Antonio Pereira de Figueiredo e a edição portugueza que vamos aproveitar foi approvada pela Egreja Catholica, como se verá:

A BIBLIA SAGRADA

A Biblia Sagrada, de onde vão ser retirados os versiculos para este estudo, foi publicada pelo livreiro B. L. Garnier, no anno de 1864, impressa em Paris na typographia Edouard Blot, rua S. Luiz 46.

E' illustrada com gravuras sobre aço segundo Raphael, Leonardo de Vinci, Murillo, Ticiano, Horacio Vernet etc. São dois grossos volumes, traduzida em portuguez da Vulgata Latina pelo Padre Antonio Pereira de Figueiredo, deputado da Real Mesa da Commissão Geral sobre o exame e Censura dos livros.

Para ser a Biblia publicada pelo editor em 1864, foi ella submettida a censura do arcebispo da Bahia, d. Manoel, que approvou com o seguinte mandamento: D. Manoel Joaquim da Silveira, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, arcebispo da Bahia, Metropolitana e Primaz do Brasil, do Conselho de Sua Majestade o Imperador etc., etc. Fazemos saber que, desejando o sr. B. L. Garnier reimprimir a versão da Santa Biblia feita sobre o latim da Vulgata pelo Padre Antonio Pereira de Figueiredo, com as notas explicativas que a versão de Sacy fez o Abbade Delaunay, approvadas por Monsenhor de Sibour, arcebispo de Paris, com o louvavel fim de proporcionar a todos os catholicos deste Imperio a lição das Sagradas Escripturas, *livre dos erros e subtracções das Biblias falsificadas e truncadas*, que em tanta quantidade correm pelo paiz: *Havemos por bem approvar a dita versão*, por se conformar ao texto latino e as notas explicativas do Abbade Delaunay, a fim de que se possão dar ao prelo não só a versão referida, como tambem as citadas notas traduzidas em vulgar, *e ser lidas por todos os fieis catholicos sem temor e suspeita de erro*. Dado nesta cidade de S. Salvador da Bahia, sob Nosso Signal e sello de Nossas Armas, aos seis de junho de 1863. — *Manoel*, arcebispo da Bahia.

Pelo exposto, verifica-se pelo decreto do Concilio, a determinação do numero de livros, que a Biblia Sagrada deve ter, como tambem o nome de cada um dos prophetas e apostolos.

Só nas condições indicadas nesse decreto, a publicação poderá ser considerada *authentica, livre de erros e subtracções*.

Ora a Biblia Sagrada, que vamos lançar mão, contém todos os livros mencionados no decreto, incluindo nelles os seguintes: Sapiencia, Ecclesiasticos, Tobias, Judith, Machabeus primeiro e segundo, livros que não são considerados canonicos pelos protestantes; e não se encontram nas suas Biblias.

Mesmo satisfazendo a todas as exigencias mencionadas no decreto do Concilio, o editor submetteu á censura do arcebispo da Bahia, d. Manoel, que approvou a traducção, por consideral-a — *livre de erros e subtracções das Biblias falsificadas*.

Assim queridos leitores catholicos, ficae tranquillos quanto aos versiculos, que vão servir para nosso estudo; todos sem excepção, serão transcriptos da Biblia Sagrada, do padre Figueiredo, que se acha livre *dos erros e subtracções*.

UMA COMPLICAÇÃO JUDICIARIA

Em Los Angeles a primeira esposa do famoso baixo Chaliapin, não ha muito fallecido, de nome Yolle Ignatieva, considerando illegal o seu divorcio pronunciado em 1927, em Paris, pelo consul geral sovietico, portanto nullo o acto, moveu acção contra a segunda esposa do seu ex-marido para entrar na posse de uma parte dos bens deixados pelo cantor e que era pae de 9 filhos seus.

E' interessante notar que o divorcio pronunciado em 1927 custou apenas 3 francos, porque segundo as leis sovieticas o casamento não passa de um contrato como qualquer outro e que póde ser annullado á vontade de qualquer um dos conjuges, bastando que sejam pagas as despezas do registro.

Constance Bennett, desta vez, parece que vae mesmo divorciar-se do marido, o marquez Henri de la Falaise. Ella partirá de Hollywood para Paris e na capital franceza tratará dos papeis. Fala-se, aqui, que ella vae casar-se com Gilbert Roland, logo que estiver legalmente livre.

A GRANDE CORRIDA

(Por Odilon Ferreira Vianna)

Depois de uma longa reunião na casa do Capitão Macieira, antigo proprietario de cavallos de corridas, na qual tomaram parte seus tres filhos José, Marianno e Ildefonso, e os membros da commissão de corridas do arraial de Socego, ficou assentado que os cavallos pertencentes á coudelaria do capitão Macieira tomariam parte no grande certamen, pois estava reservada aos quatro primeiros collocados uma somma que não era para desprezar.

Os animaes pertencentes ao capitão Macieira estavam muito bem cotados. Entretanto, o que causava seria apprehensão a todos era a ausencia prolongada de Claudiano, o jockey de um dos melhores cavallos e com muita acceitação para o primeiro logar.

Os filhos do capitão andaram por todos os cantos procurando o jockey sem que fosse, ao menos, encontrado vestigio de sua passagem.

Na persuasão de que houvesse uma possivel tentativa de rapto do jockey para prejuizo seu, o capitão Macieira desenvolveu grande actividade para descobrir o paradeiro de Claudiano.

Havia na redondeza da casa de Macieira um seu adversario na politica e nos negocios financeiros. Era o Coronel Anacleto, homem mesquinho, vingativo e intratavel. O capitão julgou logo ter havido qualquer cousa de anormal por parte do coronel. Anacleto, pois este, fóra dos costumes, veiu amigavelmente entabolar conversa com elle, justamente sobre assumptos das corridas, accrescendo a circumstancia de que Anacleto tambem tinha dois bons animaes de corridas que já lhe haviam dado algumas victorias, e desta vez, tendo no capitão Macieira um forte adversario, não trepidou em remover o obstaculo que lhe servia de estorvo para concorrer sem novidade ao grande prelio.

Quando chegou a hora de annunciarem o inicio das grandes corridas, o coronel Anacleto ficou estupefacto de ver o proprio Macieira inscripto naquellas corridas para montar o Relampago, cavallo de sua propriedade, por motivo do desapparecimento inexplicavel de Claudiano.

Antegosando um possivel desfecho tragico ou uma victoria estrondosa e consequentemente em prejuizo seu, o coronel Anacleto ficou no meio dos espectadores para ouvir os commentarios que se faziam. Os filhos do capitão não montavam Relampago por saberem ser um animal perigoso. O antigo militar, homem audaz, cavalleiro intemerato, não achou difficuldades em se inscrever pessoalmente nas corridas, ainda que para isso corresse o risco de sua propria vida. Os filhos julgaram uma temeridade sem par a audacia do pae, mas não crearam obstaculo algum para não o desgostar.

Quasi no fim do jogo, quando faltavam duas voltas para concluir o percurso, o capitão Macieira estava emparelhado com um corredor que lhe era forte adversario naquelles momento. Era um dos jockeys do coronel Anacleto. Na ultima volta o seu contendor abriu caminho para o capitão mas com o fito unico de empregar um truc criminoso que o puzesse fóra das corridas, no momento azado.

No final, quando distavam seis metros da méta, o jockey de Anacleto, propositalmente, estendeu o animal para o lado do capitão Macieira, encurralando-o de encontro á cerca, fazendo com que a montada do pobre homem estacasse bruscamente. O capitão apesar de ser um homem de grandes recursos equestres, não resistiu ao choque da parada brusca sendo cuspido a grande distancia. Relampago, fazendo valer o seu nome de guerra, não esmoreceu, e num grande arranco, sem o peso do seu guia, parecendo comprehender o manejo criminoso do adversario, arremesseu-se furiosamente para a frente. Deixando á rectaguarda o jockey que cavalgava a montada do coronel Anacleto, apresentou-se luzidamente, suarento, cansado e sozinho em primeiro logar.

O capitão Macieira caiu desaccordado e sujo numa nuvem de pó, empapado em sangue. Quando passou o ultimo cavalleiro os filhos do capitão pularam a cerca e foram apanhar o corpo inanimado do pae.

O velho militar foi retirado da pista completamente inerte. Os filhos transportaram-no num carro, e em casa, após ingentes esforços, conseguiram reanimal-o, fazendo-o sorver diversas drogas.

A chegada de Relampago sozinho, á méta vencedora, provocou verdadeiro delirio na multidão gritando, batendo palmas e gesticulando freneticamente. A commissão julgadora das grandes corridas do arraial de Socego conferiu o primeiro e o terceiro logar ás montadas do capitão Macieira.

O coronel Anacleto, completamente abatido pelo imprevisto resultado do jogo, conformou-se com o que houvesse sido castigado por sua propria ambição, pois o jockey Claudiano fôra preso e amordaçado por ordem sua, dois dias antes das corridas.

José, Mariano e Ildefonso, filhos do capitão, em consequencia do sequestro injustamente imposto ao jockey Claudiano e do accidente proposital soffrido pelo pae, resolveram tirar uma desforra valente, attrahido o corredor adversario, e, uma vez isolados, lhe applicaram formidavel surra, deixando-o bastante contundido. O coronel Anacleto, procurando defender seu jockey de estimação, deu uma queixa crime contra os tres rapazes, que, afinal, foram absolvidos, um por falta de testemunhas e os outros por serem de menor idade.

Dois annos foram passados depois desses acontecimentos, quando os moradores resolveram promover outras corridas em beneficio de um asylo para crianças pobres. Essa idéa, entretanto, não foi acceita pelo desfecho tragico havido na ultima corrida. O capitão Macieira já estava no outro mundo. O coronel Anacleto tambem já tinha ido fazer-lhe companhia. Os filhos do primeiro desfizeram-se dos animaes após a morte do velho militar e a familia do segundo abandonou o arraial, que muitas vezes lhe trouxe alegrias e outras tristezas.

E assim, terminou definitivamente esse genero de sport, no arraial de Socego.

ANATOLE FRANCE

(Paulo Freitas)

Anatole Thibault, conhecido na vida literaria pelo nome de Anatole France, foi um cidadão que, com elegancia, sabia contemplar as paisagens da existencia, julgando os homens e os acontecimentos com uma philosophia piedosa e ironica.

Sceptico sorridente, escreveu, com profundeza de sabio, diversos livros deliciosos onde ha delicadezas de flôres e fulgurações de estrellas.

A ironia de Anatole é que ensina a zombar dos mãos e dos tolos, pois se não fosse ella, poderiamos ter a lamentavel fraqueza de odial-os. Contra a maldade e a crueldade dos homens, nada melhor que um pouco de ironia. Um sorriso ironico no canto dos labios scepticos é sempre bom para acalmar os furores da colera. A philosophia do grande escriptor francez ensina a tudo encarar com um sorriso de bom humor. E é o humorista que tem razão. O verdadeiro humorista, deante da propria miseria, sorri intelligentemente. Para os humoristas, o mundo é sempre digno de piedade.

Ironia e piedade...

No "Jardim de Epicuro", ha flôres de um perfume delicioso e bom: "Quanto mais scismo sobre a vida humana, mais creio ser necessario dar-lhe por testemunhas e por juizes, a Ironia e a Piedade... A ironia e a piedade são duas conselheiras excellentes; uma, sorrindo, faz-nos a vida amavel; a outra, chorando, nol' a torna sagrada. Não é cruel a ironia que invoco. Não ri do amor, nem da belleza. E' branda e benevolente. Seu riso acalma a colera; ensina-nos a zombar dos mãos e dos tolos, a quem, se não fosse ella, poderiamos ter a fraqueza de odiar."

Em um de seus livros, Anatole nos conta a historia triste de um pobre quitandeiro que foi preso em Montmartre, quando vendia couves, nabos e cenouras, na sua carrocinha de verduras.

A prisão effectuada por um agente da força publica era manifestamente arbitraria e injusta. Mas o juiz Bourriche, igual a outros que infelizmente perpetram sentenças — condemnou o quitandeiro ambulante, praticando a mais deploravel das injustiças.

Cranqueubille, perante a justiça, é um capitulo vibrante e profundo, onde a penna de ouro do genial escriptor adquire scintillações divinas.

Cranquebille é um breviario que precisa de ser lido e meditado por todos os julgadores.

A ironia de Anatole ensina a zombar dos mãos e dos tolos. E' uma ironia necessaria. Ella tem a suavidade de um sorriso para todos os erros e injustiças...

Ironia e Piedade...

Toda philosophia humana se resume nisso. O resto, disse muito bem Marciani, é luxo de erudição.

A ironia de Anatole não foi cruel nem amarga. Foi suave e delicada.

A verdadeira Belleza, teve sempre o seu culto apaixonado e ardente de artista.

Os sabios estão trabalhando

O laboratorio nacional de physica da Gran Bretanha, installado em Teddington, é conhecido como o "Templo da precisão". Seu departamento de electricidade conseguiu construir um relogio, que varia, por anno, uma fracção de segundo, apenas.

Tal precisão, aliás, é necessaria em materia de radiotelegraphia nas estações emissoras e nos observatorios.

O departamento de physica estreitou os limites da determinação das temperaturas, desde a do roseo nascente, até aos 2.000 gráus Fahrenheit. Ha poucos annos, uma differença de dez gráus era considerada satisfactoria para essa determinação.

Ha tres annos, essa precisão era de um quinto de gráu. Progressos mais recentes permittiram medir as temperaturas, com uma certeza de um vigesimo de gráu.

O laboratorio William Fonde, dedicado aos estudos da resistencia da agua em relação á velocidade dos navios, examinou modelos de cascos de navios e o resultado das investigações permittiu melhorar 47 modelos em mais de tres por cento; 9, em mais de 10 %; e 4, em mais de 20%. O estudo dos cascos dos barcos de pesca permittiu economisar 40 % de combustivel, sem diminuir a velocidade, e melhorar ao mesmo tempo as condições das embarcações.

XADREZ

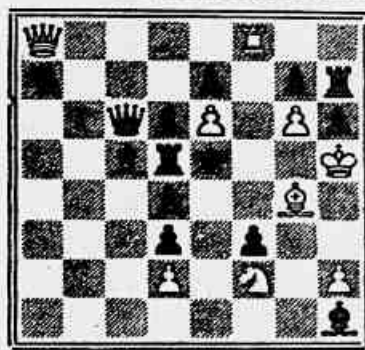
PROBLEMA N. 613

— DE —

F. SIMCHOVITSCH

BRANCAS: R5TR, D8TD, T8BR, B4CR, C2BR, P2D, 4R, 6CR, 2TR, — nove peças.

PRETAS: R4R, D3BD, T4D, 7TR, B4BD, 8TR, C7TD, P3D, 5D, 6D, 2R, 6BR, 3CR, 2TR — 14 peças.

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

PARTIDA N. 613
(Partida Philidor)

Brancas: Dr. AMORIM DO VALLE (Automovel Club) versus Pretas: CARLOS FONSECA (A. E. C.)

1. — P4R, P4R; 2. — C3BR, P3D; 3. — P4D, PxP; 4. — DxP, C3BD; 5. — B5CD, B2D; 6. — BxC, BxB; 7. — 0-0, C3B; 8. — T1R, B2R; 9. — C3B, 0-0; 10. — C2R, CxP; 11. — C4B, B3B; 12. — D4B, P4D; 13. — D3C, T1R; 14. — P3B, C4B; 15. — TxT, DxT; 16. — D2B, D5R; 17. — DxD, PxD; 18. — C2D, T1D; 19. — T1C, B4R; 20. — C1B, T8D; 21. — P3C, BxC; 22. — PxB, C6D; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 611: P.4BR.

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ

Jean Arthur, James Stewart e Ann Shirley, numa scena de "Do Mundo nada se leva", em cartaz no São Luiz.

Uma das maiores creações de Paul Muni para o cinema foi "Fugitivo", film que o Broadway exhibirá amanhã.

"O camondongo azul", é o novo cartaz, para amanhã, do Pathé Palacio. Tem como interpretes Henry Garat e Jeanne Aubert.

Melvyn Douglas e Florence Rice, em "O Duplo Enygma", o actual cartaz do Metro.

O Plaza começará a exhibir, amanhã, os films da Universal. O film de estréa é "O Intruso Nocturno", com Barbara Read, que surge no cliché rodeada das mais expressivas figuras femininas dessa grande producção.

"Quando ellas teimam", com Barbara Stanwyck e Henry Fonda, é o cartaz do Palacio para amanhã. Este cinema já está annunciando, como proximo cartaz o film "5 do mesmo naipe", com as irmãs Dione, que apparecem na gravura.

Movita e Warner Hull, interpretes de "A ilha do Paraiso", que será exhibido amanhã, no Odeon, em uma das scenas desse film.

Correio da Manhã
FEMININO

Rio de Janeiro,
29 de Janeiro de 1939

Não póde ser vendido
separadamente

A CONDESSA TOLSTOI

-o-

("VEUVES ABUSIVES", POR A. DE MONZIE)

Sophia Andreevna Tolstoi desposára, muito joven, um romancista fidalgo que lhe dedicava o grande amor de um coração ponderado e sisudo. Quando, porém, o fidalgo adoptou modos de moujick e o romancista se transformou em fundador de uma nova religião, ella verificou que se enganára; era, infelizmente tarde demais para retroceder.

Essa foi a causa de uma irritação que durante quarenta e oito annos de vida conjugal não fez senão se aggravar.

Seu marido fazia questão de numerosa descendencia, verdadeira próle de propheta; ella, mais por espirito de conciliação do que por temperamento, o satisfez, dando-lhe treze filhos!

Não obstante essa apparente submissão, fazia suas contas — contas de rancor e de revolta. Seu "diario", redigido de 1862 a 1905, contém todos os elementos de uma apologia de si mesma e de uma critica acerba contra o esposo. Esses documentos, dia a dia pacientemente annotados, nos mostram o reverso de um genio e tambem o reverso de uma santa. Graças a elles revela-se o typo de credora exigente, no qual póde se transformar a esposa de um escriptor, destituida da influencia que era sua razão de viver, senão de amar.

Aos 22 annos, Sophia Andreevna traçava a si mesma um programma: "ser a "*niania*", (a zeladora), do talento." Nunca renunciou á tal plano, nem tão pouco ás vantagens que esperava de sua realisação.

Na vespera de sua morte, em Novembro de 1919, preoccupava-se ainda com o "que seria dito e escripto depois de seu desapparecimento; parecia temer pela sua reputação". Sua reputação de esposa tutelar, tutora *ad hoc*!

Nos primeiros tempos do casamento, Tolstoi não percebeu a tela que o ia lentamente, mas, firmemente envolvendo.

— "A vida de minha mãe, escreve Alexandra Tolstoi, parecia ter um unico fim — occupar-se com meu pae". Sophia Andreevna exerceu essa "occupação", com furor meticuloso; sobre os menores aspectos da vida de Tolstoi estendeu sua vigilancia, controlando-lhe a bebida, o alimento, a hygiene, os passeios, os amigos, as predilecções, os trabalhos, as tendencias, as doutrinas.

Não admittia nenhuma subtracção de pensamento, nenhuma dissimulação de papel.

— "Com uma lampada na mão, alguem entra e cautelosamente se dirige para a secretaria; apodera-se de seu "Diario", violando as palavras e os colloquios secretos do escriptor com sua consciencia: esse alguem é Sophia Andreevna, sua mulher! Vigiam-n'o naquillo que elle tem de mais intimo — não o deixam só um instante, sequer; por toda a parte, em sua propria casa, em sua vida, em sua alma, até, Tolstoi sente-se cercado pela ambição e pela curiosidade." (1).

.. ..

Leon Nicolaievitch não presentiu na segunda filha do Dr. André Estafievitch Bers — medico funccionario — os traços e as taras da burgueza do typo corrente. Ora, basta se dar a Sophia Andreevna o qualificativo de "bondosa Senhora Tolstoi", para tornar intelligivel seu martyrio — martyrio dos annos de servidão intellectual e sexual, martyrio de treze filhos que foi forçada a amamentar, martyrio de uma maternidade que posa como uma ordem inflexivel sobre seu corpo e seu cerebro, prohibindo-lhe as menores vaidades, condemnando-a a um estoicismo vestimentar, ao heroismo de uma celebridade sem rendimento.

Essa burgueza desprezava os costumes populares. Mantinha-se á distancia do povo, como a intelligencia se afasta do instincto.

Só um verdadeiro aristocrata tem o senso e o gosto da igualdade humana. Casada com um aristocrata verdadeiro, não procurou se elevar á comprehensão caridosa das cousas.

Era inteiramente opposto o temperamento dos dois esposos. Elle, esse gigante a que se chamou de "mais fecundo moralista", ama "*more bestiarum*", com paixão brusca, prompta e violenta seguida de um indifferentismo animal; ella pedante, ingenua, provinciana, sonha com "relações platonicas" com "perfeita communhão espiritual", com adulterio subtil, quasi sem peccado, adulterio de escól, como o descreve Paul Bourget seu escriptor predilecto.

Assim, prosegue em rythmo syncopado, a vida conjugal; o amor declina, o aborrecimento se precisa.

1897 —: esboço de rompimento, tentativa de evasão. Treze annos de remissão. O nervosismo da esposa torna-se neurasthenia, sua tyrannia obsessão.

1910 —: Tolstoi foge de casa;

(Continúa na 3ª pag.)

PREVISÕES PARA A MODA DE 1939

(KAY)

E' uma velha praxe traçar-se em janeiro o panorama dos provaveis acontecimentos do anno.

As sybillas, por exemplo, solicitadas ou não, costumam mandar aos jornaes o quadro tetrico de suas previsões — ha sempre um cataclysma qualquer, o desapparecimento de um ou dois personagens importantes, innumeros crimes passionaes encheantes, etc, etc.

Cada vez que se realiza um desses factos determinados pela mais justa das leis — a lei natural — mais robusta se torna a fé dos credulos e mais... gorda a bolsa das creaturas que leem na bola de crystal...

Mais ameno, mas nem por isso menos interessante para o elemento feminino, é o panorama da moda futura. "A vol d'oiseau" passaremos em revista seus aspectos principaes.

O novo penteado — O famoso penteado alto que tanta celeuma levantou parece têr entrado em declinio.

Novamente serão curtos os cabellos; os cachos não terão maior comprimento do que os anneis das cabelleiras infantis; as orelhas, a testa e a nuca continuarão expostas, com menos aridez, todavia, do que acontecia com o penteado "a 1900".

As mulheres ás quaes não assentava esse genero, lançaram mão de um estratagema — resuscitaram o "catogan", usado por uma velha conhecida nossa, aquella endiabrada "Sophie", da Bibliotheque Rose; para lhe dar um sabor de actualidade, os francezes, influenciados talvez pelo filme que faz resurgir o triste herdeiro de Luiz XVI, deram a esse penteado a denominação de "coiffure á La Dauphin", emquanto que os americanos patrioticamente o baptisaram de penteado "a George Washington".

Assim como o penteado alto era inadaptavel ao short e a um rosto de 16 annos, o uso do "catogan", com seu ingenuo lacinho de fita é imperdoavel e impraticavel para uma figura de segunda mocidade.

Os novos decotes — Refere-se este paragrapho aos vestidos de dia. Innumeros são os modelos cujo profundo decote oval seria quasi immodesto se não fosse o collar de muitas voltas que enfeita e encobre seu corte generoso; os corpos dos vestidos escuros, geralmente marinho ou preto, sobem até o pescoço, onde uma gollinha de fustão branco sem lavores de especie alguma põe uma nota discreta e juvenil. Essa golla determina o complemento de accessorios brancos.

As novas côres — Predizem os oraculos da Moda que a associação do verde e do rosa em tonalidades pallidas será adoptado por alguns mestres da Costura; outras casas preferem a combinação de geranio e marinho e tambem o amarello, cobre ou "charuto claro", enfeitado de negro.

A nova silhueta — A silhueta feminina parece ter chegado á perfeição maxima, pois apezar do accentuado pendor pela novidade os dictadores da moda não lhe conseguiram trazer nenhuma modificação

Se alguns vestidos se avolumam nos quadris para tornar mais delgada a cintura, outros, como um lindo modelo de extrema simplicidade, em jersey de seda preta, creação de Alix, apresenta a linha esguia, a que os americanos chamam "pencil silhouette."

Outra novidades — O sweater para jantar; em froco branco, o sweater de golla alta é enfeitado de lantejoulas douradas e é usado com saia comprida, cortada em fórma, em alpaca de seda branca.

No capitulo dos chapéos a mais bonita novidade é o turbante feito de diversas superposições de filó azul e rosa, de "pois", cujo prolongamento termina no pescoço como uma vaporosa gravata.

QUANDO SOAR A HORA...

(SYLVIA PATRICIA)

Porque cedo ou tarde, tudo acaba nesta vida, porque nesta tão transitoria aventura que é a existencia humana coisa alguma póde ser eterna, aprende a perder, resignada e altiva, bens e alegrias que por alto preço um dia obtiveste...

Quando soar a hora da renuncia, hora que soa sempre no relogio de todos os destinos, obedece; cumpre sem revolta, a fatalidade da ordem impiedosa. Não tentes sequer, prorogar o prazo concedido. Lutarias em vão e na revolta da luta inutil soffrerias ainda mais.

Pensa que tudo te foi dado e que tudo um dia te será retirado. Assim como fenecem as flores que em torno de nós collocamos para o prazer dos olhos, assim vão fenecendo ou de nós fugindo todos os bens que ao longo da estrada colhemos.

Morrem as illusões, desfazem-se os sonhos, afastam-se as crenças ante a realidade triste que pouco a pouco se desvenda.

Falham as amizades, mentem os affectos. E mais do que tudo isto, falha e mente o amor. Não te revoltes. Querias encontrar immutabilidade na terrivel mutabilidade do coração humano?

Se a vida dura tão pouco, como haveriam de durar eternamente os bens que por vezes ella nos empresta? E se nós tambem nos transformarmos com o decorrer do tempo, porque negar ás coisas, aos sentimentos e ás creaturas o direito de se transformarem em torno de nós?

De todas as renuncias — glorias, bens, thesouros, famas, belleza, mocidade — a renuncia do amor é aquella que mais custa, porque o amor, sendo tão grande mal, é ainda assim entre todos os bens aquelle que mais prezamos, naturalmente por ser aquelle cuja posse mais sacrificios e mais dores nos custa...

E um dia, tambem elle se vae embora. Porque? Simplesmente porque sôou, no relogio mysterioso que marca as horas dos destinos, o momento de sua partida. Simplesmente porque é apenas nos contos de fadas que aquelles que amam se querem para sempre e são eternamente felizes. Aquelle que se vae nem sempre é culpado. Obedece apenas a uma lei poderosa e desconhecida: a lei do coração... E se ao partir faz soffrer poderá soffrer muito tambem.

Nem sabe muita vez, porque se vae... Tinha de ser!

Assim, pois, quando cedo ou tarde, o teu melhor affecto se fôr, quando sentires que morre com a derradeira illusão a tua ventura mais querida, não te revoltes. Não macules com imprecações ou com palavras de rancor a sagrada grandeza de tua magoa. E com uma orgulhosa resignação digna do Bem que perdeste, faze tuas estas bellas palavras de uma mulher que talvez haja sido fraca deante de uma alegria, mas que soube ser forte para enfrentar a dor:

EPILOGO

(Helena Mullins)

E' tempo de descansar, amor; a chamma que ardeu
Tão alta entre nós, já vae enfraquecendo.
Conhecemos da vida todo o grande esplendor
E chegou o momento da sombra...
Agora é a solidão... a lembrança... a saudade...
Sejamos bravos nesta hora, amor...
Não somos nós os primeiros amantes
Aos quaes a vida tira o que havia dado;
Sem lutas, sem rancor, acceitemos a sorte.
Da estrada que trilhamos, o termo foi marcado!

Quando soar a hora da renuncia, hora que soa sempre no relogio de todos os destinos, obedece e faze tuas estas bellas palavras de acceitação. Porque assim, sem revolta, será mais suave a tua dor.

MULHERES CELEBRES

(Ildefonso Escobar)

Iniciaremos hoje nossa estatistica sobre as mulheres que se têm notabilizado no scenario da Historia, com a epopéa civica de uma brasileira, heroina e abnegada — D. Barbara Pereira de Alencar.

Senhora cearence, mãe do grande patriota e politico José Martiniano de Alencar e avô do grande poeta, jornalista, romancista, dramaturgo, jurisconsulto e politico brasileiro José Martiniano de Alencar Filho.

Em 1817, quando rompeu no norte a revolução que tinha em vista saccudir o jugo portuguez no Brasil, com a formação da Confederação do Equador, D. Barbara foi presa com seus dois filhos e outros chefes da Revolução Republicana.

Algemados todos e de corrente ao pescoço foram conduzidos para Fortaleza, depois para Recife e finalmente para Bahia, onde foram encerrados quatro annos em infectas e humidas prisões. Todo esse periodo de presidio foi de martyrios e heroismos, destacando-se pela sua attitude de gigantesca bravura moral, a figura de D. Barbara, varonil e, ao mesmo tempo, de absoluta abnegação materia'.

D. Barbara de Alencar durante todo esse periodo de captiveiro foi o anjo de consolação entre os prisioneiros — o seu acrysolado e incomparavel amor á Patria, por cuja independencia soffria tantas torturas e humilhações, sempre levantou o animo dos patriotas enterrados em vida nas escuras masmorras, a espera da sentença de morte, da qual não haviam escapado seus companheiros de jornada civica, enforcados no Campo da Polvora em Recife, na Bahia e no Rio de Janeiro.

Salvou-a da forca, bem como seus filhos e demais patriotas prisioneiros, a demora de julgamento, sendo a heroina posta em liberdade, em 1821, quando as paixões politicas estavam mais arrefecidas. D. Barbara Pereira de Alencar legitimamente póde ser apontada com uma heroina nacional, precursora da Independencia do Brasil.

— Dentre as damas eruditas que figuram na Historia dos povos, numerosas foram compatriotas do grande vate portuguez Luis de Camões.

No seculo XVI brilhou no mundo intellectual de Portugal, a senhora Maria de Castro. Casando-se com um francez e indo para Paris, a sua erudição causou assombro nos mais cultos meios literarios e scientificos da capital da França.

A sapiente Maria de Castro tinha perfeito conhecimento de musica, philosophia, theologia e mathematica. Ainda no seculo XVI, em Portugal, appareceu outro typo feminino de rara intelligencia e grande sabedoria.

A joven portugueza Pablia Hortencia de Castro não podendo frequentar um curso superior, como desejava, porque a lei lhe prohibia, tendo apenas 17 annos tomou a resolução de vestir-se de homem, indo com seu irmão Jeronymo de Castro para a Academia de Coimbra, onde concluiu o curso preparatorio, doutorando-se em philosophia.

Diplomada, despiu a roupa de homem e em trajes femininos foi para a côrte da infanta D. Maria, que como protectora das letras e das sciencias reuniu em torno de si as mais illustres damas de Portugal, entre as quaes Luiza Sigea e Paula Vicente.

Pablia Hortencia compoz versos e hymnos patrioticos, guerreiros, cantados em todo Portugal e que foram manuscriptos. Preparadissima em theologia, fez conferencias sobre assumptos theologicos deante de Pelippe II, na côrte hespanhola.

Foi uma das mulheres que honraram as letras de sua época. Outra portugueza que tornou-se celebre no seculo XVI, foi a rainha Catharina de Portugal, esposa de D. João III, com quem se casou em 1525.

D. Catharina teve 9 filhos, mas nenhum sobreviveu ao rei, o que resultou subir ao throno o seu neto D. Sebastião.

Mulher de animo varonil, exerceu grande influencia na politica de Portugal, que governou durante a menoridade de D. Sebastião, com o auxilio do cardeal D. Henrique.

No seculo XVIII ainda Portugal forneceu outra mulher de valor — a rainha Catharina, filha de D. João IV de Portugal e esposa de Carlos II, da Inglaterra.

D. Catharina duas vezes foi regente de Portugal: a primeira em 1704, quando seu pae commandou o Exercito na guerra da successão, e a segunda em 1705, por doença de seu pae.

Outra Catharina que deixou nome na Historia foi a Imperatriz da Russia, Catharina I, mulher de Pedro, o Grande, coroada em 1723. Sua origem foi obscura e humilde e sua instrucção rudimentar.

Casou-se com um dragão, em 1701. Morto seu marido, ficou prisioneira em Marienburgo. Viuva, foi amante do general russo Bauer e depois de Mendschikoff.

Pedro, o Grande, enamorou-se della e desposou-a.

Teve grande influencia sobre o czar e suas sensatas opiniões, muitas vezes acatadas e seguidas, concorreram para o bom exito dos acontecimentos politicos.

Com a morte de Pedro, o Grande, em 1725, foi proclamada herdeira da corôa. Seu amante Mendschikoff tomou as redeas do governo e Catharina seguiu a politica de Pedro, o Grande, abrandando o regimen ferreo, creando academias e favorecendo as sciencias e artes.

Catharina foi uma mulher de origem obscura, de conducta moral duvidosa, mas prestou bons serviços á Russia, moderando a tyrania em que vivia o povo moscovita.

Depois dessas damas coroadas, podemos alinhar entre escriptoras, poetisas, cantoras lyricas, as seguintes mulheres illustres:

Mariana Barbieri Nini, famosa cantora lyrica italiana (1887).

Leonora Baroni, tambem cantora italiana celebre. Os numerosos versos e madrigaes que Leonora recebeu de seus admiradores, depois de cada successo artistico, escriptos em italiano, francez, hespanhol, latim e grego deram origem a um grosso volume denominado "Applausos poeticos á gloria da senhora Leonora Baroni", publicado em 1645.

Maria Baskirtseff, illustre pintora e escriptora russa, fallecida com 24 annos, em 1884.

Laura Battiferri, poetisa italiana. Entre outras obras, em 1550, publicou um volume "O primeiro livro de opera".

Beatriz Portinari, florentina, nascida em 1466. Immortalizada por Dante. Tinha apenas nove annos quando Dante se apaixonou por ella, tornando-se o ideal para toda a vida do mais profundo e formidavel poetisa produzido pelo genio humano. A "Divina Comedia", a mais gigantesca obra poetica até hoje produzida, gyra em torno de Beatriz, que foi seu guia quando Dante percorria o seu Céo.

Beatriz Portinari falleceu com a edade de 24 annos.

Claudina de Bectos, abbadessa e escriptora franceza, nascida em 1450. Foi uma das escriptoras mais elegantes de seu tempo.

Emma Calvé (1880) — cantora lyrica franceza de fama mundial.

Joanna Luisa Henriqueta Genet (Mme. Campon) — illustre escriptora e professora franceza; reformadora da educação e instrucção feminina na França, fazendo com que as mulheres abandonassem as futilidades da alta aristocracia e se tornassem uteis á humanidade. Organizadora e directora dos estabelecimento de ensino de Acoeuen e Saint Germain, em 1810. Escreveu varias obras sobre Maria Antonietta e sobre a educação.

Depois destas succintas noticias historicas sobre tão illustres damas vamos, a passos largos, dizer algo sobre a vida da famosa e terrivel Carlota Joaquina, esposa de D. João VI, de Portugal, a diabolica e tremenda adversaria deste infeliz monarcha.

Carlota Joaquina, hespanhola de origem, casou-se com dez annos de edade.

Sem educação, ambiciosa e violenta, pretendeu dominar seu marido, que reagiu quanto póde.

Contrariada em seu projectos, começou a tratal-o com dureza e desdem, desconsiderando-o por todos os meios e modos.

Em 1805, valendo-se de intrigas, auxiliada por nobres e ecclesiasticos, procurou mandar prender D. João VI e desthronal-o como incapaz.

Descoberta a conspiração, para evitar escandalo, o rei mandou abafar o inquerito, apenas exilando alguns fidalgos compromettidos, separando-se da esposa.

Vieram, em 1808, para o Brasil, fugidos das tropas napoleonicas de Junot, que haviam invadido Portugal, continando porém, vivendo separados.

A terrivel mulher não desanimou em seu proposito de anniquilar seu marido. Pensou em organizar um throno nas Provincias Hespanholas do Rio da Prata, para governal-as em nome de seu irmão, D. Fernando VIII da Hespanha.

Para esse fim procurou o almirante inglez Smith, commandante da divisão naval da America do Sul, e mandou agentes ao Rio da Prata para entender-se com o vice-rei de Buenos Aires.

O ministro inglez no Rio de Janeiro avisando D. João VI da tramoia organizada por sua mulher, pediu e obteve de Londres a transferencia do almirante Smith.

No seio do governo a rainha criava as maiores difficuldades e complicações para D. João VI, valendo-se de intrigas e falsidades.

Descobertos seus planos, ella não desistia — com tenacidade engendrava outros.

Vendendo todas as joias que possuia, enviou secretamente á Montevidéo ao general hespanhol Elio, vice-rei das Provincias do Prata, viveres e dinheiro, procurando de novo executar seu plano de conquistar o throno; mas, tendo o general Elio capitulado, o seu projecto falhou.

Não desanimou: urdiu intrigas, procurou amigos para desthronar seu irmão D. Fernando VII.

Procedeu com tanta audacia e habilidade, que conseguiu obter apoio da Inglaterra.

Mas, ainda desta vez seu plano fracassou.

Regressando a familia real para Portugal, a temeraria rainha iniciou nova tentativa para conquistar o throno; alliou-se aos frades e nobres e tramou uma conspiração para obrigar o rei abdicar.

Falhado esse plano, as côrtes de 15 de maio de 1822 decidiram deportar D. Carlota Joaquina, por ter ella recusado jurar a Constituição.

No exilio tramou outra conspiração e desta vez foi vencedora, pois que derrubada a Constituição ella voltou para o Palacio de Lisboa. Promovendo porém, nova conspiração foi recolhida presa ao Palacio de Queluz.

Depois desta longa e terrivel luta de D. João VI com sua audaciosa e tenaz mulher, fallecendo o monarcha em 1826 e tendo previamente nomeado uma regencia presidida por sua filha Isabel Maria, composta do cardeal Patriarcha, do duque de Cadaval, do marquez de Veiludo, do conde dos Arcos e seus ministros de Estado, foi, afinal, a furibunda rainha apeada do poder, após perseguir implacavelmente o rei, seu marido, durante um quarto de seculo.

Certamente, em seu longo reinado, D. João VI nunca encontrou mais terrivel nem mais desleal inimigo do que sua famigerada e corrupta mulher, D. Carlota Joaquina.

As tribulações e tormentos intimos de D. João VI devem ter sido tremendos, e raros maridos hão supportado, com tanta calma, tão crueis e prolongadas perseguições moraes, como supportou o esposo de D. Carlota Joaquina.

D. João VI deve ter conquistado o reino do Céo.

Em nossa proxima estatistica sobre mulheres celebres, descreveremos outros typos interessantes de damas que deixaram renome na Historia.

Entre illustres e dignas damas, muitas no terreno da corrupção, occuparam logar de destaque muito mais elevado que o de D. Carlota Joaquina.

AMOR A' SCIENCIA

Ha pouco, em 12 de dezembro ultimo, transcorreu o centenario do nascimento de um dos maiores astronomos norte-americanos, Sherburne W. Burnharm, vindo á luz em 12 de dezembro de 1838 em Vermont.

Estenographo de profissão, elle começou, desde rapaz, a observar o céo com oculos de fabrico proprio.

O seu estudo preferido foi a medição das estrellas duplas e multiplas, alcançando fama mundial nessa especialização.

Em 1877 entrou, como assistente voluntario, para o Observatorio de Deaborn, em Evanston, que, mais tarde, deixou para passar para o dr. Lick, ao Mount Hamilton, California, e, em seguida, para o de Yerkes, em Chicago, onde poude se servir do maior telescopio refractor que ha.

Cerca de 14.000 foram as estrellas duplas e multiplas que mediu.

As suas observações foram publicadas em 1906 pela Instituição Carnegie, em dois grossos volumes. Este trabalho astronomico constitue verdadeiro monumento.

Morreu em 1921 e até 1902 exerceu a sua profissão de tachygrapho do Tribunal de Chicago.

SUA MAJESTADE, A MODA

Por *Marthe Morley*

(Especial para o "Correio da Manhã")

Nada mais desnorteante para para quem se propõe a escrever sobre a Moda, do que interpretar as tendencias dessa deusa caprichosa e voluvel. Nunca, a bem dizer, se sabe ao certo o que predomina ou vae predominar em materia de bom gosto refinado. Nem em feitio de vestidos, de chapéos, de agasalhos ou de sapatos, nem em tecidos, nem cores, nem em côrtes, nem em penteados.

Actualmente, póde-se dizer que se vêem todas as combinações, todos feitios, todos os tecidos, todas as tonalidades. Um mesmo feitio póde ser aproveitado para um vestido de seda lisa ou de seda estampada ou de qualquer outro tecido leve, e desde que não se fixe bem a attenção, ter-se-á a impressão de varios cortes e, portanto, de varios modelos.

Está claro que as fazendas grossas e pesadas não podem ser tratadas como se fossem leves; mas tambem nessa especie de tecido poder-se-á fazer a experiencia de um mesmo côrte, e chegar-se-á ao mesmo resultado. O padrão, liso ou estampado, em quadros ou em listas, com "pois" ou em combinação de duas cores ou duas tonalidades da mesma cor, se incumbe de tornar differentes dois modelos perfeitamente eguaes, illudindo os olhos dos outros e até mesmo dos que os vestem. Se, entretanto, a illusão não parecer completa, nada mais facil do que completal-a. Um simples bolero de fazenda inteiramente differente, acompanhado de um cinto do mesmo tecido, se incumbirá de dar á nossa permanente volubilidade em materia de moda, a impressão de que estamos variando.

Convem, entretanto, observar com attenção qual o feitio que melhor convem á fazenda que escolhemos. Attenção sobretudo nos tecidos de listas e nos estampados. E' um grande erro de visão esthetica, vestir uma mulher mais ou menos gorda ou mais ou menos forte, com fazendas de desenhos grandes tambem. O estampado, nessas condições, lhe augmentará o volume — o que é de todo inconveniente. Manda o criterio, pois, que a mulher — que já chama a attenção pelo "volume" — prefira fazendas de estampados delicados. E isso para lhe permittir variar um pouco dos tecidos lisos e escuros, que devem ser os seus tecidos habituaes.

Numa mulher delgada, todos os feitios, todos os tecidos, todas as côres, mesmo, ficam bem. Mesmo em materia de cor não se admirem que eu fale assim, pois, em ninguem fica melhor um modelo de seda preto ou grenat, ou mesmo verde, do que na pelle fresca e attrahente das brasileiras, creadas á luz benefica do sol dos tropicos.

As fazendas de "pois" assentam maravilhosamente bem em todos os typos femininos, franzinos ou não, altos ou baixos. E' esse, aliás, um tecido que continua em plena voga, não havendo elegante que se preze que não possua o seu vestido dessa fazenda.

Se me perguntassem qual a cor ou quaes as cores predilectas do gosto actual dos figurinistas parisienses, eu me sentiria embaraçada para responder. Isso significa que a cor que predomina... são todas as cores. Se algum pequeno capricho se póde notar, esse será, sem duvida, o que prefere as cores fortes para os vestidos sport e as escuras para os "habillés". Não quer dizer que isso represente uma tendencia geral pois que a cada passo se encontram modelos claros para a tarde.

Para o verão carioca, o tecido ideal não é bem o linho, como se poderá pensar, mas sim a cambraia de linho e a seda leve. O linho pesado, mesmo aberto e em feitios os mais simples só se vae tornando supportavel, nos dias estivaes, depois de muitas vezes lavado — precisamente quando já perdeu o seu encanto e deixa de interessar.

Ha, nos ultimos figurinos, uma nota que se observa em quasi todos os modelos: a dos franzidos, com movimentos de drapeados. Esse detalhe é de extremo gosto na união da blusa com a saia e nas mangas, principalmente na altura dos hombros. Continuam em plena voga as blusas de todos os tecidos e de todos os feitios, para saias geralmente pretas ou escuras. E tanto nessas combinações, como nos vestidos inteiros, as saias mantêm a mesma linha que vêem mantendo: mais ou menos curtas nos vestidos sport e bem compridas nos de baile, geralmente arrastando uma pequena cauda. Mangas compridas, tres quartos, até meia-manga e gollas fechadas em cima. Só se abrem um pouco os vestidos para tarde, decotando-se apenas os de noite.

Em materia de penteados, póde-se dizer que os cabellereiros enveradaram por um caminho menos errado. Já conseguiram fazer penteados altos, em cabellos, no maximo, com dez centimetros. Para isso, o permanente se torna elemento preciso, e os grampos e pequenas travessa — algumas de mola — prestam relevante auxilio aos "artistas do cabello feminino". Por isso mesmo, ha cabeças que chamam vivamente a attenção, como verdadeiras obras de arte. Procure a leitora descobrir o penteado que lhe vae bem, e verá como ficará ainda mais attrahente e seductora.

Ha alguns mezes, o director Gregory La Cava e a artista Doris Nolan quasi que se casaram. Agora, porém, elles já não se gostam mais e terminaram o namoro.

SE EU TE CONTASSE...

Se eu te contasse a historia torturante
de um coração, cujo unico peccado
foi ter, um dia, descuidoso, olhado
com olhares de poeta o amor distante;

se eu te contasse o desespero mudo,
as lutas interiores, onde, ás vezes,
é necessario batalhar-se mezes,
para que a paz paire de novo em tudo;

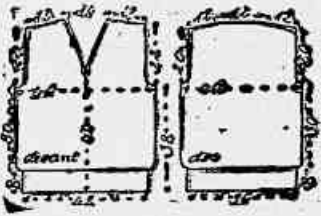
se eu te contasse a phrase pequenina,
que a gente quer dizer e que não póde
e quasi sempre em lagrimas explode,
num sussurro que o labio não termina;

se eu te contasse a dor cruel, profunda,
que de leve
se apodera da gente e nos inunda...
Ai! essa dor a penna não descreve...

Se eu te contasse tudo o que a memoria
poude guardar daquelles tristes dias,
sei que tu chorarias...
Por isso... não te conto a minha historia...

Beatrix dos Reis Carvalho

FAÇAMOS TRICOT

Pull-over para rapaz

Não se manifesta unicamente na toilette feminina a importancia do tricot; na indumentaria masculina, tão pouco accessivel á fantasia, é tambem grande sua acceitação. Quer para fins esportivos, quer, apenas, como traje de verão, a camisa e o sweater de tricot gozam da predilecção dos rapazes da geração actual; amoldando-se estreitamente ás linhas do corpo, o tecido de malha põe em evidencia a belleza mascula de uma plastica aperfeiçoada pela pratica dos esportes.

E ainda ha quem diga que a vaidade é cousa inherente ao sexo fraco...

O "ponto de torsadas duplas", em que é executado nosso modelo de hoje, tornal-o-ia decorativo demais, se não fosse a distincção sobria do colorido.

Material: — 350 grs. de lã "bordeaux"; um par de agulhas de 3 m|m.

Pontos empregados: — *ponto de gaita simples* — (1 m. dir. 1 m. aves.); *pontos de torsadas:* — 1ª *carreira:* (X) 3 m. dir. 4 m. aves. 8 m. dir. 4 m. aves. (X); 2ª *car:* — pelo avesso. Repetir sempre estas duas carreiras. De 12 em 12 carreiras, cruzar as malhas sobre o direito do trabalho: (X): 3 m. dir; 4 m. aves. deixar cahir 2 m. sobre uma agulha supplementar, para o *lado de traz do trabalho;* tricotar pelo direito as 2 m. seguintes e, depois, as 2 da agulha supplementar; deixar novamente cahir 2 m. sobre a agulha supplementar, *para o lado da frente do trabalho,* tricotar as 2 m. seguintes pelo direito e, em seguida, as 2 m. da agulha supplementar; 4 m. aves. voltar para (X).

Frente: — Formar 141 m; tricotar 8 cm. em gaita simples; continuar em ponto de torsadas durante 30 cm. começando e acabando a carreira por uma torsada. Para formar as cavas, arrematar, de cada lado: 10 malhas, duas vezes 2 malhas e cinco vezes 1 m. A 44 cm. de altura, arrematar a malha do meio e continuar a trabalhar de um só lado, diminuindo 1 m. com intervallo de 2 carreiras, para formar o decote.

Quando restarem 27 malhas, continuar em linha recta e, a 23 cm. de altura da cava, arrematar as malhas em 3 vezes (hombro). Voltar ao lado que ficou á espera e terminar do mesmo modo.

Costas: — Formar 125 m. e fazer 8 cm. em p. de gaita simples, continuando a trabalhar em ponto de torsadas, começando e acabando as carreiras por 4 malhas em ponto de musgo, 3 m. em jersey, 4 m. em p. de musgo.

Para formar as cavas, arrematar a 38 cm. de altura e de cada lado — 8 m. e tres vezes 1 m. Continuar mais 30 cm. em linha recta e arrematar de cada lado 27 m. em 3 vezes (hombro), e de uma só vez as malhas restantes. Fechar os hombros e as costuras lateraes.

Arremate: — Medir o decote e as cavas; fazer tres tiras corres-

pondentes ás dimensões encontradas; tricotar 4 cm. em p. de gaita simples e arrematar. Pregar, pelo avesso, as tiras contornando as cavas e o decote, terminando em bisel o meio da frente.

KYRA

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

Ainda sobre o chapéo e o penteado

A cidade nos offerece presentemente um aspecto verdadeiro de provincia.

Quem passar pelas ruas, quem entrar em uma casa de chá ou em um cinema, terá a impressão perfeita de que a metropole foi invadida por um grupo de "roceiras", que vieram á capital para os festejos do Carnaval ou para a exposição do Estado Novo.

A silhueta da moça moderna é feia, e, nos dá a impressão de uma "caipira", que não estando acostumada ao uso do chapéo prefere trazel-o na mão, só para mostrar que têm chapéo...

O mais feio tambem, é quando amarram na cabeça um lenço colorido, como só faziam até ia bem pouco tempo as mulheres do povo.

A mulher não póde usar arbitrariamente uma moda qualquer. Quando ella se enfeita não é só para ella, pois que nem sempre o espelho a acompanha, — ella enfeita-se para os outros, — dahi, o respeito e o cuidado que deve ter pela impressão que possa causar.

Os penteados modernos são tão trabalhosos que não podem ficar no habito diario de uma toilette. São cabeças para grandes toilettes e não para o uso do chapéo.

Uma cabeça moderna penteada diariamente no cabelleireiro abala o orçamento, por isso, vamos acabar como as "Gheisas", que só se penteiam de longe em longe e dormem sobre um banquinho a guisa de travesseiro para não desmanchar os cabellos.

O chapéo marca differenças sociaes. Já não me refiro a "qualidade", ao valor do chapéo, falo da maneira de collocal-o.

Existe uma psychologia completa na maneira da mulher botar um chapéo.

Para um observador astuto, não será difficil levantar rapidamente a "ficha", de uma creatura só pelo "geitinho", de collocar o chapéo. Certo que os feitios e a qualidade do material empregado ajudará o estudo, mas, o "toque", pessoal, a maneira de ser da creatura, todos os estados d'alma, a vaidade ou a displicencia, o seu valor ou a sua distincção, a sua pretenção ou a sua bondade, tudo isso se evidencia em traços largos como se estivessemos vendo um livro de facil leitura...

D'ahi, a necessidade do uso do chapéo, além das outras vantagens a que já tenho me referido.

Não quero terminar esta chronica sem dar uma noticia sensacional as minhas leitoras.

As lutas que têm surgido entre os penteados modernos e os chapéos, os commentarios e criticas que têm feito implacavelmente os entendidos da moda, resolveram os grandes technicos e artistas da arte de vestir crear para a vaidade e para o conforto feminino: a cabelleira!

Vamos voltar a moda de Luiz XIV, que foi o reinado das cabelleiras.

Assim, a carioca elegante terá o seu cabello simples para o uso do chapéo e os penteados de arte feitos nas cabelleiras para os trajes de rigor. "Tout est bien quand finir bien..."

MARY LOU

Um tachymetro que fala

Uma grande companhia norte-americana de carburantes offereceu aos seus clientes, para sua propaganda, um tachymetro falante que nos Estados Unidos já vem sendo empregado com successo.

Quando o automovel inicia a corrida e a lanceta do tachymetro tende a sair, uma voz mysteriosa, produzida por um disco, convida o automobilista a maior moderação, primeiramente com phrases de conselho, depois energicamente e por fim, quando o guiador é surdo a toda observação, com uma phrase de resignação que muitas vezes produz optimo resultado.

A 60 kilometros horarios a voz começa a advertir que essa velocidade só deve ser seguida no campo; para a cidade é excessiva.

A 75 kilometros a voz amiga aconselha: "Ainda se conserva senhor do seu automovel, mas cuidado com os carros que vêm atraz. A proposito, como estão de saude os seus freios ?"

A 100 kilometros a voz começa a se tornar imperiosa e adverte: "Attenção! a partir deste momento começa a ser o senhor o responsavel por tudo quanto possa acontecer".

E de 120 a 130 kilometros uma voz de além-tumulo, dada a inutilidade das suas recommendações, limita-se a dizer simplesmente: "Estou rezando a Deus pela sua alma".

Quasi sempre a este lugubre aviso segue-se um prudente freiamento que reduz de modo notavel a velocidade.

A casa distribuidora desse apparelho está convencida de que multissimos accidentes têm sido evitados por esse meio, salvando-se centenas de vidas.

A MÃE E A CREANÇA

Na hora presente da vida dos povos, em que o mundo vive o seu momento de inquietação, a mulher tem um papel da mais séria responsabilidade na educação de seu filho.

Um filho é o reflexo da educação materna.

A mulher poderá criar uma pomba ou um abutre. Tudo depende della.

Certos ensinamentos que recebemos na primeira infancia ficam gravadas na nossa alma como se fossem marcas feitas por ferro candente, e, mesmo que a vida nos leve para sentidos oppostos do nosso sonho de felicidade, não esquecemos nunca aquillo que ficou gravado na nossa sensibilidade infantil.

Certos conselhos maternos formam a base, os alicerces onde a vida vae construir mais tarde o seu edificio. Se o embasamento fôr solido, sobre elle podemos supportar varios andares, aguentar tremendas tempestades...

Ser mãe não é o acto biologico de ter o filho, isso os animaes fazem com perfeição, defendem os filhos pequeninos e dão-lhe de comer. O papel sagrado da mulher começa justamente quando acaba o dos animaes: é a educação.

Entre varios filhos, todos com caracteres differentes, o trabalho materno é de estudar cada tendencia, reprimir cada impulso, desdobrar uma qualidade, excitar uma virtude, brecar um impeto e assim, como se fosse um trabalho paciente de habil jardineiro, ir dando a fórma desejada a esses pequeninos "ficus", que temos em nossas mãos!

Nem todas as mulheres têm capacidade para educar. Muita mãe pensa que ser "bôa mãe", é não contrariar os filhos, ao contrario! A bôa mãe é aquella que contraria, que torce as vocações perigosas do filho procurando cercal-o com uma especie de "couraça do sentimento", para defendel-o dos futuros embates da vida. Preparar, adextrar, treinar o filho espiritualmente para o grande torneio no qual elle deve sahir dignamente vencedor. Dar ao filho uma altivez de caracter tão nobre e tão elevada que elle possa ceder sempre que as situações exigirem sem prejuizo para a sua honra.

Ensinar o filho a estimar o proximo, não só como defeza propria como para ajudal-o em todas as situações...

Mas... que temos visto? Ainda ha bem poucos dias em uma manicura da cidade presenciei uma mãe levar uma menina de seis annos para fazer-lhe as unhas e envernizal-as!

Que especie de vaidosa não sahirá daquelle embrião? A criança precisa de limpeza, muita hygiene e nada de artificios.

Dar a uma criança esses elementos de "coquetterie", quando ainda o espirito não está formado é o mesmo que forçal-a a carregar nas costas um sacco pesando quatro arrôbas!

Para todos os actos da nossa vida temos uma idade apropriada, precisamos esperar por ella.

Por tudo isso, não basta a mulher ser mãe, ella precisa saber ser mãe!

Não seria sem cabimento dermos a idéa de uma "escola de maternidade", funccionando pelo mundo inteiro! Não temos as escolas de guerra? Esta não ensinaria a matar, ensinaria ao homem a viver!

NINI MIRANDA

PARA SEU "CARNET"

Depois de um dia ao ar livre.

Emquanto seus dedos executam sobre o teclado da machina de escrever uma endiabrada "polanaise", seu pensamento, qual passaro sedento de espaço, foge do ambiente do escriptorio e, livre, adeja sobre a areia dourada da praia, para immediatamente depois pousar entre a folhagem escura de uma floresta imaginaria, onde resôa o canto estridente das cigarras!

Tanta vida, tanta luz, tanta alegria, lá fóra — e, aqui dentro, tanto trabalho, tanta papelada...

Mais nervosa prosegue a "polonaise"... "A semana vae findar e o domingo será teu", sussurra uma voz consoladora.

Chegou o domingo tão desejado. Você resolveu aproveital-o inteirinho, sem perder um só instante; desde 8 horas da manhã, graciosa dentro de seu maillot novo, lá está você na praia brincando com as ondas, tostando-se ao sol e até tomando parte em uma pescaria improvisada á ultima hora. A' noite irá com um grupo alegre dansar ao som dos excellentes jazz do Casino.

Voltando da praia, constata, horrorisada, que o sol não foi "camarada! Seu rosto está congestionado, seus cabellos parecem ter perdido aquella bonita côr castanha e, para completar o quadro desolador, seus musculos doloridos parecem prenunciar um fracasso para a noite de baile!

Não se aborreça por antecipa-

ção empregue os momentos de repouso que lhe restam para reparar esses pequenos "estragos".

Contra o rosto congestionado

Para attenuar sensivelmente esse inconveniente, passe sobre o rosto um pouco de leite de pepino ou, na falta deste, caldo de pepino, quasi gelado; ao cabo de 10 minutos, enxugue com um lenço muito fino (sem esfregar), e applique uma clara de ovo batida, conservando este emplasto durante 15 minutos, approximadamente. Para removel-o empregue agua de rosas bastante fresca; como fixador para o pó de arroz, use de preferencia uma loção á base de pepino.

Para fazer voltar a côr aos cabellos.

A agua salgada e o sol conspiram contra a côr dos cabellos, substituindo-a por uma coloração avermelhada, que não lhe agrada.

Depois de lavar a cabeça, enxague os cabellos em agua morna, addicionada de uma colher de sopa de borax; em seguida, serão novamente enxaguados em forte decocção de camommila, se forem louros ou castanhos — em infusão forte de folhas de nogueira, se forem pretos ou escuros.

Contra as dôres musculares.

O melhor meio de combatel-as é começar por uma ducha ou

chuveiro frio; depois de se enxugar, friccione o corpo todo com uma luva de crina.

Em seguida, com a mão núa, faça uma vigorosa massagem sobre os braços, as pernas e a nuca, com a seguinte loção:

agua de alfazema .. .. 500 grs.
oleo de amendoas .. .. 50 grs.
oleo de parafina .. .. 30 grs.
essencia de rosmaninho . 20 grs

Depois da massagem, um pequeno repouso para consolidar o tratamento; quando o automovel businar lá em baixo, você estará apta para saborear todo o prazer que esperava.

O. M.

CANTIGAS

Premeditou vingar-se por ciumes
E esqueceu um dos factos principaes:
Que a vingança é uma espada de dois gumes
Que fére para deante e para trás...

Chamou-me a sorrir "menina",
E fel-o com tal meiguice,
Que a angustia que me domina
Eu quiz dizer-lhe e não disse...

Ha um Pierrot e um Arlequim
Em você — eu sou o pivôt;
O Arlequim gosta de mim,
Mas eu gosto do Pierrot...

São caprichos que o amor tem,
E eu não sei dizer por que,
Quanto mais lhe quero bem
Mais eu fujo de você...

"Espera um pouco", eu pedia,
Por sabel-o complacente;
Tudo mudou e hoje em dia
Eu espero eternamente...

Procuro, mas não consigo
Saber ao certo porque,
Você não crê no que eu digo
E eu duvido de você...

Se quem ama soffre e cala
Meu amor é differente:
Quem seus males não propala
Ou é mudo ou é demente...

Na carreira que escolheu
De Don Juan (elle m'o disse),
Uma rosa não colheu
Cujo espinho o não ferisse...

Passou por mim como se não me visse,
Voltou o rosto e nem sequer sorriu,
— Quiz-me de mais, talvez, com tal meiguice,
Que hoje passou por mim e não me viu...

Olga Meyer

Succedeu em Hollywood

Por *Leroy March*

Kay Francis, ha quatro mezes declarou que ia retirar-se da actividade cinematographica logo que o seu contracto com a Warner Bros. terminasse. Afim de provar o que dizia, Kay seguiu numa viagem de recreio pela America do Sul, informando ainda á imprensa que, no seu regresso, desposaria o barão Barnekow. Agora, porém, parece que suas declarações ficarão sem valôr. Kay Francis está discutindo um novo contracto.

A ultima noticia sensacional de Hollywood foi a que Clark Gable deu aos jornalistas, declarando que se ia divorciar de Rhea Gable. Clark e Rhea estão separados ha tres annos. Assim, Hollywood pensa que, uma vez divorciado, Clark poderá casar-se com Carole Lombard, a pequena de seus sonhos.

Um dos momentos mais cruciantes da vida de Robert Taylor foi quando elle, recentemente, foi assistir á *preview* de seu ultimo film. Chovia torrencialmente Robert parou numa loja e comprou um par de botas de borracha, dessas que vêm até ao joelho. No cinema, Bob sentiu que as botas estavam esquentando seus pés de modo tal que, no escuro, elle as tirou... O peor é que, quando tentou calçal-as, de novo, não o conseguiu. Pobre Mr. Taylor, foi obrigado a correr para o automovel com as botas na mão e seus "fans", até hoje, não sabem porque viram o idolo, de meias, patinando na chuva!

Namoros e romances — Rudy Vallée visitou Joan Grawford, demoradamente, no palco onde ella filmava; Henry Wilcoxon e Joan Woodbury casaram-se recentemente. George Sanders e David Niven, ambos inglezes, têm noivas em Londres e ninguem sabe quem ellas são. Al Hall e Lucille Ball andam brigados depois de um namoro que durou dois annos. Fay Wray e John Monk Sanders não farão as pazes, conforme foi annunciado.

O DESEJO E O PRAZER

O Desejo e o Prazer são dois irmãos ardentes. O Desejo corôado de flôres sombrias. Prazer corôado de flôres alácres.

O Desejo com o olhar agudo, os labios serrados, as mãos que procuram...

O Prazer com o olhar terno, os labios entre-abertos, as mãos generosas...

Aquelle, lembra um adolescente esbelto como um sabre, bello como a Victoria!

Rins musculosos, thorax largo, olhos incendiados caminhando pela noite sem lua, silencioso como o proprio desejo, impetuoso como o odio!

Este, lembra uma joven muito branca que se offerecesse ao vento da manhã em um bosque perfumado... A cabeça cahida para traz, a bocca num sorriso, estatica na apparencia mas, diluindo-se toda como no amor!

M. L.

OS RADIOUVINTES ITALIANOS

Tem crescido extraordinariamente o numero de assignantes radiouvintes italianos.

Esse numero de assignantes já se eleva a 1.011.090, assim distribuido: 950.380 privados, 35.735 serviços publicos, 13.915 sédes de organizações do regimen, 5.060 gratuitos, que são grandes invalidos e mutilados da guerra e da revolução fascista, cegos da guerra e civis grandes invalidos do trabalho.

Os serviços rediophonicos na Italia são do Estado e constituem a E. I. A. R. — Ente Italiano de Audições Radiophonicas.

OS BONS CONSELHOS

Aprenda a repousar o espirito.

As americanas do Norte que vivem tão febrilmente, partilhando os dias e as noites entre o trabalho, os sports e as diversões, conservam no emtanto um encantador aspecto de mocidade e de saude, porque reservam religiosamente em meio da agitação diaria, alguns momentos consagrados ao mais absoluto repouso. Saiba pois, leitora, que em meio desta febril existencia moderna, é necessario descansar alguns instantes que sejam, afim de acalmar os nervos, relaxar os musculos e sobretudo *esvasiar* o espirito.

Para isto, retire-se sósinha, a uma peça qualquer de sua casa, onde reine completo silencio; estenda-se num divan, o busto um pouco inclinado para traz; feche os olhos e... faça todo o possivel para não pensar em coisa alguma e muito principalmente, em... ninguem... Bem sei que não é facil a receita, mas acabará por conseguir applical-a. O que é necessario é *esvasiar o espirito*, afim de que as celulas do cerebro possam tambem tomar parte no descanso do corpo. Estes momentos de completa serenidade, serão ainda mais salutares quando, depois de um dia cheio de mil afazeres, — você tiver, leitora, de sair ainda á noite; então, graças ao bom repouso physico e espiritual, poderá apresentar-se com uma fisionomia fresca e bem disposta.

Repouso activo

Para que o repouso activo seja efficaz, é necessario escolher para o mesmo as horas mais opportunas; quer dizer, depois dos momentos de mais trabalho ou agitação. Faça tambem, pela mesma occasião, com que a sua epiderme descanse e respire livremente, sem pinturas, sem pó de arroz; apenas, se quizer com um creme bem refrescante. Se emquanto assim descansa, houver banhado os olhos com uma loção de agua de rosas, experimentará um delicioso bem estar.

(*Adaptação de Claudia*)

O TRADICIONALISMO INGLEZ

O Lord Chanceller da Côrte ingleza interveiu numa casa de vendas para impedir que uma insignia da Suprema Ordem da Jarreteira fosse a leilão.

A insignia pertencia ao defunto Grão Duque Cyrillo da Russia e estava para ser vendida juntamente com uma grande collecção de cruzes e collares de varias ordens.

Velha tradição estabelece que todas as insignias distribuidas pelo rei da Inglaterra aos cavalleiros da Jarreteira sejam restituidos por morte do titular. Só ha excepção para os membros das casas reinantes.

Mas já houve um caso em que a tradição não foi respeitada.

Quando da morte de Disraeli, o unico Primeiro ministro inglez de origem hebraica, a estrella da Jarreteira que a rainha Victoria dera ao seu estimado conselheiro foi desmontada e vendida retalhada. Era uma constellação de diamantes no meio da qual estava desenhada com rubis a cruz de S. Jorge.

Outra insignia da Jarreteira que jamais foi restituida é a que pertencera a Lord Kitchner, que a tinha comsigo na tragica viagem em que encontrou a morte.

RECIFE PITTORESCO

As festas da Campina de Casa Forte

De M. Tavares Honorato

(Especial para o "Correio da Manhã")

O Progresso tudo transforma. Com o advento do "arranha-céu", vão ficando para traz, como reliquias de um passado feliz, velhos costumes e tradições que são nitidos reflexos do espirito ingenuo e, ao mesmo tempo satyrico de nosso povo.

Tiveram sua época os "judas", os "serra-velhos", as "cheganças", os "reisados", e tantas outras praticas pittorescas. Com o decorrer dos annos, tudo isso foi desapparecendo. O homem, na ansia de expandir-se moral e materialmente, destróe, pouco a pouco, com seus engenhos e theorias, o encantador lyrismo caracteristico dos tempos idos.

Resta-nos, entretanto, um consolo: existem regiões onde não se fizeram sentir com o maximo de intensidade os effeitos modificadoress da Civilização. Nesses lugares não se extinguiram de todo os velhos habitos e tradições.

No Norte, em Pernambuco — por exemplo — é commum vermos o "pastoril", representação interessantissima que attráe verdadeiras multidões, o "bumba-meu-boi", já conhecido no Sul e varias outras coisas genuinamente populares.

Uma das grandes attracções da capital pernambucana era, até bem pouco tempo, as festas de Natal e Anno Novo na Campina de Casa Forte. Aliás essa campina está ligada á nossa Historia pois foi theatro de luctas durante as invasões hollandezas. O local é dos mais adequados a festejos publicos pois a grande area do terreno permitte facil locomoção.

Taes festas eram um manancial riquissimo de motivos populares. Encontravam-se ali os mais variados typos. Negras vendendo "tapiocas", quentinhas e peixe frito. Vendedores de "munguzá", e de mil e uma iguarias. Alguns installados em barraquinhas cuidadosamente enfeitadas: outros com taboleiros e cestos. No centro da campina funccionavam carrousseis, "casas de louco", "mamolengos", "cheganças", e outras coisas. O publico apreciava particularmente o "mamolengo", (especie de theatro de bonecos), as "cheganças", com seus canticos alegres, os "fandangos", e "pastoris".

Noite de Natal celebrava-se, com grande pompa, a Missa do Gallo, respeitosamente assistida pelos fieis. Quando findava a cerimonia, a multidão voltava ás diversões que se prolongavam até alta madrugada.

A maior noite de Campina era, entretanto, a de Anno Novo. A partir das 18 horas do dia 31 os bondes e autos chegavam repletos. Pouco antes de meia noite já se transitava no recinto com certa difficuldade. As 23.55 apagavam-se todas as luzes. As attenções voltavam-se então para o palco armado junto á Igreja e illuminado por fogos de bengala, onde havia uma curiosa representação. Primeiramente appareceu um tropego ancião de longas barbas brancas symbolizando o Anno Velho. Quando soavam as 24 horas o Anno Velho tombava ao solo, aniquilado. Em seu logar surgia uma bela e robusta creança — o Anno Novo. Foguetes riscavam o ceu em todas as direcções. Os rapazes da "chegança", cantavam:

"O Anno Velho morre... e... eu
Antes ele do que eu...
Já nasceu o Anno Novo,
Já nasceu..."

E até altas horas a fésta continuava animada.

Segundo nos informaram a velha Campina de Casa Forte foi transformada recentemente em uma linda praça, com alamedas, fontes e aquarios. Por motivos faceis de comprehender, a tradiccional festa não mais se realiza. Entretanto, ela ficará para sempre gravada na memoria de quantos a assistiram pois era um espectaculo pittoresco e encantador.

PANTHEISMO

Do vasto céo azul a aurora vem rompendo
Emmarchetando de ouro as rosas e as campinas,
E a triste luz do luar que dubia vae morrendo
Se reune á fresca luz das côres matutinas.

Ha em toda a natureza um musical affago;
Vibra um côro de amor na terra e nos espaços;
A lua beija o azul, o azul abraça o lago,
E o lago aperta a ondina em fervidos abraços.

Quanta poesia vae na musica sonora
Do côro universal das vozes da manhã,
Quando sáe do seu leito a divinal aurora,
Bordando o vasto céo das côres da romã.

Mas nem tudo no mundo é sorriso e alegria;
Ao pé da rosa ha sempre o agudo e fero espinho;
E ás vezes, uma dôr nos vem á fantasia
Ferir-lhe a maciez do immaculado arminho.

LAURINDO DE BRITO

A MULHER NA SOCIEDADE

Antigamente, quando ainda não era costume dar-se instrucção ás mulheres, as reuniões mundanas tinham um papel preponderante na educação femina.

As reuniões sociaes constituiam para a mulher dos seculos passados todo o prazer, todas as alegrias da sua vida.

Disso ellas fizeram uma arte, arte ephemera sem duvida, em que as lembranças se apagaram á proporção que as gerações passaram; mas de onde outra arte mais fina, mais duravel se derivou: — a correspondencia, e que deixou como sabemos, verdadeiras obras primas.

A conversação não era para a mulher do seculo XVII sómente um divertido passatempo e sim um meio vivo e facil de cultura.

Diplomatas, militares, gente da igreja, poetas e solidos eruditos como Chapelain e Ménage levavam conhecimentos e bellas idéas para a gente que se agglomerava em torno delles bebendo-lhes a cultura.

As mulheres com o espirito fino, com a sagacidade natural do sexo, filtravam com facilidade todo o saber daquelles que muito haviam estudado.

Muitas dellas ficaram notaveis e donas de excellente cultura sem demonstrar o meio porque tinham aprendido...

Davam em troca a graça, o "charme", esse encantamento que se desprende da alma feminina. Assim, cada um lucrava com esse magnifico commercio. Dansar, cantar, tocar a cithara, manejar bem a espada, eis ahi tudo ou quasi tudo o que se exigia tambem de um gentilhomem.

Na "academia", onde a nobreza aprendia a montar a cavallo e aprender outros exercicios, ou viajar pelo estrangeiro, era o bastante para botar um cidadão "em fórma".

Nos romances de Charles Sorel, que tão bem descrevem os costumes daquella época, têm alguns trechos em que diz os homens sentirem-se doentes do coração quando tinham diante de si um papel em branco para encher com algumas palavras... Mas, nesses mesmos romances lemos tambem mais adiante, que um jovem senhor começa a comprehender que um homem sente a necessidade de se instruir, principalmente quando elle deseja commandar os outros"

Na sociedade d'aquella época a gente sem instrucção procurava o convivio com os homens de lettras e assim vemos o duque d'Enghien, principe de sangue mas quasi analphabeto, em correspondencia diaria de idéas e conversação com Volture, e o marquez, mais tarde duque de Montausier, conservou-se um dos melhores amigos de Chapelain poeta de elevados meritos.

Os escriptores de sua parte, tiravam vantagens dessas reuniões sociaes porque em troca do saber que espalhavam colhiam bons proventos.

Um sentimento mais forte e mais elevado nascia da utilidade dessas reuniões, — era o progresso da lingua. Nessa época deu-se a verdadeira evolução na maneira de conversar e as mulheres ao par da sua eterna "coquetteria", não desdenhavam as questões grammaticaes. Procuravam falar com correcção.

N. M.

SENSACIONAL ACONTECIMENTO

Gerald Bradford saiu em dezembro ultimo da cadeia de Jersey, a ilha ingleza do Mar da Mancha, e ao succeder isso recebeu a noticia de que passara a ser millionario.

Elle fôra condemnado a vinte dias de prisão por ter sido encontrado embriagado ao volante do seu automovel.

Ainda não eram decorridos os vinte dias quando uma manhã um dos guardas abriu a porta da cellula e o convidou para ir falar com o director da cadeia.

Chegado ao gabinete foi recebido com mil attenções e ahi o director fel-o sciente que por morte de um tio que vivia nos Estados Unidos tornára-se herdeiro de 25 mil contos.

A pena ainda não estava descontada inteiramente, mas deante do sensacional facto da herança, o director soltou Bradford e mandou leval-o á casa em luxuoso automovel.

MÃOS

Não posso me esquecer das mãos que um dia
Vi na Lallet no chá dos quatro e meia,
De muitas mãos estava a sala cheia
Outras, porém, assim eu lá não via.

E não tinha tambem nada de feia
A dona dessas mãos, que parecia
Feliz, por bem sabel-as de valia.
— Mãos que jámais me sairão da idéa...

Sem um annel sequer, sem um brilhante,
Mas de fulgor devéras fascinante;
Mãos pequeninas, brancas, delicadas...

E a mim mesmo, pezaroso eu disse:
— Encantadoras mãos... Mas, na velhice,
Como serão horriveis, engelhadas!!...

TELLES DE MEIRELLES

O HOMEM DOS SETE MIL MATRIMONIOS

W. J. Lickney, o mais velho funccionario britannico, acaba de ser aposentado.

De ha muitos annos que elle estava na direcção do Serviço do Estado Civil, na secção de casamentos, do districto de Westminster.

Innumeras recordações e uma preciosa perola são os restos da sua longa vida a serviço do Estado.

A perola lhe foi dada por um sultão malayo, que Lickney uniu pelo matrimonio a uma viuva escosseza.

O casamento mais extraordinario, dos sete mil e tantos que celebrou durante os seus 45 annos de carreira, foi o de um artista norte-americano.

Este artista encontrava-se na Inglaterra trabalhando num film, onde tinha o papel de delinquente fugido da penitenciaria. Com a pressa de se casar, o que fez entre dois ensaios, compareceu trajado de forçado, o que deu aspecto picaresco á austeridade da sala de casamentos.

Lickney tambem casou um dos mais ricos inglezes, o duque de Westminster, com miss Lelia Ponsonby. Essa era a terceira experiencia matrimonial do nobre, o qual exprimira o desejo de que fôra mantido absoluto segredo sobre a data das nupcias para se subtrair á curiosidade geral.

Mas grande foi o seu desapontamento e enorme o seu desespero quando, ao chegar com a noiva ao palacio municipal, viu innumeros policiaes a cavallo esforçando-se por manter longe uma multidão de milhares de pessoas.

Egualmente foi Lickney quem casou o principe Sigvart, filho do rei da Suecia, com a formosa moça Erika Patzeck, allemã. A noiva não sabia palavra de inglez e por isso aprendera cuidadosamente e de côr a formula que tinha a dizer, pelo que tudo correu maravilhosamente. Maravilhosamente... menos para Lickney, que tão emocionado ficou por estar casando o filho de um rei, que no momento opportuno ficou sem poder pronunciar uma só palavra.

A CASA DAS ABELHAS

Quem quer que passe pela pequena cidade de Cascia, na Italia, ha de ser fatalmente levado pelo guia dos turistas, a uma casa modesta, em cujo interior vivem milhares de abelhas. O curioso foi que, com o correr dos annos, iam conseguindo fazer buracos nas paredes e no tecto, para ahi viver como cupim ou como grillos.

A historia dessa casa e dessas abelhas é então contada ao turista, com maior ou menor luxo de detalhes, conforme o interesse que a narrativa desperta. Segundo a lenda, foi nessa casa que, um dia, nasceu uma creança, que havia de ser mais tarde Santa Rita. Era uma creança formosissima, tão formosa que, julgando-a uma flor, as abelhas começaram a voar anciosamente em torno della. E os dias se iam succedendo, sem que fosse possivel espantar dali as abelhas, que acorriam em enxames, de toda parte, em numero cada vez maior.

Com o correr do tempo, mudaram-se os moradores daquella casa, mas as abelhas continuaram senhoras della. E nunca mais a abandonaram, apezar de todos os ardis que, para isso, foram, muitas vezes, postos em pratica.

O mais curioso é que, inteiramente eguaes ás outras, as abelhas da Casa de Santa Rita não têm aguilhão, e não atacam a ninguem.

O AMOR, A FELICIDADE E O CASAMENTO

(Por Antonio Souza Carneiro)

"... certos homens, por medo ao futuro, têm hoje medo ao amor."

Erich Maria Remarque

O amor, o verdadeiro amor-sentimento, capaz de todos os sacrificios, de todas as attitudes heroicas e desprendidas, foi lamentavelmente aprisionado, dominado, escravisado ás crueis exigencias da vida moderna, ao despotismo barbaro imposto pelos generos alimenticios e pelos senhorios!

Nobremente, valorosamente, o amor, — mal se desenhou a luta de ha longo tempo preparada pelos seus inimigos, — concentrou suas forças, preparou defesas seguras, dispostas a combater até ao fim e a morrer antes que os invasores concretisassem seus ferozes intentos.

A guerra, movida pelos atacadistas e retalhistas de seccos e molhados e pelos proprietarios de immoveis, foi promptamente desencadeada e o amor — pobre amor! — abandonado por todos os seus amigos e alliados, — Confiança, Alegria e Felicidade, — não poude resistir ao poderio bellico dos adversarios. Tombou honrosamente no campo da luta, suspirou fundo, mas não morreu... Melhor, mil vezes melhor seria que tivesse logo perecido.

Foi feito prisioneiro, esbulhado de todo o poder e os seus dominios conquistados pelos inimigos. Paz Ventura, Conforto, Prazer, todos esses thesouros preciosos perdeu-os o amor na guerra implacavel urdida pelos prepotentes. Desta forma comprehende-se melhor o sentido das palavras do famoso autor de "Nada de Novo na Frente Occidental". No pensamento expressado por Remarque subentende-se: "... os homens, por medo aos fornecedores de viveres e aos senhorios, evitam qualquer contacto com o amor."

Assim parece ser, effectivamente. O infeliz amor, abandonado por quasi toda a gente, menosprezado, injuriado, mal comprehendido, escorraçado, arrosta uma existencia triste, profundamente dolorosa

....

Dantes, — ha muito tempo, já, — o amor era rico, prodigo e generoso, espalhando dadivas a todos os corações amantes. E esses corações palpitavam com o mesmo enthusiasmo, com o mesmo vigor, até aos 60 annos, até aos 100 se preciso fosse. Hoje em dia o amor nada tem para dar. Esmola para viver. Nem a cabana primitiva lhe resta. Dorme ao relento, suspira saudoso e chora magoado nas noites enluaradas. Mas é bastante forte para reagir ainda em certos momentos á adversidade e por isso vêmol-o algumas vezes, — num assomo de revolta e bravura, — erguer seu brado ao mundo e desafiar imperios, derrubar thronos, subjugar corações fortes, menosprezar contratos solennes, compromissos de honra e todas as formalidades que através da palavra escripta ou falada a humanidade finge acreditar possuir algum valor...

Vencido pelas vicissitudes, cansado, alquebrado, desilludido o Amor bem sabe que o seu peregrinar pelo mundo hostil não durará muito tempo. Sabe que mais tarde ou mais cêdo, quando exausto procurar repouso á sombra acolhedora de um coração enternecido, o mais proximo vendeiro ou senhorio lhe vibrará o golpe de misericordia, pondo fim aos seus tormentos. Pobre Amor! Com o teu soffrer soffrem os languidos apaixonados, as almas puras e emotivas... Os sentimentaes chorarão eternamente o teu desapparecimento e eternamente amaldiçoarão os mercadores de feijão, batata e cereaes...

Amor, tu me inspiras a mais sentida compaixão, o mais profundo respeito e eu que tive a gloria de abrigar-te por momentos dentro do meu desconsolado coração, de recolher as tuas talvez derradeiras palavras, de ouvir os teus sabios ensinamentos, deixa que transmitta a todos a lição exemplar de tua vida magnifica e rutilante, que divulgue as tuas satyras e parabolas e que cultue a tua saudosa lembrança, advertindo dos perigos, aquelles que teimam em tentar a reconquista dos ineffaveisd thesouros que perdestes.

O Amor assentiu num sucumbido movimento e reencetou depois a sua exaustiva caminhada pelo mundo moderno, dymnamico, temeroso ante a passagem vertiginosa dos automoveis, dos omnibus, dos trens; atordoado pelo ruido das buzinas dos vehiculos e das fabricas; asfixado entre as gigantescas paredes que os arranha-céos erguem entre as ruas estreitas; comprimido, pisado por essa mole de gente furiosa que vôa e corre dentro das cidades asphaltadas como infelizes prisioneiros da Vida, eternos escravos do Progresso.

O verdadeiro amor está em relação opposta ao conforto e bem-estar da existencia. Alimenta-se do espirito e tem o seu "habitat" em regiões mais altas do que a estratosphera. E' por isso um sentimento de duração ephemera.

O amor está symbolisado por um orgão: o coração. A felicidade por outro: o estomago.

Um casamento por amor é um acto de bravura que se realiza com noventa por cento de probabilidades de fracasso para o heroe e a heroina...

O amor é como um fóco de luz de intenso poder que cega e deslumbra as creaturas, deixando-as perdidas no caminho. Livrem-se dessa terrivel ameaça protegendo os olhos com oculos escuros. Assim, acertarão o passo e o caminho, sem emoções perigosas...

A tortura do casamento está em se procurar alguem que não passe de um leve esboço do ideal sonhado. Nada de procurar-se o verdadeiro ideal. Devemos nos contentar com a imitação da creatura desejada, senão, — oh cruel destino! — o barco da felicidade sossobrará irremediavelmente.

Nutrir um grande amor é o maior sacrificio que uma pessoa póde se impor e comparado a elle o de Tantalo é brando e supportavel...

"O amor e uma cabana" é a expressão vulgarizada para se attestar a probreza do amor...

O homem ou mulher que realiza o seu grande sonho de amor, fóge á realidade da vida e procura enfrentar, destemidamente, doidamente, toda essa poderosa e complicada machina que os fornecedores de viveres e os senhorios manobram com a maior efficiencia...

O casamento só é venturoso e estavel quando a mesa é farta e a tolerancia por parte dos conjuges vae ao ponto de se comprehenderem e perdoarem mutuamente as pequenas como as grandes faltas que o meio em que se vive, as circumstancias de momento e a fraqueza humana forçam a commetter...

Para se ser feliz no casamento é preciso assegurar primeiro com sufficientes recursos a bôa amizade e visinhança dos que se tornaram os eternos inimigos do amor: senhorio, quitandeiro, vendeiro, padeiro, leiteiro e demais detentores de liquidos e comestiveis.

Depois disso, creatura attribulada, põe á prova todo o teu estoicismo e bravura e... casa-te! Mas que seja com a palida sombra do ideal sonhado. Eis o verdadeiro e unico caminho da felicidade

---

Outro facto sensacional que occorreu em Hollywood foi quando Errol Flynn brigou com Aidan Roark, assistente de Darryl Zanuck. Errol deu tremendo socco no seu antagonista que ficou desmaiado por alguns segundos. A luta de box foi em casa de Liz Whitney, durante um "cocktail party", e estavam presentes, entre outros, Pat de Cicco, Bruce Cabot e David Niven.

O NOVO IMPOSTO

(Irene Drummond)

Está na ordem do dia o imposto sobre os solteiros. Sobre a questão, interesseiros ou desinteressados, vêm dando o seu parecer e o momentoso assumpto, que deveria povoar de reflexões os graves pensadores, vae descambando para o terreno da revolta e até da pilheria, como todas as innovações, em nosso meio, pois contemplando incredulos o que se passa em outros paizes, guardamos sempre a linda esperança de que o *mal* não chegue até nós.

A' primeira vista, o imposto parece exorbitante, irreverente e attentatorio, principalmente para a mulher, que já custa a vencer, em todos os tempos, o ridiculo que desfigura a solteirona...

Entretanto, elle veiu levantar uma importantissima questão: porque se casa e porque não se casa o individuo? Todas as razões discutidas — sociaes, sentimentaes, pecuniarias e mesmo de temperamento — não satisfazem á anciosa interrogação.

E' difficil, realmente, saber, porque alguem deixou de seguir a lei universal e divina de se amparar na ternura de outro alguem, principalmente quando se verifica, e com que frequencia, que outros individuos em egualdade de condições ou em condições muito inferiores, encontraram um destino que quizesse se ligar ao seu.

Não se cogitou disso, mas quando se *pensou* no imposto, que parece, visa apenas obrigar a quem não tenha *obrigação official* de despesas, a despender alguma coisa em beneficio alheio.

E' de velha praxe attribuir, apenas aos encargos de familia — mulher ou marido, e filhos — a responsabilidade de uma creatura e, sobretudo, quando se trata da mulher.

Com effeito, a mulher que não casa, exerça embora importantes funcções, assuma os maiores compromissos, é sempre uma creatura sem responsabilidade simplesmente porque não tem um responsavel...

Venha o imposto, então.

Não quero discutir a justiça ou a necessidade de tal medida; seria deselegante para quem está directa e irrevogavelmente attingido, mas seria interessante esclarecer, definir bem, a sua finalidade.

Uns falam em incentivos para o casamento, unica fórma de união compativel com a moral; outros que é preciso augmentar a natalidade em beneficio da patria. Ora, nem sempre os solteiros, pelas suas razões de estado são os que mais attentam contra os bons costumes, nem a natalidade tem decrescido entre nós, bastando para demonstral-o, que o imposto dos solteiros, reverta em beneficio da campanha de repressão aos processos criminosos contra ella, em vez de reverter em auxilio social para ella. Pois convém lembrar que não são apenas os pobres ou remediados que precisam ter filhos... Os abastados são talvez os que menos os desejam ter...

Não é equitativo, portanto, que uma pessoa que não tenha lucros — uma familia bem organizada traz grandes e inestimaveis compensações aos seus fundadores — pague juros, como se os tivesse. Principalmente, quando o individuo ficou solteiro porque não se julgava habilitado financeiramente para constituir familia...

Não sou contra o imposto, porém. Se o casamento é a regra, o celibatario é um anormal que os propositos bem esclarecidos e melhor orientados da eugenia moderna não podem consentir no meio sadio das sociedades.

A therapeutica especifica consiste em compellil-o ao casamento e, no caso de idiosyncrasia, que elle viva sob o tributo uma vez que o seu mal é consciente e quiçá pré-estabelecido. Mas discordo que esse tributo recaia nos dois sexos.

Sobre um só, não importa qual, seria de maior efficacia, porque o outro lucraria, fatalmente com ser o salvador recurso, e talvez se descobrisse emfim o maior culpado entre o que não soube escolher e o que não soube se fazer escolhido...

PERIGOS DA INTIMIDADE

— Sermos intimos de uma creatura não é vantagem, dizia-me cheia de convicção uma amiga.

— Porque? indaguei curiosa. A intimidade approxima as almas, funde as consciencias...

— Nem sempre. Quando conheci a creatura a quem amei, logo de começo quando tinhamos alguma cerimonia um com o outro, elle dispensava-me todas as attenções. Eu estava sempre em primeiro lugar entre todas. Quando iamos a um restaurant puxava logo a minha cadeira num gesto de cuidado. Quando eu escolhia para comer "pescadinha frita", era elle quem preparava o peixe tirando-lhe todas as espinhas com zelos e cuidados paternaes, e, fazia questão disso.

Quando offerecia cigarros, embora tendo varias senhoras na nossa roda e ás vezes mais velhas que eu, o primeiro cigarro era para mim. Tambem era o meu, o primeiro cigarro a ser accendido.

Quando sahiamos de alguma festa, elle vinha solicito collocar a minha capa...

Quando offerecia flôres as damas presentes, eu era a primeira a ser contemplada e a minha flôr sempre era a mais bonita.

Se iamos fazer um passeio, como fizemos certa vez a Nictheroy, na passagem da fluctuante para a barca elle segurou-me com todo o cuidado, mostrando-se demasiadamente interessado.

Isso enchia-me de natural orgulho, sentia-me vaidosa dessa preferencia, "dengosa", com taes carinhos... Mas, o tempo passou e a intimidade augmentou com o tempo.

Agora, quando estamos em grupo, as attenções delle são para a dama de menos intimidade, tudo de melhor é tambem para a pessôa de mais cerimonia, e quando eu o faço sentir essas differenças elle responde:

— Ora minha filha... nós já somos tão intimos que esses cuidados não são mais opportunos...

Muitas vezes reajo com energia reclamando os meus direitos de antiguidade, o meu "usocapião..."

Elle sorri e diz: "tolinha"... eu hoje sinto por você muito mais affecto que naquelle tempo em que exteriorisava os meus cuidados... As mulheres não comprehendem nunca a alma masculina.

Eu fico triste a fital-o como se elle fosse "outra" creatura e... não sei se devo dizer-te minha cara amiga: eu preferia que elle me tratasse melhor e me querendo menos, do que me querendo muito e collocar-me sempre em segundo plano...

A intimidade causa tristeza: aconselho-te a guardar sempre distancias do homem por quem sentires amor!

N. M.

A OPINIÃO DO PERU'

Se a logica fosse coisa certa e indiscutivel, o habito de beber, nos homens, estaria sempre em absoluta relatividade com os climas. Clima quente, muita bebida; clima frio, pouca. O que se vê e sabe, entretanto, é que é precisamente nas regiões mais frias que o homem mais bebe. Sob o pretexto do aquecimento, todas as bebidas são inventadas e approvadas. Porque o homem só não bebe chumbo derretido...

Afora isso, por um copo de cerveja ou um calice de qualquer outra bebida, é capaz dos maiores "sacrificios".

Mas não é propriamente do alcool e do homem que vamos tratar nestas linhas. Trataremos dos animaes, que nunca provaram outra bebida que não a agua. Alguns mesmo, nem a propria agua jamais experimentaram. Estão nesses casos algumas especies de batrachios, lagartos, reptis e serpentes, que por isso mesmo, se habituaram a não beber.

Tambem certas especies de carneiros, que se alimentam de hervas aromaticas, esquecem-se de beber. Ha no Perú e na Bolivia uns pequenos camellos conhecidos pelo nome de "lamas", que residem exclusivamente em logares de agua salgada. Não bebem uma gotta de agua. Houve um papagaio no Jardim Zoologico de Londres que, emquanto ali viveu, nunca provou agua.

Alguns animaes, como os camellos, são capazes de passar até quinze dias sem beber. Os coelhos são tidos como "animaes que não bebem". Esses, entretanto, alimentam-se de verduras humidas, que, de qualquer fórma lhes suppre a falta do liquido precioso.

Vê-se, portanto, que só o homem é beberrão completo; porque é capaz de beber todas as bebidas que levam alcool e até mesmo as que não o levam: a agua, por exemplo.

Ha, entretanto, um animal que bebe alcool, uma unica vez na vida: é o perú, na vespera da faca... E é só por isso que não se lhe conhece a opinião sobre a bebida. Que pensará della o principe dos banquetes?

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

DYSENTERIA E COLITE INFECCIOSA

(Continuação)

O typo choleriforme, com predominancia das manifestações toxicas, desenvolve-se no lactante sob o quadro de uma gastroenterite aguda (vomitos e diarrhéa), seguida por symptomas toxicos, com febre alta e rapida quéda de peso. Em creanças maiores difficilmente ha completa perda dos sentidos, mas a deshydratação é intensa devido ao grande numero de evacuações aquosas e aos vomitos incoerciveis. A febre inicial transforma-se rapidamente em uma quéda da temperatura abaixo do normal.

As complicações e anomalias são observadas principalmente nos lactantes e são tanto mais frequentes, quanto mais debil o organismo; nestes casos observa-se, em primeiro lugar, as dyspepsias agudas secundarias, que podem aggravar-se até attingir o gráu de intoxicação; em seguida vem as pneumonias tambem muito frequentes e que muitas vezes tem um desenlace fatal; temos ainda as pyurias ou pyelites, que quasi nunca faltam durante ou depois da dysenteria.

As recahidas são muito frequentes, ligadas principalmente á mudança de regimen alimentar ou á qualquer nova infecção como grippe, sarampo, varicella, etc. Estas recahidas podem sobrevir após semanas ou mezes, mesmo depois de um desenvolvimento satisfactorio do petiz, apezar das frequentes descargas intestinaes, liquidas e catarrhaes e vem comprovar a grande virulencia e resistencia dos germens responsaveis pela dysenteria. A dysenteria prolongada predispõe ao escorbuto.

Todos estes factores vem demonstrar a gravidade da molestia e do seu prognostico. A mortalidade entre os lactantes e de 25 a 30%; esta percentagem diminue quando se trata de petizes bem nutridos e de constituição forte. Assim tambem nos petizes acima de 2 annos a mortalidade é menor; as fórmas toxicas, entretanto, são sempre muito graves.

(Continua no proximo domingo).

Conselhos e Instrucções

O peso de 3.900 grammas está muito abaixo do normal para um menino de 51 dias, ainda mais, tomando em consideração que esta creança nasceu com 3.250 grammas; a falta de peso, a prisão de ventre, a necessidade em leval-o ao seio de 2 em 2 horas, denotam deficiencia de leite materno, apesar da impressão de fartura; o leite é bom, apesar de não ter sempre a "mesma côr leitosa", o que é um phenomeno natural. Ha ainda uma segunda hypothese pela qual a creança não progride regularmente, apezar de ter bastante leite humano á disposição: é a constituição anormal da creança; tanto na insufficiencia de leite, como no segundo caso, é indicada a alimentação mixta, assim aconselho dar-lhe de 2 em 2 horas o seio alternado com mamadeira preparada com 100 grammas de agua de arroz, 1 medida de Leitolin e 1 colher das de sopa com assucar. Com o Leitolin desapparecerá tambem a "caspinha amarella", da cabeça. Comece a dar-lhe duas vezes ao dia cinco gottas de Calcio-Baby e torne a escrever no fim de um mez para communicar-me os resultados obtidos.

— O peso de 8.250 grammas está abaixo do normal para um menino de 10 mezes. Para combater o catarrho bronchico, deverá em primeiro lugar desengordurar o leite que elle toma com assucar ou sob forma de mingáu; proporcionar-lhe vida ao ar livre; usar pouco agasalho; fazel-o dormir em quarto arejado; fazer uma serie de Ultra-Violeta e nos momentos em que tem tosse e falta de ar, dar-lhe Codylose. Para a brotoeja, que é consequencia do calor, deverá usar sabonete sulfuroso "Rosas de Poços de Caldas", e usar um talco mentholado a meio por cento. Evitar novo resfriado.

— O peso de 14 kilos está acima do normal para uma menina de 2 annos. Para combater a pallidez e a falta de appetite deve dar-lhe um vermifugo (Vermiten), e um preparado com ferro e arsenico (Ferro-Arsylosé, p. ex.). Faça-a brincar ao ar livre, comer na mesa commum e dê-lhe banhos de sol seguidos de chuveiro.

— O peso de 12 kilos está abaixo do normal para um menino de 3 annos e 5 mezes. A falta de desenvolvimento póde ser attribuida á affecção chronica da garganta; d'ahi a rouquidão e a falta de appetite; faça-lhe compressas de alcool na garganta, durante a noite, faça injecções de Bismol alternadas com Calcio-Colloidal-Dyonisio e uma ou duas series de Ultra-Violeta.

O peso de 24 kilos está ligeiramente abaixo do normal para uma menina de 9 annos. Embora a lesão organica do coração já esteja compensada, esta creança deve fazer mais uma serie de bismutho alternada com Tomorrhuato Infantil (calcio com vitaminas), porque ella ainda tem manifestações de Diathese exsudativa (predisposição a resfriados); proporcione-lhe vida ao ar livre com gymnastica sueca; exercicios forçados são contra-indicados; faça umas trinta applicações de Ultra-Violeta e não lhe dê manteiga, nem gordura de porco, nem ovos, nem chocolate; prepare os alimentos com azeite e insista em legumes, verduras e frutas.

— O peso de 32 kilos está acima do normal para uma menina de 11 annos e 10 mezes; contra a pallidez deverá dar um vermifugo e em seguida um extracto de figado e ferro (Heclatan).

NOTA: — Pedimos ás exmas, leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

VAIDADE SEM ANESTHESIA

Henrique d'Edmondville, que foi cirurgião de Felippe, o Formoso, conta que as mulheres do seculo XIV já tinham, como as que vieram depois, a mesma preoccupação e os mesmos cuidados com a belleza e chegaram, para conserval-a, a sacrificios verdadeiramente incriveis.

Naquella época, segundo conclusões a que chegou, não existia ainda anethesia; mas isso não impedia que as mulheres, para combater as rugas, se sujeitassem a martyrios horrorosos. Entre elles, sujeitavam-se a operações que consistiam em fazer levantar com uma navalha, parte da pelle do rosto, para renoval-a por completo. E a operação era feita com navalhas daquelle tempo e a frio!

Muito póde a vaidade, mas nesse capitulo não consegue nada...

Crendices

"O que tem de ser tem muita força", ou "o que está escripto, está escripto" — costuma-se dizer por toda parte. E' que onde está o homem está a crendice, a superstição, a convicção de que a fatalidade existe e age inflexivelmente. Henry Bernstein, celebre dramaturgo francez, espirito superior, victorioso em uma porção de bellas peças de theatro, tinha a preoccupação de dar a todas ellas, titulos de seis letras apenas. E foi mil vezes applaudido freneticamente com a *Rafale*, o *Voleur*, o *Assaut*, *Israel*, o *Detour*, o *Secret*.

Certa vez, quiz contrariar a tradição e lançou, na Comedia Franceza, o drama intitulado *Aprés Moi*. E nesse dia, ou antes, nessa noite, foi pateado pela primeira vez.

Marléne Dietrch adquiriu, antes de ser famosa, um numero 13 de perolas falsas, que lhe custou uma ninharia. E nunca mais o abandonou, convencida como está de que foi, é, e será a sua mascote.

Existiu no interior de Alagoas, um caboclo forte, que era a grande "mentalidade" do logar onde morava. Todos gostavam de ouvil-o falar, porque elle, realmente, discorria com facilidade sobre varios assumptos. Esse homem tinha constantemente um palito de phosphoro, já usado, enfiado entre os cabellos. E estava convencido de que delle lhe provinham todas as suas "luzes".

A NOSSA MESA

O sapato da felicidade

Este enfeite é apreciado por muitas pessoas que o consideram portador de muita felicidade.

Para as leitoras que tiverem a mesma opinião é que explicarei o modo de sua confecção e tambem para aquellas que o acharem interessante e o quizerem confeccionar.

O sapato com flores de laranjeira dentro symboliza romance, amôr.

Um sapato branco e prateado, com flores de laranjeira dentro delle, enfeitadas com folhas verdes de papel crepon desmaiado, serve para enfeite de centro de mesa quando se dá alguma festa pré-nupcial, ou se faz a exposição do enxoval da noiva e se offerece um lunch ás amigas.

Esse enfeite é pratico porque se póde enchel-o com presentes de lenços, joias ou outros objectos pequenos.

Póde-se tambem ornar a mesa do dia do casamento com esse enfeite, o que depende apenas do gosto de quem se incumbir da ornamentação.

Elle conterá presentes ou riquezas, assim como graciosos saquinhos de petalas de rosa, para serem jogadas nos conjuges na hora da partida.

Em vez de collocar o sapato no centro da mesa na hora do lunch póde-se tambem, arrumal-o em um lado da mesa. Costuma-se, nesse caso, enrolar todos os presentes separadamente e com gosto, collocando-os em volta do sapato. Se os presentes forem muitos, todos serão arrumados, collocando-se o sapato sobre um delles, desde que seja um logar plano.

Hastes de flores de laranjeira podem ser usadas como enfeite do centro da mesa para um jantar, quando o sapato é collocado no lado. Um grande arco de fita verde maçã ou outra côr será addicionado para alegrar ainda mais o centro da mesa.

SAPATO — Em papelão ou cartolina grossa cortam-se dois pedaços para os lados do sapato e mais dois para as outras partes, conforme mostra o modelo.

Reforçam-se ambos os lados com arame n.º 15, cosendo-se. Cobre-se todo o sapato internamente e na sola de dentro com papel prateado amassado. Com fita gommada seguram-se os lados com a sola juntos e depois de se collocar bem esta, com cuidado, addiciona-se a peça do salto. Corta-se um pedaço triangular de cartolina de accordo com o tamanho necessario para a base do salto e colloca-se no logar. Cobre-se todo o sapato por fóra com papel crepon branco amassado e todo o salto e sola com papel estanho prateado amassado. Na abertura do sapato e em toda a volta da sola colla-se uma tira de papel estanho prateado, ligeiramente amassado, de modo que só appareça apenas meio centimetro.

Corta-se e reforça-se a lingueta do sapato com arame n.º 15. Cobre-se a parte externa do sapato com papel crepon branco amassado e a interna com papel estanho prateado amassado, conforme já expliquei.

Colla-se uma tirinha de papel estanho prateado em toda a volta da lingueta, e em seguida, prende-se com dois pedaços de arame, arrematando-se no peito do pé. Cobre-se a fivella dos dois lados com papel estanho prateado amassado e prende-se com quatro pedacinhos de arame fino no peito do pé.

FLORES — Dentro do sapato prendem-se 5 hastes de flores de laranjeira com o comprimento de 45 e 60 centimetros e depois de collocadas arremata-se com um laço de fita de papel cellophane. Enfeita-se a fivella com uma haste de flores de laranjeira.

Faz-se 6 flores e 24 botões no todo.

Os botões são feitos com bolinhas de papel crepon para o centro, de differentes tamanhos, não excedendo de 1 centimetro de diametro. Corta-se o calice de papel crepon verde.

Franze-se em volta do centro do botão.

Para os galhos maiores prende-se o calice em arames mais compridos e para os menores em arames mais curtos. Enrolam-se os pés, que serão feitos com pedaços de arame com 15 centimetros e as hastes com 7 centimetros, em tirinhas de papel crepon verde da largura de meio centimetro.

Ao redor de cada botão prende-se 12 estames de rosa. Cortam-se petalas de papel crepon branco, que são arrumadas ao redor dos estames.

Colloca-se o calice e segura-se com arame fino para flores. Prende-se um pedaço de arame n.º 10 e enrola-se a haste do mesmo modo que se fez com os botões.

Para as folhas cortam-se as tiras de papel crepon verde com a largura de 10 centimetros em pontas franjadas.

Reune-se 3 botões, 1 flôr, depois um botão, para cada haste.

Em seguida arrumam-se algumas folhas. Usa-se arame n.º 15 para as hastes mais fortes.

Enrolam-se juntas todas as hastes perto da base. Abrem-se as pontas e segura-se com arame fino, por dentro do sapato, junto do salto.

Os enfeites pequenos que acompanham este são — "bouquets" de noiva, feitos com rosa mariquinhas, arames compridos com o pé em espiral e a parte de cima torcida em arco levam um sino no centro e na ponta um galho de flores de laranjeira, com um laço de fita. Este mesmo enfeite com um sino na ponta e folhas compridas de papel crepon verde, eguaes, ás dos junquilhos, arrumadas no redor do arame recto, logo em seguida á base.

O enfeite do sapato serve para festa de mocinhas e póde ser confeccionado com outras côres, coberto com brilhantina em vez de papel estanho amassado ou todo feito com papel crepon.

CORRESPONDENCIA

Mme. Guedes (Rio) — Não recebi sua primeira carta. E a edade de sua filhinha ?

Se tiver de 1 a 4 annos poderá ornamentar a mesa com o coelho e a coelha, a gallinha e os pintinhos, palhaços, etc. Si tiver mais edade, a Branca de Neve, Suzette e Suzanne, Betty, etc. Todas já foram publicadas e explicadas detalhadamente.

Maria Candida — (Santos Dumont — Minas) — A explicação de Branca de Neve já foi publicada. Quanto á outra informação existem, no Rio, duas papelarias que têm grande mostruario de enfeites e recebem encommendas, na rua Ramalho Ortigão, perto do Largo de São Francisco.

Agradeço-lhe e retribuo os votos de felicidades no anno novo.

Dóra Alvim — (Araxá — Minas) — Não attendi seu pedido por que ando atarefadissima. Quanto ao 2.º, leia a informação acima.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

43) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

via entre elles rancor; estimavam-se reciprocamente, e só travavam combate pelo *excesso de valentia*.

Joel não deixou de ficar contente por ver os seus comportarem-se tão valorosamente deante do hospede, e o resto da familia pensava como elle.

Ao annuncio deste combate, todos, até mesmo os rapazinhos, as mulheres e as raparigas, ficaram muito alegres, e bateram as palmas sorrindo e encarando-se, ufanos com a idéa de que o desconhecido ia presencear a coragem da sua familia.

Mamm' Margarid disse então aos dois moços:

— A luta terminará quando eu abaixar a minha roca.

— Estes rapazes procuram recrear-te, amigo hospede, disse Joel ao estrangeiro; tu tambem os recrearás, contando-lhes, como a todos nós, as coisas maravilhosas que viste nas tuas viagens.

— E' preciso que eu recompense a tua hospitalidade, amigo, respondeu o estrangeiro. Contarei essas narrações.

— Então, breve, irmão Julyan, disse Armel; porque desejo muito ouvir o viajante. Nunca me enfastio de historias apesar dos narradores serem rarissimos em Karnak.

— Tu bem vês, amigo, disse Joel, com que impaciencia aguardamos as tuas narrações; mas antes de as começares, e para te robustecceres, beberás logo á saude do vencedor da luta o bom vinho velho das Gallias...

E dirigindo-se ao filho:

"Guilhern, vae buscar aquella vasilha de vinho branco, da encosta de *Beziers*, que teu irmão Albinik nos trouxe na sua ultima viagem, e enche o copo em honra do viajante.

Logo que isto se fez, Joel disse a Julyan e a Armel:

"Vamos, rapazes, aos sabres! Aos sabres!...

III

Combate de Julyan e de Armel. — Mamm' Margarid abaixa muito tarde a sua roca. — Agonia de Armel. — Singulares commissões de que encarregam o moribundo. — O substituto. — divida posthuma paga por Rabouzigued. — Armel morre amargurado por não ter ouvido as narrações do viajante. — Julyan promette a Armel de ir contar-lh'as noutra parte. — O estrangeiro começa as narrações. — Historia de Albrége, a gauleza das margens do Rheno. — Margarid tambem conta a historia de sua avó Siomara e de um official romano tão dissoluto como avarento. — O viajante reprehende Joel, do seu amor polos contos, e diz-lhe ser chegado o momento de pegar na lança e na espada.

A numerosa familia de Joel, disposta em semi-circulo na extremidade da grande sala, esperava a lua com impaciencia, emquanto Mamm'Margarid, com o estrangeiro á direita, Joel á esquerda, e dois dos pequenitos no collo, erguia a roca dando o signal do combate, da mesma fórma que abaixando aquella, lhe devia pôr termo.

Julyan e Armel despiram-se até á cintura; ficando sómente com as *bragas*, apertaram novamente a mão um ao outro, collocaram no braço esquerdo um escudo de madeira, coberto da pelle de phoca, armaram-se de um pesado sabre de cobre, e accommetteram-se com impeto, cada vez mais encorajados com a presença do estrangeiro, a quem desejavam mostrar quanto eram dextros e animosos. O hospede de Joel parecia mais satisfeito que nenhum outro quando soube que haveria combate, e o seu rosto tornara-se ainda mais varonil e soberano.

Julyan e Armel combatiam; os seus olhos não brilhavam de rancor; mas sim de ufano *excesso de valentia*; não trocavam entre si palavras colericas, mas de amigavel alegria, continuando a accommetterem-se com golpes terriveis e ás vezes mortaes, se elles não tivessem sido evitados com pericia. A cada uma des sortes brilhantemente feitas ou ligeiramente evitada por meio do escudo, homens, mulheres e rapazes batiam as palmas e, segundo os azares do combate, bradavam:

"Hér!... hér!—... Julyan!..."
"Hér!... hér!... Armel!..."

De fórma que estes brados, e vista dos combatentes, e o ruido das armas, lembrando até mesmo ao velho cão de fila os seus impetos da batalha, Deber-Trud, o carniceiro de homens, dava uivos furibundos olhando para o dono que com a mão o aquietava fazendo-lhe festas.

Já o suor banhava os corpos, formosos e robustos, de Julyan e de Armel, eguaes na coragem, no vigor, e na pericia, e ainda não tinham tocado um no outro.

— Depressa, irmão Julyan! disse Armel avançando para o seu companheiro com maior impetuosidade. Depressa, para ouvirmos as lindas historias do viajante...

— A carrua não póde andar mais depressa do que o lavrador, irmão Armel, respondeu Julyan.

E, assim dizendo, apertou o sabre com ambas as mãos, e arremetteu com um furioso golpe ao adversario, o qual, posto ter fugido com o corpo, aparou-o no escudo que voou em pedaços tendo o sabre ferido a fronte de Armel, o qual, depois de ter cambaleando um pouco, caiu de costas, ao passo que todos os que ali estavam, admirando a sorte, batiam as palmas, gritando:

"Hér!... hér!... Julyan!..."

E Rabouzigued gritava ainda com mais força:

(Continúa)

A MASSAGEM NO TRATAMENTO DA ACNE'

— PELO —

— DR. PIRES —

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A massagem manual e as applicações de radio constituem excellentes recursos para a cura radical das espinhas.

A massotherapia é muito indicada no combate a diversas affecções cutaneas e quando realizada sob os cuidados de um medico produz resultados surprehendentes.

Tambem na acné é justo sallentar os beneficos effeitos da massagem, sobretudo em alguns casos rebeldes.

A massagem facial para o tratamento da acné não deve ser feita com os cremes communs usados no preparo do rosto, pois isso resultaria na disseminação das bacterias da pelle. Eis a razão pela qual muitas senhoras, que têm apenas uma ou duas espinhas, após entregarem o rosto para uma limpeza da pelle a pessôas sem idoneidade scientifica, vêem rapidamente a cutis invadida por uma maior quantidade de espinhas.

Ha pomadas especiaes, fracamente antisepticas, indicadas na massagem facial contra as acnés.

E' muito proveitoso associar á massagem o tratamento por meio dos banhos de vapor bem quentes.

Está claro, naturalmente, que ao lado dessas duas indicações, massagens e vaporisação, terá logar a therapeutica propria da acné, a qual varia de accordo com o caso em vista.

Mais uma vez é conveniente que seja lembrado o cuidado maximo na escolha de quem deva fazer a massagem, sabido que uma applicação mal feita, sem conhecimentos de quem a realiza, da anatomia da região, traz consequencias desastrosas.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para resposta.

Os records da photographia. — Pastando acima das nuvens, dir-se-ia coisa absurda. Entretanto, a gravura mostra um caso authentico, em que se vêm duas ovelhas no pincaro de uma montanha nas proximidades de Davos, a celebre cidade sportiva de inverno na Suissa, calmamente fazendo pela vida, indifferentes á solidão, ao precipicio e ao conceito dos homens sobre altitudes...

Napoleão e Josephina

Genova, fatigada das revoluções e desordens incessantes da Corsega, resolveu vendel-a em 1768 á França. Em 1769 nascia em Ajaccio o segundo filho do casal Carlos-Maria Bonaparte. Sem essa transacção, nada importante para os que a fizeram, Napoleão teria vindo ao mundo italiano e a phantastica epopéa napoleonica não teria sido possivel.

Mas o destino tem curiosos caprichos e sabe encaminhar os factos.

A familia Bonaparte, embora nobre, tinha poucos recursos financeiros e seu chefe obteve para os filhos diversas pensões.

Aos nove annos, Napoleão foi levado á França por seu pae, que o internou gratuitamente na escola militar de Brienne. O novo alumno, já reservado por natureza, tornou-se taciturno, no primeiro contacto com os collegas, que não podiam admittir que um francez mesmo nascido numa ilha distante, ignorasse quasi completamente a lingua de Molière.

Passou, então, a viver quasi isolado, fazendo do estudo uma religião, privando-se, por vezes, de cousas essenciaes para adquirir livros.

E' interessante notar, que o primeiro sonho do joven cadete de Brienne foi continuar a campanha iniciada por Paoli, para a liberdade da Corsega, constituindo-a assim em paiz independente.

Pouco a pouco porém, suas idéas foram se transformando e um instincto profundo ordenou-lhe que permanecesse fiel á França.

Assistiu, enthusiasmado, aos primeiros movimentos revolucionarios e fez-se desde logo republicano. Sua carreira militar annunciava-se já prodigiosamente feliz, pois aos vinte e seis annos era general, vencedor do cerco de Toulon.

Foi n'essa epoca que travou relações de maneira bem romantica com a bella viscondessa de Beauharnais, que tornou-se mais tarde a sua idolatrada Josephina.

Estava um dia o joven general occupado, em seu gabinete de trabalho, quando apparece um menino pedindo que lhe fosse entregue a espada do pae que tinha sido guilhotinado. Esse menino chamava-se Eugenio de Beauharnais e o seu desejo pareceu tão nobre a Bonaparte, que accedeu immediatamente.

Pouco depois, Mme. de Beauharnais, vae procurar Napoleão para agradecer-lhe a gentileza, feita ao filho; Josephina, apesar de ter apenas 32 annos, era viuva e tinha dois filhos. Hortensia e Eugenio. A bella dama tinha a graça languida da franceza nascida nos tropicos; era originaria da Martinica.

Bonaparte sente-se logo perdidamente apaixonado. A principio esse sentimento não foi correspondido, por Josephina, mas o joven official tanto insistiu que ella acabou cedendo. Casaram-se a 9 de Março de 1796, sendo por vontade expressa de Napoleão as edades dos noivos invertidas, na acta do contracto civil. Alguns dias depois, Bonaparte recebia ordem de partir para a Italia, onde deveria alcançar as suas primeiras e retumbantes victorias.

Soube impôr-se ao Estado Maior, tornando se uma especie de idolo popular. Foi assim, de victoria em victoria, até derrubar definitivamente o Directorio fazendo-se primeiro consul da Republica franceza (1800).

Adquiriu, por esse tempo, o castello de Malmaison, onde fixou residencia, cercando-se de uma côrte de aduladores que já tinha alguma cousa de verdadeiramente real.

Em longos passeios no parque desse romantico castello, foi que a audaciosa idéa de fazer-se imperador começou a germinar em seu espirito.

Conseguiu dominar de tal maneira a opinião publica, que era considerado em toda a França, e no estrangeiro tambem, como o vencedor sempre corôado de louros: mais invulneravel do que Achilles ou Siegfried.

Quando Napoleão obteve do Senado o projecto para transformar o Consulado em Imperio a noticia não causou surpresa a ninguem.

Fizeram, então, um plebiscito no qual o Imperio foi votado por quasi unanimidade.

Esse homem prodigioso, vestido de arminho e purpura, entrava a 2 de dezembro de 1804, triumphalmente, em Notre Dame de Paris, a famosa cathedral muitas vezes secular, para ser sagrado imperador dos francezes, por um papa e que num gesto de supremo orgulho arrebatou a corôa das mãos do pontifice, para cingil-a na propria cabeça. Quando chegou a vez de Josephina, soube fazer-se meigo e interrogar ao ouvido da mulher ainda adorada: *"estes vous contente, petite créole?"*

LOLA MENDES

A CONDESSA TOLSTOI

(Continuação da 1ª pag.)

foge como o condemnado que enfrenta os perigos de uma fuga, por não mais poder supportar o carcere, como o doente abandona a atmosphera pesada da enfermaria para respirar pela ultima vez a doçura do ar livre! Fugir, sonho supremo, suprema volupia!

Muito tempo depois do desapparecimento de seu pae, Elia Tolstoi não podia se convencer de que seu gesto de desespero, desertando o lar, houvesse sido motivado pela perseguição conjugal. — "Seria crivel que a neurasthenia de sua mulher, companheira de quarenta e oito annos, e as anormalidades habituaes em taes estados o tivessem impellido a abandonar o lar?"

Não existe, entretanto outra causa possivel, plausivel para a tragedia final, para essa fuga de Tolstoi octogenario, atravez dos campos já tocados pelo inverno russo e sua morte de vagabundo, vindo cahir exanime na pequena estação de Astapovo!...

Traducção de *O. M.*

Correio da Manhã — AGRICOLA

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1939

O azoto para os campos

TENENTE *ARLINDO VIANNA*

(PHARMACEUTICO — CHIMICO PELA MISSÃO MILITAR FRANCEZA E CHIMICO INDUSTRIAL)

I

O azoto: — seu conhecimento pelos antigos. — Nomenclatura e synonimia. — O cyclo do azoto...

O azoto era conhecido pelos antigos no estado de mistura com outros gazes. Mas, conta-nos a historia que foi Priestley quem primeiro fez a seu proposito um estudo chimico, no fim do seculo XVIII:

Diz Hoefer (**Classifications Chimiques**, 1845) que, quando creou-se o nome **azoto**, Morveau, já conhecia as experiencias de Berthollet, de Black e de Cavendish; sabia que este gaz, então chamado **ar phlogistico**, sempre entrava na composição do ammoniaco e naquella do acido nitrico: — tambem não escondia seu embaraço para dar um nome a um corpo "que fórma o radical de um acido, e que concorre ao mesmo tempo para a producção de um alcali". Qual seria o grupo que deveria fornecer a nova denominação? Chamar-se-ia **nitrogenio** ou **alcaligenio**? (o nome **nitrogenio** é ainda hoje dado ao **azoto** por muitos chimicos). Estes dois nomes apresentaram-se igualmente ao espirito de Morveau, que fixou definitivamente sua escolha sobre o vocabulo **azoto**.

"**Facilitar pelas palavras a comprehensão das cousas**, tal era o problema que os autores da nomenclatura propuzeram resolver, e que resolveram perfeitamente quanto á chimica mineral:" — o vocabulo **azoto** é formado do privativo dos gregos e de **vida**, sallentando-se a intenção de Morveau em denominar um **gaz improprio á vida e existindo naturalmente na atmosphera**...

Mas, o azoto, nos offerece um **cyclo maravilhoso** no dizer do nosso ex-mestre, dr. Jean Pepin Lehalleur, chimico principal da Missão Militar Franceza que apreciou o elemento na phase **da fixação microbiana, na decomposição ou consumnação, na sua fixação pelo arco electrico** originando o azoto nitrico, na sua **transformação** directa em ammoniaco partindo do ar, na **formação** da cyanamida de calcio e subsequente decomposição em ammoniaco...

Eis porque apreciando "o maravilhoso cyclo do azoto". — diz Pepin Lehalleur: — "aquelle precioso metalloide é necessario a todos os seres organizados e faz parte integrante de sua constituição, ao mesmo tempo que o phosphoro, o carbono, o calcio e alguns metaes"...

II

Compostos de azoto: — acido nitrico, ammoniaco, salitre, sulfato de ammonio, cyanamida... — Os adubos azotados. — Explosivos...

Tão importantes são os compostos de azoto que, além da Allemanha, outros paizes fazem a chamada "**politica do azoto**": — ou produzem os compostos de azoto por processos syntheticos extrahindo-o do ar e transformando-o em azoto nitrico, azoto nitroso, nitratos, ammoniaco, sulphato de ammonio e cyanamida de calcio; ou, desenvolvem a recuperação do ammoniaco da hulha.

Na lista dos compostos de azoto, os adubos azotados constituem um grupo de capital importancia para os paizes agricolas.

"Na Europa, os terrenos cultivados precisavam, para dar bôas colheitas, de 17 kilos de azoto por hectare. Esta quantidade era commumente empregada na Belgica, onde a colheita dava 25 quintaes de trigo por hectare, emquanto que em certas regiões de França e de Italia, nas quaes o agricultor não utilizava senão 3 kilos de azoto na mesma superficie, a colheita dava sómente 13 quintaes de trigo".

Dizia, em 1925, o nosso ex-professor: — "o problema da adubação está apenas no inicio no Brasil, onde as terras são quasi virgens, o fazendeiro preferindo, até os ultimos annos abandonar os terrenos quando elles se tornavam um pouco esgotados. Mas, agora as regiões de cultura do café ou do algodão não podem ser desprezadas, attendendo a que o preço do transporte do producto, procedente de terrenos mais distantes, torna o custo da mercadoria bastante augmentado. E' necessario, pois, examinar quaes são os elementos retirados annualmente pelas colheitas para restituil-os á terra.

Bonami calcula que 1 tonelada de café em grão retira 17 kgs. de azoto, 14 de potassa, 3 de acido phosphorico, 2 de magnesia, 1 de cal. Segundo Marcano, a quantidade de adubo necessaria por hectare e por anno seria de 49 kgs. de azoto, 83 de potassa, 12 de acido phosphorico, 13 de magnesia, 50 de cal".

Bastam taes cifras para que um paiz essencialmente agricola como dizem que somos tambem, seguindo o exemplo de outros, faça a tal "politica do azoto"... Tanto mais que grande numero dos compostos do azoto, constituem excellentes materias primas para explosivos...

III

Fontes de azoto. — O salitre do Chile e seu centenario. — Fabricas e Usinas de compostos azotados syntheticos. — Os adubos syntheticos.

Varias foram as fontes de azoto que os povos antigos lançavam mãos no sentido da adubação das terras. Não se falando das muito antigas, podemos citar aquella que resultou da exploração industrial dos nitratos do Chile, desde 1830.

Segundo o collega, dr. A. Menezes Sobrinho, chimico, agronomo e delegado para o Brasil da Associação de Productores do Salitre do Chile: — "a nação chilena, nossa tradicional amiga do Pacifico, tem no dia — 21 de julho de 1930 — o justo desvanecimento de commemorar o primeiro centenario da industria do salitre".

Diz o collega A. Menezes Sobrinho em seu estudo sobre "O Centenario do Salitre do Chile": — "para o estudo experimental e propaganda technica do salitre, mantém a "Associação", 49 delegações espalhadas pelos 5 continentes.

A missão dessas delegações é o estudo experimental da adubação com o salitre e a assistencia technica dos agricultores. A Delegação Brasileira, installada em S. Paulo, dispõe para este fim de um corpo de onze agronomos especializados em adubação e ao serviço exclusivo dos srs. fazendeiros para o estudo de suas lavouras e indicação das respectivas formulas de adubação"...

Mas, — "a industria do salitre soffreu nos ultimos dez annos um duro golpe, pois a sciencia conseguiu ganhar o azoto tambem directamente do ar: — "como se sabe, a carencia de ammoniaco e acido azotico para "adubos chimicos" e "fins industriaes" foi augmentando de anno para anno em todos os paizes com a "industria e agricultura intensas". As fontes até então exploradas para obter o ammoniaco do azoto da hulha, não bastavam para satisfazer mesmo approximadamente, essas enormes "necessidades do consumo". Para se fabricar ammoniaco sufficiente, era preciso preparal-o "artificialmente" com seus dois componentes azoto e hydrogenio. E' verdade que havia no ar, que contém uns 4|5 de azoto, immensas quantidades de azoto e a decomposição da agua era egualmente uma fonte inesgotavel de hydrogenio, mas não se conseguia fazer a synthese do precioso ammoniaco com esses dois gazes seus componentes".

"Foi Haber — diz o dr. Karl Dorsch, seu sobrinho — que veio dar remedio a este estado de cousas, inventando um processo de utilizar o azoto do ar para preparar ammoniaco".

Temos porém em ordem chronologica os processos de preparação dos compostos nitratos, assim: — 1838, Kuhlman; 1898, W. Crooks; 1903, Haber; 1905, Noruega; 1909, Ostwald; sendo que, em 1893, Frank e Caro, prepararam a cyanamida de calcio, um dos adubos azotados syntheticos dos mais empregados: — não deixando olvidados os "nitratos de Nottodem"...

Julgamos que, já funccionam no mundo para mais de 100 fabricas de productos azotados syntheticos; citando-se como principaes as da Noruega; as de Opau e Merzesburg, na Allemanha; as da França, Italia, E. U. da America do Norte...

IV

O "grande problema da humanidade". — O azoto na organização industrial das nações. — Precisamos de azoto, mas ainda não preparamos adubos azotados para nossos campos...

"O grande problema da humanidade", assim intitulou Lourenço Granato, em memoravel conferencia sobre a producção do azoto destinado aos fins agricolas.

"O azoto na organização industrial das nações", assim intitulou o coronel Flavio Augusto do Nascimento, no interessante artigo publicado em "A Defeza Nacional".

"O azoto como garantia da defeza nacional em tempo de guerra", titulo de um artigo de autoria do collega Euclydes Antunes Maciel, publicado na "Revista de Chimica e Pharmacia Militares" (ns. 16, 17 e 18 de 1926).

"O azoto na economia do sólo", titulo sob o qual estuda este precioso elemento o brilhante collega, dr. Ennio Luiz Leitão, que assim diz pelas columnas do "**Correio da Manhã**" de 8|1|39: — "a importancia do nitrogenio no sólo é vital; e para este elemento, deve o agricultor olhar com bastante interesse".

Mas, as palavras do nosso collega dr. Ennio Luiz Leitão, chimico industrial e assistente da Escola Nacional de Chimica da Universidade do Brasil, mereceu profunda meditação quando por exemplo foram pesadas estas outras que "**O Municipio**" de 5 de janeiro do corrente anno, publicou em Pouso Alegre, prospera cidade sul-mineira: — "o Estado deve, precisa e póde produzir azoto para as nossas necessidades: — a producção do azoto pelos paizes adeantados é hoje uma realidade.

Sobre o assumpto, já dizia em 1926, o nosso collega, então 2º tenente pharmaceutico, Euclydes Antunes Maciel, em artigo intitulado: — "O azoto como garantia da defeza nacional em tempo de guerra": — a necessidade de produzir azoto é hoje em dia a preoccupação de todos os paizes, principalmente daquelles que tomaram parte na grande guerra européa, com excepção do Brasil, onde infelizmente este magno problema ainda não saiu dos dominios das cogitações, muito embora seja um dos mais importantes não só sob o ponto de vista militar, como economico e agricola"...

Especialmente agora, no momento em que o dr. Fernando Costa, m. d. ministro da Agricultura, manda estudar o problema da fabricação de adubos para os nossos campos.

Julgamos pois que, ao envez de montarmos mais uma fabrica de acido sulfurico no paiz, talvez, mais acertado seria a installação entre nós de uma **Usina de Nitratos Nacionaes**, porque: — "sob o ponto de vista agricola, não se póde medir as consequencias... deante do pouco caso que temos ligado a um problema tão sério e que póde, de futuro, acarretar uma das maiores catastrophes para o paiz...

Isto se não quizermos encarar os nitratos como "materias primas" para as nossas fabricas de explosivos e polvoras...

Diz mais ainda o collega Euclydes Maciel: — "o Brasil, paiz onde tudo favorece o desenvolvimento desta industria (a do azoto tirado do ar) continúa inactivo, de braços cruzados como simples espectador do desenvolvimento mundial e cada vez mais augmentando a sua importação e portanto desequilibrando a balança commercial".

A installação de uma Usina de Nitratos Nacionaes, dentro do paiz, em Pouso Alegre, por exemplo, certo é uma obra que o Estado Novo, em breve realizará para nossa grandeza militar, economica e agricola...

V

Conclusões

Na organização industrial das nações mais adeantadas, a producção do acido nitrico e dos compostos nitratos tem merecido capital attenção.

Entre nós, muito se tem dito da necessidades que temos de uma usina para o fabrico dos compostos nitrados, partindo da materia prima mais barata que até então a chimica vem manipulando: — o ar athmospherico.

S. ex. o dr. Fernando Costa, m. d. ministro da Agricultura, mandou ultimamente uma commissão estudar as nossas possibilidades no sentido de produzirmos adubos para os nossos campos. Tal iniciativa vae ser já uma realidade quanto aos adubos phosphatados, com a usina typo de Ipanema, no Estado de S. Paulo.

Tambem Minas Geraes almeja uma usina para o preparo de adubos. Tanto mais que ao sul do Estado de Minas Geraes, lá se destaca uma cidade — a cidade de Pouso Alegre — que offerece patentes vantagens para nella se installar a **Usina de Nitratos Nacionaes**. Uma usina typo que disponha de uma officina para a producção de acido nitrico synthetico, uma officina para a fabricação do ammoniaco synthetico por meio do azoto do ar, uma officina para a fabricação do "nitrato de Nottoden", uma officina para a preparação da cyanamida de calcio.

Taes productos constituem adubos nitrogenados dos mais importantes e alguns servem até de materias primas para explosivos.

Se a commissão que estuda tal questão junto ao Ministerio da Agricultura, concluir pela installação em Pouzo Alegre, da **Usina de Nitratos Nacionaes**, ter-se-á pois no Brasil: — uma fonte segura de adubos para grandeza de nossa agricultura e de materias primas para explosivos, — garantia do nosso poder militar.

E, o azoto tido outr'ora como elemento improprio á vida animal, hoje graças ao adeantamento attingido pela chimica industrial, fórma ao lado dos elementos uteis, dos elementos que garantem ao homem: — prosperidade nos campos e segurança nas guerras...

A NARCEJA

(GALLINAGO PARA GUAIAE VIEILL.)

Ave da ordem dos caradriiformes e familia das caradriideos. A narceja tambem conhecida por narcejinha, bico rasteiro, batuira, rasga-mortalha, agachadeira (no norte) e munjolinho (Minas) é assim descripta por H. von Ihering:

"O tarso é no genero **Gallinago** mais curto que o dedo mediano com a unha, o bico é muito comprido, um pouco alargado na ponta, onde é molle e provido de impressões puntiformes. Esta especie mede 25-28 cents., o bico 70-72 mm.

Narceja

A côr é bruno-denegrida no lado dorsal, com manchas e estrias amarelladas. O vertice é preto, com faixa amarellenta longitudinal no meio.

A face, e uma estria que corre sobre os olhos, são amarellentas. O peito é bruno com manchas brancas, a barriga é branca.

As retrizes são castanhas, com faixas pretas, as rêmiges côr escura uniforme.

Esta especie é de larga distribuição, apparecendo no Chile, Patagonia, Paraguay, Uruguay, Rio G., S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Pará, Santarém, Manáos, Matto Grosso, Minas, Bolivia, Venezuela, Guyana".

Tentou-se distinguir, diz ainda aquelle autor, uma especie, com o bico menor G. **frenata**, mas como além desta variação não se nota nenhuma outra constante, ficou assentado tratar-se de uma especie um tanto variavel.

Parece que no norte occorre outra especie c. G. **brasiliensis** (Swains) seg. E. Snethlage.

A narceja é ave de arribação que se encontra de preferencia, nos brejos e varzeas innundadas, dando caça a insectos e larvas de toda a casta.

Pasta preferentemente á noite, e durante o dia vive amoitada, constituindo uma caça muito apreciada pela sua carne e pelos imprevistos da caçada.

Na época dos amores, janeiro, maio e agosto, os machos durante o dia voam alto, soltando appellos enamorados que são correspondidos pelas companheiras amoitadas. Este vôo muito interessante é assim descripto pelo grande caçador Bernardo José de Castro.

"De cauda aberta, de modo que as pennas trazeiras se destacam formando leque, o forte vento exerce a sua acção produzindo o zumbido caracteristico que empolga o caçador. Ao mesmo tempo, a elegante ave meche constantemente as asas, interrompe de quando em vez o zumbido. Esta manifestação caracteristica da narceja é erroneamente interpretada por grande numero de caçadores como que proveniente do pio da ave, e disto se estabelecerem fortes polemicas no meio cinegetico. Este zumbido prevalece mais ou menos durante dois segundos, apenas interrompido quando a narceja descreve um vasto semi-circulo para voltar novamente ás alturas, repetindo-se após de novo, a mesma manobra, por tempo indeterminado e variado. Notar-se-á immediata interrupção do zumbido tão rapidamente a narceja volte á sua altura anterior, no que fecha o leque da cauda, eliminando a acção do vento".

A narcejinha, ainda são palavras do mesmo caçador, faz tres posturas por anno: fevereiro, junho e setembro-outubro.

Seu ninho rustico é feito no meio do brejo e consta de quatro ovos, cinzentos e carijós,

A incubação dura 15 a 16 dias.

A caçada á narceja exige a maior pericia do atirador, sendo considerado o tiro ao vôo mais difficil.

A época preferivel para a caça da narceja é sempre em janeiro, maio e junho, para não commetter a barbaridade maior que é caçal-a na época da incubação.

A narceja assemelha-se á becassine dos francezes.

(Do Diccionario de Avicultura de E. Santo).

SUMAÚMA

(CEIBA PENTANDRA GAERTNER)

Estudando as sementes oleoginosas da Amazonia, o sr. C. Pesce teve occasião de publicar na revista — "O Campo" — as seguintes considerações acerca da Sumaúma:

"E' uma arvore gigante, com grandes sapopemas na base, e que se encontra nos terrenos alagados, e tambem nos sólos argilosos, ferteis de terra firme, seja no Tocantins, como Xingu', Tapajós, nos morros de Monte Alegre. Esta arvore produz a verdadeira fibra conhecida por Kapok, e se encontra, além do Brasil inteiro, tambem nas Indias, Mexico, Antilhas, Guyanas, Africa.

As frutas são capsulas alongadas, de côr verde, de casca pouco espessa, dehiscentes, que, quando maduras, abrem-se deixando cair as sementes, e as fibras que a recobrem, que as expandem no ar em fórma de flócos leves.

As fibras são quasi identicas ás do algodão, mais sedosas, e menos resistentes e se usam na Europa, como no Brasil, para enchimento de colchões, e para preparo de fluctuantes, pois esta fibra boiando em cima da agua e, mesmo sendo em blócos não chupa, nem se enche de agua.

Estas fibras não adherem, como as de algodão, ás sementes que recobrem, e não dão trabalho nenhum, quasi, para separal-as das sementes. E' sufficiente um ventilador simples para esta operação.

A semente tem a fórma de uma pequena ervilha, composta de uma casca preta, fina, dura, que recobre uma pequena amendoa da fórma e consistencia da de algodão, de côr castanho-escura, salpicadas de pequenos pontos amarellos.

A casca se separa com facilidade da amendoa; uma pequena moagem entre dois cylindros, quebra a casca, que, com a ventilação é isolada, e a amendoa fica limpa. Esta semente não é empregada, no Brasil, para fins industriaes, porém a que se importa na Europa, das Indias, é usada para se tirar seu oleo, usando o farello muito rico em materias alimenticias, para alimentação do gado.

A semente é composta de 40% de casca, e 60% de amendoa, que contém 24,55% de oleo, sendo de 38,50% a porcentagem na amendoa descascada.

(Continúa na 3.ª pag.)

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

VINAGRE DE CARAMBOLAS

RIBEIRO — Rio — Escreve-nos:

— Pedindo de antemão desculpas pelo incommodo, peço-vos o favor de dizer-me o seguinte: — 1º — Pode-se fabricar vinagre de carambolas? 2º — Qual a quantidade de frutas e de agua para um barril? 3º — Para essa quantidade, quanto deve-se juntar de vinagre bom para apressar a fermentação? 4º — Quantos dias são precisos para que esta esteja completa? 5º — Será absolutamente necessario que a vasilha seja de madeira ou, para pequena quantidade, poder-se-á substituil-a por uma de barro?

RESPOSTA — Todos os liquidos vinhosos, isto é, todos os liquidos que já tenham soffrido a fermentação alcoolica: vinhos e succos de frutas fermentados, expostos ao ar numa temperatura de 25 a 30º azedam, transformando-se em vinagre sob a acção da fermentação acetica, que é produzida pelo Mycoderma aceti, fermento microscopico que fixa o oxygenio do ar sobre o alcool das bebidas fermentadas, transformando-o por oxydação em acido acetico, que é o principio activo do vinagre.

Para provocar a fermentação e o desenvolvimento do "mycoderma aceti", prepara-se a seguinte mistura: — Vinho branco 1 litro, vinho da fruta desejada, 1/2 litro e vinagre bom, 1/2 litro.

Expõe-se a mistura ao ar, em vasilha aberta, na temperatura de 25 a 30º. O fermento não tardará a apparecer sob a fórma de um pequeno ponto acinzentado na superficie do liquido. Irão apparecendo outros pontos que, se reunindo, formarão um véo tenue que cobrirá todo o liquido. Depois que esse véo estiver bem formado, deve elle ser transportado por meio de um sarrafo de pinho, levantando-o com todo o cuidado para a superficie do liquido a acetificar.

E' conveniente que o liquido a transformar em vinagre, seja locado em barril que tenha sido dias antes molhado internamente em vinagre, collocando-o na posição horizontal e enchendo-o somente até metade da sua capacidade. Pratica-se um furo na parte superior do tampo da frente que ficará aberto e outro na parte inferior do mesmo tampo, onde se colloca uma torneira de madeira para retirar o liquido. Na parte média do tampo de traz, pratica-se outro furo que tambem ficará aberto, logo acima da superficie do liquido.

Estes dois furos servem para penetração e saida do ar de maneira a abreviar a acetificação. E' necessario não romper o véo do fermento que se fórma na superficie do liquido. O vinagre ficará prompto no fim de 15 a 30 dias. E' aconselhavel guarnecer o fundo do barril com cavacos de madeira branca, previamente molhados em vinagre e expostos por alguns minutos ao ar.

Sobre o assumpto, o nosso collaborador, dr. José Watzl publicou um trabalho cuja leitura deve ser feita por todos quantos queiram conhecer praticamente este ramo de industria.

JACKSON CRUZ — Rio — Escreve-nos:

— Venho pela presente sollicitar de vs. ss. a especial finesa de me informar sobre o fabrico de sabão, especialmente dos typos "Especial" e "Portuguez".

Nada entendo, porém desejava explorar este ramo de negocio, necessitando uma explicação detalhada.

RESPOSTA — Não o aconselhamos a tentar a exploração de uma industria sem que della tenha conhecimentos seguros, ou possa recorrer a um technico. Será arriscar o emprego de capital, porquanto, certamente, encontrará obstaculos que não poderá remover sem o auxilio de pessôa perfeitamente orientada.

Temos publicado, por diversas vezes, multas formulas de sabão dos typos indicados e não teremos duvida em reproduzil-as, certos, porém, de que o sr. consulente, pelo menos inicialmente, só terá decepções.

A formula para o fabrico do sabão especial é a seguinte: — Sêbo 100 kilos, breu 70 kilos, lixivia de soda caustica a 25º Bé 100 kilos.

A de sabão portuguez é a mesma formula, devendo-se addicionar Hematita pulverizada e um pouco de corante azul, previamente dissolvido em um pouco de sabão.

JOÃO SANCHEZ — Rio. — Escreve-nos:

— Já ha muito que venho copiando as receitas e conselhos que v. s. com tão bôa vontade distribue aos innumeros consulentes. Entretanto, agora chegou a vez de eu tambem vir merecer os vossos conselhos e receitas para o seguinte:

Tenho em vista em fabricar uma colla em pasta, em cuja formula entra o amido de arroz, porém como não sei onde encontrar este producto, me lembrei que no commercio se vendem fecula de arroz encerrada em pacotes, destinada para se fazer mingáos, doces, etc., por isso peço a vossa opinião a respeito, isto é, se aquelle producto servirá para a referida colla.

RESPOSTA — A fecula de arroz não é propriamente um amido, mas a pequena addicção de uma base fraca (Ca (OH)2 Na' OH bem diluida), dará a fecula propriedades semelhantes ao amido. Ha no entanto no mercado amido de arroz, e se a formula dá amido, póde o nosso consulente empregar qualquer amido que é a mesma cousa. — E. L.

ORCHIDEAS — VENDA DE MUDAS

ILLIDIO ALVIM PEREIRA — Sto. Antonio do Grama — Escreve-nos:

— Apreciador dessa importante e util secção e, tendo em meus terrenos variada qualidade de lindas parasitas, peço-lhe a fineza de me informar a quem devo me dirigir para venda de mudas dessa flôr.

Sem nenhum conhecimento desse ramo de negocio, seria de muita vantagem se se pudesse obter catalogo com photographias da planta, modo de se arrancar as mudas, sua conservação, preços, etc., etc.

RESPOSTA — Acreditamos que, com facilidade, recorrendo a um annuncio, encontrará compradores das orchideas.

Conhecemos uma revista: — "A Orchidea", cuja leitura é bem possivel aproveita ao sr. consulente.

EMULSÃO DE OLEO DE PARAFINA

JOSE' VICTORIA — Campos — A emulsão de oleo de parafina é recommendada para o combate aos piolhos pulvurulentos e cochonilhas de escama.

A formula é a seguinte:

Sabão commum ou de oleo de peixe, 1 kg.; oleo de parafina, 8 litros; e agua, 4 litros.

Modo de preparar:

Corta-se o sabão em fatias ou em pedacinhos e dissolve-se em agua quente. Addiciona-se o oleo e aquece-se até ferver. Retira-se do fogo e agita-se (emulsiona-se) fortemente a mistura com uma bomba de mão.

Applica-se esta emulsão diluindo uma parte em cincoenta dagua.

A emulsão fabricada a quente tem a vantagem de consumir menor quantidade de sabão, e por conseguinte, é mais economica.

A mesma formula póde ser obtida pelo processo a frio de accordo com a seguinte indicação:

Sabão commum ou de oleo de peixe, 4 kg., oleo de parafina, 8 litros e agua, 4 litros.

Modo de preparar:

Dissolve-se o sabão na agua quente (usando sabão molle ou liquido, pode-se fazer a dissolução mesmo a frio). Retira-se do fogo e quando a solução estiver morna, addiciona-se o oleo de parafina aos poucos, lentamente, tendo o cuidado de agitar constantemente.

Applica-se esta emulsão, diluindo uma parte em cincoenta dagua.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

AVICULTURA

NILO VALENTIM GOMES — Rio — Escreve-nos:

— Vendo a presteza com que respondeis as informações que vos são pedidas, peço-vos a bondade de responder a mais essas que tomo a liberdade de vos fazer.

Tenho um casal de periquitos que, logo após o nascimento dos filhotes, os matam e comem.

Desejo saber o que devo fazer para que de novo, tal não aconteça.

Peço a finesa de responder com brevidade, pois a femea está no choco.

Qual a comida que deverei dar durante a cria?

RESPOSTA — E' possivel que se trate de alimentação deficiente. A alimentação deve consistir em milho alvo, aveia sem casca, alpiste, canhamo (muito pouco), hervas, como alface, couve e principalmente chicorea, pão duro e osso de ciba. Na época da criação, junta-se á alimentação já discriminada, que deve ser administrada diariamente, uma espiga de milho verde para cada dois casaes em criação, duas vezes por semana, palmito e côco da Bahia e mais ainda uma sôpa de fubá ou angu' de milho com leite fervido com uma colherzinha de assucar para cada 1/8 de litro de angu'.

Na criação, os periquitos gostam de roer tijolos, parecendo assim que têm necessidade de algum alimento mineral para alimentação dos filhotes.

Veterinaria

A. DE CASTRO — Piau — Minas. — A' ausencia temporaria desta capital do nosso prezado consultor technico, dr. Luiz Fabricio, devemos o facto de não ter sido ainda respondida a sua consulta. Esperamos, comtudo, vel-a publicada no proximo domingo.

Uma das principaes utilisações da leguminosa — Ervilha de vacca — é, sem duvida, a transformação da forragem verde em feno, o qual constitue um alimento de 1ª ordem para o gado. Todos os animaes consomem-no com avidez e excellente resultado; sendo considerado, entretanto, como mais proprio para alimentação dos bovinos que dos equinos.

Uma vez verificada ou siquer suspeitada a existencia de carbunculo numa criação, só ha uma cousa a fazer: a immediata protecção do rebanho por meio da vaccina só ou associada ao sôro contra o carbunculo verdadeiro.

Em Bom Jesus dos Meiros, Estado da Bahia, têm sido extrahidas verdadeiras esmeraldas de um pegmatito, que tambem contêm mica, turmalina, quartzo e outros mineraes de pegmatito. Os crystaes têm a fórma de prismas hexagonaes e um brilho vitreo.

Cultura da mandióca

ADUBAÇÃO

As terras cançadas, em virtude de um cultivo continuo da mandioca, principalmente quando é feito em consorciação com o milho ou outras plantas que empobreçam o sólo dos elementos nutritivos que necessita, devem ser adubadas para que dêem colheitas remuneradoras.

Sem o conhecimento dos elementos fertilizantes contidos no terreno, em estado assimilavel pela planta, não se póde determinar, com segurança, qual a fórma mais vantajosa a empregar.

Na falta destes dados, pode-se utilizar a seguinte mistura:

Salitre do Chile . . .	200	kilos
Farinha de ossos . . .	500	"
Chlorureto de potassio	100	"
Torta de mamona ...	200	"

Emprega-se 800 a 1.200 kilos por alqueire nos sulcos e 50 a 100 grammas por cova. Um fertilizante organico de grande valor é o estrume de curral, bem curtido. Applica-se ao terreno por occasião das primeiras araduras na razão de 15 a 30 toneladas por hectare.

Em certos casos basta a incorporação do esterco de cocheira para elevar a producção desta planta nos terrenos cançados.

Uma producção de dez mil kilos de mandioca rouba ao terreno, em principios alimenticios, o seguinte:

Acido phosphorico .	8.600	grs.
Cal	6.300	"
Potassa	45.400	"
Azoto	45.300	"

Quanto maior fôr o rendimento cultural tanto maior será a quantidade de elementos fertilizantes retirados do sólo. Torna-se, portanto, necessario restituir aos terrenos cultivados com esta planta, seja por meio da adubação organica, seja da adubação mixta ou chimica, os principios mineraes utilizados, maximé se o sólo já se achar esgotado em virtude de successivas culturas.

AGRICULTURA

PRAGA DAS LARANJEIRAS E DOS MAMOEIROS

HYRIO OLLEM — Bello Horizonte. — Escreve-nos:

— Com alguma urgencia, venho sollicitar a grande fineza do que exponho abaixo, a bondade de uma resposta.

Rogo-lhe o obsequio de informar-me o mais pratico de todos os processos, para fazer desapparecer das laranjeiras uns bichinhos miúdos que, como praga, fica nas folhas de brotos novos, deixando sempre um pó branco e difficultando o crescimento dos mesmos. Como debellar esta praga ?

Tambem possuo alguns mamoeiros que já estão com mais de um anno e o seu crescimento está se desenvolvendo com grande difficuldade, rachiticos, etc. e agora está se dando caso interessante, as folhas partem-se e uma qualidade de bichinhos come-as, ficando somente os talos. Como devo eliminal-os?

RESPOSTA — O sr. consulente deve nos enviar o material para perfeita identificação. Applique entretanto, nas laranjeiras por meio de um pulverisador o seguinte: agua, 2 litros; sabão de potassa, 1 kilo; oleo mineral leve (neutro), 4 kilos. Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deitam-se 2 litros de agua e 500 grammas de sabão de potassa ordinario, cortado e leva-se ao fogo até completa liquefficação do sabão. Retira-se a vasilha do fogo e, pouco a pouco, derrama-se o oleo nessa agua de sabão, agitando-se continuamente a mistura até que ella fique bem homogenea. Deve-se bater durante 50 a 60 minutos para que o oleo se misture por completo com a solução de sabão, transformando-se tudo numa especie de pasta homogenea de consistencia de creme, que poderá ser conservada em qualquer vasilhame. Um kilo e meio dessa emulsão para 100 litros de agua é o que deve ser empregado em pulverisações nas laranjeiras.

CAJUEIROS QUE NÃO VINGAM

ANTONIO BARBOSA DE CASTRO E SILVA — Palma — Escreve-nos:

— Como assignante do Correio Agricola, tomo a liberdade de pedir alguns esclarecimentos. Tenho alguns pés de caju', dão muita flôr e não vingam; o terreno é muito enxuto, bom, mas cansado; tenho adubado com esterco de curral e palha de café; tenho tambem alguns pés de abio, no primeiro e segundo anno dão muito e muito graúdos, mas depois começam a dar os frutos murchos; o terreno é o mesmo onde estão plantados os cajueiros.

Desejo adquirir mudas de fruta-pão, onde devo encontrar e preço? e tambem mudas de côco da Bahia?

RESPOSTA — O cajueiro vegeta bem em terrenos arenosos, pobres, só não lhes convindo os terrenos humidos. Nos sólos ferteis e frescos sua producção augmenta.

Pelo que informa, o mal de que se queixa, provém do terreno, naturalmente carecedor de qualquer elemento nobre.

Experimente espalhar em torno da arvore e em baixo da copa a seguinte adubação por pé: salitre do Chile, 25 grs.; Rhenania phosphato, 35 grs.; e sulphato de potassio, 15 grs.

E' possivel que encontre as mudas de fruta-pão e de côco da Bahia na Escola de Horticultura Wencesláu Bello, na Penha.

Publicações recebidas

SITIOS E FAZENDAS — Anno 4º — N. 1. — O summario do numero correspondente a este mez deixa bem vêr que a magnifica revista, publicada em S. Paulo sob a direcção de Mario Maldonado, é a confirmação de uma orientação segura, visando bem servir á grande classe dos que se dedicam ás actividades agro-pecuarias.

REVISTA ALIMENTAR — Anno II — N. 20. — Esta excellente publicação especializada trata neste numero, dentre outros assumptos, dos seguintes: — Vinhos, farinhas, sorvetes, cervejas, conservas, succo de frutas, carnes, ovos, matte, etc.

BOLETIM DO INSTITUTO VITAL BRASIL — N. 21. — Do summario consta um estudo completo dos ovos sob o aspecto medico, bacteriologico e sanitario da autoria do illustre professor Amercio Braga.

O BIOLOGICO — Anno IV — N. 11 — Orgão de approximação dos technicos do Instituto Biologico de S. Paulo com os criadores e lavradores.

SUMAÚMA

(Continuação da 1.ª pag.)

O oleo tem côr verde-amarello, e seu gosto e cheiro não são desagradaveis, muito parecidos com o oleo do algodão, com o qual tem as constantes chimicas muito parecidas. Deixado o oleo em repouso separa e deposita, como o oleo de algodão, gorduras solidas de stearina.

No Oriente as sementes de sumauma são comidas assadas, ou cosidas, como se faz acolá com o amendoim.

As constantes chimicas deste oleo, conforme o Dr. Lewkovitsch e o dr. Bret são as seguintes:

	Dr. G. Bret	Dr. Lewvitsch
Peso especifico	0,9240	0,9320
Ponto de solididificação ...	—	29º,0
Indice de saponificação . .	196	191 a 196,3
Indice de iodo	75—96	68,5 a 117
Indice de Maumené	—	95
Indice de Reichert Meissl	—	51,3
Acidez do oleo (em oleico)	5,2%	—

Farellos — As amendoas de sumauma, sendo de composição quasi igual ás de algodão, os farellos das duas sementes devem ter a mesma constituição, tambem, como se póde constatar pelo exame das analyses de ambos:

	Farellos de sumauma	Idem de algodão
Cinzas	6,10%	4,60%
Agua	13,80%	13,75%
Oleo	7,47%	6,56%
Proteinas . . .	26,25%	24,62%
Hidratos de carbono	23,19%	29,28%

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190

MACHINAS AGRICOLAS

TRACTORES E MACHINAS AGRICOLAS "JOHN DEERE"

LEGITIMOS CORTADORES DE FORRAGENS "OHIO"

Manuaes e a força motriz.

AGENTES DEPOSITARIOS

Matriz: Rua Boa Vista, 82
SÃO PAULO
Filial: R. Theoph. Ottoni, 41
RIO DE JANEIRO

AGUA EM ABUNDANCIA com MOINHOS DE VENTO "HOLLANDEZ".

INSTALLA-SE 10 tamanhos para todos os fins, preços modicos. Descobre-se agua com o Pendulo Hydraulico Infallivel.

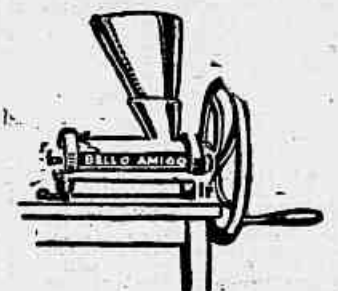
ERNESTO WEIKERS
Rua Constante Jardim, 35. TEL.: 22-6886.
Rio de Janeiro.

MACHINAS AGRICOLAS

"BELLO AMIGO"

NOVA MACHINA MANUAL DE DESCASCAR ARROZ PARA USO DE PEQUENOS PRODUCTORES.

Capacidade 1 a 2 saccos por dia. Substitue o pilão com grande vantagem.

A preço addicional fornecemos polia para esta machina ser movida a força motriz, augmentando grandemente a producção. Peçam amostra e prospecto gratis.

FABRICANTES DE MACHINAS PARA LAVOURA.

Z. WERNECK & CIA.

End. Teleg. "WERNECK RIO". RUA DOS ARCOS, 37.
Rio de Janeiro.

Turbinas Hydraulicas

De todos os typos modernos.
Herm. Stoltz & Co.
Av. Rio Branco, 66/74. — Rio
(xxx)

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

Horticultura Monteiro

Plantas ornamentaes e fructiferas, nacionaes e extrangeiras. Cultura, importação e exportação. Durante esta estação fornecerá 12 plantas fructiferas (uma de cada especie) por 36$000. Ficus benjamin a 1$000. Rua Theodoro da Silva, 795. Tel. 28-4337. Rio.
(xxx)

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

SEMENTES NOVAS

Milho — Arroz — Mamona — Soja, etc. — Capins diversos. Rua da Alfandega, 69.

SEMENTES DE CAPINS

Catingueiro — Jaraguá — Cabello de Negro — Rhodes — Alfafa Murcia, etc. Sementes de Cebola Pêra Rio Grande e Canarias. Sementes de milho QUARENTINO, Cattete-vermelho, Arroz Douradão, etc. Solicitem lista de preços a Cocito Irmãos, Ltda. — Cx. Postal 275 — São Paulo.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

Collegas Fazendeiros!
No total das desnatadeiras vendidas no Brasil 65 % são Westfalia.
Sigam o bom exemplo da maioria. Tudo para a industria de lacticinios encontra-se nos maiores especialistas do ramo.

FABIO BASTOS & C.

R. Visconde Inhaúma, 95.
Caixa, 2031 — Rio de Janeiro.

R. Florencio do Abreu, 59-A.
Caixa, 2350 — São Paulo.

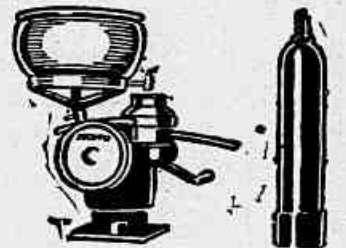
Av. Santos Dumont, 251.
Caixa, 570 — Bello Horizonte.

ADUBOS

Prefiram os adubos Vianna. Uma formula para cada cultura.
Arthur Vianna & Cia. Ltda.
Rua da Alfandega, 59.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

DESNATADEIRAS
Zschocke e Bavaria

Technica moderna, maior rendimento, a preço conveniente. Peçam informações.

AMONEA ANHYDRICA — CHLORURETO DE METHYLA PERFUMADO — GAZ SULPHUROSO — OLEO INCONGELAVEL "FISKE" PARA FRIGORIFICOS — STOCK PERMANENTE.

TELLES & CIA. LTDA.

Rua Theophilo Ottoni, 141 - Rio. T. 23-0719. End. Telg. "Amonia". CAIXA POSTAL 3375.

PRODUCTOS DE VETERINARIA

REMEDIOS VETERINARIOS

VACCINAS "Behring" Contra

diarreia dos bezerros
pneumo-enterite dos leitões
carbunculo hematico
" symptomatico
colera aviaria
variola das aves
garrotilho

Informações com
A Chimica "Bayer" Ltda.
Rio de Janeiro. Caixa Postal, 560
Rua D. Gerardo, 42.

DIVERSOS

Fazendeiros!

O Brasil Novo precisa de seu auxilio, mas trate primeiro a opilação ou amarellão de seus colonos e empregados, com o DESOPILANTE TORRES LIMA, o unico que cura a opilação de uma vez para sempre, sem prejudicar o estomago e intestinos. — Não exije diéta nem purgantes. Vende-se nas bôas Pharmacias e Drogarias.

Preço pelo Correio, sob registro, 6$600.

A. Torres Lima & Cia.
Rua Frei Caneca, 212 - Rio.

FAZENDAS E SITIOS

Sitios FAZENDAS CASAS e TERRENOS

Aquelle que desejar comprar ou vender Sitio ou Fazenda, bem como Casa ou Terreno no Rio de Janeiro, poderá procurar

— Pedro Lara
No Rio,
No — Fluminense-Hotel
— Fone 43-4860 ou,
então, na
Barra do Pirahy
— Ali, o Fone é 29.
— Facilita-se tudo.

PRODUCTOS DE VETERINARIA

FREIRICIDA
MATA A FRIEIRA DO GADO
DEPOSITARIOS: ARAUJO FREITAS — RIO

DIVERSOS ASSUMPTOS

J. SILVA — S. Gonçalo — Escreve-nos:

— Tendo experimentado e obtido excellentes resultados com as formulas de bananada publicadas nesta utilissima secção e tambem com aquella de sabão que pedi esclarecimentos, volto á presença de v. s. para pedir-lhe o grande favor de dizer alguma cousa sobre:

1º — Os diversos pontos eu grãos de assucar em calda e a sua consequente applicação no preparo das fructas glaçadas e crystallizadas.

2º — Preparo preliminar que soffrem as frutas laranja, goiaba, pecego antes de serem misturadas a calda afim de ser conseguida a consistencia desejada no doce em massa.

3º — Conservação das frutas em calda e tambem do doce em massa, não totalmente preparado, quando é necessario aguardar uma opportunidade para o seu preparo definitivo.

RESPOSTA — No preparo das caldas, distingue-se seis pontos: 1º, ponto de pasta — O sacarometro deve marcar (30º) — 2º, ponto de espelho (32º) — 3º, ponto do fio (34º) — 4º, ponto de voar (37º) — 5º, ponto de assucarar (39º a 40º) — 6º, ponto de quebrar (40º).

2º — Fervura e passagem pela peneira.

3º — A massa depois de soffrer a fervura na calda, poderá ser conservada por algum tempo, o que aliás não deverá ser prolongado.

—

ETIENNE MORAES PESSOA — Vassouras — Escreve-nos:

— Peço-lhe o favor de me informar um processo facil e economico para immunisar castanhas de cajú, torradas e descascadas e bem assim qual o melhor acondicionamento.

Ficar-lhe-ia tambem muito grato se me informasse qual o preço destas no mercado para amianto em pó ou em pedras e, se possivel, alguma firma compradora do referido producto.

RESPOSTA — O facto de se tratar de castanha torrada constitue por si só a immunisação, sendo aconselhavel a conservação em latas.

Relativamente ao amianto, a informação depende de ser conhecida a quantidade. Escreva, em todo o caso a John Manville do Brasil S. A. — Caixa Postal 2183 — S. Paulo.

—

MME. EUGENIA — Escreve-nos:

— Incluindo uma pequena amostra de malacacheta, desejo saber se vale a pena uma exploração deste minerio tão commum. Tambem desejo saber se póde existir outros minerios no local. A agua tem sabor de magnesio e soda, bicarbonato, terra tabatinga, arenosa e barro durissimo.

RESPOSTA — A malacacheta só tem valor commercial quando em grandes laminas e isenta de impurezas (manchas provenientes de alguns minerios existentes na proximidade).

Com relação á agua, é conveniente mandar proceder uma analyse, convém se dirigir ao Serviço de Aguas do Departamento da Producção Mineral, enviando pelo menos 5 litros de agua colhida em frasco bem lavado e de preferencia com rolha esmerilhada. — E. L.

PEDRO NUNES — Rio. — Escreve-nos:

— Ainda uma vez valho-me desse admiravel orgão de divulgação e conhecimentos na especialidade que é o "Correio Agricola", para pedir alguns esclarecimentos.

a) — quaes são as dimensões exactas do alqueire paulista?

b) — no Brasil, em outros Estados ou regiões ha outras dimensões para o alqueire?

c) — quantos metros tem o hectare?

d) — quantos metros tem a chamada "quarta"?

RESPOSTA — a) 5.000 b2, 2 ha 42. b) Ha. c) 10.000 m2. d) E' medida de capacidade; corresponde á quarta parte de um alqueire (9 l. 0675).

O prezado consulente não deverá perder a opportunidade de lêr o Almanach que o "Correio da Manhã" está distribuindo aos seus assignantes. Ahi encontrará indicações minuciosas sobre medidas e itinerarias independentes do systema metrico; medidas brasileiras antigas (cumprimento, itinerarias, superficie, agraria, volumes, capacidade para seccos, liquidos, etc.).

—

A. VIANNA — Rio. — Escreve-nos:

— Como consulente e leitor do vosso jornal, venho mui respeitosamente solicitar-vos a fineza de informar-me, caso seja do vosso conhecimento, e tambem possivel:

— 1) como poderei obter o verniz ou massa, conforme a amostra annexa, sendo que o mesmo deve ser isolante electrico e thermico, para altas temperaturas;

— 2) caso v. s. não me possa satisfazer, respondendo de prompto á 1ª informação, peço-vos, então, que me indique uma formula de vosso conhecimento que possa satisfazer á finalidade, pois o dito é para ser applicado no enrolamento de resistencias electricas, e servirá não só para isolar, mas, tambem, para proteger as mesmas.

RESPOSTA — Parece que produzirá bons resultados usando uma mistura de colla de pescado e alumen em partes iguaes, dissolvidos em agua. Com ella cobre-se o objecto varias vezes, consecutivas applicando cada camada quando a anterior já estiver secca. E' um combustivel. — E. L.

—

JOÃO SILVA — Rio — Escreve-nos:

— Desejando alguns esclarecimentos, os quaes v. s. presta-os com tão bôa vontade aos seus consulente, recorro-o na certeza de que serei attendido.

1º) Desejava que v. s. desse-me uma formula pratica e relativamente barata, para revelações e copias de films photographicos; com algumas instrucções a respeito, assim como quantidades que deverei empregar para a revelação de um film (8 copias), por exemplo, em cada solução.

Ha alguma "nota" a respeito, como poderei adquirir? Adeanto-lhe que não se trata de um profissional.

2º) Onde poderei encontrar papel "self-toning"?

RESPOSTA — As formulas que conhecemos, nem são praticas, nem são baratas. Qualquer dellas exigirá, para sua composição, drogas e productos cuja acquisição será dispendiosa. E' muito mais pratico adquirir o producto já preparado nas casas que fazem o commercio deste genero de industria.

Não temos nos nossos registros indicação sobre o papel self-toning.

—

VICENTE ALVES RANGEL — Cardoso Moreira — Escreve-nos:

— Leitor do "Correio da Manhã" e collecionador da parte agricola, venho merecer de v. s. a finesa de informar-me o seguinte abaixo explicado:

Desejando tratar de abelhas, onde poderei encontrar da melhor em producção. O preço de cada enxame. As explicações precisas para esse fim e por quanto ficará 50 enxames?

RESPOSTA — Poderá obter todos os informes e a orientação necessaria, dirigindo-se á Estação de Apicultura, em Deodoro, dependencia do Ministerio da Agricultura.

—

A. C. BITTENCOURT — Angra dos Reis — Escreve-nos:

— Sinceramente grato pela resposta dada á minha consulta dirigida a vv. ss. em 7-9-38 e publicada no Supplemento de 25 do mesmo mez.

Assiduo leitor que sou deste precioso orgão da imprensa nacional e conhecedor da maneira desinteressada com que vv. ss. acatam e respondem ás nossas consultas, dirijo-me pela segunda vez a vv. ss. certo de ser attendido satisfactoriamente, no que abaixo consulto:

a) Como se conhecer o local que contenha o minerio "mica"?

b) Por meio da industrialização deste minerio o que se poderá fazer?

c) Quaes as machinas indispensaveis á industrialização do mesmo e por que preço poderei obtel-as?

d) Existem casas especializadas neste ramo de negocio?

e) Existem livros que tratem de assumptos concernentes á industria citada?

f) Onde e por qual preço poderei adquiril-os? Se em portuguez não tiver nenhuma obra que satisfaça, acceitarei de muito bôa vontade a indicação de uma, em qualquer lingua, pedindo a vv. ss. citarem o autor.

g) Qual o preço por tonelada do minerio em apreço?

Aproveitando a occasião, solicito a vv. ss., obsequiosamente, informarem o endereço do agronomo zootechnista, sr. Luiz Fernandes Ribeiro, e tambem, onde poderei adquirir os livros seguintes: "A cultura do eucalyptus" da autoria do dr. Navarro de Andrade e "Manual de Medicina Veterinaria" 2ª edição do dr. Alvaro de Penha Sobral?

RESPOSTA — a) A sua presença revela-se nas rochas pegmatiticas, onde os feldspathos, muito decompostos até grande profundidade, permittem facil separação da mica. Ella é muito commum nos terrenos archeçenos do Brasil, sendo que as principaes jazidas são encontradas no Estado de Minas Geraes, ou Santa Luzia do Carangola, Peçanha, São Paulo de Muriahé, São João Nepomuceno, Mar de Hespanha e Barra Grande. b) A mica só tem valor commercial quando occorre em massas, ou livros, capaz de serem desdobrados em folhas que tenham pelo menos uma pollegada quadrada. Devido a essa exigencia industrial, são relativamente raros os depositos de valor sob o ponto de vista economico. c) Qualquer orçamento depende das condições de extracção, quantidade, etc. d) Aqui no Rio de Janeiro encontram-se diversas firmas que fazem o commercio de exportação desse mineral. e) Não conhecemos. f) Prejudicado. g) Não conseguimos saber.

Com relação aos endereços citados, póde escrever para o Departamento de Producção Animal, rua Matta Machado, nesta capital e para a Empresa "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16 — S. Paulo, quanto ás publicações indicadas.

Enviamos, por via postal o folheto pedido.

—

ANTONIO AMARAL — Cataguazes — Minas — Escreve-nos:

— Li no "Correio da Manhã" de hontem um artigo seu sobre a Espinheira Santa. Interessou-me vivamente a sua leitura, razão pela qual tomo a liberdade de pedir-lhe uma informação a respeito. Desejava saber como poderei obter alguns frascos do extracto da referida planta.

RESPOSTA — Na Drogaria Silva Araujo, nesta capital.

ATT.º E OBR.º — Bello Horisonte. — A carta que nos dirigiu

(Continúa na 4ª pag.)

Conselhos e informações

O milho, cuja cultura era feita systematicamente em todo o continente americano antes da sua descoberta, segundo confirmam investigações feitas nos tumulos dos Incas, que habitavam o Perú, constituia o cereal mais util para os que habitavam a America e, ainda hoje, para os indigenas do Brasil, especialmente os habitantes da Prandoma, em Matto Grosso, cultores do maior numero de variedades typicas do milho.

—

Do grande numero de trabalhos publicados, destacam-se: Conselhos fundamentaes para obter successo na cultura das plantas frutiferas; Como se fabrica o queijo typo prata; A gotta na gallinha e o erro da alimentação; Como deve ser feita a plantação racional do milho; A cultura do sorgo; Como combater a doença do alho e da cebolla; A sementeira do fumo; Conselhos praticos para os apicultores; Conselhos sobre o plantio da aveia; Cultura do pyretro; Como criar faisões, etc. etc. Muitas gravuras e optimamente impressa.

SARACURAS, FRANGOS D'AGUA E IPEQUI

Já tivemos occasião de nos referir ao esplendido trabalho que o nosso collega d'"O Campo", dr. Eurico Santos, acaba de publicar sobre a vida e costumes das aves no Brasil, no qual, sob o titulo "Da Ema ao Beija-Flôr", descreve, devidamente ordenadas pela classificação dos ornithologistas, grande numero de aves brasileiras. A nossa referencia seria, comtudo, incompleta se não dessemos a conhecer aos nossos leitores alguns dos capitulos desse trabalho, porque só assim poder-se-á ter uma noção exacta do que de valioso representa o livro que, a nosso vêr, bem póde ser comprehendido entre os de caracter didactico, tal a somma de ensinamentos que encerra e a linguagem accessivel aos nossos jovens patricios.

E' o que agora fazemos, reproduzindo com a devida venia, o que Eurico Santos disse no capitulo em que trata das **Saracuras, Frangos dagua e Ipequi:**

"As saracuras, frangos-dagua e seus afins fazem parte de uma ordem de aves que, além de caracteres que lhes são proprios, têmhabitos identicos a outros grupos que vivem nos brejos, aguaçaes e á beira dos cursos dagua.

São, pois, aves hydrophilas, que os ornitologistas modernos collocam na ordem dos ralliformes, em que se distinguem só duas familias: a dos rallideos, em que se encontram numerosas saracuras, francos-dagua etc. e a dos heliornitideos, com uma só especie brasileira, o ipequí.

A primeira familia, em que se encontram a saracura, é caracterizada por aves de tamanho médio e pequeno, pernilongos, de bico comprido, forte e duro na ponta e com a fronte provida de pennas. As azas, ora são longas, ora curtas e a cauda, que é molle, sempre curta. As tibias são núas na parte inferior e os pés, munidos de dedos longos e finos, foram feitos para correr por cima das plantas aquaticas e dos lamaçaes amollecidos.

Alimentam-se essas aves de toda casta de bicharia que encontram, vermes, moluscos, insectos e não desdenham nem se fazem rogadas para engulir um camondongo e já vimos, em estado domestico, matar e querer, á viva força, ingerir um pintainho recem-nascido.

Aninham-se de fórmas varias, segundo a especie, como veremos adiante.

As saracuras são as maiores animadoras da vida dos brejaes, onde, pela manhã e á tarde as femeas entram, em conjunto, uma cantoria ensurdecedora que sôa mais, ou menos **trê-pot, tê-pot, trê-pot, trê-pot, pot, pot, pot, pot,** enquanto o macho, teima na sua affirmativa, entoando, mais ou menos um **pôt**, e dessa onomatopéia lhes vem a designação popular, de tres potes, porque é muito conhecida em certas regiões do Brasil.

O seu cantar é realmente forte e já Fernão Cardim escrevia sobre elle essas pittorescas palavras:

— "tem um cantar estranho, porque quem o ouve cuida ser de uma ave muito grande, sendo ella pequena, porque canta com a bocca, e juntamente com a traseira faz outro tom sonoro, rijo e forte, ainda que pouco creiroso, que é para espantar; faz esta musica suave duas horas ante manhã e á tarde até se acabar o crepusculo vespertino, e quando canta, de ordinario, adivinha bom tempo".

O venerando provincial dos jesuitas, cujos informes sobre o Brasil que amanhecia, tem ainda tão magnos encantos, foi visivelmente tapeado por um observador superficial. A saracura só aprendeu a cartar pela bocca.

A outra cantiga, a mal cheirosa, faz parte daquellas historias que o "Zé Povinho, irreverente humorista, denominou "conversa pr'a boi dormir".

A nota mais curiosa não se assignala simplesmente por esse côro em commum, mas por uma especie de dança que executam, em conjunto, emquanto entoam as suas estridulas cantigas.

Goeldi surprehendeu-lhes os bailados. Uma ou duas soltam as notas da musicata e diversas saracuras correm de um lado para outro, dando a impressão que se divertem, segundo velhas usanças já tradicionaes entre os individuos da sua raça.

Deduções antropocentricas? Talvez. Mas que sabemos nós de psychologia dos animaes?

Como existem muitas especies de saracuras, é natural que se note alguma differença no canto, o que realmente acontece.

Não somente pelo canto, mas sobretudo por certas particularidades de seu modo de vida, se notam differenças.

Ha especies que preferem as margens dos rios, outras os mangues, vidificando cada qual segundo essas predilecções. Assim é que se encontram ninhos ora nos juncaes, ao meio dos pantanos, ora sobre troncos de arvores, a pequena altura.

O ninho é um amontoado de gravetos, formando uma panella, atapetada de palhaça secca.

As saracuras podem viver em domesticidade e ahi reproduzirem-se. Goeldi affirma-o, por tel-as criado.

Possue, por vezes, saracuras que se accommodavam em um pequeno quintal e embora sempre se mostrassem desconfiados, viveram annos em captiveiro, sem perderem o habito de entoar a caracteristica cantarola que me servia de despertador.

Em domesticidade, prestam-nos serviços caçando toda a bicharada que apparece, dando particular apreço ás baratas e sabendo caçar camondongos e ratinhos. As especies que tenho observado em estado domestico são **Aramides cajanea e A. saracura.**

São, pois, uteis, na limpeza dos quintaes e dos mattos, por vezes, causam alguns estragos nos roçados e, quando de parceria com aves no fallinheiro domestico, fazem estrepolias, empaturrando-se de ovos, e não torcem o nariz, ou melhor o bicco, para um pintainho que lhes chegue ao alcance.

LENDAS

Segundo uma tradição mythica dos indios caingangs conhecidos tambem por coroados, hoje, em tempos immemoriaes, um diluvio que cobriu inteiramente a terra dos seus antepassados.

Emergindo das aguas, só se avistava o cume da serra Krinjinjimbe (Serra do Mar).

Para alcançar esse ponto, indios de varias nações affrontavam as aguas nadando, com um tição incendido entre os dentes.

Os caingangs e uns poucos de curutons attingiram o cume, onde permaneceram uns no chão e outros nas arvores, por já não haver logar no sólo.

Lá ficaram longos dias, sem que as aguas descessem. Resignados aguardavam a morte, quando ouviram o cantar das saracuras e notaram que essas traziam terra, em cestinhos, que despejavam na agua, que principiava a recuar.

Começaram então os caingangs a incitar as saracuras, pedindo que redobrassem de actividade, porque senão ellas morreriam.

Accudindo ao appello, as saracuras intensificaram o esforço e cantando chamaram os patos em seu auxilio.

Dentro em breve estendia-se uma planicie, para onde vieram os caringangs excepto os que estavam trepados e os curatons metamorphoseados em "caroias", macacos urradores.

Ora, como as saracuras começassem o aterro pelo lado de onde nasce o sol, eis porque os rios e arroios que se estendem nesta região da costa vão desembocar no grande Paraná".

Caracú versus Zebú

CHARLES CONREUR

Deve o Caracu' absorver o Zebú ou este absorver aquelle?

Eis um problema technico-economico de muito interesse para as zonas de criação extensiva do territorio de São Paulo e dos Estados de Matto Grosso, Minas Geraes e Goyaz que possue rebanhos dessa raça nacional, de Zebús e de mestiços Zebús.

O gado Caracu' e o Môcho, considerados ha 30 annos como raças indigenas em formação, principiaram a fixar a attenção do governo do Estado de São Paulo, quando era secretario da Agricultura o dr. Carlos Botelho.

Já foram objectos de selecção durante 6 ou 7 gerações e, melhorando paulatinamente, vêm correspondendo aos fins almejados.

Com mais uns 20 annos de selecção rigorosa, esses dois typos nacionaes deverão apresentar a homogeneidade e a fixidez que caracterisam a maior das raças bovinas actuaes.

Quanto á finalidade do Caracu', ha actualmente, certa divergencia sobre a conveniencia de orientar a selecção no sentido da producção leiteira de modo a formar do mesmo um gado mixto como o Simmenthal, o Schwytz, o Normando ou de tratar exclusivamente de melhoral-o no sentido da producção de carne, procurando equiparal-o com as bôas raças do mesmo tronco aquitano como a Garoneza e a Limousina.

No caso de orientar a selecção do Caracu' no sentido da producção de lacticinios, torna-se necessario um contrôle methodico dessa producção durante duas ou tres gerações, com o fim de poder separar as vaccas de maior producção para poder segregar familias cujos descendentes formariam um ramo separado, com registro genealogico proprio.

O systema da criação bovina em São Paulo, pelo regimen semi-intensivo, presta-se para um trabalho methodico dessa natureza.

Não duvidamos que a selecção nesse sentido dará resultados satisfactorios, porque a observação demonstra que o gado leiteiro hollandez, puro por cruzamentos successivos, ou apenas de alta mestiçagem sobre a base Caracu', produz resultados praticos muito melhores do que o gado hollandez de "pedigree" submettido ao mesmo regimen alimentar mixto. O mesmo acontece com o Jersey e o Guenesey cruzados com o Caracu', emquanto que essas mesmas raças especializadas, não dão resultados eguaes quando cruzadas com as raças de côrte, exceptuando a Shorthorn.

O presente artigo visa apenas o gado Caracu' (e o Môcho) como productor de carne, sem prejuizos da selecção dos elementos bons.

O Estado de São Paulo emprehendeu a selecção do gado nacional está insistindo, com razão.

Embora os resultados dessa selecção sejam demorados, seria erro muito grave não persistir.

Não se deve, porém, perder de vista que, ao lado das elites, merecedores de selecção e do registro genealogico da raça, ha uma plebe enorme que não merece o registro ou já foi excluida.

Tal grupo constitue uma grande maioria, á qual convém, quanto antes, dar melhor destino economico.

Assim sendo e ficando a criação de gado Caracu' entremeada com a do Zebús e de mestiços de Zebús numa vasta zona cujo centro de convergencia é Barretos, cabe uma interrogação.

Será, actualmente, preferivel dar ao gado de typo Caracu' (commum) mais rusticidade ainda pelo sangue Zebu' profusamente radicado no Brasil Central, ou substituir o Zebu' pelo Caracu' ou substituir o Caracu' pelo Zebu'?

Inutil entrar em considerações estereis acerca do valor comparativo do gado indiano e do Caracu'. Ha razões que militam em favor do gado nacional, como ha outras, de ordem differente, porém não menos valiosas, em favor do gado Zebu'.

Convém deixar de parte as sympathias, as preferencias e os interesses particulares em jogo e considerar exclusivamente os altos interesses geraes da criação do boi para o côrte.

O que é indicado é dar uma solução definitiva, estavel, proporcionando maior producção de carne, de melhor qualidade, de mais homogeneidade e, portanto, de melhor cotação nos mercados, sem perder de vista que as carnes das zonas tropicaes e sub-tropicaes, podendo e devendo subir consideravelmente de valor commercial, nunca alcançarão a qualidade maxima e a cotação mais alta.

Tudo é relativo, mas nessa relatividade ha muita margem no sentido do melhoramento.

Actualmente, apezar do vulto numerico da criação, passam por Barretos, poucas boiadas proprias para "Chilled". A população de S. Paulo e do Rio de Janeiro tem que se satisfazer com um boi inferior, emquanto não se resolver a consumir carne do Rio Grande do Sul.

Essa situação da criação do Brasil Central póde melhorar consideravelmente.

A observação vem demonstrando um facto surprehendente para quem ignora que as raças animaes, para se adaptarem a um meio differente, soffrem modificações profundas e que certas aptidões atavicas, apparentemente adormecidas, ficam em estado latente e podem tornar a manifestar-se em certas circumstancias favoraveis. O facto a que nos referimos é que o boi mestiço Caracu'-Zebu' é muito melhor para o côrte do que o Zebu' e do que o Caracu'.

O mestiço de Caracu' com Zebu' adquirindo a vitalidade, a rusticidade do gado indiano, desenvolve ao maximo as qualidades atavicas proprias da raça equitana da qual deriva o Caracu'. Taes qualidades latentes poderão, naturalmente, reapparecer, aos poucos no Caracu' pela selecção bem orientada. E', aliás, uma das probabilidades que justificam a selecção. Mas, emquanto se espera nado, outra solução se impõe nado, outra selecção se impõe com relação ao Caracu' commum. A criação não deve estacionar no ponto em que está.

O boi mestiço Caracu'-Zebu' aponta uma solução immediata para a formação dum typo aproveitavel á custa do nacional e do indiano que, isoladamente, não satisfazem as exigencias do mercado.

Assim como se formou no "King Ranch", de propriedade do dr. Robert Justus Kleberg, no Texas, o gado "Santa Gertrudes", typo fixo mestiçado Shorthorn-Nellore, assim como se fixou no Alto Congo um typo de gado de côrte de cara branca, Hersford-Africandes pelo cruzamento do Hersford da Africa do Sul com o Zebu' indigena, é possivel conseguir em São Paulo o typo Caracu'-Zebu', proprio para o Brasil Central e dar-lhe a estabilidade hereditaria sufficiente.

Existindo no Brasil tres typos de Zebús asiaticos, é racional tentar criar tres typos intermediarios: Caracu'-Nellore, Caracu'-Guzerat e Caracu'-Gyr, seguindo para isso o methodo já conhecido, applicado na formação do typo "Sta. Gertrudes" ou Shorthorn-Nellore, em cuja formula hereditaria figuram approximadamente 5|8 de sangue Shorthorn e 3|8 de sangue Nellore. Por identico processo se formou o typo Hersford-Africander no Congo e estão sendo fixados por mestiçagem entre os productos de cruzamentos de raças européas e Zebús puros os typos "Shorthorn - Africander", Hersford-Nellores, Shorthorn-Guzerat.

Os veterinarios orientadores da criação, na Africa do Sul, não hesitaram em levar o governo inglez a introduzir planteis da variedade de "Sta. Gertrudes" para as zonas improprias para a criação das raças inglezas de côrte.

E' claro que nem todos os reproductores das raças européas de côrte poderiam, por cruzamentos com zebús, nas proporções de sangue, já apontadas, procrear descendentes de caracteres aproveitaveis susceptiveis de estabilisação por mestiçagem ou por acasalamentos consanguineos. O mesmo póde acontecer com o Caracu': mas as tentativas podendo ser realizadas em grande escala com enormes vantagens immediatas, será sempre possivel a escolha de alguns exemplares mestiços, dignos de experimentação ulterior.

O processo a empregar é dos mais simples.

Uma vez iniciado o cruzamentoto entre touros Caracús e vaccas Zebús ou vice-versa, os melhores mestiços de meio sangue e os mólhores de 3|4 de sangue Caracu', quando bem acasalados darão productos de 5|8 de sangue entre os quaes apparecerão individuos acertados, susceptiveis de fixação, conservando as qualidades de rusticidade e vitalidade do Zebu', associadas aos predicados proprios da raça mãe do Caracu'.

Este resultado não consistirá em substituição duma raça pela outra, mas representará apenas a fusão do gado nacional com uma das raças de gado indiano, com o fim de aproveitar do Zebu' á vitalidade necessaria, nos meios tropicaes e sub-tropicaes, accrescida das aptidões do gado nacional de typo definido, como productor de carne de certa qualidade.

De modo geral, os productos mestiços de 1|4 de sangue nacional até 3|4 de sangue são aproveitaveis para o côrte e o cruzamento representa sempre algum progresso momentaneo.

Desde que os elementos nacionaes e indianos não representem misturas de raças, será sempre possivel escolher entre os mestiços alguns exemplares melhores para experimentação tendente á fixação de caracteres hereditarios.

Os conhecimentos modernos de genetica demonstram que a formação de typos intermediarios é possivel na combinação de duas raças.

Seja qual fôr a raça de Zebu' escolhida, não haverá prejuizo de especie alguma.

O apparecimento dum typo fixo Caracu'-Zebu' será uma solução para a criação industrial de gado de côrte no Brasil Central como o seria qualquer outro typo fixo como: Durham — Zebu', Hersford — Zebu', Charollez — Zebu', etc.

A physionomia cameleonica actual da criação composta de rebanhos nacionaes sem uniformidade, de mestiços de Zebús-crioulos de todas as qualidades, de zebús puros de todos os typos e tamanhos, do indubrasil resultantes de amalgamas arbitrarias das raças indianas, não satisfaz.

E' preciso standardizar as boiadas num nivel superior ao actual.

No Brasil Central o gado indiano já desempenhou o seu papel, facilitando a criação de rebanhos numerosos, rusticos e sadios, relativamente precoce, visando a fixação de certas qualidades para o côrte.

Diversos assumptos

(Continuação da 3.ª pag.)

não está assignada. Termina com as abreviaturas indicadas no inicio. Todavia, relativamente ao pedido que nos dirige, podemos informar não nos ser possivel reproduzir o artigo.

Temos muita materia nova a ser publicada e o espaço de que dispomos é muito reduzido.

JOÃO MEUGNIN — Rio.

— Quem lhe escreve é um grande apreciador do victorioso "Correio da Manhã", leitor que, pacientemente, vem colleccionando o Diccionario Agricola. Eu o terei completo no fim deste anno? Allah o permitta.

V. s. póde ensinar-me a preparar o vinho de caju'?

Eu conheço um senhor, um gentleman aliás, que é um enthusiasta do nosso vinho branco de Paraty e Angra. Elle falou-me sobre o vinho de caju' com palavras repassadas de carinho e de saudade e pediu-me que eu lhe solicitasse os maiores esclarecimentos sobre o preparo do mesmo. Eu lh'os peço, sr. redactor e lh'os agradeço antecipadamente.

RESPOSTA — Continue a colleccionar pacientemente o Diccionario que, por fim, conseguirá reunir uma obra utilissima, unica no genero, publicada em portugueza e de graça... Allah não nos tem ajudado. O que está sendo feito é o resultado de muito esforço, de muita paciencia e, sobretudo, da vontade de bem servir os leitores desta secção. O Diccionario, tal como succede com muitas arvores fructiferas, não poderá poderá fornecer seus productos immediatamente.

Entre a plantação e a colheita ha de decorrer o tempo necessario e indispensavel segundo as regras da natureza, contra as quaes o proprio Allah não se insurgirá.

No ultimo domingo publicámos uma bôa receita para fabricação do vinho de caju' de autoria do nosso collaborador José Watzl.

RAYMUNDO ALVIM — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

— Ficar-lhe-ei muito grato, se puder informar-me de um livro que trate da criação de rãs. Já uma vez, vi annunciado nessa secção uma obra, desse genero. Mas não pude guardar o nome do autor.

RESPOSTA — Queira solicitar o folheto ao sr. Roberto de Oliveira Cruz, avenida Rio Branco, 9, sala 333, nesta capital.

LIQUIDO PARA ESCURECER OS CABELLOS

MME. SANTOS — Rio — Escreve-nos:

— Como sempre, sendo uma grande apreciadora e lendo sempre com toda a attenção e interesse o Correio Agricola, deparei ha dias com uma receita enviada a alguem que lhe pediu, para colorir cabellos brancos.

Immediatamente cortei a receita para mandar preparar para meu uso (pois infelizmente já começam a apparecer alguns fios brancos) mas fiquei com receio de usal-a sem lhe perguntar se essa formula restitue a antiga côr, ou só avermelha ou aloura os cabellos brancos.

Como meus cabellos são castanhos tive médo.

Eu sei que este assumpto não interessa ao "Correio Agricola", conforme uma resposta que li no ultimo Supplemento, e endereçado a alguem que tambem fazia a mesma consulta.

....

RESPOSTA — Póde usar sem receio. E' uma formula que nos foi indicada por conhecido facultativo e com a qual têm sido obtido os melhores resultados.